AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

ARH NORTE

PGRH Norte Douro

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Douro

RH3

Relatório de Base

Parte 6 - Programa de medidas

Agosto 2012

PLANO DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO DOURO

RELATÓRIO DE BASE

PARTE 6 - PROGRAMA DE MEDIDAS

Este projecto foi executado por:

Financiamento:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Este documento é parte integrante do ***Relatório de Base*** previsto na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, estando incluído no processo de elaboração do *Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas que integram a Região Hidrográfica do Douro (RH3)*, doravante referido como *Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Douro (PGRH-Douro)*, determinado pelo Despacho n.º 18201/2009, de 6 de Agosto.

Os conteúdos do *Relatório de Base* estão organizados da seguinte forma:

- Parte 1 - Enquadramento e aspectos gerais
- Parte 2 - Caracterização e diagnóstico da região hidrográfica
- Parte 3 - Análise económica das utilizações da água
- Parte 4 - Cenários prospectivos
- Parte 5 - Objectivos
- Parte 6 - Programa de medidas
- Parte 7 - Sistema de promoção, de acompanhamento, de controlo e de avaliação

O *Relatório de Base* constitui um dos documentos do *Relatório Final* do *PGRH-Douro*, o qual inclui a revisão efectuada na sequência dos contributos recebidos no âmbito do período de consulta pública (03.Outubro.2011 a 03.Abril.2012) e integra os seguintes elementos:

- Relatório de Base
- Relatório Técnico – Comissão Europeia
- Relatórios Procedimentais Complementares
  - Parte A – Avaliação ambiental estratégica
  - Parte B – Participação pública
  - Parte C – Sistema de informação e apoio à decisão (SI.ADD)
- Relatório Técnico Resumido – Diário da República

Nota: O presente documento não reflecte, ao nível dos conteúdos, a reorganização institucional recentemente implementada no âmbito do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, uma vez que a mesma decorreu depois de finalizada a proposta de plano e durante o período de consulta pública.

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO NACIONAL *

Agência Portuguesa do Ambiente	Nuno Lacasta * Manuel Lacerda *

COORDENAÇÃO GERAL

Agência Portuguesa do Ambiente	Rui Rodrigues * Fernanda Rocha *
ARH do Norte	António Guerreiro de Brito Arnaldo Machado José Carlos Pimenta Machado * Maria José Moura * Susana Sá (apoio à Coordenação)
Colaboração complementar	João Mamede (apoio à Coordenação)

ESTUDOS TÉCNICOS DE BASE, RELATÓRIOS PARA CONSULTA PÚBLICA E RELATÓRIOS FINAIS

Equipas consultoras

		Tarefas
DHV	António Carmona Rodrigues (Coordenação) João Almeida (Coordenação) Sara Costa (apoio à Coordenação)	Coordenação e Gestão de Projecto
	Adelaide Carinhas, António Almeida, Catarina Diamantino, Catarina Fonseca, Cristóvão Marques, Filipe Saraiva, Hugo Batista, Inês Dias, Isabel Santos, Joana Fernandes, Luisa Teixeira, Marta Martinho, Patricia Silva, Pedro Coelho, Ricardina Fialho, Rita Marina, Sofia Azevedo, Vanessa Pinhal	Elaboração do relatório técnico para consulta pública
	Catarina Diamantino, Cristóvão Marques, Filipe Saraiva, Manuela Morais, Pedro Coelho, Ricardina Fialho, Rita Marina, Romana Rocha, Sara Costa, Sara Lemos	Revisão técnica

* Após início de actividade da APA, IP, a qual passou a integrar as Administrações de Região Hidrográfica, sucedendo nas suas atribuições, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 7/2012, de 17 de Janeiro, que define a orgânica do MAMAOT, e do Decreto-Lei n.º 56/2012, de 12 de Março, que estabelece a orgânica da APA, IP.

	Adelaide Carinhas, António Almeida, Catarina Diamantino, Catarina Fonseca, Cristóvão Marques, Filipe Saraiva, Isabel Santos, Joana Fernandes, Luisa Teixeira, Ricardina Fialho, Sara Costa	Avaliação integrada dos contributos das Equipas externas
	Catarina Fonseca, Isabel Santos, Luisa Teixeira, Romana Rocha, Sara Costa	Enquadramento e aspectos gerais Caracterização territorial e institucional Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Sistema de promoção, acompanhamento e avaliação
	Rita Marina	Caracterização socioeconómica
	Eugénia Baptista, Sara Costa, Francisca Gusmão	Uso do solo e ordenamento do território
	Inês Dias, Paula Rodrigues, Sandra Pires, Sofia Azevedo, Vítor Paulo	Usos e necessidades da água
	Gisela Robalo, Inês Dias Lidia Gama, Joana Fernandes	Serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais
	Patricia Silva, Vanessa Pinhal	Cenários prospectivos
	Francisca Gusmão, Hugo Batista, Ruben Ponte, Marta Martinho	Sistemas de Informação Geográfica
Aquaplan Norte (ENGIDRO, SISAQUA, CENOR, AgriproAmbiente, ECHIRON, ATKINS, HIDRA)	*ENGIDRO* António Jorge Monteiro (Coordenação Geral) Ana Nunes, Ana Sofia Graça, Ana Teresa Silva, João Ferreira, Patrícia Ribeiro, Pedro Alvo, Ricardo Germano, Sónia Pinto, Alexandre Bettencourt	Coordenação Geral Zonas protegidas e áreas classificadas Análise de riscos e perigos Pressões naturais e incidências antropogénicas significativas Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
	Luís Ribeiro (Coordenação) Ana Buxo, João Nascimento, Maria Paula Mendes, Nuno Barreiras, Teresa Melo, Filipe Miguéns, Tibor Stigter	Caracterização geológica e geomorfológica Massas de água subterrâneas
	Teresa Maria Gamito (Coordenação) António Sanches do Valle, Catarina Zózimo, Filipe Martinho, Henrique Pereira dos Santos, Jorge Caldeira, Lígia Pinto, Maria João Feio, Marina Dolbeth	Massas de água costeiras e de transição
	SISAQUA Carlos Raposo (Coordenação) Helder Rodrigues, João Cabrita, Jorge Oliveira e Carmo, Marlene Antunes, Rita Rêgo, Sara Rapoula	Zonas protegidas e áreas classificadas Pressões naturais e incidências antropogénicas significativas Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
	CENOR Mário Samora (Coordenação) Aarão Ferreira, Ana Teresa Dias,	Caracterização climatológica Caracterização hidrográfica e hidrológica

	João Afonso, Liliana Calheiros, Luís Rodrigues, Maria João Brown,, Manuela Portela	Análise de riscos e perigos Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
	AgriproAmbiente Rui Coelho (Coordenação) David da Fonte, Elisabete Lopes Raimundo, Jorge Inácio, Nuno Formigo	Coordenação Adjunta Massas de água superficiais Avaliação do estado das massas de água Zonas protegidas e áreas classificadas Pressões naturais e incidências antropogénicas significativas Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
	ECHIRON Rodrigo Oliveira (Coordenação) Joana Simões	Coordenação Adjunta Análise de riscos e perigos Redes de monitorização Pressões naturais e incidências antropogénicas significativas Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
	ATKINS João Feijó Delgado (Coordenação) Ana Sousa, João Henriques, Marta Duarte, Rita Vieira, Victória D'Orey	Caracterização climatológica Caracterização hidrográfica e hidrológica Análise de riscos e perigos Zonas protegidas e áreas classificadas Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
	HIDRA José Saldanha Matos (Coordenação) Ana Guerreiro, Ruth Lopes	Pressões naturais e incidências antropogénicas significativas Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas
HCE (Hidroprojecto, CEEETA-ECO, EngiRecursos, AJS&A)	*Hidroprojecto* Maria de Lurdes dos Santos Carvalho V.Silva (Coordenação) Andrea Igreja	Análise económica das utilizações da água Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas Políticas e instrumentos de recuperação de custos
	CEEETA-ECO Ana Cardoso, Cláudio Casimiro, Gabriela Prata Dias, Manuel Fernandes	Análise económica das utilizações da água Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas Políticas e instrumentos de recuperação de custos
	EngiRecursos Paulo Flores Ribeiro	Análise económica das utilizações da água Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas

	AJS&A António José Sá, Carlos Tavares Lima, Ricardo Raimundo	Análise económica das utilizações da água Síntese da caracterização e diagnóstico da região hidrográfica Objectivos e Programa de medidas Políticas e instrumentos de recuperação de custos
Simbiente	Carla Melo (Coordenação) Ana Oliveira, Ana Valente, Cláudia Medeiros, Sérgio Almeida, Luís Amen, Sara Rocha, Susana Lacerda	Avaliação ambiental estratégica
Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa - Porto	Pedro Macedo (Coordenação) Conceição Almeida, Margarida Silva, Marta Macedo, Marta Pinto	Participação pública
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Joaquim Alonso (Coordenação) Carlos Guerra, Cláudio Paredes, Ivone Martins, Jorge Ribeiro, Luís Martins, Pedro Castro, Silvia Machado, Sónia Santos	Sistema de informação e apoio à decisão – Coordenação e concepção do sistema; Produção e organização de bases de informação geográfica
Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Anabela Oliveira (Coordenação) Danilo Furtado, Gonçalo Jesus Manuel Oliveira, Nuno Charneca	Sistema de informação e apoio à decisão – Modelo de partilha de dados de recursos hídricos
Chimp	Theo Fernandes (Coordenação) Catarina Silva, Sara Mendes	Sistema de informação e apoio à decisão – Aplicações informáticas de gestão do processo de elaboração
ESRI Portugal	Rodrigo Silva (Coordenação) António Sérgio, Bruno António, Denise Figueiredo, Fátima Silva, Miguel Rodrigues, Nuno Gil, Pedro Santos	Sistema de informação e apoio à decisão – Recursos tecnológicos e redes informáticas
SIG 2000	Rui Sequeira (Coordenação) Manuela Martins, Rui Cavaco	Sistema de informação e apoio à decisão – Bases de dados de cadastro de infraestruturas e utilizações dos recursos hídricos

Comissão de Acompanhamento Científico

Universidade do Minho, Escola de Engenharia, Departamento de Engenharia Civil	José Vieira (coordenação)
Universidade Técnica, Instituto Superior Técnico, Departamento de Engenharia Mecânica	Ramiro Neves
Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente	Rui Santos
Universidade dos Açores, Departamento de Geociências	Virgílio Cruz
Universidade do Minho, Escola de Engenharia, Departamento de Engenharia Biológica	Regina Nogueira
Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Departamento de Engenharia Florestal	Teresa Ferreira
Universidade de Lisboa, Instituto de Ciências Sociais	Tiago Saraiva

Acompanhamento técnico

		Tarefas
ARH do Norte	Lara Carvalho, Lurdes Resende, José Carlos Pimenta Machado, Manuela Silva, Maria do Rosário Norton, Maria José Moura, Sérgio Fortuna	Supervisão técnica Revisão técnica
	Ana Maria Oliveira, Ana Paula Araújo, António Afonso, António Carvalho Moreira, Helena Campos e Matos, Helena Valentim, Isabel Ribeiro, Isabel Tavares, Nuno Vidal, Pedro Moura, Manuel Artur Silva Carvalho, Susana Sá, Vítor Andrês	Revisão técnica
	Maria João Magalhães	Avaliação Ambiental Estratégica
	Inês Andrade	Suporte jurídico
	Marianela Campos	Secretariado
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Rui Cortes (Coordenação), Joaquim Barreira, Simone Varandas, Samantha J. Hugghes	Supervisão técnica Revisão técnica
Simbiente	Sérgio Costa (Coordenação) Ana Padilha, Ana Vilaverde, Daniel Silva, Joaquim Barbosa, Susana Fernandes	Revisão técnica
Colaborações complementares	Inês Correia, João Ferreira, Vitorino José	Revisão técnica
	João Mamede	Sistema de informação e apoio à decisão
	Dora Barros	Participação pública
	José Dias, Manuel Barros	Suporte informático

AGRADECIMENTOS

Aos colegas da ARH do Norte, I.P.

Antónia Fernandes, António Carlos Pinto Ferreira, António Luís Lamas de Oliveira, António Monteiro Silva, Carlos Guedes, Conceição Martins, Etelvina Avelino, Fátima Madureira, Gaspar Chaves, Helena Mota, João Manuel Mendes da Silva, Joaquim Braga, Joaquim Cortes, José Manuel Moreira, Luís Fernandes, Lurdes Machado, Madalena Diogo, Manuela Gomes, Manuel Estêvão, Manuel Jorge Correia, Manuel Moras, Margarida Carvalho, Maria Helena Alves, Maria Helena Mariano, Maria Helena Silva, Paulo Baptista, Raquel Valente

Aos *Membros Efectivos* do Conselho de Região Hidrográfica

Ana Maria Martins de Sousa, António Almor Branco, António Magalhães, Campeã da Mota, Castro Fernandes, Cristina Russo, Duarte Figueiredo, Eduardo Alves, Emílio Brogueira Dias, Fernanda Praça, Fernando Chagas Duarte, Fernando Vasconcelos, Francisco Javier Olazabal, Guedes Marques, Guilherme Pinto, Hélder Fernandes, Humberto Gonçalves, Jaime Melo Baptista, João Cepa, Joaquim Gonçalves, Jorge Pessanha Viegas, José Calheiros, José Franco, José Maria Costa, Lúcia Guilhermino, Luís António Marinheiro, Luís Sá, Manuel Coutinho, Manuel Silva Castro, Martins de Carvalho, Martins Soares, Mendes dos Santos, Nuno Gonçalves, Pedro Macedo Pedro Queiroz, Pedro Teiga, Poças Martins, Ricardo Magalhães, Rocha Afonso, Paulo Gomes, Rui Cortes, Rui Moreira, Rui Rio, Rui Teixeira, Sérgio Lopes, Taveira Pinto, Tentúgal Valente, Veloso Gomes

Aos *Convidados* que participaram nos CRH organizados durante 2009-2012

Abdalla Abdelsalam Ahmed, Adriano Bordalo e Sá, Alexandre Ferreira, Álvaro Carvalho, Álvaro Manuel Carvalho, Ana Cristina Costa, Ana Fontes, Ana Nunes, Andrade e Sousa, Andy Turner, Ángel Fernandez, António Sampaio Duarte, Artur Teixeira, Basílio Martins, André Costa, Carina Arranja, Carlos de Oliveira e Sousa, Carlos Duarte, Cátia Rosas, Cipriano Serrenho, Cláudia Sil, Conceição Almeida, Diana Guedes, Dora Paulo, Eduardo Dantas, Fernanda Pimenta, Fernando Gonçalves, Ferreira Garcia, Francisco Costa, Francisco Dantas, Francisco Godinho, Francisco Lopes, Gabriela Moniz, Gilberto Martins, Helena Teles, Hugo Bastos, Isabel Mina, Isabel Rodrigues, Jacobo Fernández, Joana Felício, Joana Martins, João Avillez, Joaquim de Jesus, Johan Diels, Jorge Mendes, Jorge Oliveira e Carmo, José Luís Pinho, José Manuel Ribeiro, Juan José Dapena, Júlio Sá, Lúcia Desterro, Luciana Peixoto, Luis Fretes, Macarena Ureña Mayenco, Manuela Neves, Manuel Carlos Fernandes, Manuel José Coutinho, Manuel Lopes, Manuel Moras, Maria Adelaide Rodrigues Vaz Machado, Maria Augusta Almeida, Marisa Duarte, Mónica Carvalho, Naim Haie, Pedro Domaniczky, Pedro Mancuello, Pedro Pereira, Ramah Elfithri, Rodrigo Maia, Rogério Rodrigues, Rui Lima, Sandra Silva, Sara Moya, Shahbaz Khan, Sofia Fernandes, Tânia Pereira, Vilma Silva, Vitorino Beleza

Aos colegas das Administrações de Região Hidrográfica, I.P.

Nas pessoas dos Presidentes e Vice-Presidentes, Teresa Fidélis, José Serrano, Manuel Lacerda, Simone Pio, Paula Sarmento, Rosa Catita, Valentina Calixto, Paulo Cruz, e dos Directores Celina Carvalho, Nuno Bravo, António Cunha, Carlos Cupeto, Isabel Guilherme, André Matoso, Sofia Delgado

Aos colegas do Instituto da Água, I.P.

Adérito Mendes, Ana Catarina Mariano, Ana Rita Lopes, Andrea Franco, Arnaldo Nisa, Didier Castro, Felisbina Quadrado, Fernanda Gomes, Fernanda Rocha, João Ferreira, Pedro Mendes, Rui Rodrigues e Simone Martins

Aos colegas da Delegação Portuguesa da Comissão para a Aplicação e o Desenvolvimento da Convenção de Albufeira

Nas pessoas do ex-Presidente Embaixador Santa Clara Gomes e do actual Presidente Embaixador Costa Pereira

Aos colegas da *Confederación Hidrográfica del Miño-Sil* e da *Confederación Hidrográfica del Duero*

Nas pessoas dos ex-Presidentes Francisco Fernández Liñares e Antonio Gato Casado, dos actuais Presidentes Francisco Marín e José Valín Alonso e de José Álvarez Díaz, Víctor M. Arqued Esquía, Emilio Esteban Rodriguez Merino, Carlos Villalba, José Alonso Seijas e Javier Fernandes Pereira

PROGRAMA DE MEDIDAS

METODOLOGIA

ÍNDICE

1 Introdução 5

2 Metodologia 6

2.1 Tipificação das medidas 6

2.2 Identificação e selecção das medidas 7

FIGURAS

Figura 2.2.1 - Esquema de identificação de possíveis medidas 7

QUADROS

Quadro 2.2.1 - Cotação do estado da massa de água 11

Quadro 2.2.2 - Pontuação Δ_m em função do estado inicial e final da massa de água 11

1 Introdução

O presente relatório constitui o Programa de Medidas do Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas, integradas na Região Hidrográfica do Douro (RH3).

O Programa de Medidas que aqui se encontra documentado foi elaborado de acordo com a denominada Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro) e a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, que a complementa. Com base nestes dois diplomas as medidas foram classificadas de acordo com a tipificação prevista na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, incluindo medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais. Para além disso, consideraram-se também como medidas complementares as previstas nos artigos 32.º a 43.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, para protecção e valorização dos recursos hídricos cujo âmbito não esteja enquadrado pela Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, como são as referentes à prevenção e à protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infra-estruturas hidráulicas.

Após este capítulo de carácter introdutório onde se procede ao enquadramento legal dos principais tipos de medidas adoptados e se descreve a estrutura deste documento, apresenta-se no capítulo 2 a tipificação das medidas e a metodologia de identificação e selecção das medidas propostas.

No capítulo 3 apresentam-se as medidas de acordo com a respectiva tipificação, o enquadramento legal das medidas, a quantificação da avaliação do impacte das medidas que serviu de base à atribuição da respectiva prioridade de implementação e alguns quadros de síntese com uma contagem das principais medidas propostas, por diferentes pontos de vista, nomeadamente por áreas temáticas, por entidades responsáveis, por tipo de estratégia ou plano de que são originárias e por nível de quantificação da avaliação do impacte da medida nas massas de água. Esta síntese inclui também alguma informação sobre a estimativa de investimento e de custos de exploração das medidas propostas.

No Anexo 1 apresenta-se, para cada medida, as suas principais especificações, o seu impacte da medida e uma proposta preliminar de programação financeira.

Finalmente, no Anexo 2 apresentam-se as medidas do ponto de vista das massas de água. Para cada massa de água apresenta-se o seu estado actual e a caracterização da sua respectiva evolução, em função das principais medidas que vão afectar essa massa de água. Para as massas de água onde o estado actual é inferior a “Bom” quantifica-se, sempre que possível, o contributo de cada medida ao longo do tempo para que venha a atingir o estado “Bom”.

2 Metodologia

2.1 Tipificação das medidas

Como já foi referido, o Programa de Medidas foi elaborado de acordo com a denominada Lei da Água (Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro) e a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, que a complementa. Com base nestes dois diplomas as medidas foram classificadas de acordo com a tipificação prevista na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, incluindo medidas de base, medidas suplementares e medidas adicionais. Para além disso, consideraram-se também como medidas complementares as previstas nos artigos 32.º a 43.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, para protecção e valorização dos recursos hídricos, cujo âmbito não esteja enquadrado pela Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, como são as referentes à prevenção e à protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infra-estruturas hidráulicas.

Tipificaram-se assim as medidas da seguinte forma:

- **Medidas de base,** que correspondem aos requisitos mínimos para cumprir os objectivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e englobam as medidas, os projectos e as acções previstas no n.º 3 do art. 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e o n.º 1 do art. 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março; a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, explicita nos pontos 34.1 a 34.18 as medidas que se enquadram neste âmbito;
- **Medidas suplementares,** que visam garantir uma maior protecção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam as medidas, os projectos e as acções previstas no n.º 6 do art. 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e o n.º 2 do art. 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março; a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, explicita nos pontos 35.1 a 35.12 as medidas que se enquadram neste âmbito;
- **Medidas adicionais,** que são as aplicadas às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objectivos ambientais a que se refere a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro; esta portaria explicita também nos pontos 36.1 a 36.4 as medidas que se enquadram no âmbito das medidas adicionais;
- **Medidas complementares,** que visam a prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infra-estruturas hidráulicas e que se encontram previstas nos artigos 40.º a 43.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro.

2.2 Identificação e selecção das medidas

Na identificação e especificação das medidas optou-se, sempre que possível, por especificar medidas concretas e individualizáveis que constituem propostas de actuação da ARH do Norte, I. P. no âmbito da RH3. Esta abordagem conduziu a um número significativo de medidas, mas facilita no futuro a respectiva implementação, acompanhamento e avaliação de resultados.

Para facilitar a leitura abrangente das medidas propostas, estas foram associadas em grupos principais de medidas em função dos respectivos objectivos ou âmbito de actuação.

A identificação e selecção de medidas tiveram como ponto de partida:

- Os objectivos estratégicos, ambientais e outros estabelecidos no quadro do PGBH;
- O estado das massas de água e os incumprimentos detectados no respectivo diagnóstico;
- A avaliação das pressões mais significativas pelo estado inferior a “Bom” em cada massa de água;
- A avaliação do estado expectável das massas de água em 2015, 2021 e 2027 em função dos cenários socioeconómicos;
- As medidas em curso ou programadas à data da elaboração do plano, para as quais existe financiamento programado e com efeito na manutenção ou melhoria do estado das massas de água.

Na Figura 2.2.1 apresenta-se um esquema da metodologia iterativa adoptada para a construção do programa de medidas.

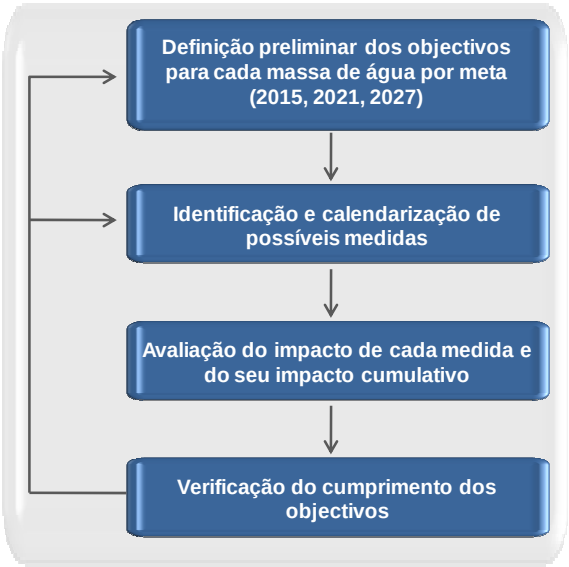


Figura 2.2.1 - Esquema de identificação de possíveis medidas

Numa primeira etapa procedeu-se a uma definição preliminar de objectivos para cada massa de água com estado inferior a “Bom”, tendo-se adoptado níveis mínimos de exigência, que não deveriam ser inferiores às seguintes metas:

- Ano 2015 - não haver massas de água com estado inferior a “Medíocre”;
- Ano 2021 - não haver massas de água com estado inferior a “Razoável”;
- Ano 2027 - não haver massas de água com estado inferior a “Bom”.

A exequibilidade técnica dos objectivos preliminares estabelecidos para cada massa de água foi posteriormente reavaliada tendo em conta as pressões mais significativas responsáveis pelo estado, identificadas na fase de caracterização e diagnóstico, a expectável evolução desse estado em resultado das dinâmicas socioeconómicas e, ainda, as medidas que podem ser executadas para cumprir os objectivos definidos. Nalguns casos esta avaliação levou à alteração dos objectivos previamente propostos.

Da análise dos cenários socioeconómicos resultaram potenciais estados das massas de água que foram tidos em conta na fase subsequente de propostas de medidas, reforçando-se as medidas de controlo das pressões e de protecção das massas de água, quando a evolução prevista era tendente a uma degradação das massas de água, ou aligeirando-se o programa de medidas no caso contrário. Quando os cenários socioeconómicos sugeriam uma franca melhoria do estado das massas de água, por exemplo em consequência de uma diminuição da actividade agrícola, adoptou-se uma atitude precaucional, de se manter na mesma algumas medidas de redução das pressões, em conjunto com medidas de acompanhamento e verificação da consequente melhoria do estado das massas de água. Nestas situações, caso se venha a verificar que a evolução favorável do estado das massas de água seja mais célere que a inicialmente estimada, algumas dessas medidas cautelares poderão ser reduzidas ou mesmo eliminadas.

Com base no trabalho de caracterização e diagnóstico, onde foram identificadas as pressões mais significativas pelo estado inferior a “Bom” em cada massa de água, efectuou-se um levantamento das medidas em curso ou previstas em estratégias, programas ou planos sectoriais já aprovados e que podem contribuir para a redução das pressões. Apenas se consideraram aquelas para as quais existia financiamento programado, à data da elaboração do plano. A maioria destas medidas é da responsabilidade de outras entidades, mas a ARH do Norte, I. P. deverá acompanhar a sua execução e verificar o seu resultado.

As medidas em curso ou já executadas após a data dos últimos elementos de monitorização foram complementadas com um conjunto de medidas que visam resolver os incumprimentos considerados imperativos e detectados no diagnóstico, e que permanecem mesmo após a implementação das medidas já previstas.

Assim, o procedimento iterativo que se seguiu para identificação das medidas a propor foi o seguinte:

1. Avaliação da relevância da evolução das pressões face aos cenários prospectivos e do respectivo impacte no estado das massas de água; nesta etapa considerou-se prudente não ter em conta a totalidade da redução de pressão que se perspectiva na agricultura;
2. Estimativa do impacte de cada medida nas massas de água e o respectivo contributo para a melhoria do estado, para o cumprimento de um objectivo estratégico ou para o cumprimento de outro objectivo considerado relevante;
3. Avaliação do efeito cumulativo e das sinergias das diversas medidas já previstas e propostas em cada massa de água;
4. Verificação da evolução do nível de cumprimento dos objectivos (estratégicos, ambientais ou outros) para as massas de água com as medidas propostas para avaliar da viabilidade de atingir os objectivos pretendidos em 2015, 2021 e 2027;
5. Proposta de novas medidas quando se constatava que os objectivos não seriam atingidos na totalidade e recomeço deste procedimento na etapa 1.

Com este procedimento iterativo foram-se adicionando medidas, que se consideraram exequíveis, até todas as massas de água atingirem os objectivos pretendidos (estratégicos, ambientais ou outros), o mais tardar em 2027.

Para uma dada massa de água *m*, cujo estado actual é inferior a "Bom" (objectivo ambiental), ou para a qual se pretende atingir um dado objectivo estratégico (i.e. recuperação de custos ou problemas de escassez) ou de outro tipo (i.e. protecção contra cheias) considerou-se que atinge o objectivo pretendido se pelo menos o conjunto de medidas $Nmed_m$, que afectam essa massa de água *m*, tenha um somatório de impactes que satisfaça a seguinte condição:

$$\sum_{i=1}^{Nmed_m} C_{i,m} \geq 100\%$$

Em que $C_{i,m}$ é o contributo da medida *i* para permitir, só por si, a massa de água *m* cumprir o objectivo pretendido (%) nomeadamente de atingir, pelo menos, o estado "Bom" se se tratar de objectivos ambientais ou de satisfazer os problemas identificados que permitem satisfazer os outros tipos de objectivos. Este valor foi estimado com base em modelação ou estimado de forma pericial (0%; 25%; 50%; 100%).

Nos casos em que o estado da massa de água estava condicionada pelos elementos físico-químicos de suporte, foram utilizados os modelos simplificados de correlação da qualidade da água desenvolvidos na fase de avaliação do estado das massas de água que permitiram uma avaliação preliminar do impacte da redução de cargas. Nestes casos o contributo $C_{i,m}$ foi calculado considerando uma relação linear entre a redução de carga provocada pela medida no poluente condicionante, com a redução total desse poluente que seria necessária para que o parâmetro de qualidade da água limitante atingisse o valor de referência que garante o "Bom" estado da massa de água. Mesmo nestes casos, face ao grau de incerteza das avaliações efectuadas com os modelos disponíveis, os resultados

obtidos foram ajustados para os intervalos padrão considerados (0%; 25%; 50%; 100%). Nos casos em que o que estava em causa era a satisfação de determinados problemas identificados que punham em causa a satisfação dos objectivos estratégicos ou de outro tipo o $C_{i,m}$ correspondeu também ao contributo da medida *i* para permitir a resolução na totalidade do problema identificado. Também nestes casos o contributo foi avaliado de forma pericial e ajustado para os intervalos padrão considerados (0%; 25%; 50%; 100%).

Para avaliar o benefício global de uma dada medida e permitir dessa forma comparar as diferentes medidas quanto aos seus impactes benéficos para o cumprimento dos diferentes tipos de objectivos desenvolveu-se uma métrica de avaliação quantitativa do impacte da medida, inicialmente concebida para a avaliação do cumprimento dos objectivos ambientais, que estima o ***Impacte*** *da medida para o* ***B****om* ***E****stado das* ***M****assas de* ***Á****gua (****IBEMA***) que se aplicou a todas as medidas, em que essa avaliação foi possível de efectuar. Como já foi referido, o indicador *IBEMA* constituiu inicialmente um indicador de avaliação de uma medida que resulta da soma dos contributos que essa medida tem nas diversas massas de água com estado inferior a "Bom" (ou que estão em risco de vir a ficar com estado inferior a "Bom" pela evolução dos cenários prospectivos) e que podem vir a ser beneficiadas por essa medida. Posteriormente, considerou-se útil alargar o conceito do IBEMA à avaliação das restantes medidas que se destinam ao cumprimento de objectivos estratégicos ou outros objectivos considerados relevantes para a RH, com o desígnio de dispor de um indicador universal que permita comparar medidas com objectivos distintos. O *IBEMA* foi assim definido da seguinte forma:

$$IBEMA_i = \sum_{m=1}^{M_i} W_m . \Delta_m . C_{i,m}$$

Em que:

W_m - Importância da massa de água *m* em função de se tratar ou não de uma zona com necessidade de protecção especial; este parâmetro toma o valor de:

- 3 se se tratar de uma zona protegida para abastecimento público;
- 2 se se tratar de uma outra zona protegida, excepto para abastecimento público, ou se se tratar de uma água subterrânea;
- 1 se se tratar de uma massa de água que não seja zona protegida, nem água subterrânea;

$C_{i,m}$ - Contributo da medida *i* para permitir, só por si, a massa de água *m* cumprir o objectivo pretendido (estratégico, ambiental ou outros); este valor foi estimado com base em modelação ou estimado de forma pericial (0%; 25%; 50%; 100%);

Δ_m - Caso se tratem de objectivos ambientais, é a distância para a massa de água *m* atingir, pelo menos, o estado "Bom"; esta distância é calculada em função do estado da massa de água em 2010 e de uma cotação dos diferentes estados definidos na tabela seguinte; o valor de Δ_m é a diferença entre a cotação do estado da massa de água em 2010 e a cotação do estado final mínimo ("Bom") que se pretende para essa massa de água numa dada data (2015, 2021 ou 2027). O Quadro 2.2.1 apresenta estas cotações.

Quadro 2.2.1 - Cotação do estado da massa de água

Estado da massa de água	Cotação do estado da massa de água
Excelente	11
Bom	10
Razoável	8
Medíocre	4
Mau	0

Se se tratar de objectivos estratégicos ou de outro tipo, este parâmetro assume o peso da importância que é dado ao cumprimento desses objectivos consoante a dimensão do problema identificado, adoptando uma escala semelhante à utilizada para este parâmetro nos objectivos ambientais (escala de 0 a 11).

M_i - Número total de massas de água afectadas pela medida *i*.

No caso dos objectivos ambientais, tendo presente que o objectivo global será atingir pelo menos o estado "Bom", considerou-se que o impacte da medida será tanto mais forte, quanto maior for o acréscimo de qualidade resultante, em termos de progressão a partir das classes mais baixas, conforme se sistematiza no quadro seguinte. Isto é, privilegiou-se a valorização das medidas que permitem a aproximação ao estado "Bom", quanto mais distante estiver a situação de partida desse estado. Por exemplo, a uma medida que permita a evolução do estado "Mau" para o estado "Bom" será atribuída a pontuação de 10, enquanto uma medida que conduz à evolução do estado "Razoável" para o estado "Bom" terá uma classificação de 2. Numa situação em que ainda existem diversas massas de água com estado inferior a "Bom" considerou-se que, na avaliação comparativa das medidas, devia apenas ser valorizada de forma mínima a passagem de um estado "Bom" para "Excelente" (1). A manutenção do estado "Excelente" também está associada a uma valorização de 1.

Quadro 2.2.2 - Pontuação Δ_m em função do estado inicial e final da massa de água

Estado final / Estado inicial	Mau	Medíocre	Razoável	Bom	Excelente
Mau	0	4	8	10	11
Medíocre	-	0	4	6	7
Razoável	-	-	0	2	3
Bom	-	-	-	0	1
Excelente	-	-	-	-	1

O enquadramento nesta análise das medidas que contribuem positivamente para o cumprimento dos objectivos de uma massa de água, mas com um peso reduzido (quantificação do $C_{i,m}$ < 25%), e das medidas de aplicação geral a um conjunto significativo de massas de água exigiu um procedimento específico. Nestes casos adoptou-se para cada massa de água beneficiada:

- o valor mínimo do impacto directo sobre as massas de água em que se identificam benefícios é de 10%;
- o valor do impacto das medidas de base sobre várias massas de água em que se identifica impacto positivo mas em que esse impacto não foi explicitado na ficha de medidas é de 2%;
- o valor do impacto das medidas suplementares, adicionais ou complementares sobre várias massas de água não explicitadas na ficha de medidas é de 1% (por massa de água).

Constatou-se ainda que existem várias situações de considerável incerteza em que o conhecimento actual sobre a massa de água e as respectivas condicionantes não permitem nesta fase tomar decisões sobre as medidas mais adequadas a serem tomadas. Consoante os casos, previram-se nestas situações medidas de curto prazo de aumento do conhecimento através de monitorização adicional, levantamento de pressões ou de modelação da qualidade da água para permitir posteriormente a tomada de decisões mais sustentada em futuras fases de planeamento. Nestes casos previram-se também medidas complementares, a serem iniciadas após 2015, para "*implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo estado inferior a Bom*". Embora estas medidas não possam nesta fase ser tecnicamente especificadas, nem tecnicamente orçamentadas, é aconselhável que se preveja um fundo de reserva que as permita posteriormente viabilizar. No programa de medidas são identificadas as massas de água em que estas situações se verificam para que se preveja alguma alocação de meios, de acordo com um critério a definir, com o objectivo de se atingir o desejado estado de "Bom".

PROGRAMA DE MEDIDAS

PROGRAMAÇÃO MATERIAL

ÍNDICE

3. Programação Material 3

3.1. Enquadramento 3

3.2. Medidas Base 5

3.2.1. Enquadramento legal 5

3.2.2. Protecção, melhoria e recuperação das massas de água 7

3.2.2.1. Redução da contaminação tópica (REDUZIRTOP) 7

3.2.2.2. Redução da contaminação difusa (REDUZIRDIF) 14

3.2.2.3. Requalificação hidromorfológica (RESTAURAR e VALENER) 14

3.2.2.4. Protecção das massas de água (PROTAGUA) 18

3.2.2.5. Monitorização das massas de água (MONITORAR) 22

3.2.3. Condicionamento de utilizações em perímetros de protecção (PROTEGER) 23

3.2.4. Prevenção ou redução do impacte de poluição acidental (PREVENIR) 24

3.2.5. Uso eficiente da água (VALORAGUA) 25

3.2.6. Recuperação de custos (VALENER e VALORAGUA) 26

3.2.7. Definição de novos critérios de classificação (AFERIR) 28

3.2.8. Cumprimento da legislação comunitária 28

3.3. Medidas Suplementares 29

3.3.1. Enquadramento Legal 29

3.3.2. Actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais (CAPACITAR) 30

3.3.3. Códigos de boas práticas e projectos educativos (SENSIBILIZAR) 31

3.3.4. Protecção e valorização das águas (RESTAURAR e CONSERVAR) 32

3.3.5. Projectos de construção (ABASTECER) 34

3.3.6. Projectos de reabilitação (REABILITAR) 35

3.3.7. Recarga artificial de aquíferos (AQUIFERO) 35

3.3.8. Projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração (INOVECER) 36

3.4. Medidas Adicionais 38

3.4.1. Enquadramento legal 38

3.4.2. Análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes (AFERIR) 38

3.4.3. Revisão e ajustamento dos programas de controlo (AFERIR) 39

3.4.4. Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas (AFERIR) 40

3.5. Medidas Complementares 40

3.5.1. Enquadramento legal 40

3.5.2. Prevenção contra riscos de cheias e inundações (PREVENIR) 40

3.6. Análise do Programa de Medidas 41

3.6.1. Medidas por área geográfica 41
3.6.1.1. Região Hidrográfica 41
3.6.1.2. Sub-bacia hidrográfica do Águeda 42
3.6.1.3. Sub-bacia hidrográfica do Côa 43
3.6.1.4. Sub-bacia hidrográfica das Costeiras entre o Douro e o Vouga 44
3.6.1.5. Sub-bacia hidrográfica do Douro 46
3.6.1.6. Sub-bacia hidrográfica do Paiva 51
3.6.1.7. Sub-bacia hidrográfica do Rabaçal/ Tuela 51
3.6.1.8. Sub-bacia hidrográfica do Sabor 52
3.6.1.9. Sub-bacia hidrográfica do Tâmega 55
3.6.1.10. Sub-bacia hidrográfica do Tua 60
3.6.1.11. Medidas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território 61
3.6.2. Medidas por tipo (base, suplementar, complementar e adicional) 65
3.6.3. Medidas por programa operacional 67
3.6.4. Medidas por área temática 68
3.6.5. Medidas por tipo de estratégia ou plano 69
3.6.6. Medidas por entidade responsável 71
3.6.7. Medidas por quantificação do respectivo impacto (IBEMA) 75

Anexo I - Especificação e programação de medidas 87

Anexo II - Caracterização e evolução do estado das massas de água 89

QUADROS

Quadro 3.2.1 - Medidas base - Programa REDUZIRTOP - previstas noutros planos 7
Quadro 3.2.2 - Medidas base - Programa REDUZIRTOP - propostas no PGRH 11
Quadro 3.2.3 - Medidas base - Programa REDUZIRDIF - previstas noutros planos 14
Quadro 3.2.4 - Medidas base - Programa REDUZIRDIF - propostas no PGRH 14
Quadro 3.2.5 - Medidas de base - Programas RESTAURAR e VALENER - previstas noutros planos 15
Quadro 3.2.6 - Medidas de base - Programa RESTAURAR - propostas no PGRH 16
Quadro 3.2.7 - Medidas de base - Programa PROTAGUA - previstas noutros planos 19
Quadro 3.2.8 - Medidas de base - Programa PROTAGUA - propostas no PGRH 21
Quadro 3.2.9 - Medidas de base - Programa MONITORAR - previstas noutros planos 22
Quadro 3.2.10 - Medidas de base - Programa MONITORAR - propostas no PGRH 23
Quadro 3.2.11 - Medidas de base - Programa PROTEGER - propostas no PGRH 24
Quadro 3.2.12 - Medidas de base - Programa PREVENIR - propostas no PGRH 25
Quadro 3.2.13 - Medidas de base - Programa VALORAGUA - previstas noutros planos 25
Quadro 3.2.14 - Medidas de base - Programas VALENER e VALORAGUA - propostas no PGRH 26
Quadro 3.2.15 - Medidas de base - Programa AFERIR - propostas no PGRH 28

Quadro 3.2.16 - Número de medidas que respondem directamente à legislação comunitária 28
Quadro 3.3.1 - Medidas suplementares - Programa CAPACITAR - previstas noutros planos 30
Quadro 3.3.2 - Medidas suplementares - Programa CAPACITAR - propostas no PGRH 31
Quadro 3.3.3 - Medidas suplementares - Programa SENSIBILIZAR - previstas noutros planos 31
Quadro 3.3.4 - Medidas suplementares - Programas RESTAURAR e CONSERVAR - previstas noutros planos 32
Quadro 3.3.5 - Medidas suplementares - Programas RESTAURAR e CONSERVAR - propostas no PGRH 33
Quadro 3.3.6 - Medidas suplementares - Programa ABASTECER - propostas no PGRH 34
Quadro 3.3.7 - Medidas suplementares - Programa REABILITAR - previstas noutros planos 35
Quadro 3.3.8 - Medidas suplementares - Programa AQUIFERO - propostas no PGRH 35
Quadro 3.3.9 - Medidas suplementares - Programa INOVECER - previstas noutros planos 36
Quadro 3.3.10 - Medidas suplementares - Programa INOVECER - propostas no PGRH 36
Quadro 3.4.1 - Medidas Adicionais - Programa AFERIR - medidas A02 - propostas no PGRH 39
Quadro 3.4.2 - Medidas Adicionais - Programa AFERIR - medidas A03 - propostas no PGRH 39
Quadro 3.4.3 - Medidas Adicionais - Programa AFERIR - medidas A04 - propostas no PGRH 40
Quadro 3.5.1 - Medidas Complementares - Programa PREVENIR - previstas noutros planos 41
Quadro 3.5.2 - Medidas Complementares - Programa PREVENIR - propostas no PGRH 41
Quadro 3.6.1 - Número de medidas por área geográfica 41
Quadro 3.6.2 - Custos e receitas totais de investimento e exploração na região hidrográfica (milhares de euros) 42
Quadro 3.6.3 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Águeda 42
Quadro 3.6.4 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Côa 43
Quadro 3.6.5 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica das Costeiras entre o Douro e Vouga 45
Quadro 3.6.6 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Douro 46
Quadro 3.6.7 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Paiva 51
Quadro 3.6.8 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Rabaçal/ Tuela 52
Quadro 3.6.9 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Sabor 53
Quadro 3.6.10 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Tâmega 55
Quadro 3.6.11 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Tua 60
Quadro 3.6.12 - Medidas previstas e propostas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território 61
Quadro 3.6.13 - Número de medidas por tipo e plano de origem 66
Quadro 3.6.14 - Custos de investimento e exploração por tipo de medidas (milhares de euros) 66
Quadro 3.6.15 - Número de medidas por programa operacional 67
Quadro 3.6.16 - Custos de investimento e exploração por programa (milhares de euros) 67
Quadro 3.6.17 - Número de medidas por tipo e área temática 68
Quadro 3.6.18 - Custos de investimento e exploração por área temática (milhares de euros) 69
Quadro 3.6.19 - Número de medidas por tipo e plano de origem 69
Quadro 3.6.20 - Número de medidas por tipo de estratégia ou plano 70
Quadro 3.6.21 - Custo das medidas por tipo de estratégia ou plano (milhares de euros) 70

Quadro 3.6.22 - Número de medidas por entidade responsável 71
Quadro 3.6.23 - Custo das medidas por entidade responsável (milhares de euros) 73
Quadro 3.6.24 - Custos e receitas de investimento e exploração por entidade responsável (milhares de euros) 75
Quadro 3.6.25 - Número de medidas por gama de IBEMA 76
Quadro 3.6.26 - Número de medidas por gama de IBEMA e por tipo de objectivo 76
Quadro 3.6.27 - Quantificação do impacto (IBEMA) de cada medida 76

FIGURA

Figura 3.1.1 - Enquadramento dos programas operacionais de medidas 4

3. Programação Material

3.1. Enquadramento

A programação material das medidas foi efectuada de acordo com a respectiva tipificação já apresentada anteriormente, de forma a dar resposta à Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água) e à Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, que a complementa. Pretende-se desta forma que a programação material de medidas permita satisfazer a legislação nacional e ser enquadrável no que é solicitado no âmbito da DQA. Mas para além das exigências de tipificação legal procurou-se também enquadrar as medidas em programas operacionais que permitam facilitar a gestão de topo e ter uma visão estratégica das diferentes acções propostas.

Assim, do ponto de vista de enquadramento legal, as medidas foram tipificadas da seguinte forma:

- **medidas de base (medidas tipo B)** que correspondem aos requisitos mínimos para cumprir os objectivos ambientais, ao abrigo da legislação em vigor, e englobam as medidas, os projectos e as acções previstas no n.º 3 do art. 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e o n.º 1 do art. 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março; a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, explicita nos n.º 1 ao n.º 18 do art. 34.º as medidas que se enquadram neste âmbito;
- **medidas suplementares (medidas tipo S)** que visam garantir uma maior protecção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam as medidas, os projectos e as acções previstas no n.º 6 do art. 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e o n.º 2 do art. 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março; a Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, explicita nos n.º 1 ao n.º 12 do art. 35.º as medidas que se enquadram neste âmbito;
- **medidas adicionais (medidas tipo A)** que são as aplicadas às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objectivos ambientais a que se refere a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro; esta portaria explicita também nos n.º 1 ao n.º 4 do art. 36.º as medidas que se enquadram no âmbito das medidas adicionais;
- **medidas complementares (medidas tipo C)** que visam a prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infra-estruturas hidráulicas e que se encontram previstas no art. 40.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro.

Do ponto de vista de enquadramento operacional as medidas foram enquadradas nos seguintes 17 programas operacionais que agregam medidas com objectivos semelhantes:

- **REDUZIRTOP** que visa a redução da contaminação tópica;
- **REDUZIRDIF** que visa a redução da poluição difusa;

- **RESTAURAR** que visa a requalificação hidromorfológica;
- **PROTAGUA** que visa a protecção das massas de água;
- **VALENER** que visa a valorização energética;
- **MONITORAR** que visa a monitorização das massas de água e controlo de emissões;
- **PROTEGER** que visa o condicionamento de utilizações em perímetros de protecção;
- **PREVENIR** que visa a prevenção ou redução do impacte de poluição acidental, riscos de cheias e inundações, de secas e de rotura de infra-estruturas hidráulicas;
- **VALORAGUA** que visa o uso eficiente da água e recuperação de custos;
- **CAPACITAR** que visa a capacitação e acções administrativas e fiscais;
- **CONSERVAR** que visa a protecção e valorização da reserva natural fluvial;
- **ABASTECER** que visa projectos de obras para garantir o abastecimento de água para os diferentes usos;
- **SENSIBILIZAR** que visa a elaboração e aplicação de códigos de boas práticas e projectos educativos;
- **REABILITAR** que visa projectos de reabilitação;
- **AQUIFERO** que visa a recarga artificial de aquíferos;
- **INOVECER** que visa projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração;
- **AFERIR** que visa a definição de novos critérios de classificação das massas de água, revisão das licenças e das autorizações relevantes, ajustamento dos programas de controlo, estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas.

Na Figura 3.1.1 apresenta-se o enquadramento legal dos programas operacionais de medidas atrás indicados.

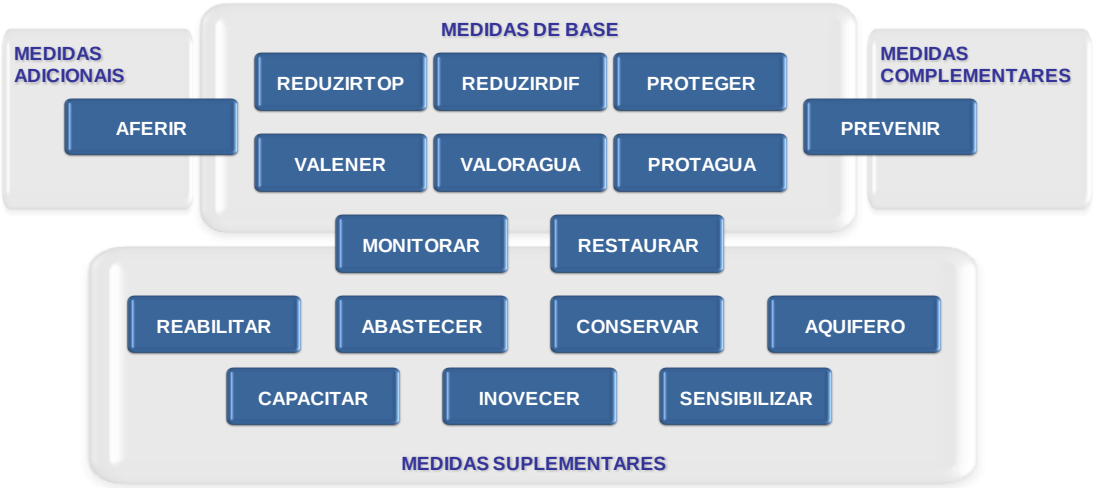


Figura 3.1.1 - Enquadramento dos programas operacionais de medidas

Nos pontos seguintes apresentam-se as medidas estruturadas de acordo com o enquadramento legal em medidas de base (ponto 3.2), medidas suplementares (ponto 3.3), medidas adicionais (ponto 3.4) e medidas complementares (ponto 3.5), fazendo-se sempre referência aos programas operacionais em que essas medidas se enquadram. De seguida, procede-se a uma análise do programa de medidas (ponto 3.6) que engloba a distribuição das medidas por área geográfica, por tipo, programas operacionais, áreas temáticas, tipo de estratégia ou plano e por entidades responsáveis, finalizando-se este ponto com a quantificação do impacte das medidas que serviu de base à respectiva prioridade de implementação. Esta síntese inclui também informação sobre estimativas de investimento e de custos de exploração das medidas propostas.

Por fim, a descrição exaustiva de cada uma das medidas é realizada nos anexos. No Anexo I apresentam-se, para cada medida, as principais especificações, o impacto da medida e uma proposta preliminar de programação financeira. No Anexo II apresentam-se as medidas do ponto de vista das massas de água. Para cada massa de água apresenta-se uma caracterização da respectiva evolução do estado, indicando-se as principais medidas que vão afectar essa massa de água. Para aquelas em que o estado actual é inferior a “Bom” quantifica-se, sempre que possível, o contributo de cada medida ao longo do tempo para a obtenção do estado “Bom”.

3.2. Medidas Base

3.2.1. Enquadramento legal

As **medidas de base** correspondem aos requisitos mínimos para cumprir os objectivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor e englobam as medidas, os projectos e as acções previstas no n.º 3 do art. 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e o n.º 1 do art. 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março. Neste âmbito podem-se identificar as medidas abrangidas pelos seguintes artigos da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro:

- 34.1 - Medidas que visam a execução da legislação nacional e comunitária de protecção da água (medidas B01);
- 34.2 - Medidas de recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água) (medidas B02);
- 34.3 - Medidas de promoção e aplicação do plano nacional para o uso eficiente da água (medidas B03);
- 34.4 - Medidas tendentes à protecção, melhoria e recuperação das massas de água de superfície naturais com o objectivo de atingir o estado “Bom” (medidas B04);
- 34.5 - Medidas tendentes à protecção e melhoria das massas de água de superfície que sejam classificadas como artificiais ou como fortemente modificadas, com o objectivo de atingir o “Bom”potencial (medidas B05);
- 34.6 - Medidas tendentes à protecção, melhoria e recuperação das massas de água subterrânea, com o objectivo de atingir o estado “Bom” (medidas B06);

- 34.7 - Medidas regulamentares para fixar limiares para todos os poluentes e indicadores de poluição das massas de água subterrâneas, de acordo com os critérios a que se refere o art. 3.º, alínea b), e o anexo II da Directiva n.º 2006/118/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro (medidas B07);
- 34.8 - Medidas que se destinam a inverter quaisquer tendências significativas persistentes para o aumento da concentração de poluentes que resulte do impacte da actividade humana, com vista a reduzir gradualmente os seus níveis de poluição até atingir os objectivos ambientais (medidas B08);
- 34.9 - Medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objectivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de protecção e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis (medidas B09);
- 34.10 - Medidas de aplicação da regulamentação destinada à proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e de fontes difusas (medidas B10);
- 34.11 - Medidas a tomar na sequência de derrames de hidrocarbonetos ou outras substâncias perigosas nas águas marinhas, portos, estuários e trechos navegáveis dos rios, as quais deverão ser coordenadas com o Plano Mar Limpo (medidas B11);
- 34.12 - Medidas destinadas a garantir que as condições hidromorfológicas das massas de água permitam alcançar o estado ecológico “Bom” ou um potencial ecológico “Bom” das massas de água (medidas B12);
- 34.13 - Medidas específicas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes que apresentem um risco significativo (medidas B13);
- 34.14 - Medidas específicas para cessar ou suprimir gradualmente as descargas, emissões e perdas de substâncias perigosas prioritárias (medidas B14);
- 34.15 - Medidas necessárias para prevenir perdas significativas de poluentes de instalações industriais (medidas B15);
- 34.16 - Medidas relativas à utilização agrícola de lamas de depuração (medidas B16);
- 34.17 - Medidas relativas à avaliação de impactes ambientais (medidas B17);
- 34.18 - Medidas para prevenir e reduzir o impacte de casos de poluição acidental (medidas B18).

Estes tipos de medidas relacionam-se com os programas de medidas, agrupando-se da seguinte forma:

- Medidas de protecção, melhoria e recuperação das massas de água:
  - Medidas de redução da contaminação tópica - REDUZIRTOP;
  - Medidas de redução da poluição difusa - REDUZIRDIF;
  - Medidas de requalificação hidromorfológica - RESTAURAR e VALENER;
  - Medidas de protecção das massas de água - PROTAGUA;
  - Medidas de monitorização das massas de água - MONITORAR;

- Medidas de condicionamento de utilizações em perímetros de protecção - PROTEGER;
- Medidas de prevenção ou redução do impacte de poluição acidental - PREVENIR;
- Medidas que visam o uso eficiente da água - VALORAGUA;
- Medidas de recuperação de custos - VALENER e VALORAGUA;
- Medidas de definição de novos critérios de classificação - AFERIR.

Nos pontos seguintes apresentam-se, associadas a estes grupos de medidas, as diferentes medidas base previstas no âmbito da RH3, quer com origem noutros planos, quer as medidas propostas no âmbito deste PGRH. Por fim, procede-se a uma síntese das medidas base que visam directamente o cumprimento da legislação comunitária.

3.2.2. Protecção, melhoria e recuperação das massas de água

3.2.2.1. Redução da contaminação tópica (REDUZIRTOP)

Este grupo de medidas visa o controlo e a redução da contaminação tópica, sendo que grande parte destas medidas já estão previstas noutros planos, em particular, no PEAASAR II. Inclui medidas de aplicação da regulamentação destinada à proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais urbanas e industriais e as medidas específicas para redução gradual das descargas e das emissões de poluentes ou grupos de poluentes, nomeadamente que apresentem um risco significativo. As entidades gestoras em alta dos serviços de saneamento urbano são as entidades responsáveis pela maior parte das medidas previstas neste programa. Um número significativo de medidas já se encontra em curso, ou mesmo executadas. As medidas previstas pela ARH do Norte, I. P. são essencialmente de fiscalização e de definição de requisitos das descargas das entidades gestoras do sistemas de saneamento e da indústria.

Encontram-se identificadas em cada sub-bacia, como medidas independentes, os sistemas de tratamento que estão a ser implementados ou intervencionados, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Quadro 3.2.1 - Medidas base - Programa REDUZIRTOP - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.24	Dinamização de infra-estruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	Todas	PDRNorte	DRAP-N	Programado
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Águas do Noroeste	Em execução / executado
B13.11	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	Águas do Noroeste	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	AdTMAD	Em execução / executado
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	Sabor	PEAASAR II	AdTMAD	Em execução / executado
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	AdTMAD	Em execução / executado
B13.15	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua	Tua	PEAASAR II	AdTMAD	Em execução / executado
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	Côa	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.17	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Águeda	Águeda	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	Côa, Douro	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	Côa, Douro, Águeda	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	SIMDOURO	Programado
B13.21	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva	Paiva	PEAASAR II	SIMDOURO	Programado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.22	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Paredes / Penafiel)	Douro	PEAASAR II	SIMDOURO	Programado
B13.23	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da AGS Paços de Ferreira na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	AGS Paços de Ferreira	Em execução / executado
B13.24	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	AGS Gondomar	Programado
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	CM Santa Maria da Feira	Em execução / executado
B13.26	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	Penafiel Verde	Em execução / executado
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Penafiel Verde	Em execução / executado
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Valongo, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	Águas de Valongo	Em execução / executado
B13.29	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Paiva	Paiva	PEAASAR II	CM Sátão	Programado
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Noroeste, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Águas do Noroeste	Programado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	AdTMAD	Em execução / executado
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 2)	Côa	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.33	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)	Douro	PEAASAR II	SIMDOURO	Programado
B13.34	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da Penafiel Verde, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Penafiel Verde	Em execução / executado
B13.35	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 1)	Côa	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.36	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa , no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	Douro	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa	Em execução / executado
B13.37	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	Douro	PEAASAR II	AdTMAD	Em execução / executado
B13.38	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento do Município de Sernancelhe na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	C.M. Sernancelhe	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras	Em estudo
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	Paiva	PEAASAR II	AdTMAD	Programado
B13.44	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Côa	Côa	PEAASAR II	AdTMAD	Programado

Quadro 3.2.2 - Medidas base - Programa REDUZIRTOP - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B04.21	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz	Costeiras entre o Douro e o Vouga	-	Em estudo
B06.04	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento da evolução das pressões causadas pelas minas abandonadas e das respectivas medidas minimizadoras em desenvolvimento pela EDM	Douro	Decreto-Lei n.º 198-A/2001, de 6 de Julho	Em estudo
B06.05	Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento das medidas preconizadas no Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio	Douro	Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio	Em execução / executado
B06.06	Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento do processo de descontaminação dos aquíferos do rio Meão	Douro	-	Em execução / executado
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Todas	-	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B10.02	Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas	Todas	Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto	Em estudo
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	Douro	-	Em estudo
B13.02	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica -Tua	Tua	-	Em estudo
B13.03	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Sabor	Sabor	-	Em estudo
B13.04	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega	Tâmega	-	Em estudo
B13.05	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Costeiras entre o Douro e o Vouga	Costeiras entre o Douro e o Vouga	-	Em estudo
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor	Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto; Decreto-Lei n.º 46/94, de 22 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho; Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio; Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro	Em estudo
B13.08	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	Todas	Decreto-Lei n.º 46/94, de 22 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio; Portaria n.º 1450/2007, de 12 de Novembro	Em estudo
B13.39	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Industrial (REAI)	Todas	Decreto-Lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro	Em estudo
B13.40	Projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens	Douro	-	Em estudo
B13.41	Reforço do projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL	Douro	-	Em estudo

3.2.2.2. Redução da contaminação difusa (REDUZIRDIF)

Este grupo de medidas visa o controlo e a redução da contaminação difusa. Inclui medidas tendentes à protecção, melhoria e recuperação das massas de água com o objectivo de atingir ou manter o estado "Bom".

As medidas no âmbito do programa REDUZIRDIF desenvolvem-se em articulação com os projectos do programa SENSIBILIZAR. Dadas as medidas de controlo da contaminação de origem difusa ou de sensibilização para a aplicação de boas práticas de uso de solo e de uso de fertilizantes previstas noutros planos ou estratégias, propõem-se no âmbito do PGRH medidas de acompanhamento para fiscalização da aplicação e avaliação de eficácia dessas medidas.

Quadro 3.2.3 - Medidas base - Programa REDUZIRDIF - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.26	Promoção das medidas de carácter agro-ambiental	Todas	PENDR	DRAP-N	Programado

Quadro 3.2.4 - Medidas base - Programa REDUZIRDIF - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	Todas	Despacho n.º 8277/2007, de 9 de Maio (ENEAPAI)	Em estudo
B10.03	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Pecuária (REAP)	Todas	Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro	Em estudo

3.2.2.3. Requalificação hidromorfológica (RESTAURAR e VALENER)

Estas medidas visam a restauração ecológica, a requalificação hidromorfológica e ainda a melhoria da conectividade fluvial e costeira. Estas medidas poderão ser enquadradas no programa para o restauro do estado natural de rios (RESTAURAR) que visa melhorar o estado ecológico de um conjunto de locais e de espaços hídricos que podem ser reabilitados com custos baixos, em resultado do seu interesse para a melhoria das funções ecológicas da rede hidrográfica.

Este programa inclui também medidas de outros planos, algumas provenientes de recomendações dos Estudos de Impacte Ambiental de aproveitamentos hidroeléctricos em curso e a serem implementados no âmbito do programa para a valorização energética de rios (VALENER). Na ponderação das decisões de implementação de novos empreendimentos hidroeléctricos estão previstas medidas de compensação. Quando estas se encontram direccionadas para a recuperação de habitats aquáticos prevê-se o seu enquadramento no programa RESTAURAR. Se se tratarem de medidas especificamente

dirigidas às questões relativas ao estabelecimento de caudais ecológicos e à implementação de dispositivos de passagem para peixes (quer nos novos empreendimentos a construir, quer no que se refere à avaliação da eficácia dos actualmente existentes, relativamente às novas condicionantes impostas pela nova lei da água) considera-se mais adequado virem a ser integrados no programa VALENER.

Quadro 3.2.5 - Medidas de base - Programas RESTAURAR e VALENER - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B12.07	Manutenção da conectividade relativamente à ictiofauna na bacia do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP	Em execução / executado
B12.08	Implementação do regime de caudais ecológicos definidos para o AH de Fridão, na fase de RECAPE, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP/INAG/ARHN	Em execução / executado
B12.10	Garantir o cumprimento e a implementação do regime de caudais ecológicos e o regime de caudais reservados das infra-estruturas hidráulicas afectadas pelo Projecto dos AH de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B12.11	Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Louredo a jusante da barragem de Gouvães, aprovado em fase de RECAPE - massa de água "Rio Louredo" (PT03DOU0255)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B12.13	Instalação, para a fase de construção e para fase de exploração, de medidas (incluindo dispositivos) de transposição para peixes, para o AH do baixo Sabor - massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP	Em execução / executado

Quadro 3.2.6 - Medidas de base - Programa RESTAURAR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B04.01	Sistematização e requalificação da ribeira da Granja e da ribeira da Asprela, ambas integradas na massa de água "Rio da Granja" (PT03DOU0728)	Costeiras entre o Douro e o Vouga	-	Em execução / executado
B04.02	Requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347)	Douro	-	Em execução / executado
B04.05	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega (PT03DOU0226N)	Tâmega	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.06	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)	Sabor	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.07	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.08	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.09	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.10	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430)	Côa	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.11	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.12	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT02DOU0472)	Côa	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.13	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733)	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.14	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Samaiões (PT03DOU0177)	Tâmega	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.15	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248)	Tua	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B04.16	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.17	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)	Tâmega	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.18	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.27	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados	Douro	-	Em estudo
B04.31	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B04.33	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B12.01	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B12.02	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B12.03	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498)	Côa	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	Tâmega	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
B12.06	Melhoria da conectividade costeira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B12.14	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Douro	Todas	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo

Com as medidas propostas no programa RESTAURAR procurar-se-á melhorar a qualidade ecológica e geohidromorfológica das unidades hidrográficas onde se entende que essas acções contribuirão decisivamente para uma valorização do seu activo. A escolha recairá, sempre que possível, na utilização de técnicas de bioengenharia e na promoção de processos de recuperação e nas dinâmicas ecológicas próprias do ecossistema fluvial e dos ecossistemas adjacentes (sucessão ecológica secundária), de modo a garantir a auto-sustentabilidade a longo prazo do equilíbrio do ecossistema.

A identificação dos troços de rios susceptíveis de serem intervencionados por processos de restauro do seu estado natural ainda deve ser objecto de fundamentação caso a caso, pois requer uma avaliação no terreno com identificação das condições necessárias ao restabelecimento das condições naturais de linhas de água.

Refira-se ainda que, se algumas das intervenções a efectuar ao abrigo deste programa se destinam a iniciar o processo de recuperação de massas de água muito degradadas, outros casos há em que as mesmas permitirão recuperar troços de rio para o “Bom” estado ecológico, sendo depois possível que alguns dos troços assim recuperados possam vir a ser alvo de nova intervenção ao abrigo do programa CONSERVAR.

Por fim, no que se refere aos regimes de caudais ecológicos, há que ter em conta vários factores na sua determinação. A finalidade principal destes regimes deverá ser permitir o cumprimento dos objectivos ambientais definidos para a massa de água em questão no PGRH. Assim, a questão terá que ser abordada tendo em conta a influência do regime de caudais a definir no conjunto de indicadores utilizados para a definição do estado de qualidade da massa de água (ictiofauna; macroinvertebrados; diatomáceas; flora aquática; hidromorfologia; qualidade físico-química; etc.), e articulada com o funcionamento de passagens para peixes que possam existir; com usos da água que se encontrem em vigor; e com o regime de exploração do empreendimento em si. Uma consequência desta abordagem é a possibilidade de ser necessário rever alguns dos usos actuais do recurso hídrico, bem como redefinir o regime de exploração de alguns dos empreendimentos.

Finalmente, no caso dos empreendimentos em construção no âmbito do Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroeléctrico (PNBEPH), a incorporação das questões referidas nos parágrafos anteriores deverá ser feita no âmbito do acompanhamento dos respectivos processos de EIA e de RECAPE.

3.2.2.4. Protecção das massas de água (PROTAGUA)

Este grupo de medidas inclui medidas de natureza diversa que visam a protecção nas massas de água. Estas medidas poderão ser enquadradas num programa operacional de remediação de massas de água (PROTAGUA). Este programa inclui também medidas de

outros planos, nomeadamente provenientes de recomendações dos Estudos de Impacte Ambiental de aproveitamentos hidroeléctricos que se enquadrem neste domínio.

Quadro 3.2.7 - Medidas de base - Programa PROTAGUA - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.20	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	Douro	Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	ARHN	Em execução / executado
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	Todas	Plano de Gestão do Duero	CH Duero	Em execução / executado
B05.04	Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B12.09	Aplicação das medidas necessárias para garantir adequada qualidade do caudal ambiental a descarregar pelo AH de Fridão, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP	Em execução / executado
B13.09	Remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B17.01	Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, abrangendo as massas de água "Rio Tua" (PT03DOU0331) e "Rio Tinhela" (PT03DOU0293)	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP	Em execução / executado
B17.02	Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B17.03	Plano de contenção, controlo ou erradicação de espécies aquícolas exóticas invasoras no sector do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP	Em execução / executado
B17.04	Constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP	Em execução / executado
B17.05	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP	Em execução / executado
B17.06	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira do AH de Fridão, reforçando troços ribeirinhos acima do NPA - massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP	Em execução / executado
B17.07	Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Avelames (PT03DOU0211) a montante do regolfo da albufeira do Alto Tâmega aprovado em fase de RECAPE	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado
B17.09	Preservação/recuperação de um ou mais troços de linha de água com características ecológicas e dimensão semelhante aos afectados por este projecto, preferencialmente na bacia do Tâmega (a montante do AH Alto Tâmega e afluentes do Tâmega, incluindo a bacia do Beça) podendo ser considerados outros rios da bacia do Douro.	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B17.10	Requalificação e valorização da ribeira da Vilariça, em troço abrangido pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP	Em execução / executado
B17.11	Reforçar e proteger o corredor da mata ripícola, ao longo dos 30 km da albufeira do Sabor a montante da ribeira de S. Pedro (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP	Em execução / executado

Quadro 3.2.8 - Medidas de base - Programa PROTAGUA - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B04.19	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho)	Todas	Directiva n.º 76/160/CEE, do Conselho, de 8 de Dezembro de 1975, transposta pelo Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, revogados (parcialmente pelo Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto) pela Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro, transposta pelo Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho	Em estudo
B05.01	Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização	Tua	-	Em estudo
B06.01	Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos	Todas	Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Março	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	Todas	Decreto-Lei n.º 208/2008 que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/118/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro	Em estudo

3.2.2.5. Monitorização das massas de água (MONITORAR)

Este grupo de medidas inclui medidas de controlo e monitorização das massas de água e das respectivas pressões. Estas medidas poderão ser enquadradas num programa operacional de monitorização de massas de água (MONITORAR) a ser desenvolvido, quer pela ARH do Norte, I. P., quer por outras entidades.

Inserem-se no programa MONITORAR várias medidas já previstas, nomeadamente as decorrentes de compromissos de empresas produtoras de electricidade. Ainda no âmbito deste programa, destaque-se as medidas propostas de reforço das actuais redes de monitorização das águas superficiais do interior e subterrâneas e ainda de operacionalização da rede de monitorização das águas de transição e costeiras. Estão ainda previstas medidas específicas para levantamento de pressões e de monitorização de problemas específicos de algumas massas de água.

Quadro 3.2.9 - Medidas de base - Programa MONITORAR - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B04.23	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP	Em execução / executado
B05.02	Sistema de monitorização da qualidade físico-química e ecológica na bacia hidrográfica do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP	Em execução / executado
B05.03	Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP	Em execução / executado
B05.06	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do AH do baixo Sabor (PT03DOU0335)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B06.02	Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (PMRHS) (PTA0x1RH3)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado

Quadro 3.2.10 - Medidas de base - Programa MONITORAR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	Todas	-	Em estudo
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	Todas	-	Em estudo
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	Todas	-	Em estudo
B04.29	Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real	Douro	-	Em estudo
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	-	Em estudo
B04.34	Inventariação das descargas ilegais na massa de água PT03DOU0399	Douro	-	Em estudo
B04.35	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368	Douro	-	Em estudo
B06.03	Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	Todas	Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março	Em estudo
B12.04	Monitorização do caudal ecológico do AH de Granja do Tedo (PT03DOU0363)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo

3.2.3. Condicionamento de utilizações em perímetros de protecção (PROTEGER)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 9 do art. 34.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, que se destinam a condicionar, restringir e interditar as actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objectivos específicos em termos de quantidade e de qualidade das massas de água nos perímetros de protecção, zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis ou sensíveis (medidas B09 -

programa PROTEGER) Propõem-se, no âmbito do PGRH, medidas de delimitação e cartografia de zonas de protecção.

Quadro 3.2.11 - Medidas de base - Programa PROTEGER - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B09.01	Delimitação e classificação de zonas de protecção para fins aquícolas - águas conquícolas	Todas	Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto	Em estudo
B09.02	Protecção das captações de água subterrânea	Todas	Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de Setembro	Em estudo
B09.03	Protecção das captações de água superficial	Todas	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio; Portaria n.º 702/2009, de 6 de Julho	Em estudo
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	Todas	Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio; Decreto-Lei n.º 152/1997, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro	Em estudo

3.2.4. Prevenção ou redução do impacte de poluição acidental (PREVENIR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 11 do art. 34.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, que consistem em medidas a tomar na sequência de derrames de hidrocarbonetos ou outras substâncias perigosas nas águas marinhas, portos, estuários e trechos navegáveis dos rios, as quais deverão ser coordenadas com o Plano Mar Limpo. Incluem-se ainda as medidas previstas no n.º 18 do art. 34.º da referida portaria com vista a prevenir ou reduzir o impacte de casos de poluição acidental.

No âmbito do PGRH, propõe-se uma medida preliminar de avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e outra para a operacionalização de um sistema de alerta contra casos de poluição acidental, conforme consta do Quadro 3.2.12.

Quadro 3.2.12 - Medidas de base - Programa PREVENIR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B18.01	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental, incluindo contaminação de águas balneares	Todas	-	Em estudo
B18.02	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e fiscalização da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência e respectiva aplicação	Todas	Directiva Acidentes Graves (Seveso) (2003/105/CE); Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de Julho	Em estudo

Para além destas medidas de base, enquadram-se ainda no programa PREVENIR, algumas medidas classificadas, neste documento, como complementares que visam a prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de rotura de infra-estruturas hidráulicas e que são apresentadas no ponto 3.5.

3.2.5. Uso eficiente da água (VALORAGUA)

O Plano Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), em conjunto com outros planos, inclui um conjunto de medidas contempladas no n.º 3 do art. 34.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro (medidas B03). Por essa razão não é proposta nenhuma medida no âmbito do PGRH, bastando assegurar que as medidas já previstas são executadas.

É de referir que a DRAP-N tem planeadas para 2012 medidas para promover uma utilização mais eficiente da água, nomeadamente, a reabilitação do regadio colectivo tradicional no âmbito do PRODER (fim em 2013), a dinamização dos serviços de aconselhamento orientados para o uso racional da água na rega (fim em 2027), a dinamização e acompanhamento das juntas de agricultores e associações de beneficiários (fim em 2027) e a promoção de tecnologias mais eficientes na distribuição da água para rega (fim em 2027), que devem ser acompanhadas pela ARH do Norte, I.P..

Propõe-se que as medidas do uso eficiente da água sejam enquadradas no programa operacional VALORAGUA que deverá incluir também algumas das medidas de recuperação de custos do ponto seguinte. Pretende-se desta forma enquadrar no mesmo programa e de forma concertada os incentivos ao uso eficiente da água e as medidas compensatórias pela utilização deste mesmo recurso.

Quadro 3.2.13 - Medidas de base - Programa VALORAGUA - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B03.01	Articulação dos manuais de boas práticas com o PNUEA	Todas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
B03.02	Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos sectores da agricultura e da indústria	Todas	PNUEA	Entidades Gestoras/ Privados (indústrias e agricultores)	Em estudo

3.2.6. Recuperação de custos (VALENER e VALORAGUA)

Incluem-se neste âmbito as medidas referidas no n.º 2 do art. 34.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, para a recuperação dos custos dos serviços da água (medidas B02). Preconizam-se, entre outras medidas, a implementação de novos aproveitamentos hidroeléctricos e uma medida de reavaliação do actual coeficiente de escassez que é aplicada a toda a ARH do Norte, I. P. e que se considera que deverá ser definida em função das disponibilidades efectivas de recursos hídricas em cada região ou massa de água face à acentuada heterogeneidade existente na região Norte.

Dada a especificidade dos aproveitamentos hidroeléctricos considerou-se que as medidas que envolvem este tipo de empreendimentos devem ser enquadradas num único programa para a valorização energética de rios (VALENER). Este programa visa dotar a Região Norte com um conjunto de aproveitamentos hidroeléctricos que contribuam simultaneamente para a implementação da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020) e para as medidas para a consecução dos objectivos definidos no Plano de Nacional Acção para as Energias Renováveis (PNAER), com a ocupação do menor número de troços de linhas de água e que melhor aproveitem o potencial energético disponível, bem como pela requalificação de instalações existentes (estas procurando respeitar, preferencialmente, utilizações tradicionais instaladas e evitando a proliferação de estruturas hidráulicas no domínio hídrico).

Propõe-se que a medida de reavaliação do coeficiente de escassez seja enquadrada no programa VALORAGUA juntamente com as medidas de uso eficiente da água apresentadas no ponto anterior. Esta medida preconiza a realização de um estudo para revisão dos coeficientes de escassez a adoptar no cálculo das TRH, atendendo a que o diagnóstico realizado no âmbito do presente plano evidenciou que as taxas de utilização efectiva dos recursos hídricos das massas de água variam significativamente de zona para zona, situação que não é consistente com a aplicação de um coeficiente de escassez uniforme (1) a toda a área da região hidrográfica do Douro.

Quadro 3.2.14 - Medidas de base - Programas VALENER e VALORAGUA - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B02.01	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos de bombagem pura	Todas	-	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Tâmega, Douro, Sabor	Decreto-Lei n.º 126/2010, de 23 de Novembro	Em estudo
B02.03	Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adoptar no cálculo das taxas de recursos hídricos	Todas	Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho	Em estudo
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela	-	Em estudo
B02.05	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos (e.g. SNITURH - Sistema Nacional de Informação sobre Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos)	Todas	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio	Em estudo
B02.06	Análise do impacto da receita da TRH na melhoria e gestão dos recursos hídricos	Todas	Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho	Em estudo
B02.07	Estabelecer sistemas de fiscalização de aplicação da TRH específicas para o sector agrícola	Todas	Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho	Em estudo
B02.08	Definição de metodologias expeditas de avaliação dos custos ambientais e de escassez associados à utilização da água de rega	Todas	Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho	Em estudo
B02.09	Introdução de novas tecnologias, através designadamente da utilização de ferramentas informáticas específicas de apoio à monitorização, minimização de perdas e redução de custos	Todas	Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho	Em estudo
B02.10	Aplicação da recomendação da ERSAR n.º 2/2010, relativa aos critérios para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento e saneamento	Todas	Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto	Em estudo

3.2.7. Definição de novos critérios de classificação (AFERIR)

Incluem-se neste âmbito as medidas de definição de critérios de classificação para o potencial ecológico das massas de água rio fortemente modificados e massas de água artificiais. Propõe-se que esta medida seja enquadrada no programa AFERIR. Este programa inclui também medidas adicionais que visam a revisão das licenças e das autorizações relevantes, ajustamento dos programas de controlo e estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, conforme exposto no ponto 3.4.

Quadro 3.2.15 - Medidas de base - Programa AFERIR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
B01.01	Definição de critérios de classificação para o Potencial ecológico das massas de água rio fortemente modificadas e massas de água artificiais	Todas	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo

3.2.8. Cumprimento da legislação comunitária

As medidas propostas no PGRH e previstas noutros planos ou estratégias incluem medidas e acções necessárias para a execução da legislação nacional e comunitária para protecção da água (Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro). O Quadro 3.2.16 indica o número de medidas consideradas que visam directamente o cumprimento da legislação comunitária.

A Directiva para Avaliação de Impactos Ambientais (85/337/CEE) é aquela que exige um maior número de medidas para o seu cumprimento (28), seguindo-se a Directiva das Águas Residuais Urbanas (91/271/CEE, alterada pela Directiva 98/15/CE) (15).

Quadro 3.2.16 - Número de medidas que respondem directamente à legislação comunitária

Legislação comunitária	Transposição para a legislação nacional	Número de medidas
Directiva das Águas Balneares (2006/7/CE)	Decreto-Lei n.º 236/98 Decreto-Lei n.º 135/2009	2
Directiva Aves (79/409/CEE, revogada pela Directiva 2009/147/CE)	Decreto-Lei n.º 140/99 Decreto-Lei n.º 384-B/99	1
Directiva das Águas de Consumo Humano (80/778/CEE, alterada pela Directiva 98/83/CE)	Decreto-Lei n.º 236/98 Decreto-Lei n.º 243/2001	0
Acidentes Graves (Seveso) (96/62/CE)	Decreto-Lei n.º 254/2007	0
Directiva para Avaliação de Impactos Ambientais (85/337/CEE)	Decreto-Lei n.º 69/2000	28
Directiva relativa à Utilização Agrícola de Lamas de Depuração (86/278/CEE)	Decreto-Lei n.º 276/2009	0

Legislação comunitária	Transposição para a legislação nacional	Número de medidas
Directiva das Águas Residuais Urbanas (91/271/CEE, alterada pela Directiva 98/15/CE)	Decreto-Lei n.º 149/2004	15
Directiva dos Produtos Fitofarmacêuticos (91/414/CEE)	Decreto-Lei n.º 94/98 Decreto-Lei n.º 160/2002 Decreto-Lei n.º 61/2008 Decreto-Lei n.º 244/2008	0
Directiva Nitratos (91/676/CEE)	Decreto-Lei n.º 68/99 Portaria n.º 164/2010	1
Directiva Habitats (92/43/CEE)	Decreto-Lei n.º 140/99	1
Directiva relativa à Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (96/61/CE)	Decreto-Lei n.º 173/2008	0
Directiva relativa aos riscos de inundações (2007/60/CE)	Decreto-Lei n.º 115/2010	0
Total		48

3.3. Medidas Suplementares

3.3.1. Enquadramento Legal

As **medidas suplementares** visam garantir uma maior protecção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais e englobam as medidas, os projectos e as acções previstas no n.º 6 do art. 30.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, e o n.º 2 do art. 5.º do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março. A Portaria n.º 1284/2009 de 19 de Outubro, explicita nos n.º 1 ao n.º 12 do art. 35.º as medidas que se enquadram neste âmbito;

- 35.1 - Actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais;
- 35.2 - Acordos ambientais negociados;
- 35.3 - Controlo das emissões;
- 35.4 - Elaboração e aplicação de códigos de boas práticas, e. g. agrícolas;
- 35.5 - Protecção e valorização das águas;
- 35.6 - Projectos de construção;
- 35.7 - Instalações de dessalinização;
- 35.8 - Projectos de reabilitação;
- 35.9 - Recarga artificial de aquíferos;
- 35.10 - Projectos educativos;
- 35.11 - Projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração;
- 35.12 - Outras medidas relevantes, nomeadamente as decorrentes da execução de acordos internacionais relevantes.

Estes tipos de medidas relacionam-se com os programas de medidas, agrupando-se da seguinte forma:

- Medidas relacionadas com actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais - CAPACITAR;
- Medidas relativas a códigos de boas práticas e projectos educativos - SENSIBILIZAR;
- Medidas de protecção e valorização das águas - RESTAURAR e CONSERVAR;
- Medidas relativas a projectos de construção - ABASTECER;
- Medidas relativas a projectos de reabilitação - REABILITAR;
- Medidas que visam a recarga artificial de aquíferos - AQUIFERO;
- Medidas relativas a projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração - INOVECER.

Nos pontos seguintes apresentam-se, associadas a estes grupos de medidas, as diferentes medidas suplementares no âmbito da RH3, quer com origem noutros planos, quer as medidas propostas no âmbito deste PGRH.

3.3.2. Actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais (CAPACITAR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 1 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes a actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais (medidas S01). Considera-se que este tipo de medidas pode ser enquadrado num programa operacional de capacitação e acções administrativas, e fiscais (CAPACITAR).

Quadro 3.3.1 - Medidas suplementares - Programa CAPACITAR - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	ARHN	Em execução / executado
S01.07	Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	Todas	Plano de Acção para o Litoral	INAG	Em execução / executado
S01.08	Delimitação do domínio público marítimo	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	ARHN/INAG	Em estudo

Quadro 3.3.2 - Medidas suplementares - Programa CAPACITAR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S01.01	Remoção da massa de água PT03DOU0362 da rede hidrográfica	Douro	-	Em estudo
S01.02	Aprovação dos planos de Ordenamento de Área Protegida da Paisagem protegida da albufeira do Azibo	Todas	Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho	Em estudo
S01.04	Governança electrónica	Todas	-	Em estudo
S01.05	Monitorização do cumprimento do PGRH	Todas	-	Em estudo
S01.06	Capacitação, Modernização e inovação institucional e administrativa	Todas	-	Em estudo
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	Sabor, Tâmega	-	Em estudo
S01.10	Organização e actualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos - delimitação do domínio público hídrico	Todas	Lei n.º 54/2005; Decreto-Lei n.º 353/2007, de 26 de Outubro	Em estudo

3.3.3. Códigos de boas práticas e projectos educativos (SENSIBILIZAR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 4 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes a elaboração e aplicação de códigos de boas práticas (medidas S04). Neste âmbito, há ainda a considerar as medidas previstas no n.º 10 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes a projectos educativos (medida S10). Considera-se que estes tipos de medidas podem ser enquadrados num programa operacional de elaboração e aplicação de códigos de boas práticas e projectos educativos (SENSIBILIZAR).

Quadro 3.3.3 - Medidas suplementares - Programa SENSIBILIZAR - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S04.01	Elaboração e actualização de manuais de boas práticas	Todas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI	Em execução / executado
S04.02	Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e actividades sustentáveis da zona costeira	Todas	ENGIZC	MEI	Programado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S10.01	Realizar acções de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	Todas	PNUEA	ARHN	Em estudo
S10.02	Elaboração de documentos e realização de acções de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	Todas	PNUEA	ARHN	Em estudo
S10.03	Dinamização dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores	Todas	PDRNorte	DRAP-N	Programado
S10.04	Educação ambiental e formação	Todas	PNA	INAG/ARHN	Em estudo
S10.05	Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão	Tâmega	POPNAL	MADRP/ICNB/CM Mondim de Basto/CM Vila Real/Centro de Emprego/Juntas de Freguesia	Em execução / executado
S10.06	Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL	Todas	POPNAL	ICNB/Agrupamento de escolas	Em execução / executado

3.3.4. Protecção e valorização das águas (RESTAURAR e CONSERVAR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 5 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes à protecção e valorização das águas (medidas S05). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas nos programas operacionais RESTAURAR ou CONSERVAR.

Quadro 3.3.4 - Medidas suplementares - Programas RESTAURAR e CONSERVAR - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S05.16	Gestão e valorização da área envolvente ao rio Ôlo	Tâmega	POPNAL	ICNB/Universidade/Junta de Lamas de Olo	Em execução / executado
S05.17	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira da Fervença	Tâmega	POPNAL	ICNB/Universidade/Baldios de Fervença	Em execução / executado
S05.18	Gestão e valorização da área envolvente à ribeira de Arnal	Douro	POPNAL	ICNB/AFN/Junta de Vila Marim	Em execução / executado

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S05.19	Gestão e valorização da área envolvente da ribeiro do Vale Longo	Tâmega	POPNAL	ICNB/AFN/Junta de Lamas de Olo	Em execução / executado
S05.20	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira de Dornelas	Tâmega	POPNAL	ICNB/AFN/Junta de Lamas de Olo	Em execução / executado

Quadro 3.3.5 - Medidas suplementares - Programas RESTAURAR e CONSERVAR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S05.01	Requalificação da frente ribeirinha em Cavez, na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0233)	Tâmega	-	Em execução / executado
S05.02	Reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	Tua	-	Em execução / executado
S05.03	Valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327)	Douro	-	Em execução / executado
S05.04	Estudo para a requalificação e valorização do rio Fervença (Bragança) (PT03DOU0167)	Sabor	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
S05.05	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219)	Rabaçal/ Tuela	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
S05.07	Requalificação e valorização da ribeira de Salzedas (PT03DOU0411)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
S05.10	Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)	Douro	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	Águeda, Paiva, Tâmega	-	Em estudo
S05.12	Definição de um plano quinquenal de dragagens, e sua posterior fiscalização	Douro	-	Em estudo
S05.13	Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea	Tâmega	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S05.14	Avaliação da tendência piezométrica	Todas	Portaria n.º 1115/2009, de 29 de Setembro	Em estudo
S05.15	Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos	Todas	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio	Em execução / executado
S05.21	Estudo e caracterização dos consumos de água dos ramos industriais mais significativos	Todas	Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)	Em estudo

3.3.5. Projectos de construção (ABASTECER)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 6 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes a elaboração de projectos de construção (medidas S06). Dadas as características da maior parte destas medidas dizerem respeito a obras de regularização para a resolução dos problemas de escassez no abastecimento urbano e abastecimento agrícola propõe-se que estas medidas sejam enquadradas no programa ABASTECER.

Quadro 3.3.6 - Medidas suplementares - Programa ABASTECER - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S06.01	Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança	SABOR	-	Em estudo
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	-	Em estudo
S06.03	Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira	DOURO	-	Em estudo
S06.04	Resolução da escassez no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães	SABOR	-	Em estudo
S06.05	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vila Pouca de Aguiar	Tâmega	-	Em estudo
S06.06	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vimioso	SABOR	-	Em estudo

3.3.6. Projectos de reabilitação (REABILITAR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 8 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes a elaboração de projectos de reabilitação (medidas S08). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa REABILITAR. Neste programa estão incluídas medidas previstas noutros planos, nomeadamente para protecção costeira e melhorias das condições de operação dos aproveitamentos de Cabouço e Gouvães.

Quadro 3.3.7 - Medidas suplementares - Programa REABILITAR - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S08.01	Esporões e defesa aderente de Espinho, Silvalde e Paramos	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	INAG	Em execução / executado
S08.02	Desassoreamento do quebra-mar destacado da Aguda e recarga de areias da Praia da Granja - Vila Nova de Gaia	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	C.M.V.N. Gaia/Águas de Gaia/ARHN	Em execução / executado
S08.06	Assegurar a alteração do projecto da Barragem do Cabouço e dos sistemas de distribuição e tratamento de água afectados pela albufeira de Gouvães, devendo os custos inerentes ser suportados financeiramente pelo proponente do projecto em apreço	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA	Em execução / executado

3.3.7. Recarga artificial de aquíferos (AQUIFERO)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 9 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes à recarga artificial de aquíferos (medidas S09). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa AQUIFERO.

Quadro 3.3.8 - Medidas suplementares - Programa AQUIFERO - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S09.01	Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos	Todas	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio	Em estudo
S09.02	Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas	Todas	Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio	Em estudo

3.3.8. Projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração (INOVECER)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 11 do art. 35.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes a projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração (medida S11). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa INOVECER.

Quadro 3.3.9 - Medidas suplementares - Programa INOVECER - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
S11.01	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas	Todas	PNA	Universidades/ LNEG	Em estudo
S11.02	Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e disponibilização gratuita de um aplicativo “Assistente de Boas Práticas de Fertilização”	Todas	PDRNorte	DRAP-N	Programado
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	Sabor, Rabaçal/ Tuela	POPNM	ICNB/AFN/Proprietários/SEPNA/APF	Em execução / executado
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	Todas	POPNM	ICNB/Universidades/Associações locais/Proprietários	Em execução / executado
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	Todas	POPNM	ICNB/Proprietários/Empresas	Em execução / executado
S11.14	Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	ARHN	Em execução / executado

Quadro 3.3.10 - Medidas suplementares - Programa INOVECER - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	Paiva, Rabaçal/Tuela	-	Em execução / executado
S11.08	Estudo de base para definição de caudais ecológicos	Todas	Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S11.09	Plano de Ordenamento da Albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	Tâmega	Decreto-Lei n.º 502/71, de 18 de Novembro; Decreto Regulamentar n.º 2/88, de 20 de Janeiro; Decreto Regulamentar n.º 3/2002, de 4 de Fevereiro; Decreto Regulamentar n.º 37/91, de 23 de Junho; Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro	Em estudo
S11.10	Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	Tâmega	Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)	Em execução / executado
S11.11	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	Tâmega	Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro; Decreto-Lei n.º 236/98, 1 de Agosto; Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de Dezembro	Em estudo
S11.12	Modernização do Laboratório de Águas da ARH do Norte, I.P.	Todas	Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto	Em estudo
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela	-	Em estudo

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Côa, Douro, Sabor	Decreto-Lei n.º 344/2007, de 15 de Outubro	Em estudo
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	-	Em estudo
S11.23	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	Todas	Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97, de 28 de Agosto; Anexo I do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março	Em estudo

3.4. Medidas Adicionais

3.4.1. Enquadramento legal

As **medidas adicionais** correspondem às medidas a aplicar adicionalmente às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objectivos ambientais a que se refere a parte 5 do anexo da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro. Esta portaria explicita no seu art. nº 36, medidas que se enquadram neste tipo:

- 36.1 - Investigação das causas do eventual fracasso das medidas já tomadas;
- 36.2 - Análise e a revisão das licenças e das autorizações relevantes, conforme for adequado;
- 36.3 - Revisão e ajustamento dos programas de controlo, conforme adequado;
- 36.4 - Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, segundo os procedimentos fixados no anexo V do Decreto -Lei n.º 77/2006, de 30 de Março.

Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa AFERIR.

Nos pontos seguintes apresentam-se as diferentes medidas adicionais propostas no âmbito deste PGRH.

3.4.2. Análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes (AFERIR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 2 do art. 36.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes à análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes, conforme for adequado (medidas A02). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa AFERIR.

Quadro 3.4.1 - Medidas Adicionais - Programa AFERIR - medidas A02 - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
A02.01	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio receptor	Todas	-	Em estudo
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Sabor	Sabor	-	Em estudo
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Tua	Tua	-	Em estudo
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda	Águeda	-	Em estudo
A02.05	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Côa	Côa	-	Em estudo
A02.06	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Rabaçal/Tuela	Rabaçal/ Tuela	-	Em estudo
A02.07	Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga	Costeiras entre o Douro e o Vouga	-	Em estudo
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	Douro	-	Em estudo
A02.09	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Paiva	Paiva	-	Em estudo

3.4.3. Revisão e ajustamento dos programas de controlo (AFERIR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 3 do art. 36.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes à revisão e ao ajustamento dos programas de controlo, conforme adequado (medidas A03). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa AFERIR.

Quadro 3.4.2 - Medidas Adicionais - Programa AFERIR - medidas A03 - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	Todas	-	Em estudo

3.4.4. Estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas (AFERIR)

Incluem-se neste grupo as medidas previstas no n.º 4 do art. 36.º da Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, respeitantes ao estabelecimento de normas de qualidade ambiental adequadas, segundo os procedimentos fixados no anexo V do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março (medidas A04). Considera-se que as medidas deste tipo podem ser enquadradas no programa AFERIR.

Quadro 3.4.3 - Medidas Adicionais - Programa AFERIR - medidas A04 - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
A04.01	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	Todas	Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto	Em estudo

3.5. Medidas Complementares

3.5.1. Enquadramento legal

O art. 32.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro (Lei da Água) estabelece um conjunto de medidas para sistemática protecção e valorização dos recursos hídricos, complementares das constantes dos planos de gestão de bacia hidrográfica, que têm por objectivo:

- A conservação e reabilitação da rede hidrográfica, da zona costeira e dos estuários e das zonas húmidas;
- A protecção dos recursos hídricos nas captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis;
- A regularização de caudais e a sistematização fluvial;
- A prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas, de acidentes graves de poluição e de rotura de infra-estruturas hidráulicas.

Uma parte deste tipo de medidas já se encontra enquadrada nas medidas de base. Exceptuam as medidas que visam a prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de rotura de infra-estruturas hidráulicas. Este tipo de medidas são consideradas como **medidas complementares** e podem ser enquadradas no programa PREVENIR.

3.5.2. Prevenção contra riscos de cheias e inundações (PREVENIR)

No âmbito do PGRH prevê-se uma medida que visa a prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, enquadrada no programa PREVENIR. Este programa inclui também medidas de outros planos, nomeadamente provenientes de recomendações dos Estudos de Impacte Ambiental de aproveitamentos hidroeléctricos que se enquadrem neste domínio.

Quadro 3.5.1 - Medidas Complementares - Programa PREVENIR - previstas noutros planos

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Plano	Entidade responsável	Estado de execução
C01.02	Sistema de aviso e alerta de riscos na bacia hidrográfica do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP	Em execução / executado
C01.03	Instalação de um sistema de aviso para a descarga de caudais turbinados da barragem do escalão principal e controlo do acesso e protecção das margens da albufeira do contra-embalse do AH do Baixo Sabor nos locais de eventual uso recreativo	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP	Em execução / executado

Quadro 3.5.2 - Medidas Complementares - Programa PREVENIR - propostas no PGRH

Código	Designação	Sub-bacia hidrográfica	Legislação	Estado de execução
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	Todas	Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de Outubro	Em estudo

3.6. Análise do Programa de Medidas

3.6.1. Medidas por área geográfica

3.6.1.1. Região Hidrográfica

Procede-se neste ponto à análise do programa de medidas por área geográfica. Nos quadros seguintes sintetiza-se a distribuição do número de medidas atendendo à sua abrangência territorial.

Quadro 3.6.1 - Número de medidas por área geográfica

Sub-bacia	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
Águeda	2	3	1	0	6
Côa	12	4	1	0	17
Costeiras entre o Douro e o Vouga	9	5	1	0	15
Douro	45	12	1	0	58
Paiva	4	4	1	0	9
Rabaçal/ Tuela	2	6	1	0	9
Sabor	12	10	1	1	24
Tâmega	32	17	0	0	49
Tua	12	4	1	1	18
Todas (medidas de aplicação generalizada)	34	25	3	1	63

Ao nível da região hidrográfica em estudo, o conjunto de medidas propostas obriga à mobilização de recursos financeiros avultados, correspondendo a custos totais de **160,7 milhões de euros, no período 2012-2015**, a que acrescem 116,0 milhões de euros de investimentos no período 2009-2011.

O investimento total previsto para o período 2009-2027 corresponde a um valor de 377,8 milhões de euros. As receitas de exploração e de investimento deverão ascender a 7,4 milhões de euros e são sobretudo devidas aos aproveitamentos hidroeléctricos.

Quadro 3.6.2 - Custos e receitas totais de investimento e exploração na região hidrográfica (milhares de euros)

Região Hidrográfica	Investimento + Exploração						Total	
	2009-2011		2012-2015		2016-2027		2009-2027	
	Custos	Receitas	Custos	Receitas	Custos	Receitas	Custos	Receitas
RH3	115 970	0	160 673	7 224	101 119	135	377 762	7 360

Nos pontos seguintes apresentam-se as medidas específicas a considerar em cada sub-bacia e por fim, enunciam-se as medidas com benefícios generalizados por toda a região hidrográfica.

3.6.1.2. Sub-bacia hidrográfica do Águeda

Para a sub-bacia hidrográfica do Águeda há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.3, que abrange, entre outras, medidas para controlo e redução da contaminação e a criação de aproveitamentos hidroagrícolas.

Quadro 3.6.3 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Águeda

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.17	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Águeda	Águeda	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	Côa, Douro, Águeda	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	Águeda, Paiva, Tâmega	PGRH	ARHN
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda	Águeda	PGRH	ARHN

3.6.1.3. Sub-bacia hidrográfica do Côa

Para a sub-bacia hidrográfica do Côa há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.4, que abrange, entre outras, medidas específicas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes, medidas respeitantes a projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração, nomeadamente com a classificação de barragens e realização de planos de emergência e medidas para restauro do estado natural dos rios.

Quadro 3.6.4 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Côa

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B04.10	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430)	Côa	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.12	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT02DOU0472)	Côa	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B12.03	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498)	Côa	PGRH	IHERA/INAG/ARHN
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor	PGRH	Entidades Gestoras
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	Côa	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	Côa, Douro	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	Côa, Douro, Águeda	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 2)	Côa	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.35	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 1)	Côa	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras
B13.44	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Côa	Côa	PEAASAR II	AdTMAD
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN/INAG
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Côa, Douro, Sabor	PGRH	Donos e Concessionários das Barragens
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.05	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Côa	Côa	PGRH	ARHN

3.6.1.4. Sub-bacia hidrográfica das Costeiras entre o Douro e o Vouga

Para a sub-bacia hidrográfica das Costeiras entre o Douro e o Vouga há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.5, que abrange, entre outras, medidas específicas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes, medidas de protecção, melhoria e recuperação das massas de água de superfície naturais, nomeadamente através de restauro fluvial.

Quadro 3.6.5 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica das Costeiras entre o Douro e Vouga

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B04.01	Sistematização e requalificação da ribeira da Granja e da ribeira da Asprela, ambas integradas na massa de água "Rio da Granja" (PT03DOU0728)	Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	Águas do Porto, EM
B04.13	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733)	Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.21	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz	Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B12.06	Melhoria da conectividade costeira	Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.05	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Costeiras entre o Douro e o Vouga	Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	Entidades gestoras
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	CM Santa Maria da Feira
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
S01.08	Delimitação do domínio público marítimo	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	ARHN/INAG
S08.01	Esporões e defesa aderente de Espinho, Silvalde e Paramos	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	INAG
S08.02	Desassoreamento do quebra-mar destacado da Aguda e recarga de areias da Praia da Granja - Vila Nova de Gaia	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	C.M.V.N. Gaia/Águas de Gaia/ARHN
S11.14	Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras	Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Acção para o Litoral	ARHN
A02.07	Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga	Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN

3.6.1.5. Sub-bacia hidrográfica do Douro

Pela sua dimensão, o número de medidas propostas ou previstas para a sub-bacia hidrográfica do Douro é significativo (Quadro 3.6.6). Abrangem, entre outras, medidas específicas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes, medidas de protecção, melhoria e recuperação das massas de água de superfície naturais, nomeadamente para restauro fluvial.

Quadro 3.6.6 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Douro

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Tâmega, Douro, Sabor	PGRH	ARHN
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela	PGRH	ARHN
B04.02	Requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347)	Douro	PGRH	CM Penafiel
B04.07	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.08	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.09	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B04.11	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.16	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.18	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.20	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	Douro	Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	ARHN
B04.27	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados	Douro	PGRH	ARHN
B04.29	Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real	Douro	PGRH	ARHN
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B04.31	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.33	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246)	Douro	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.34	Inventariação das descargas ilegais na massa de água PT03DOU0399	Douro	PGRH	ARHN
B04.35	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368	Douro	PGRH	ARHN/Águas de Gondomar
B06.04	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento da evolução das pressões causadas pelas minas abandonadas e das respectivas medidas minimizadoras em desenvolvimento pela EDM	Douro	PGRH	EDM/ARHN
B06.05	Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento das medidas preconizadas no Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio	Douro	PGRH	CCDR N/ARHN
B06.06	Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento do processo de descontaminação dos aquíferos do rio Meão	Douro	PGRH	CCDR N/ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B12.01	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422)	Douro	PGRH	EDP/INAG/ARHN
B12.02	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358)	Douro	PGRH	HDN/INAG/ARHN
B12.04	Monitorização do caudal ecológico do AH de Granja do Tedo (PT03DOU0363)	Douro	PGRH	INAG/ARHN/Promotor do AH
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	Douro	PGRH	Entidades gestoras
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor	PGRH	Entidades Gestoras
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.11	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	Águas do Noroeste
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	AdTMAD
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	Côa, Douro	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	Côa, Douro, Águeda	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	SIMDOURO

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.22	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Paredes / Penafiel)	Douro	PEAASAR II	SIMDOURO
B13.23	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da AGS Paços de Ferreira na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	AGS Paços de Ferreira
B13.24	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	AGS Gondomar
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	CM Santa Maria da Feira
B13.26	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	Penafiel Verde
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Valongo, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	Águas de Valongo
B13.33	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)	Douro	PEAASAR II	SIMDOURO
B13.36	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa , no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	Douro	PEAASAR II	Águas do Zêzere e Côa
B13.37	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	Douro	PEAASAR II	AdTMAD
B13.38	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento do Município de Sernancelhe na bacia do Douro	Douro	PEAASAR II	C.M. Sernancelhe
B13.40	Projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens	Douro	PGRH	Universidades/ ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.41	Reforço do projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL	Douro	PGRH	Universidades/ ARHN
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras
S01.01	Remoção da massa de água PT03DOU0362 da rede hidrográfica	Douro	PGRH	ARHN
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	ARHN
S05.03	Valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327)	Douro	PGRH	CM Paços de Ferreira
S05.07	Requalificação e valorização da ribeira de Salzedas (PT03DOU0411)	Douro	PGRH	ARHN
S05.10	Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)	Douro	PGRH	ARHN/CM Gondomar/CM Porto/CM Valongo
S05.12	Definição de um plano quinquenal de dragagens, e sua posterior fiscalização	Douro	PGRH	APDL
S05.18	Gestão e valorização da área envolvente à ribeira de Arnal	Douro	POPNAL	ICNB/AFN/Junta de Vila Marim
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S06.03	Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira	DOURO	PGRH	EDP
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN/INAG
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Côa, Douro, Sabor	PGRH	Donos e Concessionários das Barragens
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	Douro	PGRH	ARHN

3.6.1.6. Sub-bacia hidrográfica do Paiva

Para a sub-bacia hidrográfica do Paiva há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.7, que abrange, entre outras, medidas para controlo e redução da contaminação.

Quadro 3.6.7 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Paiva

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela	PGRH	ARHN
B13.21	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva	Paiva	PEAASAR II	SIMDOURO
B13.29	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Paiva	Paiva	PEAASAR II	CM Sátão
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	Paiva	PEAASAR II	AdTMAD
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	Águeda, Paiva, Tâmega	PGRH	ARHN
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	Paiva, Rabaçal/Tuela	PGRH	Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.09	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Paiva	Paiva	PGRH	ARHN

3.6.1.7. Sub-bacia hidrográfica do Rabaçal/ Tuela

Para a sub-bacia hidrográfica dos rios Rabaçal e Tuela há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.8, que abrange, entre outras, medidas para melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ou reabilitação das instalações de tratamento e criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas e a implementação de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos.

Quadro 3.6.8 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Rabaçal/ Tuela

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela	PGRH	ARHN
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor	PGRH	Entidades Gestoras
S05.05	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219)	Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN/CM Valpaços
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	Sabor, Rabaçal/ Tuela	POPNM	ICNB/AFN/Proprietários/SEPNA/APF
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	Paiva, Rabaçal/Tuela	PGRH	Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN/INAG
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.06	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Rabaçal/Tuela	Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN

3.6.1.8. Sub-bacia hidrográfica do Sabor

Para a sub-bacia hidrográfica do rio Sabor há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.9, que abrange, entre outras, medidas para a resolução do problema da escassez no abastecimento urbano aos concelhos de Bragança, Carrazeda de Ansiães, Vimioso, controlo e redução da contaminação, conservação e restauro da vegetação, requalificação de linhas de água, bem como acções de monitorização da qualidade biológica e físico-química.

Quadro 3.6.9 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Sabor

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Tâmega, Douro, Sabor	PGRH	ARHN
B04.06	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)	Sabor	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.23	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP
B05.06	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do AH do baixo Sabor (PT03DOU0335)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP
B12.13	Instalação, para a fase de construção e para fase de exploração, de medidas (incluindo dispositivos) de transposição para peixes, para o AH do baixo Sabor - massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP
B13.03	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Sabor	Sabor	PGRH	Entidades gestoras
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor	PGRH	Entidades Gestoras
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	Sabor	PEAASAR II	AdTMAD

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras
B17.10	Requalificação e valorização da ribeira da Vilariça, em troço abrangido pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP
B17.11	Reforçar e proteger o corredor da mata ripícola, ao longo dos 30 km da albufeira do Sabor a montante da ribeira de S. Pedro (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	Sabor, Tâmega	PGRH	AdTMAD/CM Bragança/CM Vila Pouca de Aguiar/CM Carrazeda de Ansiães/CM Vimioso
S05.04	Estudo para a requalificação e valorização do rio Fervença (Bragança) (PT03DOU0167)	Sabor	PGRH	ARHN/CM Bragança
S06.01	Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança	SABOR	PGRH	AdTMAD
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S06.04	Resolução da escassez no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães	SABOR	PGRH	C.M. Carrazeda de Ansiães
S06.06	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vimioso	SABOR	PGRH	C.M. Vimioso
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	Sabor, Rabaçal/ Tuela	POPNM	ICNB/AFN/Proprietários/SEPNA/APF
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN/INAG
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	Côa, Douro, Sabor	PGRH	Donos e Concessionários das Barragens
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Sabor	Sabor	PGRH	ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
C01.03	Instalação de um sistema de aviso para a descarga de caudais turbinados da barragem do escalão principal e controlo do acesso e protecção das margens da albufeira do contra-embalse do AH do Baixo Sabor nos locais de eventual uso recreativo	Sabor	DIA - AH do Baixo Sabor	EDP

3.6.1.9. Sub-bacia hidrográfica do Tâmega

Para a sub-bacia hidrográfica do rio Tâmega há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.10, que abrange, entre outras, medidas para a resolução do problema da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Vila Pouca de Aguiar, controlo e redução da contaminação. Nesta sub-bacia é também proposto o lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos.

Quadro 3.6.10 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Tâmega

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Tâmega, Douro, Sabor	PGRH	ARHN
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela	PGRH	ARHN
B04.05	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega (PT03DOU0226N)	Tâmega	PGRH	ARHN
B04.14	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Samaiões (PT03DOU0177)	Tâmega	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B04.17	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)	Tâmega	PGRH	ARHN
B05.03	Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP
B05.04	Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B06.02	Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (PMRHS) (PTA0x1RH3)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	Tâmega	PGRH	ARHN/EDP
B12.08	Implementação do regime de caudais ecológicos definidos para o AH de Fridão, na fase de RECAPE, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP/INAG/ARHN
B12.09	Aplicação das medidas necessárias para garantir adequada qualidade do caudal ambiental a descarregar pelo AH de Fridão, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP
B12.10	Garantir o cumprimento e a implementação do regime de caudais ecológicos e o regime de caudais reservados das infra-estruturas hidráulicas afectadas pelo Projecto dos AH de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B12.11	Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Louredo a jusante da barragem de Gouvães, aprovado em fase de RECAPE - massa de água "Rio Louredo" (PT03DOU0255)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B13.04	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega	Tâmega	PGRH	Entidades gestoras
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor	PGRH	Entidades Gestoras

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.09	Remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Águas do Noroeste
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	AdTMAD
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Penafiel Verde
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Noroeste, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Águas do Noroeste
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	AdTMAD
B13.34	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da Penafiel Verde, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	Tâmega	PEAASAR II	Penafiel Verde

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras
B17.04	Constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP
B17.05	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP
B17.06	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira do AH de Fridão, reforçando troços ribeirinhos acima do NPA - massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	Tâmega	DIA - AH de Fridão	EDP
B17.07	Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Avelames (PT03DOU0211) a montante do regolfo da albufeira do Alto Tâmega aprovado em fase de RECAPE	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
B17.09	Preservação/recuperação de um ou mais troços de linha de água com características ecológicas e dimensão semelhante aos afectados por este projecto, preferencialmente na bacia do Tâmega (a montante do AH Alto Tâmega e afluentes do Tâmega, incluindo a bacia do Beça) podendo ser considerados outros rios da bacia do Douro.	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	Sabor, Tâmega	PGRH	AdTMAD/CM Bragança/CM Vila Pouca de Aguiar/CM Carrazeda de Ansiães/CM Vimioso
S05.01	Requalificação da frente ribeirinha em Cavez, na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0233)	Tâmega	PGRH	CM Cabeceiras de Basto

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	Águeda, Paiva, Tâmega	PGRH	ARHN
S05.13	Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea	Tâmega	PGRH	ARHN
S05.16	Gestão e valorização da área envolvente ao rio Ôlo	Tâmega	POPNAL	ICNB/Universidade/Junta de Lamas de Olo
S05.17	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira da Fervença	Tâmega	POPNAL	ICNB/Universidade/Baldios de Fervença
S05.19	Gestão e valorização da área envolvente da ribeiro do Vale Longo	Tâmega	POPNAL	ICNB/AFN/Junta de Lamas de Olo
S05.20	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira de Dornelas	Tâmega	POPNAL	ICNB/AFN/Junta de Lamas de Olo
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S06.05	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vila Pouca de Aguiar	Tâmega	PGRH	AdTMAD
S08.06	Assegurar a alteração do projecto da Barragem do Cabouço e dos sistemas de distribuição e tratamento de água afectados pela albufeira de Gouvães, devendo os custos inerentes ser suportados financeiramente pelo proponente do projecto em apreço	Tâmega	DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	IBERDROLA
S10.05	Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão	Tâmega	POPNAL	MADRP/ICNB/CM Mondim de Basto/CM Vila Real/Centro de Emprego/Juntas de Freguesia
S11.09	Plano de Ordenamento da Albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	Tâmega	PGRH	ARHN
S11.10	Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	Tâmega	PGRH	ARHN/GMV/HIDROMOD/IST - MARETEC/et al.
S11.11	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	Tâmega	PGRH	ARHN
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela	PGRH	ARHN/INAG
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN

3.6.1.10. Sub-bacia hidrográfica do Tua

Para a sub-bacia hidrográfica do Tua há a considerar o conjunto de medidas previstas ou propostas que se apresenta no Quadro 3.6.11, que abrange, entre outras, medidas para controlo e redução da contaminação. Nesta sub-bacia é também proposto o lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos.

Quadro 3.6.11 - Medidas previstas e propostas para a sub-bacia hidrográfica do Tua

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela	PGRH	ARHN
B04.15	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248)	Tua	PGRH	ARHN/Municípios/Proprietários
B05.01	Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização	Tua	PGRH	EDP
B05.02	Sistema de monitorização da qualidade físico-química e ecológica na bacia hidrográfica do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP
B12.07	Manutenção da conectividade relativamente à ictiofauna na bacia do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP
B13.02	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica -Tua	Tua	PGRH	Entidades gestoras
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PGRH	ARHN
B13.15	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua	Tua	PEAASAR II	AdTMAD
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga	PEAASAR II	Entidades Gestoras
B17.01	Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, abrangendo as massas de água "Rio Tua" (PT03DOU0331) e "Rio Tinhela" (PT03DOU0293)	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B17.02	Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP
B17.03	Plano de contenção, controlo ou erradicação de espécies aquícolas exóticas invasoras no sector do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP
S05.02	Reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	Tua	PGRH	CM Macedo de Cavaleiros
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	Todas excepto costeiras	PGRH	DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	Todas excepto costeiras	PGRH	ARHN
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Tua	Tua	PGRH	ARHN
C01.02	Sistema de aviso e alerta de riscos na bacia hidrográfica do Tua	Tua	DIA - AH de Foz Tua	EDP

3.6.1.11. Medidas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território

Em acréscimo às medidas já referidas, estão previstas ou são propostas medidas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território que se apresentam no Quadro 3.6.2.

Quadro 3.6.12 - Medidas previstas e propostas de aplicação generalizada ou dispersa pelo território

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B01.01	Definição de critérios de classificação para o Potencial ecológico das massas de água rio fortemente modificadas e massas de água artificiais	Todas	PGRH	INAG / EDP
B02.01	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos de bombagem pura	Todas	PGRH	ARHN
B02.03	Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adoptar no cálculo das taxas de recursos hídricos	Todas	PGRH	ARHN
B02.05	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos (e.g. SNITURH - Sistema Nacional de Informação sobre Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos)	Todas	PGRH	ARHN
B02.06	Análise do impacto da receita da TRH na melhoria e gestão dos recursos hídricos	Todas	PGRH	ARHN
B02.07	Estabelecer sistemas de fiscalização de aplicação da TRH específicas para o sector agrícola	Todas	PGRH	ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B02.08	Definição de metodologias expeditas de avaliação dos custos ambientais e de escassez associados à utilização da água de rega	Todas	PGRH	INAG
B02.09	Introdução de novas tecnologias, através designadamente da utilização de ferramentas informáticas específicas de apoio à monitorização, minimização de perdas e redução de custos	Todas	PGRH	ARHN
B02.10	Aplicação da recomendação da ERSAR n.º2/2010, relativa aos critérios para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento e saneamento	Todas	PGRH	ARHN
B03.01	Articulação dos manuais de boas práticas com o PNUEA	Todas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI
B03.02	Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos sectores da agricultura e da indústria	Todas	PNUEA	Entidades Gestoras/ Privados (indústrias e agricultores)
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	Todas	PGRH	ARHN
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	Todas	PGRH	ARHN/Municípios
B04.19	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho)	Todas	PGRH	ARHN
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	Todas	PGRH	ARHN/DRAP-N
B04.24	Dinamização de infra-estruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	Todas	PDRNorte	DRAP-N
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	Todas	Plano de Gestão do Duero	CH Duero
B04.26	Promoção das medidas de carácter agro-ambiental	Todas	PENDR	DRAP-N
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	Todas	PGRH	ARHN
B06.01	Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos	Todas	PGRH	ARHN
B06.03	Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	Todas	PGRH	ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	Todas	PGRH	ARHN/INAG
B09.01	Delimitação e classificação de zonas de protecção para fins aquícolas - águas conquícolas	Todas	PGRH	MAMAOT/IPIMAR
B09.02	Protecção das captações de água subterrânea	Todas	PGRH	Entidades Gestoras
B09.03	Protecção das captações de água superficial	Todas	PGRH	Entidades Gestoras
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	Todas	PGRH	INAG
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	Todas	PGRH	ARHN
B10.02	Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas	Todas	PGRH	ARHN
B10.03	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Pecuária (REAP)	Todas	PGRH	ARHN
B12.14	Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Douro	Todas	PGRH	INAG/ARHN/Promotores AH
B13.08	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	Todas	PGRH	ARHN
B13.39	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Industrial (REAI)	Todas	PGRH	ARHN
B18.01	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental, incluindo contaminação de águas balneares	Todas	PGRH	ARHN/ANPC
B18.02	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e fiscalização da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência e respectiva aplicação	Todas	PGRH	ARHN/APA
S01.02	Aprovação dos planos de Ordenamento de Área Protegida da Paisagem protegida da albufeira do Azibo	Todas	PGRH	ICNB
S01.04	Governança electrónica	Todas	PGRH	ARHN
S01.05	Monitorização do cumprimento do PGRH	Todas	PGRH	ARHN
S01.06	Capacitação, Modernização e inovação institucional e administrativa	Todas	PGRH	ARHN
S01.07	Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	Todas	Plano de Acção para o Litoral	INAG
S01.10	Organização e actualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos - delimitação do domínio público hídrico	Todas	PGRH	INAG

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
S04.01	Elaboração e actualização de manuais de boas práticas	Todas	ENEAPAI	Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI
S04.02	Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e actividades sustentáveis da zona costeira	Todas	ENGIZC	MEI
S05.14	Avaliação da tendência piezométrica	Todas	PGRH	ARHN
S05.15	Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos	Todas	PGRH	ARHN
S05.21	Estudo e caracterização dos consumos de água dos ramos industriais mais significativos	Todas	PGRH	ARHN
S09.01	Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos	Todas	PGRH	Universidades/ARHN
S09.02	Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas	Todas	PGRH	ARHN
S10.01	Realizar acções de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	Todas	PNUEA	ARHN
S10.02	Elaboração de documentos e realização de acções de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	Todas	PNUEA	ARHN
S10.03	Dinamização dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores	Todas	PDRNorte	DRAP-N
S10.04	Educação ambiental e formação	Todas	PNA	INAG/ARHN
S10.06	Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL	Todas	POPNAL	ICNB/Agrupamento de escolas
S11.01	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas	Todas	PNA	Universidades/LNEG
S11.02	Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e disponibilização gratuita de um aplicativo “Assistente de Boas Práticas de Fertilização”	Todas	PDRNorte	DRAP-N
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	Todas	POPNM	ICNB/Universidades/Associações locais/Proprietários
S11.08	Estudo de base para definição de caudais ecológicos	Todas	PGRH	INAG/ARHN/EDP
S11.12	Modernização do Laboratório de Águas da ARH do Norte, I.P.	Todas	PGRH	ARHN
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	Todas	POPNM	ICNB/Proprietários/Empresas
S11.23	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	Todas	PGRH	Universidades/ARHN

Código	Designação	Sub-Bacia	Plano	Entidade responsável
A02.01	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio receptor	Todas	PGRH	ARHN
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	Todas	PGRH	ARHN
A04.01	Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas	Todas	PGRH	MAMAOT
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	Todas	PGRH	ARHN

3.6.2. Medidas por tipo (base, suplementar, complementar e adicional)

Procede-se neste ponto à análise do programa de medidas por tipologia face ao seu enquadramento legal, sintetizando o apresentado nos pontos 3.2 a 3.5. As medidas foram classificadas de acordo com a tipificação prevista na Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, incluindo medidas de base (ponto 3.2), medidas suplementares (ponto 3.3) e medidas adicionais (ponto 3.4) Para além disso, consideraram-se também como medidas complementares (ponto 3.5) as previstas no Artigo 32º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro para protecção e valorização dos recursos hídricos cujo âmbito não esteja enquadrado pela Portaria n.º 1284/2009, de 19 de Outubro, como são as referentes à prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infra-estruturas hidráulicas.

Nos quadros seguintes apresenta-se o número de medidas por tipo de medida e o respectivo investimento associado.

O programa de medidas inclui um total de 216 medidas distribuídas por 139 medidas de base (B), 63 medidas suplementares (S), 11 medidas adicionais (A) e 3 medidas complementares (C). O Quadro 3.6.13 distingue as medidas propostas pelo PGRH e por outros planos. No âmbito do PGRH são apresentadas um total de 125 medidas, sendo a maioria de base e suplementares.

No Quadro 3.6.14 verifica-se que, no período 2012-2015, as medidas de base correspondem a despesas da ordem de 109,8 milhões de euros e as medidas suplementares atingem 47,3 milhões de euros, correspondendo, respectivamente, a 69% e 30% dos investimentos totais no período. As medidas adicionais e complementares assumem expressão residual, representando em conjunto 0,6% do total.

Quadro 3.6.13 - Número de medidas por tipo e plano de origem

Tipo		Previstas (outros planos)	Planeadas (PGRH)
Base	Protecção, melhoria e recuperação das massas de água	62	58
	Condicionamento de utilizações em perímetros de protecção	0	4
	Prevenção ou redução do impacte de poluição acidental	0	2
	Uso eficiente da água	2	0
	Recuperação de custos	0	10
	Definição de novos critérios de classificação	0	1
Suplementar		25	38
Adicional		0	11
Complementar		2	1
Total		91	125

Quadro 3.6.14 - Custos de investimento e exploração por tipo de medidas (milhares de euros)

Tipo			Investimento		Exploração	Total
			2009-2011	2012-2015	2012-2015	2012-2015
Base	Protecção, melhoria e recuperação das massas de água		105010	108604	2443	111047
	Condicionamento de utilizações em perímetros de protecção		0	481	0	481
	Prevenção ou redução do impacte de poluição acidental		0	95	0	95
	Uso eficiente da água		0	0	0	0
	Recuperação de custos	Custos	0	658	0	658
		Receitas	0	7161	63	7224
	Definição de novos critérios de classificação		0	0	0	0
Suplementar			10960	47310	130	47440
Adicional			0	803	0	803
Complementar			0	150	0	150
Total		Custos	115970	158101	2573	160674
		Receitas	0	7161	63	7224

3.6.3. Medidas por programa operacional

Procede-se neste ponto à análise do programa de medidas pelos programas operacionais enunciados no ponto 3.1. Nos quadros seguintes sintetiza-se a distribuição das medidas por programa, quer em termos de número, quer no que respeita ao investimento associado.

Quadro 3.6.15 - Número de medidas por programa operacional

Programa	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
REDUZIRTOP	50	0	0	0	50
REDUZIRDIF	3	0	0	0	3
RESTAURAR	23	0	0	0	23
VALENER	13	0	0	0	13
PROTAGUA	20	0	0	0	20
MONITORAR	14	0	0	0	14
PROTEGER	4	0	0	0	4
PREVENIR	2	0	0	3	5
VALORAGUA	9	1	0	0	10
AFERIR	1	0	11	0	12
CAPACITAR	0	10	0	0	10
SENSIBILIZAR	0	8	0	0	8
CONSERVAR	0	17	0	0	17
ABASTECER	0	7	0	0	7
REABILITAR	0	2	0	0	2
AQUIFERO	0	2	0	0	2
INOVECER	0	16	0	0	16
Total	139	63	11	3	216

Quadro 3.6.16 - Custos de investimento e exploração por programa (milhares de euros)

Programa (*)	Custos de Investimento + Exploração				Total	
	2009-2011		2012-2015		2009-2015	
	ARH + outras entidades	Outras entidades	ARH + outras entidades	Outras entidades	ARH + outras entidades	Outras entidades
REDUZIRTOP	0	104 428	953	102 633	953	207 061
REDUZIRDIF	0	0	640	600	640	600
RESTAURAR	0	522	2 713	0	2 713	522
VALENER	0	0	0	0	0	0
PROTAGUA	60	0	655	0	715	0
MONITORAR	0	0	2 853	0	2 853	0
PROTEGER	0	0	0	481	0	481
PREVENIR	0	0	245	0	245	0
VALORAGUA	0	0	608	150	608	150
AFERIR	0	0	803	0	803	0
CAPACITAR	1 719	0	2 713	570	4 432	570
SENSIBILIZAR	0	618	101	1 474	101	2 092
CONSERVAR	0	563	535	393	535	955
ABASTECER	0	0	0	37 100	0	37 100
REABILITAR	420	7 333	0	0	420	7 333
AQUIFERO	0	0	50	0	50	0
INOVECER	205	102	2 014	2 390	2 219	2 492
Total	2 404	113 566	14 883	145 790	17 287	259 356

(*) Nota: Para além dos custos apresentados, o programa VALENER traduz-se em cerca de 7,2 M€ de receitas.

3.6.4. Medidas por área temática

Neste ponto apresenta-se a distribuição por área temática das medidas propostas/ previstas e dos respectivos custos associados.

Por análise do Quadro 3.6.17, verifica-se que as medidas de base e suplementares encontram-se distribuídas por todas as áreas temáticas. As medidas adicionais respondem a questões das AT1, AT2, AT5 e AT6, enquanto as medidas complementares propostas se inserem na AT3 e AT6.

A área temática da qualidade da água (AT1) é a que maior número de medidas apresenta, tendo também o maior número de medidas de base. São medidas muito diversas que visam a protecção ou recuperação do estado das massas de água, através do controlo da contaminação pontual e difusa, do condicionamento dos usos ou da sua requalificação hidromorfológica. As áreas temáticas da gestão do risco e valorização do domínio hídrico (AT3) e da monitorização, investigação e conhecimento (AT6) apresentam também um número apreciável de medidas.

Dado que cada medida pode visar objectivos de várias áreas temáticas, a soma dos valores indicados nos quadros seguintes não corresponde ao valor total das medidas.

A distribuição dos investimentos por área temática está discriminada no Quadro 3.6.18 destacando-se em particular a maior concentração de esforços na área temática 1 (Qualidade da Água), como seria expectável.

Quadro 3.6.17 - Número de medidas por tipo e área temática

Área Temática	Medidas de base	Medidas suplementares	Medidas adicionais	Medidas complementares	Total
AT1 - Qualidade da água	105	12	11	0	128
AT2 - Quantidade da água	15	18	1	0	34
AT3 - Gestão do risco e valorização do domínio hídrico	21	24	0	3	48
AT4 - Quadro institucional e normativo	15	12	0	0	27
AT5 - Quadro económico e financeiro	14	2	1	0	17
AT6 - Monitorização, investigação e conhecimento	26	22	8	1	57
AT7 - Comunicação e governança	1	11	0	0	12

Quadro 3.6.18 - Custos de investimento e exploração por área temática (milhares de euros)

Área temática (*)	Custos de Investimento + Exploração				Total	
	2009-2011		2012-2015		2009-2015	
	ARH + outras entidades	Outras entidades	ARH + outras entidades	Outras entidades	ARH + outras entidades	Outras entidades
AT1 - Qualidade da água	217	104 965	8 215	104 624	8 432	209 589
AT2 - Quantidade da água	133	0	1 629	38 651	1 762	38 651
AT3 - Gestão do risco e valorização do domínio hídrico	576	7 895	2 533	738	3 108	8 633
AT4 - Quadro institucional e normativo	1 779	0	4 163	2 681	5 942	2 681
AT5 - Quadro económico e financeiro	0	0	656	1 970	656	1 970
AT6 - Monitorização, investigação e conhecimento	1 984	102	8 398	2 765	10 382	2 867
AT7 - Comunicação e governança	84	618	1 113	1 474	1 197	2 092

(*) Nota: Para além dos custos apresentados, a área temática 5 traduz-se em cerca de 7,2 M€ de receitas.

3.6.5. Medidas por tipo de estratégia ou plano

No âmbito do PGRH são propostas 125 medidas que complementam 91 medidas previstas noutros planos ou estratégias já aprovados e que têm interesse para a gestão da região hidrográfica do Douro.

Quadro 3.6.19 - Número de medidas por tipo e plano de origem

Plano de Origem	Número de medidas				
	Base	Suplementar	Adicional	Complementar	Total
PGRH	75	38	11	1	125
Outros Planos	64	25	0	2	91
Total	139	63	11	3	216

As medidas com interesse para a gestão da região hidrográfica do Douro distribuem-se por várias iniciativas que apresentam no Quadro 3.6.20 e cujos investimentos associados se apresentam no Quadro 3.6.21.

O custo das 125 medidas propostas especificamente pelo PGRH ascende a 45,9 milhões de euros para o período 2012-2015. No âmbito das medidas provenientes de outros programas destaca-se o PEAASAR II, que contribui com 32 medidas, às quais está associado um investimento global de 101,0 milhões de euros, ao longo do período 2012-2015 e ainda os investimentos de cerca de 104,4 milhões de euros efectuados ao longo do período 2009-2011.

Quadro 3.6.20 - Número de medidas por tipo de estratégia ou plano

Plano de origem	Número de Medidas				
	Base	Suplementar	Adicional	Complementar	Total
Plano de Gestão do Duero	1	0	0	0	1
PENDR	1	0	0	0	1
PEAASAR II	32	0	0	0	32
DIA - AH de Fridão	6	0	0	0	6
Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	1	1	0	0	2
ENEAPAI	1	1	0	0	2
ENGIZC	0	1	0	0	1
DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	10	1	0	0	11
PNUEA	1	2	0	0	3
POPNAL	0	7	0	0	7
PNA	0	2	0	0	2
PDRNorte	1	2	0	0	3
POPNM	0	3	0	0	3
Plano de Acção para o Litoral	0	5	0	0	5
PGRH	75	38	11	1	125
DIA - AH de Foz Tua	5	0	0	1	6
DIA - AH do Baixo Sabor	5	0	0	1	6

Quadro 3.6.21 - Custo das medidas por tipo de estratégia ou plano (milhares de euros)

Plano de origem	Investimento		Exploração	Total
	2009-2011	2012-2015	2012-2015	2012-2015
Plano de Gestão do Duero	0	0	0	0
PENDR	0	600	0	600
PEAASAR II	104428	101023	0	101023
DIA - AH de Fridão	0	0	0	0
Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.	84	916	0	916
ENEAPAI	0	0	0	0
ENGIZC	0	0	0	0
DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões	0	0	0	0

Plano de origem	Investimento		Exploração	Total
	2009-2011	2012-2015	2012-2015	2012-2015
PNUEA	0	51	0	51
POPNAL	866	1042	0	1042
PNA	0	2050	0	2050
PDRNorte	0	1020	0	1020
POPNM	98	130	0	130
Plano de Acção para o Litoral	7825	672	0	672
PGRH	2670	43436	2509	45945
DIA - AH de Foz Tua	0	0	0	0
DIA - AH do Baixo Sabor	0	0	0	0

3.6.6. Medidas por entidade responsável

A análise do programa de medidas por entidade responsável é complexa pela existência de várias acções cuja responsabilidade é partilhada por várias entidades. Apesar disso, apresenta-se neste ponto a informação disponível, listando-se respectivamente no Quadro 3.6.22 e no Quadro 3.6.23 o número de medidas por entidade responsável e o investimento associado.

Pode-se constatar que a ARH do Norte, I.P. é responsável individualmente por 59 medidas. Acrescem 44 medidas em que a ARH do Norte, I.P. divide responsabilidades com outras entidades.

No Quadro 3.6.24 resume-se esta informação, distinguindo os casos em que os investimentos pelos quais a ARH do Norte, I.P. é responsável individualmente e os em que a ARH do Norte, I.P. divide responsabilidades com outras entidades.

No período 2012-2015, cerca de 91% dos custos previstos são da responsabilidade de outras entidades (e.g. Municípios, Entidades Gestoras), enquanto a ARH do Norte, I.P., de *per si*, ou em colaboração com outras entidades, é responsável por cerca de 9% dos investimentos a realizar.

Quadro 3.6.22 - Número de medidas por entidade responsável

Entidade responsável	Número de Medidas				
	Base	Suplementar	Adicional	Complementar	Total
INAG / EDP	1	0	0	0	1
Entidades Gestoras/ Privados (indústrias e agricultores)	1	0	0	0	1
Águas do Porto, EM	1	0	0	0	1
CM Penafiel	1	0	0	0	1
ARHN/Municípios	1	0	0	0	1
ARHN/DRAP-N	1	0	0	0	1
CH Duero	1	0	0	0	1
ARHN/Municípios/Proprietários	15	0	0	0	15
ARHN/Águas de Gondomar	1	0	0	0	1
EDM/ARHN	1	0	0	0	1
CCDR N/ARHN	2	0	0	0	2

Entidade responsável	Número de Medidas				
	Base	Suplementar	Adicional	Complementar	Total
MAMAOT/IPIMAR	1	0	0	0	1
HDN/INAG/ARHN	1	0	0	0	1
IHERA/INAG/ARHN	1	0	0	0	1
INAG/ARHN/Promotor do AH	1	0	0	0	1
ARHN/EDP	1	0	0	0	1
EDP/INAG/ARHN	2	0	0	0	2
INAG/ARHN/Promotores AH	1	0	0	0	1
AGS Paços de Ferreira	1	0	0	0	1
AGS Gondomar	1	0	0	0	1
CM Santa Maria da Feira	1	0	0	0	1
Águas de Valongo	1	0	0	0	1
CM Sátão	1	0	0	0	1
Águas do Noroeste	3	0	0	0	3
SIMDOURO	4	0	0	0	4
Penafiel Verde	3	0	0	0	3
Águas do Zêzere e Côa	7	0	0	0	7
C.M. Sernancelhe	1	0	0	0	1
Universidades/ ARHN	2	0	0	0	2
Entidades Gestoras	9	0	0	0	9
ARHN/ANPC	1	0	0	0	1
ARHN/APA	1	0	0	0	1
ICNB	0	1	0	0	1
AdTMAD/CM Bragança/CM Vila Pouca de Aguiar/CM Carrazeda de Ansiães/CM Vimioso	0	1	0	0	1
Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI	1	1	0	0	2
MEI	0	1	0	0	1
CM Cabeceiras de Basto	0	1	0	0	1
CM Macedo de Cavaleiros	0	1	0	0	1
CM Paços de Ferreira	0	1	0	0	1
ARHN/CM Bragança	0	1	0	0	1
ARHN/CM Valpaços	0	1	0	0	1
ARHN/CM Gondomar/CM Porto/CM Valongo	0	1	0	0	1
APDL	0	1	0	0	1
ICNB/Universidade/Junta de Lamas de Olo	0	1	0	0	1
ICNB/Universidade/Baldios de Fervença	0	1	0	0	1
ICNB/AFN/Junta de Vila Marim	0	1	0	0	1
ICNB/AFN/Junta de Lamas de Olo	0	2	0	0	2
DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)	0	1	0	0	1
C.M. Carrazeda de Ansiães	0	1	0	0	1
AdTMAD	8	2	0	0	10
C.M. Vimioso	0	1	0	0	1
INAG	2	3	0	0	5
C.M.V.N. Gaia/Águas de Gaia/ARHN	0	1	0	0	1
IBERDROLA	10	1	0	0	11
INAG/ARHN	0	1	0	0	1

Entidade responsável	Número de Medidas				
	Base	Suplementar	Adicional	Complementar	Total
MADRP/ICNB/CM Mondim de Basto/CM Vila Real/Centro de Emprego/Juntas de Freguesia	0	1	0	0	1
ICNB/Agrupamento de escolas	0	1	0	0	1
Universidades/LNEG	0	1	0	0	1
DRAP-N	2	2	0	0	4
ICNB/AFN/Proprietários/SEPNA/APF	0	1	0	0	1
ICNB/Universidades/Associações locais/Proprietários	0	1	0	0	1
Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem	0	1	0	0	1
INAG/ARHN/EDP	0	1	0	0	1
ARHN/GMV/HIDROMOD/IST - MARETEC/et al.	0	1	0	0	1
ICNB/Proprietários/Empresas	0	1	0	0	1
ARHN/INAG	1	2	0	0	3
Donos e Concessionários das Barragens	0	1	0	0	1
Universidades/ARHN	0	2	0	0	2
MAMAOT	0	0	1	0	1
ARHN	29	19	10	1	59
EDP	16	1	0	2	19

Quadro 3.6.23 - Custo das medidas por entidade responsável (milhares de euros)

Entidade responsável	Investimento		Exploração	Total
	2009-2011	2012-2015	2012-2015	2012-2015
INAG / EDP	0	0	0	0
Entidades Gestoras/ Privados (indústrias e agricultores)	0	0	0	0
Águas do Porto, EM	259	0	0	0
CM Penafiel	263	0	0	0
ARHN/Municípios	0	405	0	405
ARHN/DRAP-N	0	0	640	640
CH Duero	0	0	0	0
ARHN/Municípios/Proprietários	0	2170	38	2208
ARHN/Águas de Gondomar	0	100	0	100
EDM/ARHN	0	0	0	0
CCDR N/ARHN	0	0	0	0
MAMAOT/IPIMAR	0	0	0	0
HDN/INAG/ARHN	0	0	0	0
IHERA/INAG/ARHN	0	0	0	0
INAG/ARHN/Promotor do AH	0	40	0	40
ARHN/EDP	0	0	0	0
EDP/INAG/ARHN	0	0	0	0
INAG/ARHN/Promotores AH	0	0	0	0
AGS Paços de Ferreira	8021	3000	0	3000
AGS Gondomar	0	5000	0	5000
CM Santa Maria da Feira	8230	14400	0	14400
Águas de Valongo	1348	812	0	812
CM Sátão	0	39	0	39

Entidade responsável	Investimento		Exploração	Total
	2009-2011	2012-2015	2012-2015	2012-2015
Águas do Noroeste	18863	35147	0	35147
SIMDOURO	0	28963	0	28963
Penafiel Verde	9224	2550	0	2550
Águas do Zêzere e Côa	7908	1061	0	1061
C.M. Sernancelhe	593	0	0	0
Universidades/ ARHN	0	190	0	190
Entidades Gestoras	0	3001	0	3001
ARHN/ANPC	0	67	0	67
ARHN/APA	0	28	0	28
ICNB	0	0	0	0
AdTMAD/CM Bragança/CM Vila Pouca de Aguiar/CM Carrazeda de Ansiães/CM Vimioso	0	50	0	50
Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI	0	0	0	0
MEI	0	0	0	0
CM Cabeceiras de Basto	200	0	0	0
CM Macedo de Cavaleiros	15	0	0	0
CM Paços de Ferreira	100	0	0	0
ARHN/CM Bragança	0	20	0	20
ARHN/CM Valpaços	0	90	0	90
ARHN/CM Gondomar/CM Porto/CM Valongo	0	300	0	300
APDL	0	175	0	175
ICNB/Universidade/Junta de Lamas de Olo	45	60	0	60
ICNB/Universidade/Baldios de Fervença	30	40	0	40
ICNB/AFN/Junta de Vila Marim	113	38	0	38
ICNB/AFN/Junta de Lamas de Olo	60	80	0	80
DRAP-N (coordenação) /Câmaras Municipais (gestão)	0	0	0	0
C.M. Carrazeda de Ansiães	0	2000	0	2000
AdTMAD	50242	37980	0	37980
C.M. Vimioso	0	6000	0	6000
INAG	7333	820	0	820
C.M.V.N. Gaia/Águas de Gaia/ARHN	420	0	0	0
IBERDROLA	0	0	0	0
INAG/ARHN	0	50	0	50
MADRP/ICNB/CM Mondim de Basto/CM Vila Real/Centro de Emprego/Juntas de Freguesia	600	800	0	800
ICNB/Agrupamento de escolas	18	24	0	24
Universidades/LNEG	0	2000	0	2000
DRAP-N	0	1620	0	1620
ICNB/AFN/Proprietários/SEPNA/APF	23	30	0	30
ICNB/Universidades/Associações locais/Proprietários	30	40	0	40
Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem	5	0	0	0
INAG/ARHN/EDP	0	205	0	205
ARHN/GMV/HIDROMOD/IST - MARETEC/et al.	133	267	0	267
ICNB/Proprietários/Empresas	45	60	0	60

Entidade responsável	Investimento		Exploração	Total
	2009-2011	2012-2015	2012-2015	2012-2015
ARHN/INAG	0	1170	0	1170
Donos e Concessionários das Barragens	0	0	0	0
Universidades/ARHN	0	310	0	310
MAMAOT	0	0	0	0
ARHN	1851	-263	1831	1569
EDP	0	0	0	0

Quadro 3.6.24 - Custos e receitas de investimento e exploração por entidade responsável (milhares de euros)

Entidade responsável	Investimento				Exploração		Total	
	2009-2011		2012-2015		2012-2015		2012-2015	
	Custos	Receitas	Custos	Receitas	Custos	Receitas	Custos	Receitas
ARH	1851	0	6898	7161	1895	63	8793	7224
ARH e outras entidades	553	0	5412	0	678	0	6090	0
Outras entidades	113566	0	145790	0	0	0	145790	0

3.6.7. Medidas por quantificação do respectivo impacto (IBEMA)

O valor do indicador IBEMA de avaliação do impacto de cada medida até 2027 varia entre 0 e 225,5. O número de medidas com um valor do $IBEMA_{2027}$ inferior a 2 é 82. Existem 122 medidas com um valor do $IBEMA_{2027}$ inferior a 5 e 140 medidas com valor do $IBEMA_{2027}$ inferior a 10 (Quadro 3.6.25).

As medidas com uma avaliação do impacto até 2027 mais alto são aquelas de largo espectro, aplicáveis a um grande número de massas de água. São exemplo as medidas para controlo da contaminação difusa ou a realização de obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de águas residuais e à rede hidrográfica.

No Quadro 3.6.26 apresenta-se o número de medidas diferenciado por gama de IBEMA e por tipo de objectivo (ambiental, estratégico e outros), nos anos 2015, 2021 e 2027.

No Quadro 3.6.27 apresenta-se uma discriminação da estimativa do IBEMA de cada medida, nos anos 2015, 2021 e 2027.

Quadro 3.6.25 - Número de medidas por gama de IBEMA

Condição	Nº de medidas com IBEMA2015	Nº de medidas com IBEMA2021	Nº de medidas com IBEMA2027
IBEMA2027 < 2	96	88	82
IBEMA2027 < 5	141	128	122
IBEMA2027 < 10	149	144	140
IBEMA2027 < 20	176	173	172
IBEMA2027 < 30	195	193	193
IBEMA2027 < 40	205	203	203
IBEMA2027 < 50	208	206	205
IBEMA2027 < 60	211	209	208
IBEMA2027 < 70	214	212	212
IBEMA2027 < 120	216	215	214
IBEMA2027 < 170	216	216	215
IBEMA2027 < 230	216	216	216

Quadro 3.6.26 - Número de medidas por gama de IBEMA e por tipo de objectivo

Tipo de objectivo	Estratégico			Ambiental			Outros objectivos		
Condição	IBEMA 2015	IBEMA 2021	IBEMA 2027	IBEMA 2015	IBEMA 2021	IBEMA 2027	IBEMA 2015	IBEMA 2021	IBEMA 2027
IBEMA2027 < 2	2	1	1	93	86	80	1	1	1
IBEMA2027 Z 5	3	2	2	136	124	118	2	2	2
IBEMA2027 < 10	3	2	2	144	140	136	2	2	2
IBEMA2027 < 20	6	5	5	167	165	164	3	3	3
IBEMA2027 < 30	8	7	7	184	183	183	3	3	3
IBEMA2027 < 40	17	17	17	185	183	183	3	3	3
IBEMA2027 < 50	18	18	18	187	185	184	3	3	3
IBEMA2027 < 60	21	21	21	187	185	184	3	3	3
IBEMA2027 < 70	22	22	22	187	185	185	5	5	5
IBEMA2027 < 120	24	24	24	187	186	185	5	5	5
IBEMA2027 < 170	24	24	24	187	187	186	5	5	5
IBEMA2027 < 230	24	24	24	187	187	187	5	5	5

Quadro 3.6.27 - Quantificação do impacto (IBEMA) de cada medida

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
S06.05	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vila Pouca de Aguiar	80.00	80.00	80.00
S01.08	Delimitação do domínio público marítimo	70.00	70.00	70.00
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	68.00	68.00	68.00
S06.01	Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança	60.00	60.00	60.00
S06.06	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vimioso	50.00	50.00	50.00

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
S08.01	Esporões e defesa aderente de Espinho, Silvalde e Paramos	50.00	50.00	50.00
B09.03	Protecção das captações de água superficial	41.70	41.70	41.70
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	40.00	40.00	40.00
B02.03	Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adoptar no cálculo das taxas de recursos hídricos	38.40	38.40	38.40
B02.05	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos (e.g. SNITURH - Sistema Nacional de Informação sobre Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos)	38.40	38.40	38.40
B02.06	Análise do impacto da receita da TRH na melhoria e gestão dos recursos hídricos	38.40	38.40	38.40
B02.07	Estabelecer sistemas de fiscalização de aplicação da TRH específicas para o sector agrícola	38.40	38.40	38.40
B02.08	Definição de metodologias expeditas de avaliação dos custos ambientais e de escassez associados à utilização da água de rega	38.40	38.40	38.40
B02.10	Aplicação da recomendação da ERSAR n.º2/2010, relativa aos critérios para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento e saneamento	38.40	38.40	38.40
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	30.00	30.00	30.00
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	29.10	29.10	29.10
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	29.10	29.10	29.10
B04.19	Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho)	25.14	25.14	25.14
B04.24	Dinamização de infra-estruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas	25.14	25.14	25.14
B04.26	Promoção das medidas de carácter agro-ambiental	25.14	25.14	25.14
B13.08	Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas	25.14	25.14	25.14
B18.01	Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental, incluindo contaminação de águas balneares	25.14	25.14	25.14

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
B18.02	Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e fiscalização da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência e respectiva aplicação	25.14	25.14	25.14
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	24.30	24.30	24.30
B13.06	Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento	21.40	21.40	21.40
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	9.20	18.50	20.30
S06.04	Resolução da escassez no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães	20.00	20.00	20.00
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	18.60	18.60	18.60
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	5.00	12.50	18.00
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	13.60	13.60	13.60
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	13.00	13.00	13.00
S01.04	Governança electrónica	12.57	12.57	12.57
S01.05	Monitorização do cumprimento do PGRH	12.57	12.57	12.57
S01.06	Capacitação, Modernização e inovação institucional e administrativa	12.57	12.57	12.57
S01.10	Organização e actualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos - delimitação do domínio público hídrico	12.57	12.57	12.57
S05.21	Estudo e caracterização dos consumos de água dos ramos industriais mais significativos	12.57	12.57	12.57
S10.01	Realizar acções de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	12.57	12.57	12.57

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
S10.02	Elaboração de documentos e realização de acções de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores	12.57	12.57	12.57
S10.03	Dinamização dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores	12.57	12.57	12.57
S11.02	Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e disponibilização gratuita de um aplicativo “Assistente de Boas Práticas de Fertilização”	12.57	12.57	12.57
S11.08	Estudo de base para definição de caudais ecológicos	12.57	12.57	12.57
S11.12	Modernização do Laboratório de Águas da ARH do Norte, I.P.	12.57	12.57	12.57
A02.01	Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio receptor	12.57	12.57	12.57
S11.17	Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro	12.12	12.12	12.12
B04.07	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380)	3.00	6.00	12.00
B04.11	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466)	3.00	6.00	12.00
B04.12	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT02DOU0472)	3.00	6.00	12.00
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	11.00	11.00	11.00
B13.40	Projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens	10.18	10.18	10.18
B13.41	Reforço do projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL	10.18	10.18	10.18
S08.02	Desassoreamento do quebra-mar destacado da Aguda e recarga de areias da Praia da Granja - Vila Nova de Gaia	10.00	10.00	10.00
S11.14	Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras	10.00	10.00	10.00
B04.10	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430)	3.00	6.00	9.00

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	9.00	9.00	9.00
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	8.70	8.70	8.70
B04.17	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)	2.00	4.00	8.00
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	6.90	6.90	6.90
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	6.80	6.80	6.80
B04.06	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)	1.80	3.30	6.30
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	3.20	3.70	6.20
B04.15	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248)	3.00	6.00	6.00
S05.07	Requalificação e valorização da ribeira de Salzedas (PT03DOU0411)	6.00	6.00	6.00
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	5.40	5.40	5.40
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	4.30	4.30	4.30
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	4.30	4.30	4.30
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	4.30	4.30	4.30
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	4.20	4.20	4.20
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	4.20	4.20	4.20
B04.01	Sistematização e requalificação da ribeira da Granja e da ribeira da Asprela, ambas integradas na massa de água "Rio da Granja" (PT03DOU0728)	2.00	4.00	4.00

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
B04.14	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Samaiões (PT03DOU0177)	2.00	3.00	4.00
B04.20	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	1.20	3.00	4.00
B04.31	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409)	2.00	4.00	4.00
B13.24	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	3.50	3.50	3.50
S05.10	Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)	1.20	1.50	3.50
A02.07	Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga	3.20	3.20	3.20
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	3.10	3.10	3.10
B04.02	Requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347)	1.50	1.50	3.00
B04.05	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega (PT03DOU0226N)	3.00	3.00	3.00
B04.13	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733)	3.00	3.00	3.00
B04.18	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408)	0.60	1.50	3.00
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 2)	3.00	3.00	3.00
B13.35	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 1)	3.00	3.00	3.00
S11.10	Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	3.00	3.00	3.00
B13.26	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	2.50	2.50	2.50
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	2.40	2.40	2.40

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	2.30	2.30	2.30
B13.21	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva	2.20	2.20	2.20
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	2.10	2.10	2.10
B13.15	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua	2.10	2.10	2.10
B04.16	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350)	0.50	1.00	2.00
B04.33	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246)	2.00	2.00	2.00
S05.05	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219)	2.00	2.00	2.00
S05.12	Definição de um plano quinquenal de dragagens, e sua posterior fiscalização	1.00	1.00	2.00
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	1.80	1.80	1.80
A02.02	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Sabor	1.62	1.62	1.62
B04.09	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424)	1.50	1.50	1.50
B13.23	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da AGS Paços de Ferreira na bacia do Douro	1.50	1.50	1.50
B04.29	Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real	1.20	1.20	1.20
B04.35	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368	1.20	1.20	1.20
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	1.20	1.20	1.20
S11.09	Plano de Ordenamento da Albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	1.20	1.20	1.20
S11.11	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	1.20	1.20	1.20

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
A02.05	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Côa	1.20	1.20	1.20
B12.04	Monitorização do caudal ecológico do AH de Granja do Tedo (PT03DOU0363)	0.25	0.50	1.00
B12.06	Melhoria da conectividade costeira	1.00	1.00	1.00
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Noroeste, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	1.00	1.00	1.00
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	1.00	1.00	1.00
S10.05	Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão	0.90	0.90	0.90
S10.06	Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL	0.90	0.90	0.90
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda	0.80	0.80	0.80
A02.06	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Rabaçal/Tuela	0.75	0.75	0.75
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	0.70	0.70	0.70
B04.08	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410)	0.60	0.60	0.60
B04.34	Inventariação das descargas ilegais na massa de água PT03DOU0399	0.60	0.60	0.60
B13.11	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Douro	0.60	0.60	0.60
B13.22	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Paredes / Penafiel)	0.60	0.60	0.60
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Valongo, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	0.60	0.60	0.60
B13.33	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)	0.60	0.60	0.60

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
S05.03	Valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327)	0.60	0.60	0.60
S05.18	Gestão e valorização da área envolvente à ribeira de Arnal	0.60	0.60	0.60
A02.09	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Paiva	0.54	0.54	0.54
B13.17	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Águeda	0.40	0.40	0.40
B13.44	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Côa	0.40	0.40	0.40
S05.01	Requalificação da frente ribeirinha em Cavez, na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0233)	0.40	0.40	0.40
S05.04	Estudo para a requalificação e valorização do rio Fervença (Bragança) (PT03DOU0167)	0.40	0.40	0.40
B06.03	Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	0.30	0.30	0.30
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	0.30	0.30	0.30
B13.29	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Paiva	0.30	0.30	0.30
S05.02	Reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	0.30	0.30	0.30
S05.14	Avaliação da tendência piezométrica	0.30	0.30	0.30
S05.16	Gestão e valorização da área envolvente ao rio Ôlo	0.30	0.30	0.30
S05.17	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira da Fervença	0.30	0.30	0.30
S05.19	Gestão e valorização da área envolvente da ribeiro do Vale Longo	0.30	0.30	0.30
S05.20	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira de Dornelas	0.30	0.30	0.30
S09.01	Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos	0.30	0.30	0.30
S10.04	Educação ambiental e formação	0.30	0.30	0.30
S11.01	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas	0.30	0.30	0.30
S11.23	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	0.30	0.30	0.30

Código	Designação	Quantificação do impacto da medida (*IBEMA*)		
		2015	2021	2027
B13.36	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa , no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	0.20	0.20	0.20
B13.38	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento do Município de Sernancelhe na bacia do Douro	0.20	0.20	0.20
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Tua	0.20	0.20	0.20
B13.34	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da Penafiel Verde, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	0.10	0.10	0.10
B13.37	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	0.10	0.10	0.10
S05.13	Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea	0.10	0.10	0.10

Anexo I - Especificação e programação de medidas

FICHA TIPO - ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: 1 **– RH3**

Designação:

2

Tipologia: 3
Área(s) temática(s): 4
Plano/ Programa de origem: 5
Estado de execução: 6

Entidade responsável: 7
Outras entidades envolvidas: 8

Com precedência: 9
Código da medida precedente: 10

11

Principais massas de água beneficiadas
Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

XXX 12

Âmbito: 13

x	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
x	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: 14
Indicador: 15
Meta a alcançar: 16

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: 17
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: 18
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): 19
Norma constante da DQA: 20

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): 21

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: 22

Massas de águas subterrâneas: 23

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: 24

Massas de águas subterrâneas: 25

Principais massas de água afectadas: 26

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	-	-	-	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução: 27

Ano de início: 2000 Ano de finalização: 2000 N.º de anos de execução: 20

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento									
Exploração e manutenção									
Soma									

Observações: 28

FONTES DE FINANCIAMENTO 29

Fonte	Comparticipação (%)

OBSERVAÇÕES

30

FICHA TIPO – DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

IDENTIFICAÇÃO

2	Código identificador da medida
2	Designação da medida
3	Do ponto de vista de enquadramento legal, as medidas podem tipificar-se da seguinte forma: Medidas de base (requisitos mínimos para cumprir os objectivos ambientais ao abrigo da legislação em vigor), Medidas suplementares (visam garantir uma maior protecção ou uma melhoria adicional das águas sempre que tal seja necessário, nomeadamente para o cumprimento de acordos internacionais, Medidas adicionais (correspondem a medidas que são aplicadas às massas de água em que não é provável que sejam alcançados os objectivos ambientais e Medidas complementares (têm por objectivo a prevenção e a protecção contra riscos de cheias e inundações, de secas e de acidentes graves de rotura de infra-estruturas hidráulicas)
4	AT1-Qualidade; AT2-Quantidade; AT3-Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico; AT4-Quadro institucional e normativo; AT5-Quadro económico e financeiro; AT6-Monitorização, investigação e conhecimento; AT7-Comunicação e governança
5	Título do Plano/Programa onde foi preconizada a medida
6	Situação das medidas integradas em outros Planos/Programas relativamente à sua execução: Proposta; Aprovada; Em execução/ executada
7	Indicação da entidade ou organismo responsável pela implementação da medida
8	Outras entidades envolvidas na implementação da medida
9	Especifica se a execução da medida se encontra dependente da implementação de outra medida
10	Código identificador da medida precedente
11	Área abrangida pela medida/ Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

12	Breve descrição da medida a implementar
13	Âmbito em que se insere a medida proposta
14	Justificação ou problema que origina a medida proposta
15	Indicador de acompanhamento de execução
16	Valor/objectivos do indicador a atingir com a execução da medida

ENQUADRAMENTO LEGAL

17	Diplomas relevantes no enquadramento da medida proposta
18	Indicação da norma constante da Portaria n.º 1284/2009 em que está prevista a tipologia da medida proposta
19	Indicação da norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água) em que está prevista a tipologia da medida proposta
20	Indicação da norma constante da DQA em que está prevista a tipologia da medida proposta

IMPACTO DA MEDIDA

21	Indicação da abrangência territorial da medida
22	Impactes e outros efeitos previsionais da medida de redução da magnitude das pressões sobre as bacias de massas de água superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual, Impactes de redução da regulação do fluxo, Impactes de redução das alterações morfológicas, Impactes de redução da contaminação difusa, Impactes de redução da captação de água, Outros impactes de redução
23	Impactes e outros efeitos previsionais da medida de redução da magnitude das pressões sobre as bacias de massas de água subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual, Impactes de redução da recarga artificial , Impactes de redução da contaminação difusa, Impactes de redução da captação de água, Outros impactes de redução
24	Impactes e outros efeitos previsionais da medida de melhoria das massas de água superficiais: Impactes de melhoria da qualidade biológica das bacias de massas de água superficiais, Impactes de melhoria da qualidade físico-química das bacias de massas de água superficiais, Impactes de melhoria da qualidade hidromorfológica das bacias de massas de água superficiais
25	Impactes e outros efeitos previsionais da medida de melhoria das massas de água subterrâneas: Impactes de melhoria do estado quantitativo das bacias de massas de água subterrâneas, Impactes de melhoria do estado químico das bacias de massas de água subterrâneas

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

26	Listagem das massas de água abrangidas pela medida, estado das massas de água em 2010 e qual o contributo da medida para o cumprimento dos objectivos ambientais definidos para os vários anos. É o "intervalo" para a massa de água atingir, pelo menos, o estado "Bom"; este intervalo é a diferença entre a cotação do estado da massa de água em 2010 e a cotação do estado final mínimo ("Bom") que se pretende para essa massa de água numa dada data (2015, 2021 ou 2027).
27	Ano de início e de finalização e número de anos previstos para a implementação da medida; Valor dos custos de investimento e custos de manutenção e exploração previstos para a medida
28	Observações relativas à metodologia de cálculo de custos

FONTES DE FINANCIAMENTO

29	Descrição da fonte de financiamento e respectivas percentagens de financiamento para a implementação da medida

OBSERVAÇÕES

30	Observações gerais

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B01.01 – RH3**

Designação:

Definição de critérios de classificação para o Potencial ecológico das massas de água rio fortemente modificadas e massas de água artificiais

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: EDP

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa definir de critérios de classificação para o Potencial ecológico das massas de água rio fortemente modificadas e massas de água artificiais, dando cumprimento à DQA.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro
Indicador: N.º critérios definidos
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.1 - execução da legislação nacional e comunitária de protecção da água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo fornecido pela entidade executora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
INAG	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.01 – RH3**

Designação:

Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos de bombagem pura

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O Programa Valorização Energético de rios - VALENER, visa dotar a Região com um conjunto de aproveitamentos hidroeléctricos (AHE) que contribuam para a ENE 2020 e PNAER, orientado para aplicações optimizadas do ponto de vista técnico-económico e pela consideração restritiva de impactes ambientais, conjugando o Cenário Mitigado para a Produção Energética para pequenas centrais hidroeléctricas (PCH), que privilegia a valorização de infra-estruturas existentes e abordagens diferenciadas para sistemas inferiores a 750 kW e entre 750 kW e 1 500 kW, a promoção de concursos de valorização integrada por iniciativa pública para valores de potência superior a 1,5 MW, sem prejuízo da conclusão dos procedimentos de titularização em fase processual terminal, a par do lançamento de AHE tipo bombagem pura para apoio à produção de energia eólica, em conformidade com a Estratégia ConResVal-Norte.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)
Indicador: Potência instalada (MW)
Meta a alcançar: Dependente do futuro mercado da energia. Sem possibilidade de estimativa na situação presente.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.02 – RH3**

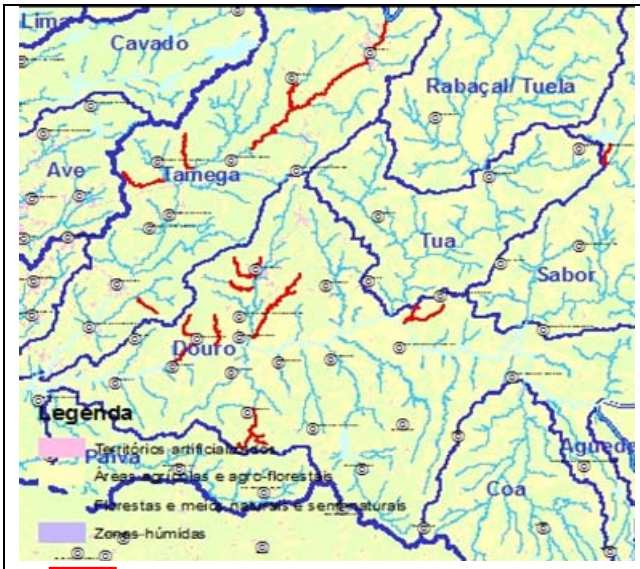
Designação:

Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O Programa Valorização Energético de rios - VALENER, visa dotar a Região com um conjunto de aproveitamentos hidroeléctricos (AHE) - que contribuam para a ENE 2020 e PNAER e cumpram o Decreto-Lei n.º 126/2010, de 23 de Novembro - orientado para aplicações optimizadas do ponto de vista técnico-económico e pela consideração restritiva de impactes ambientais, conjugando o Cenário Mitigado para a Produção Energética para pequenas centrais hidroeléctricas (PCH), que privilegia a valorização de infra-estruturas existentes e abordagens diferenciadas para sistemas inferiores a 750 kW e entre 750 kW e 1 500 kW, a promoção de concursos de valorização integrada por iniciativa pública para valores de potência superior a 1,5 MW, sem prejuízo da conclusão dos procedimentos de titularização em fase processual terminal, a par do lançamento de AHE tipo bombagem pura para apoio à produção de energia eólica, em conformidade com a Estratégia ConResVal-Norte.
Os potenciais PCH em fase de lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos são, designadamente, no rio Corgo: Marinheira (2,0 MW), Sordo (2,7 MW) e ribeira Tanha (2,4 MW); no rio Sabor: Azibo (1,4 MW); no rio Tâmega: Cavês (4,0 MW), Peitimão (2,0 MW), Terva (3,0 MW); no Varosa (5,0 MW); no rio Carneiro: Fornelo (0,6 MW); Seromenha (5,0 MW); Teixeira (1,5 MW); e Linhares (3,0 MW).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)
Indicador: Potência instalada (MW)
Meta a alcançar: 32,6

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 126/2010, de 23 de Novembro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega, Douro, Sabor

Tipo de redução de pressão:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Sabor	PT03DOU0236	Rio Azibo (HMWB - Jusante B. Azibo)	Bom ou superior	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0241	Ribeira de Cavês	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0320	Rio Fornelo	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0337	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0346	Ribeira da Soromenha	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0356	Ribeira da Soromenha	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0428	Rio Varosa	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	-3581	-3581	0	0	-7161	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	-4	-9	-9	-21	-51
Soma	**0**	**0**	**0**	**-3581**	**-3585**	**-9**	**-9**	**-7182**	**-51**

Observações: Os custos de investimento são negativos porque correspondem às compensações que se espera que o estado receba pela atribuição das concessões. Admitiu-se que os concessionários pagarão uma compensação ao estado de 220 000€ por MW concessionado. Estes valores não são receita directa da ARH do Norte, I.P.. Os custos de exploração também são negativos porque correspondem à cobrança da taxa de recursos hídricos.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.03 – RH3**

Designação:

Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adoptar no cálculo das taxas de recursos hídricos

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a elaboração de um estudo que, utilizando os valores das taxas de utilização dos recursos hídricos determinadas no presente plano para cada massa de água, permita rever os critérios legais de estabelecimento dos coeficientes de escassez.
Pela legislação actual, toda a área das RH 1, 2 e 3 tem o mesmo coeficiente de escassez atribuído (1). No entanto, o presente plano mostrou que as taxas de utilização efectiva dos recursos hídricos das massas de água variam significativamente de zona para zona e, por vezes, mesmo de uma massa de água para outra que lhe seja contígua. Considera-se que deveria ser estudada uma forma de ter isto em conta na fórmula de fixação das taxas de recursos hídricos a pagar por novos consumidores. É ainda de referir que a legislação em vigor estabelece unicamente a utilização de três coeficientes de escassez correspondentes a três grandes zonas que foram consideradas ao nível do território nacional

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Necessidade de uma nova metodologia de cálculo das taxas de recursos hídricos, que reflicta, não só as disponibilidades hídricas, mas também a pressão de consumo a que as mesmas já estão sujeitas

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	33	0	0	0	33	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**33**	**0**	**0**	**0**	**33**	**0**

Observações: Estimativa conservadora do preço que o mercado de consultoria poderá levar pelo estudo proposto. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.04 – RH3**

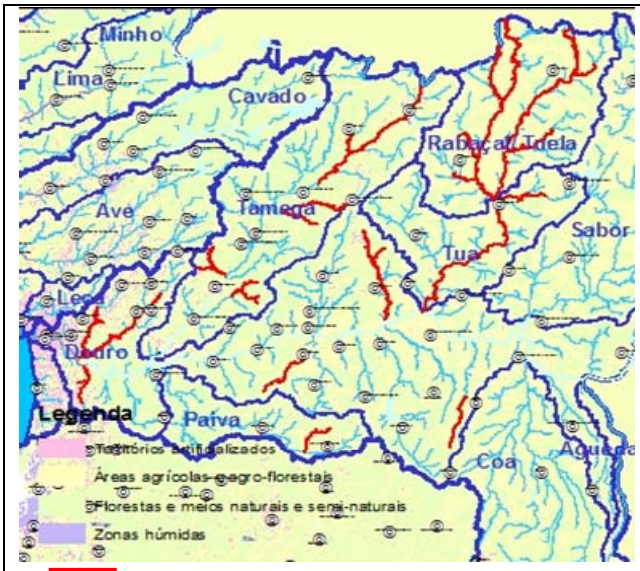
Designação:

Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O Programa Valorização Energético de rios - VALENER, visa dotar a Região com um conjunto de aproveitamentos hidroeléctricos (AHE) que contribuam para a ENE 2020 e PNAER, orientado para aplicações optimizadas do ponto de vista técnico-económico e pela consideração restritiva de impactes ambientais, conjugando o Cenário Mitigado para a Produção Energética para pequenas centrais hidroeléctricas (PCH), que privilegia a valorização de infra-estruturas existentes e abordagens diferenciadas para sistemas inferiores a 750 kW e entre 750 kW e 1 500 kW, a promoção de concursos de valorização integrada por iniciativa pública para valores de potência superior a 1,5 MW, sem prejuízo da conclusão dos procedimentos de titularização em fase processual terminal, a par do lançamento de AHE tipo bombagem pura para apoio à produção de energia eólica, em conformidade com a Estratégia ConResVal-Norte.
Os potenciais PCH que se encontram em fase avançada de procedimento de AA são, designadamente, no Côa: Teja (0,3 MW); no Corgo: Tourinhas (0,7 MW);no Paiva: Cova (2,5 MW); no Pinhão (3,7 MW); no Sousa: Ferreira (0,4 MW); no Tâmega: Marão (1,9 MW), Tâmega (1,4 MW), Santa Natália (2,0 MW); no Varosa: Balsemão (5,8 MW); Uíma (0,2 MW); no Tua: Calvo (2,0 MW), Macedo (2,0 MW), Tua (1,0 MW), Tuela (15 MW) e Rabaçal (13,0 MW); Louredo (5,8 MW). Estes valores de potência são meramente indicativos, não constituindo, nem um objectivo, nem uma limitação.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)
Indicador: Potência instalada (MW)
Meta a alcançar: 46.03

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro, Tua, Paiva, Tâmega, Rabaçal/Tuela

Tipo de redução de pressão:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0180	Rio Tuela	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0187	Rio de Macedo	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0191	Rio Tuela	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0202	Rio Calvo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0285	Rio Pinhão	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0319	Rio Ovelha	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0344	Rio Pinhão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0345	afluente do Rio Ferreira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0391	Rio Balsemão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0408	Rio Uima	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0421	Rio Balsemão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0437	Ribeira da Teja	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0468	Rio Covo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	-14	-14	-14	-42	-84
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**-14**	**-14**	**-14**	**-42**	**-84**

Observações: Os custos de exploração são negativos porque correspondem à cobrança da taxa de recursos hídricos.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.05 – RH3**

Designação:

Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos (e.g. SNITURH - Sistema Nacional de Informação sobre Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O Decreto-Lei n.º 226 A/2007, de 31 de Maio, define o Regime de Utilização dos Recursos Hídricos, de acordo com o qual será criado o SNITURH - Sistema Nacional de Informação sobre Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos, sob responsabilidade do INAG. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH do Norte, I.P. para operacionalização da ligação ao sistema do INAG.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	33	33	0	0	65	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**33**	**33**	**0**	**0**	**65**	**0**

Observações: Assumiu-se custos com pessoal afecto a esta tarefa na ARH do Norte, I.P. de cerca de 50 000€/ano, durante 2 anos. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Há antecedentes deste projecto, quer no INAG, quer nas diferentes ARH.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.06 – RH3**

Designação:

Análise do impacto da receita da TRH na melhoria e gestão dos recursos hídricos

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Face às enormes dificuldades das ARH para libertarem meios financeiros destinados ao financiamento do PGRH e ao cumprimento das suas atribuições correntes, justifica-se a afectação à ARH a quem compete a liquidação da TRH de 50% da receita e ao FPRH de 40% dessa receita.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	30	30	100	160	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**30**	**30**	**100**	**160**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.07 – RH3**

Designação:

Estabelecer sistemas de fiscalização de aplicação da TRH específicas para o sector agrícola

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Alargar a aplicação da TRH a todos os utilizadores agrícolas não isentos.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	200	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**200**	**0**	**0**	**200**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.08 – RH3**

Designação:

Definição de metodologias expeditas de avaliação dos custos ambientais e de escassez associados à utilização da água de rega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Pretende possibilitar o conhecimento dos custos ambientais e de escassez associados à utilização da água de rega, com especial pertinência no caso dos aproveitamentos hidroagrícolas públicos por serem aqueles que envolvem normalmente maiores intervenções no regime hidrológico natural.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	150	0	0	150	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**150**	**0**	**0**	**150**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.09 – RH3**

Designação:

Introdução de novas tecnologias, através designadamente da utilização de ferramentas informáticas específicas de apoio à monitorização, minimização de perdas e redução de custos

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Necessidade de utilização de instrumentos de gestão que actuando sobre a produção e a procura originam a redução de custos. Esta introdução traduz-se numa cobertura em 2015 de 50% dos consumidores representativos de 65% dos consumos, deixando-se os restantes 50% para o período 2016/2021 e a cobertura remanescente para o período 2022/2027.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de Junho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 12

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	500
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**500**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B02.10 – RH3**

Designação:

Aplicação da recomendação da ERSAR n.º2/2010, relativa aos critérios para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento e saneamento

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Criação e utilização dos sistemas e níveis tarifários como instrumentos de gestão, visando múltiplos objectivos de equilíbrio económico e financeiro, mas também de racionalização e optimização do uso da água e o desenvolvimento regional equilibrado, tendo em consideração o valor social da água.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.2 - recuperação dos custos ambientais e de escassez (princípio do utilizador-pagador e política de preços da água)

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea b)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	50	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**50**	**0**	**0**	**50**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B03.01 – RH3**

Designação:

Articulação dos manuais de boas práticas com o PNUEA

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4, AT5
Plano/ Programa de origem: ENEAPAI
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Articulação dos manuais de boas práticas com o PNUEA.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Necessidade de articulação entre a ARH do Norte, I.P. e o Ministério da Agricultura
Indicador: N.º de manuais revistos
Meta a alcançar: 2

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de Maio (ENEAPAI)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.3 - promoção e aplicação do plano nacional para o uso eficiente da água
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Todas

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B03.02 – RH3**

Designação:

Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos sectores da agricultura e da indústria

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT2, AT5
Plano/ Programa de origem: PNUEA
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades Gestoras
Outras entidades envolvidas: Privados (indústrias e agricultores)

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa aumentar a eficiência de utilização da água no sector urbano de cerca de 60% para 80%, no sector agrícola de cerca de 60% para 65% e no sector industrial de cerca de 70% para 85%, em 10 anos, no sentido de dar cumprimento aos objectivos estabelecidos no PNUEA. É de referir que poderão ocorrer variações deste valor à escala regional ou local.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: Perdas (%)
Meta a alcançar: Os objectivos a 10 anos são: no sector urbano < 20%; no sector agrícola < 35%; no sector industrial < 15%

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.3 - promoção e aplicação do plano nacional para o uso eficiente da água
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água
Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	39500
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**39500**

Observações: Analogia com estudos e projectos de execução desenvolvidos.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.01 – RH3**

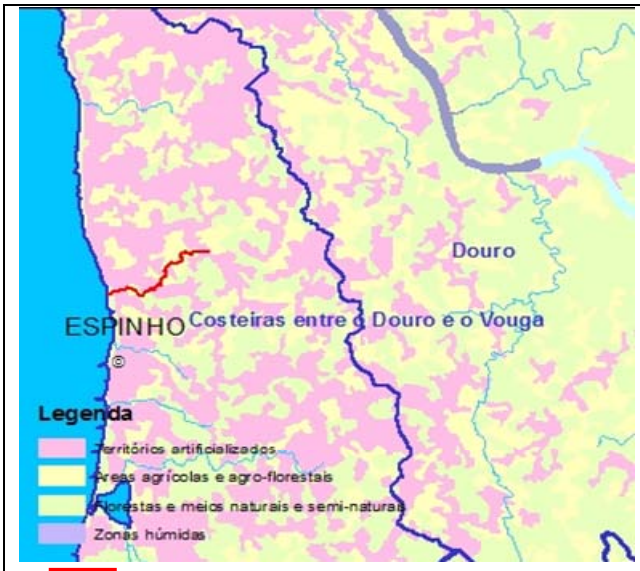
Designação:

Sistematização e requalificação da ribeira da Granja e da ribeira da Asprela, ambas integradas na massa de água "Rio da Granja" (PT03DOU0728)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Porto, EM
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui trabalhos de limpeza de margens, plantação de vegetação adequada e estabilização de margens e reperfilamento pontual da ribeira, protegendo-as contra a erosão.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0728	Rio da Granja	Razoável	50 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	259	0	0	0	0	0	259	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**259**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**259**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	38 %
Águas do Porto, EM	62 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.02 – RH3**

Designação:

Requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CM Penafiel
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347), visando a recuperação das condições hidromorfológicas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	25 %	25 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	263	0	0	0	0	0	263	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**263**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**263**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	50 %
CM Penafiel	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.03 – RH3**

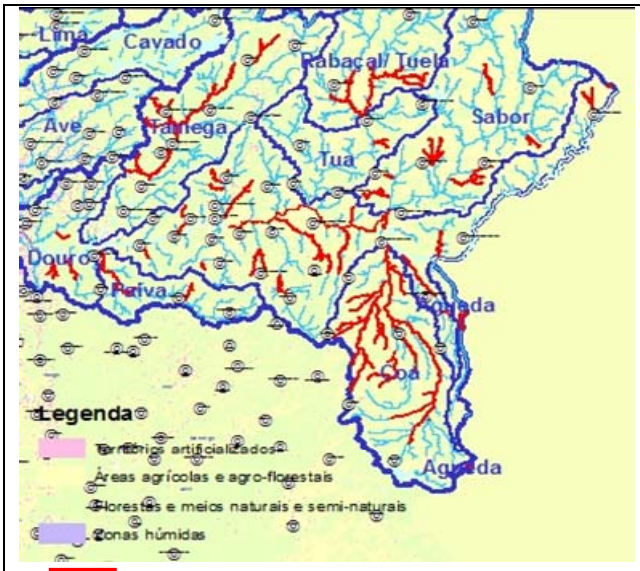
Designação:

Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a identificação das causas dos estados inferiores a bom, para massas de água onde não foram identificadas pressões aparentes. Traduz-se na monitorização detalhada de uma massa de água para a qual não se evidenciam pressões responsáveis por uma classificação inferior a bom, envolvendo a realização de monitorizações ao longo de toda a massa de água para identificar os sectores críticos.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Identificação das causas de degradação do estado da massa de água
Indicador: N.º de pontos amostrados
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0185	Rio Terva	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0190	Ribeiro do Arquinho	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0205	Ribeira da Prateira	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0238	Rio de Ouro	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0246	Rio Fresno	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0261	Ribeira da Ponte de Pau	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0298	Ribeira de Roios	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0299	Ribeira de São Pedro	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0348	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0353	Valeira	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0357	Ribeira da Uceira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0380	Ribeira da Comba	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0405	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0406	Ribeira de Bestança	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	-	-	-
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0418	Ribeira de Aguiar	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0419	Ribeiro do Mosteiro	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0420	Rio Arda	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	-	-	-
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0429	Rio do Santo	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	Razoável	-	-	-
Paiva	PT03DOU0461	Rio Paivô	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0464	Santa Maria de Aguiar	Inferior a	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
			Bom			
Côa	PT03DOU0467	Ribeira dos Cótimos	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	Medíocre	-	-	-
Côa	PT03DOU0478	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0481	Ribeira da Pega	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0488	Ribeiro dos Cadelos	Razoável	-	-	-
Águeda	PT03DOU0502	Ribeira da Lajeosa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	270	270	0	0	540	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**270**	**270**	**0**	**0**	**540**	**0**

Observações: O custo apresentado corresponde a 54 massas de água a estudar (10 000€ por massa de água - consideram-se 2 pontos de amostragem em média, em pelo menos dois períodos do ano).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.04 – RH3**

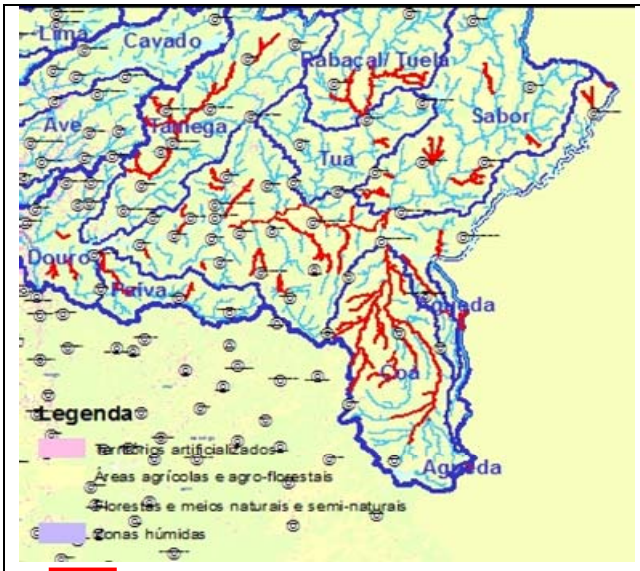
Designação:

Levantamento detalhado de pressões

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B04.03



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a identificação das causas dos estados inferiores a bom, para massas de água onde não foram identificadas pressões aparentes.
Traduz-se na elaboração de um levantamento exaustivo de descargas não licenciadas, sectores ribeirinhos degradados e identificação de sectores a beneficiar.
Os municípios serão envolvidos no desenvolvimento desta medida, uma vez que detêm conhecimento aprofundado dos respectivos territórios. Neste contexto, considera-se conveniente o seu envolvimento no processo, quer pela informação qualitativa que darão à recolha de dados, quer pelas sinergias decorrentes da sua participação, visando intervenções consistentes e duradouras nesta área.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Identificação das causas de degradação do estado da massa de água
Indicador: Extensão de massa de água levantada (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0185	Rio Terva	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0190	Ribeiro do Arquinho	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0205	Ribeira da Prateira	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0238	Rio de Ouro	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0246	Rio Fresno	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0261	Ribeira da Ponte de Pau	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0298	Ribeira de Roios	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0299	Ribeira de São Pedro	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0348	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0353	Valeira	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0357	Ribeira da Uceira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0380	Ribeira da Comba	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0405	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0406	Ribeira de Bestança	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	-	-	-
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0418	Ribeira de Aguiar	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0419	Ribeiro do Mosteiro	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0420	Rio Arda	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	-	-	-
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0429	Rio do Santo	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	Razoável	-	-	-
Paiva	PT03DOU0461	Rio Paivô	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0464	Santa Maria de Aguiar	Inferior a	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
			Bom			
Côa	PT03DOU0467	Ribeira dos Cótimos	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	Medíocre	-	-	-
Côa	PT03DOU0478	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0481	Ribeira da Pega	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0488	Ribeiro dos Cadelos	Razoável	-	-	-
Águeda	PT03DOU0502	Ribeira da Lajeosa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	405	0	0	0	405	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**405**	**0**	**0**	**0**	**405**	**0**

Observações: O custo apresentado corresponde a 54 massas de água a levantar (aproximadamente 7 500€ por massa de água levantada - custo ajustado em função do comprimento da massa de água).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.05 – RH3**

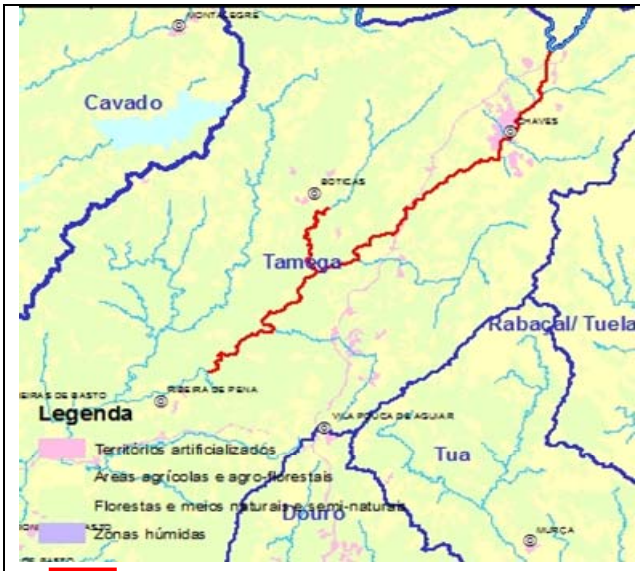
Designação:

Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega (PT03DOU0226N)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui estudo para determinação de troços a intervir e técnicas a utilizar e plantação de vegetação adequada e intervenções no leito. Intervenção entre Chaves e Fronteira com Espanha.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 8

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	15	245	0	0	260	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**15**	**245**	**0**	**0**	**260**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.06 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida envolve um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre a Quinta do Barracão da Vilariça e Santa Comba da Vilariça. Pretende dar cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 3.5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0290	Ribeira da Vilariça	Medíocre	25 %	50 %	100 %
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	20	130	0	0	150	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	4	4	7	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**130**	**4**	**4**	**157**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.07 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção em Santa Comba.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1.5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0380	Ribeira da Comba	Medíocre	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	45	0	0	55	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	2	2	3	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**45**	**2**	**2**	**58**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.08 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B04.04

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção em Granja do Tedo.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1.5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	10	45	0	55	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**	**45**	**1**	**56**	**1**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.09 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B04.04

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção na Povoação de Mota.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	5	40	0	45	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**	**40**	**0**	**45**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.10 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção de 3 km - Vale Pereiro e Longroiva.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0430	Ribeira dos Priscos	Medíocre	25 %	50 %	75 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	120	0	0	130	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	3	3	6	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**120**	**3**	**3**	**136**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.11 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção em Almeida (2 km), Vermiosa (1 km) e Malpartida (1 km).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 4

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0466	Rio Seco	Medíocre	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	60	60	0	130	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	4	4	4
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**60**	**60**	**4**	**134**	**4**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.12 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT02DOU0472)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre Vilar Torpim e Reigada.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0472	Ribeiro do Avelal	Medíocre	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	80	0	0	90	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	3	3	6	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**80**	**3**	**3**	**96**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.13 – RH3**

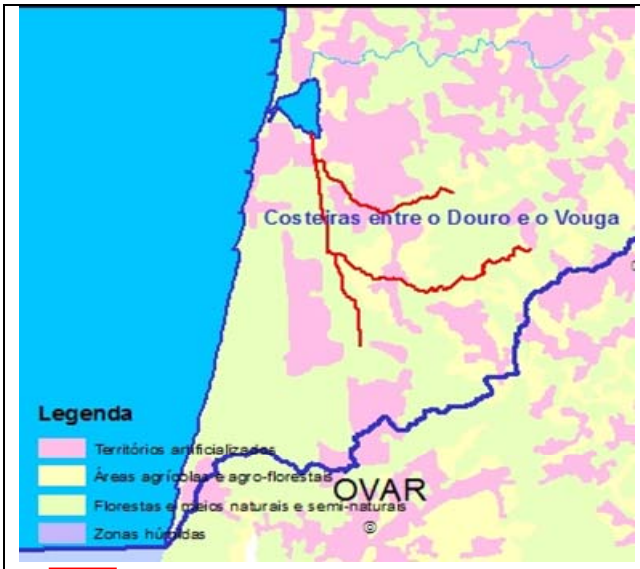
Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre a ribeira da Cortegaça entre a A29 e a foz no rio Lambo, e no rio Lambo entre foz da ribeira da Cortegaça e Barrinha de Esmoriz.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 6

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	20	220	0	240	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	6	6	6
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**20**	**220**	**6**	**246**	**6**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.14 – RH3**

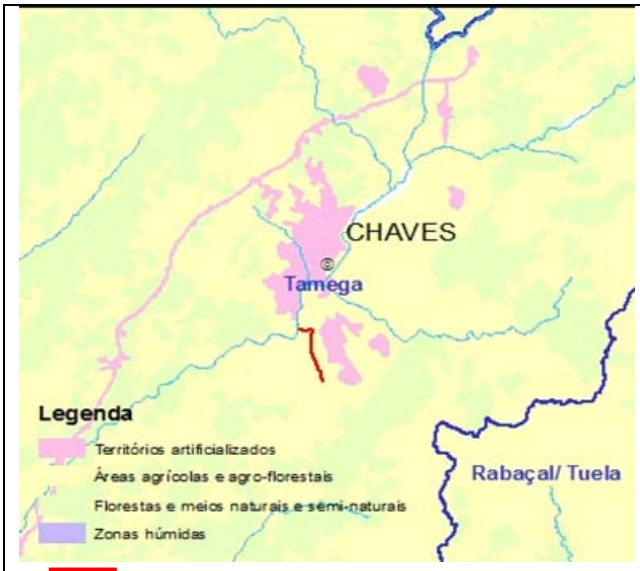
Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Samaiões (PT03DOU0177)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre Samaiões à foz no rio Tâmega.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0177	Ribeiro de Samaiões	Razoável	50 %	75 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	5	40	0	0	45	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**5**	**40**	**0**	**0**	**45**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.15 – RH3**

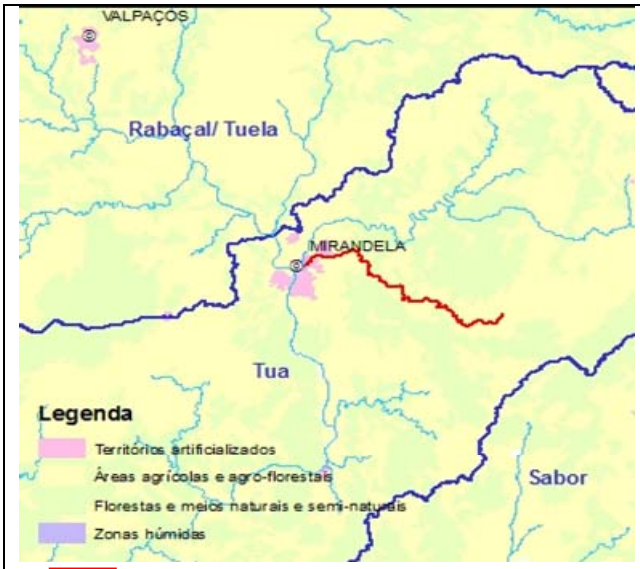
Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção 2 km a montante de Cedães e 1 km a jusante de Vale de Asnes.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	Razoável	50 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	80	0	0	90	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	2	2	4	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**80**	**2**	**2**	**94**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.16 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0350	Ribeira de Baltar	Razoável	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	45	0	0	55	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**45**	**0**	**0**	**55**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.17 – RH3**

Designação:

Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito, nos sectores identificados como críticos.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1,5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0319	Rio Ovelha	Razoável	25 %	50 %	100 %
Tâmega	PT03DOU0343	Rio de Galinhas	Razoável	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	10	55	0	0	65	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**55**	**0**	**0**	**65**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.18 – RH3**

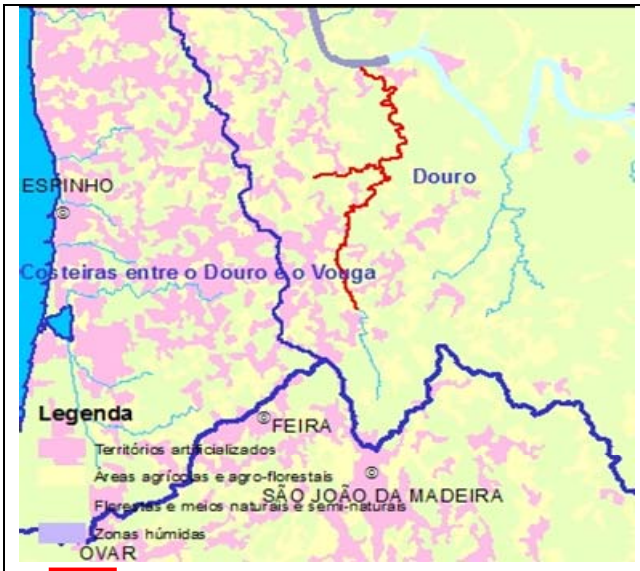
Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre a Rua da Castanheira (Sanguedo) e Rua da ribeira (Sá).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0408	Rio Uima	Medíocre	-	25 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2014 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	10	80	90	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**	**80**	**90**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.19 – RH3**

Designação:

Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 Junho).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de águas balneares com perfil definido/ revisto
Meta a alcançar: 100% das águas balneares

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva n.º 76/160/CEE, do Conselho, de 8 de Dezembro de 1975, transposta pelo Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, revogados (parcialmente pelo Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto) pela Directiva n.º 2006/7/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 15 de Fevereiro, transposta pelo Decreto-Lei n.º135/2009, de 3 de Junho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea h)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	20	20	25	0	65	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**20**	**25**	**0**	**65**	**0**

Observações: Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.20 – RH3**

Designação:

Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT4, AT6, AT7
Plano/ Programa de origem: Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário tal como previsto no Decreto-Lei n.º129/2008, de 21 de Julho.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 129/2008, de 21 de Julho
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0364	Douro-WB2	SC	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3	SC	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	60	138	402	0	0	600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**60**	**138**	**402**	**0**	**0**	**600**	**0**

Observações: Assumidos 3/5 do valor global previsto para os POE do Minho e Douro descrito no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
POR Norte	75 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Previsto no Plano de Actividades 2011-2013 da ARH do Norte, I.P..

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.21 – RH3**

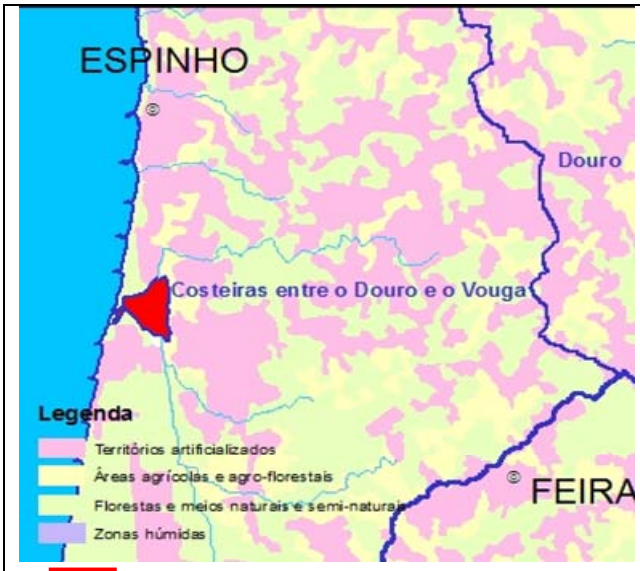
Designação:

Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste no controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz. A melhoria da qualidade da água dos efluentes da Barrinha de Esmoriz irá permitir a recuperação das comunidades biológicas e indirectamente, contribui para a melhoria da qualidade da água da zona balnear.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Área abrangida por medidas de redução de poluição (ha)
Meta a alcançar: 102

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.22 – RH3**

Designação:

Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: DRAP-N

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Definição de processos e instrumentos de fiscalização da aplicação do código de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para o controlo da poluição difusa, incluindo a aplicação de efluentes agro-pecuários no solo e o cumprimento da Directiva relativa a lamas de depuração. Esta medida deverá incluir a definição de processos e o estabelecimento de canais de informação entre a ARH do Norte, I.P. e outros organismos competentes como a DRAP.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Necessidade de articulação entre a ARH do Norte, I.P. e a DRAP
Indicador: N.º de acções de fiscalização executadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de Maio (ENEAPAI)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa
Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química
Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0185	Rio Terva	Razoável	-	25 %	25 %
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0190	Ribeiro do Arquinho	Razoável	-	25 %	25 %
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	-	25 %	25 %
Sabor	PT03DOU0201	Rio Angueira	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0205	Ribeira da Prateira	Razoável	-	25 %	25 %
Sabor	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	Razoável	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0226I	Rio Tâmega	Medíocre	-	25 %	25 %
Tua	PT03DOU0239	Ribeira de Carvalhais	Razoável	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0242	Rio de Ouro	Medíocre	-	25 %	25 %
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	-	25 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	25 %	25 %
Sabor	PT03DOU0261	Ribeira da Ponte de Pau	Razoável	-	25 %	25 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha	Razoável	-	25 %	25 %
Tua	PT03DOU0274	Ribeira de Meireles	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0275	Picote	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Tua	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	25 %	25 %
Tua	PT03DOU0288	Ribeira da Cabreira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0295	Bemposta	Inferior a Bom	-	25 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	25 %	25 %
Sabor	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	-	25 %	25 %
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0328	Aldeadavila	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0332	Rio Mézio	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0333	Ribeira de Sentiais	Razoável	-	25 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0348	Rio Torto	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0353	Valeira	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0355	Rio Távora	Medíocre	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0371	Pocinho	Inferior a Bom	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	25 %	25 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0375	Ribeira do Neto	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	25 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	-	25 %	25 %
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0415	Saucelhe	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0420	Rio Arda	Medíocre	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	-	25 %	25 %
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	-	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0439	Rio Uima	Razoável	-	50 %	50 %
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0464	Santa Maria de Aguiar	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0467	Ribeira dos Cótimos	Razoável	-	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	Medíocre	-	25 %	25 %
Águeda	PT03DOU0475I	Ribeira de Tourões	Razoável	-	25 %	25 %
Águeda	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões	Razoável	-	25 %	50 %
Côa	PT03DOU0478	Ribeira de Massueime	Razoável	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0481	Ribeira da Pega	Razoável	-	25 %	25 %
Águeda	PT03DOU0491	Ribeira de Nave de Haver	Razoável	25 %	25 %	25 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	-	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	-	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	-	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	160	160	160	160	640	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**160**	**160**	**160**	**160**	**640**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.23 – RH3**

Designação:

Monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: DIA - AH do Baixo Sabor
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

☐	Redução de fontes de contaminação pontuais	☐	Quantidade de água
☐	Redução de fontes de contaminação difusa	☐	Recuperação de custos
☐	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: N.º de relatórios de monitorização entregues

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0217	Rio Sabor	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.24 – RH3**

Designação:

Dinamização de infra-estruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PDRNorte
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-N
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Dinamizar e apoiar infra-estruturas ambientais de tratamento de águas residuais e efluentes vitivinícolas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução da poluição pontual de origem agro-industrial
Indicador: N.º de infra-estruturas dinamizadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	20	30	30	30	110	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**30**	**30**	**30**	**110**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.25 – RH3**

Designação:

Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4
Plano/ Programa de origem: Plano de Gestão do Duero
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CH Duero
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

As medidas preconizadas no Plano Hidrológico do Duero para controlo das fontes de poluição tópicas, difusas e/ou pressões hidromorfológicas com origem em Espanha são essenciais para se atingir o bom estado das massas de água afectas a esta medida.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: N.º de medidas implementadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0201	Rio Angueira	Razoável	25 %	25 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0226I	Rio Tâmega	Medíocre	25 %	50 %	75 %
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	25 %	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0275	Picote	Inferior a Bom	25 %	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0295	Bemposta	Inferior a Bom	25 %	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0328	Aldeadavila	Inferior a Bom	25 %	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0371	Pocinho	Inferior a Bom	25 %	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0415	Saucelhe	Inferior a Bom	25 %	50 %	75 %
Águeda	PT03DOU0475I	Ribeira de Tourões	Razoável	25 %	50 %	75 %
Águeda	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões	Razoável	25 %	25 %	50 %
Águeda	PT03DOU0491	Ribeira de Nave de Haver	Razoável	75 %	75 %	75 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Águeda	PT03DOU0502	Ribeira da Lajeosa	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 18

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.26 – RH3**

Designação:

Promoção das medidas de carácter agro-ambiental

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PENDR
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-N
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Reforço das medidas de carácter agro-ambiental, em particular os modos de produção sustentáveis, as ITI (Intervenções Territoriais Integradas) e a conservação do solo.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola
Indicador: N.º de medidas implementadas/ revistas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea ix)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	100	200	150	150	600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**100**	**200**	**150**	**150**	**600**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.27 – RH3**

Designação:

Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Foi referenciada a presença de espécies invasoras vegetais, com potenciais impactos na estrutura do habitat. Neste âmbito, a medida consiste na avaliação da ocorrência das espécies de vegetação invasoras pinheirinha (Myriophylum aquaticum), jacinto-de-água (Eichhornia crassipes), Stenotaphrum secundatum e Baccharis halimifolia, e controlo da sua dispersão.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de estudos/ projectos de investigação realizados
Meta a alcançar: 4 / ano

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea x)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0364	Douro-WB2	SC	25 %	50 %	50 %
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3	SC	25 %	25 %	50 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	20	20	20	20	80	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**20**	**20**	**20**	**80**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.28 – RH3**

Designação:

Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida consiste na instalação de postos de monitorização para cumprimento dos requisitos da DQA, nomeadamente em massas de água pouco monitorizadas, protegidas, sensíveis, e vulneráveis, ou ainda em zonas identificadas com pressões significativas, em especial ao nível das substâncias perigosas. Refiram-se por exemplo os incumprimentos verificados nas amostragens de águas piscícolas (parâmetros em falta ou zonas protegidas não amostradas).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de massas de água monitorizadas adicionalmente
Meta a alcançar: 41

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0177	Ribeiro de Samaiões	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0190	Ribeiro do Arquinho	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0219	Ribeiro de Lavandeira	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226I	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0261	Ribeira da Ponte de Pau	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0268	Rio de Veade	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0274	Ribeira de Meireles	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0290	Ribeira da Vilariça	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0328	Aldeadavila	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0332	Rio Mézio	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0333	Ribeira de Sentiais	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0343	Rio de Galinhas	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0345	afluente do Rio Ferreira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0350	Ribeira de Baltar	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0375	Ribeira do Neto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0411	Ribeira de Salzedas	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0415	Saucelhe	Inferior a Bom	-	-	-
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0439	Rio Uima	Razoável	-	-	-
Águeda	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0478	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0488	Ribeiro dos Cadelos	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0498	Rio Côa (HMWB - Jusante B. Sabugal)	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0728	Rio da Granja	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	90	90	90	90	360	0
Exploração e manutenção	0	0	0	100	100	100	100	400	600
Soma	**0**	**0**	**0**	**190**	**190**	**190**	**190**	**760**	**600**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.29 – RH3**

Designação:

Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o controlo da poluição pontual, através da elaboração de um estudo que relacione o estado das massas de água rio Cabril (PT03DOU0306) e rio Corgo (PT03DOU0359), com os valores de descarga apresentados pela ETAR de Vila Real. Propõe-se a revisão do VLE em função do estudo.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Estudo para avaliar real impacte da ETAR de Vila Real na massa de água para redefinição de VLE

Indicador: N.º de estudos realizados

Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	0	0	0	10	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**0**	**0**	**0**	**10**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.30 – RH3**

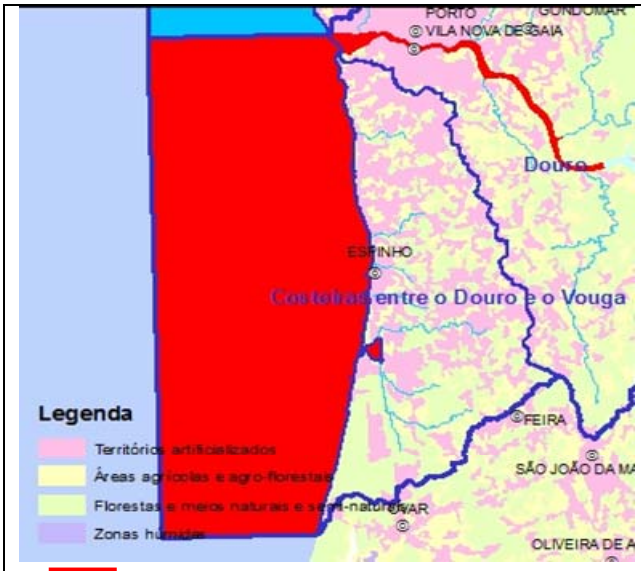
Designação:

Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a monitorização de vigilância e operacional, com vista à classificação do estado ecológico das massas de água costeiras e de transição, com base nos elementos biológicos, hidromorfológicos, físico-químicos de suporte e substância perigosas, contemplados na DQA. A medida inclui também a monitorização de investigação adicional em zonas potencialmente afectadas por impactos antropogénicos localizados (aquicultura, industrial, efluentes urbanos, portos, entre outros).
Refira-se que alguns elementos biológicos contemplados pela DQA ainda não foram avaliados, pelo que a classificação do estado ecológico poderá não ser representativa.

Âmbito:

☐	Redução de fontes de contaminação pontuais	☐	Quantidade de água
☐	Redução de fontes de contaminação difusa	☐	Recuperação de custos
☐	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de estudos/ projectos de investigação realizados
Meta a alcançar: 5 / ano

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0364	Douro-WB2	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3	SC	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	-	-	-
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	20	20	20	20	80	120
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**20**	**20**	**20**	**80**	**120**

Observações: Custos calculados tendo em conta o tipo de análises a realizar e o número de massas de água.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.31 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre Santa Maria de Sardoura e Sobrado.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 2

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0409	Rio Sardoura	Razoável	50 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	80	0	0	90	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**80**	**0**	**0**	**90**	**0**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.32 – RH3**

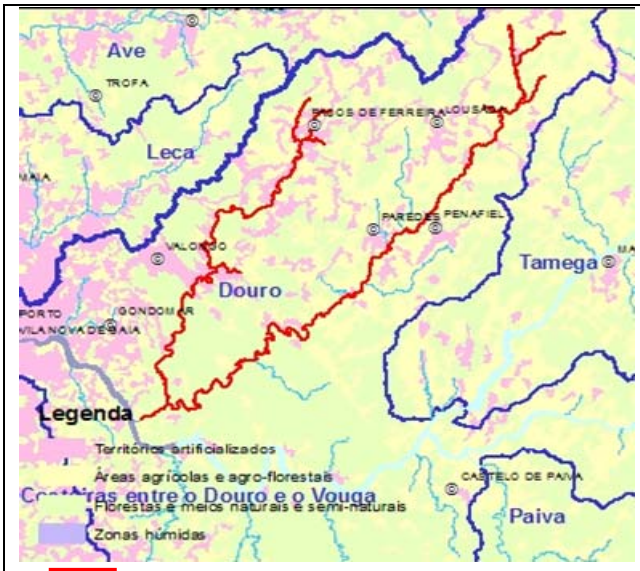
Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção no rio Ferreira, no troço entre a A4 e Balsa, e zona de Sobrão, e no rio Sousa, no sector entre A4, foz do Cavalum e Cête, e entre Rande e A11.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 21

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	25 %	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0345	afluente do Rio Ferreira	Razoável	25 %	50 %	100 %
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	100	250	250	250	850	150
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**100**	**250**	**250**	**250**	**850**	**150**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. Aplicação de drenagem com armadilhas de sedimentos nas zonas críticas (agricultura intensiva). É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.33 – RH3**

Designação:

Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Municípios / Proprietários

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B04.04

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Inclui um estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito. Intervenção entre troço a jusante do Parque da Cidade de Miranda do Douro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0246	Rio Fresno	Razoável	50 %	50 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	10	45	0	55	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**10**	**45**	**1**	**56**	**1**

Observações: Assumiu-se 40 000€/km + custo do estudo prévio. Os valores são ainda ajustados em função do grau de alteração hidromorfológica. Considerou-se ainda 1 000€/km para as acções de manutenção.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Municípios	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

As acções da medida envolvem limpeza e remoção de resíduos e "arranque" de espécies infestantes, plantação de vegetação autóctone e sementeira, criação de zonas de "riffle" artificiais para fomentar a heterogeneidade de habitats aquáticos. Modelação ligeira do terreno para consolidação de margens em alguns sectores. É ainda considerada uma acção de manutenção e limpeza nos dois anos seguintes.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.34 – RH3**

Designação:

Inventariação das descargas ilegais na massa de água PT03DOU0399

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Consiste na inventariação de licenças de descargas e levantamento de campo das descargas directas na massa de água.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Identificação das causas de degradação do estado da massa de água
Indicador: Extensão de rio levantado (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	100	0	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**100**	**0**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B04.35 – RH3**

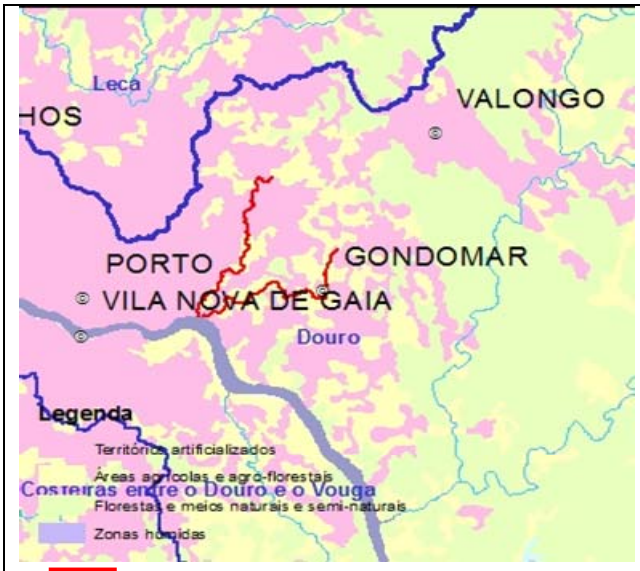
Designação:

Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: Águas de Gondomar

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Consiste na inventariação de licenças de descargas e levantamento de campo das descargas directas na massa de água.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Identificação das causas de degradação do estado da massa de água
Indicador: Extensão de rio levantado (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.4 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como naturais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	-	-	-
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	100	0	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**100**	**0**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
Águas de Gondomar	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B05.01 – RH3**

Designação:

Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste no desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização. Visa a garantia do bom potencial da massa de água (vai mudar de categoria) - cumprimento da DQA.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Controlo e remediação da eutrofização e consequente afectação do potencial da massa de água

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.5 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como artificiais e fortemente modificadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão	Razoável	-	75 %	100 %
Tua	PT03DOU0288	Ribeira da Cabreira	Razoável	-	75 %	100 %
Tua	PT03DOU0293	Rio Tinhela	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	50 %	75 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B05.02 – RH3**

Designação:

Sistema de monitorização da qualidade físico-química e ecológica na bacia hidrográfica do Tua

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Foz Tua
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação do sistema de monitorização da qualidade da água físico-química e ecológica na bacia hidrográfica do Tua de acesso aberto e integrado no Sistema Regional de Informação sobre Recursos Hídricos promovido pela ARH do Norte, I.P. e conforme esta determinar. Visa o cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: N.º de relatórios de monitorização entregues

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.5 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como artificiais e fortemente modificadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B05.03 – RH3**

Designação:

Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Fridão
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268), dando cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: N.º de relatórios de monitorização entregues

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.5 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como artificiais e fortemente modificadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0268	Rio de Veade	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0271	Rio Cabril	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B05.04 – RH3**

Designação:

Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Controlo e remediação da eutrofização e consequente afectação do potencial da massa de água
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.5 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como artificiais e fortemente modificadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	25 %
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	25 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B05.05 – RH3**

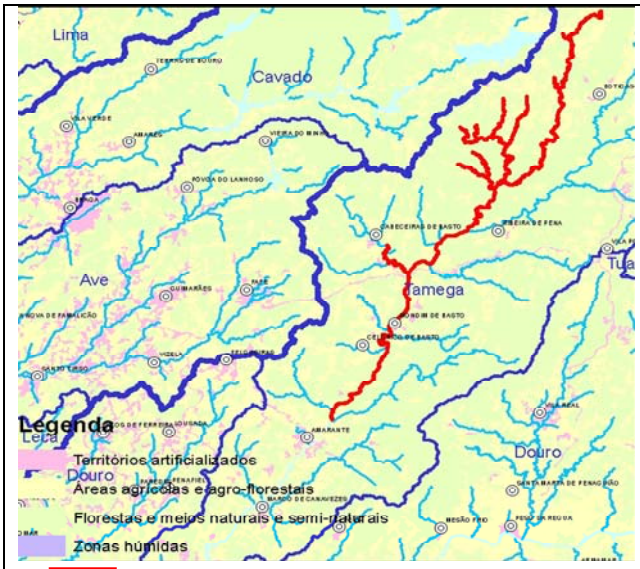
Designação:

Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.5 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como artificiais e fortemente modificadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0184	Rio Beça	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0199	Ribeiro do Couto	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0204	Rio Covas	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0215	Ribeiro de Gondiães	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B05.06 – RH3**

Designação:

Monitorização da qualidade biológica e físico-química do AH do baixo Sabor (PT03DOU0335)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: DIA - AH do Baixo Sabor
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na monitorização da qualidade biológica e físico-química do AH do baixo Sabor (PT03DOU0335), dando cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro
Indicador: N.º de relatórios de monitorização entregues
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.5 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas classificadas como artificiais e fortemente modificadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B06.01 – RH3**

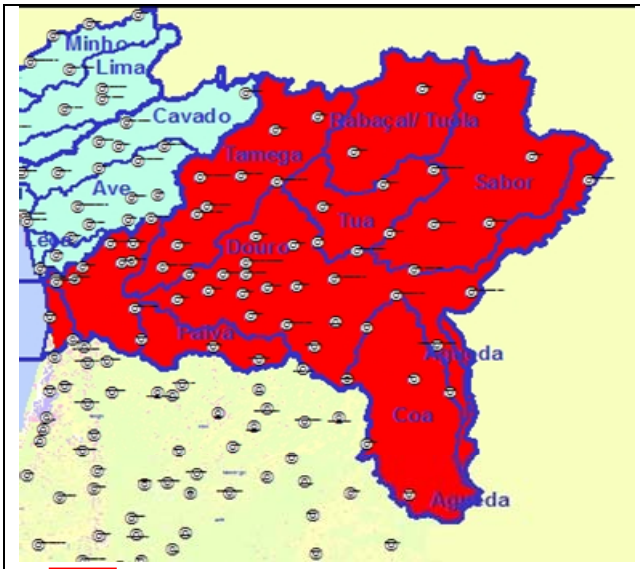
Designação:

Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na limitação das actividades antropogénicas nas áreas estratégicas de protecção e recarga, visando a redução do risco de contaminação e de redução da recarga subterrânea.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: N.º de massas de água subterrâneas com áreas estratégicas de protecção e recarga implementadas
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Março

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 38

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea f)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não tem custos associados, pois refere-se a processo de licenciamento.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B06.02 – RH3**

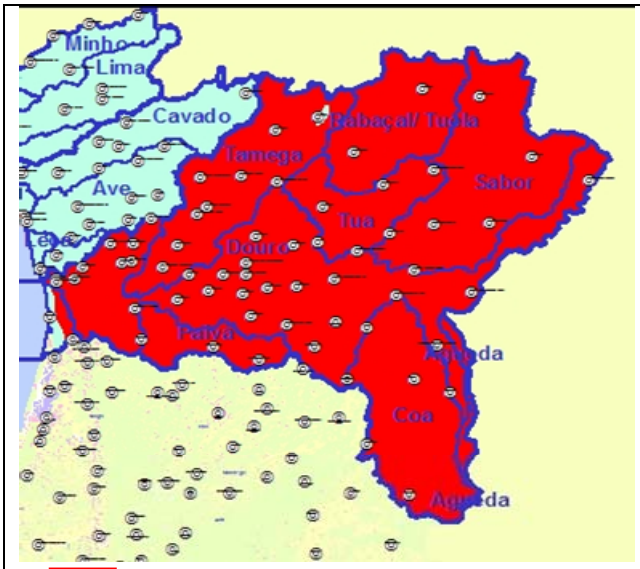
Designação:

Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (PMRHS) (PTA0x1RH3)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na monitorização das massas de água subterrâneas directamente afectadas pelos aproveitamentos hidroeléctricos, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Controlo dos impactes do AH nas massas de água subterrâneas
Indicador: N.º de relatórios de monitorização entregues
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B06.03 – RH3**

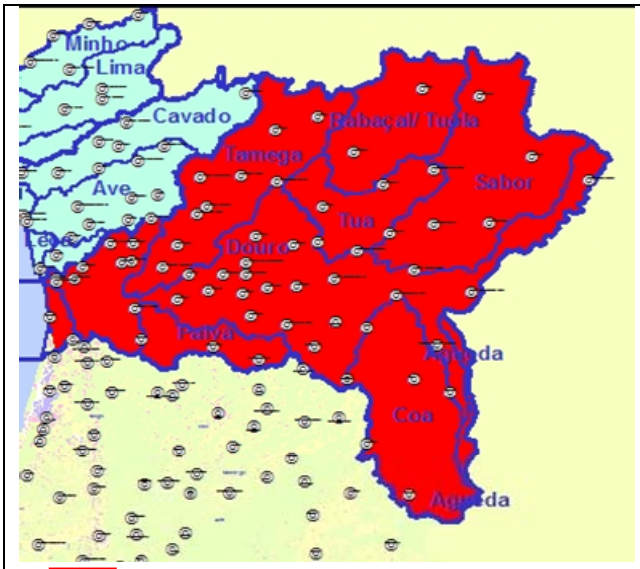
Designação:

Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na redefinição da rede de monitorização de forma a garantir que a rede se torne representativa e na reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea através da implementação, por massa de água subterrânea, de um número de pontos de monitorização superior a 3, com um índice de representatividade igual ou superior a 80% e pelo menos um ponto de monitorização/ 100 km². Esta medida terá de passar pelo reforço dos meios técnicos (aquisição de equipamentos laboratoriais e de campo) e humanos alocados à monitorização.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de redes de monitorização reformuladas
Meta a alcançar: 6

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	173	0	0	0	173	0
Exploração e manutenção	0	0	0	161	161	161	161	645	967
Soma	**0**	**0**	**0**	**335**	**161**	**161**	**161**	**818**	**967**

Observações: Considerou-se apenas despesas de deslocação e análise de águas. Por haver possibilidade de medições em captações existentes, não se considerou a construção de piezómetros.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B06.04 – RH3**

Designação:

Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento da evolução das pressões causadas pelas minas abandonadas e das respectivas medidas minimizadoras em desenvolvimento pela EDM

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: EDM
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa de uma forma global um melhor conhecimento das pressões pontuais e redução de custos ao nível da monitorização. Traduz-se num protocolo que deverá permitir a articulação entre as entidades de modo a agilizar a troca de informação relativa ao passivo ambiental decorrente das minas abandonadas, através da comunicação à ARH do Norte, I.P. das intervenções em minas abandonadas e da partilha de dados de monitorizações efectuadas na envolvente das mesmas.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 198-A/2001, de 6 de Julho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não apresenta custos para a ARH do Norte, I.P., traduzindo-se esta acção apenas em contactos com as entidades envolvidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B06.05 – RH3**

Designação:

Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento das medidas preconizadas no Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CCDR N
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Este protocolo deverá permitir a articulação entre entidades de forma a dotar a ARH do Norte, I.P. do conhecimento da evolução do processo de descontaminação da massa de água subterrânea contaminada pelos resíduos provenientes do Parque de Resíduos da Siderurgia Nacional da Maia (SN-Maia) depositados ilegalmente pela empresa URIBINDÚSTRIA, S.A.. As medidas preconizadas no Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio, contribuem para a minimização da contaminação na massa de água subterrânea do Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não apresenta custos para a ARH do Norte, I.P., traduzindo-se esta acção apenas em contactos com as entidades envolvidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B06.06 – RH3**

Designação:

Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento do processo de descontaminação dos aquíferos do rio Meão

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CCDR N
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Este protocolo deverá permitir a articulação entre entidades de forma a dotar a ARH do Norte, I.P. do conhecimento da evolução do processo de descontaminação da massa de água subterrânea do Maciço Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro contaminada por tricloroetileno, substância nociva para a saúde que é utilizada na indústria de ferragens. Este processo está a ser coordenado pela CCDR-N.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.6 - medidas tendentes à protecção e melhoria das águas subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2017 N.º de anos de execução: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não apresenta custos para a ARH do Norte, I.P., traduzindo-se esta acção apenas em contactos com as entidades envolvidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B07.01 – RH3**

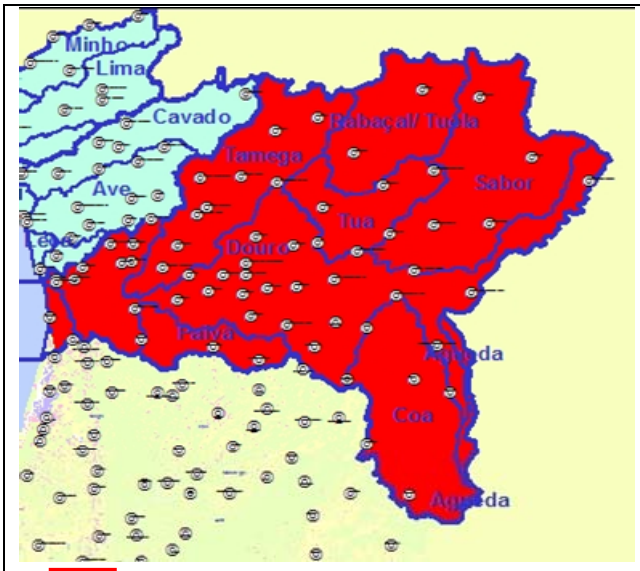
Designação:

Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B06.03



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a reavaliação com base em dados de rede de monitorização representativa. Consiste na realização de estudos que permitam determinar os valores de concentrações naturais e justificá-los com base nos processos de interacção água - rocha.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de massas de água com limiares de qualidade reavaliados
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 208/2008 que transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2006/118/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 12 de Dezembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.7 - medidas regulamentares para fixar limiares para todos os poluentes e indicadores de poluição das massas de água subterrâneas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	25	25	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**25**	**25**	**0**	**50**	**0**

Observações: Inclui a elaboração de estudos de investigação e análises laboratoriais.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
INAG	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B09.01 – RH3**

Designação:

Delimitação e classificação de zonas de protecção para fins aquícolas - águas conquícolas

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: MAMAOT
Outras entidades envolvidas: IPIMAR

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Delimitação de águas conquícolas e normas de qualidade de acordo com o Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 Agosto.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto
Indicador: N.º de zonas de protecção delimitadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objectivos em termos de quantidade e qualidade de água nos perímetros de protecções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea c)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade executora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
MAMAOT	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B09.02 – RH3**

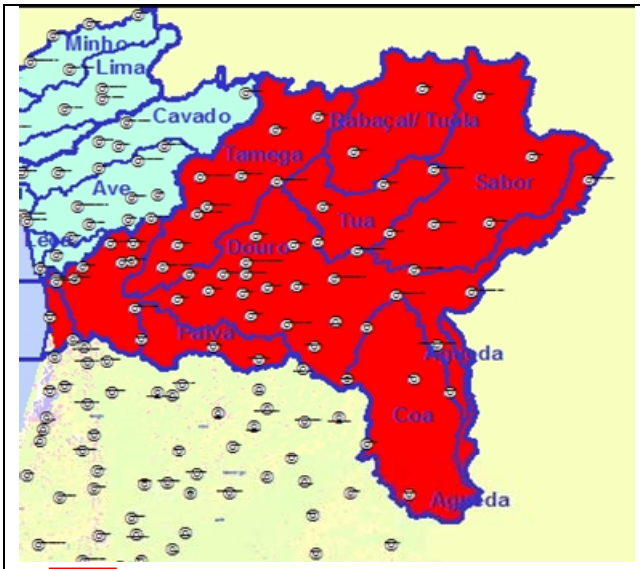
Designação:

Protecção das captações de água subterrânea

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades Gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Nem todas as captações de água subterrânea para abastecimento público têm os perímetros de captação definidos, no âmbito do PEAASAR. Para além disso, o facto de a maioria das captações localizadas nas aluviões de rios serem consideradas subterrâneas (devido ao método de captação) enviesa a metodologia de definição dos perímetros de protecção. No caso das captações se localizarem nas imediações das linhas de água, os relatórios dos perímetros de protecção deverão ter em consideração a influência da linha de água, ajustando o perímetro e as medidas de protecção em conformidade.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de captações para abastecimento público com perímetros de protecção aprovados
Meta a alcançar: 1274

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de Setembro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objectivos em termos de quantidade e

qualidade de água nos perímetros de protecções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea g)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea d)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não apresenta custos para a ARH do Norte, I.P., traduzindo-se esta acção apenas em contactos com as entidades envolvidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

OBSERVAÇÕES

Cabe à ARH do Norte, I.P. pressionar as entidades gestoras para o cumprimento do Decreto-Lei 382/99, de 22 de Setembro

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B09.03 – RH3**

Designação:

Protecção das captações de água superficial

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades Gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Delimitação dos perímetros de protecção, para captações de água superficial em que se prevê continuar a sua exploração no âmbito do PEAASAR.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de origens de água superficial para consumo humano com zonas de protecção já implementadas
Meta a alcançar: N.º total de zonas protegidas designadas para captação de água para abastecimento humano

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio; Portaria n.º 702/2009, de 6 de Julho
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objectivos em termos de quantidade e

qualidade de água nos perímetros de protecções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea g)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea d)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0142	Ribeira das Andorinhas	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0163	Ribeiro de Parada	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0166	Ribeira de Arcosso	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0171	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0180	Rio Tuela	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0208N	Rio Maçãs	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0214	Rio Torto	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0220	Rio Angueira	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0223	Azibo	Bom ou superior	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226I	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Sabor	PT03DOU0229	Ribeiro de Castro	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0238	Rio de Ouro	Bom	-	-	-
Rabaçal/	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tuela						
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0253	Rio de Curros	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0270	Ribeira de Bastelo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0271	Rio Cabril	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0275	Picote	Inferior a Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0285	Rio Pinhão	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0293	Rio Tinhela	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0303	Rio de São Vicente	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0309	Rio Sordo	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0318	Ribeira do Calvário	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0322	Ribeiro das Relvas	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0324	Ribeira do Mondego	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0328	Aldeadavila	Inferior a Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0337	Ribeira de Linhares	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0371	Pocinho	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0378	Ribeira do Arroio	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0379	Ribeira de Mós	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0391	Rio Balsemão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0392	Rio Ovil	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0396	Ribeiro de Temilobos	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0401	Carrapatelo	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0406	Ribeira de Bestança	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0407	Crestuma	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0411	Ribeira de Salzedas	Razoável	-	-	-
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0421	Rio Balsemão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0427	Ribeira de Tarouca	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0437	Ribeira da Teja	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0452	Ribeira da Carvalhosa	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0453	Rio Paiva	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0458	Ribeira de Aguiar (HMWB - Jusante B. Santa Maria de Aguiar)	Bom ou superior	-	-	-
Paiva	PT03DOU0461	Rio Paivô	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0464	Santa Maria de Aguiar	Inferior a Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0468	Rio Covo	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0469	Rio Paiva	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0474	Ribeira da Pega (HMWB - Jusante B. Vascoveiro)	Bom ou superior	-	-	-
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0503	Sabugal	Bom ou superior	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	331	0	0	0	331	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**331**	**0**	**0**	**0**	**331**	**0**

Observações: Assumiu-se 3 800€ por captação (preço base de estudos já desenvolvidos para a definição de perímetros de protecção).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Entidade gestora de águas e resíduos	-
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Consideraram-se 87 captações superficiais a delimitar.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B09.04 – RH3**

Designação:

Actualização da cartografia das zonas sensíveis

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na reavaliação das delimitações e respectivas áreas de influência das Zonas Sensíveis, assim como de novas albufeiras em risco de eutrofização, através do desenvolvimento de estudos específicos de modelação de nutrientes nas albufeiras. Deverão ser limitadas e constrangidas as actuações das fontes emissoras de cargas poluentes nas áreas de influência revistas, bem como actualizada a cartografia existente.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de estudos específicos realizados
Meta a alcançar: 5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio; Decreto-Lei n.º 152/1997, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º198/2008, de 8 de Outubro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.9 - medidas de condicionamento, restrição e interdição das actuações e utilizações susceptíveis de perturbar os objectivos em termos de quantidade e

qualidade de água nos perímetros de protecções e zonas adjacentes a captações, zonas de infiltração máxima e zonas vulneráveis

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0275	Picote	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0371	Pocinho	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0503	Sabugal	Bom ou superior	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	150	0	0	0	150	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**150**	**0**	**0**	**0**	**150**	**0**

Observações: Assumiu-se 12 500€ por estudo/ albufeira em risco (valor médio de estudos desenvolvidos no mesmo âmbito).

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

OBSERVAÇÕES

Existência de dados de monitorização que revelaram o parâmetro clorofila-a exceder o limite do estado Eutrófico, em albufeiras que não se encontram em zonas sensíveis. Em risco de eutrofização encontram-se: Albufeira Miranda (PT03DOU0245); Albufeira Pocinho (PT03DOU0371); Albufeira Varosa (PT03DOU0386); Albufeira Torrão (PT03DOU0393); Albufeira Vascoveiro (PT03DOU0480); Albufeira Picote (PT03DOU0275); Albufeira Bemposta (PT03DOU0295); Albufeira Valeira (PT03DOU0353); Albufeira Régua (PT03DOU0365); Albufeira Vilar-Tabuaço (PT03DOU0436). Avaliação do estado da massa de água inferior a bom.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B10.01 – RH3**

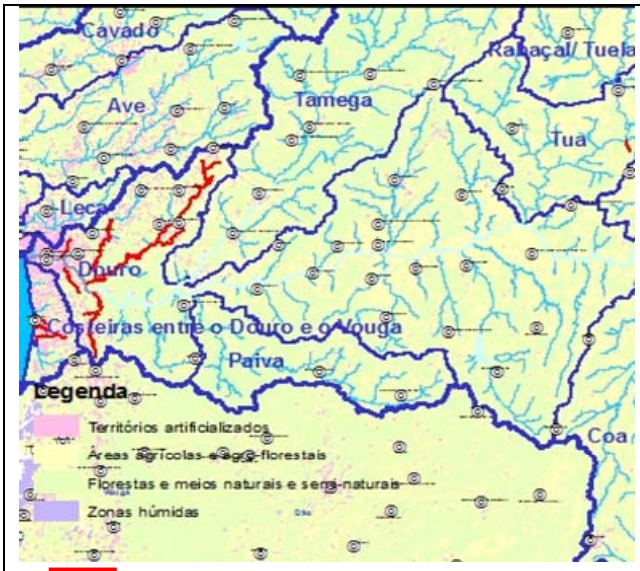
Designação:

Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias, visando o controlo e redução da poluição tópica e contribuindo para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de acções executadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0274	Ribeira de Meireles	Razoável	25 %	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	25 %	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0408	Rio Uima	Medíocre	25 %	50 %	50 %
Douro	PT03DOU0439	Rio Uima	Razoável	25 %	50 %	50 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	25 %	50 %	50 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	25 %	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	25 %	25 %	50 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga						
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	160	160	160	160	640	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**160**	**160**	**160**	**160**	**640**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B10.02 – RH3**

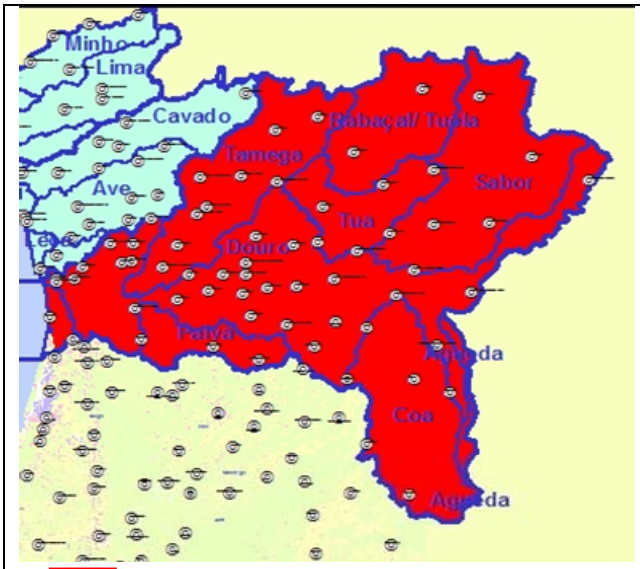
Designação:

Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: S09.01



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

As descargas directas de poluentes deverão à partida ser proibidas. No entanto, se cumprirem os requisitos de qualidade indicados no guia de orientação técnica sobre recarga artificial (a desenvolver na medida S09.01), o licenciamento da descarga deverá ser avaliada pela ARH do Norte, I.P. mais aprofundadamente.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: N.º de títulos revistos
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea r)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea j)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 9

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não tem custos associados, pois refere-se a processo de licenciamento.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B10.03 – RH3**

Designação:

Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Pecuária (REAP)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O Decreto-lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro, estabelece o Regime de Exercício de Actividade Pecuária (REAP). Está prevista a gestão partilhada do cadastro das actividades pecuárias, assegurada no âmbito do Sistema Nacional de Identificação e Registo Animal (SNIRA), sendo o acesso a esta aplicação disponibilizado às entidades que participam no processo de autorização ou de alteração do exercício das actividades pecuárias e de fiscalização. Neste âmbito, esta medida visa a definição de procedimentos na ARH do Norte, I.P. para operacionalização da ligação a este sistema, com vista ao conhecimento das explorações pecuárias enquanto fontes de contaminação difusa (uma vez que uma parte significativa dos efluentes são espalhados em áreas agrícolas), mas também de contaminação pontual.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de processos definidos
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 214/2008, de 10 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.10 - aplicação de regulamentação de proibição de descargas de poluentes provenientes de fontes pontuais e difusas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea h)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação difusa

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARHN	25 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.01 – RH3**

Designação:

Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: INAG / ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa determinar e implementar um regime de caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422), dando cumprimento à Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos implementados
Meta a alcançar: 2

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0355	Rio Távora	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0422	Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)	Razoável	25 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Prever uma abordagem progressiva, definindo e implementando inicialmente um regime de caudais "mínimo" (correspondente a valores de caudal reduzidos). associado a um programa de monitorização de eficácia ecológica. Em função dos resultados da referida monitorização, ajustar progressivamente o RCE, até ser atingido o nível de qualidade ambiental definido como objectivo.

Definir metodologias específicas para aproveitamentos hidroeléctricos novos e para aproveitamentos já em exploração. A título de exemplo desta necessidade, refira-se a existência, a jusante de alguns aproveitamentos hidroeléctricos em exploração, de ecossistemas que se encontram estabilizados e adaptados a caudais reduzidos ou inexistentes e que apresentam características interessantes do ponto de vista ecológico, podendo uma eventual introdução súbita de um "novo" RCE provocar danos ambientais significativos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.02 – RH3**

Designação:

Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: HDN
Outras entidades envolvidas: INAG / ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa determinar e implementar um regime de caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358), dando cumprimento à Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos implementados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0358	Rio Varosa (HMWB - Jusante B. Varosa)	Medíocre	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
HDN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Prever uma abordagem progressiva, definindo e implementando inicialmente um regime de caudais "mínimo" (correspondente a valores de caudal reduzidos). associado a um programa de monitorização de eficácia ecológica. Em função dos resultados da referida monitorização, ajustar progressivamente o RCE, até ser atingido o nível de qualidade ambiental definido como objectivo.

Definir metodologias específicas para aproveitamentos hidroeléctricos novos e para aproveitamentos já em exploração. A título de exemplo desta necessidade, refira-se a existência, a jusante de alguns aproveitamentos hidroeléctricos em exploração, de ecossistemas que se encontram estabilizados e adaptados a caudais reduzidos ou inexistentes e que apresentam características interessantes do ponto de vista ecológico, podendo uma eventual introdução súbita de um "novo" RCE provocar danos ambientais significativos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.03 – RH3**

Designação:

Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: IHERA
Outras entidades envolvidas: INAG / ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498), visando a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos implementados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0498	Rio Côa (HMWB - Jusante B. Sabugal)	Razoável	100 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Prever uma abordagem progressiva, definindo e implementando inicialmente um regime de caudais "mínimo" (correspondente a valores de caudal reduzidos). associado a um programa de monitorização de eficácia ecológica. Em função dos resultados da referida monitorização, ajustar progressivamente o RCE, até ser atingido o nível de qualidade ambiental definido como objectivo.

Definir metodologias específicas para aproveitamentos hidroeléctricos novos e para aproveitamentos já em exploração. A título de exemplo desta necessidade, refira-se a existência, a jusante de alguns aproveitamentos hidroeléctricos em exploração, de ecossistemas que se encontram estabilizados e adaptados a caudais reduzidos ou inexistentes e que apresentam características interessantes do ponto de vista ecológico, podendo uma eventual introdução súbita de um "novo" RCE provocar danos ambientais significativos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.04 – RH3**

Designação:

Monitorização do caudal ecológico do AH de Granja do Tedo (PT03DOU0363)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: ARHN / Promotor do AH

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na monitorização do caudal ecologico descarregado pelo AH de Granja do Tedo, na ribeira de Leomil (afluente do rio Tedo) (PT03DOU0363).
Visa o cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro, garantindo as condições ecológicas a jusante do AH e prevenindo impactes hidromorfológicos na massa de água.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos monitorizados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0363	Ribeira do Tedo	Bom	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	10	10	10	40	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**10**	**10**	**10**	**40**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora. Os valores de investimento apresentados são aproximados.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Promotores AH	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.05 – RH3**

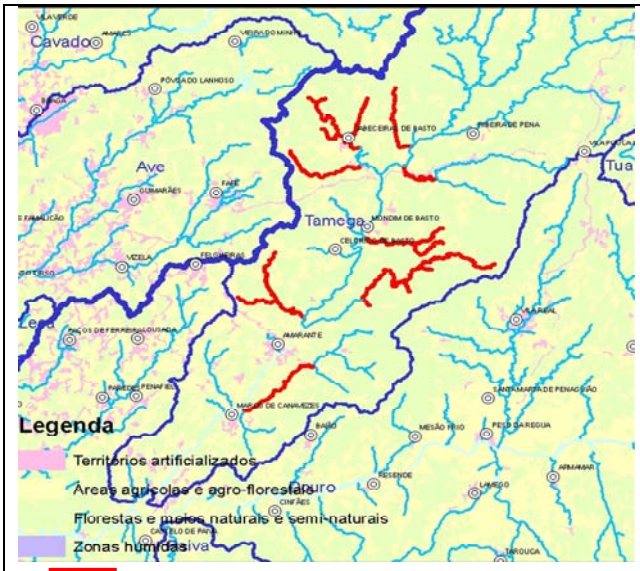
Designação:

Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: EDP

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida visa garantir a transposição dos principais obstáculos presentes nos rios Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238), Cabril (PT03DOU0271) e Ôlo (PT03DOU0289) identificados no RECAPE do AH de Fridão, designadamente, Barragem da Freita, Açude de Mestras e Açude de Ermelo, no sentido de dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: N.º de dispositivos de transposição implementados

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0238	Rio de Ouro	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0241	Ribeira de Cavês	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0242	Rio de Ouro	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0250	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0271	Rio Cabril	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0341	Rio Ovelha	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.06 – RH3**

Designação:

Melhoria da conectividade costeira

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida traduz-se no desenvolvimento de estudos e acções que visem o aumento do hidrodinamismo e diminuição dos assoreamentos. Foi referenciado o assoreamento da Barrinha de Esmoriz, cujo impacto foi considerado significativo, devido ao facto de não estar permanentemente ligada ao mar, impedindo portanto a conectividade costeira. A melhoria da conectividade irá permitir melhor circulação da água, o transporte de sedimentos e deslocação da comunidades biológicas e fixação da comunidades das comunidades biológicas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Área de massa de água abrangida por medidas afectas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)
Meta a alcançar: 102

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	50	50	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**50**	**50**	**0**	**100**	**0**

Observações: Por comparação com estudos congéneres.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.07 – RH3**

Designação:

Manutenção da conectividade relativamente à ictiofauna na bacia do Tua

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Foz Tua
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta é uma medida compensatória para garantir a conectividade transversal para as comunidades piscícolas da bacia hidrográfica do Tua, no sentido de dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de dispositivos de transposição implementados
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.08 – RH3**

Designação:

Implementação do regime de caudais ecológicos definidos para o AH de Fridão, na fase de RECAPE, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Fridão
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: INAG / ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação do regime de caudais ecológicos definidos para o AH de Fridão, na fase de RECAPE, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos implementados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Prever uma abordagem progressiva, definindo e implementando inicialmente um regime de caudais "mínimo" (correspondente a valores de caudal reduzidos). associado a um programa de monitorização de eficácia ecológica. Em função dos resultados da referida monitorização, ajustar progressivamente o RCE, até ser atingido o nível de qualidade ambiental definido como objectivo.

Definir metodologias específicas para aproveitamentos hidroeléctricos novos e para aproveitamentos já em exploração. A título de exemplo desta necessidade, refira-se a existência, a jusante de alguns aproveitamentos hidroeléctricos em exploração, de ecossistemas que se encontram estabilizados e adaptados a caudais reduzidos ou inexistentes e que apresentam características interessantes do ponto de vista ecológico, podendo uma eventual introdução súbita de um "novo" RCE provocar danos ambientais significativos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.09 – RH3**

Designação:

Aplicação das medidas necessárias para garantir adequada qualidade do caudal ambiental a descarregar pelo AH de Fridão, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Fridão
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na aplicação das medidas necessárias para garantir adequada qualidade do caudal ambiental a descarregar pelo AH de Fridão, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393), dando cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos implementados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.10 – RH3**

Designação:

Garantir o cumprimento e a implementação do regime de caudais ecológicos e o regime de caudais reservados das infra-estruturas hidráulicas afectadas pelo Projecto dos AH de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste em garantir o cumprimento e a implementação do regime de caudais ecológicos e o regime de caudais reservados das infra-estruturas hidráulicas afectadas pelo Projecto dos AH de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Indicador: N.º de regimes de caudais ecológicos implementados
Meta a alcançar: A determinar

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0358	Rio Varosa (HMWB - Jusante B. Varosa)	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2014 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.11 – RH3**

Designação:

Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Louredo a jusante da barragem de Gouvães, aprovado em fase de RECAPE - massa de água "Rio Louredo" (PT03DOU0255)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Louredo a jusante da barragem de Gouvães, aprovado em fase de RECAPE - massa de água "Rio Louredo" (PT03DOU0255), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2014 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.12 – RH3**

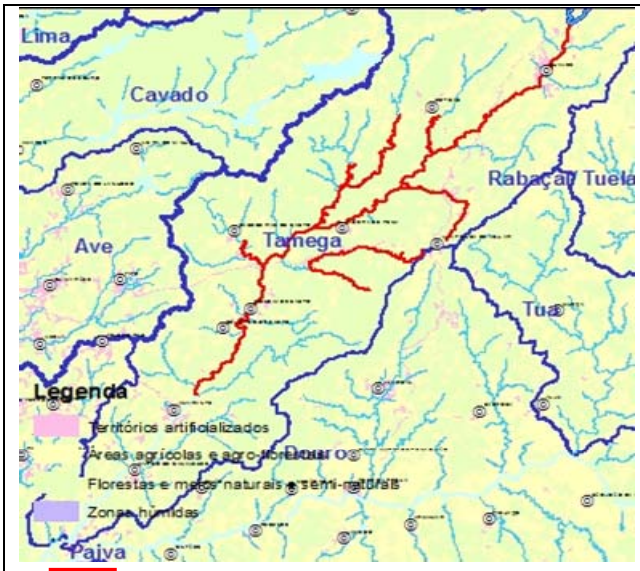
Designação:

Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida traduz-se na implementação de acções que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão que poderão passar pela eliminação de barreiras ou pela construção de estruturas de transposição em aproveitamentos existentes e recuperação de troços de galeria ripícola degradada ou inexistente. Beneficia as massas de água: PT03DOU0211; PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255; PT03DOU0300, visando o cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantir conectividade lótica para as comunidades piscícolas do Médio e Baixo Tâmega
Indicador: N.º de intervenções implementadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0211	Rio Avelames	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.13 – RH3**

Designação:

Instalação, para a fase de construção e para fase de exploração, de medidas (incluindo dispositivos) de transposição para peixes, para o AH do baixo Sabor - massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH do Baixo Sabor
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na instalação, para a fase de construção e para fase de exploração, de medidas (incluindo dispositivos) de transposição para peixes, para o AH do baixo Sabor - massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantir conectividade lótica para as comunidades piscícolas do Médio e Baixo Tâmega
Indicador: N.º de intervenções implementadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

De referir que esta medida apresenta um impacte positivo para toda a sub-bacia do Tâmega.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B12.14 – RH3**

Designação:

Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: ARHN / Promotores AH

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Douro, e inclui as seguintes fases:
1ª Fase - Garantir a transposição da Barragem de Crestuma-Lever.
2ª Fase - Avaliar e garantir a transponibilidade das Barragens de Carrapatelo e Régua.
3ª Fase - Avaliar e garantir a transponibilidade a montante da Valeira e do Pocinho.
De um modo geral, visa dar cumprimento à Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro, garantir as condições ecológicas a jusante dos AH e prevenir impactes hidromorfológicos na massa de água.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantir a conectividade lótica e cumprimento do plano de gestão da enguia
Indicador: N.º de intervenções implementadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.12 - garantia das condições hidromorfológicas das massas de água

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea u)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pelas entidades gestoras.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Embora se identifiquem actualmente locais específicos de actuação a implementação do PGE deve se estender a toda a RH, nomeadamente através da aplicação de medidas para os novos aproveitamentos hidroeléctricos.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.01 – RH3

Designação:

Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na rectificação das situações de ligação indevida às redes de drenagem existente e de afluências indevidas à rede hidrográfica referida, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) detecção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) instalação de grupos de emergência ou bacias de retenção para descargas de emergência em zonas mais sensíveis; e) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.
A medida visa o controlo e redução da poluição tópica e contribuindo para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0332	Rio Mézio	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0333	Ribeira de Sentiais	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	8000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8000**

Observações: Estimativa de custos com base em conhecimento de obras similares.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.02 – RH3**

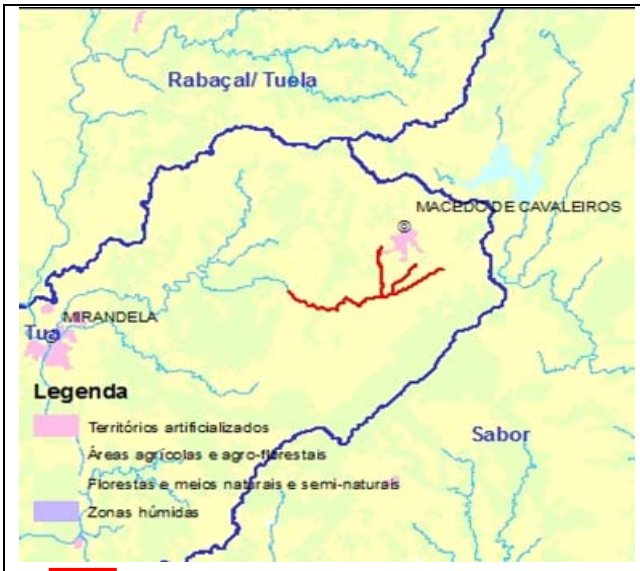
Designação:

Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica -Tua

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na rectificação das situações de ligação indevida às redes de drenagem existente e de afluências indevidas à rede hidrográfica referida, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) detecção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) instalação de grupos de emergência ou bacias de retenção para descargas de emergência em zonas mais sensíveis; e) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.
A medida visa o controlo e redução da poluição tópica e contribuindo para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0239	Ribeira de Carvalhais	Razoável	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	2500
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**2500**

Observações: Estimativa de custos com base em conhecimento de obras similares.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.03 – RH3**

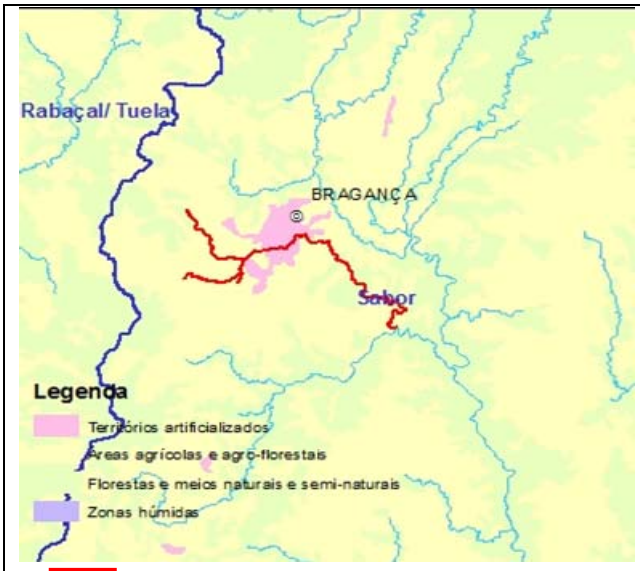
Designação:

Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Sabor

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na rectificação das situações de ligação indevida às redes de drenagem existente e de afluências indevidas à rede hidrográfica referida, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) detecção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) instalação de grupos de emergência ou bacias de retenção para descargas de emergência em zonas mais sensíveis; e) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.
A medida visa o controlo e redução da poluição tópica e contribuindo para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	25 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	4000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4000**

Observações: Estimativa de custos com base em conhecimento de obras similares.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.04 – RH3**

Designação:

Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na rectificação das situações de ligação indevida às redes de drenagem existente e de afluências indevidas à rede hidrográfica referida, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) detecção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) instalação de grupos de emergência ou bacias de retenção para descargas de emergência em zonas mais sensíveis; e) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.
A medida visa o controlo e redução da poluição tópica e contribuindo para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0242	Rio de Ouro	Medíocre	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	8000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8000**

Observações: Estimativa de custos com base em conhecimento de obras similares.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.05 – RH3**

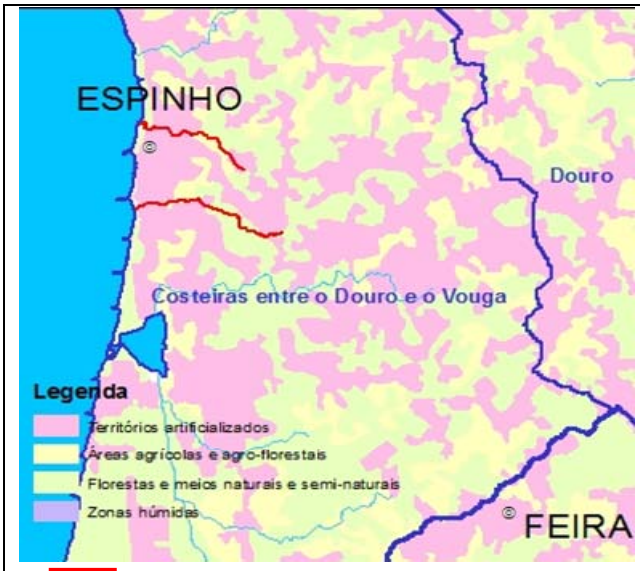
Designação:

Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na rectificação das situações de ligação indevida às redes de drenagem existente e de afluências indevidas à rede hidrográfica referida, que poderão incluir: a) reabilitação de sistemas de drenagem; b) detecção e correção de ligações indevidas; c) construção de tanques de regularização a montante das ETAR que servem sistemas unitários/pseudo-separativos; d) instalação de grupos de emergência ou bacias de retenção para descargas de emergência em zonas mais sensíveis; e) outras intervenções que permitam reduzir ou controlar as afluências indevidas.
A medida visa o controlo e redução da poluição tópica e contribuindo para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	-	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	8000
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**8000**

Observações: Estimativa de custos com base em conhecimento de obras similares.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.06 – RH3**

Designação:

Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades Gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste numa gestão mais eficiente e/ou reabilitação de sistemas de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento das ETAR. Neste âmbito são incluídas as melhorias de gestão de sistemas de fossas sépticas e disposição final dos efluentes, que devem seguir as orientações vertidas na Recomendação IRAR n.º 7/2007. Visa dar resposta a incumprimentos legais no âmbito dos requisitos das descargas das instalações de tratamento de águas residuais (Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho), contribuindo para o controle e redução da poluição tópica.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 58022

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa, Douro, Tâmega, Rabaçal/ Tuela, Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual
Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química
Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	375	375	375	375	1500	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**375**	**375**	**375**	**375**	**1500**	**0**

Observações: Analogia com estudos e projectos de execução desenvolvidos para idênticas infra-estruturas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.07 – RH3**

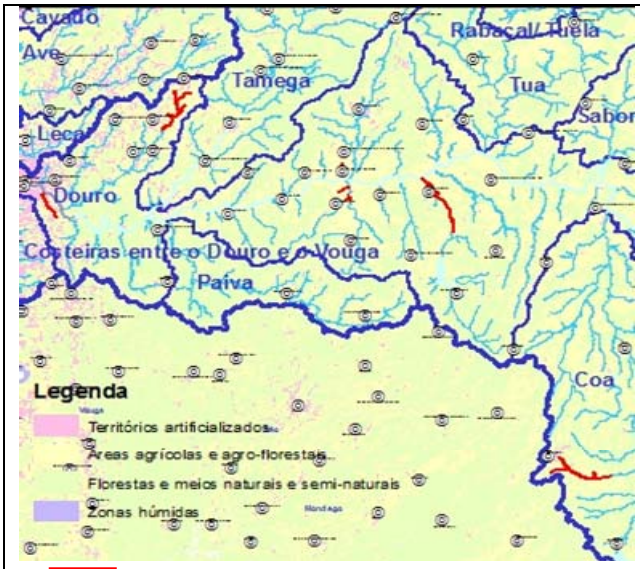
Designação:

Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis. Visa dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da fiscalização das descargas das instalações de tratamento de águas residuais, contribuido também para o controle e redução da poluição tópica.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de fiscalizações concluídas por instrutor
Meta a alcançar: 50% de aumento face ao ano anterior

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto; Decreto-Lei n.º 46/94, de 22 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho; Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio; Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0355	Rio Távora	Medíocre	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0375	Ribeira do Neto	Razoável	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	-	25 %	50 %
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	25 %	50 %
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	22	22	22	22	88	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**22**	**22**	**22**	**22**	**88**	**0**

Observações: Custo associado de 2,5 pessoas por ano.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.08 – RH3**

Designação:

Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste no licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas, visando dar resposta a incumprimentos legais no âmbito da utilização do domínio hídrico.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de novos títulos de utilização, excluindo regularizações de utilizações já existentes, emitidos com redução do prazo legal em 5 dias úteis face ao prazo legal máximo
Meta a alcançar: 50% dos já existentes

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 46/94, de 22 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio; Portaria n.º 1450/2007, de 12 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	9	9	9	9	35	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**9**	**9**	**9**	**9**	**35**	**0**

Observações: Custo associado de 1 pessoa por ano.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.09 – RH3**

Designação:

Remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	25 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.10 – RH3**

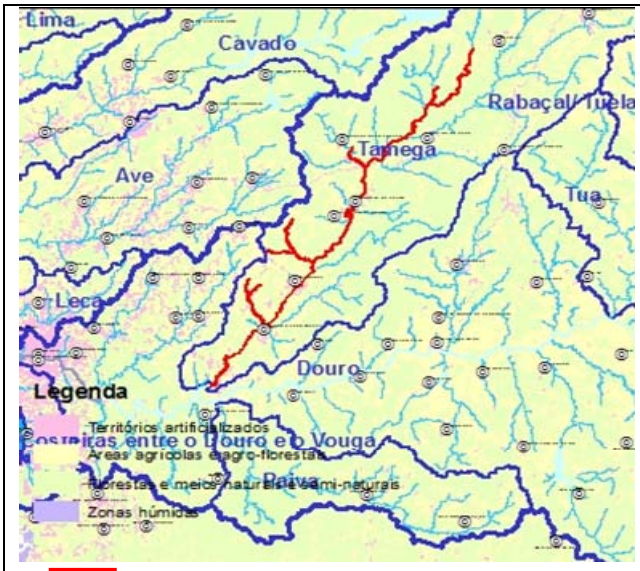
Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Noroeste
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Amarante (ETAR Ponte da Baia e ETAR Ovelha), Celorico de Basto (ETAR de Britelo), Felgueiras e Mondim de Basto.
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 57743

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	5037	5037	5037	5037	5037	5037	30224	5037
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**5037**	**5037**	**5037**	**5037**	**5037**	**5037**	**30224**	**5037**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.11 – RH3

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Noroeste
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Felgueiras e Lousada (ETAR do Sousa e Sistema do Mezio).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 116993

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 8

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	2930	2930	2930	2930	2930	2930	2930	20507	2930
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**2930**	**2930**	**2930**	**2930**	**2930**	**2930**	**2930**	**20507**	**2930**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.12 – RH3**

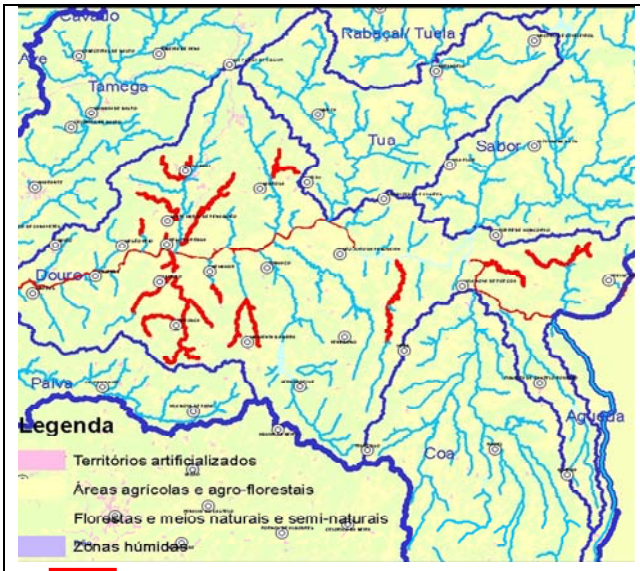
Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Alijó (ETAR Vila Chã, ETAR Pinhão), Mogadouro (ETAR Bemposta), Santa Marta de Penaguião (ETAR Mafómedes-Veiga, ETAR Medrões-Sanhoane), Peso da Régua (ETAR Moura Morta, ETAR Canelas, ETAR Galafura), Lamego (ETAR Valdigem, ETAR Avões-Cambres), Armamar (ETAR Folgosa, ETAR Fontelo, ETAR Gogim, ETAR São Cosmado), Torre de Moncorvo (ETAR Sequeiros, ETAR Maçores, ETAR Açoreira, ETAR Mós), V.N. Foz Côa (ETAR Seixas, ETAR Mós FC, ETAR Sebadelhe, ETAR Freixo de Numão, ETAR Touça), Freixo de Espada à Cinta (ETAR Ligares, ETAR Fornos, ETAR Lagoaça), S.João da Pesqueira (ETAR Paredes da Beira, ETAR Trevões), Tabuaço (ETAR Chavães), Lamego (ETAR Britiande, ETAR Magueija), Mesão Frio (ETAR Barqueiros, ETAR Vila Marim), Moimenta da Beira (ETAR Arcas), Tarouca (ETAR Salzedas, ETAR S.João de Tarouca, ETAR Várzea da Serra), Lamego (ETAR Lalim), Vila Real (ETAR de Andrães).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 40219

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual
Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química
Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0303	Rio de São Vicente	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0328	Aldeadavila	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0330	Rio Aguilhão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0346	Ribeira da Soromenha	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua	Razoável	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0358	Rio Varosa (HMWB - Jusante B. Varosa)	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0371	Pocinho	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0375	Ribeira do Neto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0378	Ribeira do Arroio	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0379	Ribeira de Mós	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0390	Rio Varosa	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0391	Rio Balsemão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0396	Ribeiro de Temilobos	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0401	Carrapatelo	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0411	Ribeira de Salzedas	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0415	Saucelhe	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0427	Ribeira de Tarouca	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0428	Rio Varosa	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0429	Rio do Santo	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	8029	8029	8029	0	0	0	0	24088	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**8029**	**8029**	**8029**	**0**	**0**	**0**	**0**	**24088**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.13 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Alfândega da Fé (ETAR Sambade), Mogadouro (ETAR Mogadouro), Torre de Moncorvo (ETAR Carviçais, ETAR Horta da Vilariça, ETAR Vide, ETAR Castedo), Macedo de Cavaleiro (ETAR Morais, ETAR Talhas, ETAR Santa Combadinha).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 7286

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0223	Azibo	Bom ou superior	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0324	Ribeira do Mondego	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	1872	1872	1872	0	0	0	0	5617	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**1872**	**1872**	**1872**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5617**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.14 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Montalegre (ETAR Morgade), Chaves (ETAR Loivos, ETAR Vila Verde da Raia, ETAR Santo Estevão-Faiões, ETAR Chaves), Ribeira de Pena (ETAR Ribeira da Pena, ETAR Cerva).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 46007

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0184	Rio Beça	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0198	Ribeira de Oura	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	6980	6980	0	0	0	0	329	14289	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**6980**	**6980**	**0**	**0**	**0**	**0**	**329**	**14289**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.15 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Valpaços (ETAR Carrazedo de Montenegro), Murça (ETAR Noura-Sobredo), Alijó (ETAR S. Mamede de Ribatua) e Mirandela (ETAR Cachão).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 13500

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0253	Rio de Curros	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	3023	3023	0	0	0	0	0	6046	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**3023**	**3023**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6046**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.16 – RH3**

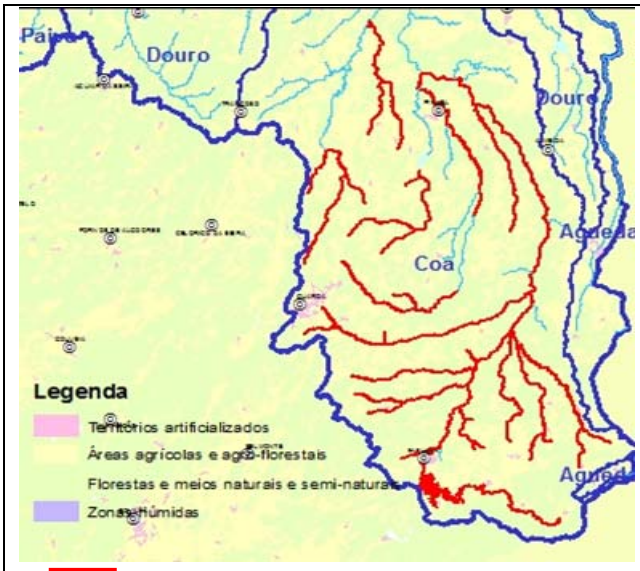
Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos subsistemas de Vale Mondego e Alto Zêzere, Guarda Pequena, Rapoula/ Guarda, Pinhel, Vale Verde, Guarda Cidade, Guarda, Sabugal, Sabugal Ocidental e Aldeia Velha.
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 73153

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	Razoável	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0476	Ribeira de Gaiteiros	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0481	Ribeira da Pega	Razoável	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0489	Ribeira das Cabras	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0492	Ribeirinha da Nave	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	-	-	-
Côa	PT03DOU0494	Ribeira da Aldeia da Ponte	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0495	Ribeiro do Homem	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0496	Ribeira do Seixo	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0497	Ribeira do Boi	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0498	Rio Côa (HMWB - Jusante	Razoável	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
		B. Sabugal)				
Côa	PT03DOU0499	Ribeira de Palhais	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0501	Ribeira da Paiã	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0503	Sabugal	Bom ou superior	-	-	-
Côa	PT03DOU0504	Rio Côa	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2006 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	3413	0	1315	0	0	0	0	4728	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**3413**	**0**	**1315**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4728**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.17 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Águeda

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e do subsistema de Vilar Formoso.
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 2936

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Águeda

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Águeda	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2009 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	211	0	0	0	0	0	0	211	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**211**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**211**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.18 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do subsistema de Mêda.
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 3839

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa, Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0405	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0430	Ribeira dos Priscos	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0437	Ribeira da Teja	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2006 Ano de finalização: 2009 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	579	0	0	0	0	0	0	579	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**579**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**579**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.19 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos subsistemas Almeida Oriental, Figueira da Castelo Rodrigo.
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 10681

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa, Douro, Águeda

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0418	Ribeira de Aguiar	Razoável	-	-	-
Águeda	PT03DOU0426I1	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0441	Ribeira de Lumbrales	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0459	Ribeiro da Deveza	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0466	Rio Seco	Medíocre	-	-	-
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	Medíocre	25 %	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0472	Ribeiro do Avelal	Medíocre	-	-	-
Águeda	PT03DOU0475I	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0476	Ribeira de Gaiteiros	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0484	Ribeira das Cabras	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0488	Ribeiro dos Cadelos	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2006 Ano de finalização: 2009 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	886	0	0	0	0	0	0	886	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**886**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**886**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.20 – RH3**

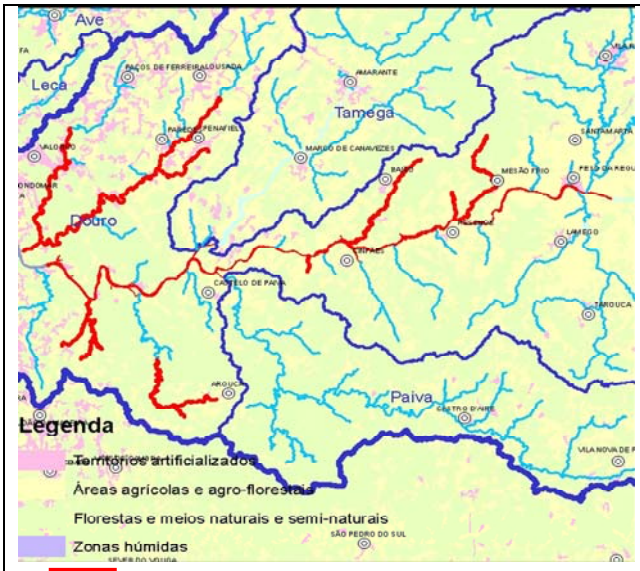
Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: SIMDOURO
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Arouca (ETAR de Fermedo, Vizo, Nabais, Tropeço, Mansores e Ponte da Ribeira), Baião (ETAR Santa Cruz do Douro, ETAR Frende, ETAR Mosteirô, ETAR Porto Antigo, ETAR Teixeira, Etar de Campelo e ETAR de Santa Marinha do Zêzere e Etar de Gove), Castelo de Paiva (ETAR Pedorido, ETAR Fornos, ETAR Sardoura), Cinfães (ETAR Cinfães, ETAR Espadanedo, ETAR Oliveira do Douro, ETAR Tarouquela, ETAR Santiago de Piães, ETAR Casal), Paredes/Penafiel (ETAR Aguiar de Sousa, ETAR de Sobreira e Gandra/Lordelo).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 43496

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0382	Ribeiro do Zêzere	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0392	Rio Ovil	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0401	Carrapatelo	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0403	Ribeiro de Piães	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0407	Crestuma	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0440	Rio Arda	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0456	Rio Arda	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2017 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	3147	3147	3147	3147	12586	6293
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**3147**	**3147**	**3147**	**3147**	**12586**	**6293**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.21 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: SIMDOURO
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Arouca (ETAR Moldes, Alvarenga, Canelas, Celadinhas) e Cinfães (ETAR Moimenta/Travanca, ETAR Nespereira, Zona Alta de Souselo, ETAR de Fornelos).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 3922

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Paiva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	-	-
Paiva	PT03DOU0433	Rio Ardena	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0450	Rio Paivô	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2017 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	268	268	268	268	1071	536
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**268**	**268**	**268**	**268**	**1071**	**536**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.22 – RH3

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Paredes / Penafiel)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: SIMDOURO
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Paredes/Penafiel (ETAR Paços de Sousa).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 5000

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2017 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	3090	3090	3090	3090	12358	6179
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**3090**	**3090**	**3090**	**3090**	**12358**	**6179**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.23 – RH3**

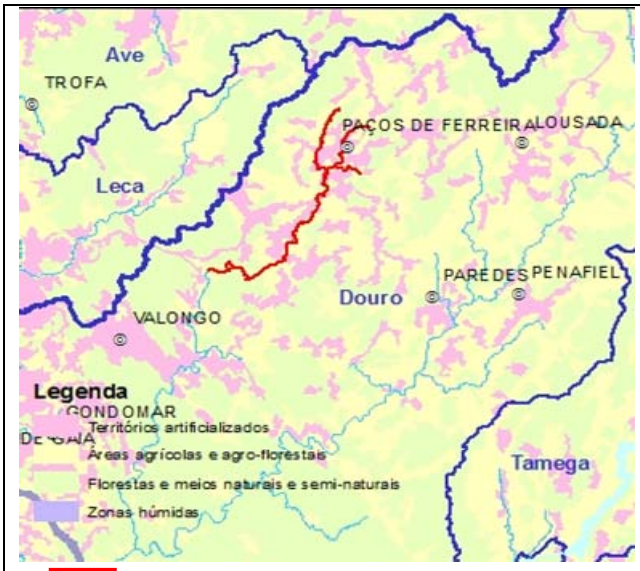
Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da AGS Paços de Ferreira na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AGS Paços de Ferreira
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Paços de Ferreira (ETAR Arreigada).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 34485

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	8021	0	0	0	0	3000	11021	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**8021**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3000**	**11021**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela AGS.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.24 – RH3

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: AGS Gondomar
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Gondomar (ETAR Rio Tinto e ETAR Gramido).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 136600

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	25 %	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3	SC	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	5000	0	0	0	5000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**5000**	**0**	**0**	**0**	**5000**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela AGS.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.25 – RH3

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CM Santa Maria da Feira
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento no concelho de Santa Maria da Feira: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR (ETAR Aldriz, ETAR Uima Montante, ETAR Inha, ETAR Uima Jusante).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 31726

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0408	Rio Uima	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0439	Rio Uima	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	25 %	25 %	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	8230	0	14400	0	0	0	22630	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**8230**	**0**	**14400**	**0**	**0**	**0**	**22630**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	66 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.26 – RH3

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Penafiel Verde
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Penafiel (ETAR Rio Mau/Sebolido, ETAR Figueira, ETAR Canelas, ETAR Capela).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 2154

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0380	Ribeira da Comba	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0407	Crestuma	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0416	Rio Mau	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	681	681	0	710	1090	0	0	3162	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**681**	**681**	**0**	**710**	**1090**	**0**	**0**	**3162**	**0**

Observações: Informação obtida do DEE.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.27 – RH3

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Penafiel Verde
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Penafiel (ETAR Boelhe, ETAR Abragão, ETAR Recesinhos, ETAR Rio Moinhos).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 3365

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	25 %	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	25 %	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0395	Ribeiro de Conca	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0398	Ribeira da Camba	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	1683	2663	1698	0	0	0	0	6044	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**1683**	**2663**	**1698**	**0**	**0**	**0**	**0**	**6044**	**0**

Observações: Informação obtida do DEE.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.28 – RH3

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Valongo, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas de Valongo
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Valongo (ETAR Campo/Valongo/Sobrado).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 46000

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2016 N.º de anos de execução: 9

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	942	203	203	203	203	203	203	2160	203
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**942**	**203**	**203**	**203**	**203**	**203**	**203**	**2160**	**203**

Observações: Informação obtida do DEE.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.29 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Paiva

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: CM Sátão
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sátão (ETAR Forles).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 93

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Paiva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Paiva	PT03DOU0469	Rio Paiva	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	39	0	0	0	39	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**39**	**0**	**0**	**0**	**39**	**0**

Observações: Informação obtida do DEE.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.30 – RH3**

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Noroeste, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: Águas do Noroeste
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: Obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR dos concelhos de Amarante (ETAR de Vila Meã) e Felgueiras.
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 6118

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	820	820	820	820	3280	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**820**	**820**	**820**	**820**	**3280**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B13.31 – RH3

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Boticas (ETAR Boticas).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 66003

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	389	0	0	0	0	0	389	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**389**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**389**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.32 – RH3**

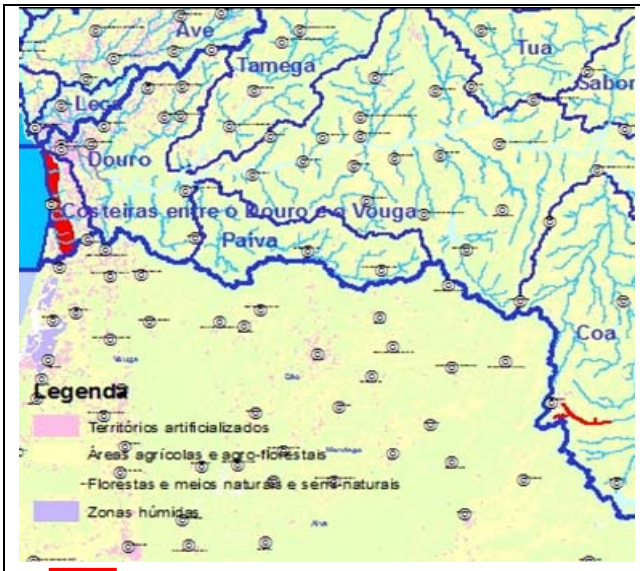
Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 2)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do subsistema Guarda Cidade. Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 40000

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	265	265	265	265	265	265	1592	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**265**	**265**	**265**	**265**	**265**	**265**	**1592**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.33 – RH3**

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: SIMDOURO
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras no concelho de Vila Nova de Gaia (reabilitação da ETAR do Areinho e Exutor Submarino)

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 237000

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e

Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3	SC	-	-	-
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	737	737	737	737	2948	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**737**	**737**	**737**	**737**	**2948**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.34 – RH3**

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da Penafiel Verde, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Penafiel Verde
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Penafiel (ETAR Termas de São Vicente). Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 4500

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0398	Ribeira da Camba	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	1068	0	750	750	0	0	0	2568	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**1068**	**0**	**750**	**750**	**0**	**0**	**0**	**2568**	**0**

Observações: Informação obtida do DEE.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.35 – RH3**

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 1)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do subsistema de Mêda (ETAR da Mêda). Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 2621

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0430	Ribeira dos Priscos	Medíocre	25 %	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	714	0	0	0	0	0	714	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**714**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**714**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.36 – RH3**

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa , no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Águas do Zêzere e Côa
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do subsistema Figueira de Castelo Rodrigo (ETAR de Figueira de Castelo Rodrigo). Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 2552

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0441	Ribeira de Lumbrales	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	259	0	0	0	0	0	259	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**259**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**259**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo Coesão	63 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.37 – RH3**

Designação:

Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sabrosa (ETAR Sabrosa). Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 3000

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea vii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0315	afluente do Rio Pinhão	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	142	0	0	0	0	0	142	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**142**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**142**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela entidade gestora. Alterações introduzidas de acordo com o Parecer da Águas de Portugal, no âmbito da Participação Pública.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.38 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento do Município de Sernancelhe na bacia do Douro

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: C.M. Sernancelhe
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, incluindo melhorias no nível de tratamento: intervenções nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Sernancelhe (ETAR Sernancelhe). Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos na Directiva de tratamento de águas residuais urbanas.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 1060

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0457	Rio Távora	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	593	0	0	0	0	593	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**593**	**0**	**0**	**0**	**0**	**593**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FEDER	80 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.39 – RH3**

Designação:

Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Industrial (REAI)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O Decreto-lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro, estabelece o regime de exercício da actividade industrial (REAI), com o objectivo de prevenir os riscos e inconvenientes resultantes da exploração dos estabelecimentos industriais, visando salvaguardar a saúde pública e dos trabalhadores, a qualidade do ambiente e um correcto ordenamento do território, entre outros. A tramitação dos procedimentos previstos no referido decreto-lei é realizada por via electrónica através de plataforma de interoperabilidade da Administração Pública, de modo a permitir a comunicação entre todas as entidades intervenientes no processo. Esta medida visa a definição de procedimentos na ARH do Norte, I.P. para operacionalização da ligação à plataforma de interoperabilidade da Administração Pública prevista neste regime.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de processos definidos
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 209/2008, de 29 de Outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.40 – RH3**

Designação:

Projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Universidades
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida visa requalificar a qualidade da água subterrânea de Rio Meão, nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens. De facto, a identificação de uma nova pluma de contaminação de tricloroetileno nesta área, obriga a um processo de recuperação das águas subterrâneas semelhante ao que está presentemente em desenvolvimento nas imediações da CIFIAL. Para a requalificação propõe-se o seguinte processo:
(1) elaboração do modelo de fluxo e de transporte de massa para determinação da metodologia adequada para descontaminação;
(2) elaboração de duas sondagens para extracção e injecção;
(3) desenvolvimento do processo de descontaminação;
(4) período de monitorização.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 10

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	30	60	50	10	150	30
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**30**	**60**	**50**	**10**	**150**	**30**

Observações: Inclui desenvolvimento do modelo hidrogeoquímico, elaboração de sondagens, extracção de água, processo de descontaminação e análises de água. A estimativa teve em atenção o processo de remoção do mesmo poluente numa área próxima.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Universidades	30 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.41 – RH3**

Designação:

Reforço do projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Universidades
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida visa reforçar a requalificação em curso nas imediações da CIFIAL, em Rio Meão, atendendo a que durante o processo de requalificação de água subterrânea da pluma de contaminação de tricloroetileno nas imediações da CIFIAL, em Rio Meão, foi possível quantificar com maior exactidão a quantidade deste contaminante na área em questão. Desta forma concluiu-se que o projecto inicialmente previsto seria insuficiente para a quantidade de água a requalificar. Com esta medida pretende-se reforçar a remoção do tricloroetileno em curso nas imediações da CIFIAL

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de sítios contaminados beneficiados com medidas de remediação
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	20	10	5	5	40	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**10**	**5**	**5**	**40**	**0**

Observações: Estimativa que tem por base os custos actuais do processo em desenvolvimento nas imediações da CIFIAL, em Rio Meão.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Universidades	30 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.42 – RH3**

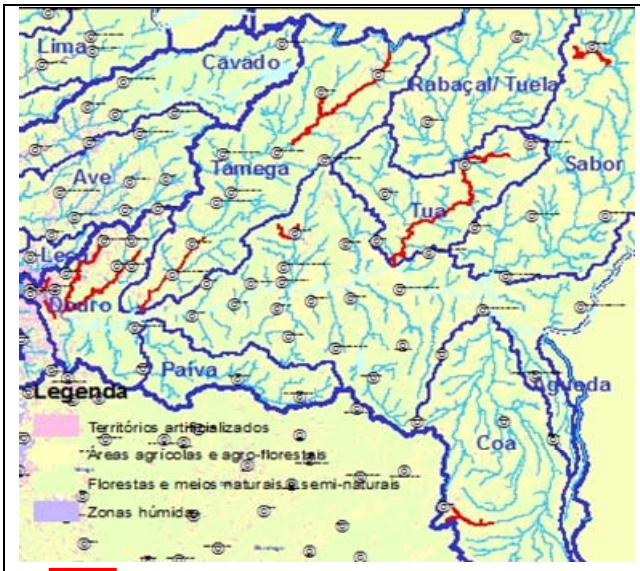
Designação:

Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT5
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Entidades Gestoras
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A ocorrência de afluências indevidas nos sistemas de drenagem de águas residuais domésticas pode resultar em impactos técnicos/ hidráulicos (e.g. redução da capacidade de transporte, ocorrência de inundações e de descargas), sociais e ambientais (descarga de "excedentes" não tratados para o meio receptor) e económicos (deterioração das infra-estruturas de drenagem e agravamento global de custos de operação e manutenção de infra-estruturas) relevantes.
Os estudos de afluências indevidas que se prevêem incluem levantamento e projectos de solução para as descargas ilegais na rede hidrográfica, ligações ilegais aos sistemas de drenagem e ainda situações deficientes de articulação alta-baixa com descargas não controladas de excedentes. Neste domínio, salienta-se o papel da gestão e exploração das redes de drenagem, que constituem responsabilidade das entidades gestoras "em baixa" , nomeadamente ao nível da gestão das águas pluviais das zonas urbanas.
Deve-se dar prioridade aos sistemas que servem população igual ou superior a 10 000 hab.eq cujas descargas se efectuem em massas de água com estado inferior a bom.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais

Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 895664

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: PEASAAR II
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)
Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega, Tua, Sabor, Côa, Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	-	25 %	25 %
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	25 %
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	25 %	25 %
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	-	25 %	25 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	293	293	293	293	1170	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**293**	**293**	**293**	**293**	**1170**	**0**

Observações: Analogia com estudos e projectos de execução desenvolvidos para idênticas infra-estruturas.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
QREN	70 %
Capitais Próprios	20 %
Auto Financiamento	10 %
Financiamento bancário - BEI e Banca Comercial	-
Outras formas de financiamento externo	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.43 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Vila Nova de Paiva (ETAR Vila Nova de Paiva, ETAR de Touro, ETAR de Vila Nova à Coelheira e ETAR de Pendilhe) e Castro Daire (ETAR Castro Daire, ETAR Granja e ETAR Mões).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 24317

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Paiva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Paiva	PT03DOU0445	Rio Paiva	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0462	Rio Mau	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0468	Rio Covo	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0469	Rio Paiva	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	2119	2119	2119	2119	8476	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**2119**	**2119**	**2119**	**2119**	**8476**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela AdPortugal (Parecer recebido no âmbito da Participação Pública).

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B13.44 – RH3**

Designação:

Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Côa

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PEAASAR II
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obras de construção e reabilitação de sistemas de transporte e tratamento de águas residuais em alta, incluindo melhorias no nível de tratamento: obras nos sistemas interceptores, estações elevatórias e ETAR do concelho de Vila Nova de Foz Côa (ETAR Almendra).
Esta medida de uma forma geral visa o controlo e redução da poluição tópica e contribui para o cumprimento legal / objectivos estabelecidos no PEAASAR II.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento legal e cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: População coberta pelas medidas no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas (hab. eq.)
Meta a alcançar: 750

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva 91/271/CEE, do Conselho, de 21 de Maio, alterada pela Directiva 98/15/CE, da Comissão, de 27 de Fevereiro, e pelo Regulamento (CE) n.º 1882/2003, do Parlamento

Europeu e do Conselho, de 29 de Setembro, transpostas por Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho, e Decreto-Lei n.º 348/98, de 9 de Novembro, Decreto-Lei n.º 149/2004, de 22 de Junho, e Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro, e Despacho n.º 2339/2007, de 14 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.13 - medidas para redução gradual das descargas, emissões e perdas de poluentes ou grupos de poluentes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea n)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea g)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2014 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	38	38	75	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**38**	**38**	**75**	**0**

Observações: Informação disponibilizada pela AdPortugal (Parecer recebido no âmbito da Participação Pública).

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: B17.01 – RH3

Designação:

Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, abrangendo as massas de água "Rio Tua" (PT03DOU0331) e "Rio Tinhela" (PT03DOU0293)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3, AT4
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Foz Tua
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a elaboração da proposta de Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, sob a orientação do Instituto da Água, I.P., estabelecendo regimes de salvaguarda para a protecção dos recursos naturais (ex: recursos hídricos, flora e fauna). Pretende dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro; Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de Março;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0293	Rio Tinhela	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.02 – RH3**

Designação:

Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Foz Tua
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste no projecto de requalificação do rio Tua, do rio Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira, em troços a definir, em função de uma caracterização prévia com o objectivo de minimizar eventuais situações de risco e proporcionar a manutenção ou melhoria do estado da massa de água. Pretende dar cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro; Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0288	Ribeira da Cabreira	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0293	Rio Tinhela	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.03 – RH3**

Designação:

Plano de contenção, controlo ou erradicação de espécies aquícolas exóticas invasoras no sector do Tua

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Foz Tua
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste num Plano de contenção, controlo ou erradicação de espécies aquícolas exóticas invasoras no sector do Tua, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 565/99, de 21 de Dezembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.04 – RH3**

Designação:

Constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Fridão
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste em constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo), dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, e garantir condições hidromorfológicas para as comunidades piscícolas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0242	Rio de Ouro	Medíocre	-	25 %	25 %
Tâmega	PT03DOU0268	Rio de Veade	Razoável	25 %	50 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.05 – RH3**

Designação:

Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Fridão
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes. Pretende dar cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, e garantir condições hidromorfológicas para as comunidades biológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0250	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0271	Rio Cabril	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0301	Rio Olo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.06 – RH3**

Designação:

Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira do AH de Fridão, reforçando troços ribeirinhos acima do NPA - massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Fridão
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes. Pretende dar cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, e garantir condições hidromorfológicas para as comunidades biológicas
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.07 – RH3**

Designação:

Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Avelames (PT03DOU0211) a montante do regolfo da albufeira do Alto Tâmega aprovado em fase de RECAPE

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Avelames (PT03DOU0211) a montante do regolfo da albufeira do Alto Tâmega aprovado em fase de RECAPE , dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0211	Rio Avelames	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.08 – RH3**

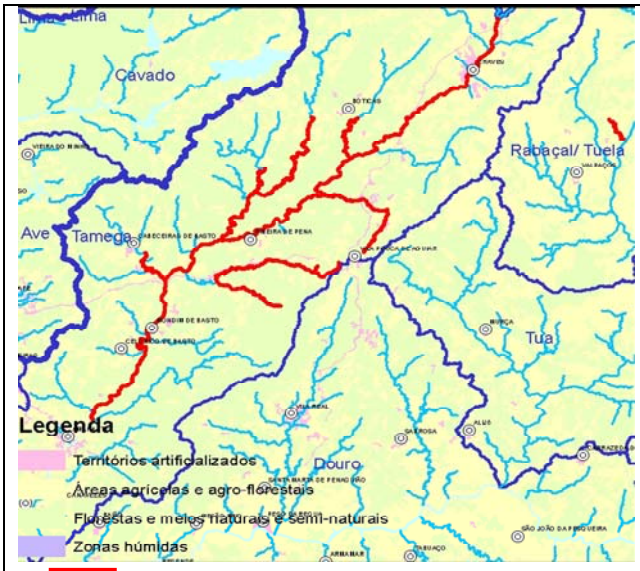
Designação:

Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: Extensão de rio afectado por medidas de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas (km)

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro; Decreto-Lei n.º 565/99, de 21 de Dezembro;

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0192	Ribeira de Santo Valha	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0211	Rio Avelames	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.09 – RH3**

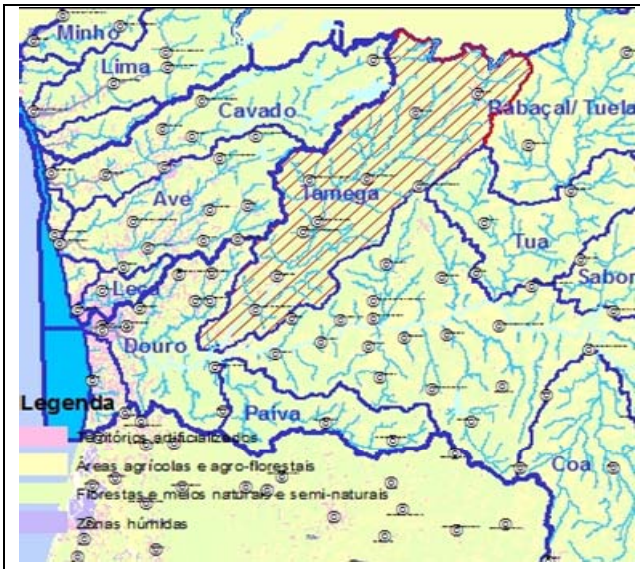
Designação:

Preservação/recuperação de um ou mais troços de linha de água com características ecológicas e dimensão semelhante aos afectados por este projecto, preferencialmente na bacia do Tâmega (a montante do AH Alto Tâmega e afluentes do Tâmega, incluindo a bacia do Beça) podendo ser considerados outros rios da bacia do Douro.

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na preservação/recuperação de um ou mais troços de linha de água com características ecológicas e dimensão semelhante aos afectados por este projecto, preferencialmente na bacia do Tâmega (a montante do AH Alto Tâmega e afluentes do Tâmega, incluindo a bacia do Beça) podendo ser considerados outros rios da bacia do Douro; visa o cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2020 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.10 – RH3**

Designação:

Requalificação e valorização da ribeira da Vilariça, em troço abrangido pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT1, AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH do Baixo Sabor
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na requalificação e valorização da ribeira da Vilariça, em troço abrangido pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335), dando cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola e alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B17.11 – RH3**

Designação:

Reforçar e proteger o corredor da mata ripícola, ao longo dos 30 km da albufeira do Sabor a montante da ribeira de S. Pedro (PT03DOU0335; PT03DOU0217)

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH do Baixo Sabor
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Essa protecção integra acções de controlo de erosão, florestação selectiva de zonas de risco e intervenções especiais em zonas de particular valor para a biodiversidade e espécies prioritárias. Pretende-se dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, e garantir condições hidromorfológicas para as comunidades biológicas
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.17 - medidas relativas à avaliação de impactes ambientais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea v)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0217	Rio Sabor	Razoável	100 %	100 %	100 %
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B18.01 – RH3**

Designação:

Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental, incluindo contaminação de águas balneares

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3, AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: ANPC

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Criação de um sistema de alerta contra casos de poluição acidental de massas de água, em articulação com a Autoridade Nacional de Protecção Civil. No caso de contaminação de águas balneares, deverá existir articulação da ARH do Norte, I.P. com a Autoridade Marítima, SEPNA, regiões de turismo e autarquias locais.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Necessidade de articulação entre a ARH do Norte, I.P. e a Autoridade Nacional de Protecção Civil

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.18 - medidas para prevenir e reduzir o impacte de casos de poluição acidental

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea v)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	7	20	20	20	67	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**7**	**20**	**20**	**20**	**67**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **B18.02 – RH3**

Designação:

Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e fiscalização da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência e respectiva aplicação

Tipologia: Medida de Base
Área(s) temática(s): AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: APA

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o cumprimento do Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de Julho e consiste na avaliação das principais fontes potenciais de risco de poluição acidental e fiscalização da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência para actuação em caso de poluição acidental.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de fontes identificadas/ caracterizadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Directiva Acidentes Graves (Seveso) (2003/105/CE); Decreto-Lei n.º 254/2007, de 12 de Julho

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 34.18 - medidas para prevenir e reduzir o impacte de casos de poluição acidental

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea v)

Norma constante da DQA: Art.º 11, ponto 3, alínea l)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	7	7	7	7	28	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**7**	**7**	**7**	**7**	**28**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.01 – RH3**

Designação:

Remoção da massa de água PT03DOU0362 da rede hidrográfica

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A massa de água encontra-se totalmente canalizada, apresentando um percurso subterrâneo na totalidade da sua extensão (cidade do Porto). A linha de água não preenche os critérios de massa de água.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0362	afluente do Rio Douro	Mau	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.02 – RH3**

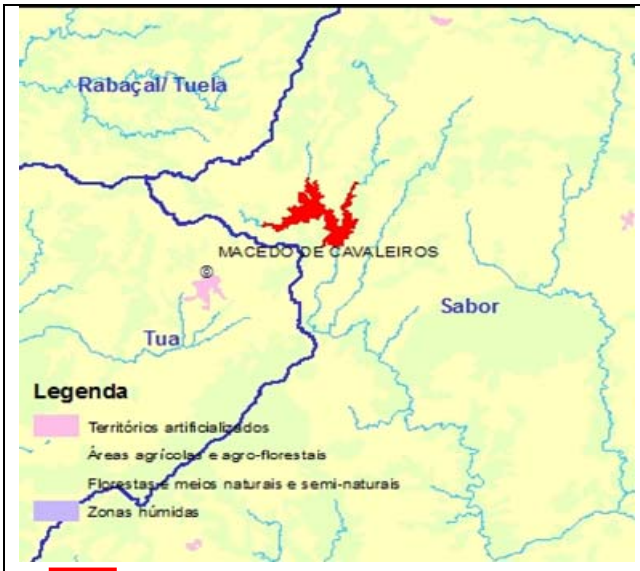
Designação:

Aprovação dos planos de Ordenamento de Área Protegida da Paisagem protegida da albufeira do Azibo

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a aprovação dos planos de Ordenamento de Área Protegida da Paisagem protegida da albufeira do Azibo, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0223	Azibo	Bom ou superior	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Sem custos.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ICNB	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.03 – RH3**

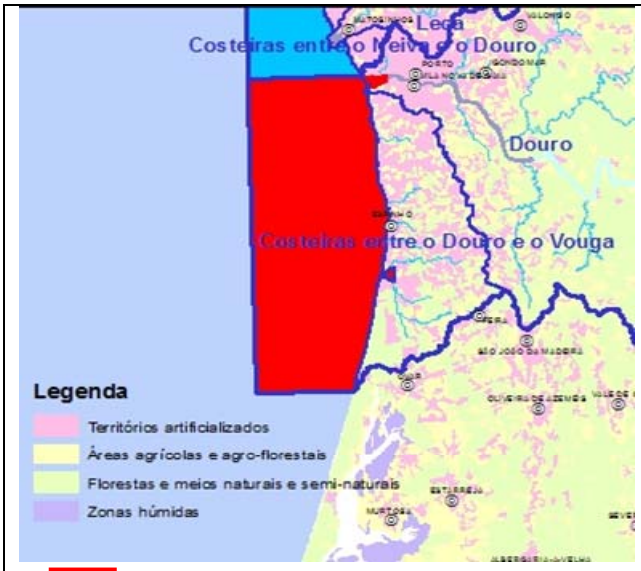
Designação:

Revisão do POOC Caminha-Espinho

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT4, AT6, AT7
Plano/ Programa de origem: Plano de Actividades da ARH do Norte, I.P.
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira entre Caminha e Espinho (o plano anterior está em vigor há mais de 10 anos).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro, Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	-	-	-
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	24	176	200	0	0	400	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**24**	**176**	**200**	**0**	**0**	**400**	**0**

Observações: Custo previsto no plano de actividades da ARH do Norte, I.P.. Aplica-se a todo o litoral das RH do Norte pelo que o investimento foi distribuído da seguinte forma: RH1 - 35%, RH2 - 45%, RH3 - 20%.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
POR Norte	75 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Previsto no Plano de Actividades 2011-2013 da ARH do Norte, I.P..

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S01.04 – RH3

Designação:

Governança electrónica

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4, AT7
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a criação de condições para desmaterializar e simplificar a interacção com os utentes. Pretende-se a melhoria da gestão dos recursos, nomeadamente a nível da optimização dos procedimentos no relacionamento com o exterior.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	8	8	0	0	16	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**8**	**8**	**0**	**0**	**16**	**0**

Observações: Assumiu-se 15% da qualificação dos recursos humanos em mais 2 técnicos para a ARH do Norte, I.P. e respectivas acções de formação. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

A discutir com ARH do Norte, I.P. quais as medidas concretas a planear.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.05 – RH3**

Designação:

Monitorização do cumprimento do PGRH

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a melhoria da gestão dos recursos, nomeadamente a nível da criação de mecanismo de monitorização do cumprimento das metas e objectivos do plano de gestão.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	39	39	39	39	156	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**39**	**39**	**39**	**39**	**156**	**0**

Observações: Custo associado ao reforço dos meios humanos e materiais + 2 técnicos para a ARH do Norte, I.P.. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

A discutir com ARH do Norte, I.P. quais as medidas concretas a planear.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.06 – RH3**

Designação:

Capacitação, Modernização e inovação institucional e administrativa

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a implementação de um sistema integrado de gestão. Pretende-se a melhoria da gestão dos recursos, nomeadamente a nível do reforço de competências; formação contínua dos utilizadores no âmbito do SIADD e implementação das aplicações.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	1695	1436	0	0	0	3131	0
Exploração e manutenção	0	0	0	33	33	33	33	130	195
Soma	**0**	**0**	**1695**	**1468**	**33**	**33**	**33**	**3261**	**195**

Observações: Fonte: Plano de actividades da ARH do Norte, I.P.. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	25 %
POR Norte	75 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

A discutir com ARH do Norte, I.P. quais as medidas concretas a planear.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.07 – RH3**

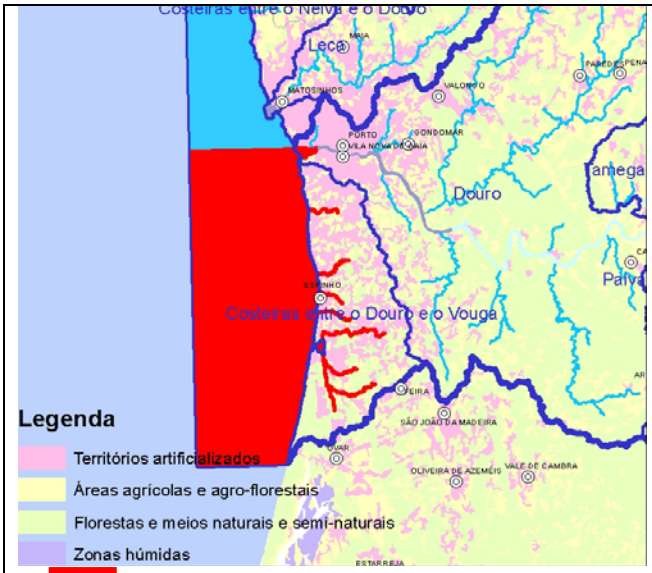
Designação:

Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4, AT6
Plano/ Programa de origem: Plano de Acção para o Litoral
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa conhecer a evolução costeira e os processos que dão origem a essa evolução, com recurso ao aumento de cobertura aerofotográfica, desenvolvimento do modelo digital de terreno, produção de ortofotos e cartografia na faixa costeira de Portugal Continental.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de estudos/ projectos de investigação realizados
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro e Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0727	Rio da Valadares	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0728	Rio da Granja	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Vouga						
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	-	-	-
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
FEDER+FC	70 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.08 – RH3**

Designação:

Delimitação do domínio público marítimo

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT4
Plano/ Programa de origem: Plano de Acção para o Litoral
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Apoio à delimitação do domínio público hídrico em especial do leito e limites das águas do mar de acordo com o normativo do INAG para delimitação do LMPAVE.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento da legislação
Indicador: Extensão de domínio público marítimo delimitado (km)
Meta a alcançar: A determinar

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 54/2005, de 15 de Novembro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	150	150	150	150	600	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**150**	**150**	**150**	**150**	**600**	**0**

Observações: Estimativa de custo dos estudos e trabalhos auxiliares, com base em trabalhos similares. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S01.09 – RH3**

Designação:

Elaboração de planos de gestão de secas

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2, AT4, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: CM Bragança / CM Vila Pouca de Aguiar / CM Carrazeda de Ansiães / CM Vimioso

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Nos municipios de Bragança, de Vila Pouca de Aguiar, de Carrazeda de Ansiães e de Vimioso, ainda subsistem situações de escassez no abastecimento público, que se fazem sentir com maior acuidade nos períodos de seca. Estão previstas, no presente plano, medidas destinadas a eliminar as referidas situações. No entanto, como essas medidas demorarão vários anos a serem efectivadas, torna-se aconselhável dispor de um plano de mitigação para vigorar durante esses anos.
Neste âmbito, propõe-se que cada entidade responsável elabore um plano de gestão de secas, que permita minimizar os efeitos dos períodos de escassez na sua área de jurisdição, definindo medidas de racionamento, de repartição e de priorização adequadas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Minimização de consequências das situações de escassez, enquanto as medidas para eliminação das mesmas não produzem efeitos
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ix)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor, Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0223	Azibo	Bom ou superior	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	50	0	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**50**	**0**	**0**	**0**	**50**	**0**

Observações: Avaliação dos actuais preços em vigor no mercado de consultoria.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S01.10 – RH3

Designação:

Organização e actualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos - delimitação do domínio público hídrico

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Organização e actualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos - delimitação do domínio público hídrico

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal e aprofundamento de conhecimento de base
Indicador: Extensão de massas de água presentes no registo das margens dominiais e das zonas adjacentes (km)
Meta a alcançar: A determinar

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 54/2005; Decreto-Lei n.º 353/2007, de 26 de Outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.1 - actos e instrumentos legislativos, administrativos, económicos e fiscais

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea t)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte A, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	130	130	130	130	520	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**130**	**130**	**130**	**130**	**520**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S04.01 – RH3**

Designação:

Elaboração e actualização de manuais de boas práticas

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT6, AT7
Plano/ Programa de origem: ENEAPAI
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Estrutura de coordenação e acompanhamento do ENEAPAI
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Elaboração e/ou actualização de manuais de boas práticas que incluam regras, procedimentos e orientações claras que cada unidade produtiva deve observar. Estes manuais deverão ser vocacionados para o interior das unidades produtivas e apoiar a transição para uma nova concepção da actividade.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de manuais elaborados/ actualizados
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Despacho n.º 8277/2007, de 9 de Maio (ENEAPAI)

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.4 - elaboração e aplicação de códigos de boas práticas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea b)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea vi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2007 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 7

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S04.02 – RH3**

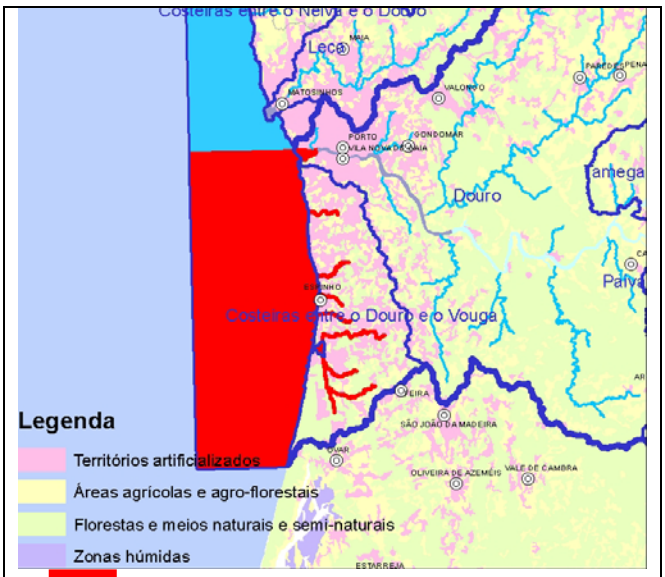
Designação:

Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e actividades sustentáveis da zona costeira

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT7
Plano/ Programa de origem: ENGIZC
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: MEI
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na elaboração e publicação periódica de fascículos de informação técnica (disponibilizada em formato electrónico) sobre boas práticas, melhores tecnologias disponíveis e certificação ambiental de usos e actividades existentes na zona costeira; pretende-se envolver os diversos sectores na partilha e co-responsabilização da ENGIZC, privilegiando inicialmente os sectores do turismo, indústria, agricultura e energia.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de publicações editadas
Meta a alcançar: 1 / ano

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 82/2009, de 8 de Setembro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.4 - elaboração e aplicação de códigos de boas práticas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea vi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro e Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipo de redução de pressão:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0727	Rio da Valadares	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0728	Rio da Granja	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0729	Ribeiro do Mocho	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0730	Ribeira de Silvade	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	-	-	-
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.01 – RH3**

Designação:

Requalificação da frente ribeirinha em Cavez, na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0233)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CM Cabeceiras de Basto
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Para a massa de água em questão, traduz-se na regularização dos taludes com terra vegetal e plantação de vegetação adequada.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2009 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	200	0	0	0	0	0	0	200	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**200**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**200**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	85 %
CM Cabeceiras de Basto	15 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.02 – RH3**

Designação:

Reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CM Macedo de Cavaleiros
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335), visando a recuperação das condições hidromorfológicas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	11	4	0	0	0	0	15	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**11**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**	**15**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	50 %
CM Macedo de Cavaleiros	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.03 – RH3**

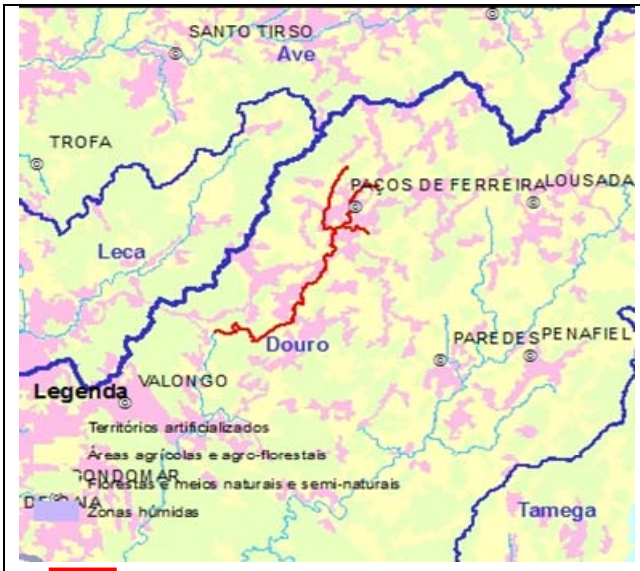
Designação:

Valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: CM Paços de Ferreira
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327), visando a recuperação das condições hidromorfológicas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	95	5	0	0	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**95**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**100**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	50 %
CM Paços de Ferreira	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.04 – RH3**

Designação:

Estudo para a requalificação e valorização do rio Fervença (Bragança) (PT03DOU0167)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: CM Bragança

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Para a massa de água em questão, a medida traduz-se num estudo prévio e elaboração de um projecto de restauração ecológica, que envolve a vegetação ribeirinha, margens e leito.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 2,5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	20	0	0	0	20	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**0**	**0**	**0**	**20**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.05 – RH3**

Designação:

Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: CM Valpaços

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219), visando a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Rabaçal/ Tuela

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0219	Ribeiro de Lavandeira	Razoável	100 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	80	0	0	90	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**80**	**0**	**0**	**90**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
CM Valpaços	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.07 – RH3**

Designação:

Requalificação e valorização da ribeira de Salzedas (PT03DOU0411)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa. Para a massa de água em questão, a medida traduz-se na requalificação do sector junto da povoação de Salzedas, intervenção junto ao Mosteiro de Salzedas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 1.5

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0411	Ribeira de Salzedas	Razoável	100 %	100 %	100 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	45	0	0	55	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**45**	**0**	**0**	**55**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora. Os valores de investimento apresentados são aproximados.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.10 – RH3**

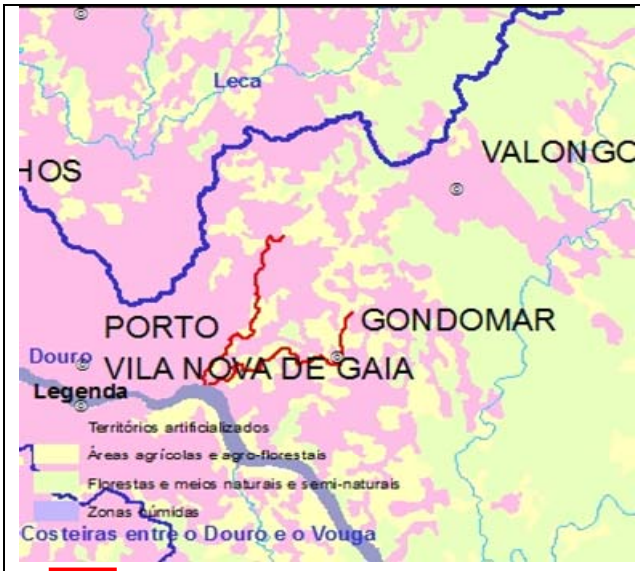
Designação:

Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: CM Gondomar / CM Porto / CM Valongo

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368), visando a recuperação das condições hidromorfológicas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes das alterações hidromorfológicas
Indicador: Extensão de rio afectado por medidas que melhoram as condições hidromorfológicas (km)
Meta a alcançar: 7

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	-	-	25 %
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	-	25 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	50	250	0	300	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**50**	**250**	**0**	**300**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	25 %
CM Gondomar	25 %
CM Porto	25 %
CM Valongo	25 %
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.11 – RH3**

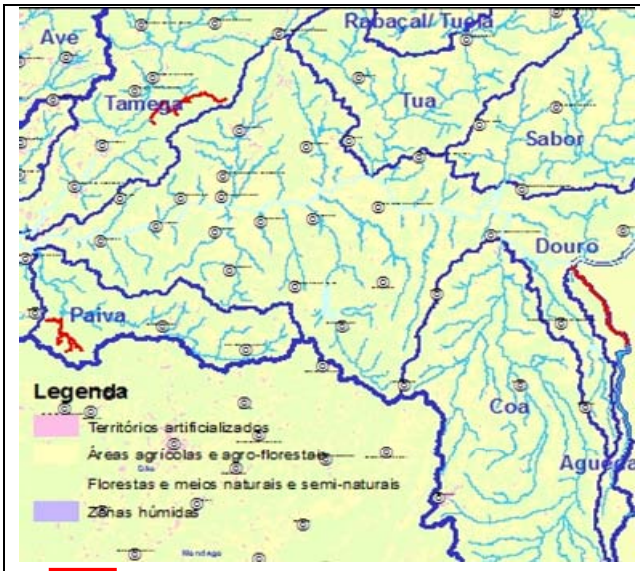
Designação:

Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida envolve a definição de espaços hídricos de referência para preservação e condicionamento de licenças de utilização dos recursos hídricos, designadamente em: cabeceira do rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450) e rio Águeda (PT03DOU0426I1).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Protecção e valorização dos recursos hídricos
Indicador: Extensão de rio intervencionado (km)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Águeda, Paiva, Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-
Águeda	PT03DOU0426I1	Rio Águeda	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0450	Rio Paivô	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	20	0	0	0	20	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**0**	**0**	**0**	**20**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

O programa CONSERVAR visa criar, de forma progressiva, um conjunto coerente de espaços hídricos de referência, nas quais a ARH do Norte I.P. tem intenção de preservar no seu estado natural.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.12 – RH3**

Designação:

Definição de um plano quinquenal de dragagens, e sua posterior fiscalização

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: APDL
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O plano quinquenal de dragagens deverá avaliar as dragagens a realizar no estuário do Douro, designadamente no canal da barra. Foi referenciada a ocorrência de dragagens no canal da barra do Douro no relatório de pressões, cujo impacto foi considerado significativo. Nas massas de água em que foram avaliados os elementos biológicos, não foram observadas classificações inferiores a bom. No entanto, falta avaliar alguns elementos nas massas de água sujeitas a dragagens. Uma vez que a elevada frequência das dragagens impede a recuperação das comunidades biológicas, em particular dos invertebrados bentónicos, devido à perda da estrutura do habitat, esta medida será importante para a manutenção do bom estado ecológico ou melhoria do mesmo.
Este plano será acompanhado por um estudo de impacte ambiental que deverá pesar os custos ecológicos versus benefícios, nomeadamente saber qual o intervalo de tempo e a época do ano mais adequada para efectuar dragagens, para que esta interfira menos com os ciclos de vida dos invertebrados e peixes e lhes permita recuperar mais rapidamente.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Área de estuário abrangida por medidas afectas à melhoria das condições hidromorfológicas (ha)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	25 %	25 %	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2027 N.º de anos de execução: 16

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	175	0	0	0	175	175
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**175**	**0**	**0**	**0**	**175**	**175**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
APDL	-
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.13 – RH3**

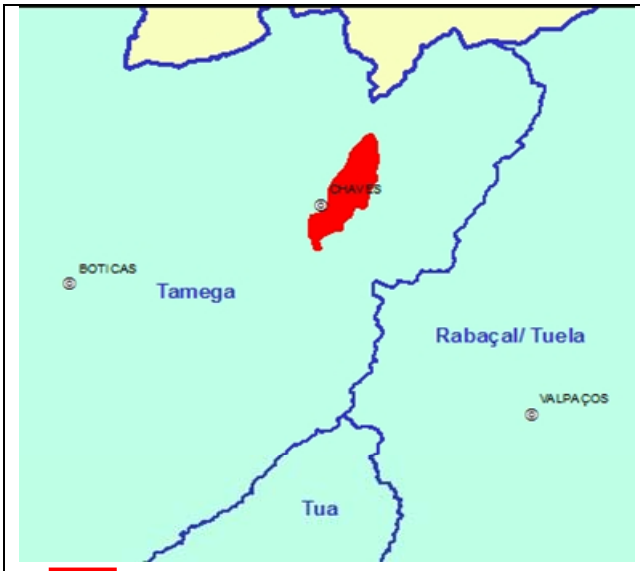
Designação:

Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Atendendo às disponibilidades hídricas e à facilidade técnica de exploração de água da MAS Veiga de Chaves, deverá ser feito um controlo rigoroso das extracções, através da obrigatoriedade de instalação de equipamento de medição volumétrica à saída das captações e da informação anual dos volumes à ARH do Norte, I.P..

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de captações avaliadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea viii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	4	3	2	1	10	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**4**	**3**	**2**	**1**	**10**	**0**

Observações: Deslocações para controlo de volumes nas captações responsáveis pelas maiores pressões quantitativas.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.14 – RH3**

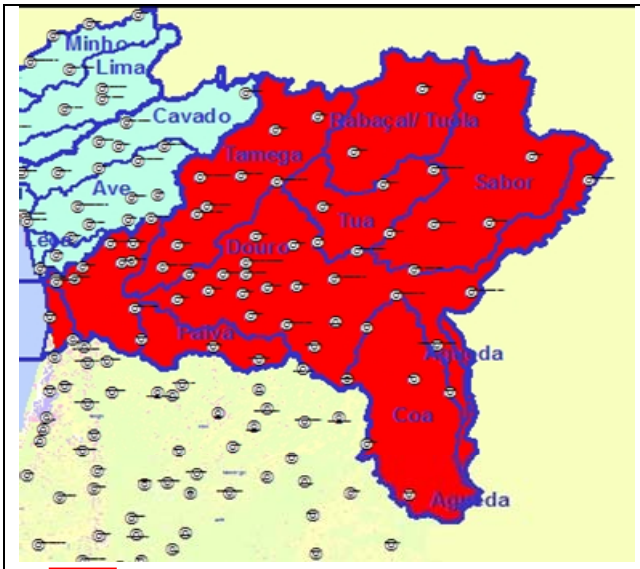
Designação:

Avaliação da tendência piezométrica

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a avaliação anual da tendência piezométrica, respondendo a uma obrigação legal da ARH do Norte, I.P..

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados
Meta a alcançar: 12

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Portaria n.º 1115/2009, de 29 de Setembro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea viii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	10	10	10	10	40	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**10**	**10**	**10**	**10**	**40**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.15 – RH3**

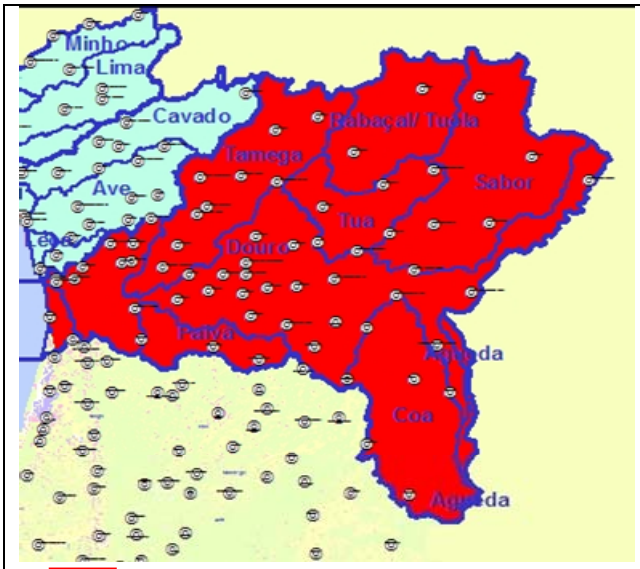
Designação:

Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A natureza geológica predominante das massas de água subterrânea desta região hidrográfica, leva a que as captações existentes tenham uma influência à escala local. No entanto, para efeitos de gestão dos recursos hídricos subterrâneos, é imperioso que se conheçam todas as extracções efectuadas. Desta forma, para que haja maior conhecimento das captações existentes, a construção de novas captações deverá carecer de autorização da ARH do Norte, I.P., desaconselhando-se a comunicação prévia por parte dos potenciais utilizadores quando se observem tendências negativas de evolução do nível piezométrico.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	X	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de captações licenciadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea d)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 5

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não tem custos associados, pois refere-se a processo de licenciamento.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.16 – RH3**

Designação:

Gestão e valorização da área envolvente ao rio Ôlo

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: Universidade / Junta de Lamas de Olo

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o cumprimento da Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, traduzindo-se no repovoamento de espécies florísticas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	15	15	15	15	15	15	15	105	45
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**15**	**15**	**15**	**15**	**15**	**15**	**15**	**105**	**45**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.17 – RH3**

Designação:

Gestão e valorização da área envolvente da ribeira da Fervença

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: Universidade / Baldios de Fervença

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o cumprimento da Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, traduzindo-se no repovoamento de espécies florísticas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	10	10	10	10	10	10	10	70	20
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**70**	**20**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.18 – RH3**

Designação:

Gestão e valorização da área envolvente à ribeira de Arnal

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: AFN / Junta de Vila Marim

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o cumprimento da Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade. Traduz-se em acções de florestação e arborização, construção de infra-estruturas de lazer e regulação de visitantes e colocação de painéis informativos.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	38	38	38	38	0	0	0	150	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**38**	**38**	**38**	**38**	**0**	**0**	**0**	**150**	**0**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.19 – RH3**

Designação:

Gestão e valorização da área envolvente da ribeiro do Vale Longo

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: AFN / Junta de Lamas de Olo

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o cumprimento da Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, traduzindo-se no repovoamento de espécies florísticas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	10	10	10	10	10	10	10	70	20
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**70**	**20**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.20 – RH3**

Designação:

Gestão e valorização da área envolvente da ribeira de Dornelas

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: AFN / Junta de Lamas de Olo

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa o cumprimento da Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade, traduzindo-se no repovoamento de espécies florísticas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	10	10	10	10	10	10	10	70	20
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**70**	**20**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S05.21 – RH3**

Designação:

Estudo e caracterização dos consumos de água dos ramos industriais mais significativos

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Necessidade de racionalizar a utilização do recurso e optimizar os custos respectivos, considerando-se como ramos industriais significativos aqueles que no seu conjunto possuem um peso do VAB do respectivo ramo industrial no VAB industrial global da ordem dos 75%.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa	x	Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.5 - protecção e valorização das águas
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea x)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	100	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**100**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S06.01 – RH3**

Designação:

Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Pretende-se a resolução dos problemas de escassez estival de água no Concelho de Bragança, associada à falta de reservatórios de regularização. Esta medida traduz-se na construção das infra-estruturas necessárias, sendo a solução base apontada a construção da Barragem da Reserva de Água de Montezinho e das condutas de ligação à mesma.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantia de abastecimento de água às populações
Indicador: Execução das infra-estruturas necessárias (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projectos de construção
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): SABOR

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	2275	2275	2275	2275	9100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**2275**	**2275**	**2275**	**2275**	**9100**	**0**

Observações: Informação fornecida pela AdTMAD.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S06.02 – RH3**

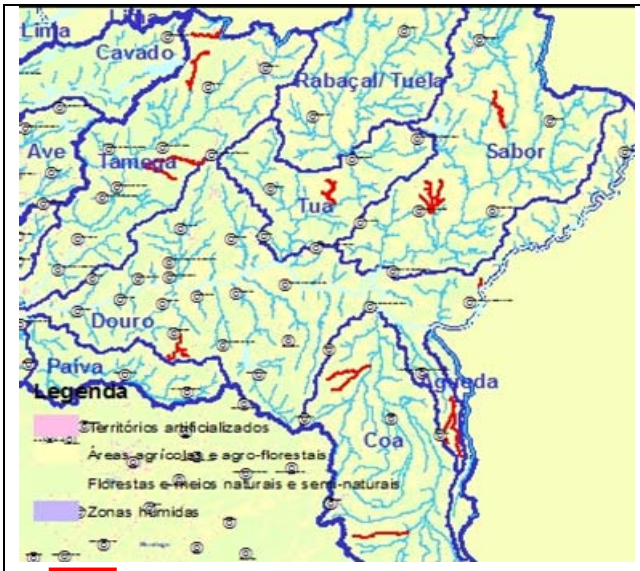
Designação:

Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: DRAP-N (coordenação)
Outras entidades envolvidas: Câmaras Municipais (gestão)

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural através da criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas. Esta medida traduz-se no seguinte:
- Construção das barragens de Coriscada, Rio Seco, Luzelo, Ferrarias, Parada, Ferrarias, Fírvidas, Serra da Nave, Solveira, Cabouço e Serrinha.
- Reforço da afluências à albufeira existente de Sambade, mediante novas captações e derivações em linhas de água próximas.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	X	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Promoção da agricultura (produção nacional) e fixação da população rural
Indicador: Execução das infra-estruturas necessárias (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projectos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Todas excepto costeiras

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0145N1	Rio Assureira	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0184	Rio Beça	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0278	Ribeira de Orelhão	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0361	Ribeiro do Porto	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0428	Rio Varosa	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0466	Rio Seco	Medíocre	-	-	-
Côa	PT03DOU0496	Ribeira do Seixo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S06.03 – RH3**

Designação:

Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2, AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira, no âmbito do cumprimento da concessão atribuida em concurso pelo Estado Português e da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020). Esta medida traduz-se na construção das barragens superior e inferior de Carvão-Ribeira (rio Távora e ribeira Fonte de Mel), da central reversível e do circuito hidráulico correspondente.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento da concessão atribuída em concurso pelo Estado Português e da Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020)
Indicador: Execução das infra-estruturas necessárias (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projectos de construção

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea f)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): DOURO

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0355	Rio Távora	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0388	Ribeira do Fradinho	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S06.04 – RH3**

Designação:

Resolução da escassez no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: C.M. Carrazeda de Ansiães
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Pretende-se a resolução do problema da escassez estival no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães, associada à falta de ligação a reservatórios de regularização existentes. Esta medida traduz-se na construção de condutas de ligação ao actual sistema multimunicipal que é alimentado pelas albufeiras do Peneireiro, do Palameiro e de Vale Torno.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantia de abastecimento de água às populações
Indicador: Execução das infra-estruturas necessárias (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projectos de construção
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): SABOR

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	1000	1000	0	0	2000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**1000**	**1000**	**0**	**0**	**2000**	**0**

Observações: Informação fornecida pela AdTMAD.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S06.05 – RH3**

Designação:

Resolução da escassez no abastecimento de água a Vila Pouca de Aguiar

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: AdTMAD
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Pretende-se a resolução dos problemas de escassez estival em Vila Pouca de Aguiar associada à falta de reservatórios de regularização. Esta medida traduz-se na construção das infra-estruturas necessárias, sendo a solução base apontada a construção da Barragem de Cabouço e das condutas de ligação à mesma.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantia de abastecimento de água às populações
Indicador: Execução das infra-estruturas necessárias (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projectos de construção
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	5000	5000	5000	5000	20000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**5000**	**5000**	**5000**	**5000**	**20000**	**0**

Observações: Informação fornecida pela AdTMAD.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S06.06 – RH3**

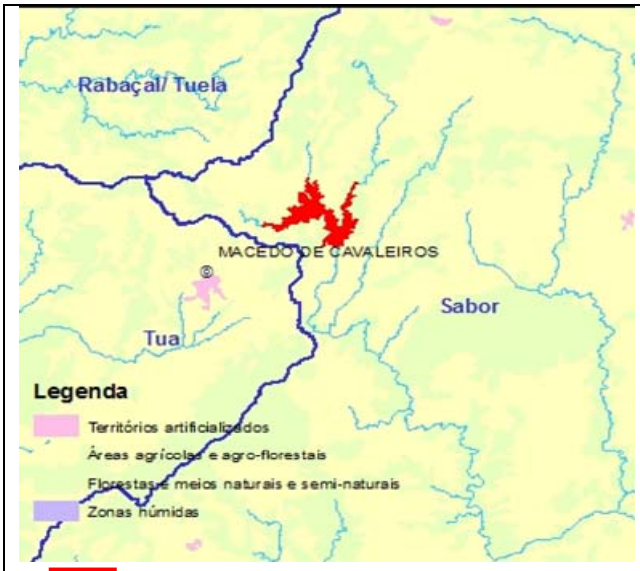
Designação:

Resolução da escassez no abastecimento de água a Vimioso

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: C.M. Vimioso
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Pretende-se a resolução dos problemas de escassez estival em Vimioso, associada à falta de ligação ao sistema de Izeda, pelo que esta medida se traduz na construção de condutas de ligação ao sistema multimunicipal existente.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Garantia de abastecimento de água às populações
Indicador: Execução das infra-estruturas necessárias (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.6 - projectos de construção
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 41
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): SABOR

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0223	Azibo	Bom ou superior	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	3000	3000	0	0	6000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**3000**	**3000**	**0**	**0**	**6000**	**0**

Observações: Informação fornecida pela AdTMAD.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S08.01 – RH3**

Designação:

Esporões e defesa aderente de Espinho, Silvalde e Paramos

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: Plano de Acção para o Litoral
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Obra de defesa costeira para garantir a segurança do aglomerado de Espinho. Em zona de risco elevado.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/99, de 7 de Abril; Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/2007, de 2 de Outubro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projectos de reabilitação
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	7333	0	0	0	0	0	7333	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**7333**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**7333**	**0**

Observações: Custos retirados do Plano de Acção para o Litoral.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
POVT	70 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S08.02 – RH3**

Designação:

Desassoreamento do quebra-mar destacado da Aguda e recarga de areias da Praia da Granja – Vila Nova de Gaia

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: Plano de Acção para o Litoral
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: C.M.V.N. Gaia
Outras entidades envolvidas: Águas de Gaia / ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Desassoreamento da vertente Norte do quebra-mar destacado da Aguda e recarga da Praia da Granja para utilização balnear e protecção de pessoas e bens.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projectos de reabilitação
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2011 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	420	0	0	0	0	420	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**420**	**0**	**0**	**0**	**0**	**420**	**0**

Observações: Custos retirados do Plano de Acção para o Litoral. Datas de execução e distribuição financeira assumidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Águas de Gaia	26 %
FPRH	74 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S08.06 – RH3**

Designação:

Assegurar a alteração do projecto da Barragem do Cabouço e dos sistemas de distribuição e tratamento de água afectados pela albufeira de Gouvães, devendo os custos inerentes ser suportados financeiramente pelo proponente do projecto em apreço

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: IBERDROLA
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste em assegurar a alteração do projecto da Barragem do Cabouço e dos sistemas de distribuição e tratamento de água afectados pela albufeira de Gouvães, devendo os custos inerentes ser suportados financeiramente pelo proponente do projecto em apreço, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.8 - projectos de reabilitação

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea l)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
IBERDROLA	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S09.01 – RH3**

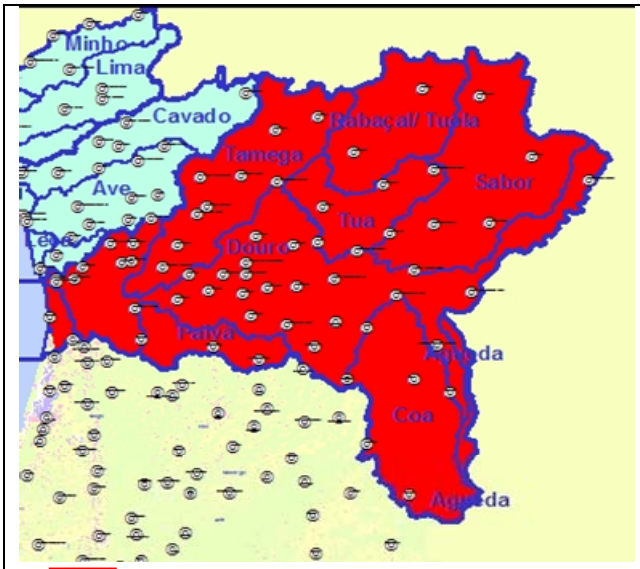
Designação:

Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Universidades
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Determinação das melhores técnicas de recarga artificial para cada uma das massas de água subterrâneas. Este guia deverá contemplar a instalação de piezómetros, assim como a qualidade de água exigida para a recarga.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados
Meta a alcançar: 2

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.9 - recarga artificial de aquíferos
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea r)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xiv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	25	25	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**25**	**25**	**0**	**0**	**50**	**0**

Observações: Tiveram em conta o valor aproximado por um estudo de investigação desta natureza.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Universidades	80 %
ARHN	20 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S09.02 – RH3**

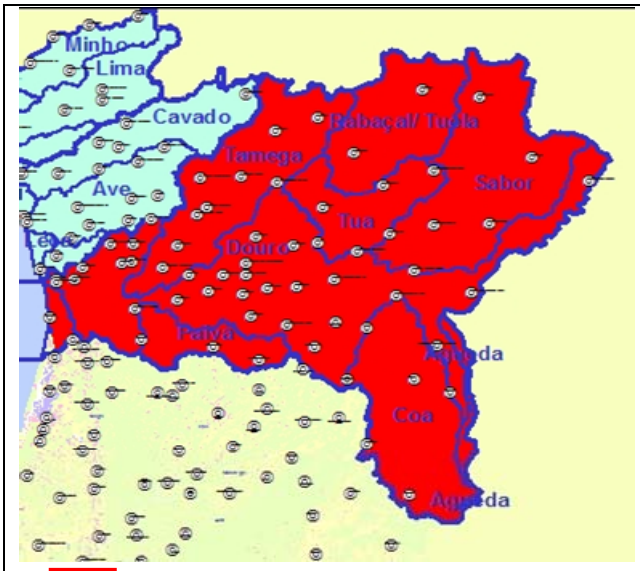
Designação:

Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: S09.01



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Todas as intervenções que exijam recarga artificial deverão carecer de autorização prévia por parte da ARH do Norte, I.P. de forma a garantir as orientações dos guias a desenvolver.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de autorizações de recarga artificial emitidas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de Maio
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.9 - recarga artificial de aquíferos
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea r)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 9

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Esta medida não tem custos associados, pois refere-se a processo de licenciamento.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S10.01 – RH3**

Designação:

Realizar acções de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2, AT7
Plano/ Programa de origem: PNUEA
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida consiste em desenvolver acções de sensibilização junto dos principais utilizadores para incentivar o uso eficiente e racional da água, com a qualidade adequada aos fins a que se destinam, com o objectivo de dar cumprimento legal aos objectivos estabelecidos no PNUEA.
Pretende-se sensibilizar os grandes consumidores de água, cujas necessidades não exigem o uso de água potável, a utilizarem outras origens de água alternativas às do abastecimento público e a avaliação do potencial de reutilização de águas residuais (nomeadamente na rega de jardins e similares, de campos desportivos, campos de golfe e outros espaços verdes de recreio).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de acções de sensibilização executadas
Meta a alcançar: 3 / ano

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projectos educativos
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água
Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	2	2	2	2	6	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**2**	**2**	**2**	**2**	**6**	**0**

Observações: Analogia com acções desenvolvidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S10.02 – RH3**

Designação:

Elaboração de documentos e realização de acções de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT2, AT7
Plano/ Programa de origem: PNUEA
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na elaboração de documentos e realização de acções de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores, dando cumprimento aos objectivos estabelecidos no PNUEA.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: N.º de acções de formação executadas
Meta a alcançar: 3 / ano

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projectos educativos
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da captação de água

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da captação de água

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	11	11	11	11	45	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**11**	**11**	**11**	**11**	**45**	**0**

Observações: Analogia com acções desenvolvidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S10.03 – RH3**

Designação:

Dinamização dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT4, AT5, AT7
Plano/ Programa de origem: PDRNorte
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-N
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Reforçar serviços de apoio e aconselhamento a agricultores para fomentar a adesão dos produtores ao modo de produção biológico (MPB) e ao modo de produção integrado (MPI).

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projectos educativos
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	130	250	150	120	650	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**130**	**250**	**150**	**120**	**650**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
OE	20 %
PRODER	80 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S10.04 – RH3**

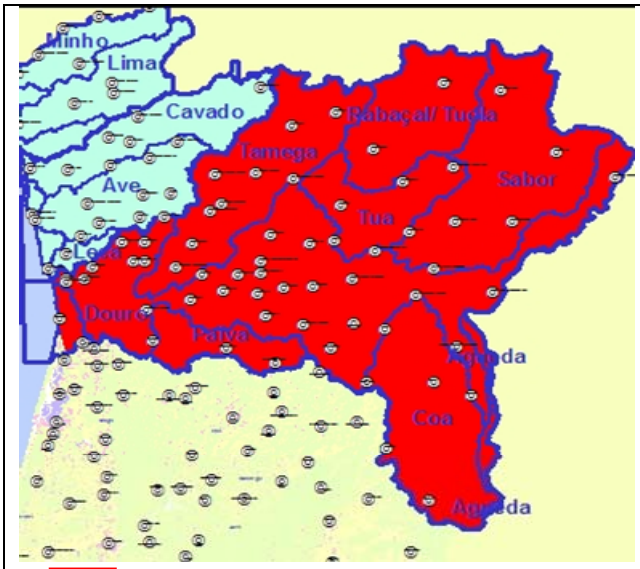
Designação:

Educação ambiental e formação

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT7
Plano/ Programa de origem: PNA
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste em acções de sensibilização junto da população e dos vários intervenientes sobre a problemática da gestão dos recursos hídricos subterrâneos (quantidade e qualidade).

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: N.º de acções executadas
Meta a alcançar: 4

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projectos educativos
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	20	20	10	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**20**	**20**	**10**	**0**	**50**	**0**

Observações: Considerou-se despesas com a elaboração de seminários, acções em escolas e elaboração de prospectos didácticos sobre a temática dos recursos hídricos subterrâneos.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	50 %
INAG	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S10.05 – RH3**

Designação:

Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT7
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: MADRP
Outras entidades envolvidas: ICNB / CM Mondim de Basto / CM Vila Real / Centro de Emprego / Juntas de Freguesia

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida consiste no desenvolvimento de uma intervenção territorial integrada, incluindo aluguer de terrenos, acções de manutenção de culturas tradicionais e acções de formação, no sentido de dar cumprimento à Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: N.º de acções de sensibilização executadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projectos educativos

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	200	200	200	200	200	200	200	1400	400
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**200**	**200**	**200**	**200**	**200**	**200**	**200**	**1400**	**400**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S10.06 – RH3**

Designação:

Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT7
Plano/ Programa de origem: POPNAL
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: Agrupamento de escolas

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida consiste em acções de educação ambiental e produção de publicações, no sentido de dar cumprimento à Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 179/2008, de 24 de Novembro
Indicador: N.º de acções de educação ambiental executadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.10 - projectos educativos

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xv)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0289	Rio Olo	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	6	6	6	6	6	6	6	42	12
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**6**	**6**	**6**	**6**	**6**	**6**	**6**	**42**	**12**

Observações: Custo definido no POPNAL.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S11.01 – RH3

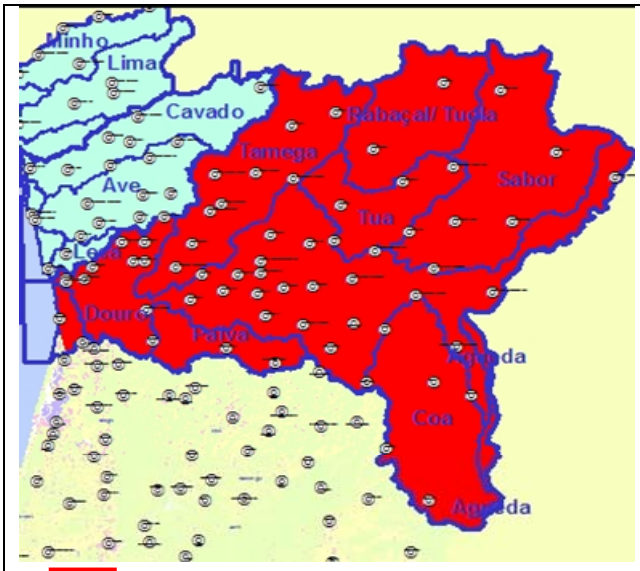
Designação:

Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PNA
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Universidades
Outras entidades envolvidas: LNEG

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa colmatar as limitações no conhecimento actual das massas de águas subterrâneas. Neste âmbito, será avaliada a hipótese de análise de uma área piloto de estudo do comportamento hidrogeológico dos mantos de alteração de formações graníticas e das formações aluvionares em áreas com potencial aquífero, como por exemplo mantos de alteração, filões de quartzo ou falhas de importância regional. Pretende-se seleccionar uma zona em que seja viável a avaliação da contribuição do escoamento subterrâneo para as linhas de água (cujo caudal deveria ser monitorizado) ao mesmo tempo que se avalia o processo de recarga com base em modelos de simulação da resposta piezométrica à precipitação. Esta área de estudo piloto incluiria apenas uma pequena bacia hidrográfica com um sistema de monitorização detalhado (precipitação, temperatura do ar, radiação solar, níveis piezométricos, escoamentos, eventuais extracções), mas cujos resultados fossem extrapoláveis para zonas mais extensas litologicamente semelhantes.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	500	500	500	500	2000	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**500**	**500**	**500**	**500**	**2000**	**0**

Observações: Valores considerados para projectos de investigação desta natureza.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Universidades	80 %
LNEG	20 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S11.02 – RH3

Designação:

Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e disponibilização gratuita de um aplicativo "Assistente de Boas Práticas de Fertilização"

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PDRNorte
Estado de execução: Proposta - aprovada

Entidade responsável: DRAP-N
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Participação na monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e definição de tectos máximos de utilização de fertilizantes por cultura.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Redução dos impactes da poluição agrícola
Indicador: N.º de análises realizadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	80	100	50	30	260	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**80**	**100**	**50**	**30**	**260**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
PRODER	75 %
OE	25 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.03 – RH3**

Designação:

Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: POPNM
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: AFN / Proprietários / SEPNA / APF

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação de um programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM), dando cumprimento à Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril
Indicador: Área de intervenção (ha)
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor, Rabaçal/ Tuela

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0140	Ribeira da Anta	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0141	Rio Assureira	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0142	Ribeira das Andorinhas	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0143	Ribeira de Guadramil	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0147	Ribeiro de Penso	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0148	Rio Baceiro	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0150	Ribeiro da Pirtiga	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0154	Ribeiro da Granja	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0156	Regato de Vale de Cabrões	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0157	Rio de Onor	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0158	Rio Frio	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0160	Ribeira de Carrazedo	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0164	Ribeira de Cibrão	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0170	Ribeira da Caravela	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0171	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0180	Rio Tuela	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0208I	Rio Maçãs	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	8	8	8	8	8	8	8	53	15
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**8**	**8**	**8**	**8**	**8**	**8**	**8**	**53**	**15**

Observações: Custo definido no POPNM.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.04 – RH3**

Designação:

Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: POPNM
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: Universidades / Associações locais / Proprietários

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Implementação de um programa anual de bolsas anual ou plurianual de bolsas de estudo que tenham como tema os principais ecossistemas do PNM, dando cumprimento à Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 179/2008, de 24 de Novembro

Indicador: N.º de publicações científicas sobre os ecossistemas do PNM editadas

Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0140	Ribeira da Anta	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0141	Rio Assureira	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0142	Ribeira das Andorinhas	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0143	Ribeira de Guadramil	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0147	Ribeiro de Penso	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0148	Rio Baceiro	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0150	Ribeiro da Pirtiga	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0154	Ribeiro da Granja	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0156	Regato de Vale de Cabrões	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0157	Rio de Onor	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0158	Rio Frio	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0160	Ribeira de Carrazedo	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0164	Ribeira de Cibrão	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0170	Ribeira da Caravela	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0171	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0180	Rio Tuela	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0208I	Rio Maçãs	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	10	10	10	10	10	10	10	70	20
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**10**	**70**	**20**

Observações: Custo definido no POPNM.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.05 – RH3**

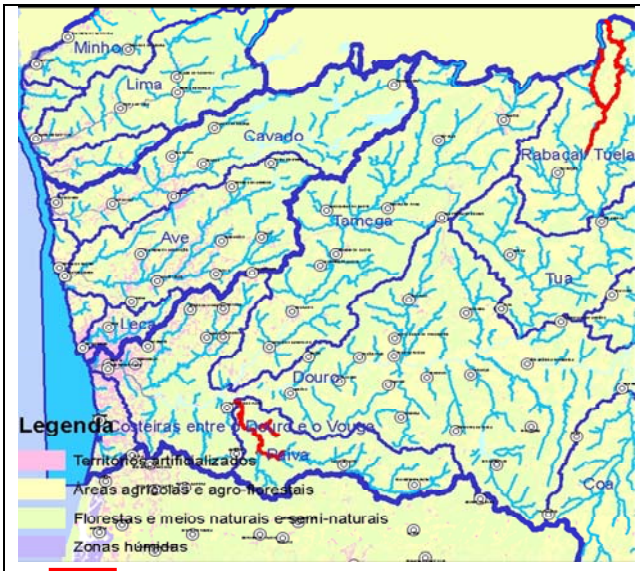
Designação:

Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A medida visa a recuperação das condições hidromorfológicas e controlo de poluição difusa e traduz-se em: avaliação ambiental das linhas de água; caracterização fauna e flora; caracterização das utilizações de água e desenvolvimento de metodologias de avaliação.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento sobre o estado das massas de água
Indicador: N.º de estudos realizados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Paiva, Rabaçal/Tuela

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	-	-
Paiva	PT03DOU0433	Rio Ardena	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2009 Ano de finalização: 2009 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	5	0	0	0	0	0	0	5	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**5**	**0**

Observações: Custo definido no relatório de actividade da ARH do Norte, I.P..

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S11.08 – RH3

Designação:

Estudo de base para definição de caudais ecológicos

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: INAG
Outras entidades envolvidas: ARHN / EDP

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

O estudo inclui recolha de informação base (curvas de preferência de habitats, ciclo de vida, hábitos alimentares, etc.), sendo necessária a aplicação de métodos de determinação de caudais ecológicos baseados na relação entre o habitat e o caudal.
Este estudo dá cumprimento da Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Definição de um regime de caudal ecológico base por tipologia de rios e bacias hidrográficas
Indicador: N.º de estudos realizados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Lei n.º 7/2008, de 15 de Fevereiro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 33

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução das alterações morfológicas

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade hidromorfológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	185	20	0	205	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**185**	**20**	**0**	**205**	**0**

Observações: Assumiu-se cerca de 60 000€ por tipo de rio. A medida contempla vários pontos de amostragens em diversos períodos do ano. 20 000€ pelo relatório de estudo.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
INAG	50 %
ARHN	50 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

O estudo apenas se refere aos tipos de rio da jurisdição da ARH Norte, I.P..

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.09 – RH3**

Designação:

Plano de Ordenamento da Albufeira do Torrão (PT03DOU0393)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT3, AT4, AT7
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Os Planos de Ordenamento de Albufeiras compreendem uma área na qual se integra o plano de água e a zona envolvente de protecção numa faixa de 500 ou 200 m, contados a partir do nível de pleno armazenamento da albufeira. Os planos de ordenamento de albufeiras determinam um zonamento que respeite a capacidade de carga do meio hídrico, quer em termos físicos quer em termos de qualidade, assegurando a salvaguarda dos recursos presentes em especial da água.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 502/71, de 18 de Novembro; Decreto Regulamentar n.º 2/88, de 20 de Janeiro; Decreto Regulamentar n.º 3/2002, de 4 de Fevereiro; Decreto Regulamentar n.º 37/91, de 23 de Junho; Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 310/2003, de 10 de Dezembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	80	0	0	0	80	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**80**	**0**	**0**	**0**	**80**	**0**

Observações: Estimativa com base em Planos similares.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
INAG	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.10 – RH3**

Designação:

Projecto MyWater - Aplicação Tâmega

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: GMV / HIDROMOD / IST - MARETEC / et al.

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Implementação de uma plataforma de informação que integra dados de três áreas científicas – observação da Terra, meteorologia e modelos de bacia hidrográfica - com vista à melhor determinação dos processos hidrológicos.
A plataforma de informação MyWater irá suportar cadeias de serviço quase automáticas que irão fornecer resultados orientados ao utilizador, como por exemplo: necessidades de água para consumo (quantidade e qualidade), necessidades de água para agricultura, cenários de cheia, cenários de seca e desertificação, etc.
No global, o projecto MyWater irá fornecer dados sobre água, i.e. quantidade, qualidade e uso, para a boa gestão deste recurso, contribuindo para melhorar o conhecimento existente e criando as capacidades de previsão necessárias aos gestores da água. Ao mesmo tempo o projecto MyWater irá contribuir para a optimização do rácio custo/benefício na monitorização dos recursos hídricos.
O projecto inclui a aplicação na bacia do Tâmega, contemplando serviços de gestão de reservatórios (previsão das afluências ao nível semanal) e análise da desertificação, nomeadamente previsão de parâmetros relevantes tais como matéria orgânica no solo, vegetação, clima, erosão e teor de água no solo.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais	x	Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte
Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 113/2005, de 30 de Junho (PNUEA)
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:
Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0197	Ribeira de Oura	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0198	Ribeira de Oura	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:
Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	133	133	133	0	0	400	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**133**	**133**	**133**	**0**	**0**	**400**	**0**

Observações: Projecto MyWater no valor total de 2,9M€, sendo o valor afecto à ARH do Norte de 400 000€, segundo informações da própria entidade.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Seventh Framework Programme (FP7)	50 %
ARHN	50 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.11 – RH3**

Designação:

Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393)

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

A massa de água na albufeira do Torrão (PT03DOU0393) apresenta grandes alterações do seu estado natural, físico, químico e microbiológico, apresentando problemas conhecidos de blooms algais sazonais no período seco, com níveis de cianobactérias elevados.
As alterações estão associadas à transformação de um meio lótico em meio semi-lêntico, onde o aumento da luminosidade, calor e excesso de nutrientes despoleta uma progressiva degradação da água na albufeira, potenciado pelas condições em que foi feito o enchimento desta albufeira.
O estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão visa determinar as principais fontes de poluição, apontando as intervenções a realizar para solucionar os problemas identificados.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de Junho; Decreto-Lei n.º 198/2008, de 8 de Outubro; Decreto-Lei n.º 236/98, 1 de Agosto; Decreto-Lei n.º 243/2001, de 5 de Dezembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tâmega

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação difusa

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	90	90	0	0	180	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**90**	**90**	**0**	**0**	**180**	**0**

Observações: O valor afecto ao estudo é de 180 000€, segundo informações da própria entidade.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.12 – RH3**

Designação:

Modernização do Laboratório de Águas da ARH do Norte, I.P.

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na realização de obras de adaptação e de melhoria das instalações, visando:
- Assegurar a realização de todos os parâmetros físico-químicos de suporte aos elementos biológicos, previstos na DQA, uma vez que o laboratório já realiza a maior parte deles, sendo apenas necessário implementar os métodos relativos ao fósforo total, ao azoto total e à alcalinidade. De referir que a implementação dos parâmetros físico-químicos, fósforo total e azoto total, poderá realizar-se rentabilizando equipamentos já existentes, nomeadamente o autoanalisador;
- Implementar a técnica dos hidrocarbonetos e dos óleos e gorduras, dado serem parâmetros que se realizam com alguma frequência;
- Implementação dos métodos biológicos previstos na DQA, os quais não necessitam de grande investimento ao nível dos equipamentos, sendo peças chave na monitorização do estado das massas de água;
- Implementação do controlo de qualidade interno e externo na área da microbiologia, de modo a possibilitar uma futura acreditação, a qual só poderá ser concretizada em instalações adequadas.
- Utilizar metodologias acreditadas ou então que façam parte dos métodos harmonizados de acordo com as instruções da NORMAN Association e do EU-JRC.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Operacionalização de processos ou instrumentos de suporte

Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 36
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2014 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	75	43	13	0	131	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**75**	**43**	**13**	**0**	**131**	**0**

Observações: O valor afecto à modernização do laboratório é de 201 000€, segundo informações da própria entidade. Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.13 – RH3**

Designação:

Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: POPNM
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ICNB
Outras entidades envolvidas: Proprietários / Empresas

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação de um programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos, dando cumprimento à Directiva Habitat e Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 179/2008, de 24 de Novembro
Indicador: N.º de relatórios de monitorização entregues
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro; Decreto-Lei n.º 142/2008, de 24 de Julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 62/2008, de 7 de Abril

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea q)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0140	Ribeira da Anta	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0141	Rio Assureira	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0142	Ribeira das Andorinhas	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0143	Ribeira de Guadramil	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0147	Ribeiro de Penso	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0148	Rio Baceiro	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0149	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0150	Ribeiro da Pirtiga	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0154	Ribeiro da Granja	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0156	Regato de Vale de Cabrões	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0157	Rio de Onor	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0158	Rio Frio	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0160	Ribeira de Carrazedo	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0164	Ribeira de Cibrão	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0170	Ribeira da Caravela	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0171	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0180	Rio Tuela	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0208I	Rio Maçãs	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2008 Ano de finalização: 2018 N.º de anos de execução: 11

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	15	15	15	15	15	15	15	105	30
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**15**	**15**	**15**	**15**	**15**	**15**	**15**	**105**	**30**

Observações: Custo definido no POPNM.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Não estando especificado no plano de ordenamento o financiamento, assume-se que este é no seu global proveniente do Fundo para a Conservação da Natureza e Biodiversidade.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.14 – RH3**

Designação:

Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: Plano de Acção para o Litoral
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Aprofundar e actualizar cartas de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a costa; propôr a aplicação de estratégias de intervenção a médio/ longo prazo; elaborar programa de observação e manutenção das estruturas de defesa costeira e frentes edificadas em risco; elaborar um plano de intervenções estruturais de defesa costeira e controlo de inundações; colaborar na avaliação das condições políticas e socioeconómicas para proceder à retirada de construções prevista no POOC.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 25/99, de 7 de Abril; Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/2007, de 2 de Outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 34

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2011 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	72	72	0	0	0	143	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**72**	**72**	**0**	**0**	**0**	**143**	**0**

Observações: Custos retirados do Plano de Acção para o litoral. Aplica-se a todo o litoral das RH do Norte pelo que o investimento foi distribuído da seguinte forma: RH1 - 35%, RH2 - 45%, RH3 - 20%. Datas de execução e distribuição financeira assumidas.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
OE	30 %
POVT	70 %
-	-
-	-
-	-

OBSERVAÇÕES

Datas de execução e distribuição financeira assumidas.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S11.15 – RH3

Designação:

Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: INAG

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a obtenção de dados de base fidedignos sobre a erosão e a produção de sedimentos das bacias hidrográficas, bem como a sua regionalização e avaliação da vida útil efectiva das albufeiras.
Neste sentido, prevê-se a realização de um levantamento batimétrico, de dez em dez anos, do leito das albufeiras com mais de 1 milhão de m3 de capacidade original (exceptuando as que são criadas por barragens móveis) e a sua comparação com levantamentos anteriores, de modo a determinar as taxas de sedimentação.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: Área das albufeiras levantadas, à cota do NPA (ha)
Meta a alcançar: 10400

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa, Douro, Tua, Sabor, Tâmega, Rabaçal/ Tuela

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0142	Ribeira das Andorinhas	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0166	Ribeira de Arcosso	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0189N	Rio Rabaçal	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0223	Azibo	Bom ou superior	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0270	Ribeira de Bastelo	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0275	Picote	Inferior a Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0290	Ribeira da Vilariça	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0295	Bemposta	Inferior a	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
			Bom			
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0303	Rio de São Vicente	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0318	Ribeira do Calvário	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0324	Ribeira do Mondego	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0328	Aldeadavila	Inferior a Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0378	Ribeira do Arroio	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0379	Ribeira de Mós	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0393	Torrão	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0396	Ribeiro de Temilobos	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0415	Saucelhe	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0421	Rio Balsemão	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0437	Ribeira da Teja	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0464	Santa Maria de Aguiar	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0465	Ribeiro da Deveza	Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	-	-
Côa	PT03DOU0503	Sabugal	Bom ou superior	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: - N.º de anos de execução: -

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	520	0	0	0	520	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**520**	**0**	**0**	**0**	**520**	**0**

Observações: Por consulta do mercado, estabeleceu-se um custo de 50€/ha para a realização de levantamentos batimétricos por sonar.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

OBSERVAÇÕES

Pretende-se que, como critério mínimo geral aplicável a todos os Donos de Obra, seja imposto o seguinte:

· Levantamento imediato de todas as albufeiras com 10 ou mais anos de vida.

· Comparação com o levantamento batimétrico original, para determinar o volume de sedimentos retido.

· Realização de novos levantamentos todos os 10 anos a partir daí.

· Para as albufeiras com menos de 10 anos de vida, o primeiro levantamento deverá ser realizado ao ser atingida esta idade.

· No SNIRH, devem passar a ser publicados, para cada albufeira, o ano de entrada em serviço, os anos dos levantamentos batimétricos subsequentes e os volumes de sedimentação atingidos em cada um deles.

Estes critérios devem ser aplicados a todas as albufeiras com mais de 1 Mm^3 de armazenamento bruto, e que não sejam criadas por barragens móveis.

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **S11.16 – RH3**

Designação:

Classificação de barragens e realização de planos de emergência

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Donos e Concessionários das Barragens
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa classificar as barragens a que ainda não foi atribuída uma classificação à luz do RSB e a elaboração de planos de emergência para todas as barragens da Classe I que ainda não dispõem dos mesmos, designadamente para as barragens de Cerejo, Miranda, Picote, Bemposta, Valeira, Régua, Pocinho, Varosa, Armamar, Carrapatelo, Crestuma-Lever, Vilar e Gostei.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: N.º de barragens classificadas
Meta a alcançar: 13

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 344/2007, de 15 de Outubro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 43

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa, Douro, Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0245	Miranda	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0275	Picote	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0295	Bemposta	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0353	Valeira	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0371	Pocinho	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0396	Ribeiro de Temilobos	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0401	Carrapatelo	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0407	Crestuma	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
			Bom			
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S11.17 – RH3

Designação:

Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Existem Planos Específicos de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para as bacias dos rios Lima, Cávado, Mondego e Vouga, enquanto que para o rio Douro, em que há forte extracção de inertes, esse tema tem sido abordado unicamente mediante análises casuísticas, centradas, apenas, na albufeira da barragem de Crestuma-Lever. Propõe-se assim elaboração de Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro que incida na regulação dessa actividade e na análise da produção de sedimentos na bacia total do mesmo rio.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento de objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Todas excepto costeiras

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2013 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 3

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	100	100	100	300	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**100**	**100**	**100**	**300**	**0**

Observações: Extrapolação, proporcionalmente às áreas envolvidas, do custo do Plano de Gestão da Extracção de Inertes em Domínio Hídrico nas Bacias do Mondego e do Vouga.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: S11.23 – RH3

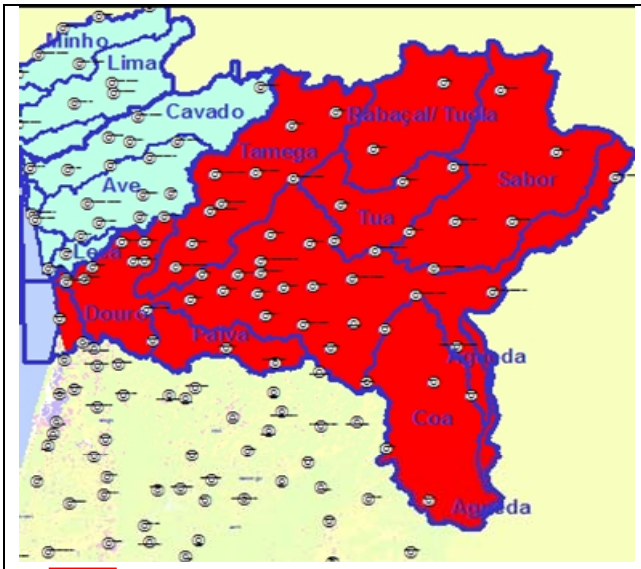
Designação:

Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes

Tipologia: Medida Suplementar
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: Universidades
Outras entidades envolvidas: ARHN

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B06.03



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Inclusão de pontos de monitorização com o objectivo de avaliar especificamente as interacções entre água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Aprofundamento do conhecimento de base
Indicador: N.º de estudos de investigação e desenvolvimento realizados
Meta a alcançar: 3

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97, de 28 de Agosto; Anexo I do Decreto-Lei n.º 77/2006, de 30 de Março

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 35.11 - projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea p)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: Outros impactes de redução

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
-	PTA0x1RH3	Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-
-	PTA1	Veiga de Chaves	Bom	-	-	-
-	PTO01RH3	Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro	Bom	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	100	80	50	30	260	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**100**	**80**	**50**	**30**	**260**	**0**

Observações: Inclui a elaboração de estudos de investigação com uma forte componente de trabalho de campo. Inclui análises laboratoriais.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
ARHN	20 %
Universidades	80 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: A02.01 – RH3

Designação:

Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio receptor

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT2, AT5
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio receptor, e eventual revogação ou alteração de TURH já emitidos, nomeadamente no que respeita a sectores de actividade potencialmente emissores de substâncias perigosas para o meio hídrico. Nos casos em que se justifique, incluir também condicionamento às licenças de utilização de recursos hídricos, sob a forma de medidas que garantam a conectividade fluvial e o bom funcionamento ecológico dos ecossistemas aquáticos.

Âmbito:

- [x] Redução de fontes de contaminação pontuais
- [ ] Redução de fontes de contaminação difusa
- [ ] Hidromorfologia
- [ ] Quantidade de água
- [ ] Recuperação de custos
- [ ] Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: N.º de licenças actualizadas ao nível dos critérios de emissão de substâncias perigosas prioritárias/ N.º de pontos de descarga identificados como geradores de substâncias prioritárias
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea t)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea ii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado quantitativo e químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2015 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	13	13	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**13**	**13**	**0**

Observações: Como esta medida abrange a RH1, RH2 e RH3, o investimento foi distribuído, considerando que se distribui da seguinte forma: 15% na RH1, 20% na RH2 e 65% na RH3 (ou seja, o valor de investimento aqui indicado corresponde assim à parcela que se estima que se destine a esta RH).

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: A02.02 – RH3

Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Sabor

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**50**	**50**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **A02.03 – RH3**

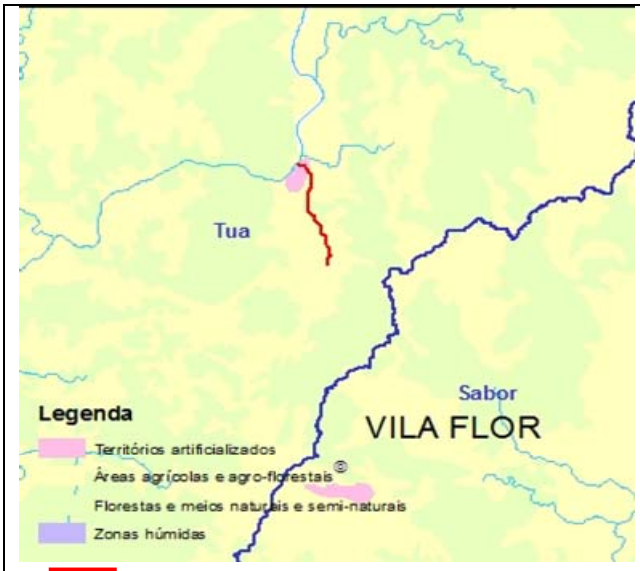
Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Tua

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0274	Ribeira de Meireles	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**50**	**50**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **A02.04 – RH3**

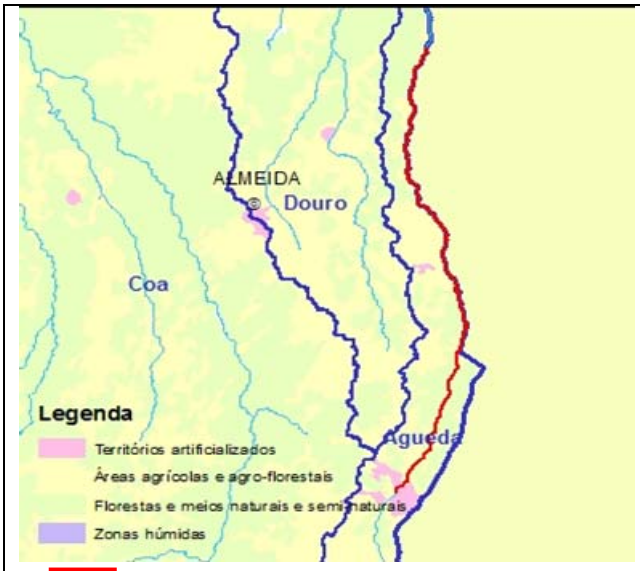
Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Águeda

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Águeda	PT03DOU0475I	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-
Águeda	PT03DOU0475N	Ribeira de Tourões	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**50**	**50**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **A02.05 – RH3**

Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Coa

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Côa

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Côa	PT03DOU0493	Rio Noémi	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**50**	**50**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **A02.06 – RH3**

Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Rabaçal/Tuela

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Rabaçal/ Tuela

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	50	50	0	0	100	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**50**	**50**	**0**	**0**	**100**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: A02.07 – RH3

Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Costeiras entre o Douro e o Vouga

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	25	25	0	0	50	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**25**	**25**	**0**	**0**	**50**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **A02.08 – RH3**

Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Douro

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0246	Rio Fresno	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0355	Rio Távora	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0375	Ribeira do Neto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0386	Varosa	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0439	Rio Uima	Razoável	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	80	80	0	0	160	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**80**	**80**	**0**	**0**	**160**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: A02.09 – RH3

Designação:

Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Paiva

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1, AT6
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Estudos integrados de qualidade da água em bacias específicas com massas de água classificadas com estado inferior a bom, com pressões difusas de origem agrícola significativas e/ ou descargas de ETAR > 10 000 e.p. com vista à identificação dos reais problemas de contaminação. Pretende-se também adequar os níveis de tratamento para obtenção dos padrões de qualidade pretendidos no meio receptor. As tarefas a realizar incluem especificamente:
1) Selecção ou desenvolvimento do modelo;
2) Calibração/ validação de modelo recorrendo aos dados de monitorização para: 2a) Identificação do nutriente crítico (N ou P) nos meios sensíveis; 2b) Avaliar a capacidade de carga em termos de matéria orgânica (CQO, CBO5) nos meios sensíveis ou normais.
A medida visa essencialmente o aprofundamento do conhecimento sobre as fontes de contaminação tópicas e difusas e seu real peso. A sua aplicação é também essencial para a adequação das licenças de descarga das ETAR às necessidades das massas de água com um mínimo de custos globais para as entidades gestoras.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia		Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: Execução da medida (%)
Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.2 - análise e revisão das licenças e das autorizações relevantes

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea s)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvi)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Paiva

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade fisico-química

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2013 N.º de anos de execução: 2

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	40	40	0	0	80	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**40**	**40**	**0**	**0**	**80**	**0**

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: A03.01 – RH3

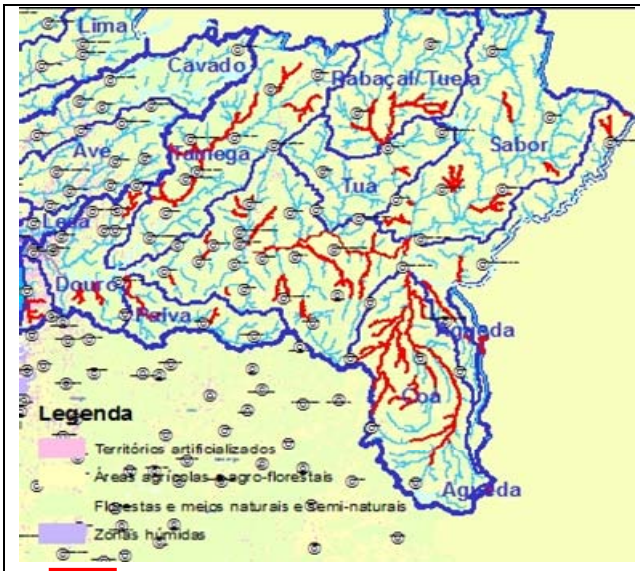
Designação:

Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Sim
Código da medida precedente: B04.03



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Considera-se necessário prever um fundo de reserva para financiar as medidas necessárias ao cumprimento do bom estado nas massas de água em que as causas do estado actual são desconhecidas. Os estudos propostos até 2015 permitirão identificar as acções necessárias para o cumprimento do objectivo "bom" até 2027.

Âmbito:

x	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
x	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
x	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento dos objectivos ambientais
Indicador: N.º de recomendações implementadas
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: -

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.3 - revisão e ajustamento dos programas de medidas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 3, alínea a)

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea iii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Impactes de redução da contaminação pontual

Massas de águas subterrâneas: Impactes de redução da contaminação pontual

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: Impactos de melhoria da qualidade biológica

Massas de águas subterrâneas: Impactos de melhoria do estado químico

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tâmega	PT03DOU0185	Rio Terva	Razoável	-	50 %	75 %
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0190	Ribeiro do Arquinho	Razoável	-	50 %	75 %
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	-	50 %	75 %
Tâmega	PT03DOU0197	Ribeira de Oura	Razoável	-	100 %	100 %
Tâmega	PT03DOU0198	Ribeira de Oura	Razoável	-	100 %	100 %
Douro	PT03DOU0205	Ribeira da Prateira	Razoável	-	25 %	75 %
Sabor	PT03DOU0213	Ribeira de Veados	Razoável	-	50 %	75 %
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0246	Rio Fresno	Razoável	-	50 %	50 %
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	50 %	75 %
Sabor	PT03DOU0261	Ribeira da Ponte de Pau	Razoável	-	50 %	75 %
Tua	PT03DOU0267	Ribeira da Carvalha	Razoável	-	50 %	75 %
Sabor	PT03DOU0284	Ribeira do Zacarias	Razoável	-	50 %	75 %
Tâmega	PT03DOU0297	Ribeira de Santa Natália	Razoável	-	50 %	75 %
Sabor	PT03DOU0298	Ribeira de Roios	Razoável	-	50 %	100 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0299	Ribeira de São Pedro	Razoável	-	50 %	100 %
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	50 %	75 %
Sabor	PT03DOU0302	Ribeira do Pontão	Razoável	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0306	Rio Cabril	Razoável	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0310	Rio Sordo	Razoável	-	25 %	75 %
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	-	-	25 %
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	25 %	75 %
Douro	PT03DOU0348	Rio Torto	Razoável	-	25 %	75 %
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0353	Valeira	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Douro	PT03DOU0357	Ribeira da Uceira	Razoável	-	50 %	100 %
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Douro	PT03DOU0372	Ribeira da Teja	Razoável	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0383	Rio Teixeira	Razoável	-	50 %	50 %
Côa	PT03DOU0405	Rio Côa	Razoável	-	50 %	100 %
Douro	PT03DOU0406	Ribeira de Bestança	Razoável	-	50 %	100 %
Douro	PT03DOU0410	Ribeira do Tedo	Medíocre	-	50 %	75 %
Paiva	PT03DOU0413	Rio Paiva	Medíocre	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0414	Rio Torto	Razoável	-	25 %	75 %
Douro	PT03DOU0418	Ribeira de Aguiar	Razoável	100 %	100 %	100 %
Douro	PT03DOU0419	Ribeiro do Mosteiro	Razoável	-	100 %	100 %
Douro	PT03DOU0420	Rio Arda	Medíocre	-	75 %	75 %
Douro	PT03DOU0424	Rio Inha	Medíocre	-	50 %	50 %
Águeda	PT03DOU0426I2	Ribeira de Tourões	Razoável	-	75 %	75 %
Douro	PT03DOU0429	Rio do Santo	Razoável	100 %	100 %	100 %
Côa	PT03DOU0432	Ribeirinha	Razoável	-	50 %	75 %
Douro	PT03DOU0436	Vilar-Tabuaço	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Côa	PT03DOU0448	Ribeira da Ramila	Razoável	75 %	75 %	75 %
Côa	PT03DOU0460	Ribeiro do Porquinho	Razoável	-	50 %	50 %
Paiva	PT03DOU0461	Rio Paivô	Razoável	100 %	100 %	100 %

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Douro	PT03DOU0464	Santa Maria de Aguiar	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Côa	PT03DOU0467	Ribeira dos Cótimos	Razoável	-	25 %	75 %
Côa	PT03DOU0471	Rio Côa	Medíocre	-	-	25 %
Côa	PT03DOU0478	Ribeira de Massueime	Razoável	75 %	75 %	75 %
Côa	PT03DOU0479	Ribeira de Massueime	Razoável	75 %	75 %	75 %
Côa	PT03DOU0480	Vascoveiro	Inferior a Bom	-	25 %	75 %
Côa	PT03DOU0481	Ribeira da Pega	Razoável	-	50 %	50 %
Côa	PT03DOU0487	Rio Côa	Razoável	-	75 %	75 %
Côa	PT03DOU0488	Ribeiro dos Cadelos	Razoável	100 %	100 %	100 %
Águeda	PT03DOU0502	Ribeira da Lajeosa	Razoável	-	75 %	75 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	-	25 %
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0733	Ribeira de Cortegaça	Medíocre	-	-	50 %

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2016 Ano de finalização: 2021 N.º de anos de execução: 6

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	3553
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**3553**

Observações: Dada a impossibilidade de estimar o custos das medidas que terão de ser identificadas como necessárias, optou-se por atribuir a esta medida um valor igual a cerca de 20% da parcela atribuída ao Fundo Português de Recursos Hídricos (50%) decorrente da cobrança da TURH (8 M€), a distribuir pelas 3 RH tendo em conta o número de massas de água com estado inferior ao razoável.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
FPRH	75 %
ARHN	25 %
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: **A04.01 – RH3**

Designação:

Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas

Tipologia: Medida Adicional
Área(s) temática(s): AT1
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: MAMAOT
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas com base nos parâmetros pH e temperatura, os quais apresentam forte relação com condições naturais. Propõe-se ainda rever normas de qualidade em função dos limites definidos para o bom estado ecológico.
De facto, os parâmetros pH e temperatura estão fortemente sujeitos a variações ambientais, podendo comprometer o cumprimento das normas, para as águas piscícolas, em situações de inexistência de pressões significativas. Por outro lado, pretende-se exigir para alguns parâmetros, condições superiores às exigidas para a determinação do estado/potencial ecológico, o que não faz sentido.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Adequação das normas de qualidade aos critérios de classificação do estado ecológico
Indicador: N.º de critérios analisados/ revistos
Meta a alcançar: A definir

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: Parte 6, 36.4 - estabelecimento de normas de qualidade adequadas

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 30, ponto 6

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea i)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2012 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade executora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
MAMAOT	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: C01.01 – RH3

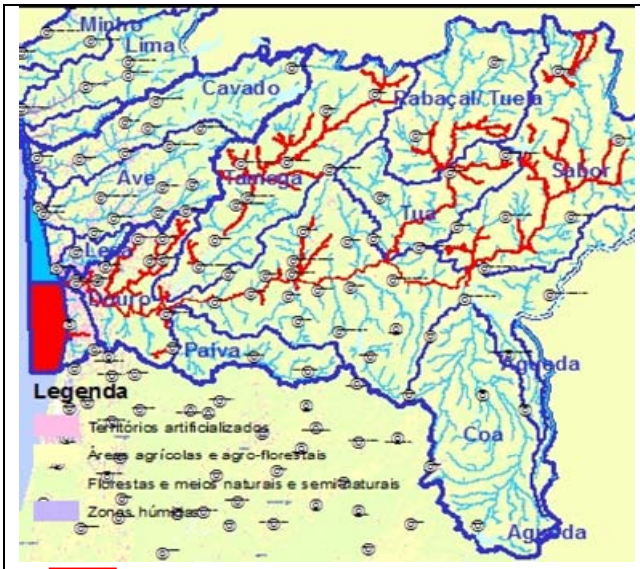
Designação:

Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações

Tipologia: Medida Complementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: PGRH
Estado de execução: Proposta - em análise

Entidade responsável: ARHN
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na elaboração de cartas de zonas inundáveis, de cartas riscos de inundações e de planos de gestão desses riscos e pretende dar cumprimento do Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de Outubro. Estas cartas devem considerar os impactes das alterações climáticas, conforme determina a lei. A avaliação preliminar dos riscos de inundações visa fornecer uma avaliação dos riscos potenciais e deve ser feita com base em informações disponíveis, incluindo registos e estudos, acessíveis e fiáveis, sobre a evolução a longo prazo, nomeadamente do impacto das alterações climáticas na ocorrência de inundações.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento legal
Indicador: Área com risco de inundação (ha)
Meta a alcançar: 5000

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de Outubro
Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: -
Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 40
Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): TODAS

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -
Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Sabor	PT03DOU0157	Rio de Onor	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0166	Ribeira de Arcosso	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0167	Rio Fervença	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0168	Ribeira da Torre	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0175	Ribeira do Caneiro	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0193	Ribeiro de Ferreira	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0210	Rio Azibo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0215	Ribeiro de Gondiães	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0226N	Rio Tâmega	Medíocre	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0227	Ribeiro do Ouro	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0229	Ribeiro de Castro	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0233	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0235	Ribeira de Salselas	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0236	Rio Azibo (HMWB - Jusante B. Azibo)	Bom ou superior	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0237	Ribeira de Sucções	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0238	Rio de Ouro	Bom	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0239	Ribeira de Carvalhais	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0240	Ribeira de Moimenta	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0241	Ribeira de Cavês	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0242	Rio de Ouro	Medíocre	-	-	-
Sabor	PT03DOU0243	Ribeirinha	Bom	-	-	-
Rabaçal/ Tuela	PT03DOU0244	Rio Tuela	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0247	Ribeiro dos Currais	Bom	-	-	-
Tua	PT03DOU0248	Ribeira de Mourel	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0249	Ribeira de Petimão	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0250	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0251	Ribeira de Chacim	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0255	Rio Louredo	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0300	Rio Tâmega	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0308	Ribeiro de São Martinho	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0316	Rio Sousa	Medíocre	-	-	-
Sabor	PT03DOU0325	Ribeiro Grande	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0327	Rio Ferreira	Razoável	-	-	-
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0332	Rio Mézio	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0333	Ribeira de Sentiais	Razoável	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0334	Rio Odres	Razoável	-	-	-
Sabor	PT03DOU0335	Rio Sabor	Bom	-	-	-
Sabor	PT03DOU0340	Ribeira dos Cavalos	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0342	Ribeiro Bufa	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0347	Rio Cavalum	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0349	Rio Tanha	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0350	Ribeira de Baltar	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0353	Valeira	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0354	Ribeira da Meia Légua	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0356	Ribeira da Soromenha	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0358	Rio Varosa (HMWB -	Medíocre	-	-	-

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
		Jusante B. Varosa)				
Douro	PT03DOU0359	Rio Corgo	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0364	Douro-WB2	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0365	Régua	Inferior a Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0366	Douro-WB1	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0367	Rio Tinto	Mau	-	-	-
Douro	PT03DOU0368	Rio Torto	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0370	Douro-WB3	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0380	Ribeira da Comba	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0384	Rio Febros	Medíocre	-	-	-
Douro	PT03DOU0387	Ribeira de São Martinho	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0395	Ribeiro de Conca	Bom	-	-	-
Tâmega	PT03DOU0398	Ribeira da Camba	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0399	Rio Sousa	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0401	Carrapatelo	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0407	Crestuma	SC	-	-	-
Douro	PT03DOU0409	Rio Sardoura	Razoável	-	-	-
Douro	PT03DOU0416	Rio Mau	Bom	-	-	-
Douro	PT03DOU0456	Rio Arda	Bom	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0731	Rio de Lamas	Mau	-	-	-
Costeiras entre o Douro e o Vouga	PT03NOR0732	Barrinha de Esmoriz	Razoável	-	-	-
-	PTCOST3	CWB-II-1A	Excelente	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2012 Ano de finalização: 2015 N.º de anos de execução: 4

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	38	38	38	38	150	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**38**	**38**	**38**	**38**	**150**	**0**

Observações: Considerou-se um custo unitário de 30€/ha de área inundável. Este valor unitário baseia-se num concurso recentemente lançado pela Câmara Municipal de Coimbra, para elaboração de um plano para o Concelho.

FONTES DE FINANCIAMENTO- ND

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: C01.02 – RH3

Designação:

Sistema de aviso e alerta de riscos na bacia hidrográfica do Tua

Tipologia: Medida Complementar
Área(s) temática(s): AT3, AT6
Plano/ Programa de origem: DIA - AH de Foz Tua
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -

Principais massas de água beneficiadas

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida consiste na implementação do sistema de aviso e alerta de riscos na bacia hidrográfica do Tua, de acesso aberto e integrado no Sistema Regional de Informação sobre Recursos Hídricos promovido pela ARH do Norte, I.P. e conforme esta determinar. Pretende dar cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Indicador: Execução da medida (%)

Meta a alcançar: 100

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: -

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 40

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Tua

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas:

Sub-bacia	Código da massa de água	Designação da massa de água	Estado da massa de água (2010)	Contributo para atingir o bom estado		
				2015	2021	2027
Tua	PT03DOU0331	Rio Tua	Medíocre	-	-	-

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	
								2009-2015	2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

ESPECIFICAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA MEDIDA

IDENTIFICAÇÃO

Código: C01.03 – RH3

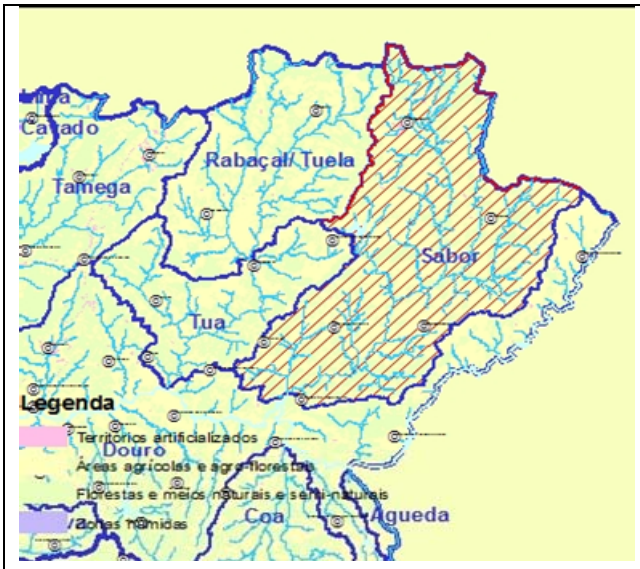
Designação:

Instalação de um sistema de aviso para a descarga de caudais turbinados da barragem do escalão principal e controlo do acesso e protecção das margens da albufeira do contra-embalse do AH do Baixo Sabor nos locais de eventual uso recreativo

Tipologia: Medida Complementar
Área(s) temática(s): AT3
Plano/ Programa de origem: DIA - AH do Baixo Sabor
Estado de execução: Em execução/ Executada

Entidade responsável: EDP
Outras entidades envolvidas: -

Com precedência: Não
Código da medida precedente: -



Sub-bacia(s) beneficiada(s)

CARACTERIZAÇÃO

Descrição geral:

Esta medida visa a instalação de um sistema de aviso para a descarga de caudais turbinados da barragem do escalão principal e controlo do acesso e protecção das margens da albufeira do contra-embalse do AH do Baixo Sabor nos locais de eventual uso recreativo, dando cumprimento ao Decreto-Lei n.º 69/2000, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro.

Âmbito:

	Redução de fontes de contaminação pontuais		Quantidade de água
	Redução de fontes de contaminação difusa		Recuperação de custos
	Hidromorfologia	x	Outros

Justificação: Cumprimento do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro
Indicador: N.º de sistemas de aviso implementados
Meta a alcançar: 1

ENQUADRAMENTO LEGAL

Diplomas relevantes: Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro

Norma constante da Portaria n.º 1284/2009: -

Norma constante da Lei n.º 58/2005 (Lei da Água): Art.º 40

Norma constante da DQA: Anexo VI, Parte B, alínea xvii)

IMPACTO DA MEDIDA

Abrangência geográfica da medida (sub-bacias): Sabor

Tipo de redução de pressão:

Massas de águas superficiais: Outros impactes de redução

Massas de águas subterrâneas: -

Tipo de melhoria do estado das massas de água:

Massas de águas superficiais: -

Massas de águas subterrâneas: -

Principais massas de água afectadas: -

PROGRAMAÇÃO MATERIAL E FINANCEIRA

Calendário de execução:

Ano de início: 2010 Ano de finalização: 2010 N.º de anos de execução: 1

Custos (milhares de €)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total 2009-2015	Total 2016-2021
Investimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Exploração e manutenção	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Soma	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**

Observações: Custo a definir pela entidade gestora.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Fonte	Comparticipação (%)
EDP	100 %
-	-
-	-
-	-
-	-

Anexo II - Caracterização e evolução do estado das massas de água

FICHA TIPO - CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA SUPERFICIAL

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: 1 – RH3

Designação:

2

Região hidrográfica: 3

Sub-bacia hidrográfica: 4
Tipologia: 5
Categoria: 6
Modificada: 7

Extensão (km): 8
Área de drenagem (km^2): 9

10

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: 11
População residente (hab.): 12

Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: 14
Zona vulnerável: 16
Rede Nacional de Áreas Protegidas: 15
Área de influência de zona sensível: 17

Zona protegida para:
Abastecimento público: 18
Águas balneares: 19
Águas piscícolas: 20

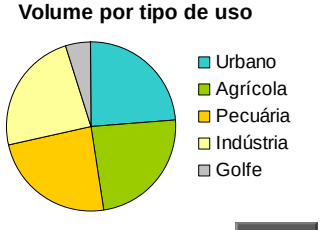
Zona sensível: 21

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 22
Rede de vigilância: 23
Rede complementar: 24
Rede hidrométrica: 25
Rede piezométrica: 26
Rede de transporte sólido: 27

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)					
(%)					



28

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 29

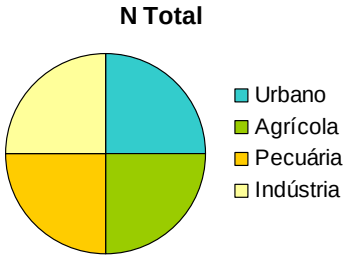
PRESSÕES

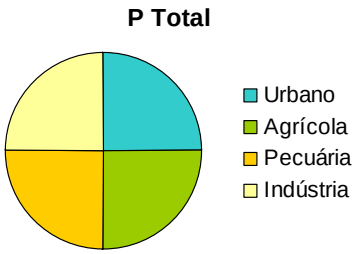
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

Abastecimento de água: 30 **Tratamento de águas residuais:** 31

CARGAS GERADAS: 32

Carga	(ton/ ano)
CBO	
CQO	
N	
P	





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS: 33

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3	-	-
pericial	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3	1 2 3

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: 34 **Dados de monitorização:** 35

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: 36 **Indicador a recuperar:** 37

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
38	39	40	41

ESTADO QUÍMICO: 42 **Indicador a recuperar:** 43

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: 44 **Águas balneares:** 45 **Águas piscícolas:** 46

OBJECTIVOS 47

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental			
ZP Abastecimento público			
ZP Águas balneares			
ZP Águas piscícolas			

Justificação da prorrogação ou derrogação: 48

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: 49

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
-	-	-	-	-

FICHA TIPO – DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

2	Código único da massa de água a nível da União Europeia, definido no âmbito do Art.º da DQA.
2	Designação da massa de água, definida no âmbito do Art.º da DQA.
3	Designação da região hidrográfica onde a massa de água se integra: RH3 - Douro
4	Sub-bacia hidrográfica onde a massa de água se integra; a RH3 é constituída por nove sub-bacias: Águeda, Côa, Costeiras entre o Douro e o Vouga, Douro, Paiva, Rabaçal/ Tuela, Sabor, Tâmega e Tua.
5	Tipo de massa de água, de acordo com a tipologia do INAG, definido para a respectiva categoria de massa de água, mediante a aplicação do sistema B (Anexo II da DQA)
6	Classificação de acordo com uma das seguintes categorias de águas de superfície – rios, lagos, águas de transição ou águas costeiras – ou como uma massa de água superficial artificial ou uma massa de água superficial fortemente modificada.
7	Classificação da massa de água enquanto fortemente modificada; Massa de água que, em resultado de alterações físicas derivadas da actividade humana, adquiriu um carácter substancialmente diferente.
8	Extensão da massa de água, se se tratar de massas de água tipo rios; Área da massa de água, se se tratar de massas de água tipo lagos, águas de transição ou águas costeiras.
9	Área da bacia hidrográfica própria da massa de água.
10	Figura de localização da massa de água.

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

11	Concelhos abrangidos pela bacia hidrográfica própria da massa de água, em território português
12	População residente na bacia hidrográfica própria da massa de água, em território português
13	Rácio entre a população residente na bacia hidrográfica própria da massa de água e a área da bacia hidrográfica própria da massa de água, em território português; calculada com base nas áreas da Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI).

ZONAS PROTEGIDAS

14	Especifica se a massa de água abrange sítios relevantes da Rede Natura 2000, designados ao abrigo da Directiva 92/43/CEE e da Directiva 2009/147/CE
15	Especifica se a massa de água integra total ou parcialmente uma área nacional classificada no âmbito da Rede Nacional de Áreas Protegidas (Decreto-lei n.º 142/2008, de 24 de Julho)
16	Especifica se a massa de água contribui para áreas delimitadas como “Zonas vulneráveis à contaminação por nitratos”, de acordo com o Anexo I – 1 (b) do Dec. Lei n.º 235/97.
17	Especifica se a massa de água está integrada na área de influência de uma zona designada como sensível, de acordo com a Lista de Identificação das Zonas Sensíveis e Menos Sensíveis do território português (Decreto-Lei nº 152/1997 de 19 de Junho alterado pelo Decreto-Lei nº 198/2008 de 8 de Outubro, que transpõe a Directiva nº 91/271/CEE, do Conselho de 21 de Maio, relativamente ao tratamento de águas residuais urbanas).
18	Especifica se a massa de água constitui uma zona designada para captação de água destinada ao consumo humano (ao abrigo da Directiva 2000/60/CE, de 23 de Outubro, todas as massas de água destinadas à captação de água para consumo humano que forneçam mais de 10 m3/dia, em média, ou que sirvam mais de 50 pessoas, bem como todas as massas de água previstas para esse fim)
19	Especifica se a massa de água abrange águas balneares, zonas protegidas identificadas no

	âmbito da Directiva 76/160/CEE, do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto, ou da Directiva 2006/7/CE, de 15 de Fevereiro, relativa à gestão da qualidade das águas balneares transposta pelo Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho. No ano de 2010, a identificação de águas balneares costeiras e de transição foi efectuada pela Portaria n.º 267/2010, de 16 de Abril.
20	Especifica se a massa de água abrange zonas designadas para protecção de espécies aquáticas de interesse económico: Águas piscícolas (Directiva 2006/44/CE, de 6 de Setembro)
21	Especifica se a massa de água integra uma zona designada como sensível em termos de nutrientes, de acordo com a Lista de Identificação das Zonas Sensíveis e Menos Sensíveis do território português (Decreto-Lei nº 152/1997 de 19 de Junho alterado pelo Decreto-Lei nº 198/2008 de 8 de Outubro, que transpõe a Directiva nº 91/271/CEE, do Conselho de 21 de Maio, relativamente ao tratamento de águas residuais urbanas).

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

22	Número de pontos de monitorização da rede operacional que integram a massa de água. A rede operacional, estabelecida no âmbito do Anexo V da DQA (águas superficiais), prevê a determinação do estado das massas de água em risco de incumprimento dos objectivos ambientais e monitorização das alterações de estado decorrentes da implementação do programa de medidas proposto. Considerou-se o ano de 2010 como ano de referência.
23	Número de pontos de monitorização da rede de vigilância que integram a massa de água. A rede de vigilância permite avaliar o estado das massas de água e a monitorização das suas alterações a longo prazo. Considerou-se o ano de 2010 como ano de referência.
24	Número de pontos de monitorização da rede complementar que integram a massa de água. Esta rede é da responsabilidade da ARH do Norte, I.P. e pretende complementar as redes definidas na DQA. Considerou-se o ano de 2010 como ano de referência.
25	Número de pontos de monitorização da rede hidrométrica que integram a massa de água. A rede hidrométrica monitoriza o nível hidrométrico, a partir do qual é possível estimar o caudal em secções fluviais. Considerou-se o ano de 2010 como ano de referência.
26	Número de pontos de monitorização na massa de água incluídos na rede quantitativa. Esta rede fornece uma avaliação fiável do estado quantitativo permitindo ainda a avaliação dos recursos hídricos subterrâneos disponíveis. Considerou-se o ano de 2010 como ano de referência.
27	Número de pontos de monitorização na massa de água incluídos na rede de transporte sólido. Esta rede permite a medição do caudal sólido em suspensão e a concentração média dos sedimentos de superfície e por perfil. Considerou-se o ano de 2010 como ano de referência.

USOS E NECESSIDADES

28	Estimativas das necessidades de água considerando as várias tipologias de uso, nomeadamente dos usos consumptivos: Usos urbanos – consumos da população residente, da população flutuante e das actividades económicas e públicas inseridas na malha urbana; Agricultura – necessidades de água para rega das culturas, em ano médio, e seco; Pecuária – considerando os efectivos das seguintes espécies animais: bovinos, suínos, ovinos, caprinos, equídeos e aves; Indústria – necessidades satisfeitas a partir de captações próprias e as satisfeitas a partir dos sistemas de abastecimento público; Golfe – consumos de água de rega dos campos de golfe e respectivas áreas adjacentes.
29	Representa a relação entre as necessidades e as disponibilidades hídricas totais, sendo que as necessidades foram afectas às origens das captações, ou seja, considerou-se que a necessidade existe não no local de consumo, mas antes nos locais onde se encontra a origem da captação (em %).

PRESSÕES

30	Estimativas dos níveis de atendimento em abastecimento de água na bacia própria da massa de água, pelo que estas não traduzem o nível de atendimento existente nas massas de água a montante.
31	Estimativas dos níveis de atendimento em tratamento de águas residuais na bacia própria da massa de água.
32	Estimativas das cargas de CBO (Carência Bioquímica de Oxigénio), CQO (Carência Química de Oxigénio), Azoto e Fósforo geradas na bacia própria da massa de água, pelo que estas não

	traduzem as pressões que se verificam nas massas de água a montante.
33	Avaliação do nível de impacte das actividades antropogénicas exercidas na bacia contribuinte total, responsáveis pela degradação do estado químico ou quantitativo da massa de água. Além do nível de impacto das pressões quantificadas distingue-se também o nível de impacto pericial, que foi considerado nos casos em que há indícios de pressões não declaradas dos tipos indicados. Níveis de impacto: 1 - Reduzido; 2 -Moderado e 3 - Elevado.
34	O estado de uma massa de água superficial engloba a determinação do estado ou potencial ecológico e do estado químico, sendo determinado pelo pior dos dois – princípio one-out all-out.
35	Especifica se o estado da massa de água foi determinado com base em dados de monitorização/ campanhas de medição. Nos campos de avaliação do estado, "NC" significa que o estado não foi determinado.

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

36	O Estado ecológico traduz a qualidade estrutural e funcional dos ecossistemas aquáticos associados às águas de superfície, e é expresso com base no desvio relativamente às condições de uma massa de água semelhante em condições consideradas de referência. O estado ecológico é definido de acordo com as seguintes classes de qualidade: excelente, bom, razoável, medíocre e mau. O Potencial ecológico representa o desvio que a qualidade do ecossistema aquático da massa de água apresenta relativamente ao máximo que pode atingir, após implementação de todas as medidas de mitigação que não têm efeitos adversos significativos sobre os usos específicos ou no ambiente em geral. O Potencial ecológico é definido de acordo com as seguintes classes de qualidade: bom ou superior, razoável, medíocre e mau. No caso das albufeiras, face à ausência de limiares para todas as classes o potencial ecológico é classificado em Bom ou superior ou Inferior a Bom.
37	Indicador a recuperar para que se atinja o bom estado ecológico.
38	Classificação da massa de água com base nos elementos de qualidade biológica. A classificação é dada pelo elemento biológico que apresente pior classificação. As classes de qualidade biológica são: excelente, bom, razoável, medíocre e mau, para as massas de água naturais; e: bom ou superior, razoável, medíocre e mau, para as massas de água artificiais e fortemente modificadas.
39	Classificação da massa de água com base nos elementos hidromorfológicos de suporte aos elementos biológicos. Os elementos hidromorfológicos apenas são utilizados para a definição da fronteira entre o Estado Excelente e Bom Estado Ecológico. Assim, a classificação atribuída será de excelente ou bom.
40	Classificação da massa de água com base nos elementos físico-químicos de suporte aos elementos biológicos-elementos gerais. Actualmente, apenas se encontra definido, para os parâmetros físico-químicos, os limiares máximos para o estabelecimento do bom estado ecológico, pelo que a classificação dos respectivos elementos é efectuada através das seguintes classes: Bom ou superior e Inferior a Bom.
41	Classificação da massa de água com base nos elementos físico-químicos de suporte aos elementos biológicos-poluentes específicos. Actualmente, apenas se encontra definido, para alguns poluentes, os limiares máximos para o estabelecimento do bom estado ecológico, pelo que a classificação dos respectivos elementos é efectuada através das seguintes classes: Bom ou superior e Inferior a Bom.
42	O estado químico está relacionado com a presença de substâncias químicas no ambiente aquático que, em condições naturais não estariam presentes ou estariam presentes em concentrações reduzidas, e que são susceptíveis de causar danos significativos para ou por intermédio do ambiente aquático, para a saúde humana e para a flora e fauna, pelas suas características de persistência, toxicidade e bioacumulação. Os elementos de qualidade relevantes para avaliar o Estado Químico das águas superficiais são as substâncias prioritárias (Directiva 2008/105/CE, de 16 de Dezembro), para as quais foram estabelecidas ao nível da Comunidade Europeia normas de qualidade ambiental (NQA); e outras substâncias perigosas para as quais foram estabelecidas a nível nacional ou comunitário normas de qualidade ambiental (NQA).
43	Indicador a recuperar para que se atinja o bom estado químico.
44	Especifica se as captações de água destinadas ao consumo humano abrangidas pela massa de

	água apresentam incumprimento face aos valores máximos admissíveis em 2010.
45	Especifica se as águas balneares abrangidas pela massa de água apresentam incumprimento face aos valores máximos admissíveis em 2010.
46	Especifica se as águas piscícolas abrangidas pela massa de água apresentam incumprimento face aos valores máximos admissíveis em 2010.

OBJECTIVOS

47	Ano em que se prevê que a massa de água atinja o bom estado global e cumpra o objectivos para as zona protegidas.
48	Razões pelas quais não é possível garantir um bom estado global (químico ou quantitativo) em 2015

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

49	Principais medidas propostas para atingir os objectivos da DQA, nomeadamente atingir ou manter o bom estado.

FICHA TIPO - CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código 1 - RH3

Designação:

2

Região hidrográfica: 3

Categoria: 4

Área (km2): 5

Área de recarga (km^2): 6

7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: Rede Natura 2000: 8

Zona vulnerável: 9

Zona protegida para: Abastecimento público: 10

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

Estado químico: 11

Indicador a recuperar: 12

Avaliação da tendência da concentração de nitrato: 13

Estado quantitativo: 14

Fracção da recarga a longo termo captada: 15

Tendência do nível piezométrico: 16

PRESSÕES SIGNIFICATIVAS

17

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha
Nível impacto					

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 18 **Rede de vigilância:** 19 **Rede piezométrica:** 20

OBJECTIVOS

Objectivo		2015	2021	2027
Ambiental	21			
ZP Abastecimento público	22			

Justificação da prorrogação ou derrogação: 23

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS 24

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027

FICHA TIPO – DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

2	Código único da massa de água a nível da União Europeia, definido no âmbito do Art.º da DQA.
2	Designação da massa de água, definida no âmbito do Art.º da DQA.
3	Designação da região hidrográfica onde a massa de água se integra: RH3 - Douro
4	Categoria da massa de água: subterrânea.
5	Área total da massa de água subterrânea.
6	Área da massa de água subterrânea com condições favoráveis para infiltração directa da precipitação.
7	Figura de localização da massa de água.

ZONAS PROTEGIDAS

8	Especifica se a massa de água abrange sítios relevantes da Rede Natura 2000, designados ao abrigo da Directiva 92/43/CEE e da Directiva 2009/147/CE
9	Especifica se a massa de água contribui para áreas delimitadas como “Zonas vulneráveis à contaminação por nitratos”, de acordo com o Anexo I – 1 (b) do Dec. Lei n.º 235/97.
10	Especifica se na massa de água estão implementados perímetros de protecção de captações destinadas ao abastecimento público no âmbito do Dec. Lei 382/99.

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

11	Estado da massa de água que tem em conta o enriquecimento não natural de elementos químicos na água, de acordo com o Dec. Lei 208/2008
12	Elementos químicos responsáveis pelo estado químico medíocre e cuja presença deverá diminuir para o cumprimento dos objectivos ambientais.
13	Define se a concentração de nitrato na água apresenta uma variação significativa de subida ou descida num dado período.
14	Estado da massa de água que tem em conta o regime de exploração em que se encontra a massa de água (Portaria 1115 de 2009).
15	Percentagem da recarga média anual que é captada para os diversos usos. Quando esta percentagem é superior a 90%, considera-se o estado quantitativo da massa de água como medíocre.
16	Define se o nível piezométrico da massa de água apresenta uma variação significativa de subida ou descida num dado período.

PRESSÕES SIGNIFICATIVAS

17	Identificação das actividades antropogénicas responsáveis pela degradação do estado químico ou quantitativo da massa de água subterrânea.

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

18	Número de pontos de monitorização incluídos na rede operacional. Esta rede tem como objectivos a determinação do estado químico das massas de água subterrâneas identificadas como estando em risco e a determinação da presença de eventuais tendências a longo prazo, antropogenicamente induzidas, para o aumento da concentração de qualquer poluente.
19	Número de pontos de monitorização do estado químico incluídos na rede de vigilância. Esta rede complementa e valida o processo de avaliação do impacto nas massas de água e determina tendências a longo prazo de alteração das condições naturais das mesmas bem como da actividade antropogénica.
20	Número de pontos de monitorização na massa de água incluídos na rede quantitativa. Esta rede fornece uma avaliação fiável do estado quantitativo permitindo ainda a avaliação dos recursos hídricos subterrâneos disponíveis.

OBJECTIVOS

21	Ano em que se prevê que a massa de água atinja o bom estado global.
22	Ano limite para aprovação dos perímetros de protecção das captações subterrâneas para abastecimento público.
23	Razões pelas quais não é possível garantir um bom estado global (químico ou quantitativo) em 2015.

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

24	Principais medidas propostas para atingir os objectivos da DQA, nomeadamente atingir ou manter o bom estado.

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0140 - RH3**

Designação:

Ribeira da Anta

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.2
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 95
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5.39	352	0.9	0.2	0
(%)	1.5 %	98.2 %	0.3 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

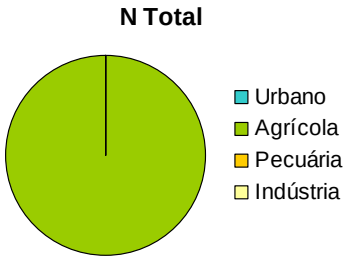
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

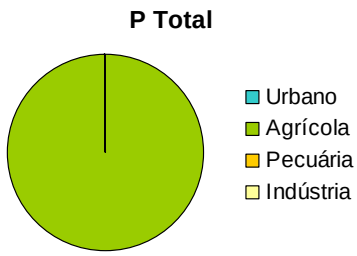
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.02
CQO	0.07
N	1.04
P	0.02





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0141 - RH3**

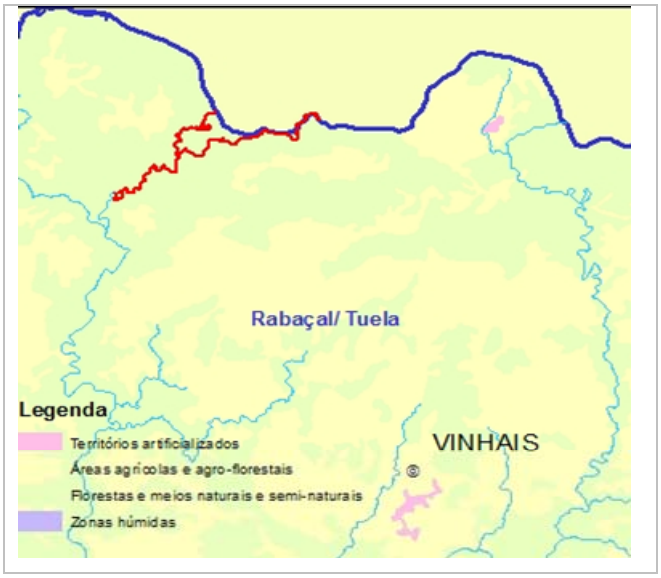
Designação:

Rio Assureira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 15.3
Área de drenagem (km^2): 109



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 161
Densidade Pop. (hab/km^2): 4

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

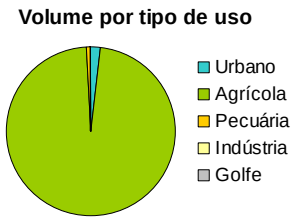
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	9.12	434.15	3.82	0.33	0
(%)	2 %	97 %	0.9 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

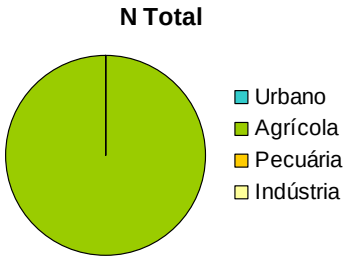
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

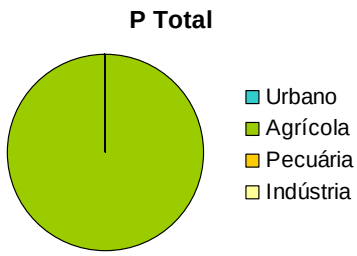
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.03
CQO	0.11
N	3.62
P	0.1





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0142 - RH3**

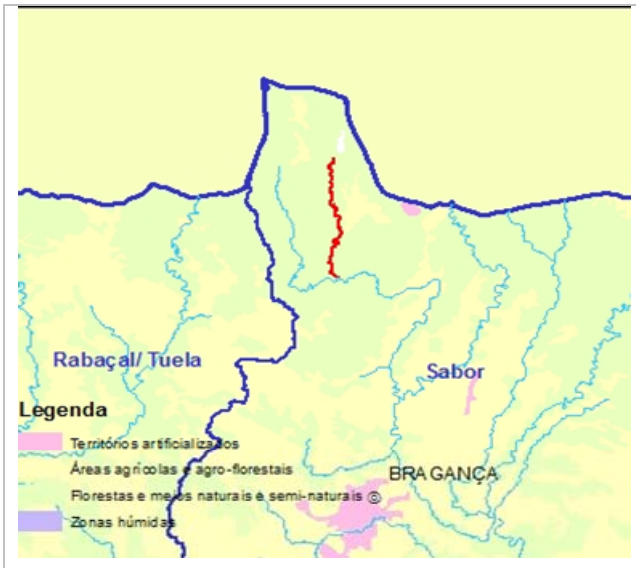
Designação:

Ribeira das Andorinhas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.6
Área de drenagem (km^2): 23



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 32
Densidade Pop. (hab/km^2): 2

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

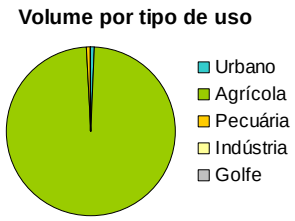
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.27	259.87	1.82	0.04	0
(%)	0.9 %	98.4 %	0.7 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 20 %

PRESSÕES

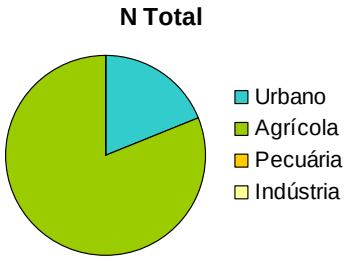
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

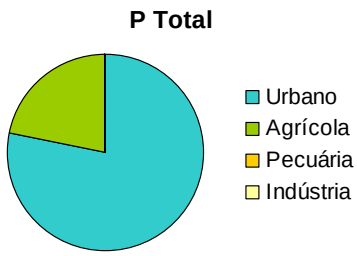
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.03
CQO	0.16
N	0.53
P	0.03





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0143 - RH3**

Designação:

Ribeira de Guadramil

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.7
Área de drenagem (km^2): 22

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 46
Densidade Pop. (hab/km^2): 2

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

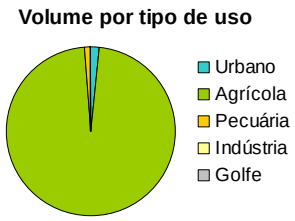
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	3.27	184.94	2.03	0.06	0
(%)	1.7 %	97.2 %	1.1 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

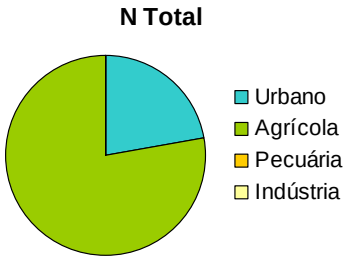
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

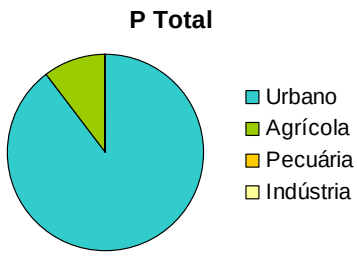
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.48
CQO	0.99
N	0.77
P	0.04





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0144I - RH3

Designação:

Rio de Porto de Rei

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 3

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre
População residente (hab.): 0
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

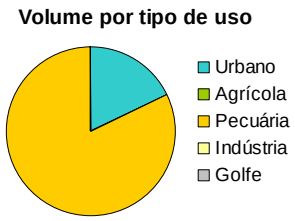
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.02	0	0.09	0	0
(%)	18.2 %	0 %	81.8 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

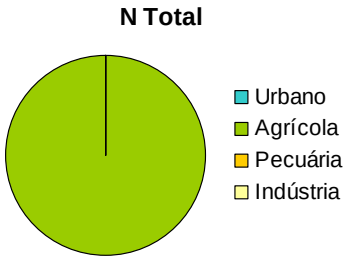
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

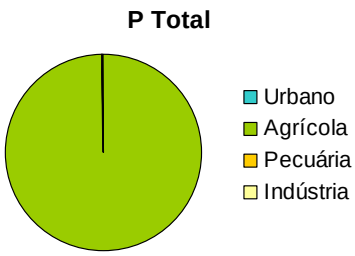
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 66 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0
N	0.33
P	0.02





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0144N - RH3

Designação:

Rio de Porto de Rei

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.1
Área de drenagem (km^2): 45

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre
População residente (hab.): 891
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	51.23	1562.35	3.44	1.19	0
(%)	3.2 %	96.5 %	0.2 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

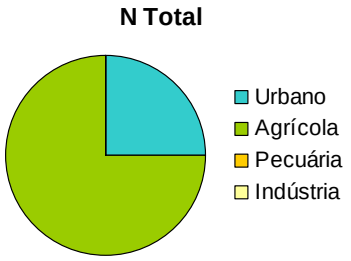
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

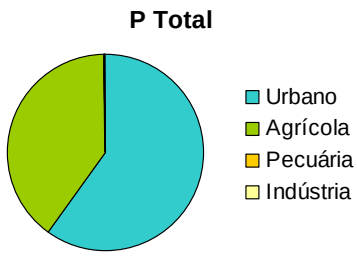
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 66 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	15.42
CQO	31.29
N	20.44
P	1.69





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0145I - RH3

Designação:

Rio Assureira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.3
Área de drenagem (km^2): 9

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves, Montalegre
População residente (hab.): 2
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

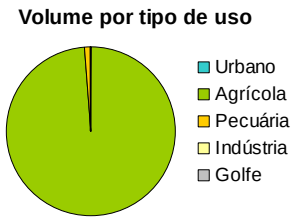
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.09	44.56	0.46	0	0
(%)	0.2 %	98.8 %	1 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

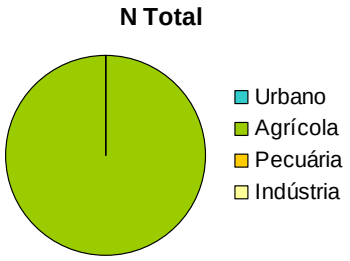
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

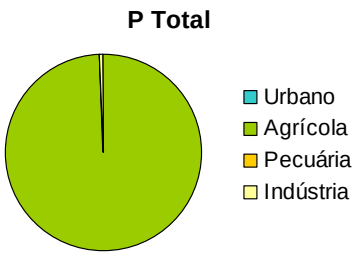
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 66 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.01
N	1.64
P	0.09





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0145N1 - RH3

Designação:

Rio Assureira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.5
Área de drenagem (km^2): 44

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre
População residente (hab.): 283
Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

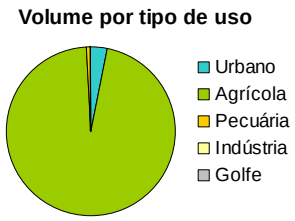
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	16.29	483.99	3.56	0.38	0
(%)	3.2 %	96 %	0.7 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

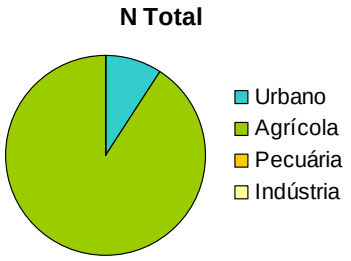
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

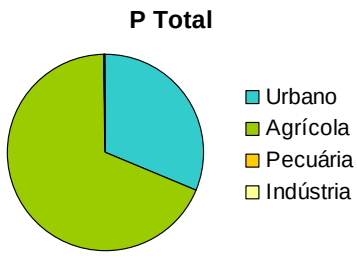
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 66 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.96
CQO	8.07
N	14.49
P	0.82





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0145N2 - RH3

Designação:

Ribeira da Assureira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Chaves
População residente (hab.): 292
Densidade Pop. (hab/km^2): 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

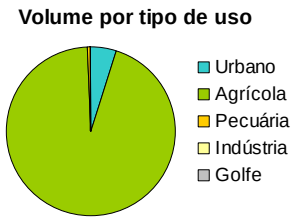
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.06	368.44	1.6	0.45	0
(%)	4.9 %	94.6 %	0.4 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

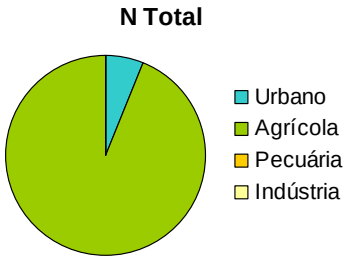
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

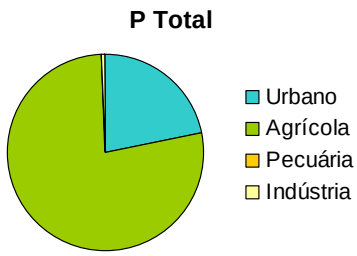
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 77 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.99
CQO	2.17
N	5.08
P	0.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0146 - RH3**

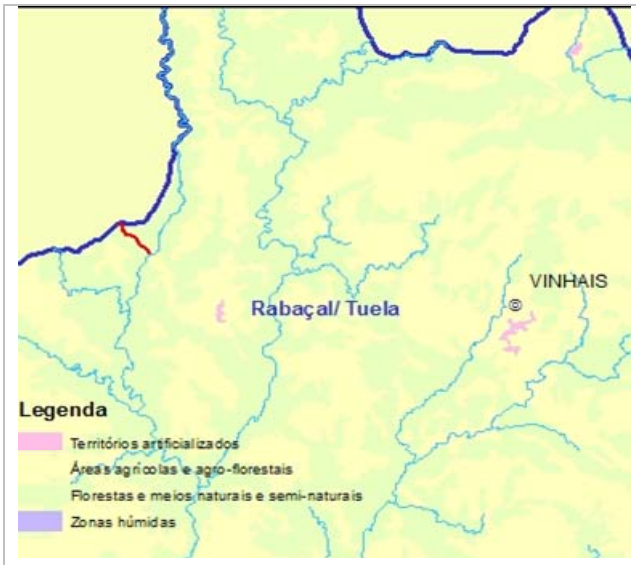
Designação:

Ribeiro de Segirei

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.2
Área de drenagem (km^2): 2



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Chaves
População residente (hab.): 40
Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

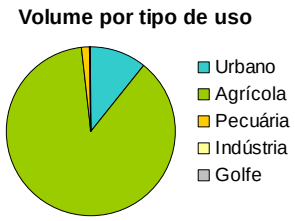
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.77	22.46	0.36	0.06	0
(%)	10.8 %	87.6 %	1.4 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

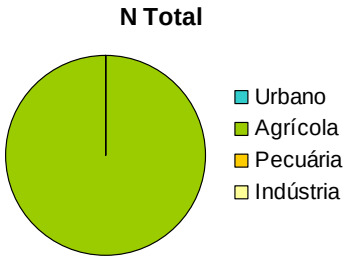
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

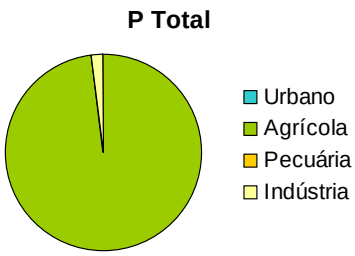
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.05
N	0.51
P	0.02





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0147 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Penso

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.2
Área de drenagem (km^2): 27

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 446
Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

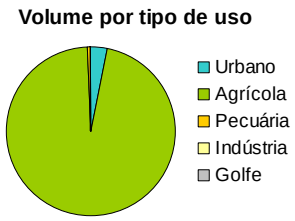
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.23	709.26	2.41	0.92	0
(%)	3.4 %	96.1 %	0.3 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

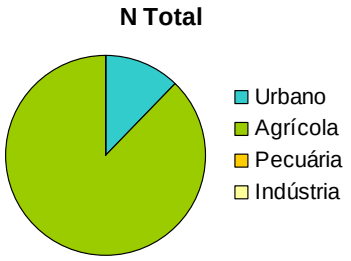
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

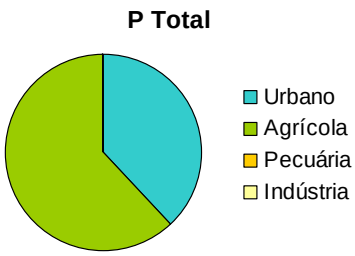
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.74
CQO	3.67
N	4.98
P	0.32





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0148 - RH3**

Designação:

Rio Baceiro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.3
Área de drenagem (km^2): 102

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Bragança
População residente (hab.): 628
Densidade Pop. (hab/km^2): 9

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	44.48	2369.23	6.67	0.9	0
(%)	1.8 %	97.9 %	0.3 %	0 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

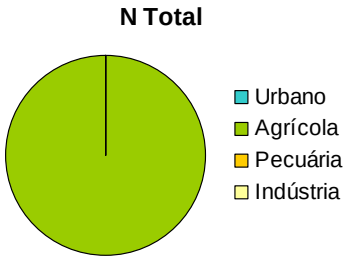
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

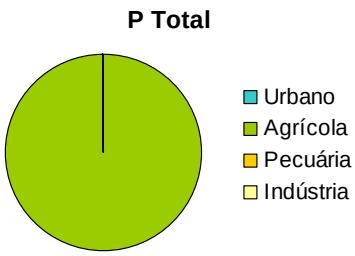
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.04
CQO	0.31
N	12.93
P	0.68





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0149 - RH3**

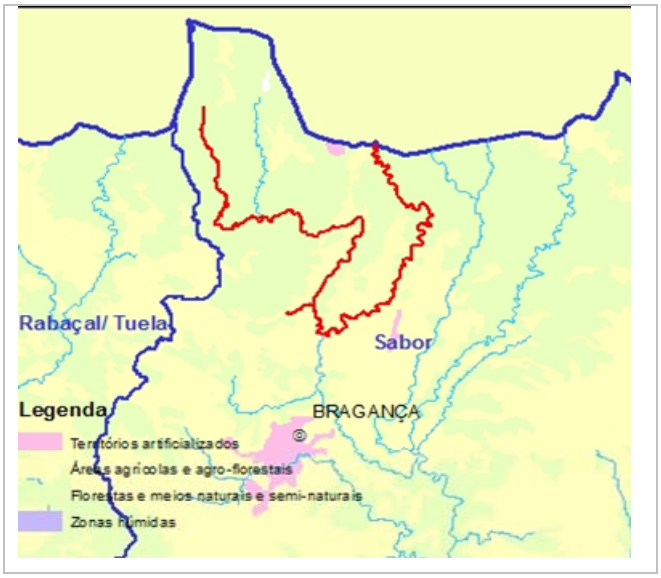
Designação:

Rio Sabor

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 46.4
Área de drenagem (km^2): 130



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 561
Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

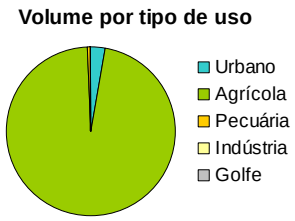
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	40.27	1402.65	8.52	0.78	0
(%)	2.8 %	96.6 %	0.6 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

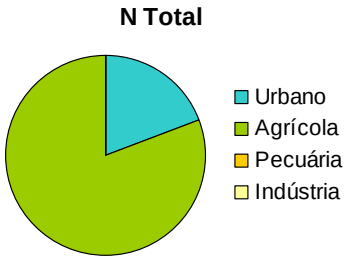
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

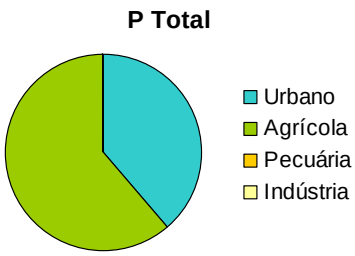
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.17
CQO	12.77
N	11.4
P	1.13





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	EXCELENTE	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	-	-	-
S06.01	Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança	-	-	-
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0150 - RH3**

Designação:

Ribeiro da Pirtiga

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.2
Área de drenagem (km^2): 29

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 452
Densidade Pop. (hab/km^2): 16

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.57	853.82	2.58	0.94	0
(%)	2.9 %	96.7 %	0.3 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 15 %

PRESSÕES

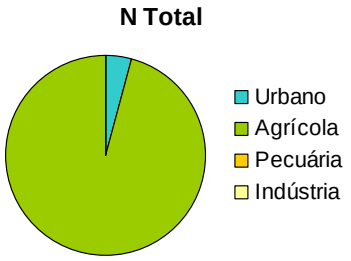
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

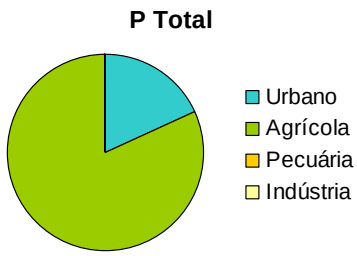
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.93
CQO	2.05
N	7.62
P	0.34





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0151 - RH3**

Designação:

Ribeiro das Veigas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.6
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 48
Densidade Pop. (hab/km^2): 4

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

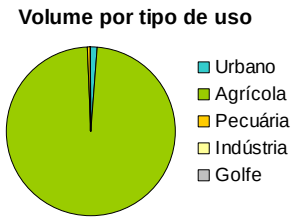
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.72	197.57	1.02	0.1	0
(%)	1.4 %	98.1 %	0.5 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

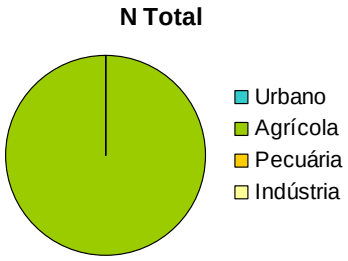
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

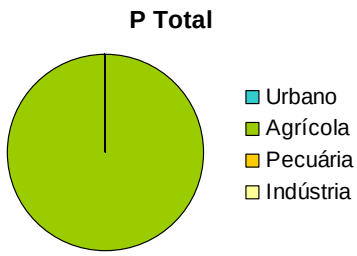
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.03
N	2.28
P	0.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0152 - RH3**

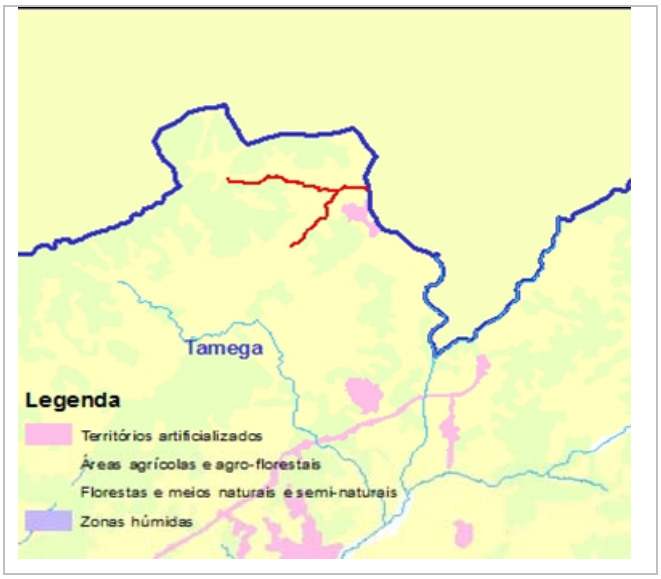
Designação:

Ribeira de Cambedo Regueirón

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.5
Área de drenagem (km^2): 31



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 670
Densidade Pop. (hab/km^2): 30

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

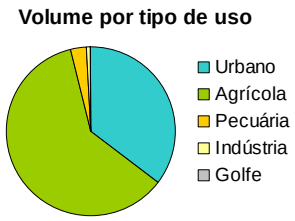
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	46.97	81.07	4.06	1.1	0
(%)	35.3 %	60.9 %	3 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

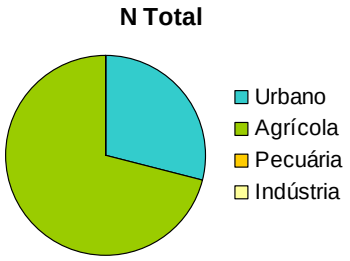
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

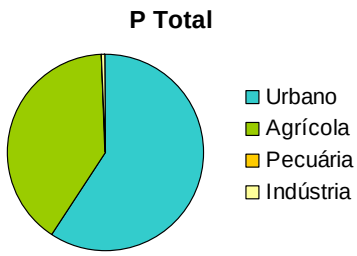
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.14
CQO	18.9
N	10.53
P	1





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0153 - RH3**

Designação:

Rio do Vale de Maceiros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.2
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 61
Densidade Pop. (hab/km^2): 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

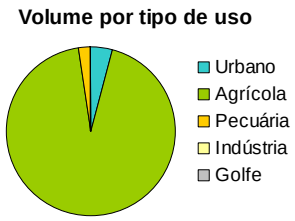
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	4.29	93.54	2.19	0.1	0
(%)	4.3 %	93.4 %	2.2 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

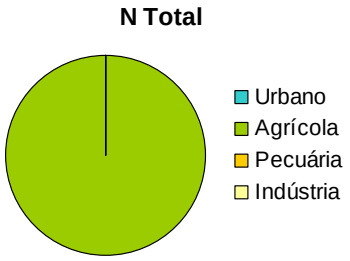
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

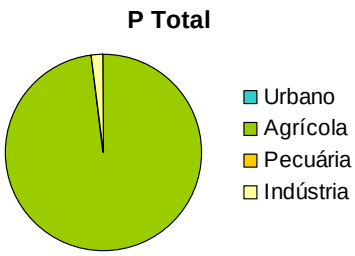
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.02
CQO	0.1
N	3.07
P	0.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0154 - RH3**

Designação:

Ribeiro da Granja

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.7
Área de drenagem (km^2): 26

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 1631
Densidade Pop. (hab/km^2): 64

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

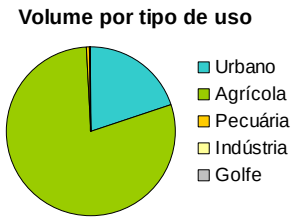
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	117.09	466.01	2.41	2.26	0
(%)	19.9 %	79.3 %	0.4 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

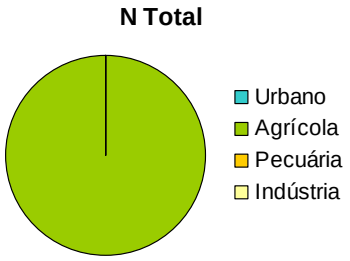
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

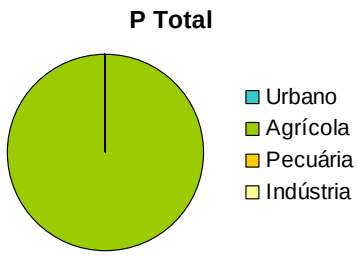
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.1
CQO	0.77
N	10.83
P	1.42





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0155 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Vida Boa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.8
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Bragança
População residente (hab.): 320 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

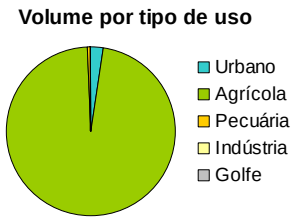
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	20.39	815.9	4.36	0.56	0
(%)	2.4 %	97 %	0.5 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

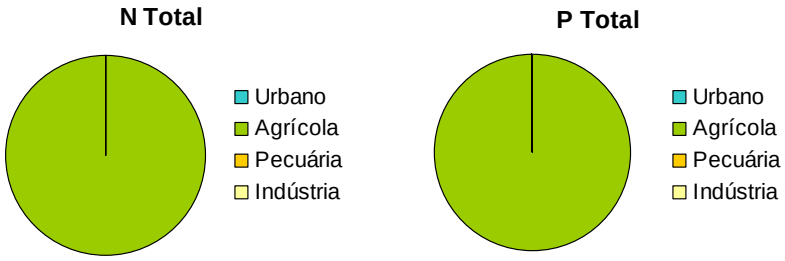
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 77 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.04
CQO	0.19
N	8.38
P	0.52



PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0156 - RH3**

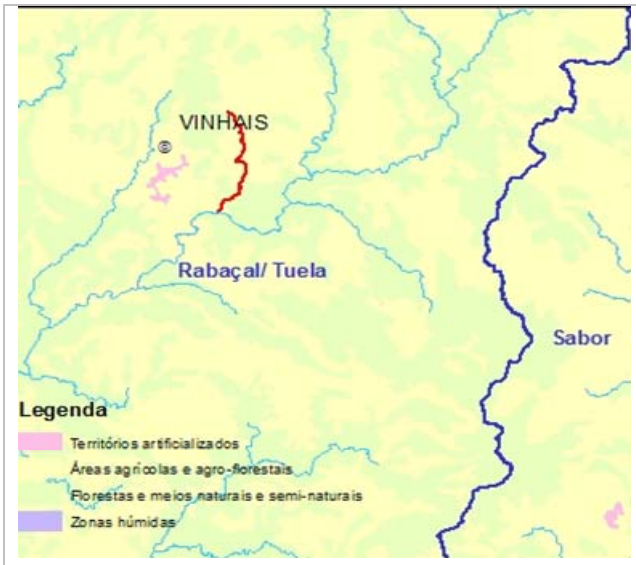
Designação:

Regato de Vale de Cabrões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.7
Área de drenagem (km^2): 12



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 21
Densidade Pop. (hab/km^2): 2

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

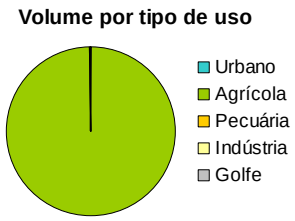
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1.18	284.1	1.06	0.04	0
(%)	0.4 %	99.2 %	0.4 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 15 %

PRESSÕES

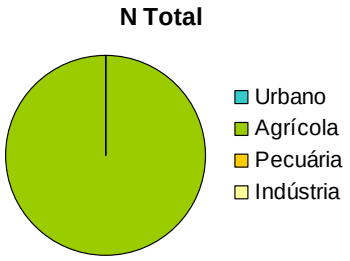
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

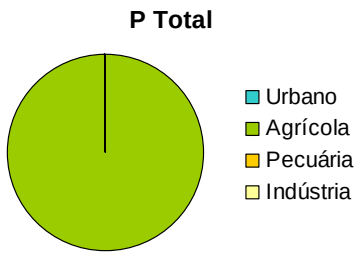
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.01
N	3.11
P	0.2





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0157 - RH3**

Designação:

Rio de Onor

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 55.1
Área de drenagem (km^2): 159

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 523
Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

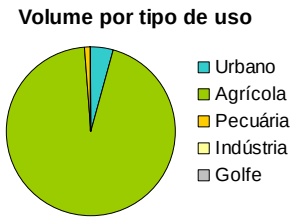
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	37.54	789.2	8.54	0.72	0
(%)	4.5 %	94.4 %	1 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

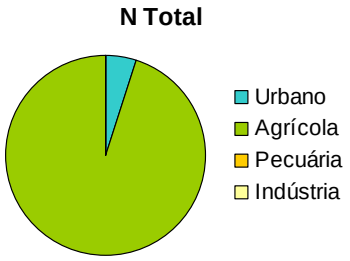
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

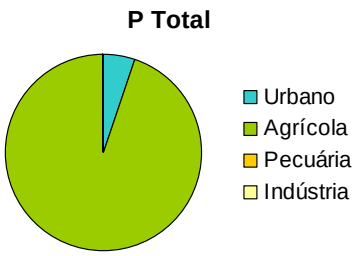
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.97
CQO	2.49
N	11.6
P	2.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0158 - RH3**

Designação:

Rio Frio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.5
Área de drenagem (km^2): 40

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 466
Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

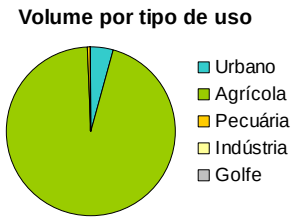
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	33.5	699.23	3.78	0.65	0
(%)	4.5 %	94.9 %	0.5 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

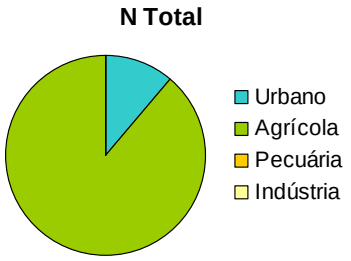
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

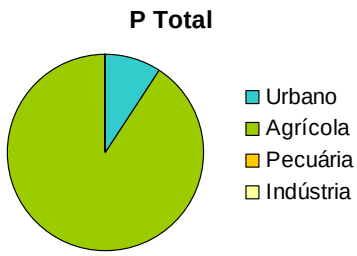
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.76
CQO	5.78
N	8.66
P	2.05





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0159I - RH3**

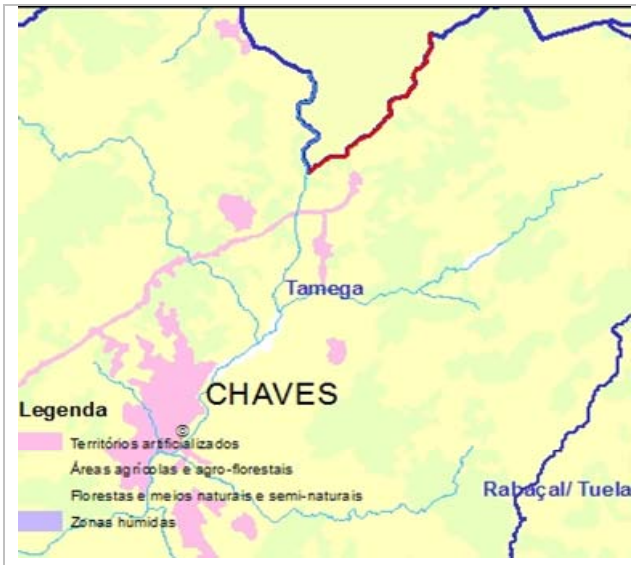
Designação:

Ribeira de Feces

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.9
Área de drenagem (km^2): 79



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 786
Densidade Pop. (hab/km^2): 31

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

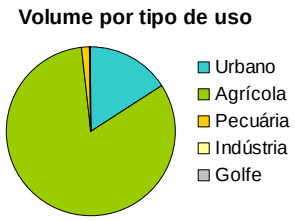
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	55.1	283.82	4.58	1.29	0
(%)	16 %	82.3 %	1.3 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

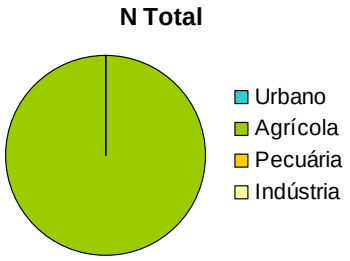
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

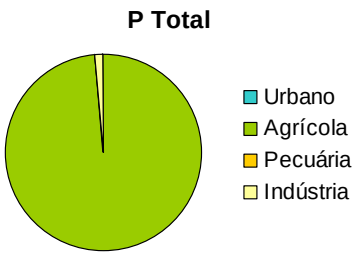
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.16
CQO	0.94
N	9.54
P	0.4





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0160 - RH3**

Designação:

Ribeira de Carrazedo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.1
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 40
Densidade Pop. (hab/km^2): 3

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

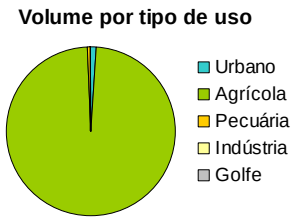
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.85	242.68	1.39	0.05	0
(%)	1.2 %	98.3 %	0.6 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

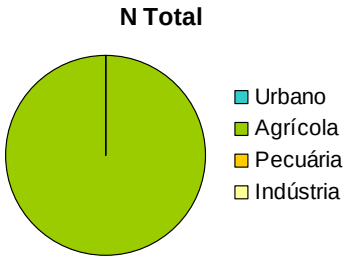
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

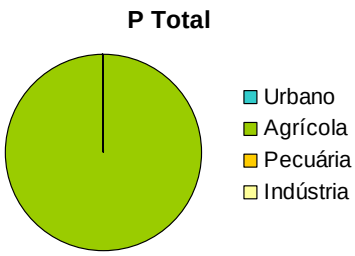
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.02
N	2.97
P	0.51





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0161 - RH3**

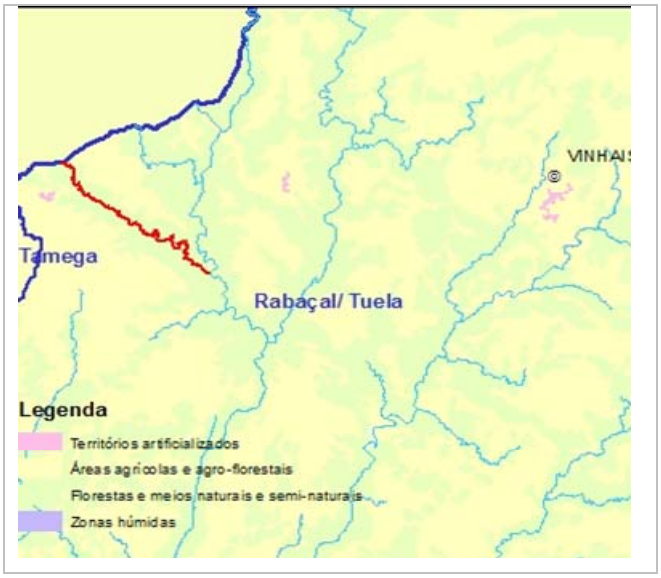
Designação:

Rio Mousse

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.9
Área de drenagem (km^2): 38



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 711
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

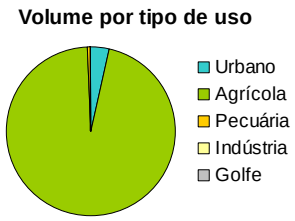
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	49.83	1314.12	6.22	1.17	0
(%)	3.6 %	95.8 %	0.5 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

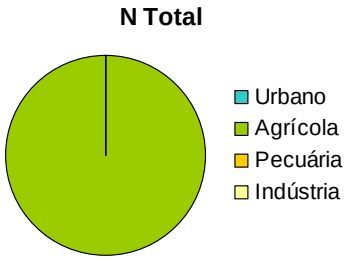
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

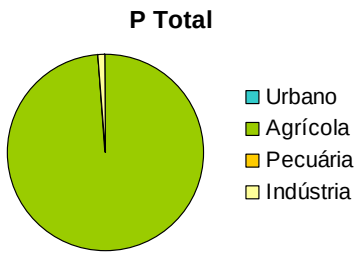
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.15
CQO	0.87
N	16.88
P	0.67





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0162 - RH3**

Designação:

Ribeira da Amiscosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.8
Área de drenagem (km^2): 17

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança, Vinhais
População residente (hab.): 49 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 3

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

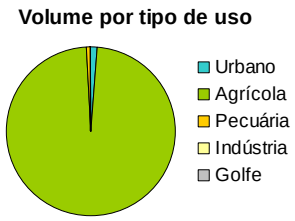
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.98	203.07	1.5	0.09	0
(%)	1.4 %	97.8 %	0.7 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

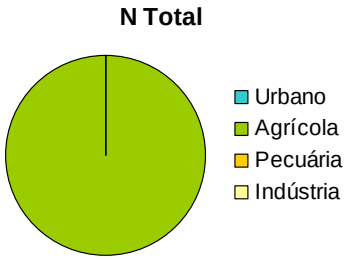
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

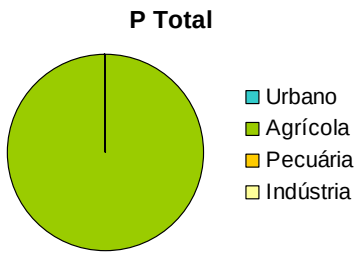
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 70 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.03
N	4
P	0.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0163 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Parada

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.3
Área de drenagem (km^2): 30

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços, Chaves
População residente (hab.): 1196
Densidade Pop. (hab/km^2): 40

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

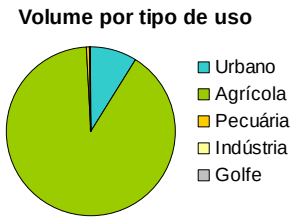
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	80.07	819.51	4.65	1.93	0
(%)	8.8 %	90.4 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

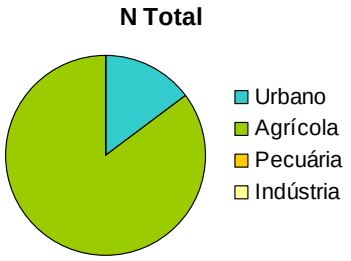
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

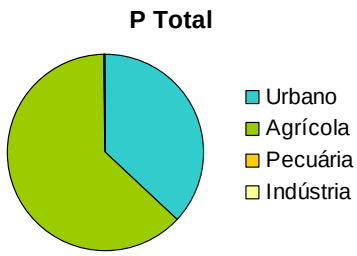
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 92 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	17.16
CQO	35.23
N	20.86
P	1.68





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0164 - RH3**

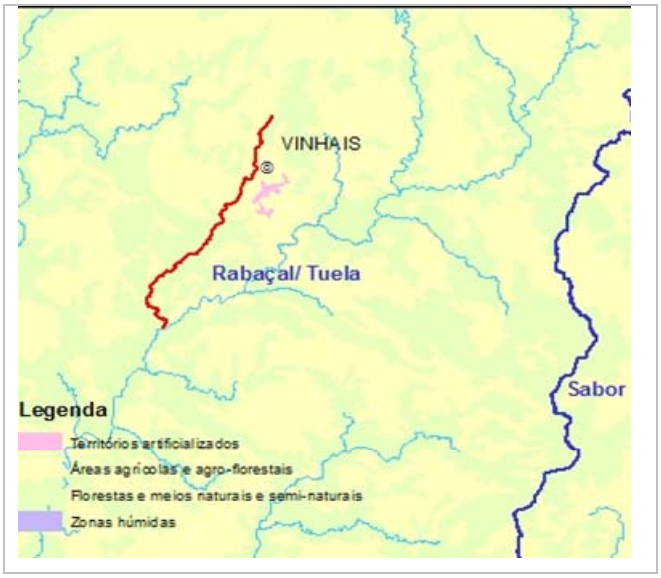
Designação:

Ribeira de Cibrão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.7
Área de drenagem (km^2): 50



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 995
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

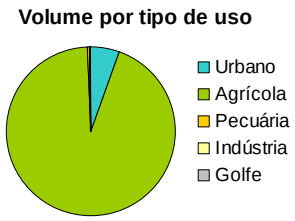
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	56.32	962.83	4.52	2.06	0
(%)	5.5 %	93.9 %	0.4 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

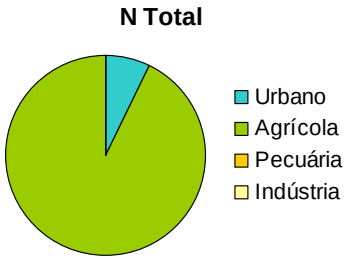
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

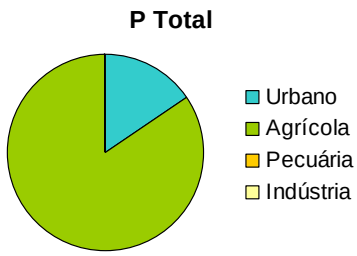
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.11
CQO	6.64
N	15.12
P	1.39





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0165 - RH3**

Designação:

Ribeira do Porto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.1
Área de drenagem (km^2): 20

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 203
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	14.57	607.77	1.89	0.28	0
(%)	2.3 %	97.3 %	0.3 %	0 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

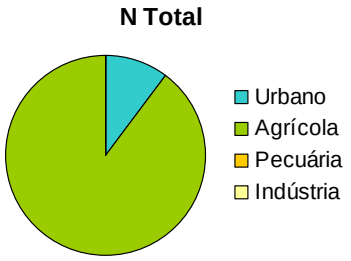
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

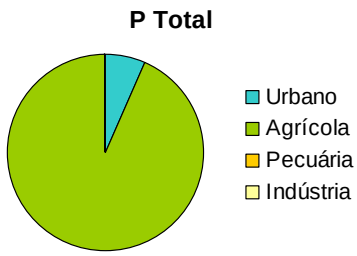
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.45
CQO	3.03
N	4.96
P	1.54





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0166 - RH3**

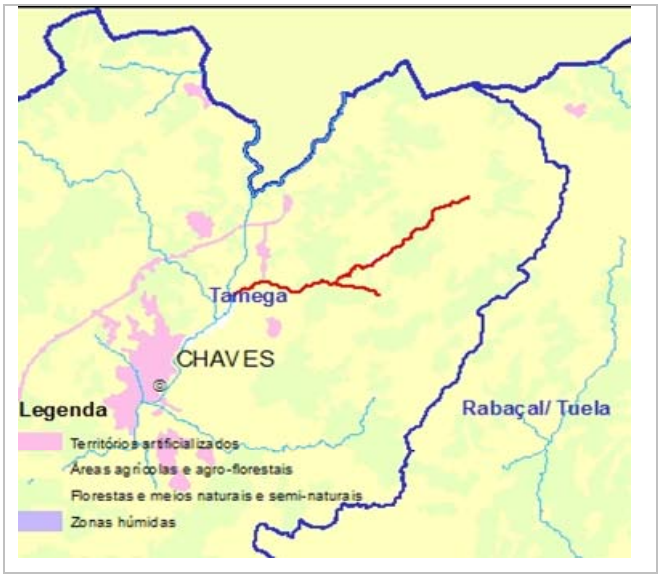
Designação:

Ribeira de Arcosso

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.1
Área de drenagem (km^2): 51



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 1614
Densidade Pop. (hab/km^2): 32

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	113.13	2926.28	9.3	2.65	0
(%)	3.7 %	95.9 %	0.3 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 28 %

PRESSÕES

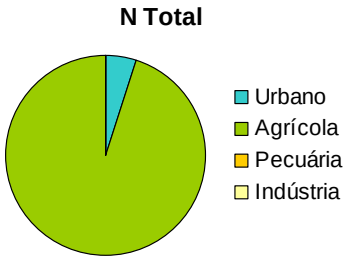
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

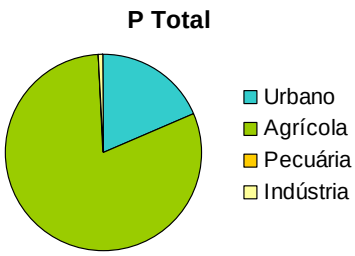
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.55
CQO	10.39
N	28.8
P	1.5





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0167 - RH3**

Designação:

Rio Fervença

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.1
Área de drenagem (km^2): 72

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 12523 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 174

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

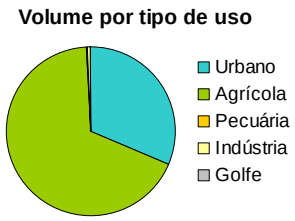
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	899.27	1948.2	6.8	17.35	0
(%)	31.3 %	67.8 %	0.2 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

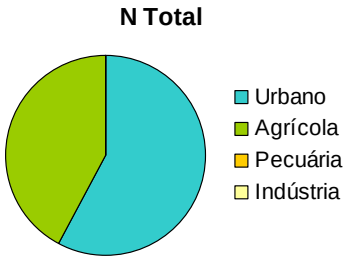
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

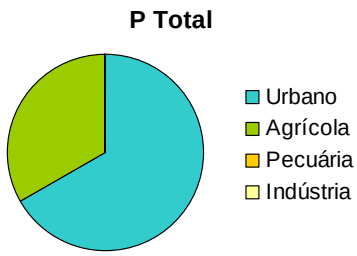
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	52.07
CQO	173.94
N	78
P	13.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.03	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Sabor	0 %	25 %	50 %
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S05.04	Estudo para a requalificação e valorização do rio Fervença (Bragança) (PT03DOU0167)	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0168 - RH3**

Designação:

Ribeira da Torre

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.5
Área de drenagem (km^2): 44

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 1734
Densidade Pop. (hab/km^2): 45

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

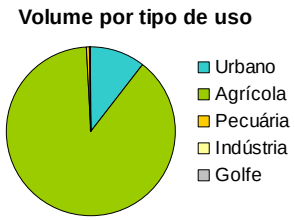
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	121.57	1009.46	7.03	2.85	0
(%)	10.7 %	88.5 %	0.6 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

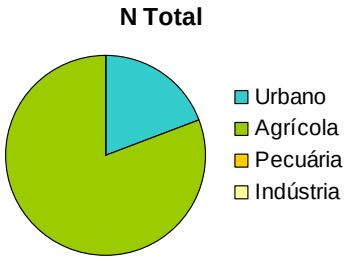
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

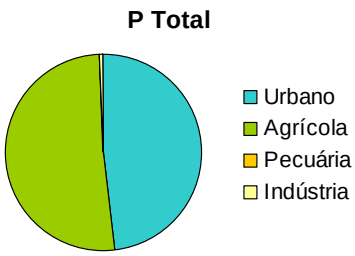
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	15.97
CQO	33.43
N	23.82
P	1.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0169 - RH3**

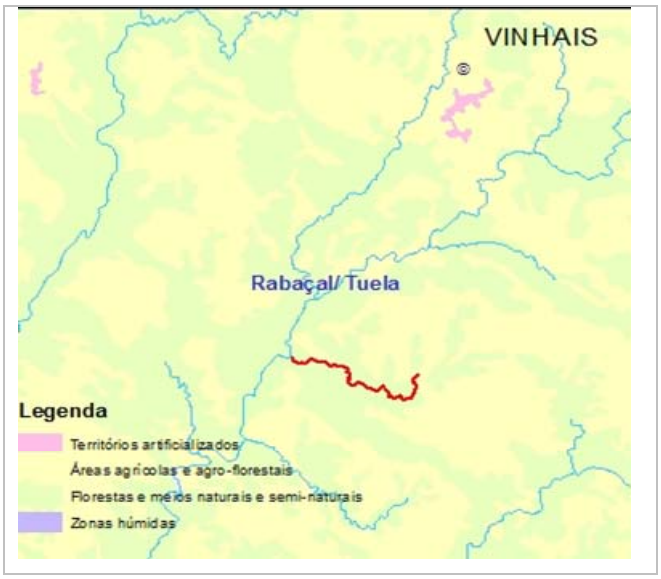
Designação:

Ribeira do Castro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.4
Área de drenagem (km^2): 20



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 94
Densidade Pop. (hab/km^2): 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

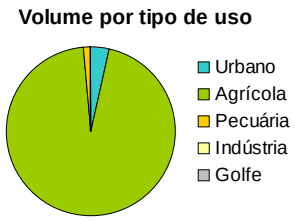
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5.3	134.75	1.84	0.19	0
(%)	3.7 %	94.8 %	1.3 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

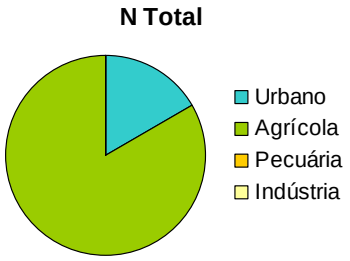
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

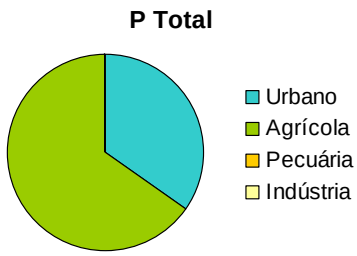
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.92
CQO	3.92
N	4.19
P	0.4





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0170 - RH3**

Designação:

Ribeira da Caravela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.5
Área de drenagem (km^2): 42

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 445
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

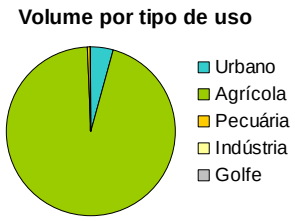
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	31.97	664.04	4	0.62	0
(%)	4.6 %	94.8 %	0.6 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

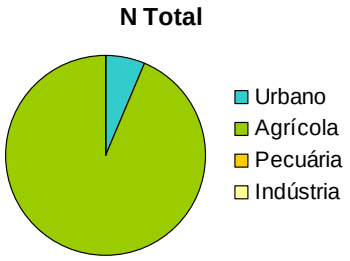
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

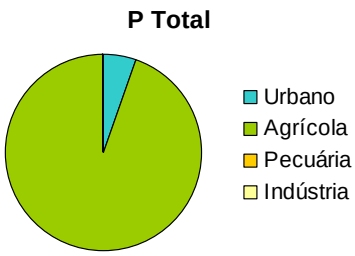
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.85
CQO	2.3
N	11.07
P	2.48





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0171 - RH3**

Designação:

Rio Sabor

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 37.7
Área de drenagem (km^2): 86

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 9865
Densidade Pop. (hab/km^2): 115

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

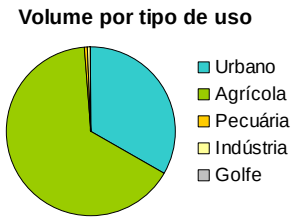
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	708.4	1398.77	8.09	13.66	0
(%)	33.3 %	65.7 %	0.4 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

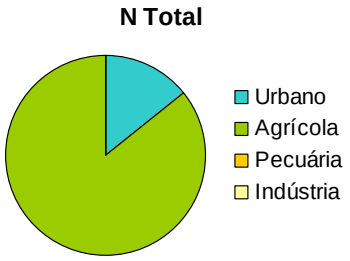
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

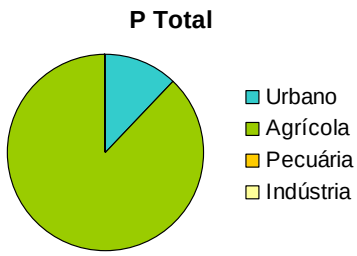
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	11.82
CQO	27.54
N	28.41
P	6.56





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	EXCELENTE	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0172 - RH3**

Designação:

Ribeira de Penecal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.6
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 683
Densidade Pop. (hab/km^2): 15

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

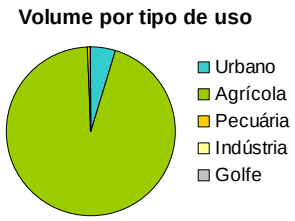
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	49.07	957.29	4.41	0.95	0
(%)	4.9 %	94.6 %	0.4 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

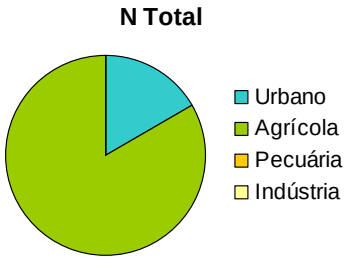
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

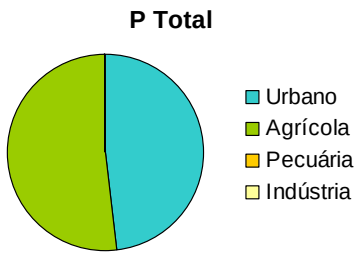
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.97
CQO	14.44
N	14.88
P	1.02





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0173 - RH3**

Designação:

Ribeira da Ervedosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.5
Área de drenagem (km^2): 30

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Vinhais
População residente (hab.): 339 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

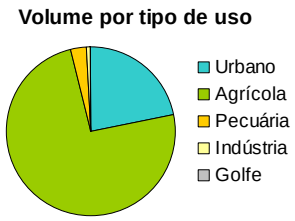
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.19	64.59	2.67	0.7	0
(%)	22 %	74.1 %	3.1 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

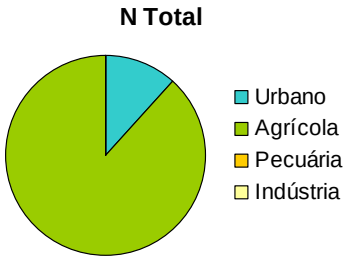
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

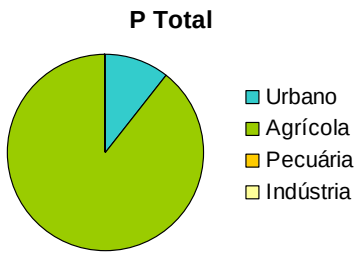
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.81
CQO	5.8
N	8.56
P	1.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0174 - RH3**

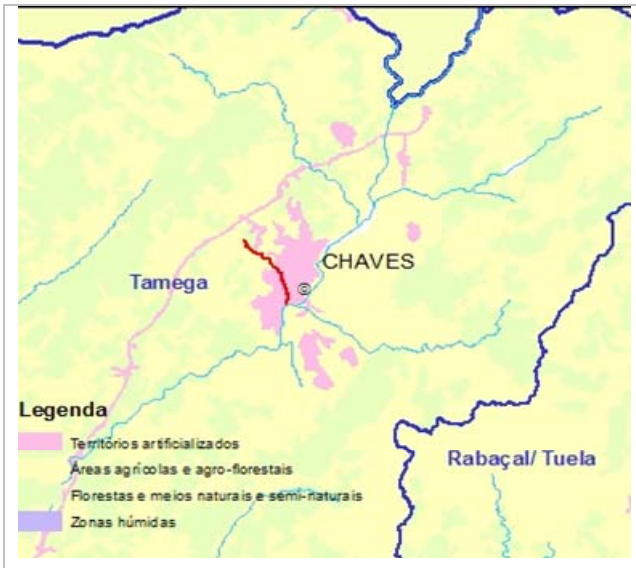
Designação:

Ribeiro de Sanjurge

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.6
Área de drenagem (km^2): 25



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 10679
Densidade Pop. (hab/km^2): 426

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

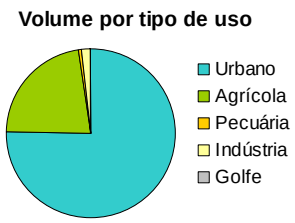
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	748.55	224.23	4.58	17.53	0
(%)	75.2 %	22.5 %	0.5 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

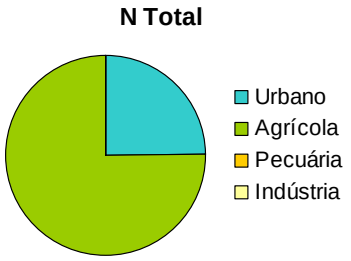
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

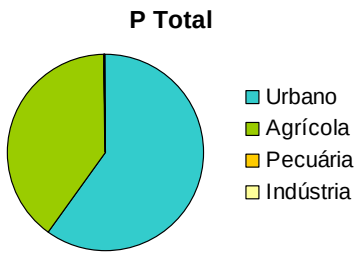
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	17.76
CQO	43.45
N	21.61
P	1.76





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0175 - RH3**

Designação:

Ribeira do Caneiro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.6
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços, Chaves
População residente (hab.): 4834
Densidade Pop. (hab/km^2): 102

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

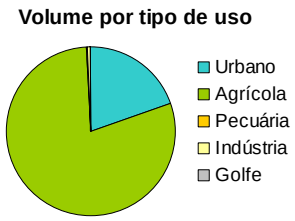
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	338.32	1370.58	8.41	7.93	0
(%)	19.6 %	79.4 %	0.5 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 15 %

PRESSÕES

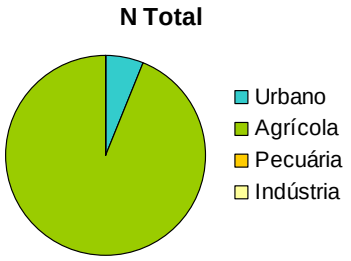
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

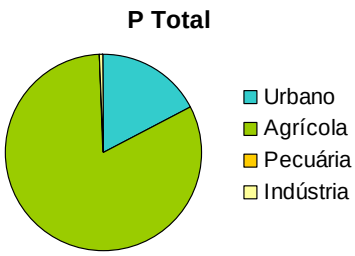
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.32
CQO	16.21
N	29.68
P	2.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0176 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Regueiral

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.3
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 371
Densidade Pop. (hab/km^2): 15

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

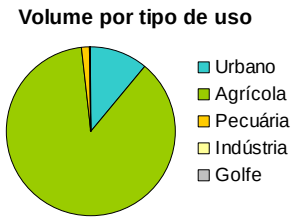
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	20.99	165.78	2.27	0.77	0
(%)	11.1 %	87.3 %	1.2 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

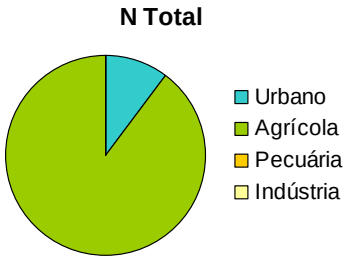
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

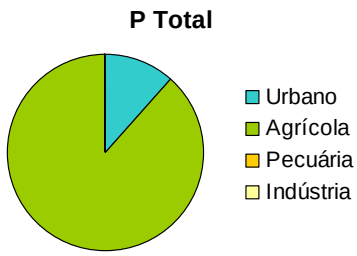
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.69
CQO	5.58
N	9.23
P	1.63





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0177 - RH3**

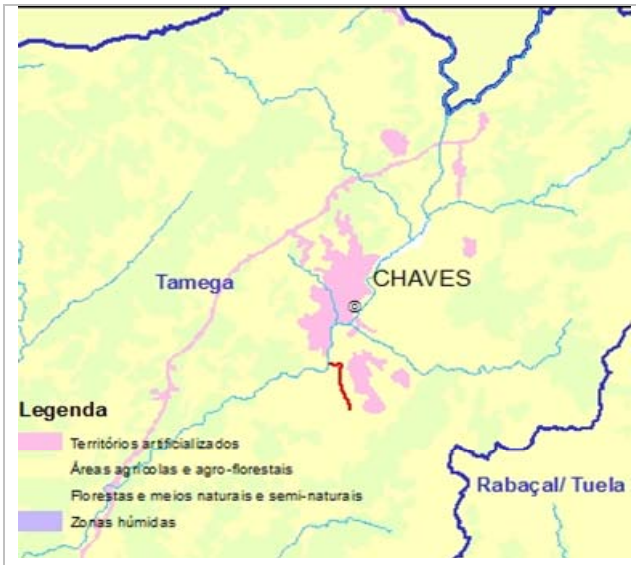
Designação:

Ribeiro de Samaiões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.4
Área de drenagem (km^2): 16



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 1198
Densidade Pop. (hab/km^2): 77

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

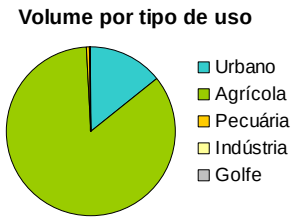
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	83.96	493.27	2.84	1.97	0
(%)	14.4 %	84.7 %	0.5 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

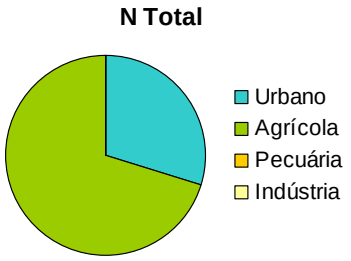
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

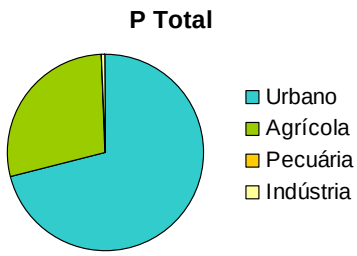
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.89
CQO	16.74
N	8.65
P	0.71





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.14	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Samaiões (PT03DOU0177)	50 %	75 %	100 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0178 - RH3**

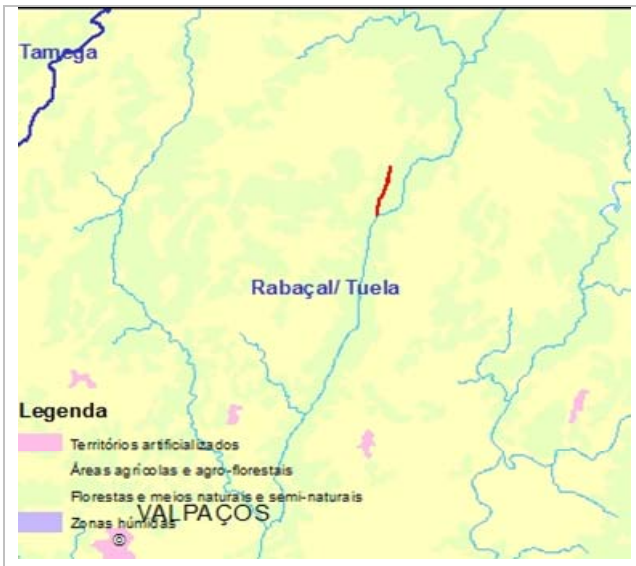
Designação:

Ribeiro de Bouçoães

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 10



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços
População residente (hab.): 330
Densidade Pop. (hab/km^2): 32

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

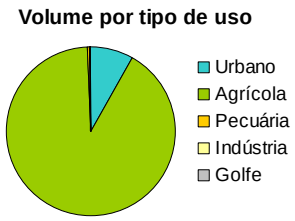
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	20.91	226.07	1.13	0.52	0
(%)	8.4 %	90.9 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

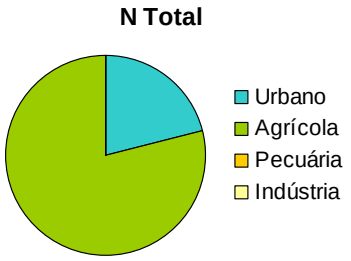
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

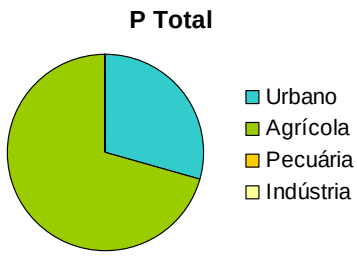
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.06
CQO	8.24
N	3.47
P	0.5





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0179 - RH3**

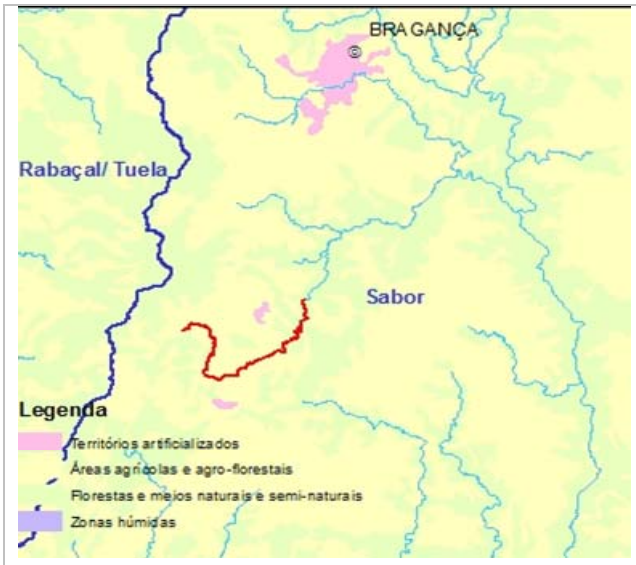
Designação:

Ribeira de Penecal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.9
Área de drenagem (km^2): 54



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Macedo de Cavaleiros, Bragança
População residente (hab.): 790 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 15

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

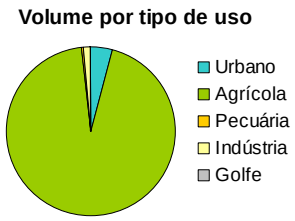
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	56.72	1279.84	5.11	17.54	0
(%)	4.2 %	94.2 %	0.4 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

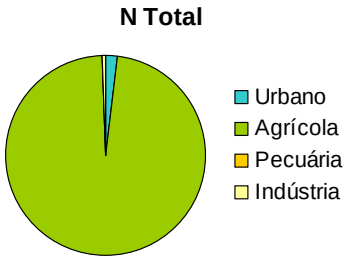
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

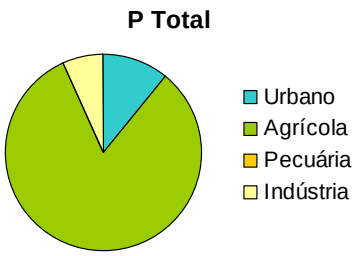
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.06
CQO	12.29
N	12.44
P	0.42





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0180 - RH3**

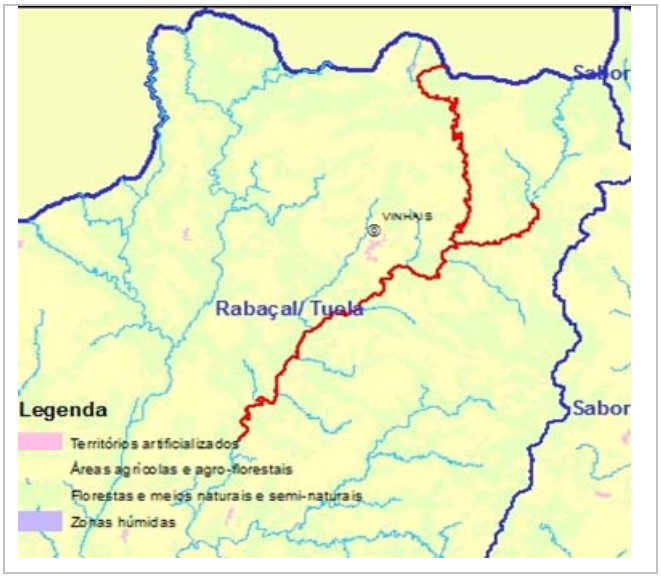
Designação:

Rio Tuela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 67.9
Área de drenagem (km^2): 356



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Bragança, Vinhais
População residente (hab.): 3653
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Não

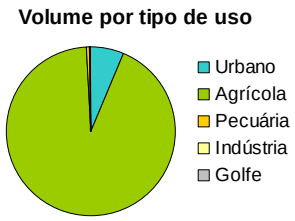
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 3
Rede hidrométrica: 5
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	213.86	3145.01	16.68	7.24	0
(%)	6.3 %	93 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

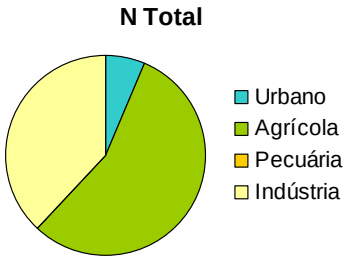
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

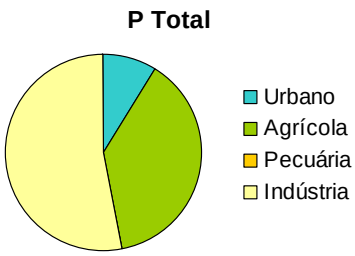
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 66 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	46.3
CQO	97.66
N	83.04
P	11.9





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0181 - RH3**

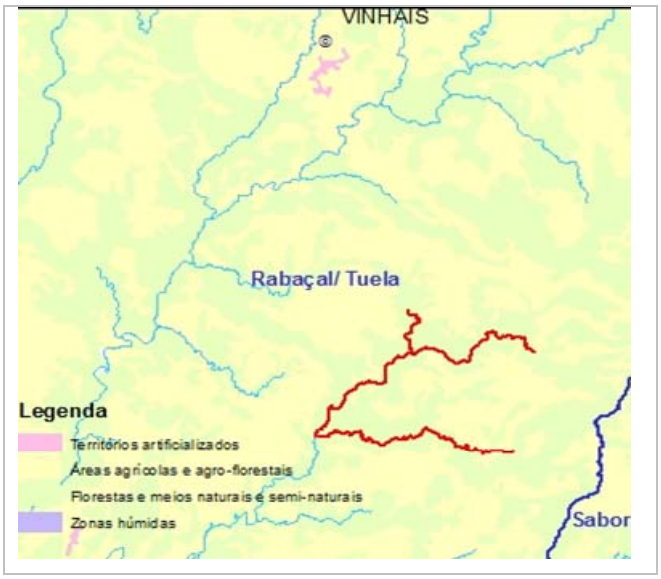
Designação:

Ribeira de São Cibrão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 28.1
Área de drenagem (km^2): 101



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança, Macedo de Cavaleiros, Vinhais
População residente (hab.): 737 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

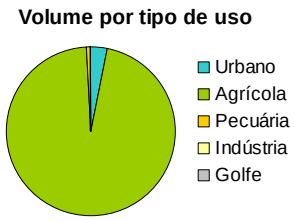
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	45.43	1311.16	9.44	1.33	0
(%)	3.3 %	95.9 %	0.7 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

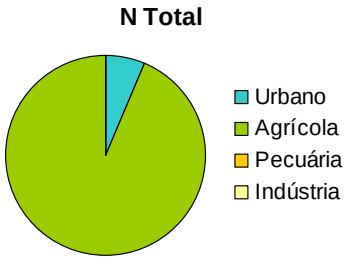
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

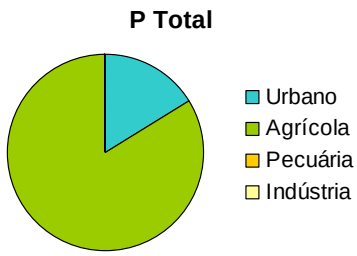
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 72 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.05
CQO	8.43
N	22.08
P	1.77





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0182 - RH3**

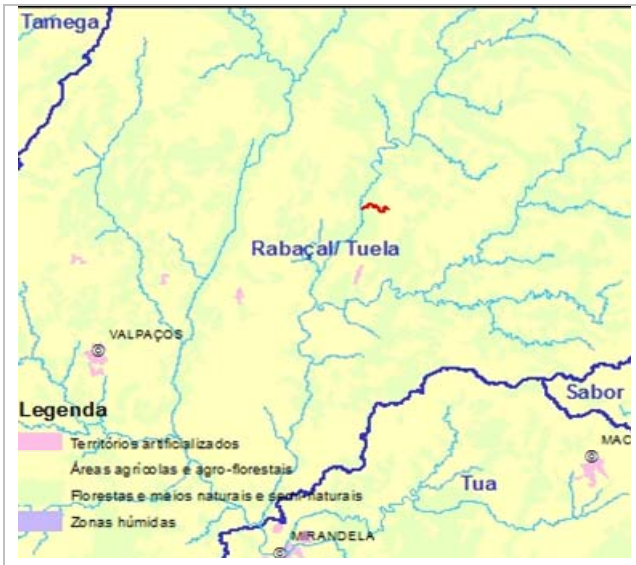
Designação:

Ribeiro de Fornos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.3
Área de drenagem (km^2): 12



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 330
Densidade Pop. (hab/km^2): 28

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

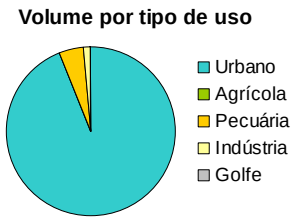
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	23.17	0	1.2	0.32	0
(%)	93.8 %	0 %	4.9 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

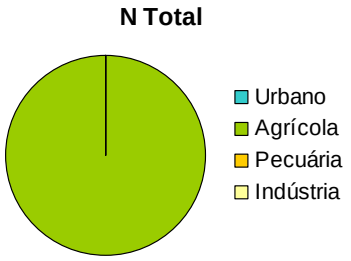
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

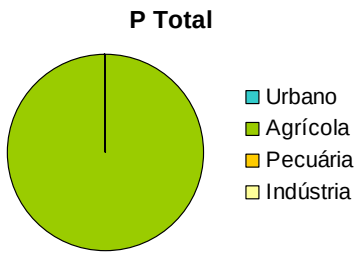
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.07
CQO	0.25
N	7.9
P	2.71





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0183 - RH3**

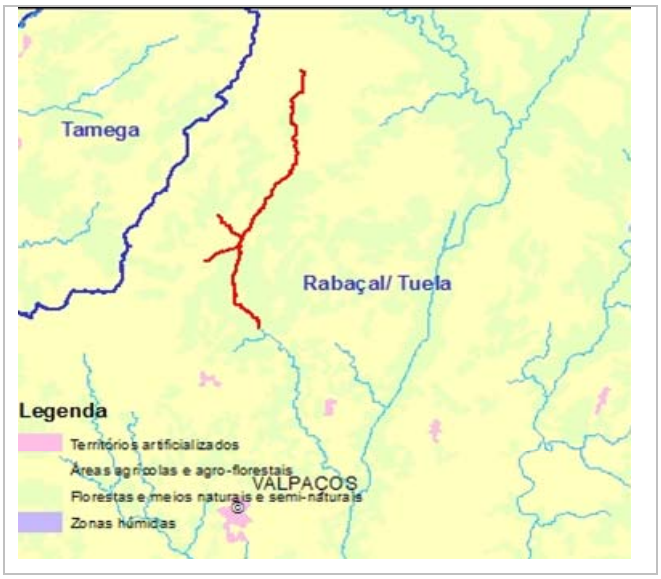
Designação:

Rio Calvo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.9
Área de drenagem (km^2): 70



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves, Valpaços
População residente (hab.): 1474
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	99.66	3109.08	10	2.38	0
(%)	3.1 %	96.5 %	0.3 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 21 %

PRESSÕES

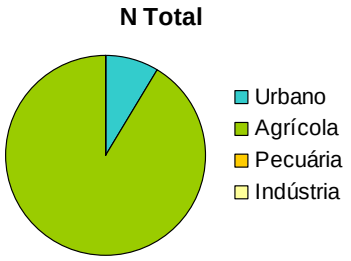
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

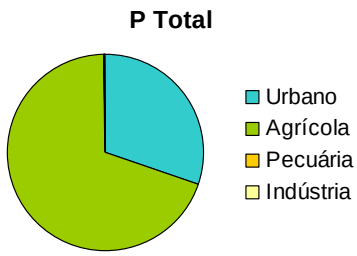
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 91 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	15.26
CQO	31.62
N	39.45
P	2.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0184 - RH3**

Designação:

Rio Beça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.8
Área de drenagem (km^2): 105

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Boticas, Montalegre
População residente (hab.): 1453
Densidade Pop. (hab/km^2): 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	82.96	4920.6	8.34	4.41	0
(%)	1.7 %	98.1 %	0.2 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 16 %

PRESSÕES

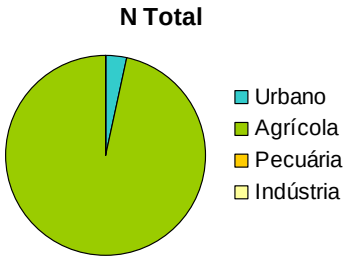
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

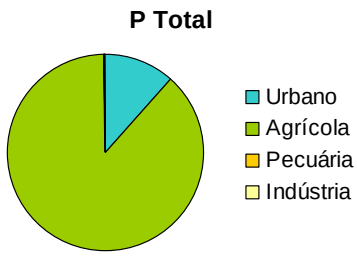
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 69 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.96
CQO	12.74
N	53.44
P	3.14





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	-	-	-
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0185 - RH3**

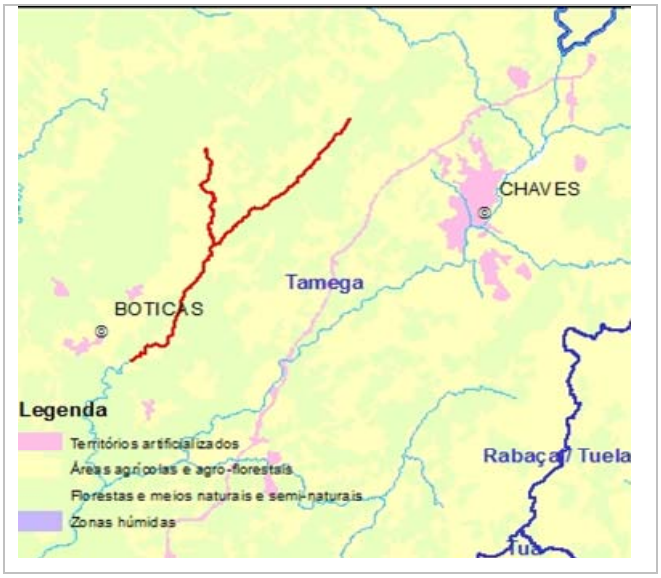
Designação:

Rio Terva

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.6
Área de drenagem (km^2): 101



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Chaves, Boticas
População residente (hab.): 1696
Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

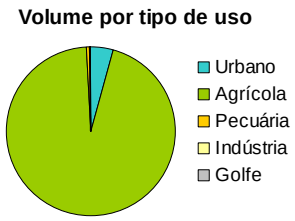
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	104.82	2172.37	10.77	6.59	0
(%)	4.6 %	94.7 %	0.5 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

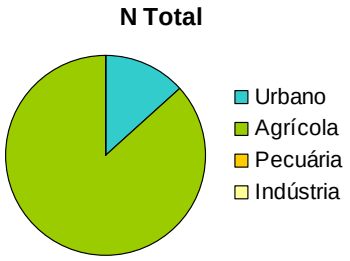
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

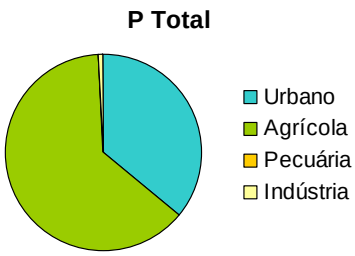
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 78 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	16.24
CQO	33.99
N	38.93
P	2.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0186 - RH3**

Designação:

Ribeira de Viveiros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.2
Área de drenagem (km^2): 26

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 471
Densidade Pop. (hab/km^2): 18

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	33.83	1044.26	2.47	0.65	0
(%)	3.1 %	96.6 %	0.2 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 14 %

PRESSÕES

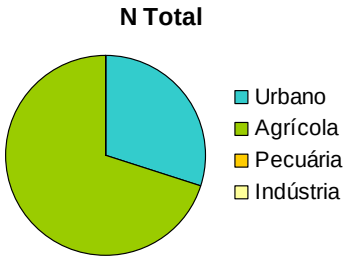
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

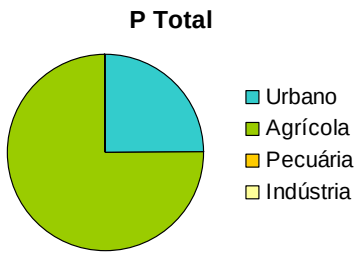
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	8.86
CQO	18.22
N	10.47
P	2.5





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0187 - RH3**

Designação:

Rio de Macedo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.2
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Vinhais
População residente (hab.): 241 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

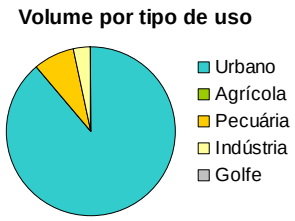
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	13.63	0	1.19	0.5	0
(%)	89 %	0 %	7.8 %	3.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

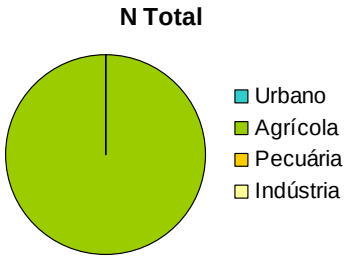
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

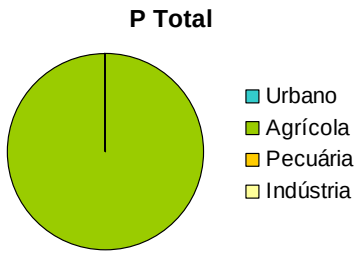
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.04
CQO	0.17
N	5.29
P	1.18





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0188 - RH3**

Designação:

Ribeira da Choupica

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.2
Área de drenagem (km^2): 23

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 369
Densidade Pop. (hab/km^2): 16

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

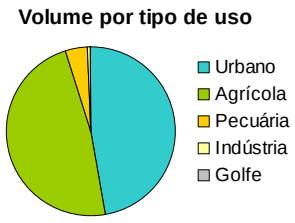
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	26.89	27.54	2.41	0.27	0
(%)	47.1 %	48.2 %	4.2 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

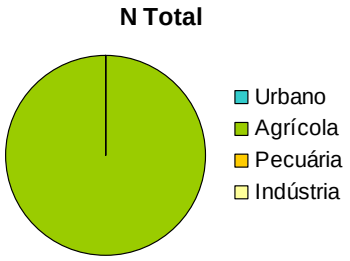
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

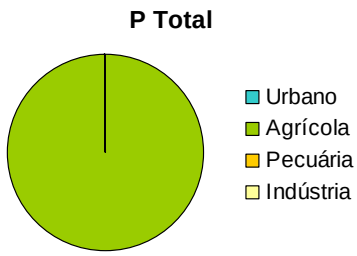
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.09
CQO	0.29
N	7.7
P	2.74





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0189I - RH3**

Designação:

Rio Mente

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.9
Área de drenagem (km^2): 126

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais
População residente (hab.): 73
Densidade Pop. (hab/km^2): 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

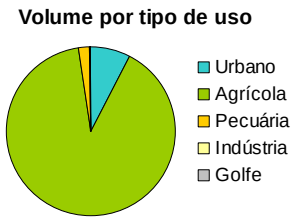
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	4.13	47.33	0.96	0.15	0
(%)	7.9 %	90 %	1.8 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

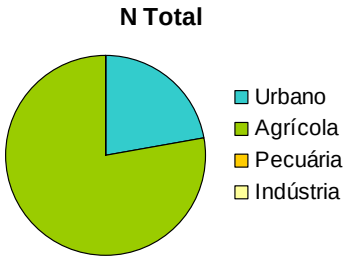
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

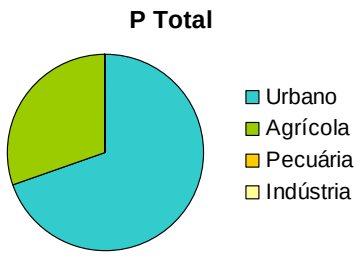
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 61 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.88
CQO	1.81
N	1.43
P	0.09





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0189N - RH3

Designação:

Rio Rabaçal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 80.9
Área de drenagem (km^2): 358

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves, Mirandela, Valpaços, Vinhais
População residente (hab.): 3212
Densidade Pop. (hab/km^2): 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Não

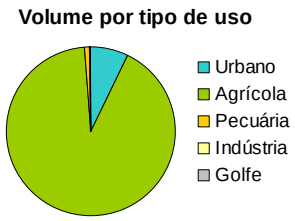
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 2
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	194.3	2417.32	22.08	7.67	0
(%)	7.4 %	91.5 %	0.8 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

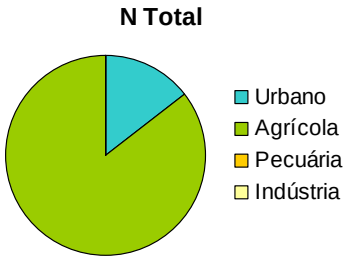
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

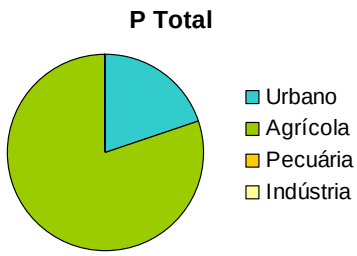
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 75 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	36.61
CQO	77.51
N	77.74
P	11.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0190 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Arquinho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.3
Área de drenagem (km^2): 28

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Mirandela
População residente (hab.): 659
Densidade Pop. (hab/km^2): 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

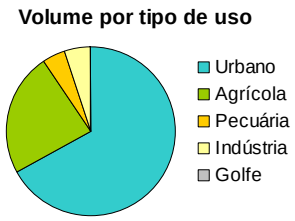
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	46.46	16.39	3.19	3.42	0
(%)	66.9 %	23.6 %	4.6 %	4.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

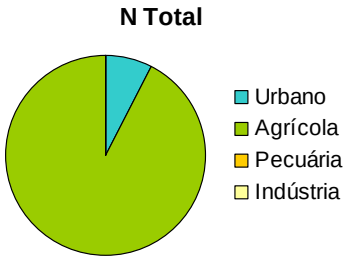
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

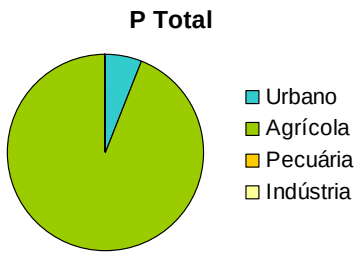
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.55
CQO	3.05
N	20.61
P	5.05





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0191 - RH3**

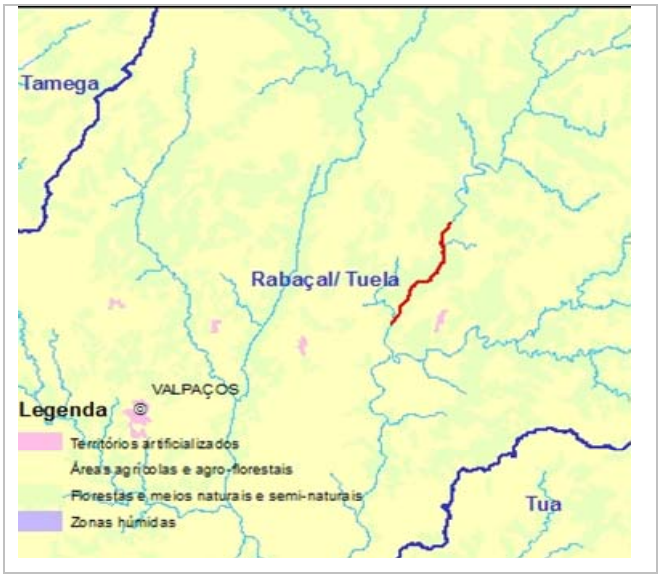
Designação:

Rio Tuela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.6
Área de drenagem (km^2): 19



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Mirandela
População residente (hab.): 128 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

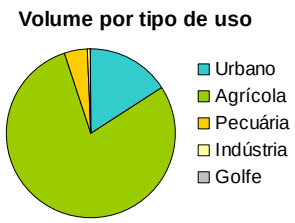
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	7.49	36.68	1.97	0.3	0
(%)	16.1 %	79 %	4.2 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

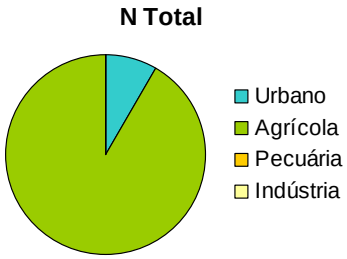
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

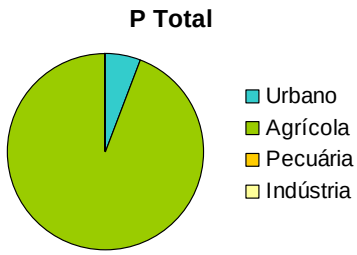
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 65 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.96
CQO	6.03
N	12.96
P	3.65





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0192 - RH3**

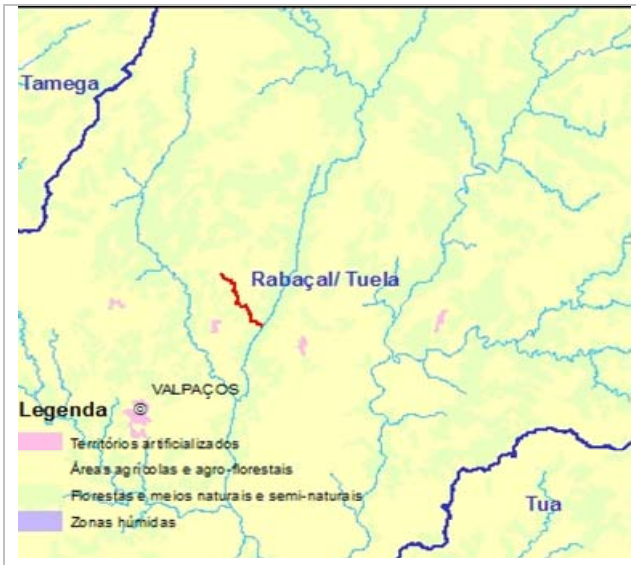
Designação:

Ribeira de Santo Valha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.9
Área de drenagem (km^2): 31



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Valpaços
População residente (hab.): 578
Densidade Pop. (hab/km^2): 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

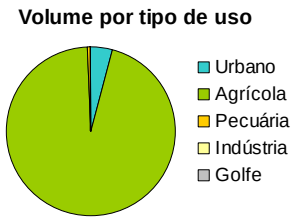
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	36.55	813.56	3.36	0.91	0
(%)	4.3 %	95.2 %	0.4 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 17 %

PRESSÕES

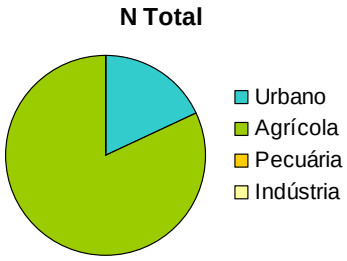
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

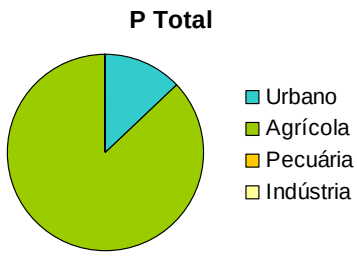
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.12
CQO	24.57
N	12.21
P	3.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0193 - RH3**

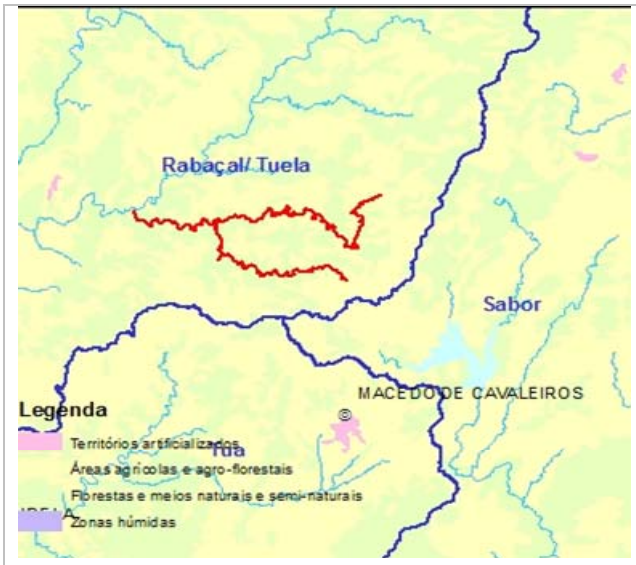
Designação:

Ribeiro de Ferreira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 37.8
Área de drenagem (km^2): 88



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança, Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 1247
Densidade Pop. (hab/km^2): 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

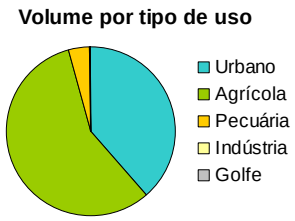
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	90.96	134.89	9.09	0.92	0
(%)	38.6 %	57.2 %	3.9 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

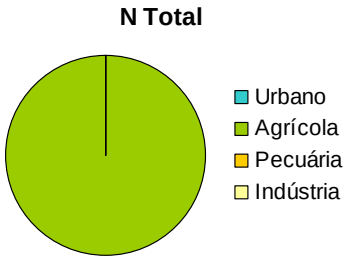
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

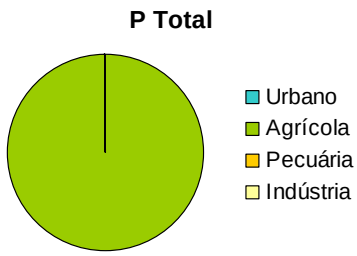
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.3
CQO	0.99
N	30.18
P	12.52





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0194 - RH3**

Designação:

Ribeira de Lagoaça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 12

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Vimioso

População residente (hab.): 32

Densidade Pop. (hab/km^2): 3

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

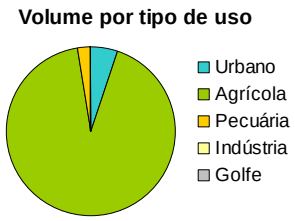
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.53	43.75	1.13	0.01	0
(%)	5.3 %	92.3 %	2.4 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

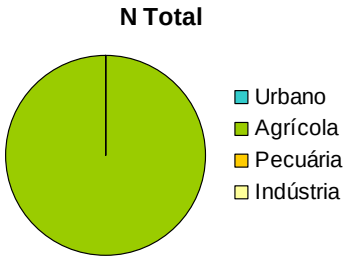
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

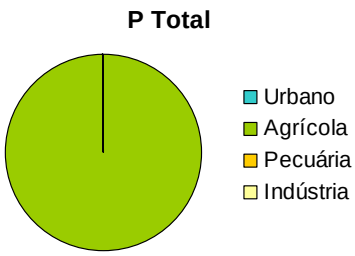
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.01
N	3.28
P	0.19





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0195 - RH3**

Designação:

Ribeirinha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.2
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso
População residente (hab.): 201 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

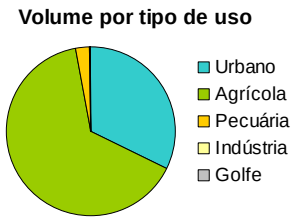
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	15.73	31.74	1.28	0.09	0
(%)	32.2 %	65 %	2.6 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

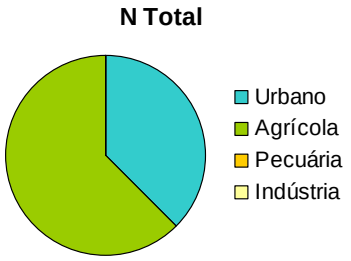
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

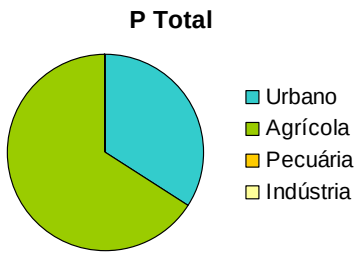
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.11
CQO	12.47
N	5.79
P	1.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0196 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Santa Marinha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.6
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso
População residente (hab.): 156
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

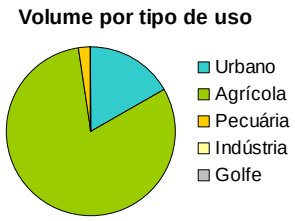
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	12.2	58.16	1.45	0.07	0
(%)	17 %	80.9 %	2 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

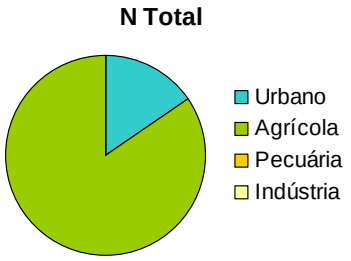
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

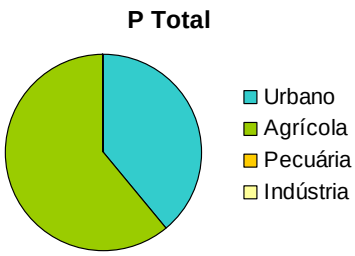
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.14
CQO	4.38
N	4.94
P	0.39





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0197 - RH3**

Designação:

Ribeira de Oura

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.6
Área de drenagem (km^2): 33

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Pouca de Aguiar, Chaves
População residente (hab.): 2100
Densidade Pop. (hab/km^2): 63

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

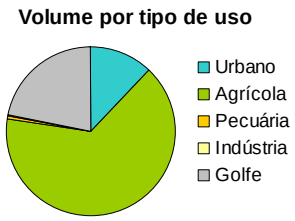
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	144.88	765.85	5.69	3.25	259.35
(%)	12.3 %	65 %	0.5 %	0.3 %	22 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

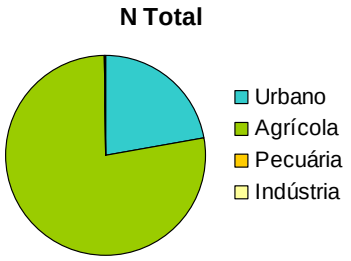
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

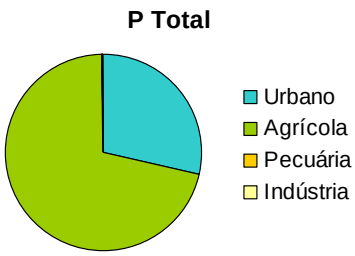
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.54
CQO	16.3
N	15
P	2.63





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: Fósforo; OD; %SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	100 %	100 %
S11.10	Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0198 - RH3**

Designação:

Ribeira de Oura

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 25.8
Área de drenagem (km^2): 102

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços, Vila Pouca de Aguiar, Chaves
População residente (hab.): 3877 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 38

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	260.67	4183.06	17.15	5.53	74.1
(%)	5.7 %	92.1 %	0.4 %	0.1 %	1.6 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 15 %

PRESSÕES

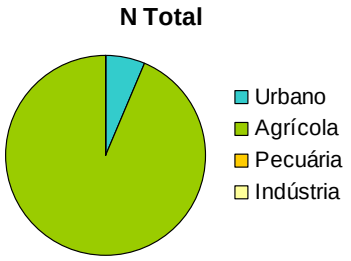
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

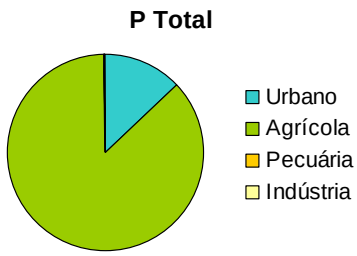
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.83
CQO	22.37
N	48.64
P	4.57





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	100 %	100 %
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	-	-	-
S11.10	Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0199 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Couto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.1
Área de drenagem (km^2): 34

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Boticas
População residente (hab.): 444
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

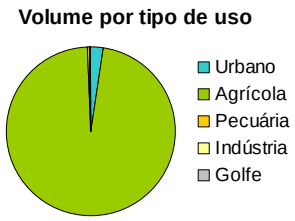
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.13	958.38	2.55	2.36	0
(%)	2.5 %	97 %	0.3 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

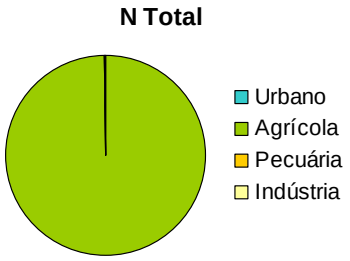
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

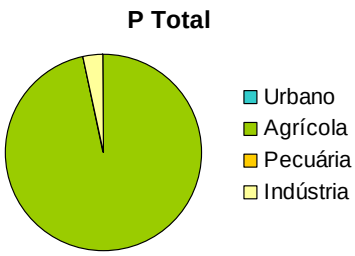
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.23
CQO	0.82
N	6.42
P	0.25





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0200 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Seixo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.5
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Mirandela
População residente (hab.): 78
Densidade Pop. (hab/km^2): 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

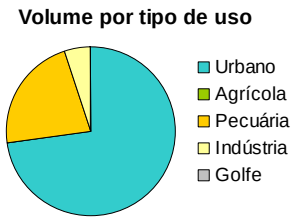
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5.57	0	1.7	0.39	0
(%)	72.7 %	0 %	22.2 %	5.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

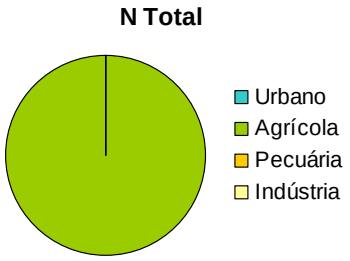
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

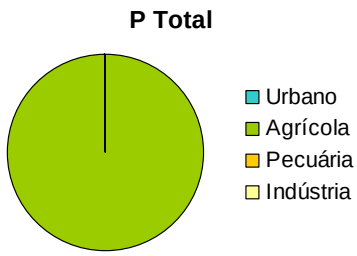
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 94 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.05
N	9.34
P	4.46





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0201 - RH3**

Designação:

Rio Angueira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.9
Área de drenagem (km^2): 52

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Miranda do Douro
População residente (hab.): 421
Densidade Pop. (hab/km^2): 8

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

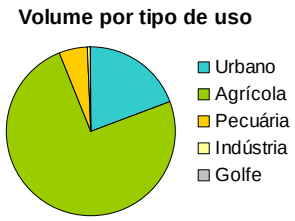
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	32.95	125.72	9.21	1.1	0
(%)	19.5 %	74.4 %	5.5 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

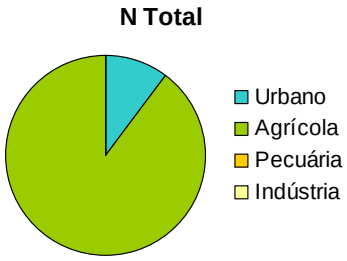
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

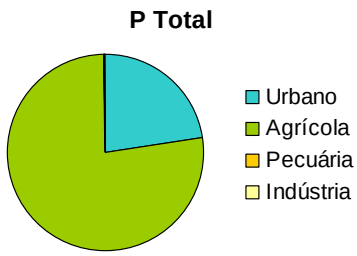
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.5
CQO	2.42
N	12.14
P	1.1





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	50 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0202 - RH3**

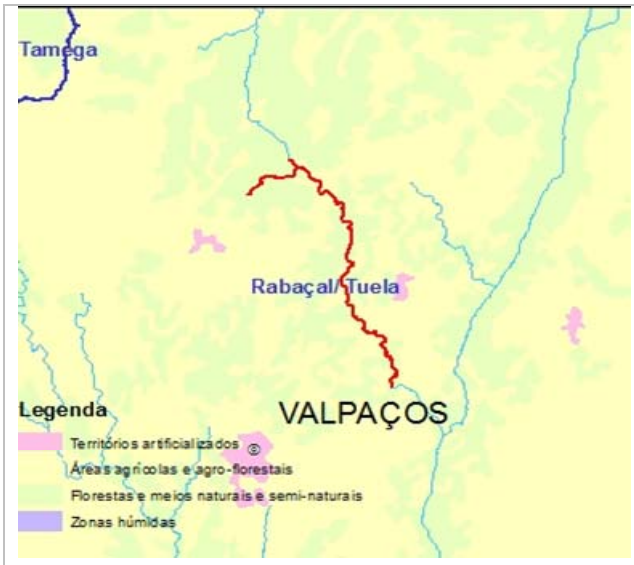
Designação:

Rio Calvo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.5
Área de drenagem (km^2): 31



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços
População residente (hab.): 1022
Densidade Pop. (hab/km^2): 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

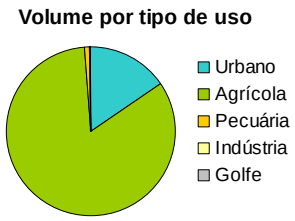
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	64.68	342.87	3.36	1.61	0
(%)	15.7 %	83.1 %	0.8 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

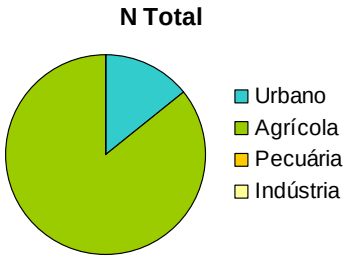
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

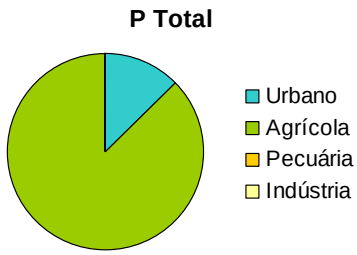
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	18.2
CQO	36.92
N	23.03
P	5.22





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0203 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Ramalhal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2
Área de drenagem (km^2): 12

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Vimioso
População residente (hab.): 2
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

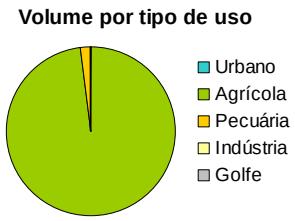
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.15	65.64	1.39	0	0
(%)	0.2 %	97.7 %	2.1 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

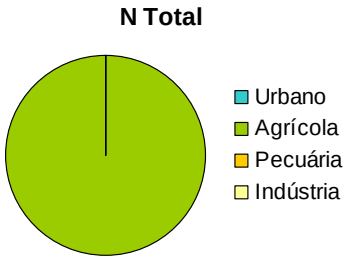
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

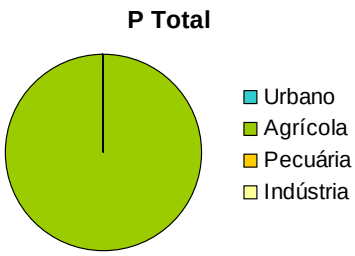
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.01
N	3.75
P	0.31





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0204 - RH3**

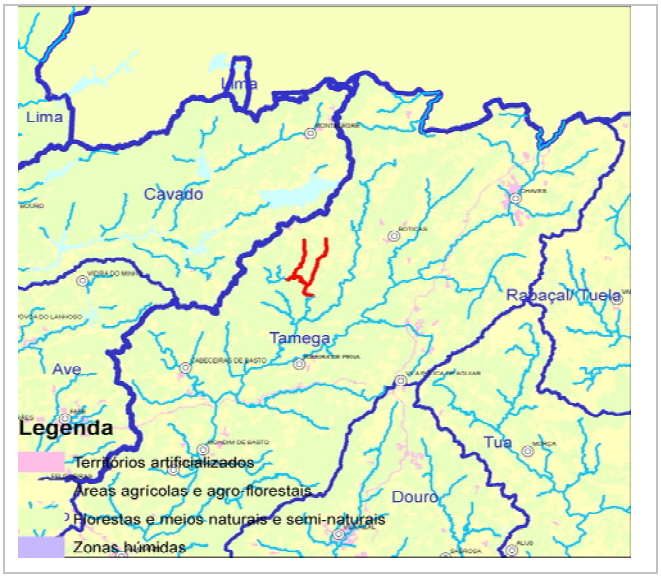
Designação:

Rio Covas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.4
Área de drenagem (km^2): 67



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ribeira de Pena, Montalegre, Boticas
População residente (hab.): 1139 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

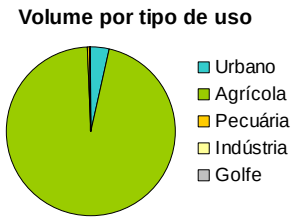
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	64.53	1673.71	5.05	5.69	0
(%)	3.7 %	95.7 %	0.3 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

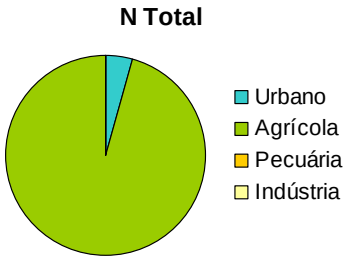
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

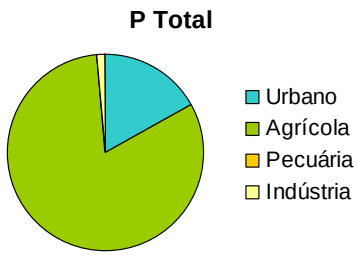
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 72 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.65
CQO	8.2
N	23.28
P	1.22





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0205 - RH3**

Designação:

Ribeira da Prateira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.3
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 10 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

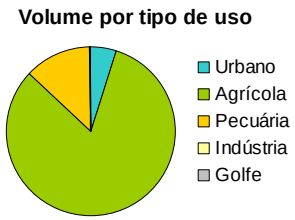
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.78	12.87	2.02	0.03	0
(%)	5 %	82 %	12.9 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

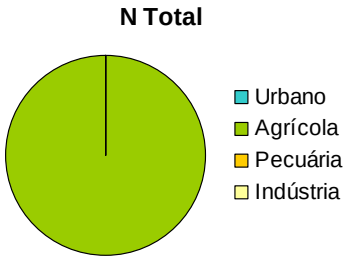
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

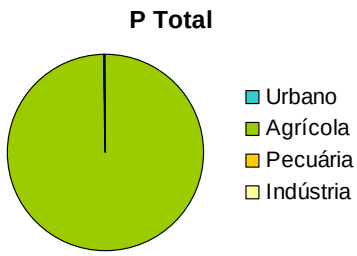
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.02
N	3.41
P	0.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0206 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Cabanas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.6
Área de drenagem (km^2): 19

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso
População residente (hab.): 89 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

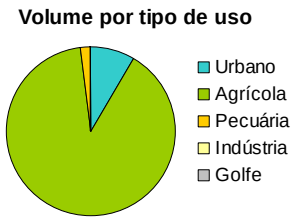
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	6.94	71.48	1.43	0.04	0
(%)	8.7 %	89.5 %	1.8 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

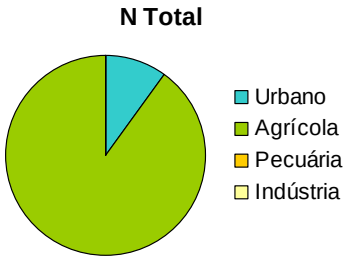
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

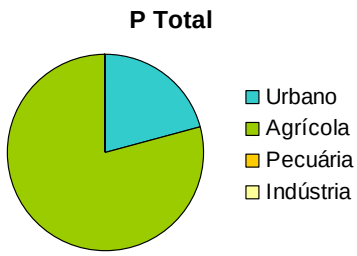
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.99
CQO	2.03
N	3.51
P	0.34





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0207 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Vale de Prados

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Mirandela
População residente (hab.): 297
Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

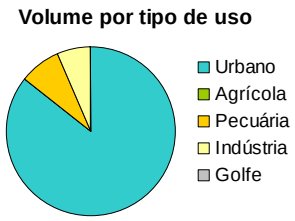
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	21.2	0	1.98	1.6	0
(%)	85.6 %	0 %	8 %	6.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

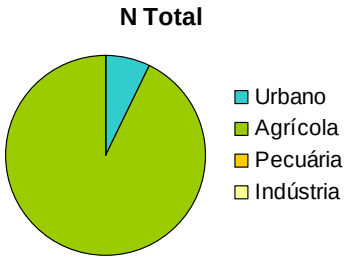
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

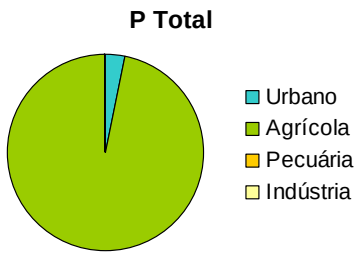
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.47
CQO	3.48
N	11.58
P	5.1





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0208I - RH3

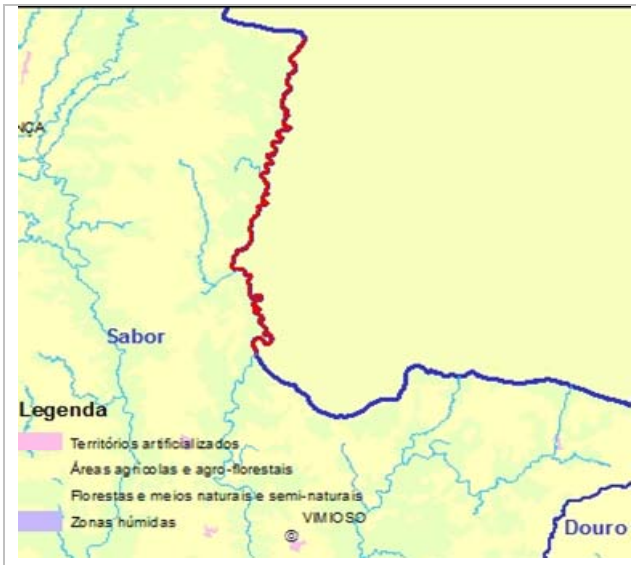
Designação:

Rio Maçãs

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 29.9
Área de drenagem (km^2): 432



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Bragança
População residente (hab.): 278
Densidade Pop. (hab/km^2): 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.95	466.94	5.15	0.38	0
(%)	4.1 %	94.8 %	1 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

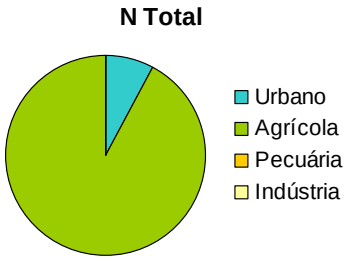
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

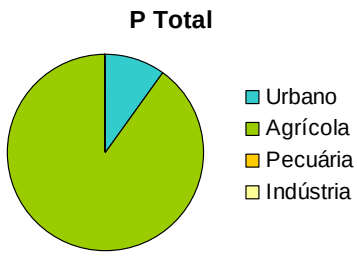
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.38
CQO	3.44
N	10.1
P	1.55





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.03	Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	-	-	-
S11.04	Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	-	-	-
S11.13	Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0208N - RH3

Designação:

Rio Maçãs

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.5
Área de drenagem (km^2): 80

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança, Vimioso
População residente (hab.): 1262
Densidade Pop. (hab/km^2): 16

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Não

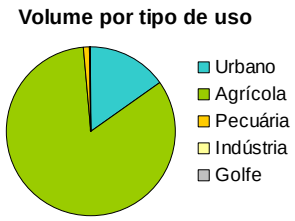
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	96.34	522.57	7.35	0.89	0
(%)	15.4 %	83.3 %	1.2 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

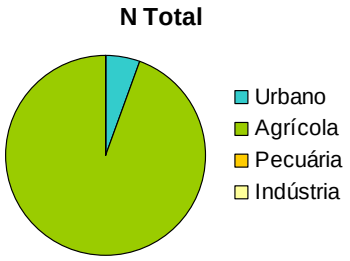
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

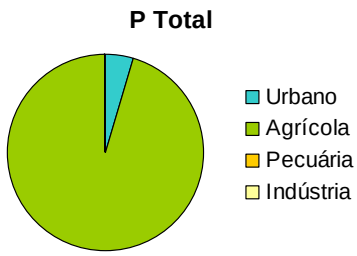
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.81
CQO	7.96
N	24.28
P	5.63





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0209 - RH3**

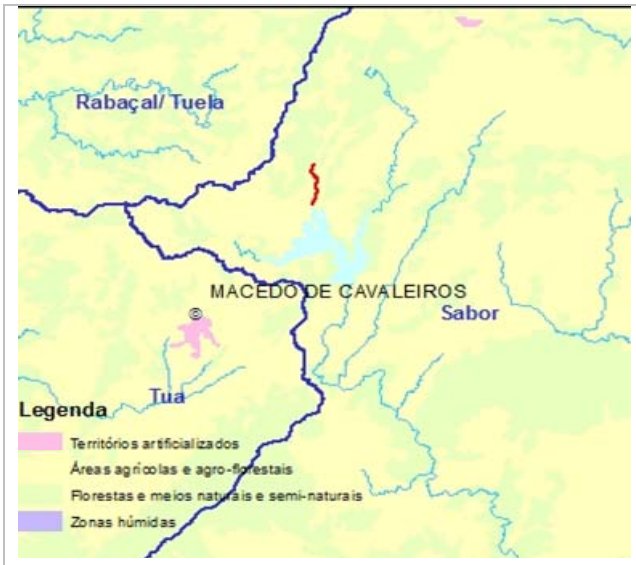
Designação:

Ribeira de Azibeiro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.2
Área de drenagem (km^2): 14



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança, Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 160
Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

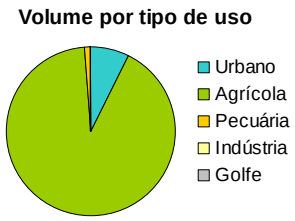
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	11.54	139.91	1.34	0.2	0
(%)	7.5 %	91.5 %	0.9 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

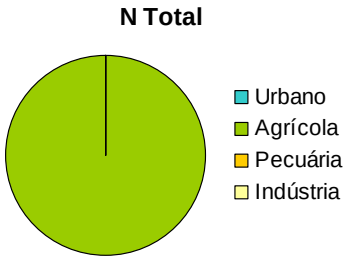
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

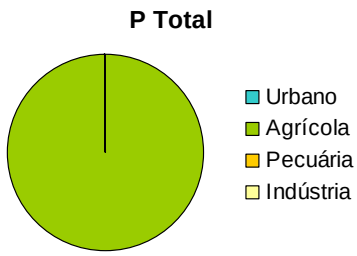
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.08
N	3.02
P	0.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0210 - RH3**

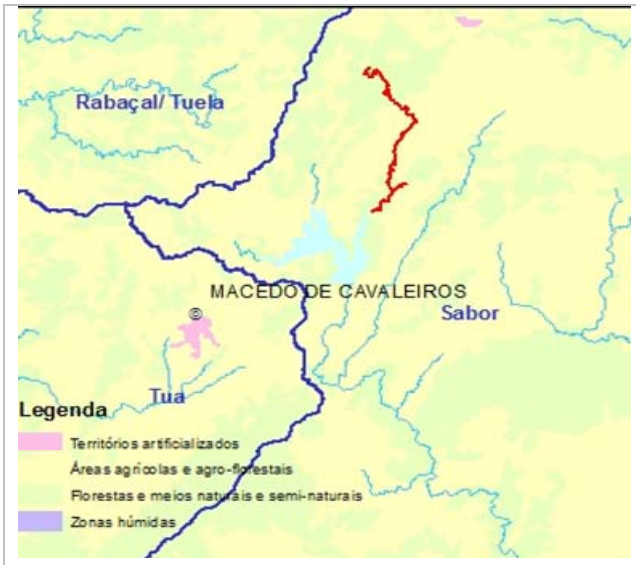
Designação:

Rio Azibo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.4
Área de drenagem (km^2): 35



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Bragança
População residente (hab.): 462
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

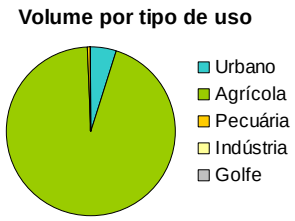
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	33.15	633.89	3.32	0.64	0
(%)	4.9 %	94.5 %	0.5 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

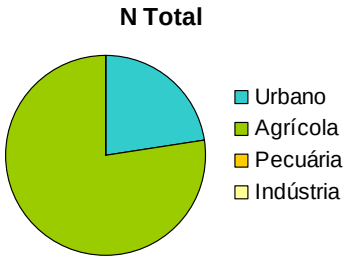
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

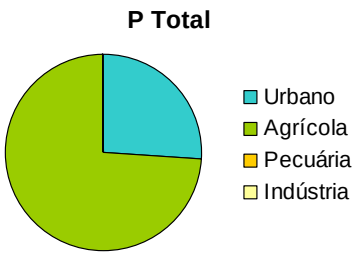
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.47
CQO	11.65
N	10.14
P	1.75





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0211 - RH3**

Designação:

Rio Avelames

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 19.4
Área de drenagem (km^2): 94

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Pouca de Aguiar
População residente (hab.): 5570 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 59

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

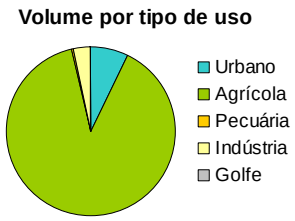
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	284.12	3441.88	13.45	130.1	0
(%)	7.3 %	88.9 %	0.3 %	3.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

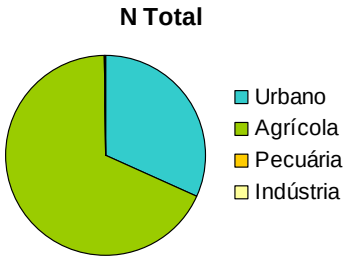
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

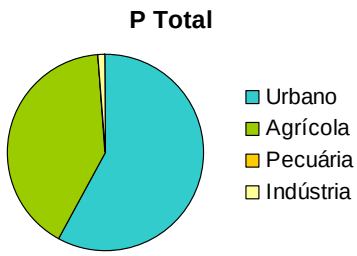
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.29
CQO	35.75
N	38.72
P	4.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	-	-	-
B17.07	Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Avelames (PT03DOU0211) a montante do regolfo da albufeira do Alto Tâmega aprovado em fase de RECAPE	-	-	-
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0212 - RH3**

Designação:

Ribeira do Caderno

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.5
Área de drenagem (km^2): 23

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Vimioso
População residente (hab.): 250
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

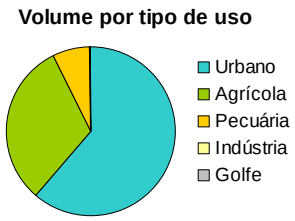
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.59	10.24	2.18	0.11	0
(%)	61 %	31.9 %	6.8 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

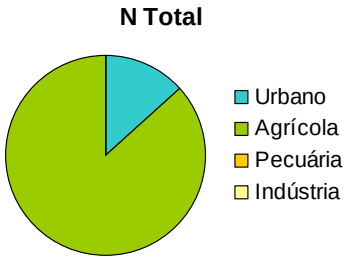
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

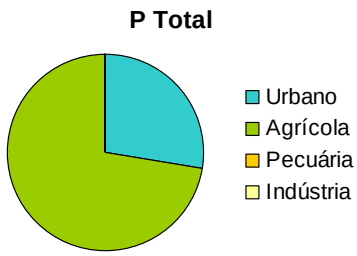
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.17
CQO	6.48
N	8.38
P	0.81





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0213 - RH3**

Designação:

Ribeira de Veados

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.2
Área de drenagem (km^2): 61

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança
População residente (hab.): 604
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	43.4	1720.58	5.76	0.84	0
(%)	2.5 %	97.2 %	0.3 %	0 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

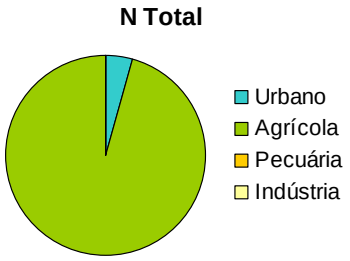
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

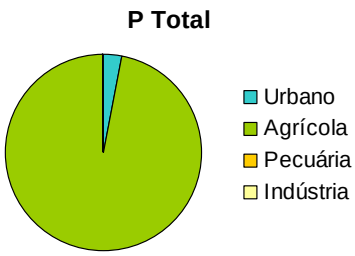
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.68
CQO	5.68
N	21.62
P	6.34





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0214 - RH3**

Designação:

Rio Torto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 31.5
Área de drenagem (km^2): 101

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves, Valpaços
População residente (hab.): 3660
Densidade Pop. (hab/km^2): 36

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	231.95	5275.6	11.25	5.77	0
(%)	4.2 %	95.5 %	0.2 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 21 %

PRESSÕES

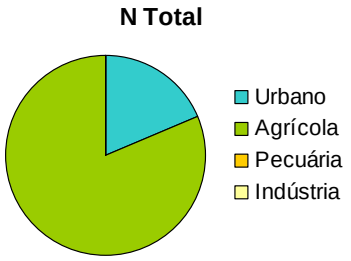
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

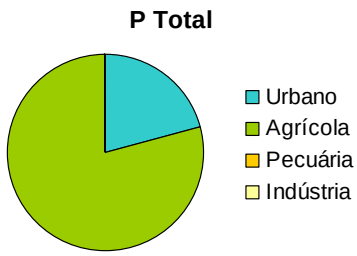
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	71.96
CQO	148.56
N	78.6
P	13.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0215 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Gondiães

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.1
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ribeira de Pena, Montalegre, Boticas, Cabeceiras de Basto
População residente (hab.): 264 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

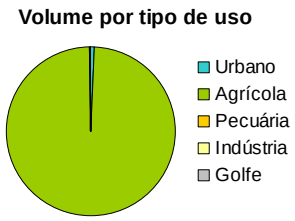
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	13.73	1402.03	3.63	0.46	0
(%)	1 %	98.7 %	0.3 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

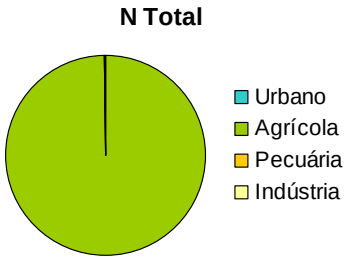
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

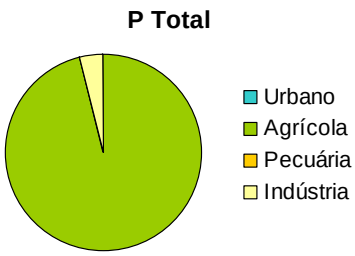
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 43 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.1
CQO	0.36
N	6.05
P	0.29





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0216 - RH3**

Designação:

Ribeira do Reguengo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 414
Densidade Pop. (hab/km^2): 28

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

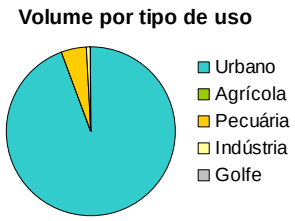
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	30.19	0	1.51	0.3	0
(%)	94.3 %	0 %	4.7 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

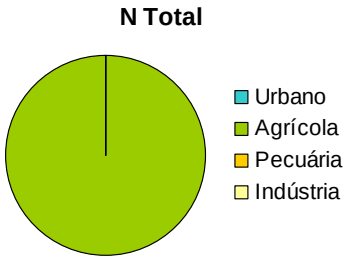
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

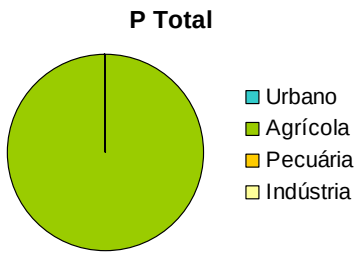
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.1
CQO	0.32
N	6.39
P	2.19





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0217 - RH3**

Designação:

Rio Sabor

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 25.9
Área de drenagem (km^2): 85

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Bragança
População residente (hab.): 536
Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

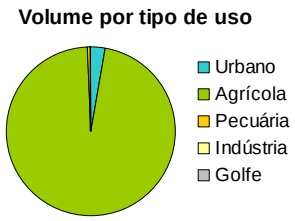
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	38.66	1404.97	7.98	0.72	0
(%)	2.7 %	96.7 %	0.5 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

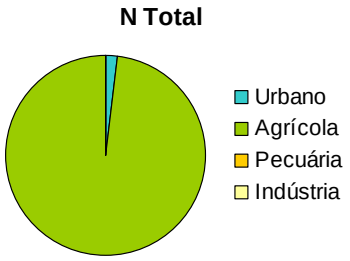
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

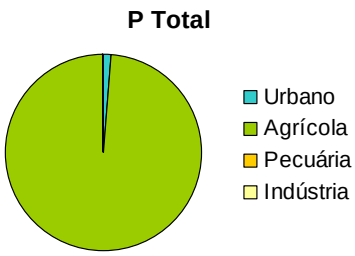
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.68
CQO	3.61
N	29.27
P	8.01





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.23	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	-	-	-
B17.11	Reforçar e proteger o corredor da mata ripícola, ao longo dos 30 km da albufeira do Sabor a montante da ribeira de S. Pedro (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	100 %	100 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0218 - RH3**

Designação:

Ribeira de Pias

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.4
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso
População residente (hab.): 453
Densidade Pop. (hab/km^2): 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

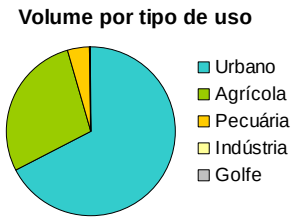
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	35.44	14.96	2.19	0.19	0
(%)	67.1 %	28.3 %	4.1 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

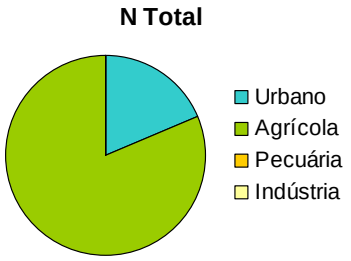
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

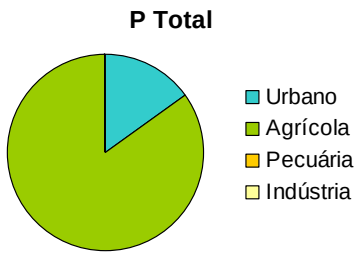
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.92
CQO	12.09
N	11.25
P	2.77





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0219 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Lavandeira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.9
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços
População residente (hab.): 3424
Densidade Pop. (hab/km^2): 228

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

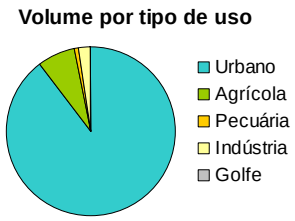
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	216.61	17.62	1.64	5.4	0
(%)	89.8 %	7.3 %	0.7 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

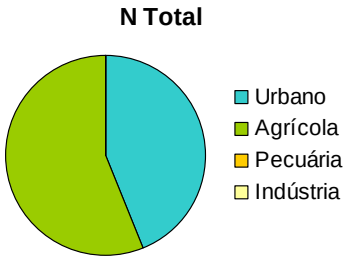
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

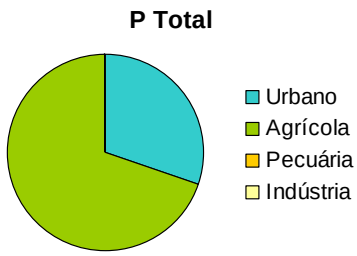
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	19.79
CQO	60.17
N	26.67
P	7.04





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
S05.05	Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219)	100 %	100 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0220 - RH3**

Designação:

Rio Angueira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.7
Área de drenagem (km^2): 68

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Vimioso
População residente (hab.): 418
Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

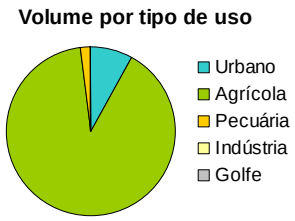
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	32.72	368.11	7.12	0.38	0
(%)	8 %	90.2 %	1.7 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

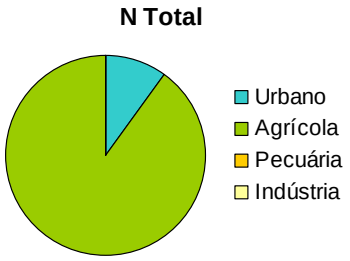
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

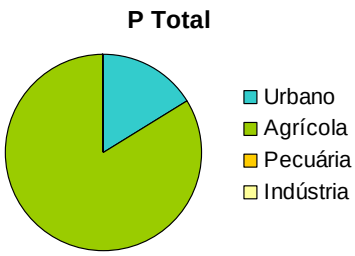
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.35
CQO	9.26
N	18.64
P	2.23





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0221 - RH3**

Designação:

Ribeira de Midões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.5
Área de drenagem (km^2): 30

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves, Valpaços
População residente (hab.): 1157
Densidade Pop. (hab/km^2): 39

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

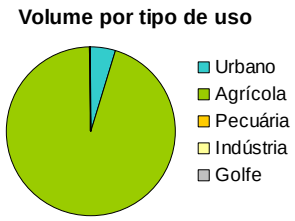
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	73.22	1431.85	3.25	1.82	0
(%)	4.8 %	94.8 %	0.2 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 22 %

PRESSÕES

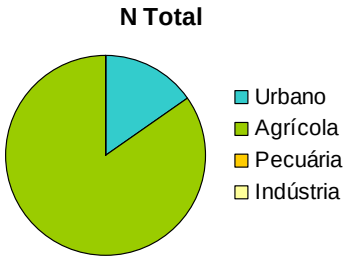
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

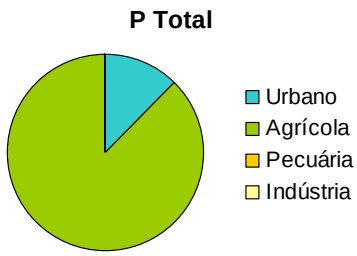
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	19.67
CQO	39.9
N	23.49
P	5.71





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0222 - RH3**

Designação:

Regato do Rossio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços
População residente (hab.): 262
Densidade Pop. (hab/km^2): 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	16.59	307.66	1.5	0.41	0
(%)	5.1 %	94.3 %	0.5 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

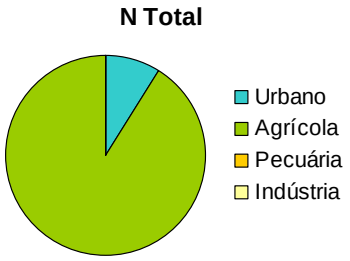
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

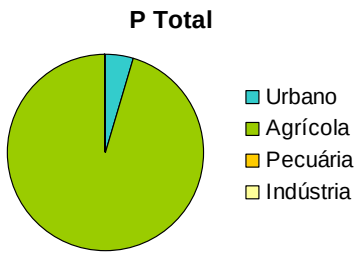
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.62
CQO	15.43
N	15.71
P	5.75





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0223 - RH3**

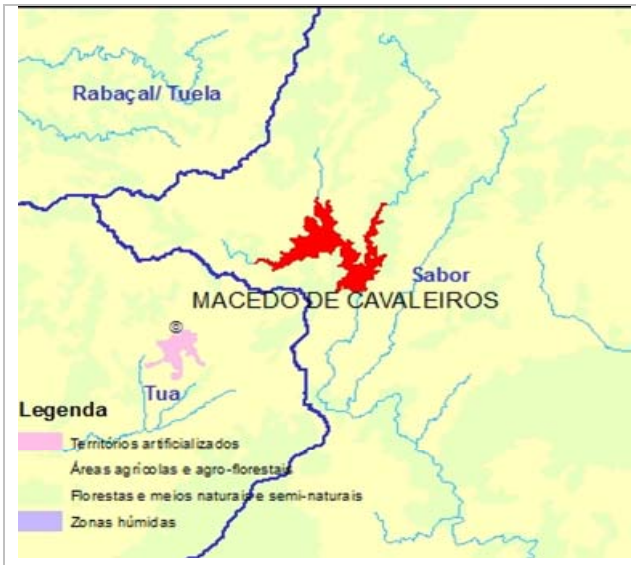
Designação:

Azibo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 4.1
Área de drenagem (km^2): 29



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Bragança, Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 410
Densidade Pop. (hab/km^2): 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Sim

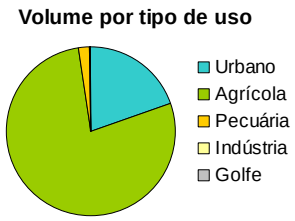
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 3
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	29.9	118.39	2.91	0.32	0
(%)	19.7 %	78.1 %	1.9 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 30 %

PRESSÕES

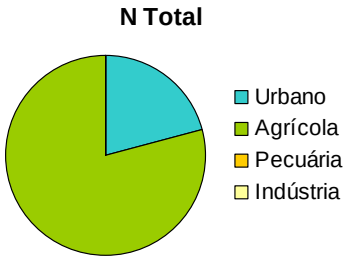
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

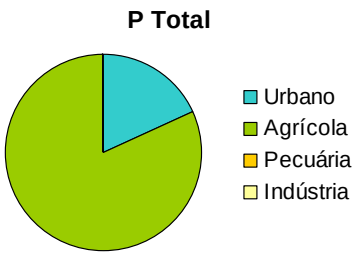
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 91 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.65
CQO	3.17
N	11.84
P	2.7





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom ou superior

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	-	-	-
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	-	-	-
S06.06	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vimioso	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0224 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Freixo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.1
Área de drenagem (km^2): 17

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela
População residente (hab.): 399
Densidade Pop. (hab/km^2): 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	28.46	0	1.9	2.14	0
(%)	87.6 %	0 %	5.8 %	6.6 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

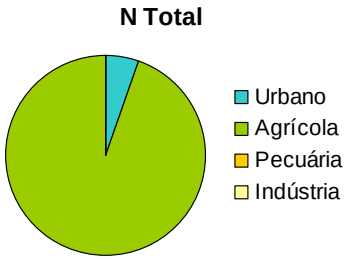
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

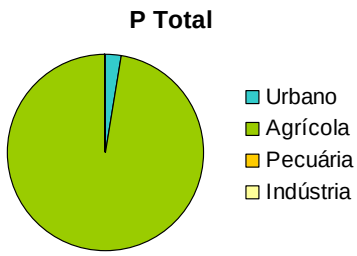
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.32
CQO	1.8
N	17.28
P	6.51





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0225 - RH3**

Designação:

Ribeira de Salselas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.6
Área de drenagem (km^2): 31

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Bragança
População residente (hab.): 630
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

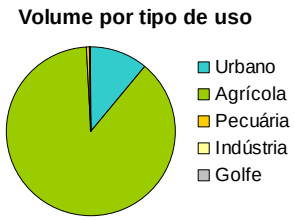
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	45.41	362.62	2.99	0.76	0
(%)	11 %	88.1 %	0.7 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

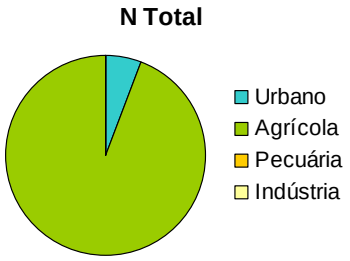
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

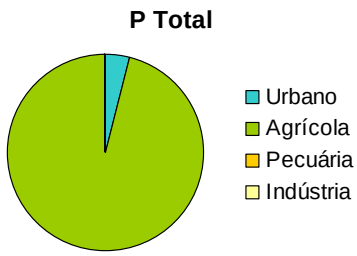
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.67
CQO	3.62
N	9.79
P	2.77





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0226I - RH3

Designação:

Rio Tâmega

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.5
Área de drenagem (km^2): 67

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves
População residente (hab.): 306
Densidade Pop. (hab/km^2): 40

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

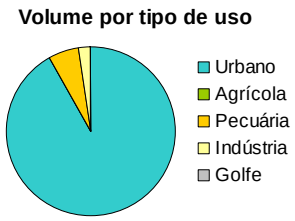
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	21.42	0	1.38	0.5	0
(%)	91.9 %	0 %	5.9 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

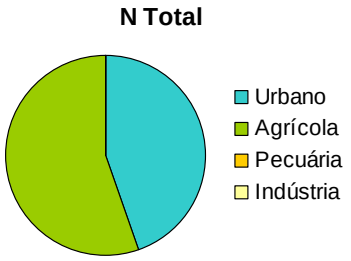
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

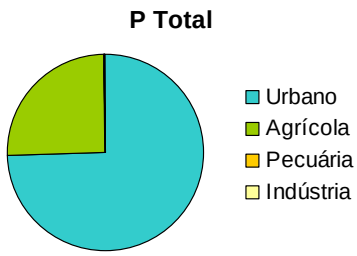
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.91
CQO	20.16
N	4.18
P	0.49





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	50 %	75 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0226N - RH3

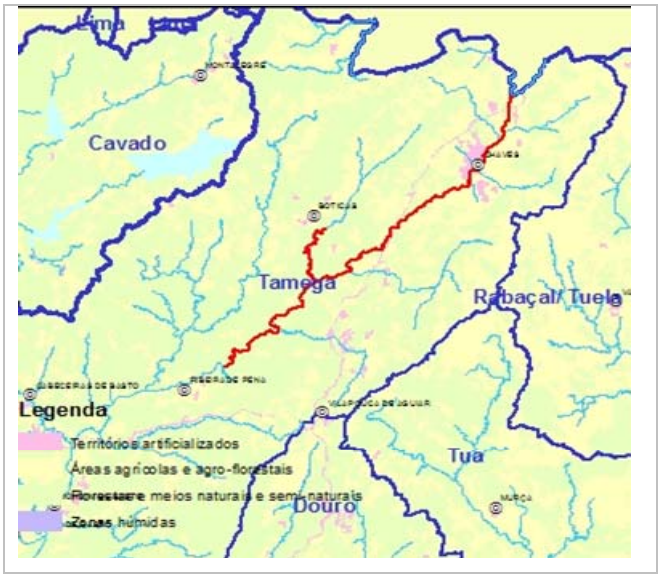
Designação:

Rio Tâmega

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 64.4
Área de drenagem (km^2): 249



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Chaves, Boticas
População residente (hab.): 16776 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 67

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

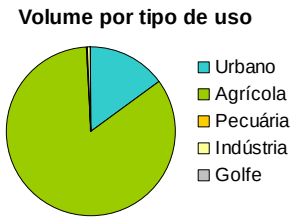
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 2
Rede hidrométrica: 6 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1131.33	6362.75	34.7	34.07	0
(%)	15 %	84.1 %	0.5 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

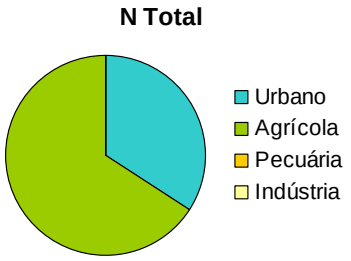
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

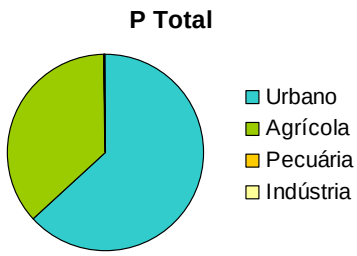
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 84 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	106.67
CQO	307.46
N	123.15
P	15.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.05	Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega (PT03DOU0226N)	25 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	25 %
B05.04	Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	0 %	0 %	25 %
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	-	-	-
B13.09	Remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	0 %	25 %	25 %
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	-	-	-
B13.31	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	-	-	-
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	-	-	-
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0227 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Ouro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.8
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena
População residente (hab.): 78 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	4.12	139.95	1.28	0.05	0
(%)	2.8 %	96.3 %	0.9 %	0 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

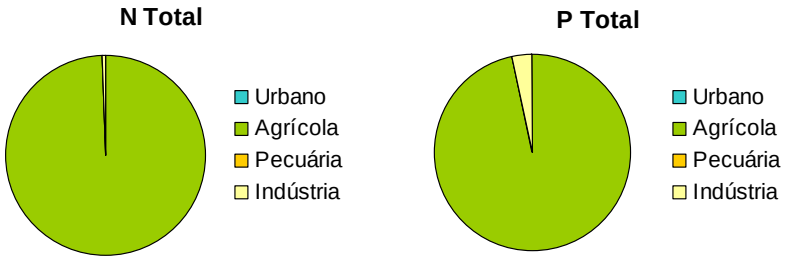
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.04
CQO	0.12
N	1.18
P	0.12



PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0228 - RH3**

Designação:

Ribeira de Lila

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 25.9
Área de drenagem (km^2): 100

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Murça, Valpaços
População residente (hab.): 1964
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

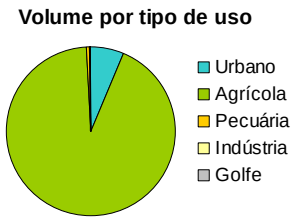
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	124.37	1804.61	10.78	3.43	0
(%)	6.4 %	92.9 %	0.6 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

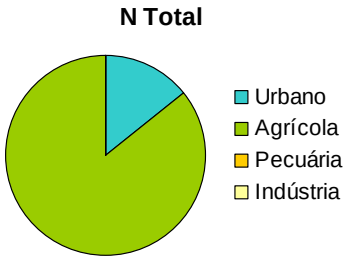
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

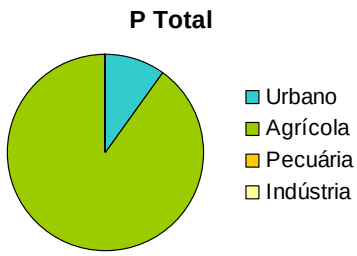
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	39.82
CQO	81.66
N	56.97
P	16.21





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0229 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Castro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 35.2
Área de drenagem (km^2): 118

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Bragança
População residente (hab.): 1425
Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

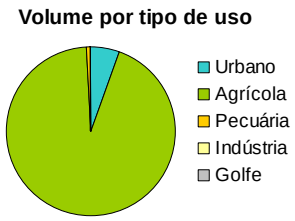
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	102.87	1775.2	11.48	1.67	0
(%)	5.4 %	93.9 %	0.6 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

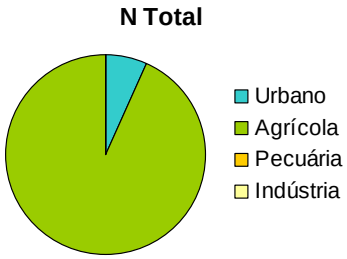
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

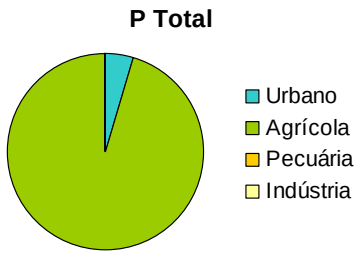
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.9
CQO	13.54
N	49.81
P	13.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0230 - RH3**

Designação:

Ribeiro dos Ferreiros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.2
Área de drenagem (km^2): 23

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Vimioso

População residente (hab.): 130

Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

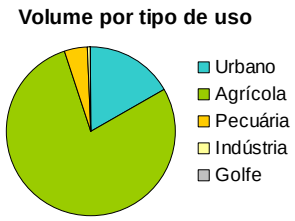
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	10.15	46.44	2.71	0.26	0
(%)	17 %	78 %	4.6 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

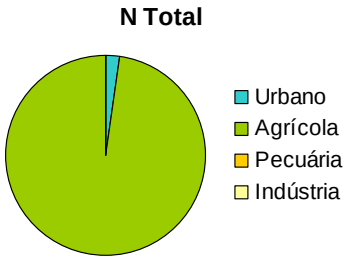
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

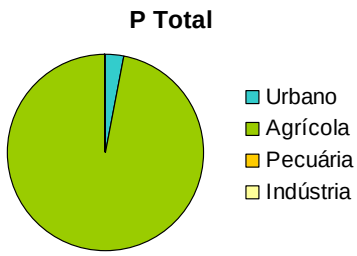
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.46
CQO	0.98
N	6.95
P	1





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0231 - RH3**

Designação:

Ribeiro de São Pedro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.2
Área de drenagem (km^2): 48

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Vimioso
População residente (hab.): 448
Densidade Pop. (hab/km^2): 9

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

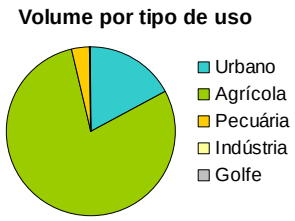
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	35.05	159.82	6.46	0.73	0
(%)	17.3 %	79.1 %	3.2 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

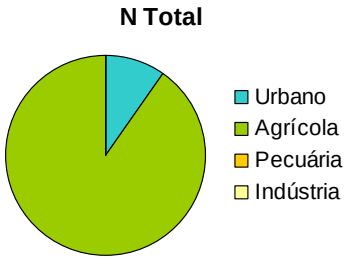
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

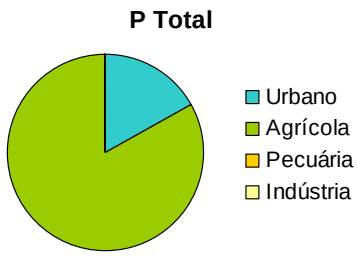
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.59
CQO	6.44
N	19.19
P	2.16





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0232 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Paradela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.7
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso
População residente (hab.): 30
Densidade Pop. (hab/km^2): 2

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

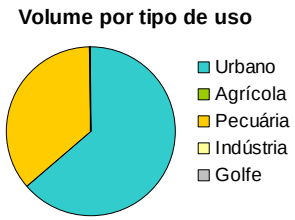
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.31	0	1.31	0.01	0
(%)	63.6 %	0 %	36.1 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

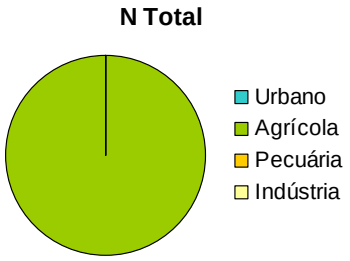
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

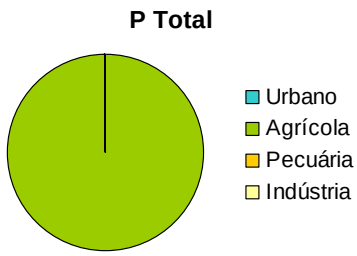
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 85 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.01
N	5.18
P	1.32





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0233 - RH3**

Designação:

Rio Tâmega

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.5
Área de drenagem (km^2): 40

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ribeira de Pena
População residente (hab.): 2952
Densidade Pop. (hab/km^2): 73

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

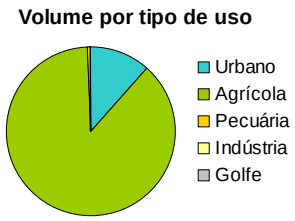
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	155.82	1167.54	3.73	1.82	0
(%)	11.7 %	87.9 %	0.3 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

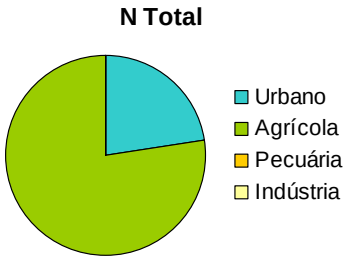
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

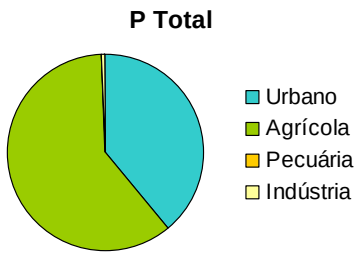
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.09
CQO	12.67
N	13.84
P	2.18





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	2	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B05.04	Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	0 %	25 %	50 %
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	-	-	-
B13.09	Remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	0 %	25 %	50 %
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	-	-	-
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S05.01	Requalificação da frente ribeirinha em Cavez, na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0233)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0234 - RH3**

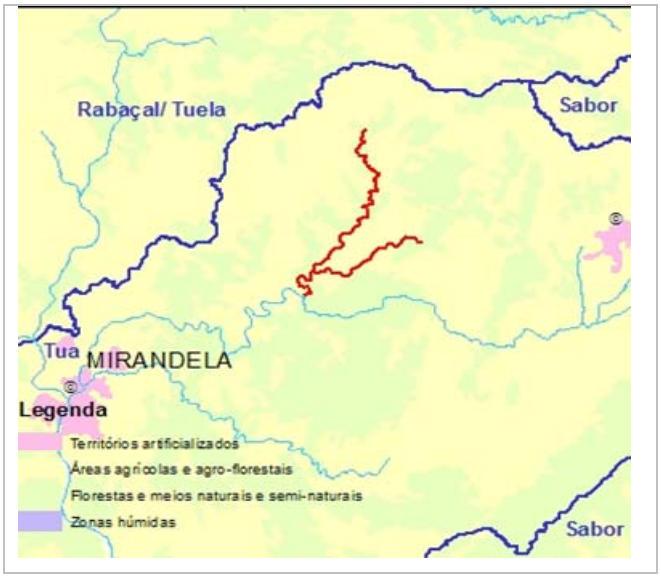
Designação:

Ribeira da Açoreira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 15.4
Área de drenagem (km^2): 55



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Mirandela
População residente (hab.): 948
Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	68.06	0	6.01	3.61	0
(%)	87.6 %	0 %	7.7 %	4.6 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

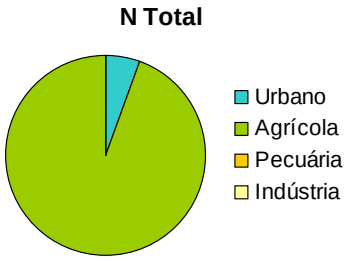
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

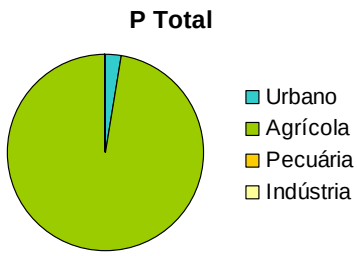
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.06
CQO	6.74
N	40.48
P	16.53





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0235 - RH3**

Designação:

Ribeira de Salselas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.6
Área de drenagem (km^2): 8

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 106
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

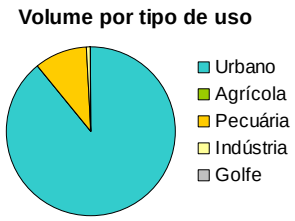
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	7.76	0	0.87	0.08	0
(%)	89.1 %	0 %	10 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

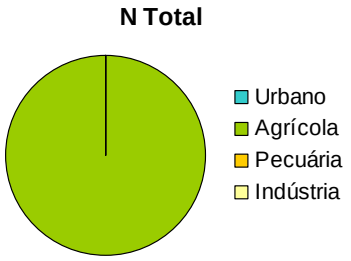
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

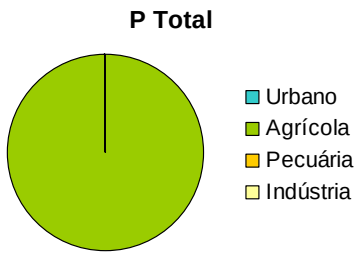
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.03
CQO	0.08
N	3.57
P	1.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0236 - RH3**

Designação:

Rio Azibo (HMWB - Jusante B. Azibo)

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Sim

Extensão (km): 7.2
Área de drenagem (km^2): 10

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 344
Densidade Pop. (hab/km^2): 35

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

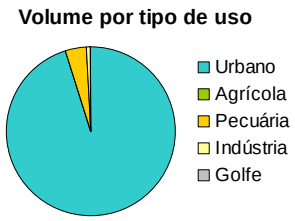
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.09	0	1.03	0.25	0
(%)	95.1 %	0 %	3.9 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

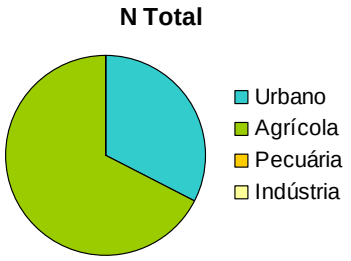
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

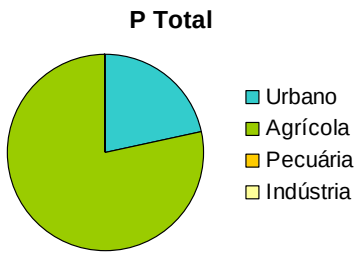
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.49
CQO	2.33
N	5.44
P	1.62





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom ou superior

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0237 - RH3**

Designação:

Ribeira de Sucções

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.4
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços, Mirandela
População residente (hab.): 656
Densidade Pop. (hab/km^2): 28

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

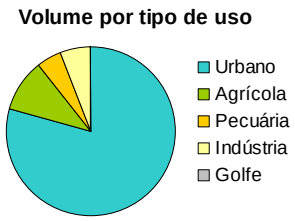
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	46.74	6.01	2.67	3.52	0
(%)	79.3 %	10.2 %	4.5 %	6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

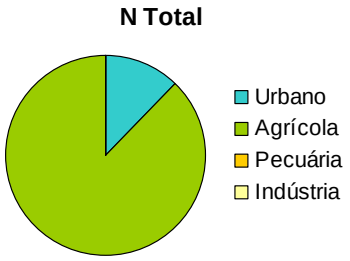
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

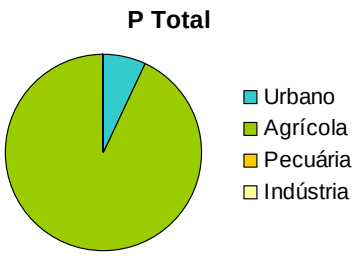
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.94
CQO	9.01
N	16.6
P	5.59





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0238 - RH3**

Designação:

Rio de Ouro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.1
Área de drenagem (km^2): 91

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Fafe, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto
População residente (hab.): 4490 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 49

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

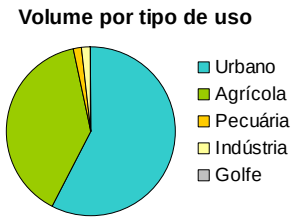
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	226.11	154.13	7.01	6.44	0
(%)	57.4 %	39.2 %	1.8 %	1.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

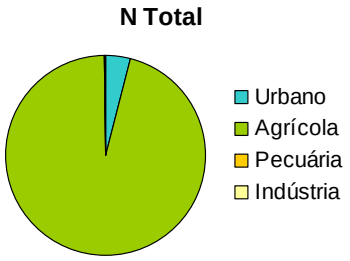
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

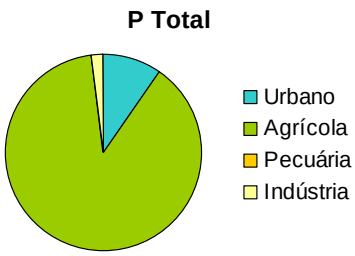
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 37 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.3
CQO	4.62
N	22.44
P	1.81





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0239 - RH3**

Designação:

Ribeira de Carvalhais

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 16.5
Área de drenagem (km^2): 103

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros

População residente (hab.): 8648 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 84

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

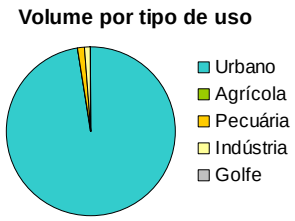
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	631.01	0	10.65	6.37	0
(%)	97.4 %	0 %	1.6 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

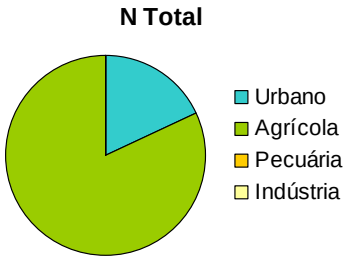
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

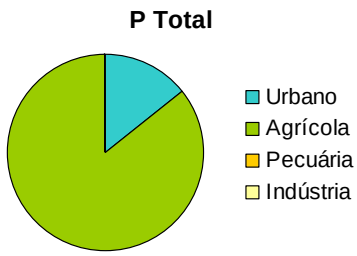
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	13.52
CQO	41.35
N	69.09
P	23.08





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.02	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica -Tua	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0240 - RH3**

Designação:

Ribeira de Moimenta

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.3
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Cabeceiras de Basto
População residente (hab.): 184 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

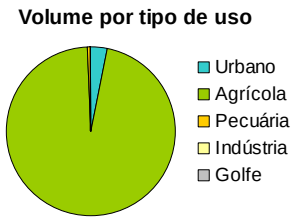
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	9.26	273.39	1.25	0.27	0
(%)	3.3 %	96.2 %	0.4 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

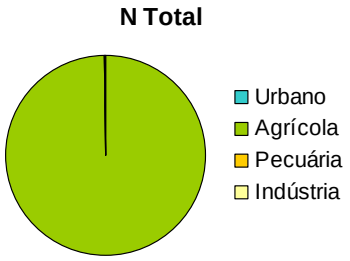
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

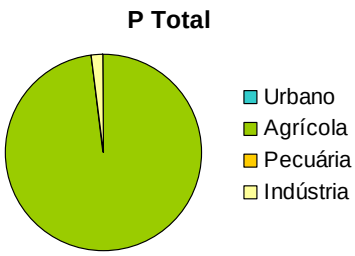
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 34 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.06
CQO	0.22
N	3.8
P	0.35





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0241 - RH3**

Designação:

Ribeira de Cavês

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.3
Área de drenagem (km^2): 31

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Montalegre, Cabeceiras de Basto
População residente (hab.): 540 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

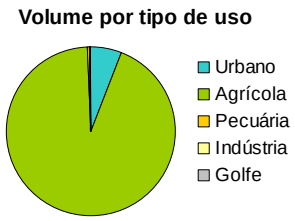
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	27.52	429.91	2.4	0.78	0
(%)	6 %	93.3 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

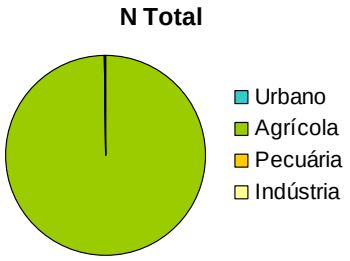
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

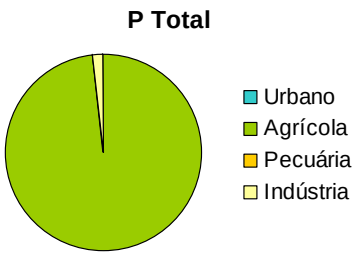
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 38 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.15
CQO	0.5
N	8.55
P	0.52





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0242 - RH3**

Designação:

Rio de Ouro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.8
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cabeceiras de Basto
População residente (hab.): 3191
Densidade Pop. (hab/km^2): 297

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

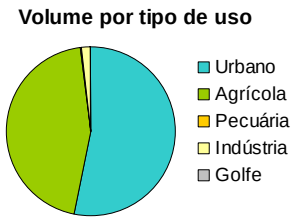
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	160.31	135.71	0.83	4.68	0
(%)	53.2 %	45 %	0.3 %	1.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

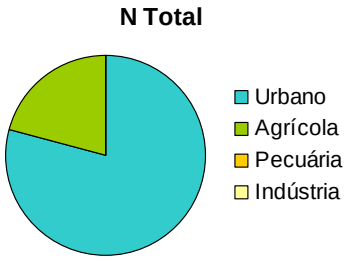
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

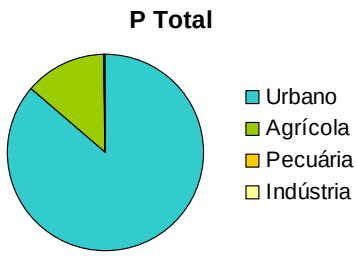
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 34 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.12
CQO	29.49
N	14.15
P	2.55





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
B13.04	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega	0 %	25 %	25 %
B17.04	Constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo)	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0243 - RH3**

Designação:

Ribeirinha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 162
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

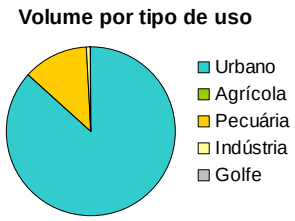
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	11.84	0	1.68	0.12	0
(%)	86.8 %	0 %	12.3 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

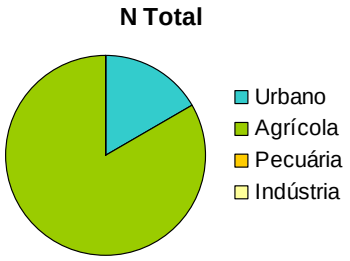
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

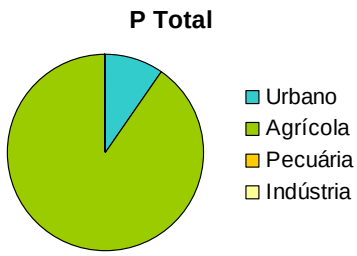
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.3
CQO	1.47
N	8.43
P	2.91





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0244 - RH3**

Designação:

Rio Tuela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Rabaçal/ Tuela
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 76.3
Área de drenagem (km^2): 221

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vinhais, Macedo de Cavaleiros, Valpaços, Mirandela
População residente (hab.): 6328 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 29

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Não

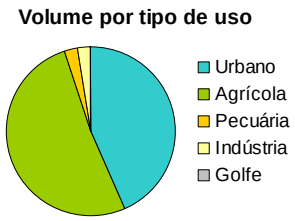
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 3 **Rede complementar:** 5
Rede hidrométrica: 2 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 2

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	438.99	521.49	24.53	25.44	0
(%)	43.4 %	51.6 %	2.4 %	2.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

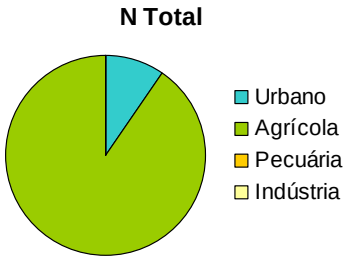
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

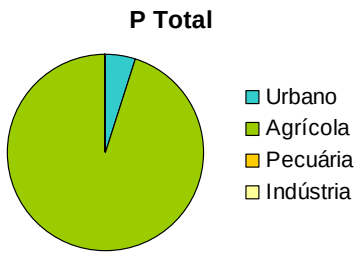
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	62.72
CQO	137.34
N	216.94
P	80.14





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0245 - RH3**

Designação:

Miranda

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 1.2
Área de drenagem (km^2): 327

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 984
Densidade Pop. (hab/km^2): 27

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

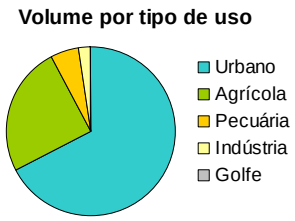
Zona sensível: Sim

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	77.04	28.44	6.38	2.57	0
(%)	67.3 %	24.9 %	5.6 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

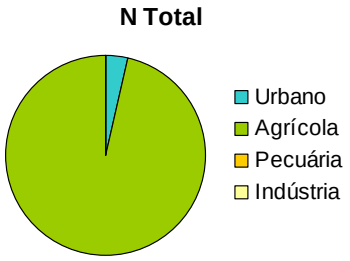
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

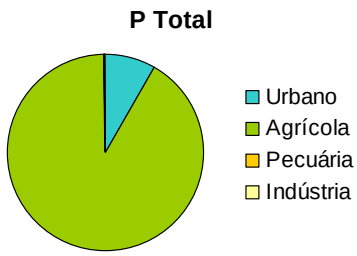
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.38
CQO	1.68
N	14.47
P	1.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0246 - RH3**

Designação:

Rio Fresno

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.1
Área de drenagem (km^2): 95

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 1957
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

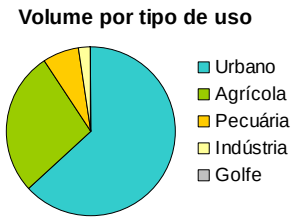
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	153.14	67.62	16.89	5.1	0
(%)	63.1 %	27.9 %	7 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

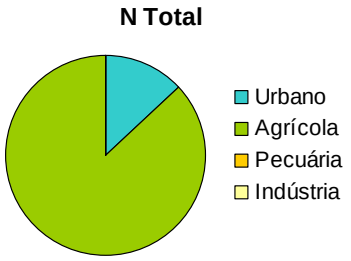
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

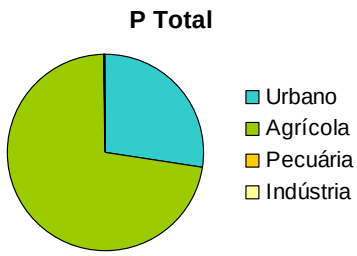
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	20.67
CQO	53.04
N	46.1
P	5.62





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	50 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.33	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246)	50 %	50 %	50 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0247 - RH3**

Designação:

Ribeiro dos Currais

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cabeceiras de Basto
População residente (hab.): 503
Densidade Pop. (hab/km^2): 44

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

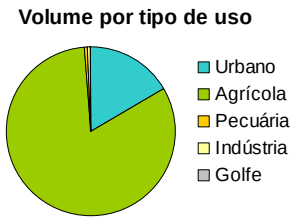
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.26	125.07	0.87	0.74	0
(%)	16.6 %	82.3 %	0.6 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

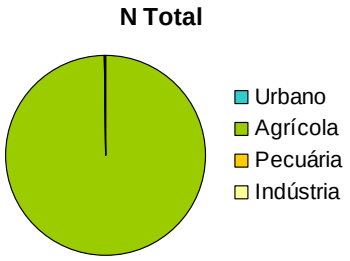
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

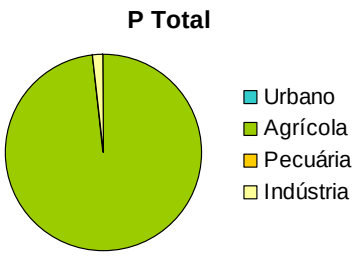
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 34 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.12
CQO	0.4
N	4.01
P	0.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0248 - RH3**

Designação:

Ribeira de Mourel

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 16.9
Área de drenagem (km^2): 54

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mirandela
População residente (hab.): 1437 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 26

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

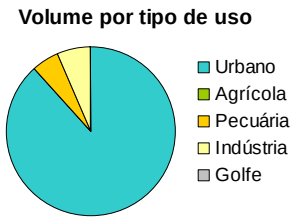
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	102.53	0	6.09	7.28	0
(%)	88.5 %	0 %	5.3 %	6.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 20 %

PRESSÕES

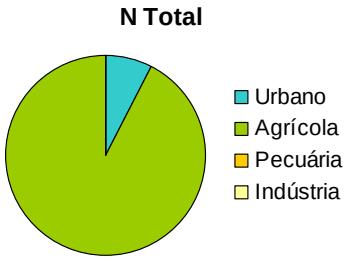
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

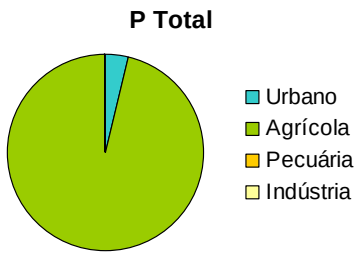
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 94 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.56
CQO	7.43
N	26.67
P	10.51





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	2	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.15	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248)	50 %	100 %	100 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0249 - RH3**

Designação:

Ribeira de Petimão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.3
Área de drenagem (km^2): 49

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Celorico de Basto, Fafe, Cabeceiras de Basto

População residente (hab.): 3911

Densidade Pop. (hab/km^2): 81

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

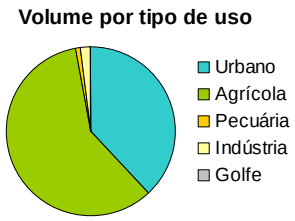
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	208.69	324.69	4.87	10.12	0
(%)	38.1 %	59.2 %	0.9 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

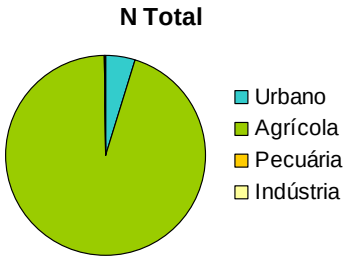
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

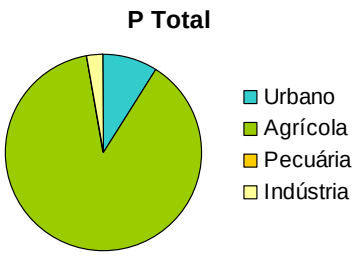
Abastecimento de água: 90 %

Tratamento de águas residuais: 40 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.49
CQO	5.12
N	9.28
P	0.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0250 - RH3**

Designação:

Rio Louredo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.7
Área de drenagem (km^2): 19

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mondim de Basto, Ribeira de Pena

População residente (hab.): 932

Densidade Pop. (hab/km^2): 48

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

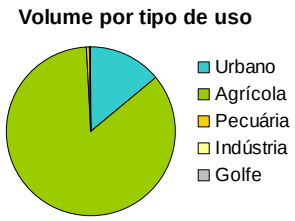
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	49.11	295.26	1.85	0.57	0
(%)	14.2 %	85.1 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

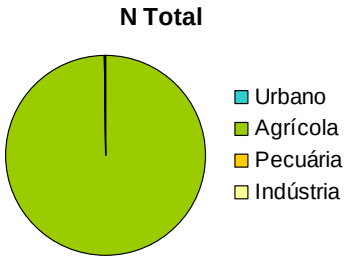
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

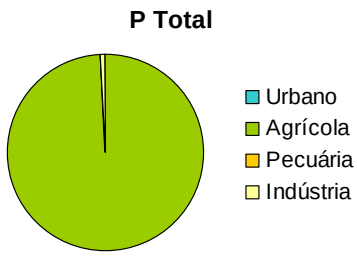
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.25
CQO	0.79
N	6.05
P	0.75





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
B17.05	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0251 - RH3**

Designação:

Ribeira de Chacim

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5
Área de drenagem (km^2): 29

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 561
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

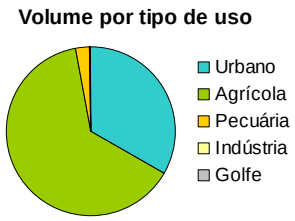
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	40.94	78.97	2.97	0.41	0
(%)	33.2 %	64.1 %	2.4 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

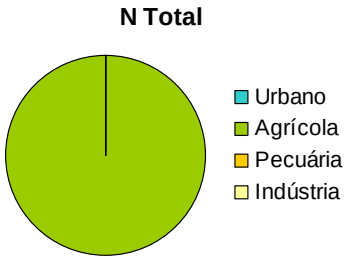
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

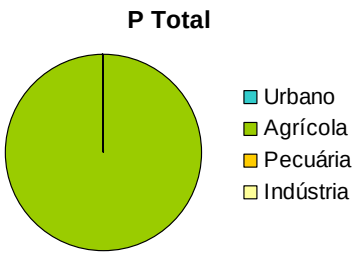
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.14
CQO	0.44
N	10.17
P	4.6





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0252 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Cércio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.1
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 164
Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

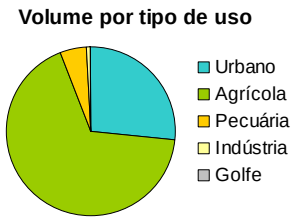
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	12.83	32.45	2.41	0.43	0
(%)	26.7 %	67.4 %	5 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

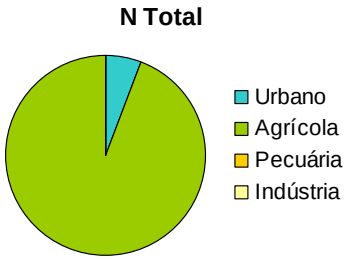
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

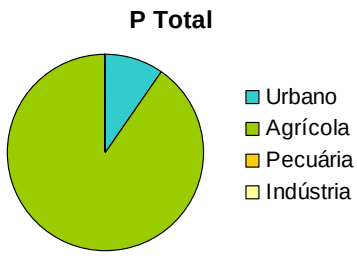
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.23
CQO	1.11
N	9.61
P	1.2





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0253 - RH3**

Designação:

Rio de Curros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 31.2
Área de drenagem (km^2): 109

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Chaves, Murça, Vila Pouca de Aguiar, Valpaços
População residente (hab.): 2534 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	159.06	5493.03	12.64	3.85	0
(%)	2.8 %	96.9 %	0.2 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 14 %

PRESSÕES

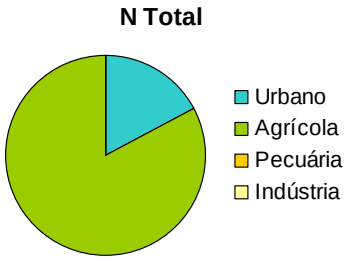
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

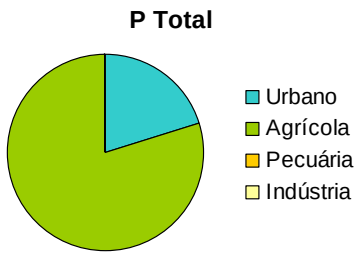
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	49.54
CQO	99.28
N	46.29
P	7.79





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.15	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0254 - RH3**

Designação:

Ribeirinha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 19.9
Área de drenagem (km^2): 41

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 421
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

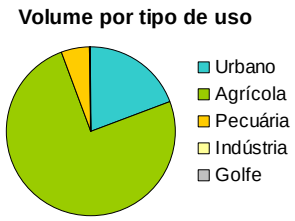
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	32.25	123.56	9.08	0.28	0
(%)	19.5 %	74.8 %	5.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

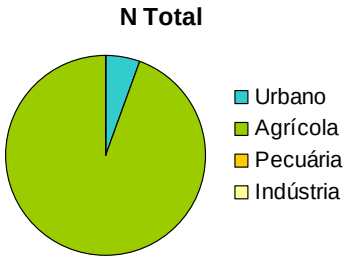
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

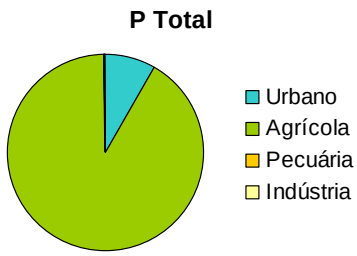
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.4
CQO	1.99
N	18.72
P	2.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0255 - RH3**

Designação:

Rio Louredo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 36.6
Área de drenagem (km^2): 144

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mondim de Basto, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena
População residente (hab.): 3367 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

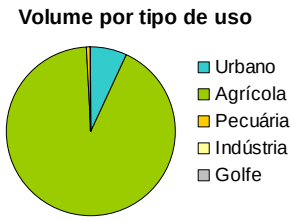
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	175.67	2331.16	16.35	1.37	0
(%)	7 %	92.3 %	0.6 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

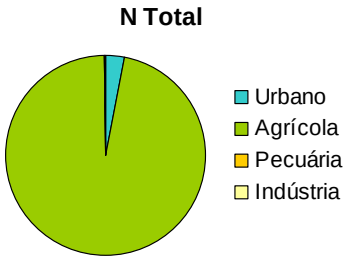
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

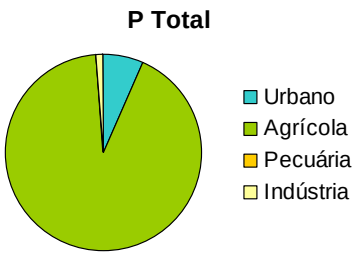
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.15
CQO	4.08
N	33.89
P	3.14





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B05.04	Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)	-	-	-
B12.11	Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Louredo a jusante da barragem de Gouvães, aprovado em fase de RECAPE - massa de água "Rio Louredo" (PT03DOU0255)	-	-	-
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	-	-	-
B13.14	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	-	-	-
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-
S06.05	Resolução da escassez no abastecimento de água a Vila Pouca de Aguiar	-	-	-
S08.06	Assegurar a alteração do projecto da Barragem do Cabouço e dos sistemas de distribuição e tratamento de água afectados pela albufeira de Gouvães, devendo os custos inerentes ser suportados financeiramente pelo proponente do projecto em apreço	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0256 - RH3**

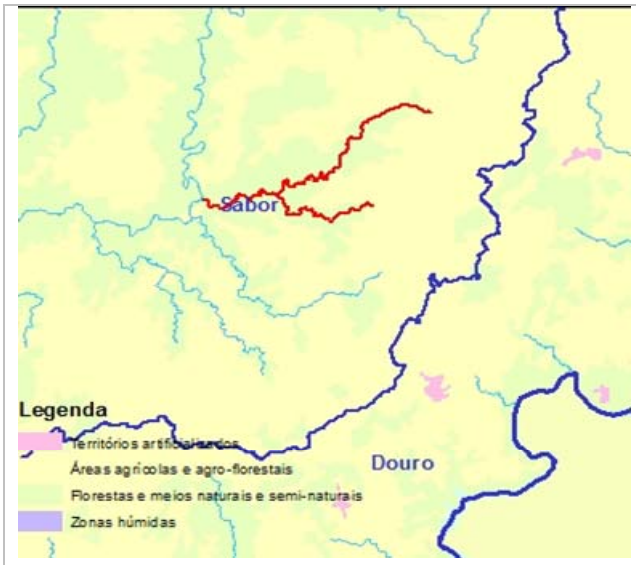
Designação:

Ribeiro das Tortulhas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 20
Área de drenagem (km^2): 55



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Miranda do Douro
População residente (hab.): 624
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

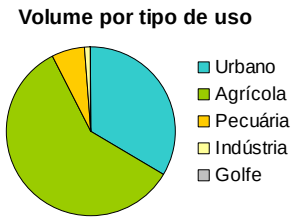
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	48.84	85.69	9.29	1.63	0
(%)	33.6 %	58.9 %	6.4 %	1.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

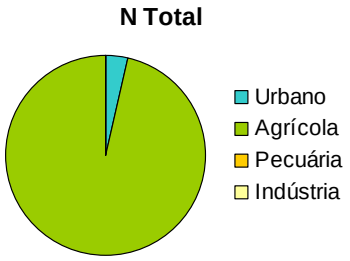
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

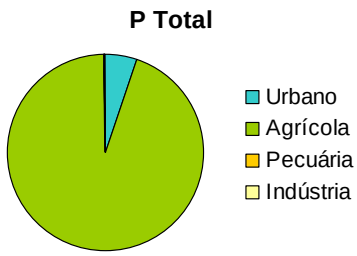
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.75
CQO	2.38
N	21.14
P	2.91





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0257 - RH3**

Designação:

Ribeira de Joanes

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.5
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valpaços, Murça
População residente (hab.): 592
Densidade Pop. (hab/km^2): 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

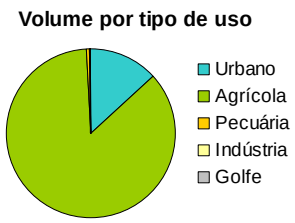
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	32.47	208.25	1.65	0.57	0
(%)	13.4 %	85.7 %	0.7 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

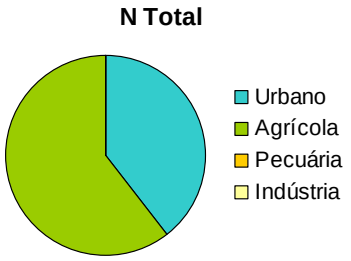
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

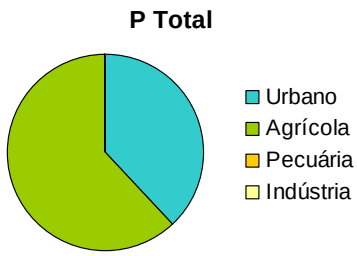
Abastecimento de água: 96 %

Tratamento de águas residuais: 72 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.71
CQO	3.49
N	4.44
P	0.92





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0258 - RH3**

Designação:

Ribeira do Carvalhal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.5
Área de drenagem (km^2): 42

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Mogadouro, Miranda do Douro
População residente (hab.): 220 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

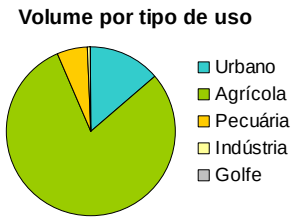
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	17.24	99.29	7.55	0.57	0
(%)	13.8 %	79.7 %	6.1 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

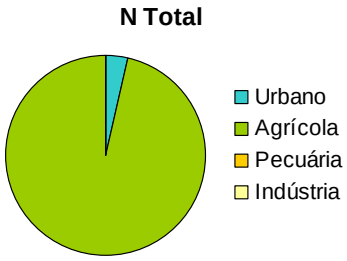
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

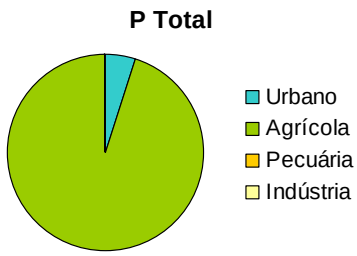
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.36
CQO	3.27
N	22.99
P	3.38





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0259 - RH3**

Designação:

Ribeira da Ponte de Pau

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.1
Área de drenagem (km^2): 7

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Mogadouro
População residente (hab.): 33
Densidade Pop. (hab/km^2): 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

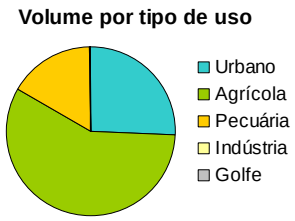
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2.54	5.63	1.62	0.02	0
(%)	25.9 %	57.4 %	16.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

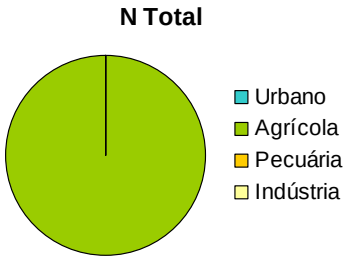
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

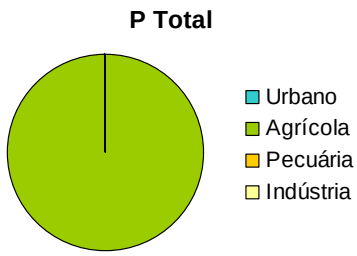
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.02
N	3.39
P	0.71





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0260 - RH3**

Designação:

Rio de Curros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.3
Área de drenagem (km^2): 6

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Murça, Vila Pouca de Aguiar
População residente (hab.): 21
Densidade Pop. (hab/km^2): 3

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

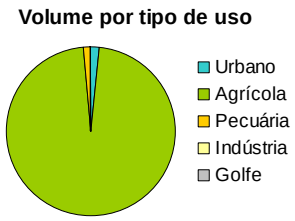
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1.08	61.62	0.81	0	0
(%)	1.7 %	97 %	1.3 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

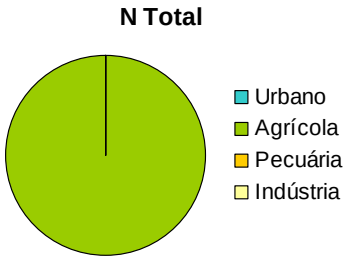
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

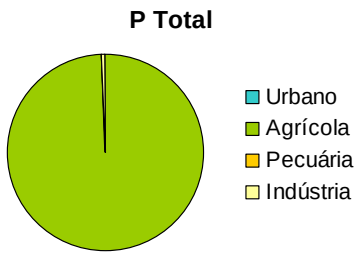
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.03
N	1.04
P	0.11





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0261 - RH3**

Designação:

Ribeira da Ponte de Pau

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.6
Área de drenagem (km^2): 51

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Mogadouro
População residente (hab.): 513
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

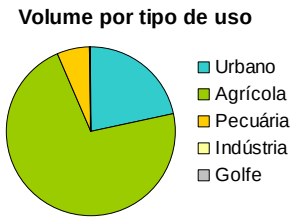
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	39.3	130.07	11.18	0.35	0
(%)	21.7 %	71.9 %	6.2 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

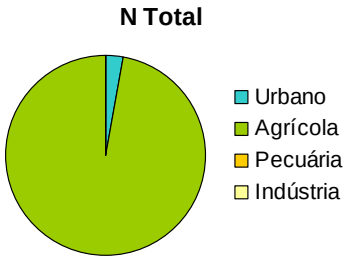
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

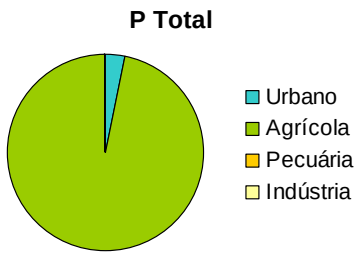
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.52
CQO	2.58
N	37.27
P	6.57





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0262 - RH3**

Designação:

Ribeiro das Salgueirinhas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.4
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 276
Densidade Pop. (hab/km^2): 22

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

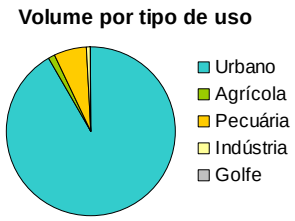
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	20.13	0.33	1.31	0.2	0
(%)	91.6 %	1.5 %	6 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

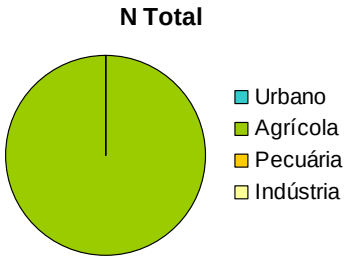
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

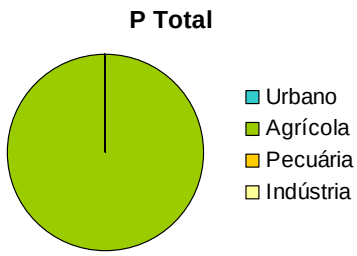
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.07
CQO	0.22
N	7.79
P	3.45





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0263 - RH3**

Designação:

Rio Tinhela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.4
Área de drenagem (km^2): 91

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Murça, Vila Pouca de Aguiar
População residente (hab.): 1939
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	99.57	1947.23	12.44	0.16	0
(%)	4.8 %	94.6 %	0.6 %	0 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

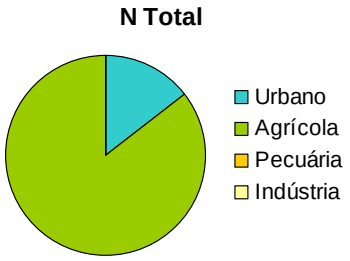
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

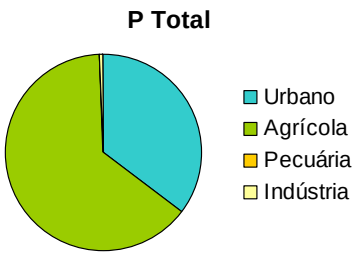
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.84
CQO	13.58
N	24.58
P	2





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0264 - RH3**

Designação:

Ribeira das Holas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8
Área de drenagem (km^2): 31

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 303
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

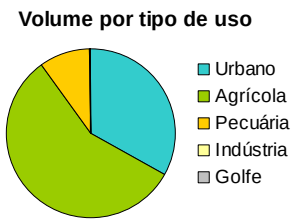
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	23.22	40	6.78	0.2	0
(%)	33.1 %	57 %	9.7 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

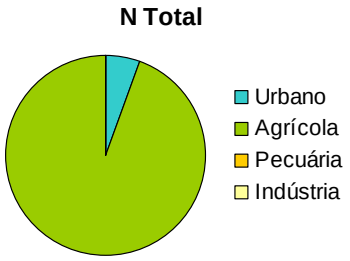
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

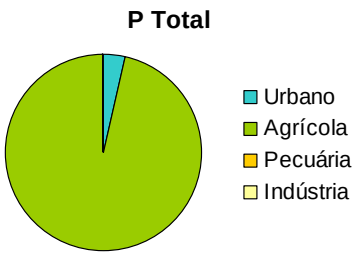
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.3
CQO	1.48
N	17.31
P	5.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0265 - RH3**

Designação:

Ribeiro de São Gonçalo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.4
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro, Macedo de Cavaleiros
População residente (hab.): 343 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

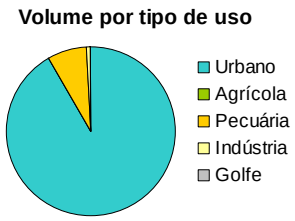
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.01	0	2.01	0.25	0
(%)	91.7 %	0 %	7.4 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

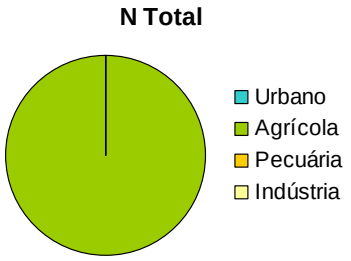
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

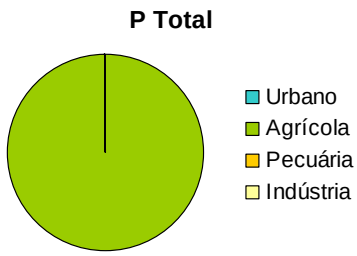
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.08
CQO	0.27
N	8.02
P	3.52





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0266 - RH3**

Designação:

Ribeira das Duas Igrejas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.3
Área de drenagem (km^2): 58

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vimioso, Miranda do Douro
População residente (hab.): 554
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

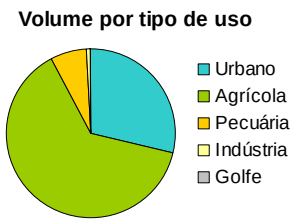
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	43.37	95	10.21	1.45	0
(%)	28.9 %	63.3 %	6.8 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

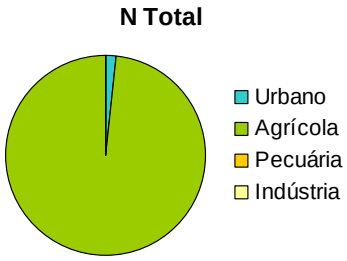
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

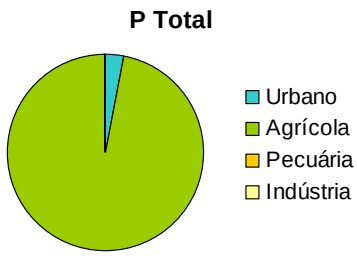
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.31
CQO	1.41
N	32.01
P	3.82





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0267 - RH3**

Designação:

Ribeira da Carvalha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 15.5
Área de drenagem (km^2): 55

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alfândega da Fé, Vila Flor, Mirandela
População residente (hab.): 874
Densidade Pop. (hab/km^2): 16

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

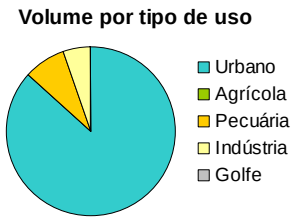
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	62.85	0	5.83	3.87	0
(%)	86.6 %	0 %	8 %	5.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

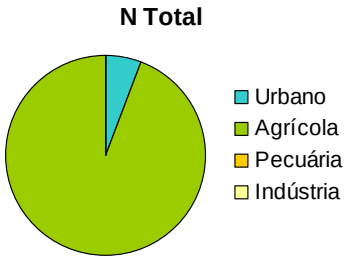
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

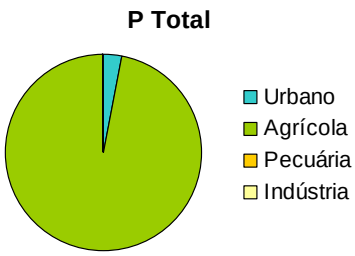
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.62
CQO	3.37
N	25.9
P	9.93





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0268 - RH3**

Designação:

Rio de Veade

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.5
Área de drenagem (km^2): 40

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto
População residente (hab.): 4997
Densidade Pop. (hab/km^2): 126

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

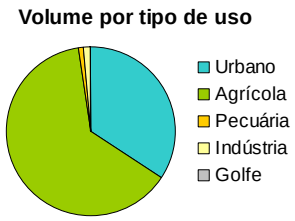
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	256.21	478.24	6.41	9.86	0
(%)	34.1 %	63.7 %	0.9 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

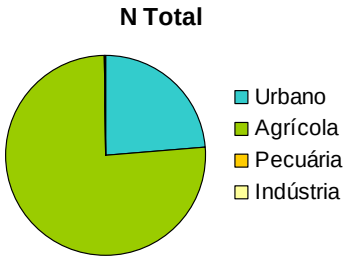
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

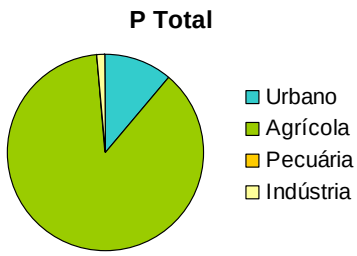
Abastecimento de água: 76 %

Tratamento de águas residuais: 17 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.74
CQO	14.49
N	18.05
P	1.61





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B05.03	Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)	-	-	-
B17.04	Constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo)	25 %	50 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0269 - RH3

Designação:

Ribeiro de Picote

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.9
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 383
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

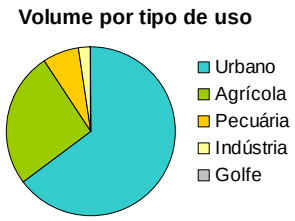
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	29.98	12.21	3.23	1	0
(%)	64.6 %	26.3 %	7 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

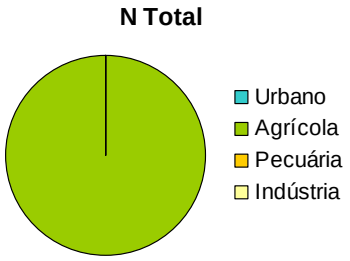
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

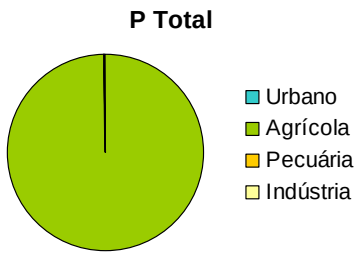
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.08
CQO	0.3
N	6.19
P	0.88





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0270 - RH3**

Designação:

Ribeira de Bastelo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4
Área de drenagem (km^2): 36

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 329
Densidade Pop. (hab/km^2): 9

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

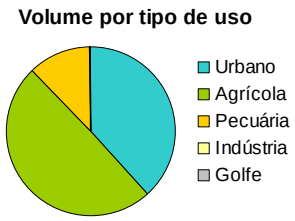
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	25.18	32.48	7.88	0.22	0
(%)	38.3 %	49.4 %	12 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 18 %

PRESSÕES

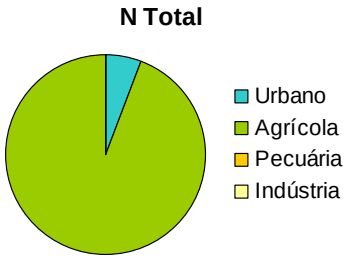
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

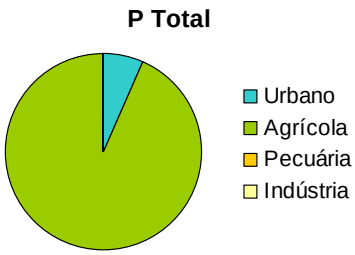
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.55
CQO	2.77
N	25.58
P	4.3





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0271 - RH3**

Designação:

Rio Cabril

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 20.8
Área de drenagem (km^2): 63

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Ribeira de Pena, Mondim de Basto
População residente (hab.): 2997 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 48

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

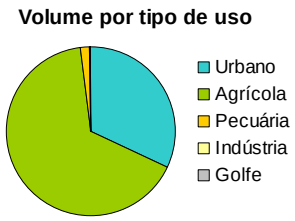
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	155.28	320.93	7.37	1.53	0
(%)	32 %	66.2 %	1.5 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

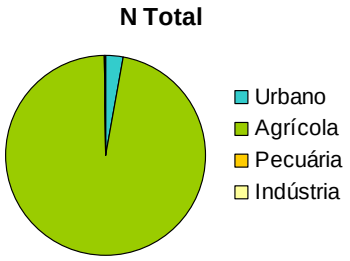
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

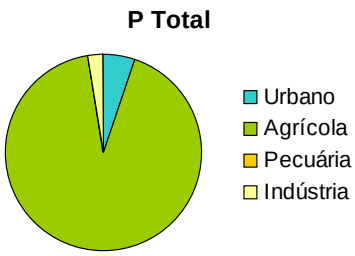
Abastecimento de água: 79 %

Tratamento de águas residuais: 46 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.62
CQO	3.88
N	12.31
P	1.23





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B05.03	Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
B17.05	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0272 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Sendim

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.7
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 539
Densidade Pop. (hab/km^2): 39

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

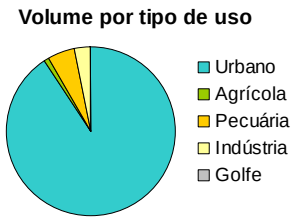
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	42.17	0.41	2.43	1.41	0
(%)	90.8 %	0.9 %	5.2 %	3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

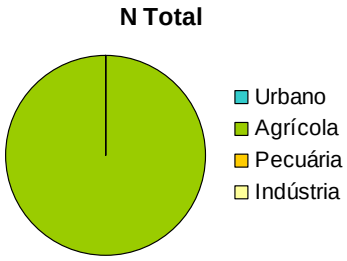
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

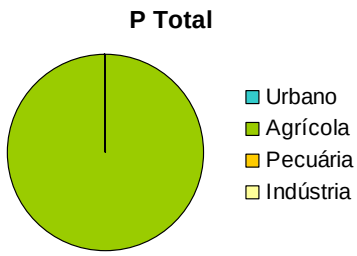
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.1
CQO	0.41
N	11.23
P	1.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0273 - RH3**

Designação:

Ribeira da Flagosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.3
Área de drenagem (km^2): 10

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Vila Flor

População residente (hab.): 320

Densidade Pop. (hab/km^2): 31

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

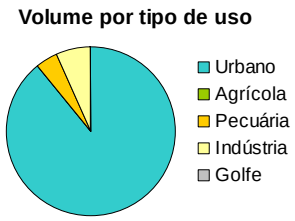
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	22.8	0	1.03	1.72	0
(%)	89.2 %	0 %	4 %	6.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

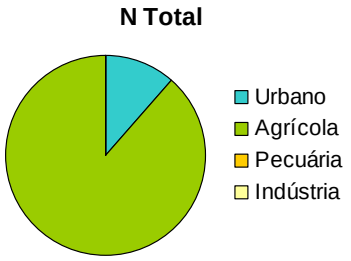
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

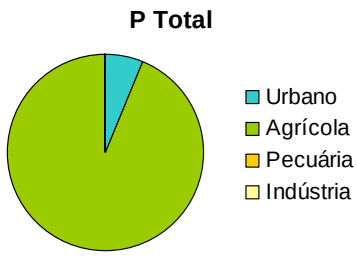
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.26
CQO	1.42
N	5.61
P	2.02





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0274 - RH3**

Designação:

Ribeira de Meireles

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.3
Área de drenagem (km^2): 19

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Vila Flor

População residente (hab.): 371

Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

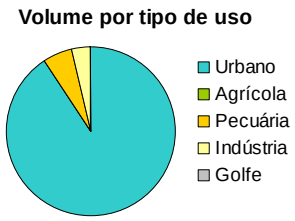
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	27.11	0	1.63	1.07	0
(%)	90.9 %	0 %	5.5 %	3.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

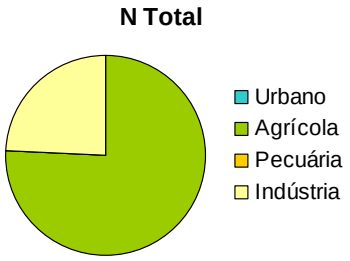
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

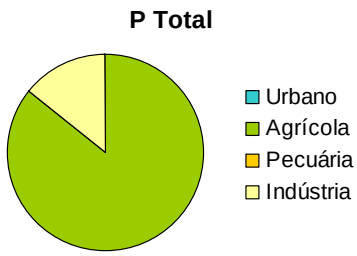
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.68
CQO	31.77
N	13.12
P	4.51





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	3	1	3	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.03	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Tua	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	50 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0275 - RH3**

Designação:

Picote

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 2.3
Área de drenagem (km^2): 193

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro
População residente (hab.): 192
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

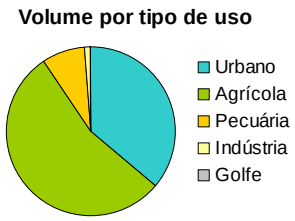
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 3
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	15.05	22.8	3.47	0.5	0
(%)	36 %	54.5 %	8.3 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: -

PRESSÕES

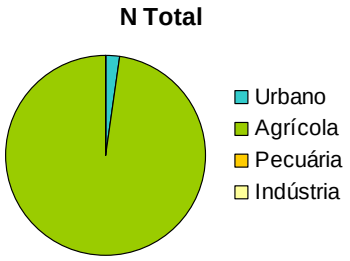
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

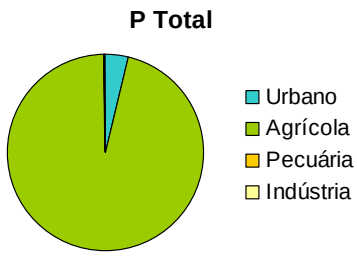
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.12
CQO	0.53
N	9.15
P	1.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	50 %	75 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0276 - RH3**

Designação:

Rio da Vila

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.9
Área de drenagem (km^2): 40

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Celorico de Basto
População residente (hab.): 6105
Densidade Pop. (hab/km^2): 154

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

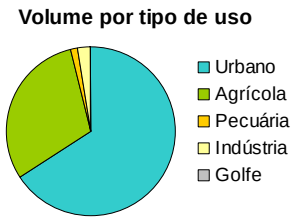
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	313.04	143.58	6.43	12.05	0
(%)	65.9 %	30.2 %	1.4 %	2.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

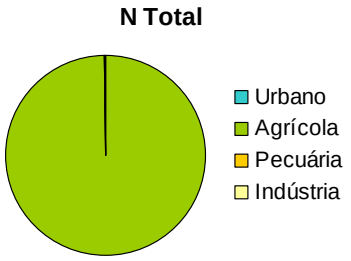
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

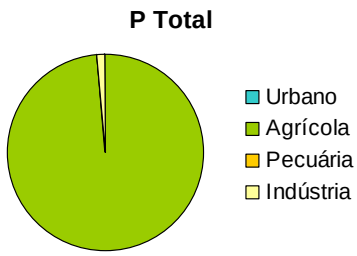
Abastecimento de água: 76 %

Tratamento de águas residuais: 17 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.11
CQO	3.68
N	12.99
P	1.37





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0277 - RH3

Designação:

Ribeira de Noura

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.1
Área de drenagem (km^2): 27

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Murça
População residente (hab.): 917
Densidade Pop. (hab/km^2): 34

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

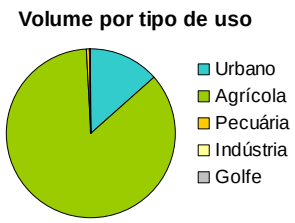
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	50.35	312.73	2.44	0.88	0
(%)	13.7 %	85.4 %	0.7 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

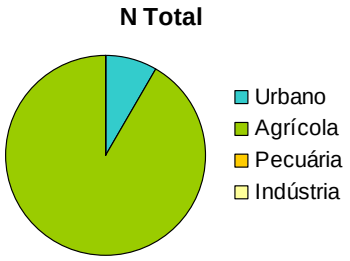
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

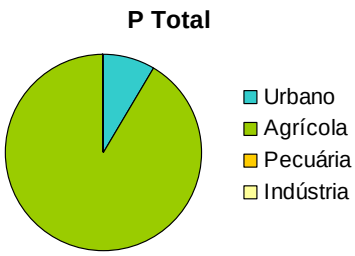
Abastecimento de água: 96 %

Tratamento de águas residuais: 72 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.35
CQO	6.84
N	12.74
P	2.45





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0278 - RH3**

Designação:

Ribeira de Orelhão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.9
Área de drenagem (km^2): 66

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela
População residente (hab.): 1227
Densidade Pop. (hab/km^2): 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

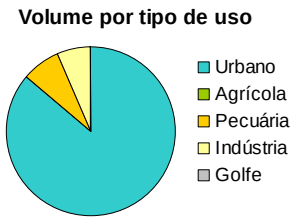
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	87.46	0	7.48	6.58	0
(%)	86.2 %	0 %	7.4 %	6.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

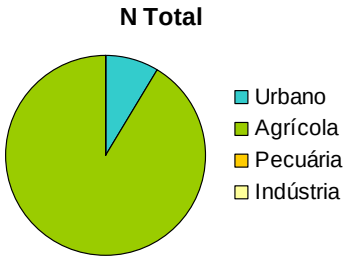
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

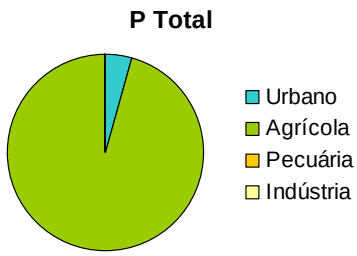
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.52
CQO	17.88
N	48.04
P	17.98





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	-	-	-
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B05.01	Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização	0 %	75 %	100 %
B17.02	Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0279 - RH3**

Designação:

Ribeira do Carvalhal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.1
Área de drenagem (km^2): 17

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alijó
População residente (hab.): 609
Densidade Pop. (hab/km^2): 35

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

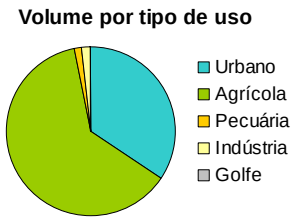
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	32.73	59.6	1.25	1.67	0
(%)	34.4 %	62.6 %	1.3 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

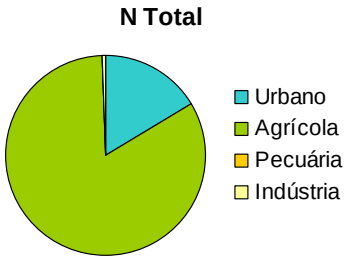
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

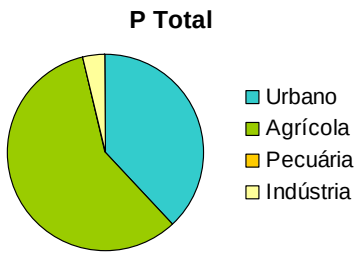
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.71
CQO	11.77
N	10.89
P	0.93





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0280 - RH3**

Designação:

Ribeira de Aila

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 25.1
Área de drenagem (km^2): 82

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alijó, Valpaços, Mirandela, Murça
População residente (hab.): 1538 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

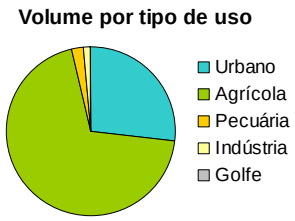
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	98.27	253.99	8.54	4.89	0
(%)	26.9 %	69.5 %	2.3 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

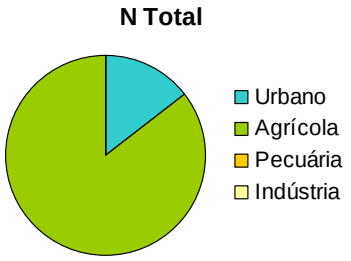
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

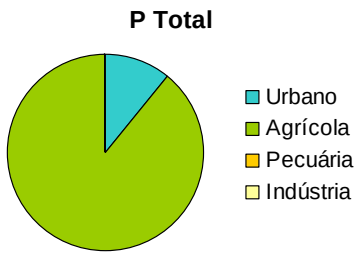
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	16.17
CQO	35.37
N	40.72
P	10.49





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0281 - RH3**

Designação:

Rio Corgo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 21.5
Área de drenagem (km^2): 101

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ribeira de Pena, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar
População residente (hab.): 5510 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 55

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

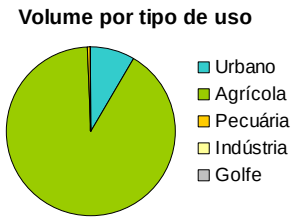
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	279.6	2974.4	12.81	1.16	0
(%)	8.6 %	91 %	0.4 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

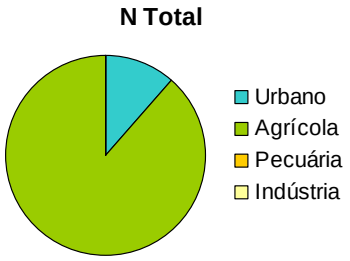
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

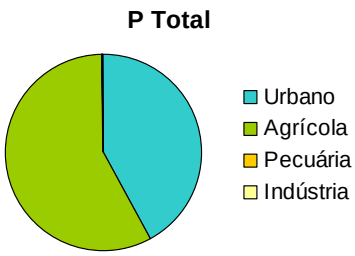
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	11.66
CQO	31.24
N	41.85
P	3.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0282 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Tua

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.5
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor

População residente (hab.): 588

Densidade Pop. (hab/km^2): 43

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

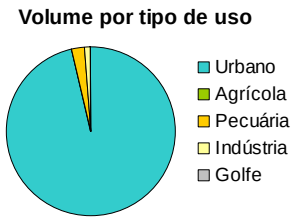
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	43.75	0	1.11	0.5	0
(%)	96.5 %	0 %	2.4 %	1.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

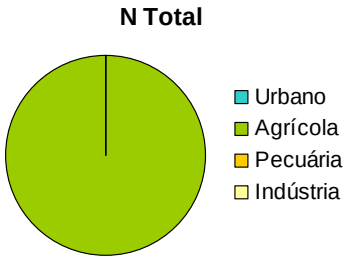
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

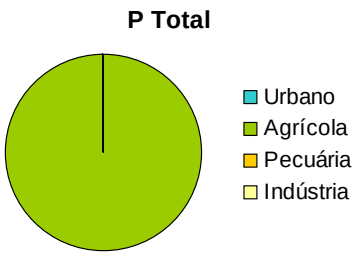
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.02
N	8.37
P	2.84





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0283 - RH3**

Designação:

Rio de Felgueiras

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabrosa, Vila Real
População residente (hab.): 665
Densidade Pop. (hab/km^2): 41

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

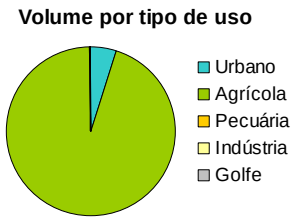
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	33.19	643.17	1.63	0.59	0
(%)	4.9 %	94.8 %	0.2 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

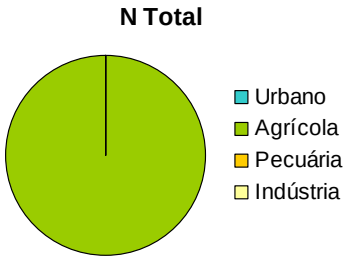
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

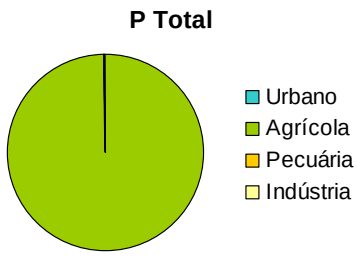
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.12
CQO	0.45
N	3.06
P	0.16





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0284 - RH3**

Designação:

Ribeira do Zacarias

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 44.2
Área de drenagem (km^2): 104

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Alfândega da Fé
População residente (hab.): 1305
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

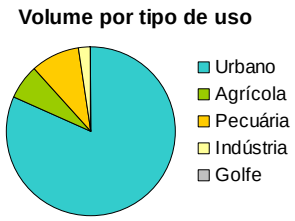
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	72.43	6.08	8.34	1.95	0
(%)	81.6 %	6.8 %	9.4 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

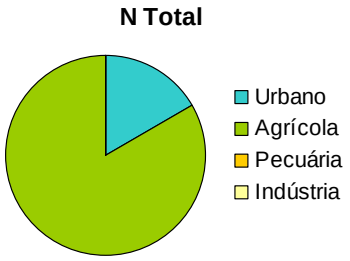
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

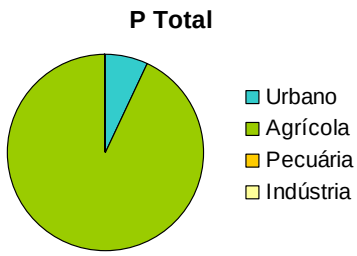
Abastecimento de água: 43 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	18.53
CQO	38.08
N	39.18
P	18.18





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Sim

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0285 - RH3**

Designação:

Rio Pinhão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 19.7
Área de drenagem (km^2): 101

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Murça, Vila Pouca de Aguiar, Alijó, Sabrosa

População residente (hab.): 2361 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

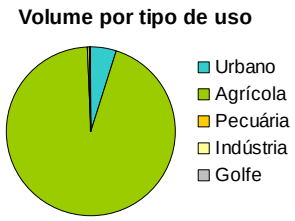
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	123.04	2331.55	10.17	3.43	0
(%)	5 %	94.5 %	0.4 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

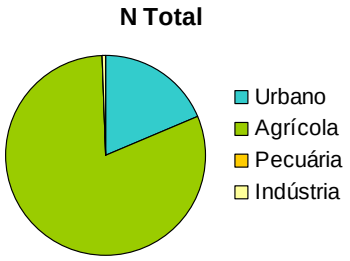
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

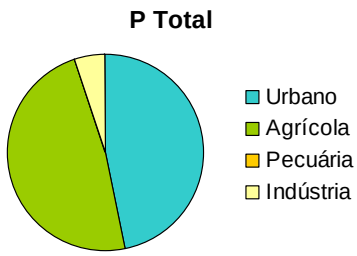
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.97
CQO	21.56
N	19.97
P	1.66





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0286 - RH3**

Designação:

Ribeira do Brasil

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.6
Área de drenagem (km^2): 32

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Mogadouro, Alfândega da Fé
População residente (hab.): 175 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

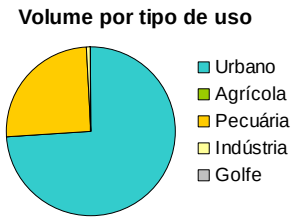
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	12.49	0	4.27	0.15	0
(%)	73.9 %	0 %	25.3 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

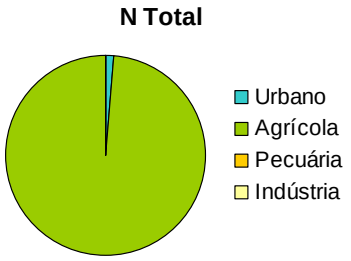
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

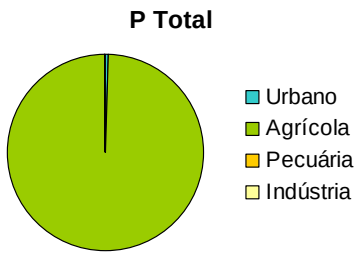
Abastecimento de água: 86 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.14
CQO	0.69
N	19.27
P	7.82





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0287 - RH3**

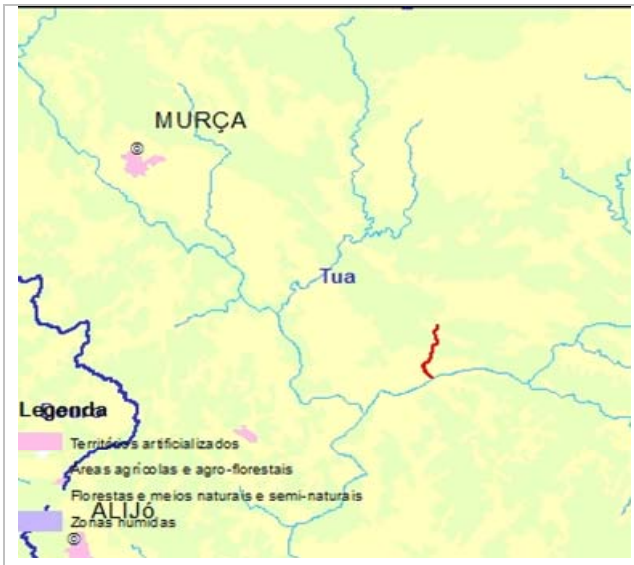
Designação:

Ribeira de Milhais

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.5
Área de drenagem (km^2): 16



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Murça, Mirandela
População residente (hab.): 312
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

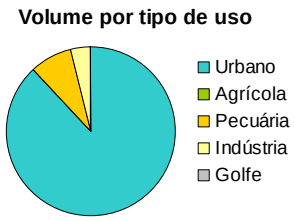
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.22	0	1.75	0.86	0
(%)	88 %	0 %	8 %	3.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

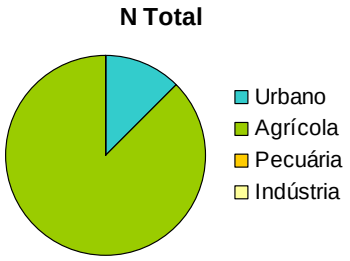
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

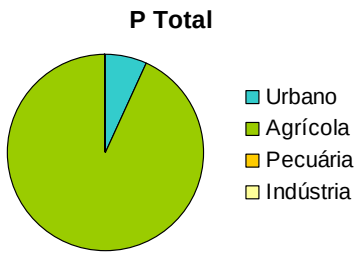
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 81 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.09
CQO	2.78
N	5.77
P	2.13





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0288 - RH3**

Designação:

Ribeira da Cabreira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.2
Área de drenagem (km^2): 75

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Carrazeda de Ansiães, Vila Flor
População residente (hab.): 1688
Densidade Pop. (hab/km^2): 22

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

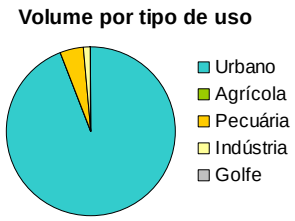
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	122.79	0	5.87	1.8	0
(%)	94.1 %	0 %	4.5 %	1.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

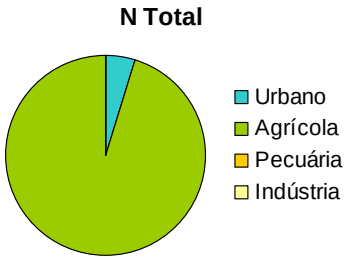
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

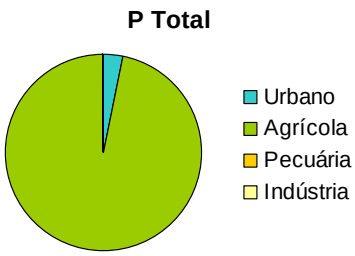
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.62
CQO	2.93
N	37.1
P	10.5





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	-	-	-
B05.01	Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização	0 %	75 %	100 %
B17.02	Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0289 - RH3**

Designação:

Rio Olo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 34.3
Área de drenagem (km^2): 111

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ribeira de Pena, Amarante, Vila Real, Mondim de Basto
População residente (hab.): 1377 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

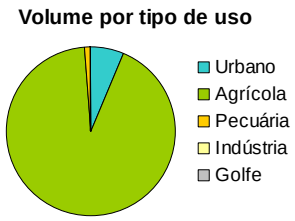
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	70.78	1017.13	12.91	0.86	0
(%)	6.4 %	92.3 %	1.2 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

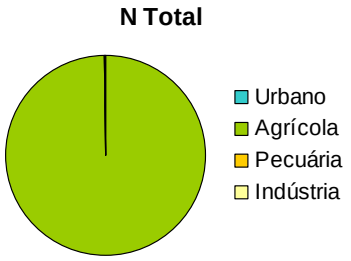
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

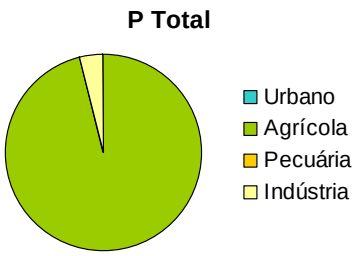
Abastecimento de água: 82 %

Tratamento de águas residuais: 52 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.41
CQO	1.36
N	17.21
P	1.11





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	-	-	-
S05.16	Gestão e valorização da área envolvente ao rio Ôlo	-	-	-
S05.17	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira da Fervença	-	-	-
S05.19	Gestão e valorização da área envolvente da ribeiro do Vale Longo	-	-	-
S05.20	Gestão e valorização da área envolvente da ribeira de Dornelas	-	-	-
S10.05	Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão	-	-	-
S10.06	Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0290 - RH3**

Designação:

Ribeira da Vilariça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.5
Área de drenagem (km^2): 112

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Vila Flor, Alfândega da Fé
População residente (hab.): 2357 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

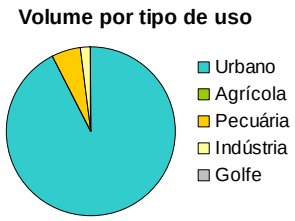
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 3 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	147.28	0	9.17	2.99	0
(%)	92.4 %	0 %	5.8 %	1.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 28 %

PRESSÕES

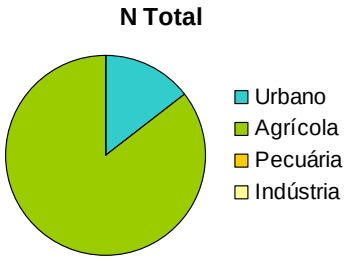
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

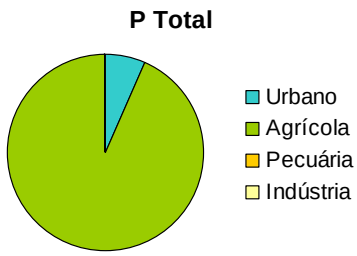
Abastecimento de água: 64 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	16.92
CQO	40.44
N	72.76
P	30.51





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)	25 %	50 %	100 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0291 - RH3**

Designação:

Ribeira do Souto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.1
Área de drenagem (km^2): 21

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 69
Densidade Pop. (hab/km^2): 3

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

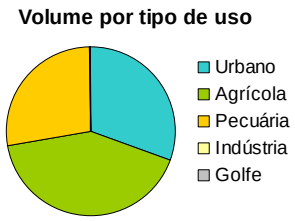
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5.25	7.18	4.7	0.05	0
(%)	30.6 %	41.8 %	27.4 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

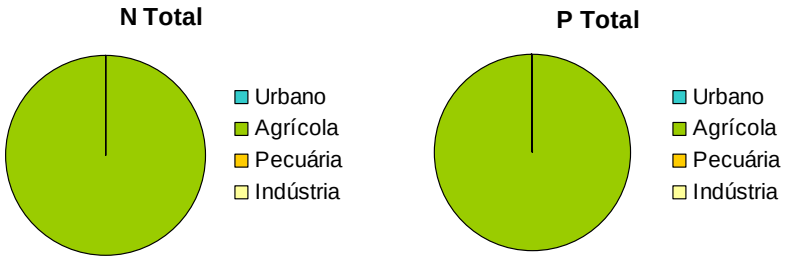
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.05
N	11.69
P	3.48



PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0292 - RH3**

Designação:

Ribeiro dos Moinhos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.9
Área de drenagem (km^2): 12

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 181
Densidade Pop. (hab/km^2): 15

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

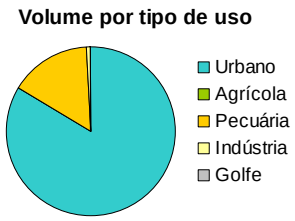
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	13.84	0	2.59	0.12	0
(%)	83.6 %	0 %	15.6 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

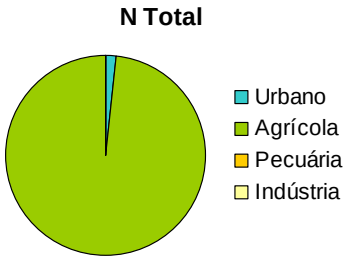
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

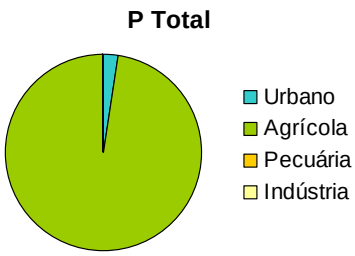
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.05
CQO	0.24
N	7.86
P	1.08





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0293 - RH3**

Designação:

Rio Tinhela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.9
Área de drenagem (km^2): 91

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Pouca de Aguiar, Alijó, Murça
População residente (hab.): 4190 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 46

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

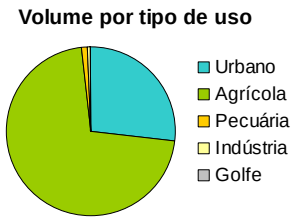
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	228.9	606.49	8.01	5.62	0
(%)	27 %	71.4 %	0.9 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

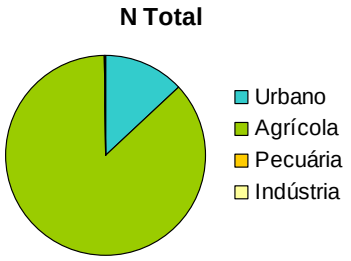
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

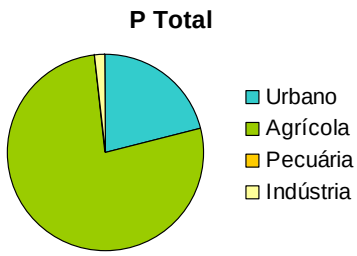
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 77 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	22.74
CQO	50.1
N	58.42
P	8.45





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B05.01	Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B17.01	Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, abrangendo as massas de água "Rio Tua" (PT03DOU0331) e "Rio Tinhela" (PT03DOU0293)	-	-	-
B17.02	Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0294 - RH3**

Designação:

Rio Pequeno

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.6
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real
População residente (hab.): 2360
Densidade Pop. (hab/km^2): 129

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

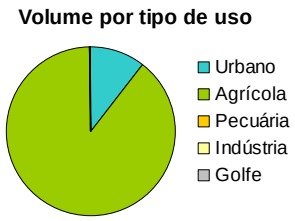
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	117.76	1000.66	1.83	2.1	0
(%)	10.5 %	89.2 %	0.2 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

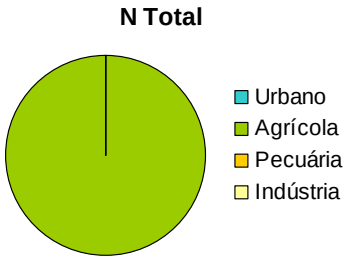
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

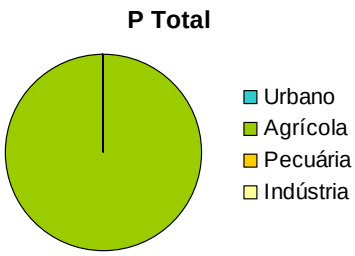
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.41
CQO	1.57
N	4.09
P	0.29





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0295 - RH3**

Designação:

Bemposta

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 4.2
Área de drenagem (km^2): 115

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro, Miranda do Douro
População residente (hab.): 1013
Densidade Pop. (hab/km^2): 18

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

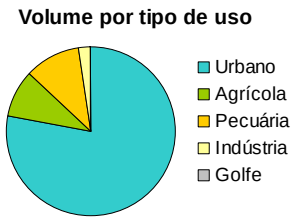
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 3
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	78.94	9.31	10.87	2.23	0
(%)	77.9 %	9.2 %	10.7 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: -

PRESSÕES

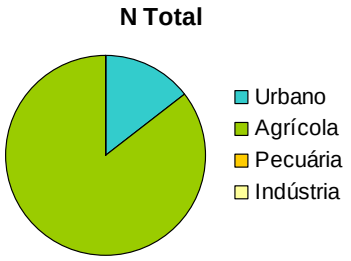
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

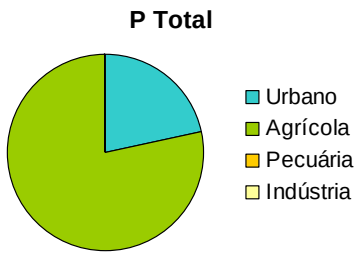
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.54
CQO	14.1
N	45.51
P	6.33





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	50 %
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0296 - RH3**

Designação:

Ribeira da Laça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6
Área de drenagem (km^2): 22

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Flor
População residente (hab.): 238
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	17.7	0	1.78	0.2	0
(%)	89.9 %	0 %	9 %	1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

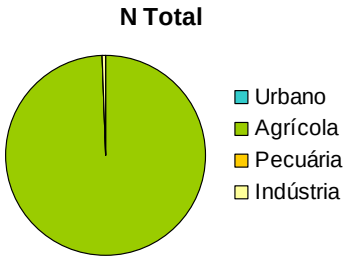
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

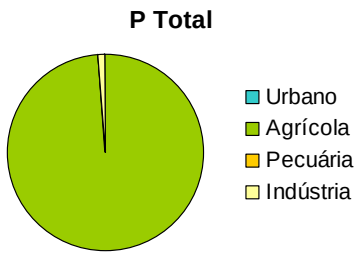
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.23
CQO	0.86
N	12.58
P	4.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0297 - RH3**

Designação:

Ribeira de Santa Natália

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.1
Área de drenagem (km^2): 74

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Fafe, Amarante, Felgueiras, Celorico de Basto
População residente (hab.): 11876 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 160

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

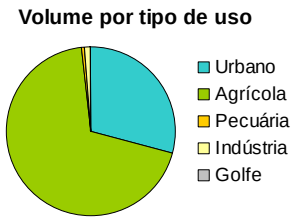
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	672.43	1598.85	14.49	26.63	0
(%)	29.1 %	69.1 %	0.6 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

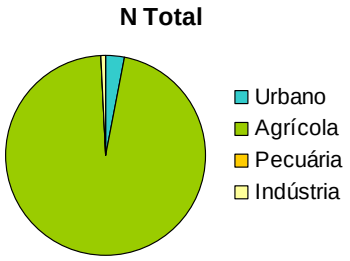
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

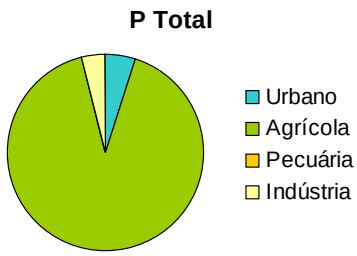
Abastecimento de água: 88 %

Tratamento de águas residuais: 42 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	26.04
CQO	87.44
N	34.62
P	3.52





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0298 - RH3**

Designação:

Ribeira de Roios

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5
Área de drenagem (km^2): 20

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Flor
População residente (hab.): 2404
Densidade Pop. (hab/km^2): 121

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

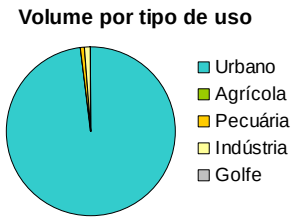
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	178.95	0	1.63	2.06	0
(%)	98 %	0 %	0.9 %	1.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

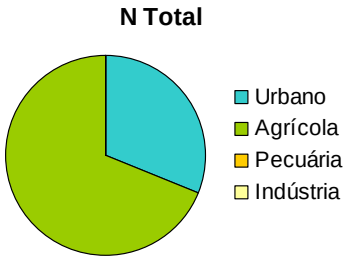
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

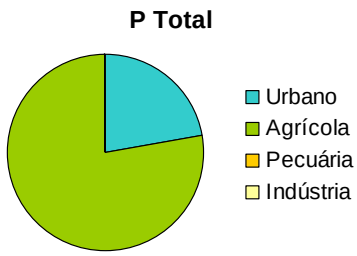
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	13.3
CQO	32.68
N	16.65
P	5.73





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0299 - RH3**

Designação:

Ribeira de São Pedro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 29.1
Área de drenagem (km^2): 70

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alfândega da Fé, Mogadouro
População residente (hab.): 873
Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

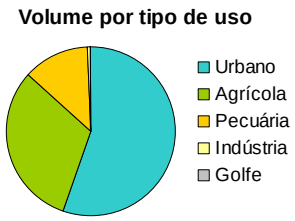
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	66.82	38.02	15.47	0.57	0
(%)	55.3 %	31.5 %	12.8 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

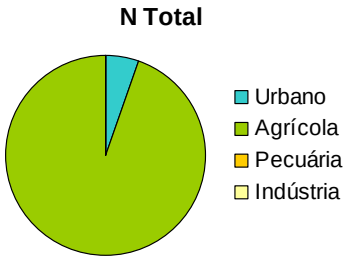
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

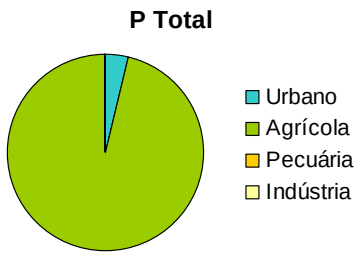
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.61
CQO	2.99
N	36.96
P	10





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPS; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	EXCELENTE	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0300 - RH3**

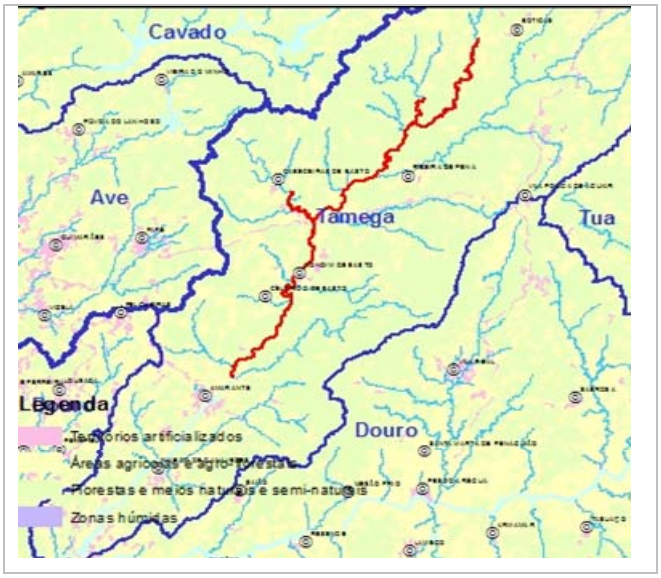
Designação:

Rio Tâmega

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 90.4
Área de drenagem (km^2): 225



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Amarante, Boticas, Celorico de Basto, Ribeira de Pena, Mondim de Basto, Cabeceiras de Basto

População residente (hab.): 14721

Densidade Pop. (hab/km^2): 65

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Sim

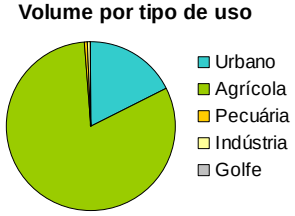
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 3
Rede hidrométrica: 4
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	749.49	3418.15	23.62	20.23	0
(%)	17.8 %	81.2 %	0.6 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

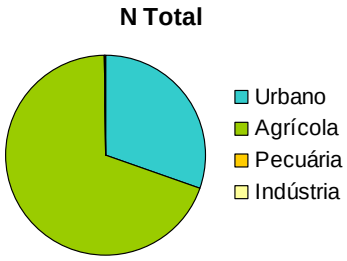
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

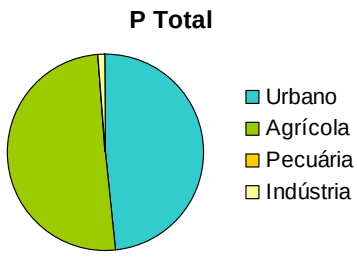
Abastecimento de água: 90 %

Tratamento de águas residuais: 40 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	22.62
CQO	80.42
N	79.32
P	9.77





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL **Indicador a recuperar:** IPTIN; OD; % SO; pH; Azoto amoniacal;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B05.03	Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)	-	-	-
B05.05	Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	-	-	-
B12.12	Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão	-	-	-
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	-	-	-
B17.06	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira do AH de Fridão, reforçando troços ribeirinhos acima do NPA - massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	-	-	-
B17.08	Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0301 - RH3**

Designação:

Rio Olo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.5
Área de drenagem (km^2): 23

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Amarante
População residente (hab.): 1626
Densidade Pop. (hab/km^2): 70

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

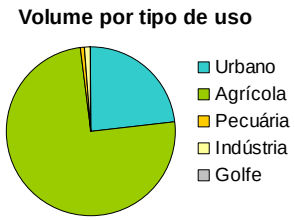
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	77.85	249.87	3.39	3.49	0
(%)	23.3 %	74.7 %	1 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

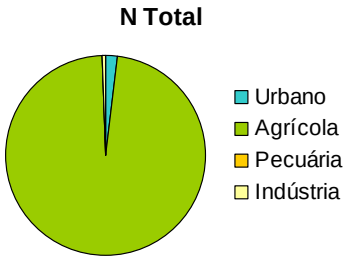
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

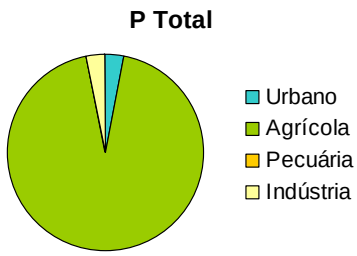
Abastecimento de água: 91 %

Tratamento de águas residuais: 41 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.91
CQO	2.47
N	5.32
P	0.7





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B17.05	Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0302 - RH3**

Designação:

Ribeira do Pontão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.6
Área de drenagem (km^2): 31

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 3207
Densidade Pop. (hab/km^2): 104

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

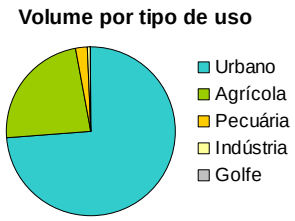
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	245.46	78.55	6.79	2.11	0
(%)	73.7 %	23.6 %	2 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

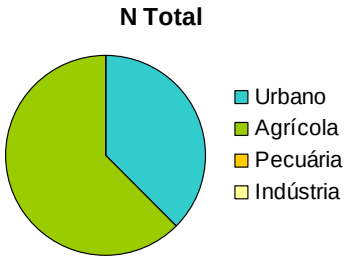
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

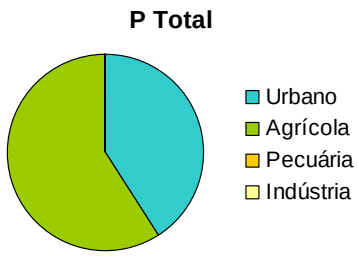
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.39
CQO	47.52
N	31.9
P	5.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0303 - RH3**

Designação:

Rio de São Vicente

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.5
Área de drenagem (km^2): 64

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alijó
População residente (hab.): 2439
Densidade Pop. (hab/km^2): 38

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

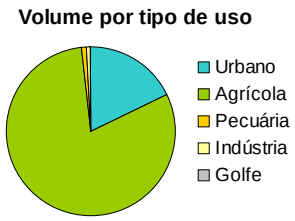
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	131.17	582.04	4.59	6.69	0
(%)	18.1 %	80.3 %	0.6 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

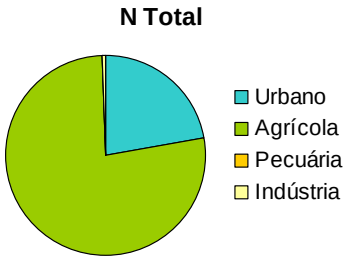
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

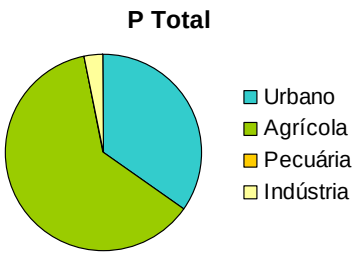
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	19.46
CQO	41.89
N	30.18
P	4.3





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0304 - RH3**

Designação:

Ribeira das Toirinhas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.3
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real
População residente (hab.): 4103
Densidade Pop. (hab/km^2): 307

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

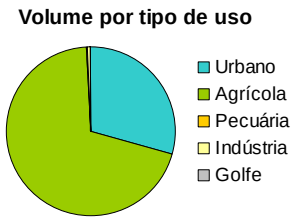
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	204.73	487.62	1.34	3.65	0
(%)	29.4 %	69.9 %	0.2 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

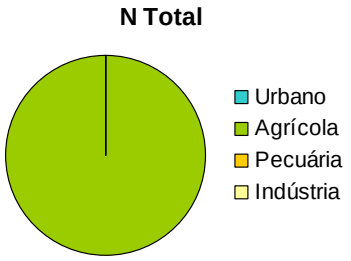
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

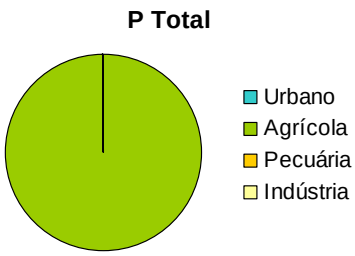
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.7
CQO	2.73
N	3.68
P	0.25





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0305 - RH3**

Designação:

Ribeira da Bemposta

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 28.2
Área de drenagem (km^2): 96

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 1253
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

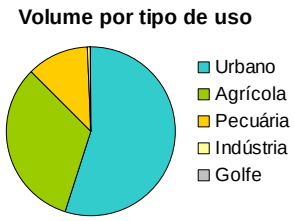
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	95.9	57.28	21.1	0.82	0
(%)	54.8 %	32.7 %	12.1 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

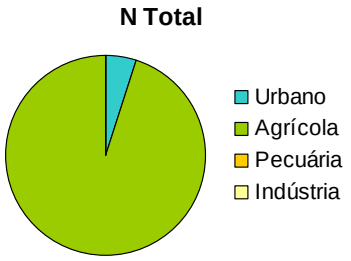
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

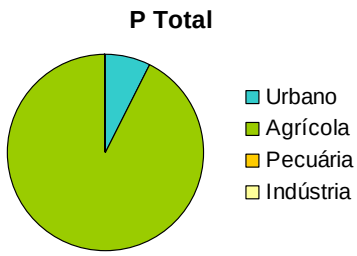
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.8
CQO	8.74
N	67.8
P	9.65





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0306 - RH3**

Designação:

Rio Cabril

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 16.7
Área de drenagem (km^2): 65

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mondim de Basto, Vila Real
População residente (hab.): 18754
Densidade Pop. (hab/km^2): 289

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

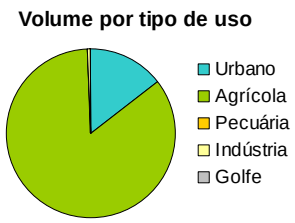
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	935.69	5339.32	6.5	32.88	0
(%)	14.8 %	84.6 %	0.1 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 14 %

PRESSÕES

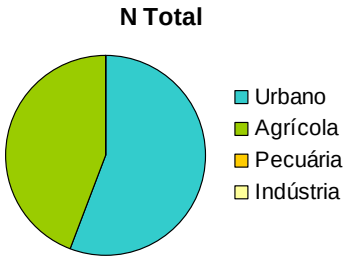
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

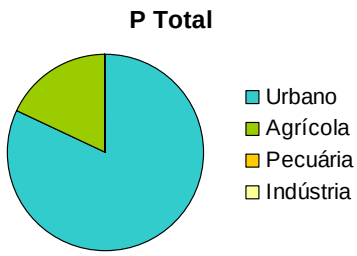
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	100.44
CQO	228.63
N	42.56
P	7.25





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.29	Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %
S05.18	Gestão e valorização da área envolvente à ribeira de Arnal	-	-	-
S10.05	Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão	-	-	-
S10.06	Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0307 - RH3**

Designação:

Ribeira da Rebousa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.8
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alijó
População residente (hab.): 363
Densidade Pop. (hab/km^2): 26

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

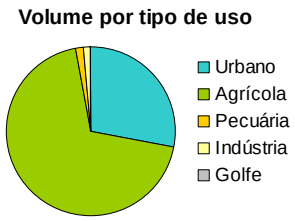
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.49	48.04	1.02	0.99	0
(%)	28 %	69.1 %	1.5 %	1.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

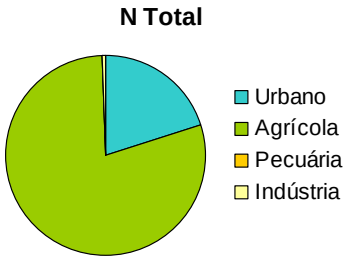
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

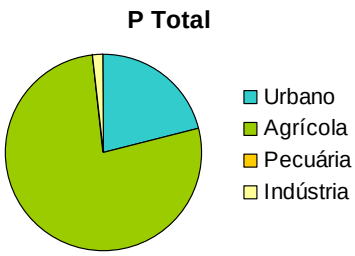
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.66
CQO	11.57
N	8.88
P	1.68





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0308 - RH3**

Designação:

Ribeiro de São Martinho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.2
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Flor, Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé
População residente (hab.): 198 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 8

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

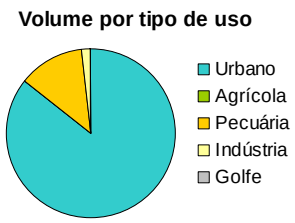
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	13.95	0	2.07	0.29	0
(%)	85.5 %	0 %	12.7 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

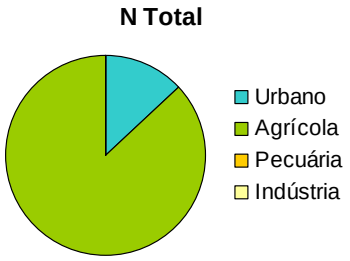
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

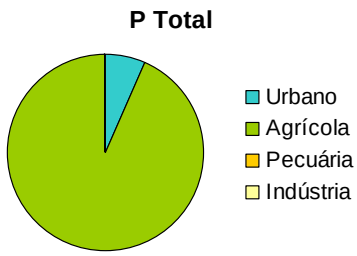
Abastecimento de água: 80 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.29
CQO	6.73
N	9
P	3.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0309 - RH3**

Designação:

Rio Sordo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.6
Área de drenagem (km^2): 41

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mondim de Basto, Amarante, Vila Real
População residente (hab.): 2320 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 57

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 2 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	115.75	3426.31	4.09	2.06	0
(%)	3.3 %	96.6 %	0.1 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

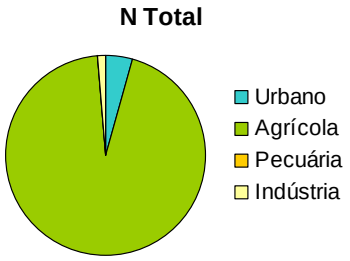
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

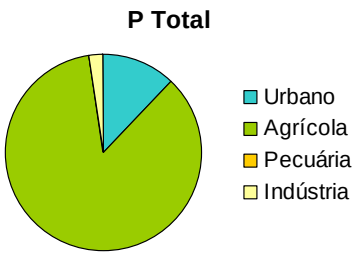
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.97
CQO	11.74
N	12.4
P	0.99





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0310 - RH3**

Designação:

Rio Sordo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.1
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Santa Marta de Penaguião
População residente (hab.): 1145 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 107

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

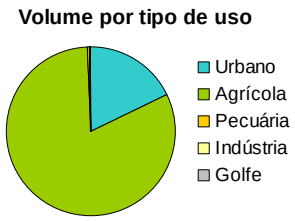
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 2
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	63.57	286.24	1	1.31	0
(%)	18.1 %	81.3 %	0.3 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

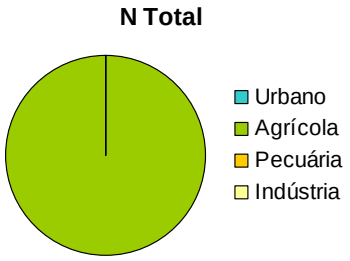
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

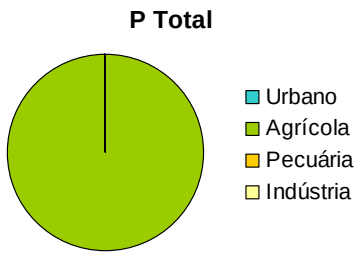
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.16
CQO	0.61
N	5.15
P	0.58





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0311 - RH3**

Designação:

Ribeira do Barrabaz

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.8
Área de drenagem (km^2): 36

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Flor, Carrazeda de Ansiães
População residente (hab.): 938
Densidade Pop. (hab/km^2): 26

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

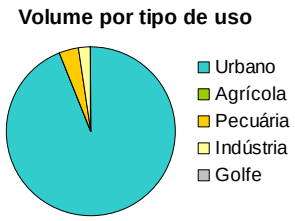
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	63.44	0	2.47	1.59	0
(%)	94 %	0 %	3.7 %	2.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

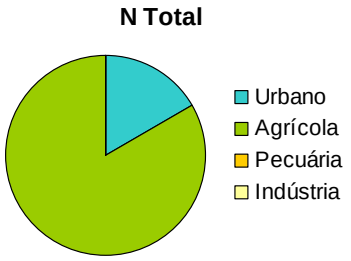
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

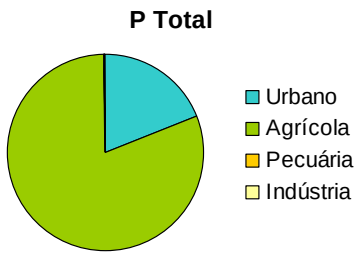
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.14
CQO	10.39
N	20.64
P	3.56





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0312 - RH3**

Designação:

Rio de São Lázaro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.5
Área de drenagem (km^2): 22

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Felgueiras, Amarante
População residente (hab.): 12506
Densidade Pop. (hab/km^2): 564

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

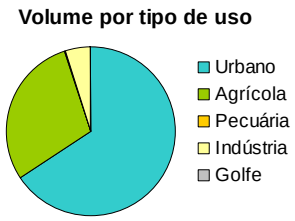
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	599.2	267.22	3.23	42.72	0
(%)	65.7 %	29.3 %	0.4 %	4.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

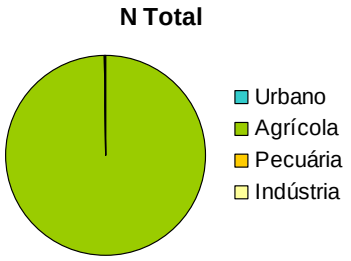
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

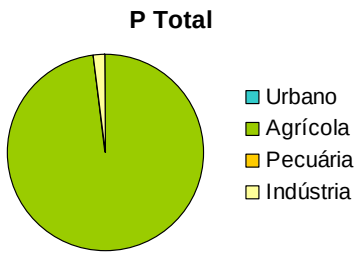
Abastecimento de água: 91 %

Tratamento de águas residuais: 41 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.1
CQO	12.25
N	13.29
P	1.09





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0313 - RH3**

Designação:

Ribeira de Cima

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.2
Área de drenagem (km^2): 27

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 342
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

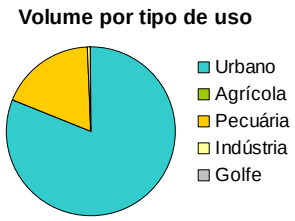
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	26.17	0	5.88	0.22	0
(%)	81.1 %	0 %	18.2 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

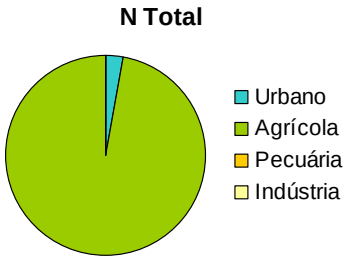
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

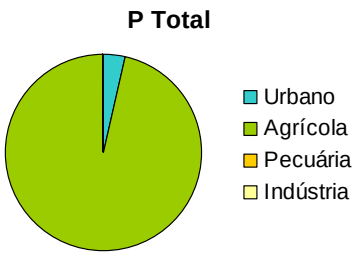
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.23
CQO	1.12
N	24.19
P	3.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0314 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Ventozelo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.5
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 92
Densidade Pop. (hab/km^2): 6

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

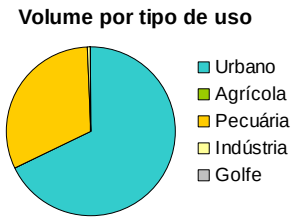
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	7.03	0	3.3	0.06	0
(%)	67.7 %	0 %	31.8 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

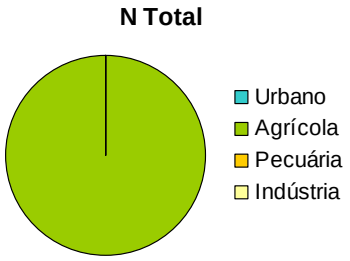
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

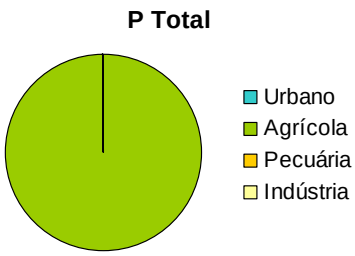
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.04
N	12.62
P	2.22





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0315 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Pinhão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.1
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabrosa
População residente (hab.): 1629
Densidade Pop. (hab/km^2): 106

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

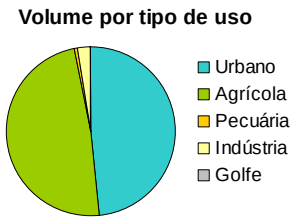
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	87.37	87.67	0.95	4.7	0
(%)	48.4 %	48.5 %	0.5 %	2.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

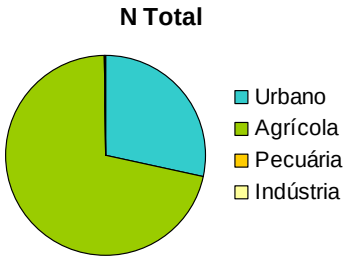
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

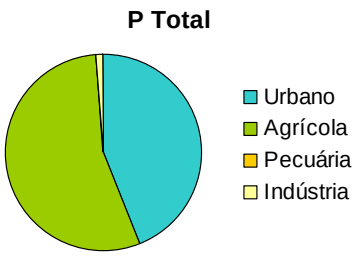
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.48
CQO	22.04
N	12.29
P	1.81





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.37	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0316 - RH3**

Designação:

Rio Sousa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 25.6
Área de drenagem (km^2): 101

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Amarante, Lousada, Felgueiras
População residente (hab.): 61119
Densidade Pop. (hab/km^2): 603

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

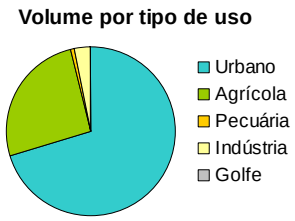
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	3712.84	1364.06	36.18	164.56	0
(%)	70.4 %	25.8 %	0.7 %	3.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 13 %

PRESSÕES

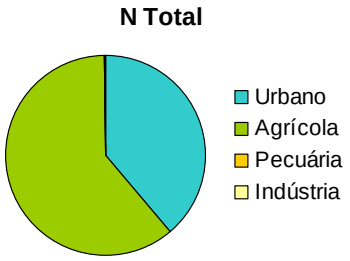
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

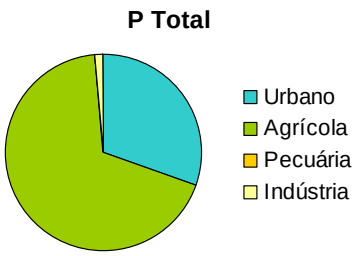
Abastecimento de água: 95 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	235.92
CQO	885.43
N	131.8
P	10.76





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	2	3	1	3	-	-
pericial	1	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	0 %	25 %
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	25 %
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0317 - RH3**

Designação:

Ribeira de Bruçó

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.2
Área de drenagem (km^2): 21

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 87
Densidade Pop. (hab/km^2): 4

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

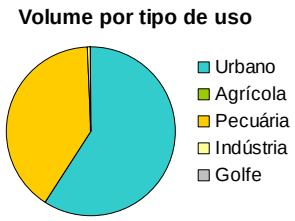
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	6.68	0	4.63	0.06	0
(%)	58.8 %	0 %	40.7 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

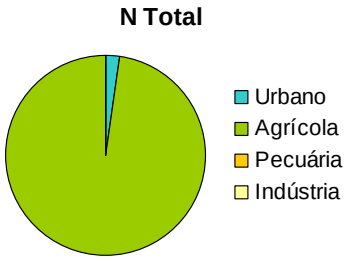
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

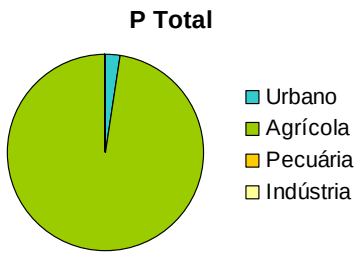
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.11
CQO	0.53
N	15.07
P	2.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0318 - RH3**

Designação:

Ribeira do Calvário

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.9
Área de drenagem (km^2): 48

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alfândega da Fé
População residente (hab.): 1724
Densidade Pop. (hab/km^2): 36

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

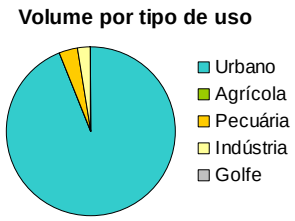
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 2
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	95.52	0	3.78	2.58	0
(%)	93.8 %	0 %	3.7 %	2.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

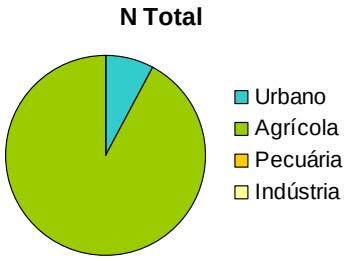
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

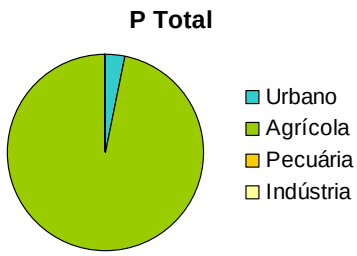
Abastecimento de água: 43 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.1
CQO	10.83
N	21.41
P	10.41





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0319 - RH3**

Designação:

Rio Ovelha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.2
Área de drenagem (km^2): 75

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Baião, Amarante
População residente (hab.): 4856
Densidade Pop. (hab/km^2): 65

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

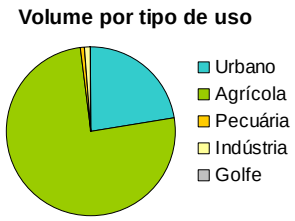
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	232.52	784.39	10.84	10.43	0
(%)	22.4 %	75.6 %	1 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

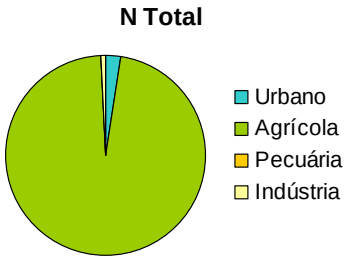
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

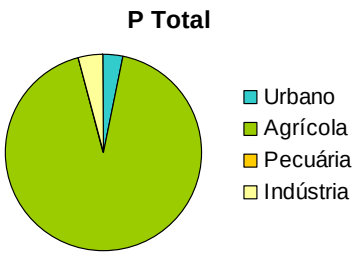
Abastecimento de água: 91 %

Tratamento de águas residuais: 41 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.63
CQO	7.22
N	11.01
P	1.67





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.17	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)	25 %	50 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0320 - RH3**

Designação:

Rio Fornelo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.5
Área de drenagem (km^2): 31

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Baião, Amarante
População residente (hab.): 1985
Densidade Pop. (hab/km^2): 63

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

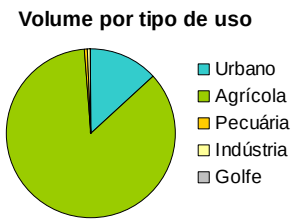
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	95.36	607.4	4.67	4.18	0
(%)	13.4 %	85.4 %	0.7 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

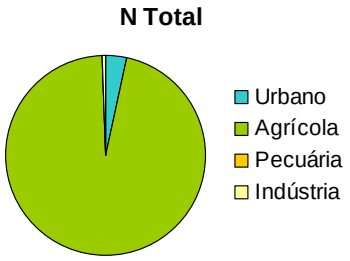
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

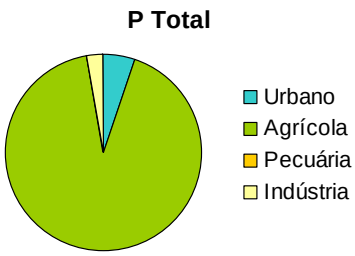
Abastecimento de água: 89 %

Tratamento de águas residuais: 40 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.55
CQO	3.9
N	8.6
P	1.04





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0321 - RH3**

Designação:

Ribeira do Pido

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.1
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo
População residente (hab.): 783
Densidade Pop. (hab/km^2): 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	61.67	1.04	2.08	1.14	0
(%)	93.5 %	1.6 %	3.2 %	1.7 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

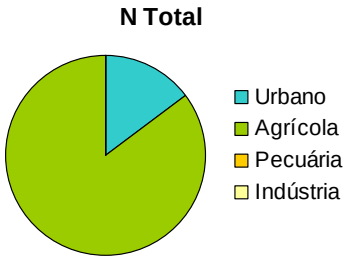
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

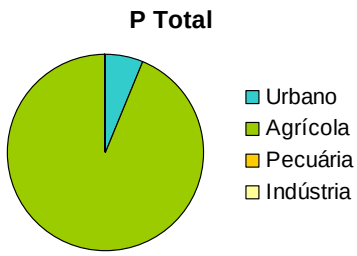
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.02
CQO	8.22
N	9.61
P	4.35





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0322 - RH3**

Designação:

Ribeiro das Relvas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3
Área de drenagem (km^2): 19

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo, Alfândega da Fé

População residente (hab.): 303

Densidade Pop. (hab/km^2): 16

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

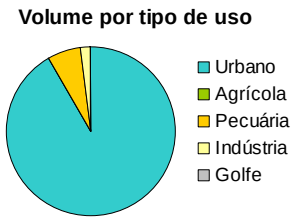
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	22.39	0	1.55	0.45	0
(%)	91.8 %	0 %	6.4 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

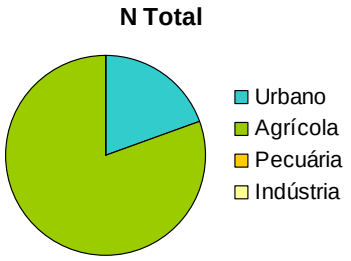
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

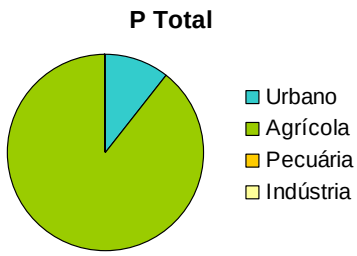
Abastecimento de água: 88 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.96
CQO	8.09
N	7.23
P	2.57





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0323 - RH3**

Designação:

Ribeira de São Mamede

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.3
Área de drenagem (km^2): 39

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Carrazeda de Ansiães, Alijó
População residente (hab.): 3198
Densidade Pop. (hab/km^2): 82

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

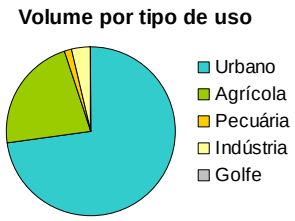
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	171.96	52.99	2.81	8.77	0
(%)	72.7 %	22.4 %	1.2 %	3.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

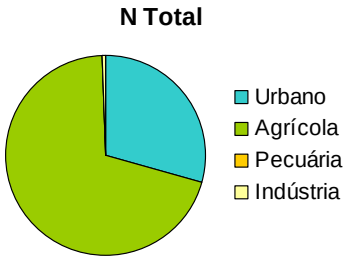
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

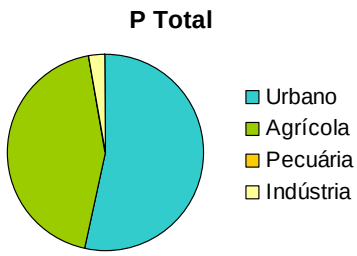
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	10.65
CQO	31.24
N	21.73
P	2.83





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0324 - RH3**

Designação:

Ribeira do Mondego

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 37.4
Área de drenagem (km^2): 117

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 768 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

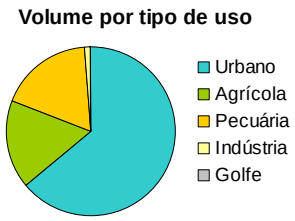
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	59.99	16.09	16.96	0.94	0
(%)	63.8 %	17.1 %	18 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

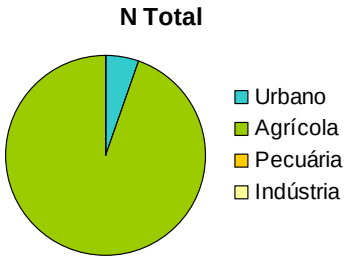
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

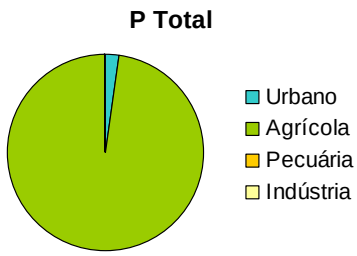
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.06
CQO	9.25
N	37.89
P	17





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0325 - RH3**

Designação:

Ribeiro Grande

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.8
Área de drenagem (km^2): 73

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo, Vila Flor

População residente (hab.): 1997 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 27

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

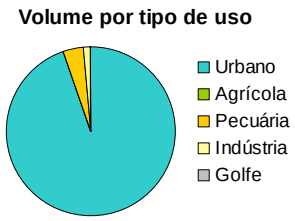
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	149.74	0	6.05	2.2	0
(%)	94.8 %	0 %	3.8 %	1.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 39 %

PRESSÕES

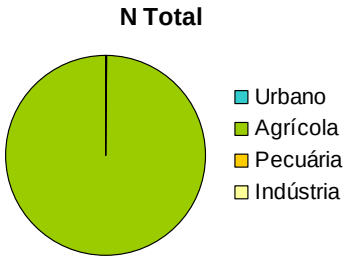
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

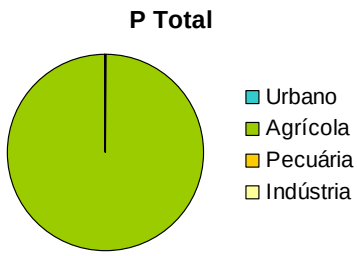
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.54
CQO	1.61
N	66.31
P	24.48





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S01.09	Elaboração de planos de gestão de secas	-	-	-
S06.01	Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança	-	-	-
S06.04	Resolução da escassez no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0326 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Pa·l

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.5
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real
População residente (hab.): 1791
Densidade Pop. (hab/km^2): 120

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

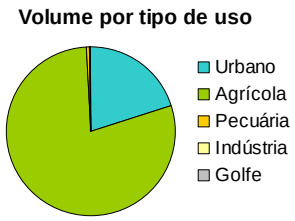
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	89.34	346.23	1.49	1.59	0
(%)	20.4 %	78.9 %	0.3 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

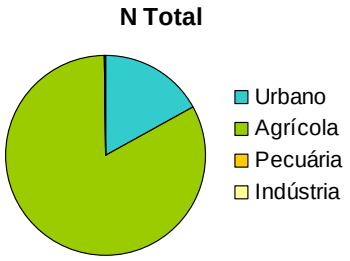
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

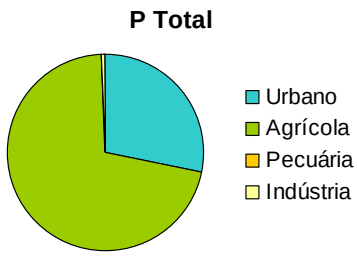
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.55
CQO	9.56
N	11.47
P	1.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0327 - RH3**

Designação:

Rio Ferreira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.3
Área de drenagem (km^2): 104

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santo Tirso, Lousada, Valongo, Paredes, Paços de Ferreira
População residente (hab.): 86568 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 831

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

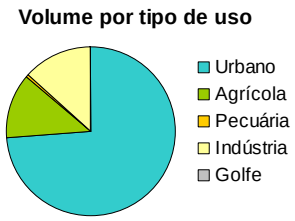
Zona sensível: Sim

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	3997.63	669.31	27.02	730.48	0
(%)	73.7 %	12.3 %	0.5 %	13.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

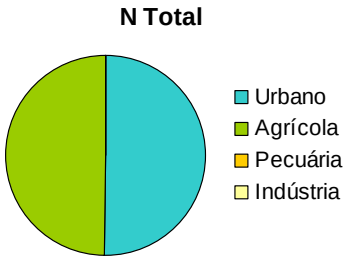
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

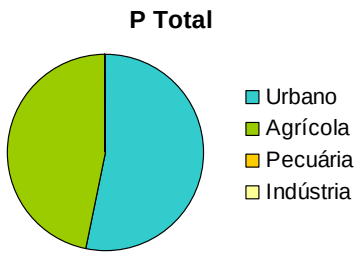
Abastecimento de água: 81 %

Tratamento de águas residuais: 68 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	63.85
CQO	282.44
N	70.97
P	7.6





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	25 %	25 %	50 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	0 %	25 %	25 %
B13.23	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da AGS Paços de Ferreira na bacia do Douro	25 %	25 %	25 %
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S05.03	Valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0328 - RH3**

Designação:

Aldeadavila

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 4.1
Área de drenagem (km^2): 1090

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mogadouro
População residente (hab.): 730
Densidade Pop. (hab/km^2): 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

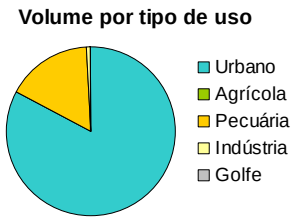
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	55.9	0	11.25	0.48	0
(%)	82.7 %	0 %	16.6 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: -

PRESSÕES

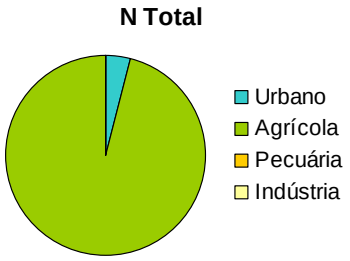
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

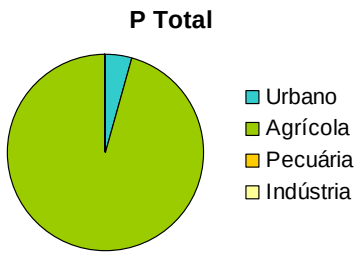
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.81
CQO	3.92
N	37.11
P	6.76





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton; Nitratos e Fosfatos

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	50 %	75 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0329 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Sabor

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.3
Área de drenagem (km^2): 17

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo
População residente (hab.): 1062
Densidade Pop. (hab/km^2): 62

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

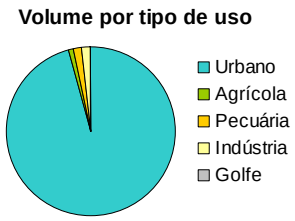
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	83.7	0.6	1.48	1.55	0
(%)	95.8 %	0.7 %	1.7 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

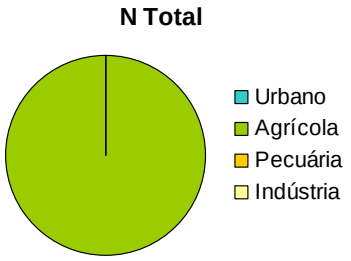
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

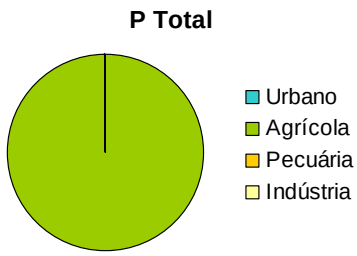
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.03
CQO	0.09
N	6.98
P	2.65





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0330 - RH3**

Designação:

Rio Aguilhão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.6
Área de drenagem (km^2): 48

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Baião, Amarante, Peso da Régua, Vila Real, Santa Marta de Penaguião
População residente (hab.): 3155 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 65

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

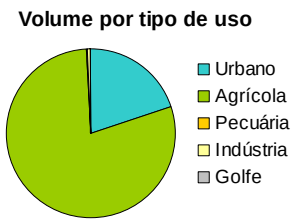
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	209.01	830.76	3.58	5.11	0
(%)	19.9 %	79.2 %	0.3 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

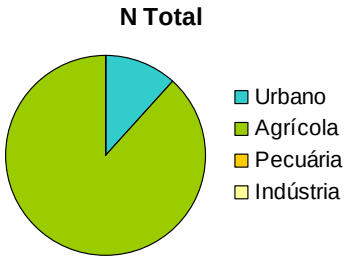
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

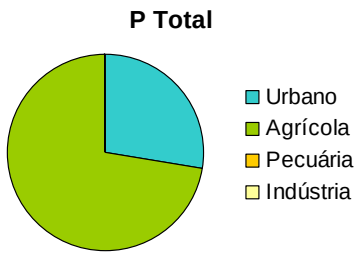
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	14.1
CQO	36.47
N	33.98
P	3.08





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0331 - RH3**

Designação:

Rio Tua

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tua
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 82.9
Área de drenagem (km^2): 257

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Macedo de Cavaleiros, Murça, Alijó, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães, Mirandela
População residente (hab.): 15004 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 58

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 2
Rede hidrométrica: 6 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1057.18	36.11	25.55	74.7	0
(%)	88.6 %	3 %	2.1 %	6.3 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

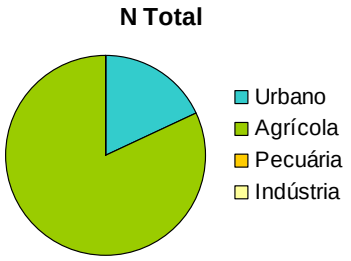
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

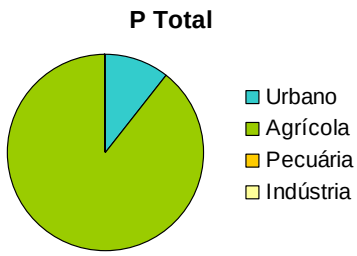
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	36.09
CQO	114.68
N	178.54
P	57.55





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B05.01	Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização	0 %	50 %	75 %
B05.02	Sistema de monitorização da qualidade físico-química e ecológica na bacia hidrográfica do Tua	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B12.07	Manutenção da conectividade relativamente à ictiofauna na bacia do Tua	-	-	-
B13.15	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua	-	-	-
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %
B17.01	Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, abrangendo as massas de água "Rio Tua" (PT03DOU0331) e "Rio Tinhela" (PT03DOU0293)	-	-	-
B17.02	Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	-	-	-
B17.03	Plano de contenção, controlo ou erradicação de espécies aquícolas exóticas invasoras no sector do Tua	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
C01.02	Sistema de aviso e alerta de riscos na bacia hidrográfica do Tua	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0332 - RH3**

Designação:

Rio Mézio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11
Área de drenagem (km^2): 39

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Felgueiras, Penafiel, Paços de Ferreira, Paredes, Lousada
População residente (hab.): 20030 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 520

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

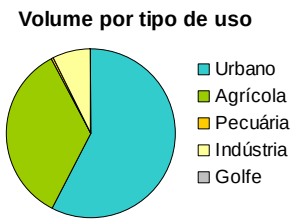
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	922.44	555.51	11.71	114.67	0
(%)	57.5 %	34.6 %	0.7 %	7.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

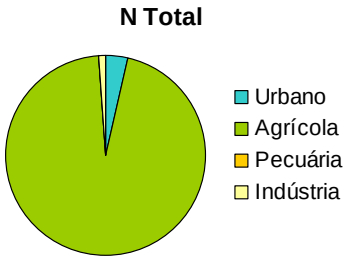
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

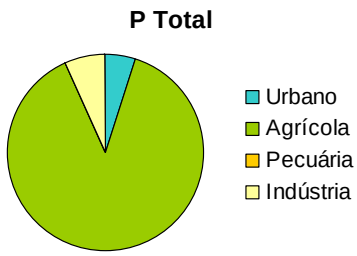
Abastecimento de água: 84 %

Tratamento de águas residuais: 78 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	16.45
CQO	59.31
N	27.22
P	2.98





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	0 %	25 %	50 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0333 - RH3**

Designação:

Ribeira de Sentiais

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.6
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Paços de Ferreira, Paredes
População residente (hab.): 12969
Densidade Pop. (hab/km^2): 806

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

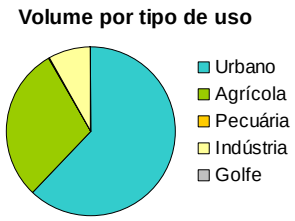
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	606.56	291.26	2.08	80.25	0
(%)	61.9 %	29.7 %	0.2 %	8.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 13 %

PRESSÕES

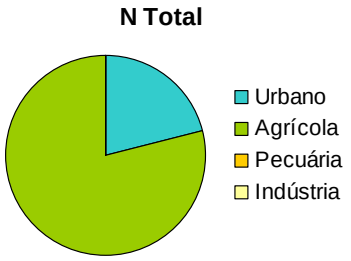
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

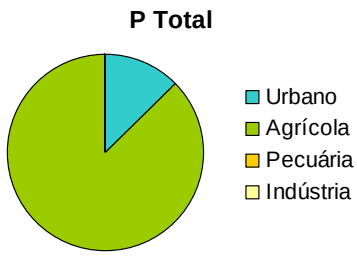
Abastecimento de água: 93 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.88
CQO	32.99
N	12.97
P	1.13





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	0 %	25 %	50 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0334 - RH3**

Designação:

Rio Odres

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 15.9
Área de drenagem (km^2): 58

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Lousada, Felgueiras, Penafiel, Marco de Canaveses, Amarante
População residente (hab.): 22806 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 394

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

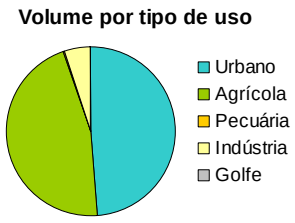
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1140.48	1079.44	8.01	117.34	0
(%)	48.6 %	46 %	0.3 %	5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

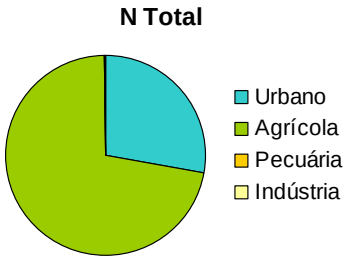
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

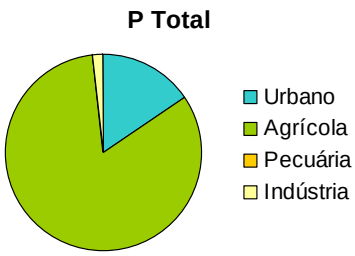
Abastecimento de água: 84 %

Tratamento de águas residuais: 38 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	14.98
CQO	56.58
N	39.54
P	2.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.04	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega	0 %	25 %	25 %
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	-	-	-
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	25 %	25 %	25 %
B13.30	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Noroeste, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	25 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0335 - RH3**

Designação:

Rio Sabor

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 215.5
Área de drenagem (km^2): 701

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Miranda do Douro, Bragança, Vila Flor, Torre de Moncorvo, Mogadouro, Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Vimioso

População residente (hab.): 8149

Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

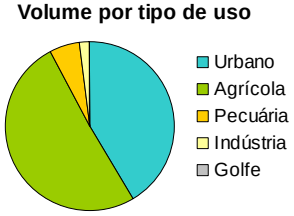
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 10
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 2

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	603.77	737.28	83.95	29.87	0
(%)	41.5 %	50.7 %	5.8 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

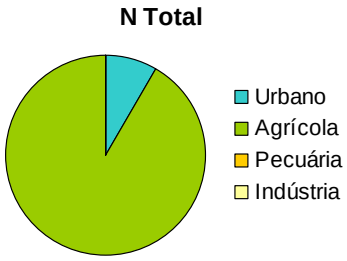
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

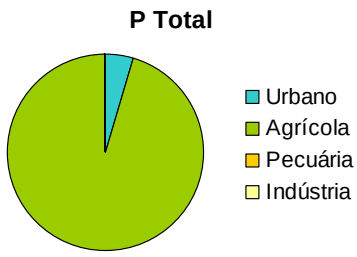
Abastecimento de água: 95 %

Tratamento de águas residuais: 92 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	43.62
CQO	115.45
N	321.95
P	119.58





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	EXCELENTE	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 26.3 - O objectivo fixado corresponda ao mais alto estado ecológico e químico possível, atendendo aos impactes associados à actividade humana ou à poluição que não puderem ser evitados;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.06	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)	-	-	-
B04.23	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	-	-	-
B05.06	Monitorização da qualidade biológica e físico-química do AH do baixo Sabor (PT03DOU0335)	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B12.13	Instalação, para a fase de construção e para fase de exploração, de medidas (incluindo dispositivos) de transposição para peixes, para o AH do baixo Sabor - massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	-	-	-
B13.13	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	-	-	-
B17.10	Requalificação e valorização da ribeira da Vilariça, em troço abrangido pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	-	-	-
B17.11	Reforçar e proteger o corredor da mata ripícola, ao longo dos 30 km da albufeira do Sabor a montante da ribeira de S. Pedro (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S05.02	Reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0336 - RH3**

Designação:

Ribeiro dos Casqueiros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.4
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 275
Densidade Pop. (hab/km^2): 25

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

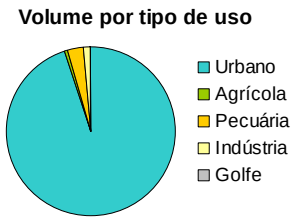
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	21.11	0.1	0.72	0.28	0
(%)	95 %	0.5 %	3.2 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

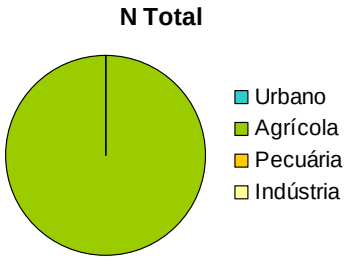
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

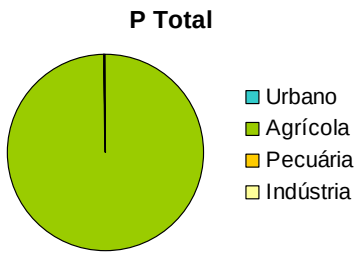
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.03
CQO	0.11
N	3.71
P	1.69





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0337 - RH3**

Designação:

Ribeira de Linhares

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.2
Área de drenagem (km^2): 46

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Carrazeda de Ansiães
População residente (hab.): 2345
Densidade Pop. (hab/km^2): 51

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

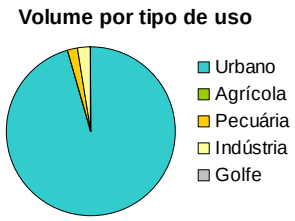
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	158.64	0	3.17	3.97	0
(%)	95.7 %	0 %	1.9 %	2.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 17 %

PRESSÕES

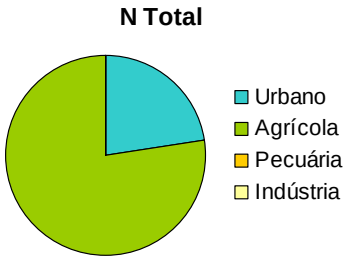
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

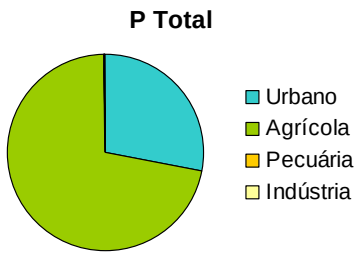
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.2
CQO	19.12
N	26.78
P	4.55





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0338 - RH3**

Designação:

Ribeira das Canadas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.3
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Alijó
População residente (hab.): 693
Densidade Pop. (hab/km^2): 29

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

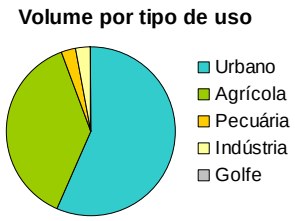
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	37.26	25.24	1.73	1.9	0
(%)	56.3 %	38.2 %	2.6 %	2.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

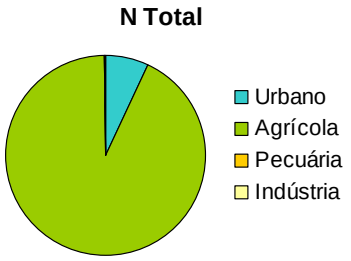
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

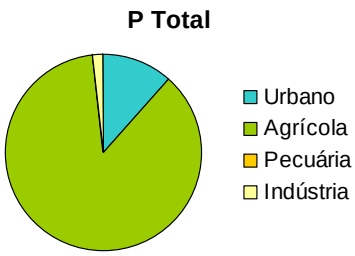
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.54
CQO	11.47
N	24.6
P	3.08





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0339 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Pontão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabrosa
População residente (hab.): 418
Densidade Pop. (hab/km^2): 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

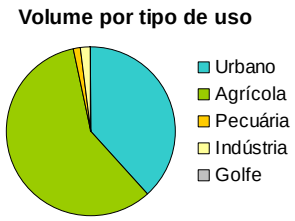
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	22.44	34	0.79	1.21	0
(%)	38.4 %	58.2 %	1.4 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

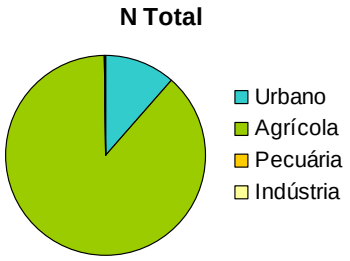
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

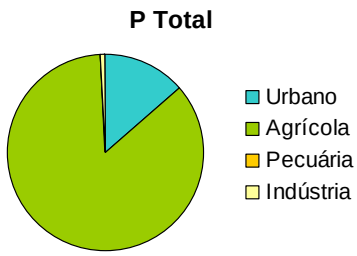
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.9
CQO	4.38
N	9.85
P	1.69





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0340 - RH3**

Designação:

Ribeira dos Cavalos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Sabor
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo
População residente (hab.): 239
Densidade Pop. (hab/km^2): 18

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

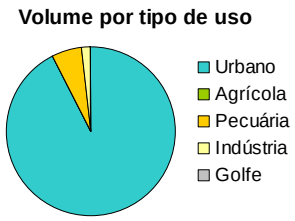
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	18.81	0	1.17	0.35	0
(%)	92.5 %	0 %	5.8 %	1.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

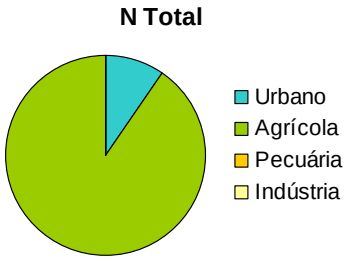
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

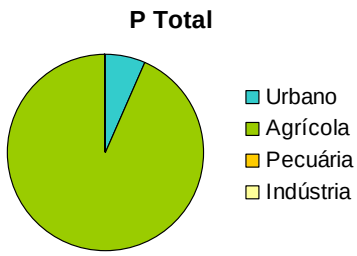
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.05
CQO	4.2
N	7.66
P	2.21





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0341 - RH3**

Designação:

Rio Ovelha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.4
Área de drenagem (km^2): 45

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Baião, Amarante, Marco de Canaveses
População residente (hab.): 6346 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 143

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

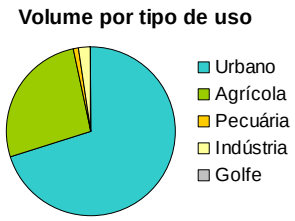
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	342.33	130.69	5.97	10.47	0
(%)	69.9 %	26.7 %	1.2 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

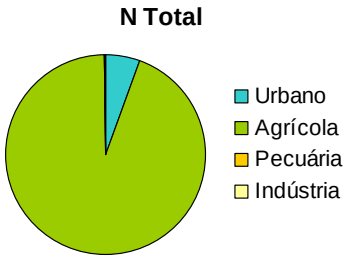
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

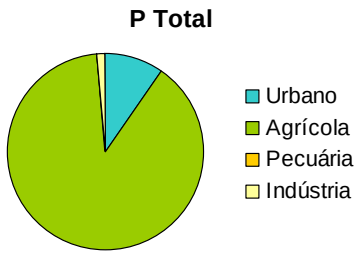
Abastecimento de água: 64 %

Tratamento de águas residuais: 32 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.83
CQO	12.06
N	17.39
P	1.94





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B12.05	Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0342 - RH3**

Designação:

Ribeiro Bufa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.9
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Penafiel, Marco de Canaveses
População residente (hab.): 5439
Densidade Pop. (hab/km^2): 359

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

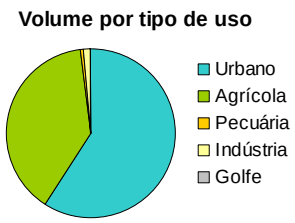
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	307.76	205.46	1.77	7.98	0
(%)	58.8 %	39.3 %	0.3 %	1.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

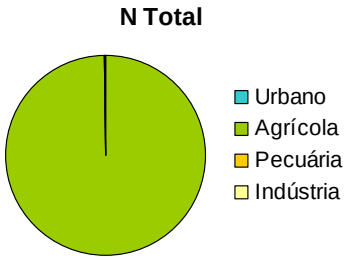
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

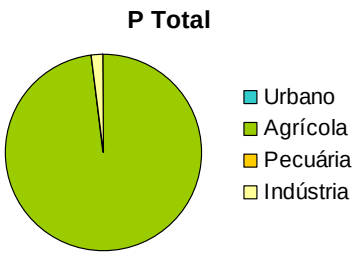
Abastecimento de água: 57 %

Tratamento de águas residuais: 25 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.67
CQO	5.5
N	6.99
P	0.47





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0343 - RH3**

Designação:

Rio de Galinhas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.9
Área de drenagem (km^2): 46

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Amarante, Baião, Marco de Canaveses
População residente (hab.): 11709 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 252

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

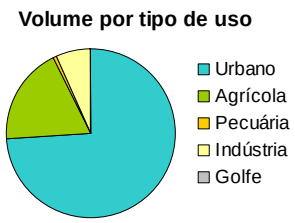
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	708.21	180.13	5.79	63.54	0
(%)	74 %	18.8 %	0.6 %	6.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

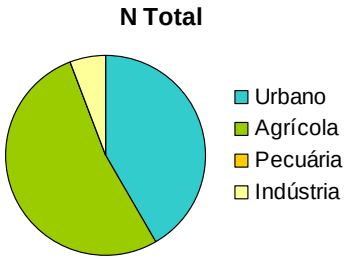
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

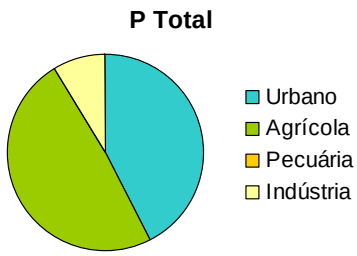
Abastecimento de água: 34 %

Tratamento de águas residuais: 22 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	22.71
CQO	52.02
N	24.27
P	2.49





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.17	Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)	25 %	50 %	100 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0344 - RH3**

Designação:

Rio Pinhão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 30.2
Área de drenagem (km^2): 83

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Alijó, Sabrosa
População residente (hab.): 5267
Densidade Pop. (hab/km^2): 63

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

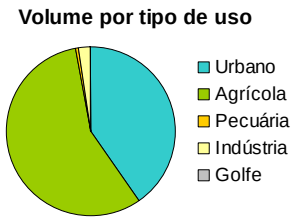
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	282.92	401.22	5.57	14.73	0
(%)	40.2 %	57 %	0.8 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

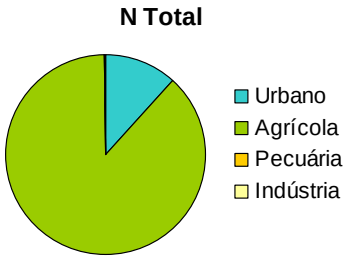
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

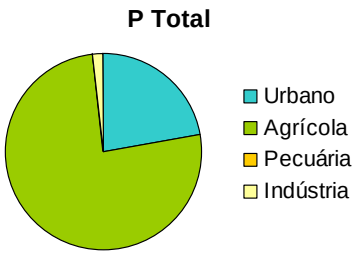
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	26.53
CQO	55.25
N	75.8
P	8.24





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0345 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Ferreira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.5
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valongo, Paredes
População residente (hab.): 9350
Densidade Pop. (hab/km^2): 627

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

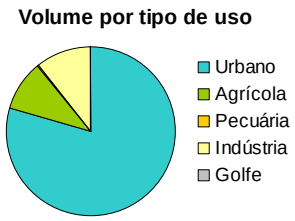
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	437.18	54.52	1.95	57.51	0
(%)	79.3 %	9.9 %	0.4 %	10.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

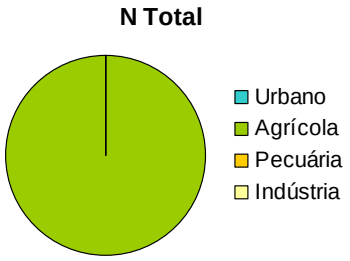
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

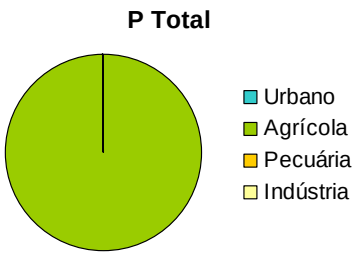
Abastecimento de água: 93 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.91
CQO	18.79
N	4.52
P	0.42





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	25 %	50 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0346 - RH3**

Designação:

Ribeira da Soromenha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.4
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Baião, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua
População residente (hab.): 1737 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 74

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

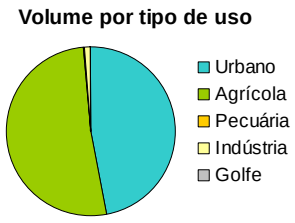
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	125.82	139.06	0.98	2.79	0
(%)	46.8 %	51.8 %	0.4 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

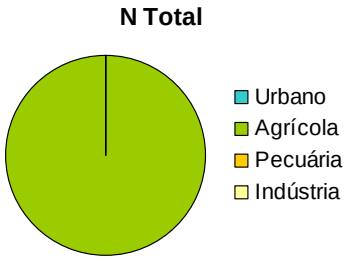
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

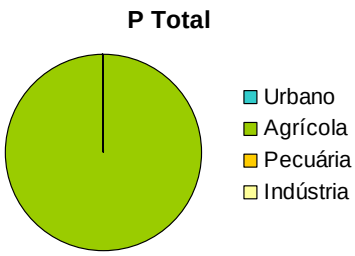
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.25
CQO	0.95
N	6.52
P	0.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0347 - RH3**

Designação:

Rio Cavalum

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.9
Área de drenagem (km^2): 38

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Marco de Canaveses, Penafiel
População residente (hab.): 15592
Densidade Pop. (hab/km^2): 413

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

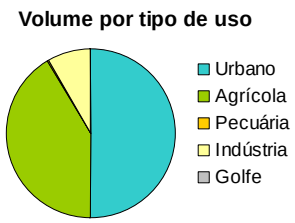
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	764.33	629.28	4.18	127.14	0
(%)	50.1 %	41.3 %	0.3 %	8.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

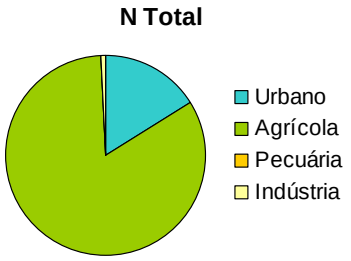
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

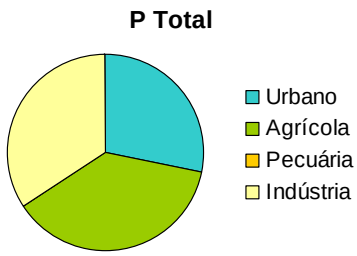
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 31 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	11.96
CQO	41.94
N	23.71
P	4.73





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	2	3	1	2	-	-
pericial	1	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; OD; % SO; Nitratos;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-
B04.02	Requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347)	25 %	25 %	50 %
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	25 %
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0348 - RH3

Designação:

Rio Torto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 42.1
Área de drenagem (km^2): 95

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tabuaço, Penedono, São João da Pesqueira
População residente (hab.): 2317
Densidade Pop. (hab/km^2): 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

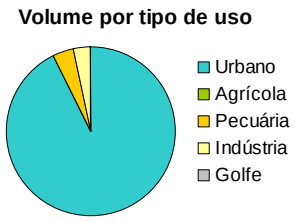
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	130.25	0	5.48	4.51	0
(%)	92.9 %	0 %	3.9 %	3.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

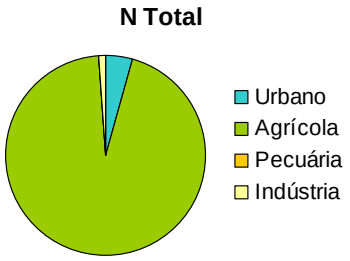
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

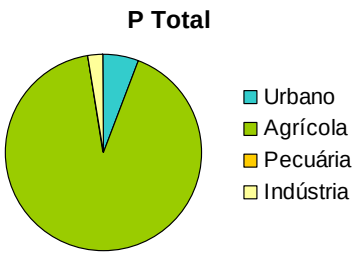
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	11.06
CQO	30.03
N	105.64
P	17.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; OD; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0349 - RH3**

Designação:

Rio Tanha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 30.3
Área de drenagem (km^2): 89

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Marta de Penaguião, Sabrosa, Peso da Régua, Vila Real

População residente (hab.): 6702 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 75

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

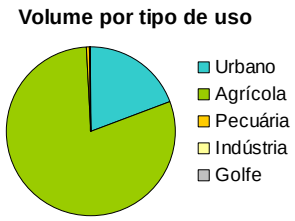
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	373.6	1527.74	7.67	7.8	0
(%)	19.5 %	79.7 %	0.4 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

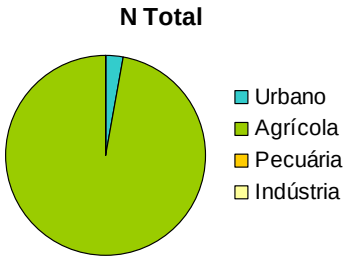
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

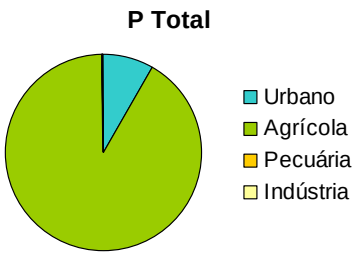
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.95
CQO	13.84
N	45.55
P	3.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	3	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: OD; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0350 - RH3

Designação:

Ribeira de Baltar

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.4
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Penafiel, Paredes
População residente (hab.): 7334
Densidade Pop. (hab/km^2): 642

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

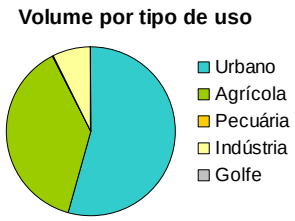
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	343.03	242.09	1.47	45.25	0
(%)	54.3 %	38.3 %	0.2 %	7.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

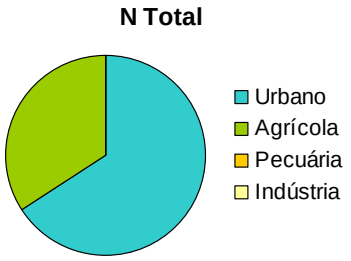
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

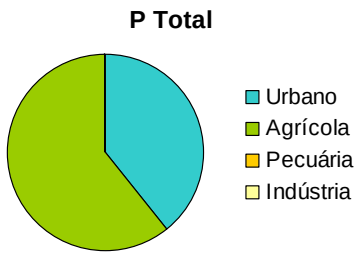
Abastecimento de água: 93 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.43
CQO	24.22
N	12.96
P	0.65





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.16	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350)	25 %	50 %	100 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0351 - RH3**

Designação:

Ribeira da Coleia

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.8
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo, Carrazeda de Ansiães
População residente (hab.): 368 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

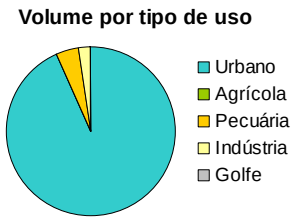
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	24.94	0	1.2	0.62	0
(%)	93.2 %	0 %	4.5 %	2.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

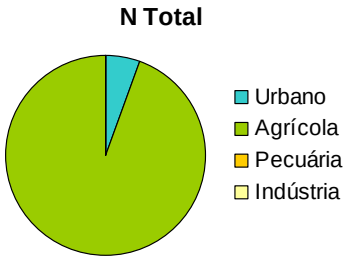
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

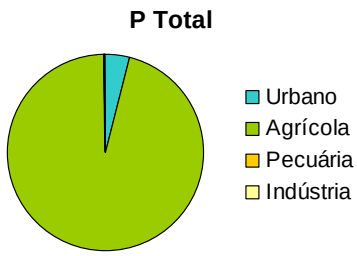
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.59
CQO	2.83
N	10.18
P	2.78





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0352 - RH3**

Designação:

Ribeira de Ceira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.3
Área de drenagem (km^2): 51

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Peso da Régua, Sabrosa

População residente (hab.): 1796

Densidade Pop. (hab/km^2): 35

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

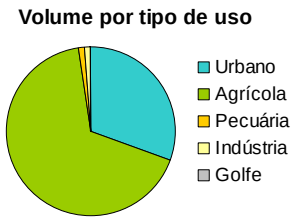
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	94.31	206.77	3.46	3.78	0
(%)	30.6 %	67.1 %	1.1 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

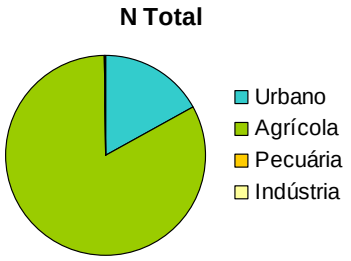
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

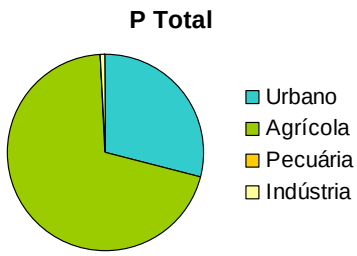
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	8.46
CQO	19.76
N	41.87
P	5.08





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0353 - RH3**

Designação:

Valeira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 8.6
Área de drenagem (km^2): 144

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa, Torre de Moncorvo, Carrazeda de Ansiães

População residente (hab.): 2942

Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

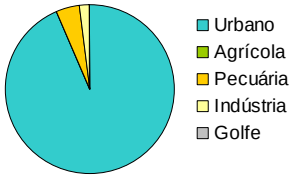
PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 2
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	216.4	0	10.35	4.63	0
(%)	93.5 %	0 %	4.5 %	2 %	0 %

Volume por tipo de uso



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: -

PRESSÕES

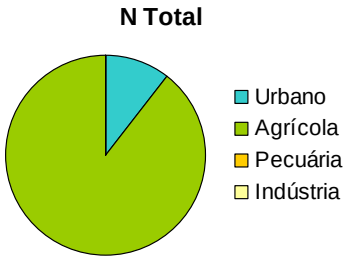
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

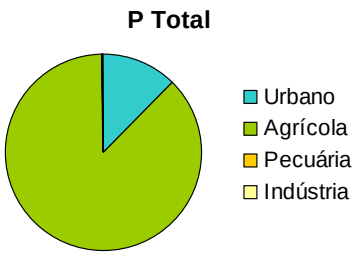
Abastecimento de água: 93 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	21.89
CQO	54.06
N	96.9
P	24.5





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0354 - RH3**

Designação:

Ribeira da Meia Légua

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.3
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Mesão Frio, Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião
População residente (hab.): 5808 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 317

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

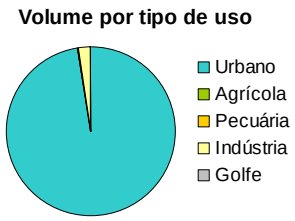
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	421.55	0	0.91	9.57	0
(%)	97.6 %	0 %	0.2 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

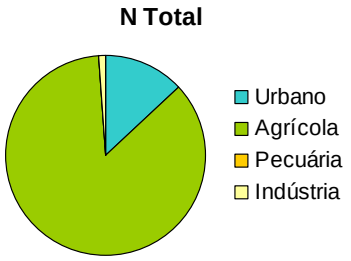
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

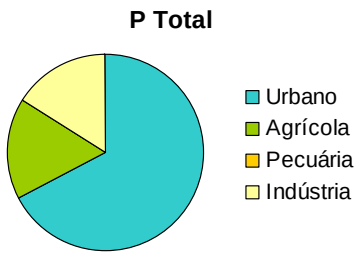
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 87 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.73
CQO	29.05
N	32.96
P	1.34





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	3	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	25 %
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	25 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0355 - RH3**

Designação:

Rio Távora

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.5
Área de drenagem (km^2): 82

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São João da Pesqueira, Tabuaço
População residente (hab.): 3827
Densidade Pop. (hab/km^2): 46

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

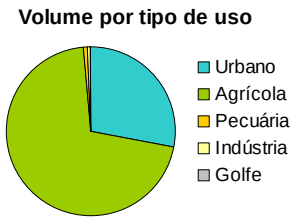
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	225.06	564.87	6.12	5.32	0
(%)	28.1 %	70.5 %	0.8 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

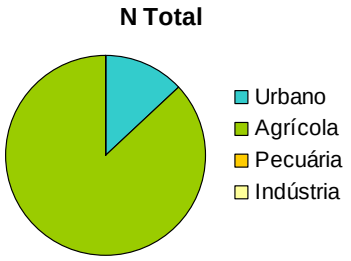
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

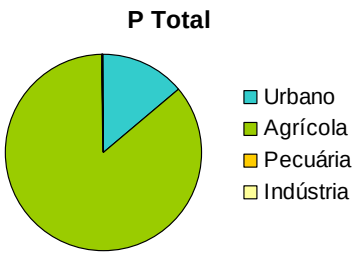
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	29.44
CQO	64.94
N	73.77
P	15.78





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	3	1	1	-	-
pericial	1	1	2	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B12.01	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422)	25 %	25 %	25 %
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	25 %
S06.03	Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0356 - RH3**

Designação:

Ribeira da Soromenha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.4
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Marta de Penaguião, Baião, Peso da Régua, Mesão Frio
População residente (hab.): 1576 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 116

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

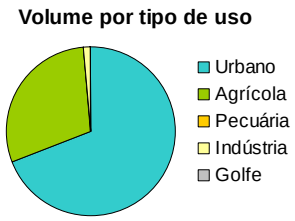
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	114.54	48.92	0.34	2.16	0
(%)	69 %	29.5 %	0.2 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

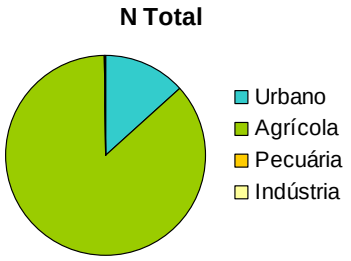
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

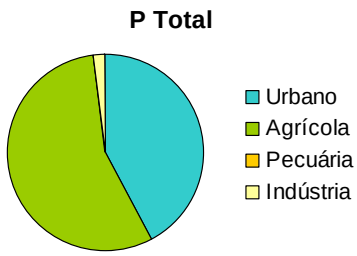
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.22
CQO	12.78
N	11.38
P	0.75





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0357 - RH3**

Designação:

Ribeira da Uceira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.3
Área de drenagem (km^2): 33

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Flor, Carrazeda de Ansiães
População residente (hab.): 505
Densidade Pop. (hab/km^2): 15

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

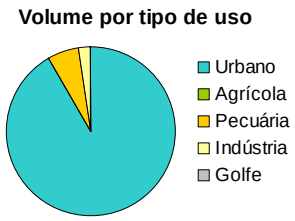
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	34.57	0	2.3	0.81	0
(%)	91.7 %	0 %	6.1 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

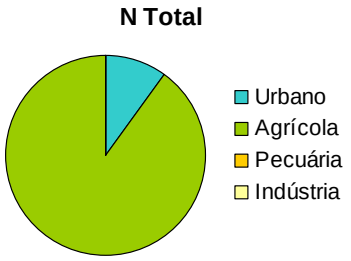
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

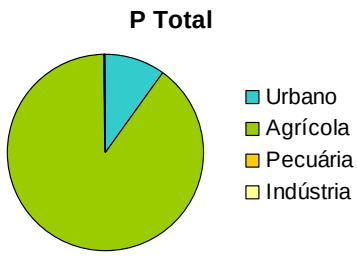
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.72
CQO	3.42
N	23.22
P	4.82





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0358 - RH3**

Designação:

Rio Varosa (HMWB - Jusante B. Varosa)

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Sim

Extensão (km): 5.4
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Armamar, Lamego
População residente (hab.): 2292
Densidade Pop. (hab/km^2): 156

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

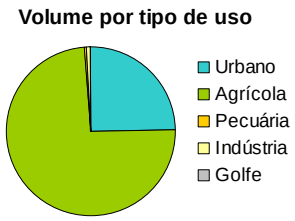
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	168.92	504.66	0.88	6.26	0
(%)	24.8 %	74.1 %	0.1 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

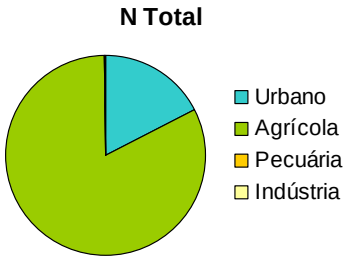
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

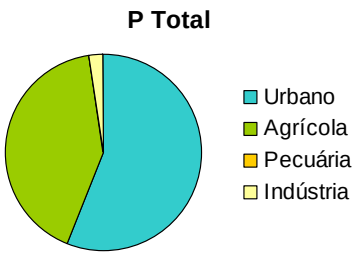
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	8.7
CQO	19.73
N	17.15
P	1.22





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B12.02	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358)	25 %	50 %	100 %
B12.10	Garantir o cumprimento e a implementação do regime de caudais ecológicos e o regime de caudais reservados das infra-estruturas hidráulicas afectadas pelo Projecto dos AH de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0359 - RH3**

Designação:

Rio Corgo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 33.9
Área de drenagem (km^2): 52

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Peso da Régua, Vila Real, Santa Marta de Penaguião
População residente (hab.): 15250 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 291

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

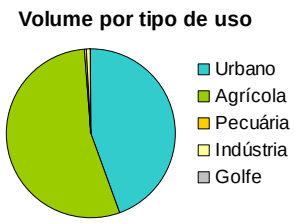
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 3 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	864.36	1056.25	4.33	18.13	0
(%)	44.5 %	54.4 %	0.2 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

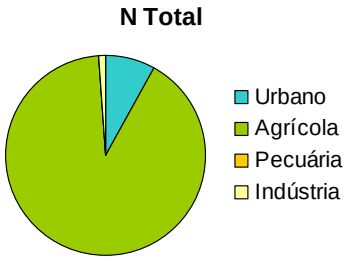
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

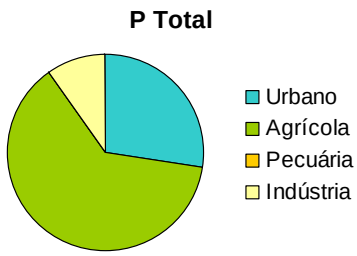
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.29
CQO	38.76
N	53.91
P	4.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B04.29	Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	0 %	25 %	50 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0360 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Cibio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.3
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Carrazeda de Ansiães
População residente (hab.): 572
Densidade Pop. (hab/km^2): 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

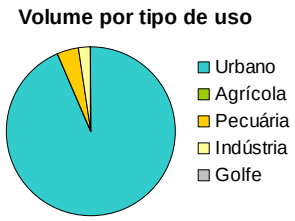
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	38.7	0	1.65	0.97	0
(%)	93.7 %	0 %	4 %	2.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 14 %

PRESSÕES

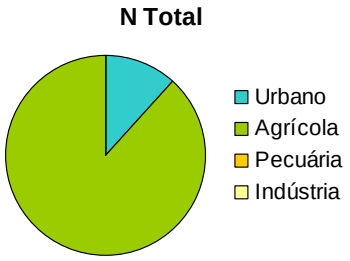
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

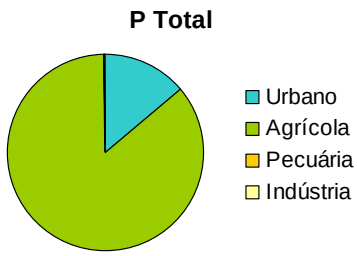
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.7
CQO	3.27
N	15.33
P	2.71





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0361 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Porto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.9
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 89 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

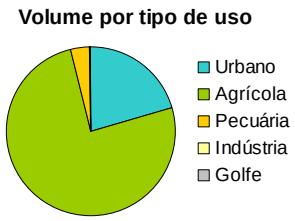
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	6.85	25.29	1.19	0.09	0
(%)	20.5 %	75.7 %	3.6 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

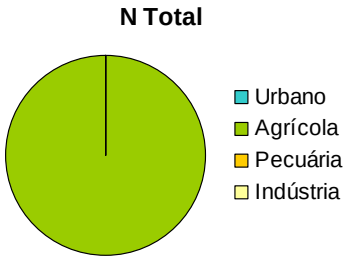
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

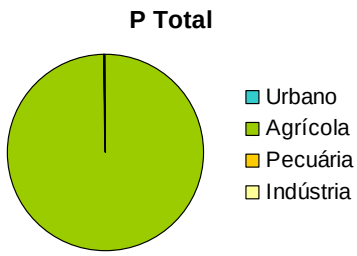
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.02
CQO	0.09
N	5.29
P	2





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0362 - RH3**

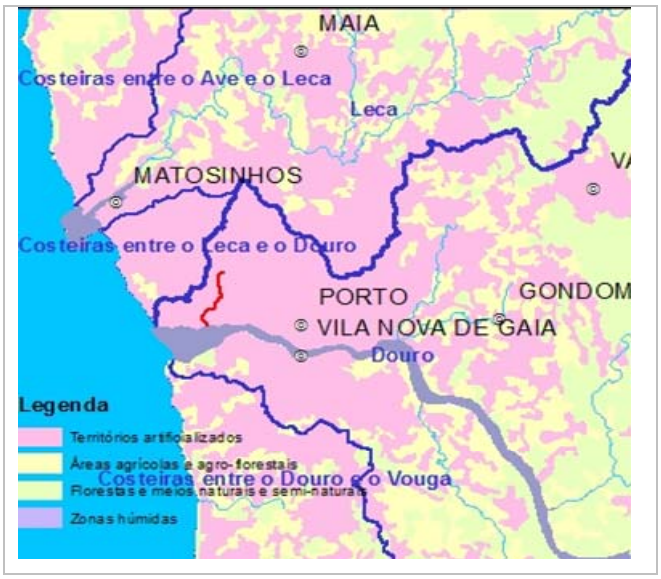
Designação:

afluente do Rio Douro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.7
Área de drenagem (km^2): 12



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Matosinhos, Porto
População residente (hab.): 82285
Densidade Pop. (hab/km^2): 6584

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

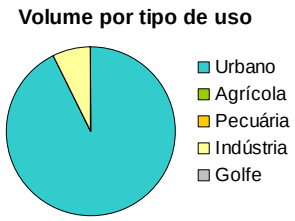
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	4942.71	0	1.91	378.87	0
(%)	92.8 %	0 %	0 %	7.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

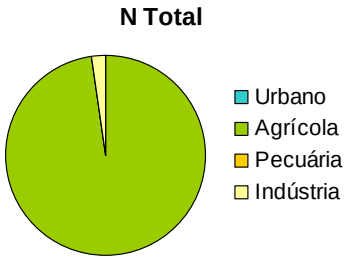
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

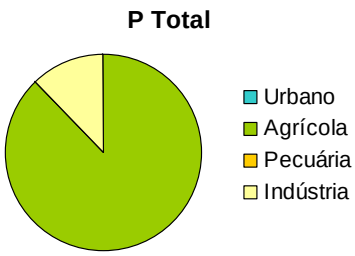
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 83 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	36.72
CQO	144.6
N	0.7
P	0.09





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	3	1	3	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Mau

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MAU

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; CBO5; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MAU	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	-
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S01.01	Remoção da massa de água PT03DOU0362 da rede hidrográfica	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0363 - RH3**

Designação:

Ribeira do Tedo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.6
Área de drenagem (km^2): 53

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tabuaço, Armamar
População residente (hab.): 1855 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 35

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

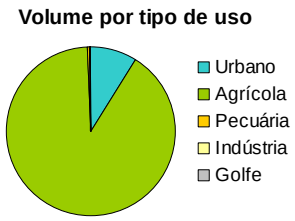
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 1

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	106.34	1073.19	3.09	2.41	0
(%)	9 %	90.6 %	0.3 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

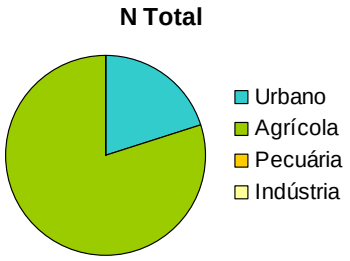
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

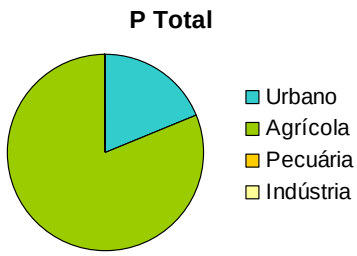
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	18.78
CQO	37.98
N	26.46
P	5.8





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B12.04	Monitorização do caudal ecológico do AH de Granja do Tedo (PT03DOU0363)	25 %	50 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0364 - RH3**

Designação:

Douro-WB2

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Estuário Mesotidal Estratificado
Categoria: Transição
Modificada: Sim

Área (km2): 0.9
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Gaia, Porto
População residente (hab.): 73017
Densidade Pop. (hab/km^2): 5615

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

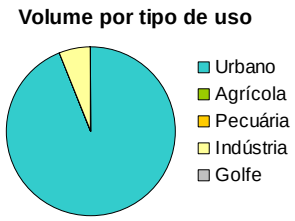
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	3980.46	0	0.41	253.03	0
(%)	94 %	0 %	0 %	6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: -

PRESSÕES

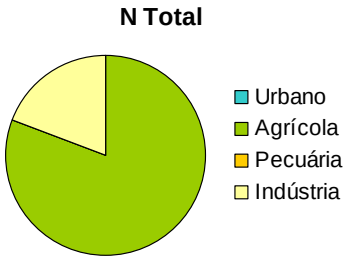
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

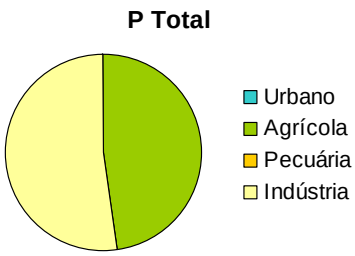
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 89 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	32.83
CQO	144.2
N	1.09
P	0.19





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: SC

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	RAZOÁVEL	INFERIOR A BOM	-

ESTADO QUÍMICO: INSUFICIENTE

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.20	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	0 %	25 %	50 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.27	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados	25 %	50 %	50 %
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0365 - RH3**

Designação:

Régua

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 7.9
Área de drenagem (km^2): 189

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Real, Lamego, Tabuaço, Alijó, Carrazeda de Ansiães, Sabrosa, Armamar, São João da Pesqueira, Peso da Régua

População residente (hab.): 9154

Densidade Pop. (hab/km^2): 48

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

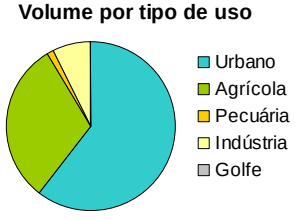
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 2
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	535.58	277.32	10.48	65	0
(%)	60.3 %	31.2 %	1.2 %	7.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

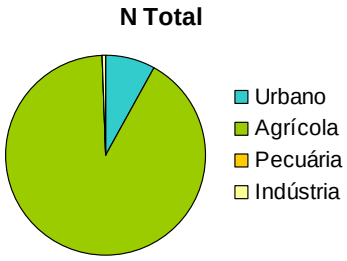
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

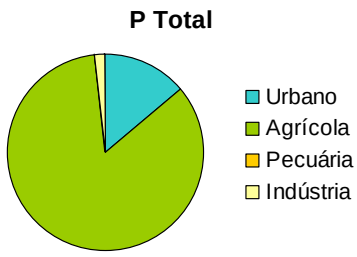
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 91 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	39.64
CQO	96.03
N	240.33
P	30.37





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0366 - RH3**

Designação:

Douro-WB1

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Estuário Mesotidal Estratificado
Categoria: Transição
Modificada: Sim

Área (km2): 2
Área de drenagem (km^2): 6

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Gaia, Porto
População residente (hab.): 22743
Densidade Pop. (hab/km^2): 3707

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

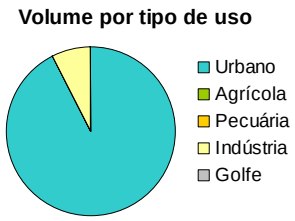
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1183.43	0	0.26	95.93	0
(%)	92.5 %	0 %	0 %	7.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: -

PRESSÕES

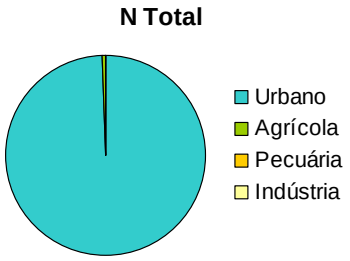
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

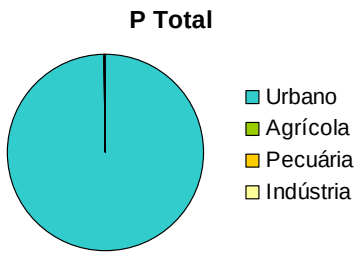
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 92 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	89.88
CQO	462.6
N	141.66
P	26.93





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: SC

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	RAZOÁVEL	INFERIOR A BOM	-

ESTADO QUÍMICO: INSUFICIENTE

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.20	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	0 %	25 %	25 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.27	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados	25 %	25 %	25 %
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	-	-	-
S05.12	Definição de um plano quinquenal de dragagens, e sua posterior fiscalização	25 %	25 %	50 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0367 - RH3**

Designação:

Rio Tinto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.4
Área de drenagem (km^2): 23

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Maia, Valongo, Gondomar, Porto
População residente (hab.): 102678
Densidade Pop. (hab/km^2): 4493

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

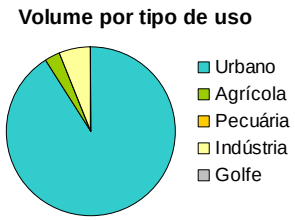
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5273.3	161.5	3.88	350.44	0
(%)	91.1 %	2.8 %	0.1 %	6.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

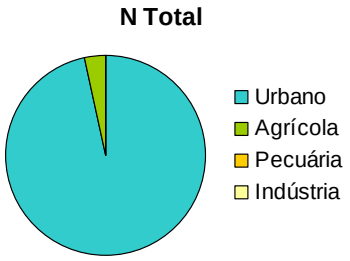
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

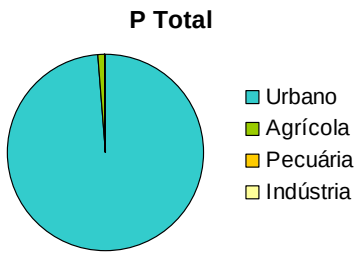
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 92 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	142.71
CQO	541.97
N	180.38
P	40.9





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	2	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Mau

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MAU **Indicador a recuperar:** IPTIN; IPS; Azoto amoniacal; CBO5; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MAU	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: INSUFICIENTE

Indicador a recuperar: Níquel;

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.35	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	25 %
B13.24	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	25 %	25 %	25 %
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S05.10	Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)	0 %	0 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0368 - RH3

Designação:

Rio Torto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Valongo, Porto, Gondomar
População residente (hab.): 54457
Densidade Pop. (hab/km^2): 3007

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

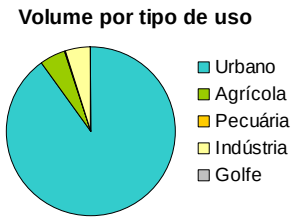
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2537.41	140.18	2.17	136.36	0
(%)	90.1 %	5 %	0.1 %	4.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

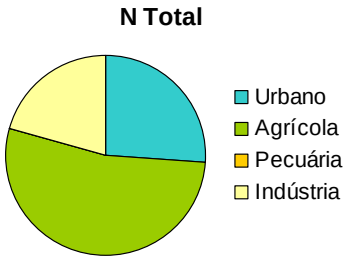
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

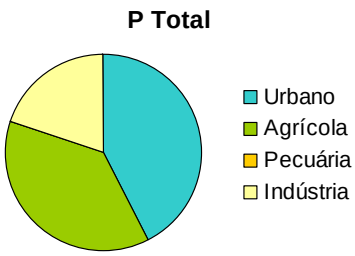
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	19.44
CQO	71.92
N	8.39
P	1.07





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B04.35	Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368	-	-	-
B13.01	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S05.10	Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)	0 %	25 %	50 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0369 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Temilobos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.7
Área de drenagem (km^2): 30

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tarouca, Armamar
População residente (hab.): 2219
Densidade Pop. (hab/km^2): 73

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	117.72	2029.84	0.9	3.2	0
(%)	5.5 %	94.3 %	0 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

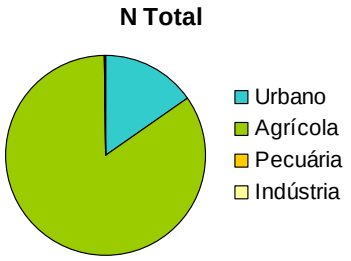
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

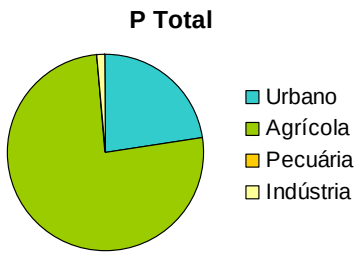
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.43
CQO	27.54
N	23.36
P	3.49





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0370 - RH3**

Designação:

Douro-WB3

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Estuário Mesotidal Estratificado
Categoria: Transição
Modificada: Não

Área (km2): 4.4
Área de drenagem (km^2): 45

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Porto, Vila Nova de Gaia, Gondomar
População residente (hab.): 107341 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 2364

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

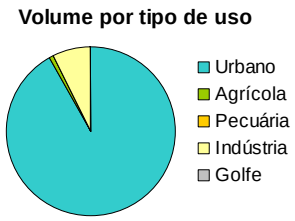
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 5 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5312.34	40.89	3.92	420.69	0
(%)	91.9 %	0.7 %	0.1 %	7.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

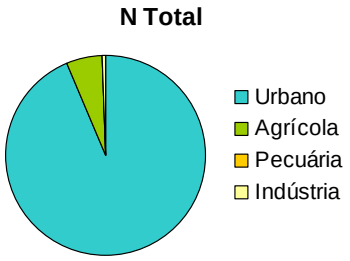
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

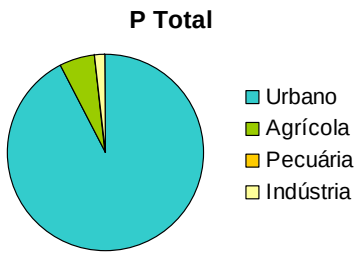
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	155.27
CQO	514.2
N	130.28
P	12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: SC

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	INFERIOR A BOM	-

ESTADO QUÍMICO: INSUFICIENTE

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.20	Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	0 %	25 %	25 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.27	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados	25 %	25 %	50 %
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	-	-	-
B13.24	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	25 %	25 %	25 %
B13.33	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0371 - RH3**

Designação:

Pocinho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 7
Área de drenagem (km^2): 3111

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo, Vila Nova de Foz Côa, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta

População residente (hab.): 2644

Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Sim

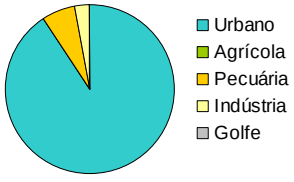
PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 3
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	155.37	0.21	10.95	4.7	0
(%)	90.7 %	0.1 %	6.4 %	2.7 %	0 %

Volume por tipo de uso



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

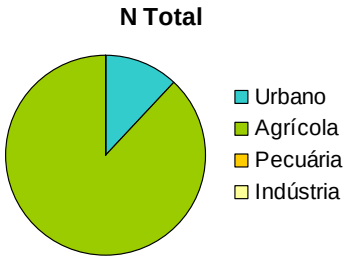
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

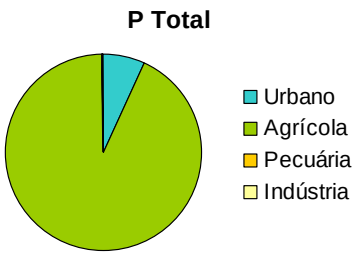
Abastecimento de água: 26 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.3
CQO	32.7
N	62.93
P	22.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	50 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0372 - RH3**

Designação:

Ribeira da Teja

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 26.6
Área de drenagem (km^2): 79

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São João da Pesqueira, Meda, Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 1908 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

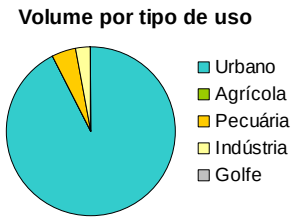
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	103.54	0	5.27	3.03	0
(%)	92.6 %	0 %	4.7 %	2.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

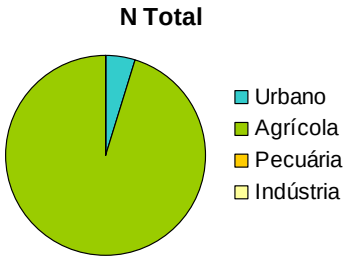
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

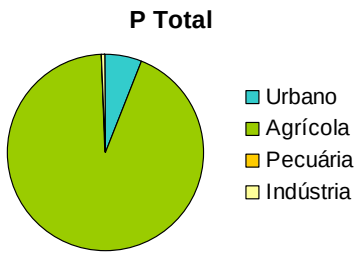
Abastecimento de água: 27 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.08
CQO	24.47
N	68.19
P	11.15





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0373 - RH3**

Designação:

Ribeira do Vale da Vila

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.2
Área de drenagem (km^2): 28

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 643
Densidade Pop. (hab/km^2): 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

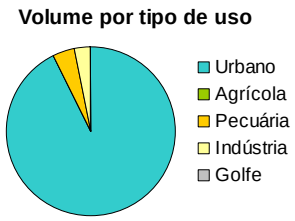
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	34.77	0	1.57	1.19	0
(%)	92.6 %	0 %	4.2 %	3.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

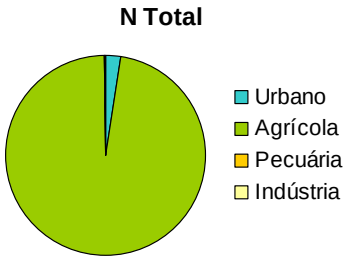
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

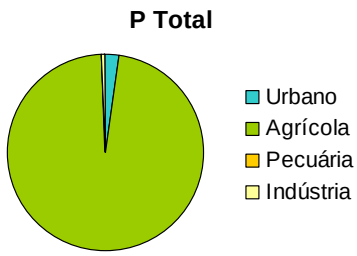
Abastecimento de água: 4 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.23
CQO	2.63
N	13.86
P	3.6





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0374 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Douro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.2
Área de drenagem (km^2): 29

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Foz Côa, São João da Pesqueira
População residente (hab.): 673 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

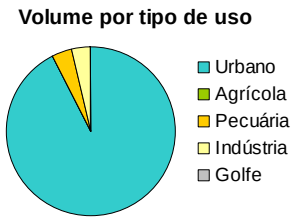
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	36.19	0	1.5	1.41	0
(%)	92.6 %	0 %	3.8 %	3.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

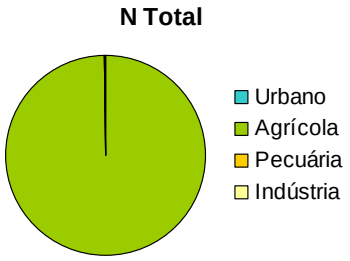
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

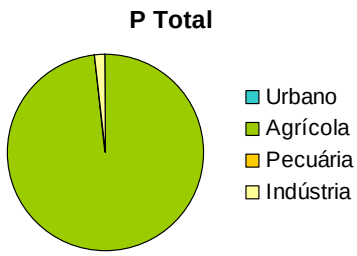
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.28
CQO	1
N	19.63
P	3.37





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0375 - RH3**

Designação:

Ribeira do Neto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3
Área de drenagem (km^2): 10

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Lamego
População residente (hab.): 2678
Densidade Pop. (hab/km^2): 259

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

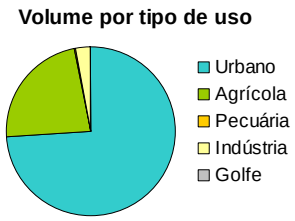
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	204.1	63.92	0.73	7.73	0
(%)	73.8 %	23.1 %	0.3 %	2.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

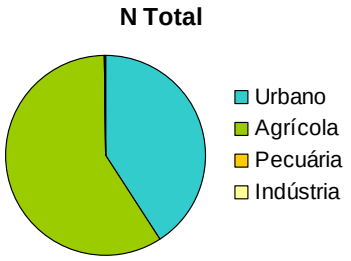
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

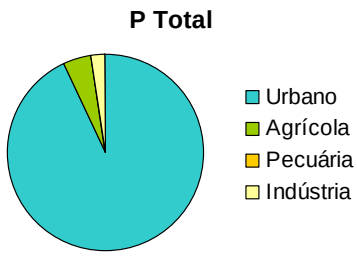
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 87 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	16.69
CQO	34.29
N	12.85
P	1.17





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	3	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	50 %
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0376 - RH3**

Designação:

Ribeira da Silva

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3
Área de drenagem (km^2): 16

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São João da Pesqueira, Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 315 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

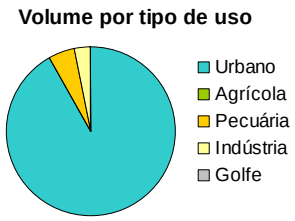
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	17.03	0	0.89	0.58	0
(%)	92.1 %	0 %	4.8 %	3.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

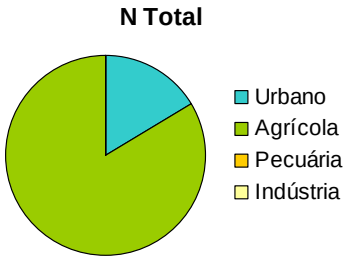
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

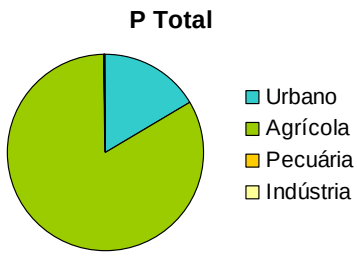
Abastecimento de água: 5 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.98
CQO	13.93
N	13.77
P	2.8





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0377 - RH3**

Designação:

Ribeira da Murça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.4
Área de drenagem (km^2): 42

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Meda, Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 1175
Densidade Pop. (hab/km^2): 28

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

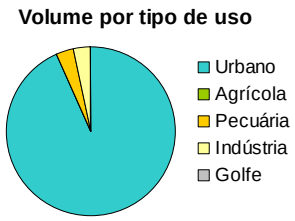
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	63.6	0	2.39	2.18	0
(%)	93.3 %	0 %	3.5 %	3.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

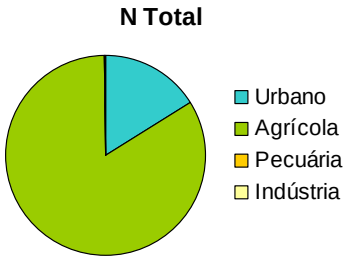
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

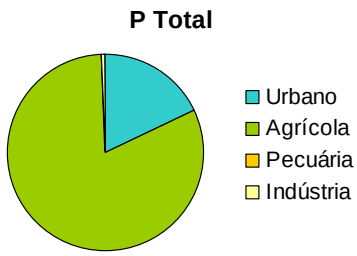
Abastecimento de água: 4 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	14.99
CQO	30.03
N	24.79
P	4.6





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0378 - RH3**

Designação:

Ribeira do Arroio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17
Área de drenagem (km^2): 69

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo
População residente (hab.): 1142 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	89.1	1.29	5.81	1.46	0
(%)	91.2 %	1.3 %	5.9 %	1.5 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 13 %

PRESSÕES

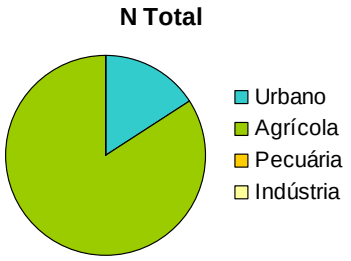
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

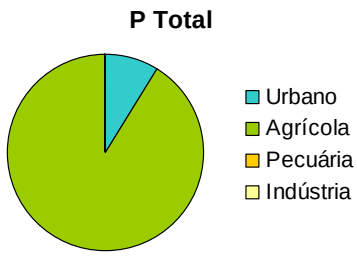
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.03
CQO	15.66
N	28.46
P	10.45





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0379 - RH3**

Designação:

Ribeira de Mós

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 25.7
Área de drenagem (km^2): 114

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Freixo de Espada à Cinta, Torre de Moncorvo
População residente (hab.): 937 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 8

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

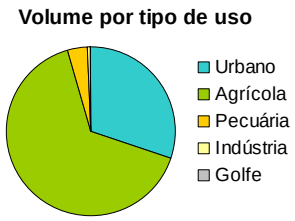
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	73.81	158.48	9.64	1.37	0
(%)	30.3 %	65.1 %	4 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

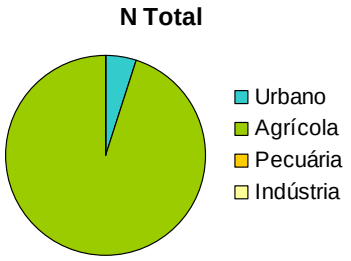
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

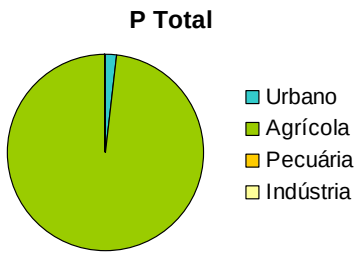
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.04
CQO	10.27
N	32.98
P	16.86





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0380 - RH3**

Designação:

Ribeira da Comba

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.3
Área de drenagem (km^2): 34

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Gondomar, Paredes, Penafiel
População residente (hab.): 3488
Densidade Pop. (hab/km^2): 102

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

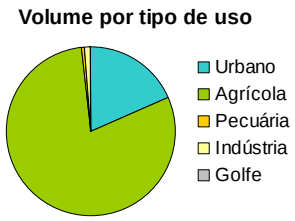
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	169.26	729.62	4.02	10.57	0
(%)	18.5 %	79.9 %	0.4 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

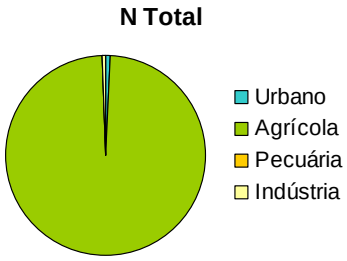
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

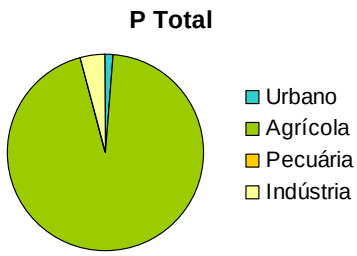
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 40 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.58
CQO	5.23
N	5.74
P	0.58





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.07	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380)	25 %	50 %	100 %
B13.26	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0381 - RH3**

Designação:

Ribeira do Ferronho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta

População residente (hab.): 10

Densidade Pop. (hab/km^2): 1

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

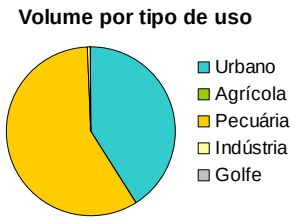
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.8	0	1.13	0.01	0
(%)	41.2 %	0 %	58.2 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

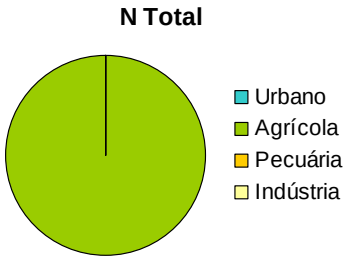
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

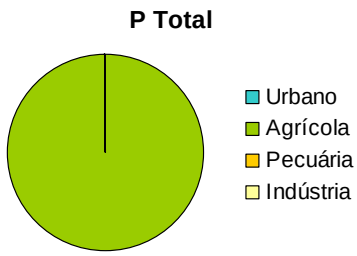
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.04
N	6.23
P	2.49





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0382 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Zêzere

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4
Área de drenagem (km^2): 23

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Baião
População residente (hab.): 4212 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 180

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

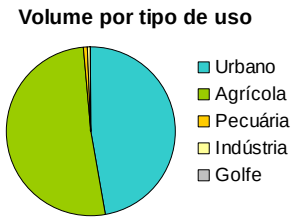
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	224.87	243.66	4.22	2.77	0
(%)	47.3 %	51.2 %	0.9 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

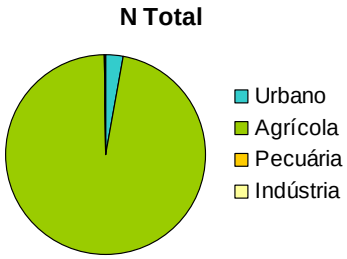
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

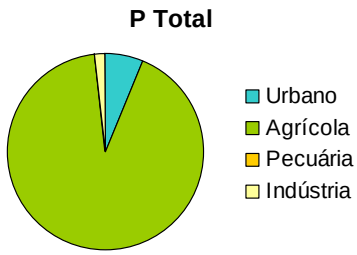
Abastecimento de água: 20 %

Tratamento de águas residuais: 21 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.36
CQO	3.51
N	6.95
P	0.63





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0383 - RH3**

Designação:

Rio Teixeira

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.4
Área de drenagem (km^2): 43

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Amarante, Mesão Frio, Baião
População residente (hab.): 3330 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 77

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

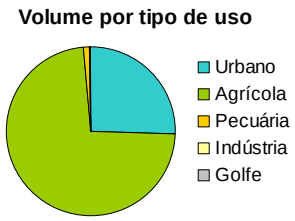
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	189.23	543.68	7.33	2.53	0
(%)	25.5 %	73.2 %	1 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

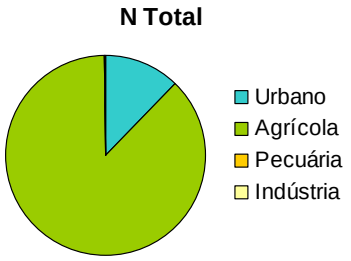
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

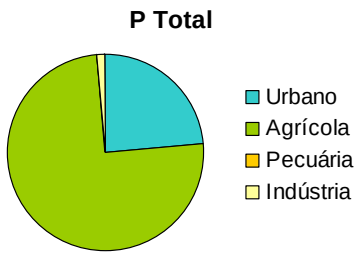
Abastecimento de água: 34 %

Tratamento de águas residuais: 35 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.82
CQO	13.01
N	15.99
P	1.72





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	50 %
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0384 - RH3**

Designação:

Rio Febros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.5
Área de drenagem (km^2): 37

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia
População residente (hab.): 49649 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1357

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2284.61	74.55	2.27	218.08	0
(%)	88.6 %	2.9 %	0.1 %	8.5 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

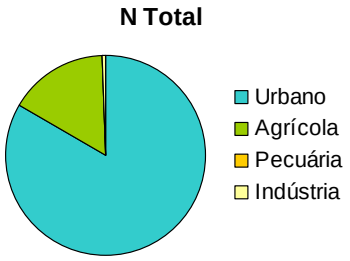
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

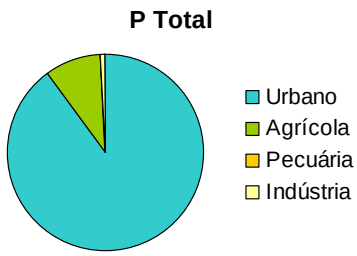
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	47.92
CQO	204.3
N	48.2
P	8.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	2	1	2	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre **Dados de monitorização:** Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE**Indicador a recuperar:** IPTIN; IPS; Azoto amoniacal; CBO5; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: BOM **Indicador a recuperar:** -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	25 %
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	50 %
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0385 - RH3**

Designação:

Ribeira da Carriça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.7
Área de drenagem (km^2): 32

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tabuaço, Penedono, São João da Pesqueira
População residente (hab.): 1069 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

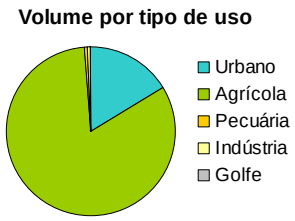
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	57.81	290.05	1.85	2.23	0
(%)	16.4 %	82.4 %	0.5 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

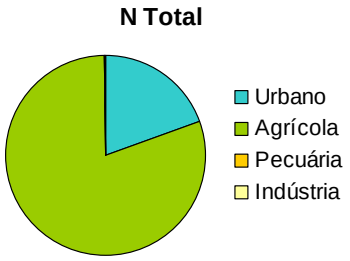
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

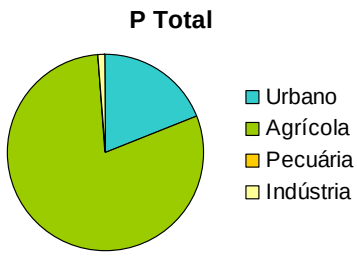
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	10
CQO	21.88
N	21.55
P	4.8





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0386 - RH3**

Designação:

Varosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 0.6
Área de drenagem (km^2): 6

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Lamego
População residente (hab.): 821
Densidade Pop. (hab/km^2): 127

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

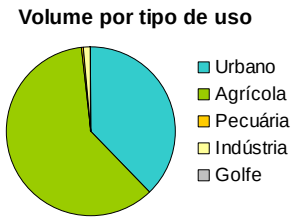
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	62.54	100.36	0.46	2.37	0
(%)	37.7 %	60.6 %	0.3 %	1.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

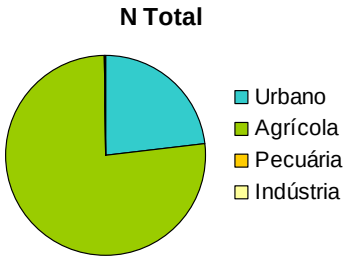
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

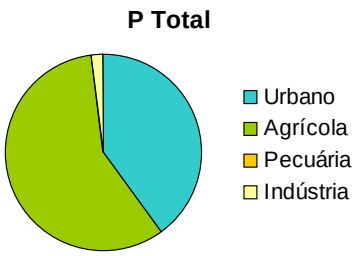
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 87 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.24
CQO	10.82
N	7.11
P	0.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	3	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton; % SO; pH;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	50 %
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0387 - RH3**

Designação:

Ribeira de São Martinho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.2
Área de drenagem (km^2): 29

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Lamego, Resende
População residente (hab.): 2633
Densidade Pop. (hab/km^2): 90

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

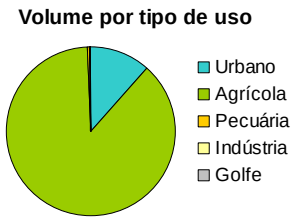
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	141.39	1076.31	3.08	2.32	0
(%)	11.6 %	88 %	0.3 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

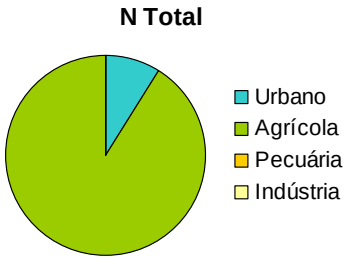
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

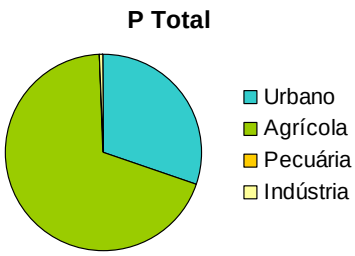
Abastecimento de água: 73 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.76
CQO	6.15
N	8.53
P	0.52





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0388 - RH3**

Designação:

Ribeira do Fradinho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.4
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tabuaço
População residente (hab.): 350
Densidade Pop. (hab/km^2): 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

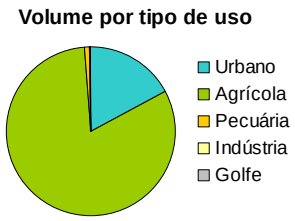
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	21.04	99.73	0.91	0.42	0
(%)	17.2 %	81.7 %	0.7 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

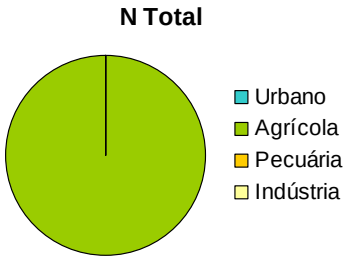
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

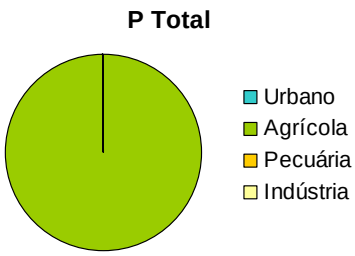
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.12
CQO	0.34
N	3.91
P	0.69





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S06.03	Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0389 - RH3**

Designação:

Ribeira do Corvo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.8
Área de drenagem (km^2): 20

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Resende
População residente (hab.): 2270
Densidade Pop. (hab/km^2): 114

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

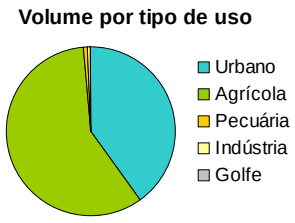
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	121.89	177.98	2.09	2	0
(%)	40.1 %	58.6 %	0.7 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

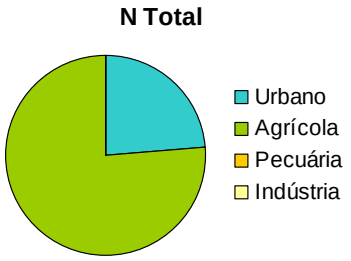
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

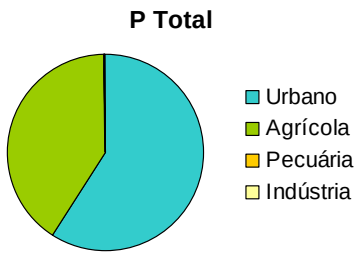
Abastecimento de água: 73 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.27
CQO	11.24
N	7.14
P	0.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0390 - RH3**

Designação:

Rio Varosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.7
Área de drenagem (km^2): 41

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Armamar, Tarouca, Lamego
População residente (hab.): 5151
Densidade Pop. (hab/km^2): 127

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

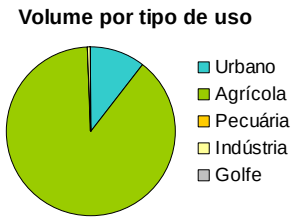
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	371.7	3094.35	4.8	19.17	0
(%)	10.7 %	88.7 %	0.1 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

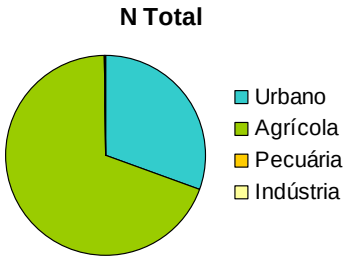
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

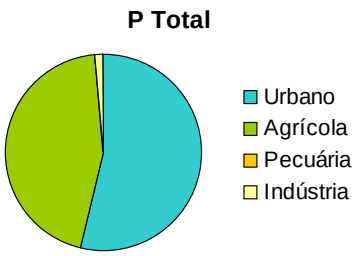
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 90 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	28.97
CQO	64.74
N	42.48
P	5.05





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0391 - RH3**

Designação:

Rio Balsemão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14
Área de drenagem (km^2): 39

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Resende, Lamego
População residente (hab.): 11751
Densidade Pop. (hab/km^2): 298

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

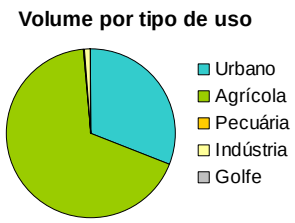
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	895.41	1942.73	2.8	33.91	0
(%)	31.1 %	67.6 %	0.1 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

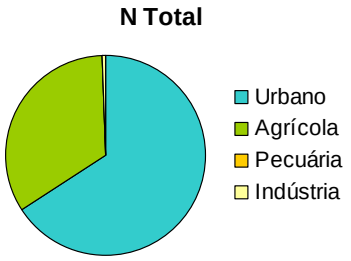
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

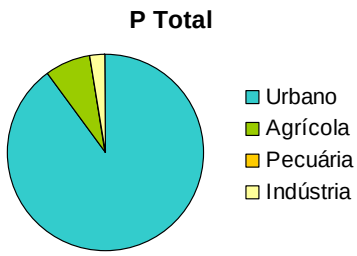
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 87 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	44.63
CQO	108.33
N	25.99
P	4.13





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0392 - RH3**

Designação:

Rio Ovil

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.4
Área de drenagem (km^2): 55

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Amarante, Marco de Canaveses, Baião
População residente (hab.): 5991 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 109

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

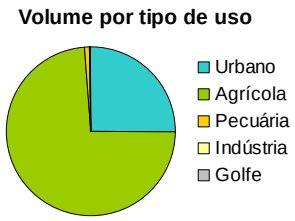
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	319.99	931.13	9.89	3.95	0
(%)	25.3 %	73.6 %	0.8 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

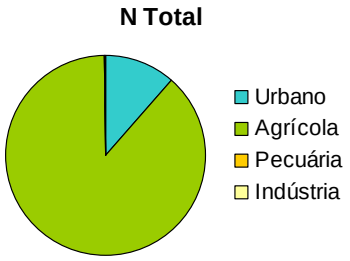
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

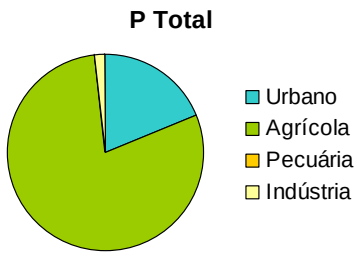
Abastecimento de água: 20 %

Tratamento de águas residuais: 21 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.31
CQO	12.17
N	18.36
P	1.62





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0393 - RH3

Designação:

Torrão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 6
Área de drenagem (km^2): 143

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Penafiel, Amarante, Marco de Canaveses
População residente (hab.): 43619
Densidade Pop. (hab/km^2): 304

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

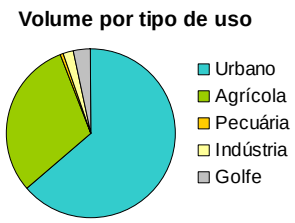
Zona sensível: Sim

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 3
Rede hidrométrica: 4
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2349.31	1128.41	18.11	73.03	122.85
(%)	63.6 %	30.6 %	0.5 %	2 %	3.3 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

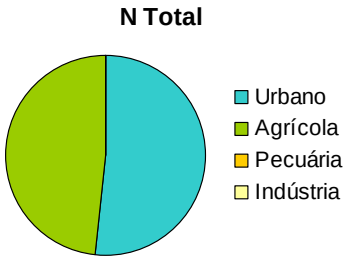
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

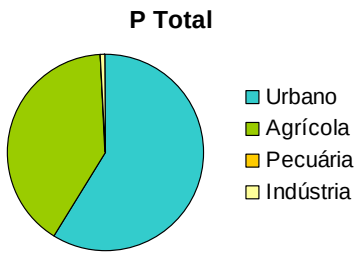
Abastecimento de água: 67 %

Tratamento de águas residuais: 31 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	67.79
CQO	211.12
N	95.74
P	10.2





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton; Fósforo total;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
B12.08	Implementação do regime de caudais ecológicos definidos para o AH de Fridão, na fase de RECAPE, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	-	-	-
B12.09	Aplicação das medidas necessárias para garantir adequada qualidade do caudal ambiental a descarregar pelo AH de Fridão, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	-	-	-
B13.04	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega	0 %	25 %	25 %
B13.10	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	25 %	25 %	25 %
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	25 %	25 %	25 %
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	0 %	25 %
S11.09	Plano de Ordenamento da Albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	-	-	-
S11.10	Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	-	-	-
S11.11	Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393)	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0394 - RH3**

Designação:

Rio Cabrum

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.3
Área de drenagem (km^2): 62

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Castro Daire, Cinfães, Resende
População residente (hab.): 2562 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 41

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

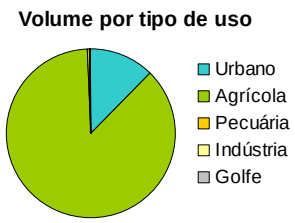
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 2 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	151.07	1053.76	5.96	1.95	0
(%)	12.5 %	86.9 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

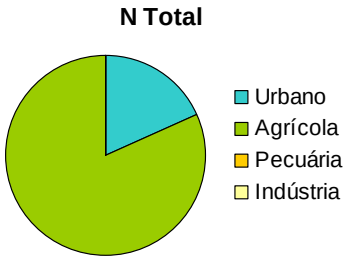
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

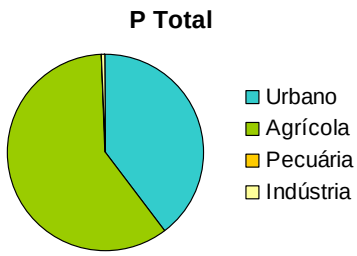
Abastecimento de água: 68 %

Tratamento de águas residuais: 57 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.31
CQO	11.06
N	8.81
P	0.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0395 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Conca

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.2
Área de drenagem (km^2): 12

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Penafiel
População residente (hab.): 3746
Densidade Pop. (hab/km^2): 309

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

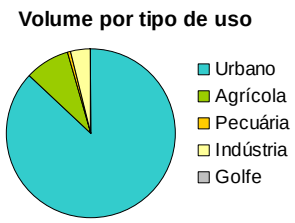
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	183.62	17.97	1.35	8.08	0
(%)	87 %	8.5 %	0.6 %	3.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

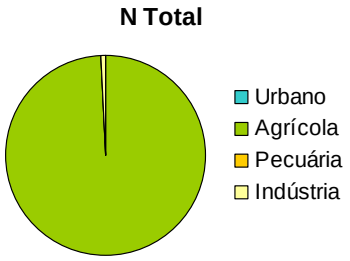
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

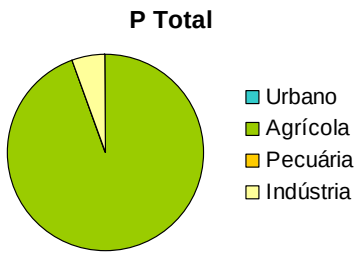
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 31 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.48
CQO	4.45
N	3.02
P	0.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0396 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Temilobos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.1
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tarouca, Armamar
População residente (hab.): 937
Densidade Pop. (hab/km^2): 53

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	49.73	2064.6	0.58	1.37	0
(%)	2.3 %	97.6 %	0 %	0.1 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 48 %

PRESSÕES

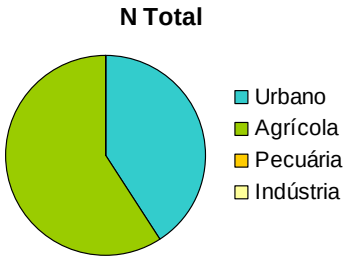
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

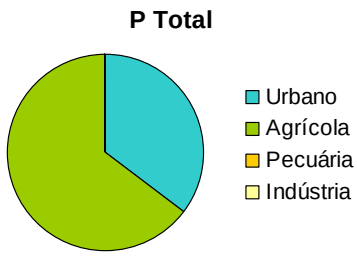
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 74 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.27
CQO	16.86
N	6.38
P	1.53





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0397 - RH3**

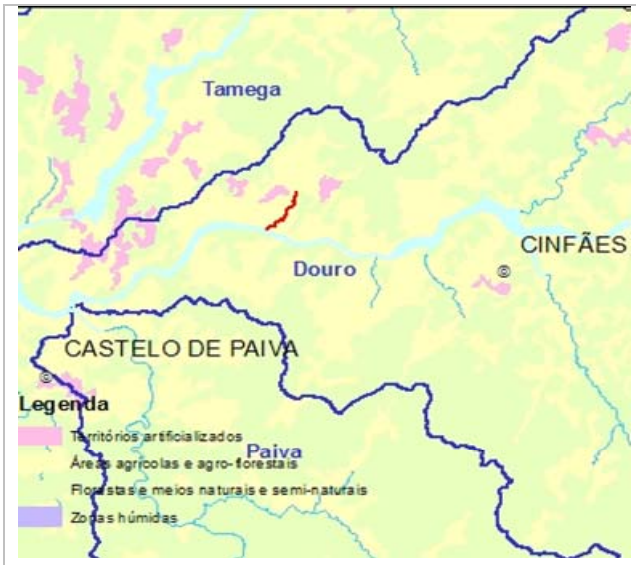
Designação:

Ribeira de Sande

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.2
Área de drenagem (km^2): 10



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Marco de Canaveses
População residente (hab.): 2724
Densidade Pop. (hab/km^2): 266

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

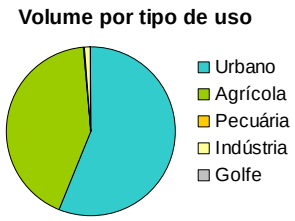
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	164.87	124.55	1.24	3.02	0
(%)	56.1 %	42.4 %	0.4 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

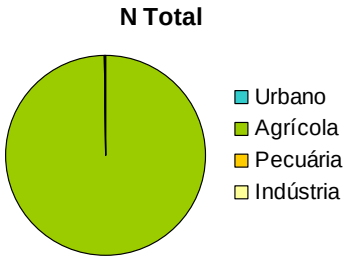
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

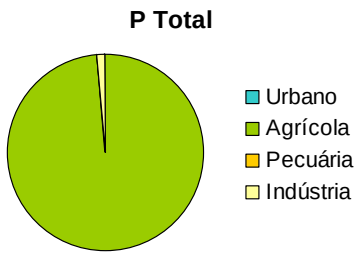
Abastecimento de água: 34 %

Tratamento de águas residuais: 22 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.72
CQO	2.52
N	1.81
P	0.14





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0398 - RH3**

Designação:

Ribeira da Camba

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Tâmega
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 6.7
Área de drenagem (km^2): 27

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Penafiel
População residente (hab.): 11031
Densidade Pop. (hab/km^2): 410

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

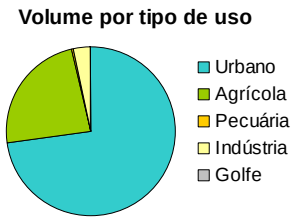
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	540.74	175.12	2.99	23.8	0
(%)	72.8 %	23.6 %	0.4 %	3.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

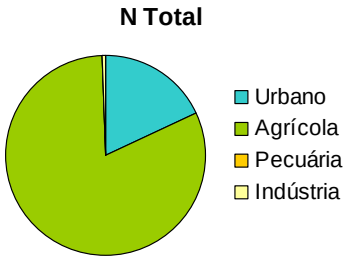
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

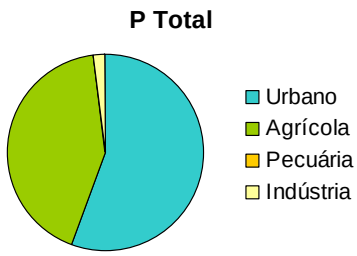
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 31 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.55
CQO	18.22
N	10.1
P	1.75





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.27	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	-	-	-
B13.34	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da Penafiel Verde, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0399 - RH3**

Designação:

Rio Sousa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 69.9
Área de drenagem (km^2): 199

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Amarante, Lousada, Penafiel, Gondomar, Paredes, Valongo
População residente (hab.): 116209 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 584

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

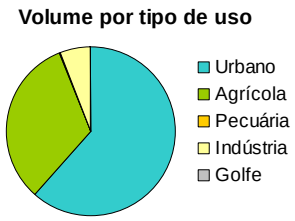
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5334.79	2813.63	37.17	501.64	0
(%)	61.4 %	32.4 %	0.4 %	5.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

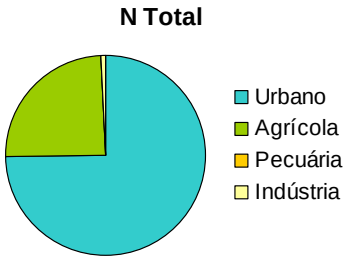
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

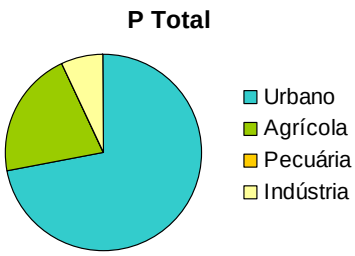
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 79 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	124.86
CQO	617.14
N	253.38
P	26.54





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	2	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.32	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)	-	-	-
B04.34	Inventariação das descargas ilegais na massa de água PT03DOU0399	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	50 %
B13.11	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Douro	-	-	-
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-
B13.22	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Paredes / Penafiel)	-	-	-
B13.28	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Valongo, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	-	-	-
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0400 - RH3**

Designação:

Ribeira da Canada

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 1948
Densidade Pop. (hab/km^2): 126

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

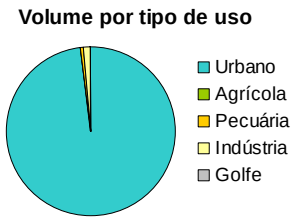
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	149.71	0	1.02	1.96	0
(%)	98 %	0 %	0.7 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 17 %

PRESSÕES

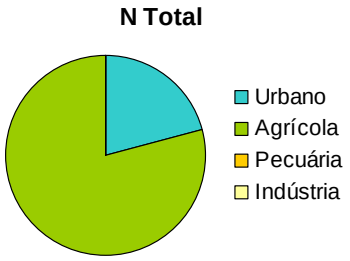
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

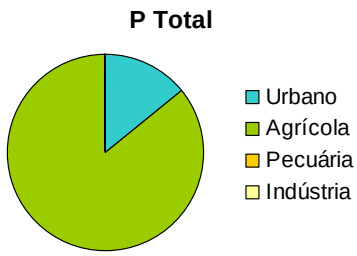
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.56
CQO	10.42
N	11.76
P	3.65





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0401 - RH3**

Designação:

Carrapatelo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 9.5
Área de drenagem (km^2): 164

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Armamar, Marco de Canaveses, Cinfães, Peso da Régua, Lamego, Resende, Baião, Mesão Frio

População residente (hab.): 29719

Densidade Pop. (hab/km^2): 182

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

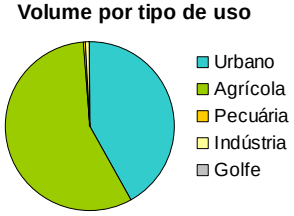
Zona sensível: Sim

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 3
Rede hidrométrica: 7
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1907.66	2599.33	17.64	34.66	0
(%)	41.8 %	57 %	0.4 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

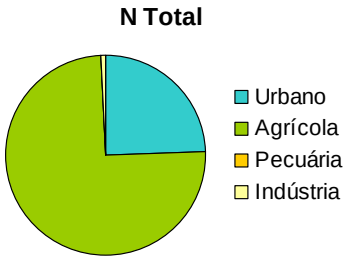
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

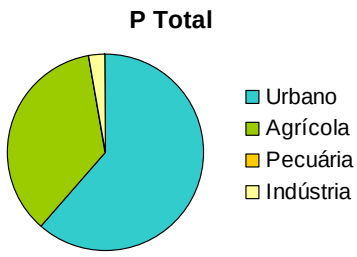
Abastecimento de água: 67 %

Tratamento de águas residuais: 58 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	61.09
CQO	159.61
N	114.79
P	10.63





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: SC

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	-	BOM OU SUPERIOR	INFERIOR A BOM

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0402 - RH3**

Designação:

Ribeira de Sampaio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.4
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cinfães
População residente (hab.): 941
Densidade Pop. (hab/km^2): 52

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

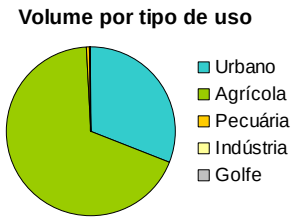
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 2
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	67.2	147.3	1.48	0.46	0
(%)	31 %	68.1 %	0.7 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

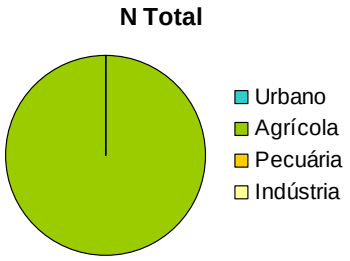
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

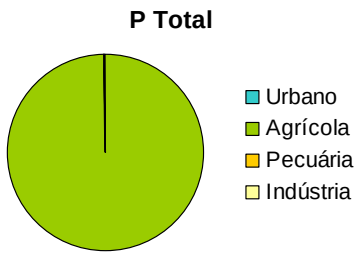
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 20 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.06
CQO	0.18
N	5.42
P	0.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0403 - RH3**

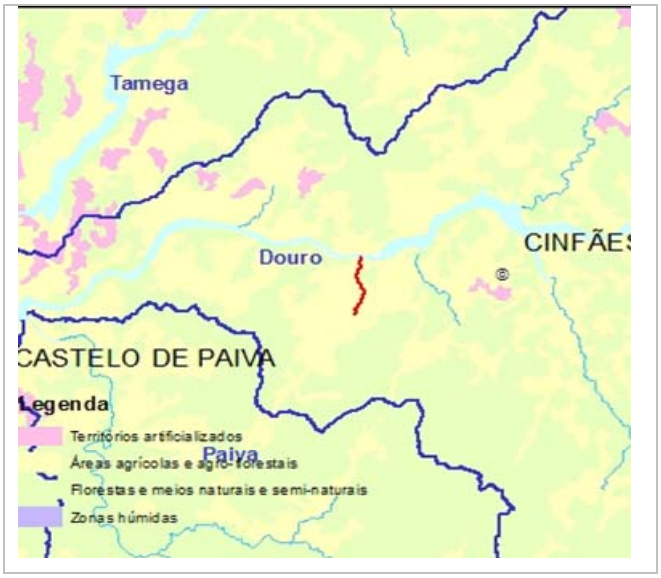
Designação:

Ribeiro de Piães

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.3
Área de drenagem (km^2): 13



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cinfães
População residente (hab.): 1378 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 102

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

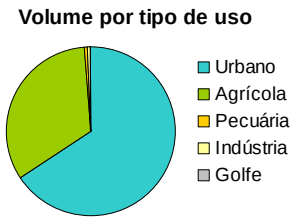
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	98.38	49.82	1.11	0.67	0
(%)	65.6 %	33.2 %	0.7 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

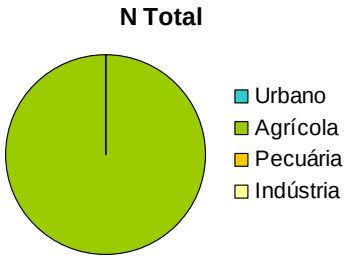
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

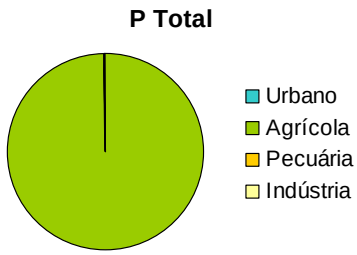
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 20 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.08
CQO	0.25
N	4.36
P	0.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0404 - RH3**

Designação:

Ribeira dos Cágados

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.8
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 1
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

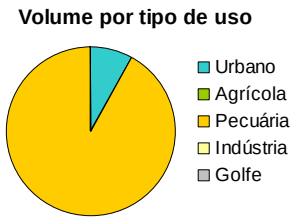
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.09	0	1.01	0	0
(%)	8.2 %	0 %	91.8 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 18 %

PRESSÕES

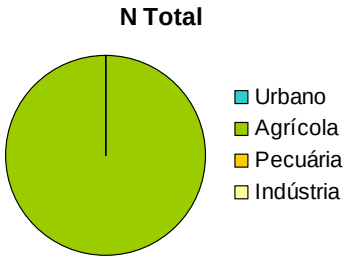
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

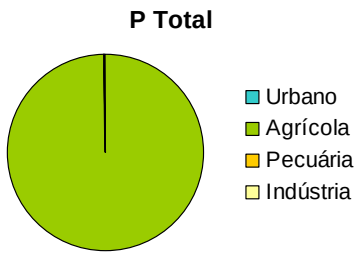
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.02
CQO	0.06
N	7.44
P	2.76





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0405 - RH3**

Designação:

Rio Côa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 72.6
Área de drenagem (km^2): 262

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Meda, Figueira de Castelo Rodrigo, Trancoso, Vila Nova de Foz Côa, Pinhel
População residente (hab.): 2566 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

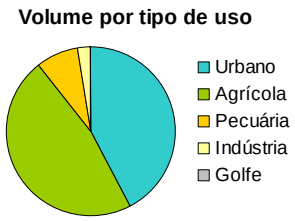
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 5 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	152.99	171.51	29.51	8.6	0
(%)	42.2 %	47.3 %	8.1 %	2.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

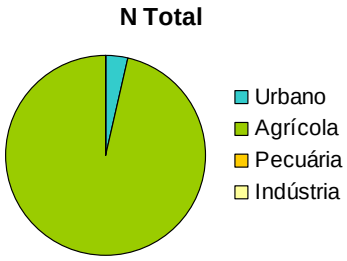
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

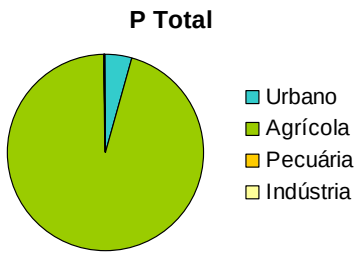
Abastecimento de água: 80 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	15.29
CQO	35.49
N	154.87
P	33.67





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0406 - RH3**

Designação:

Ribeira de Bestança

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.8
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Cinfães
População residente (hab.): 1611
Densidade Pop. (hab/km^2): 63

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

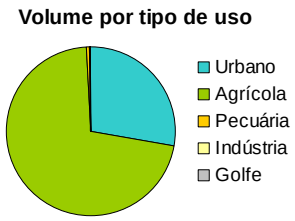
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	115.03	294.49	2.1	0.78	0
(%)	27.9 %	71.4 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

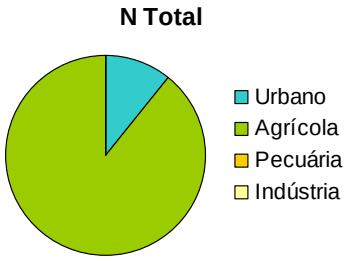
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

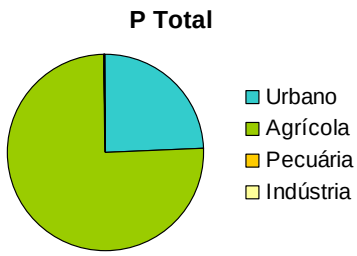
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 20 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.19
CQO	4.44
N	6.32
P	0.58





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0407 - RH3**

Designação:

Crestuma

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 9.9
Área de drenagem (km^2): 144

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Paredes, Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Penafiel, Cinfães, Marco de Canaveses, Castelo de Paiva, Gondomar

População residente (hab.): 36139

Densidade Pop. (hab/km^2): 251

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

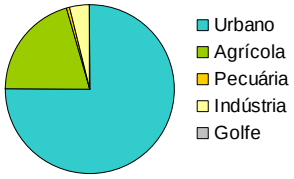
PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 8
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1971.15	538.36	15.41	104.49	0
(%)	75 %	20.5 %	0.6 %	4 %	0 %

Volume por tipo de uso



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

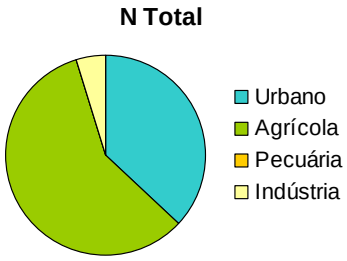
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

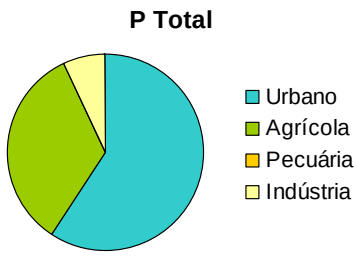
Abastecimento de água: 76 %

Tratamento de águas residuais: 43 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	40
CQO	111.05
N	46.4
P	6.81





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: SC

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	-	-	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-
B13.26	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0408 - RH3**

Designação:

Rio Uima

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.3
Área de drenagem (km^2): 65

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira
População residente (hab.): 48006 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 741

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

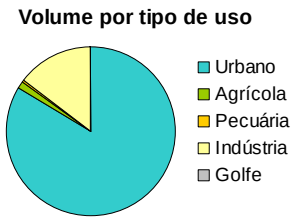
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	2180.24	36.39	9.02	380.96	0
(%)	83.6 %	1.4 %	0.3 %	14.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

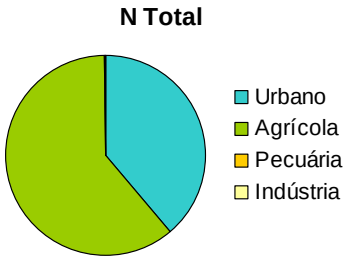
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

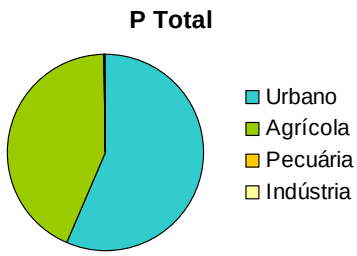
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 50 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	51.69
CQO	281.25
N	12.51
P	1.93





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	3	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B04.18	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408)	0 %	25 %	50 %
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	50 %	50 %
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0409 - RH3**

Designação:

Rio Sardoura

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 15.5
Área de drenagem (km^2): 42

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Castelo de Paiva
População residente (hab.): 6862
Densidade Pop. (hab/km^2): 164

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

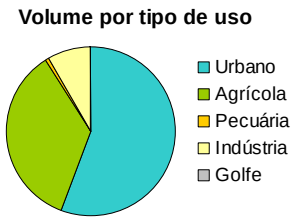
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	346.28	221.68	3.48	52.57	0
(%)	55.5 %	35.5 %	0.6 %	8.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

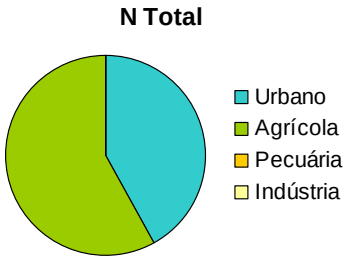
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

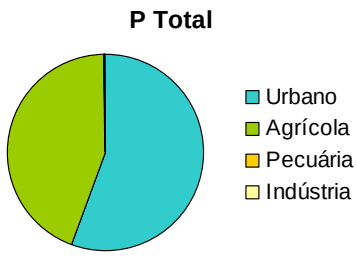
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 19 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	23.57
CQO	54.71
N	15
P	2.35





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.31	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409)	50 %	100 %	100 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0410 - RH3**

Designação:

Ribeira do Tedo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 26
Área de drenagem (km^2): 120

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tarouca, Armamar, Tabuaço, Moimenta da Beira
População residente (hab.): 7049 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 59

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

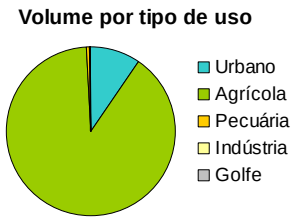
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	485.87	4505.34	26.3	9.21	0
(%)	9.7 %	89.6 %	0.5 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

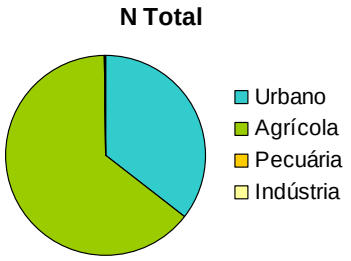
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

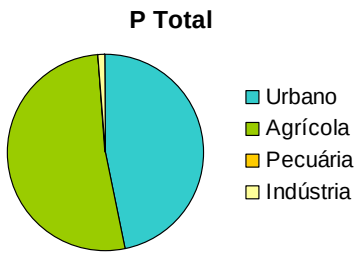
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	28.5
CQO	66.79
N	37.49
P	5.99





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.08	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410)	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0411 - RH3**

Designação:

Ribeira de Salzedas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.8
Área de drenagem (km^2): 42

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Armamar, Moimenta da Beira, Tarouca
População residente (hab.): 2873 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 68

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

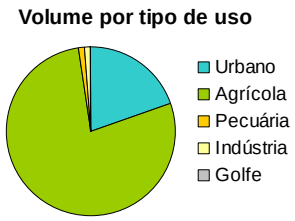
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	189.45	750.57	9.11	11.62	0
(%)	19.7 %	78.1 %	0.9 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

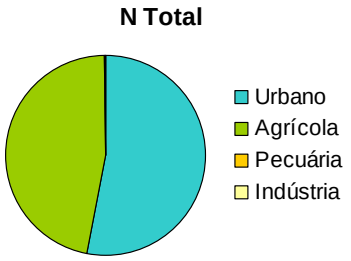
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

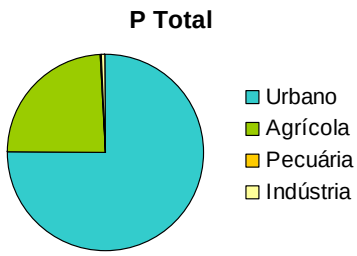
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	18.66
CQO	43.82
N	17.4
P	2.56





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S05.07	Requalificação e valorização da ribeira de Salzedas (PT03DOU0411)	100 %	100 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0412 - RH3**

Designação:

Ribeira do Brita

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.5
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 463
Densidade Pop. (hab/km^2): 31

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	35.61	0	0.98	0.47	0
(%)	96.1 %	0 %	2.6 %	1.3 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 16 %

PRESSÕES

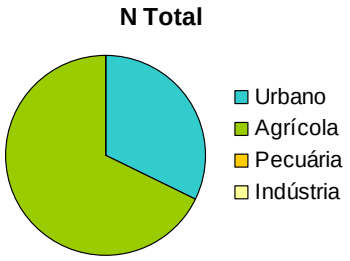
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

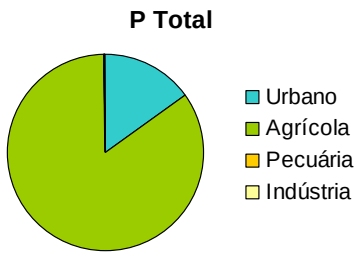
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.34
CQO	10.64
N	5.38
P	2.37





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0413 - RH3**

Designação:

Rio Paiva

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 37.6
Área de drenagem (km^2): 118

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São Pedro do Sul, Castro Daire, Castelo de Paiva, Cinfães, Arouca
População residente (hab.): 7850 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 66

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Sim

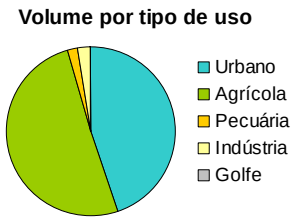
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 2
Rede hidrométrica: 5 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	471.65	537.13	19.7	25.89	0
(%)	44.7 %	50.9 %	1.9 %	2.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

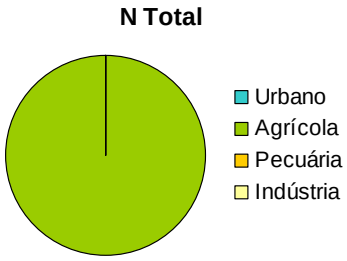
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

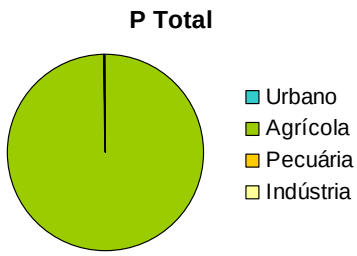
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.25
CQO	11.79
N	19.98
P	1.99





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.21	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva	-	-	-
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0414 - RH3**

Designação:

Rio Torto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.4
Área de drenagem (km^2): 61

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Foz Côa, São João da Pesqueira, Meda, Penedono
População residente (hab.): 1351 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 22

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

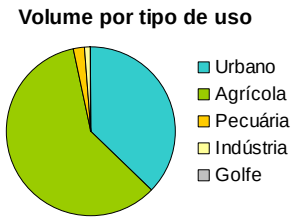
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	83.76	134.23	5.33	2.46	0
(%)	37.1 %	59.5 %	2.4 %	1.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 16 %

PRESSÕES

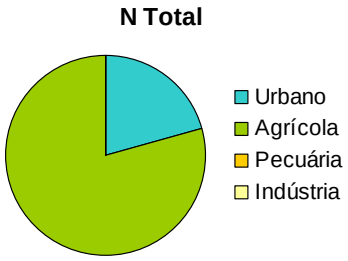
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

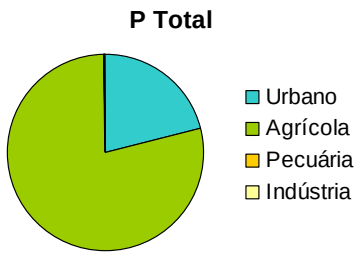
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.96
CQO	22.97
N	29.43
P	5.91





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0415 - RH3**

Designação:

Saucelhe

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira de Curso Principal
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 6
Área de drenagem (km^2): 198

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo, Mogadouro, Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 530 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 9

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Não

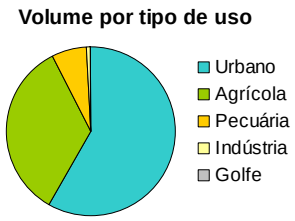
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	40.69	24.16	4.8	0.53	0
(%)	58 %	34.4 %	6.8 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

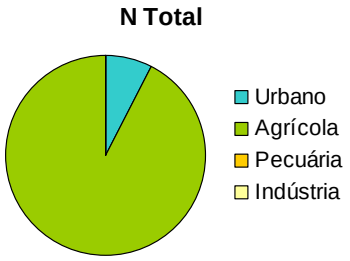
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

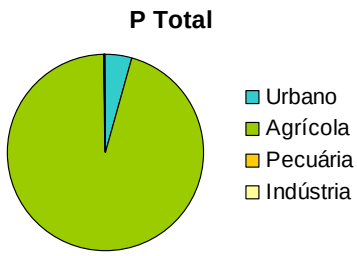
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.48
CQO	13.13
N	28.54
P	9.99





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton; Nitratos e Fosfatos

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	50 %	75 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0416 - RH3**

Designação:

Rio Mau

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.4
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Gondomar, Paredes, Penafiel
População residente (hab.): 998
Densidade Pop. (hab/km^2): 56

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

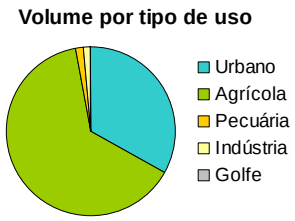
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	48.89	95.07	2.02	2.16	0
(%)	33 %	64.2 %	1.4 %	1.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

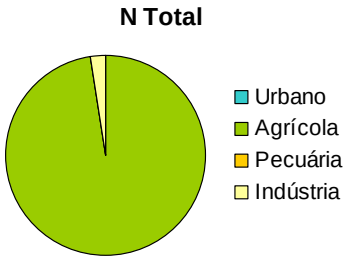
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

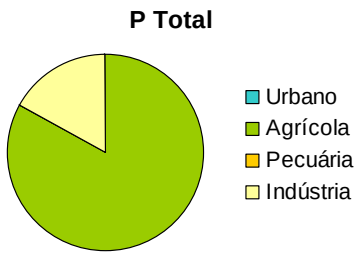
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 32 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.46
CQO	1.42
N	1.21
P	0.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.26	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0417 - RH3**

Designação:

Ribeira do Prado

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.5
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Meda, Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 109
Densidade Pop. (hab/km^2): 8

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

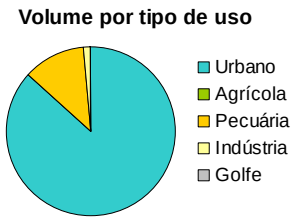
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5.96	0	0.82	0.1	0
(%)	86.6 %	0 %	11.9 %	1.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

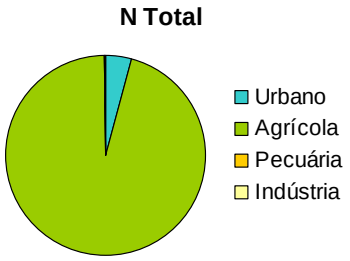
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

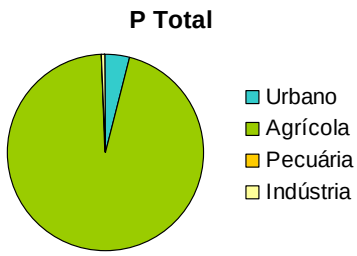
Abastecimento de água: 87 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.15
CQO	2.36
N	8.52
P	1.81





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0418 - RH3**

Designação:

Ribeira de Aguiar

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 26.9
Área de drenagem (km^2): 94

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Foz Côa, Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 1355 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

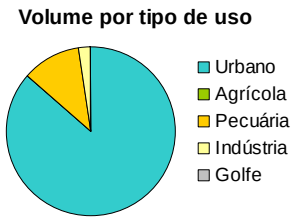
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 2
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	88.81	0	11.61	2.28	0
(%)	86.5 %	0 %	11.3 %	2.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

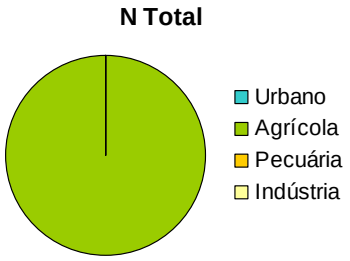
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

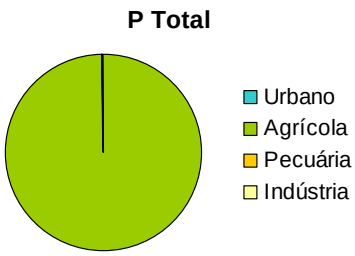
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.37
CQO	1.31
N	64.5
P	18.94





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	100 %	100 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0419 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Mosteiro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 14.4
Área de drenagem (km^2): 45

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta
População residente (hab.): 7
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

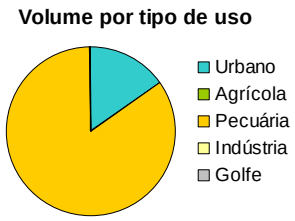
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.57	0	3.12	0.01	0
(%)	15.4 %	0 %	84.3 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

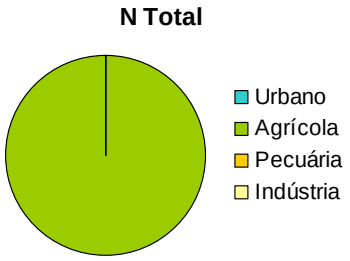
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

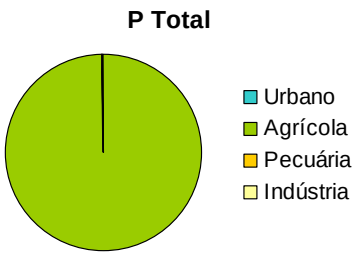
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.04
CQO	0.16
N	18.27
P	7.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	100 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0420 - RH3**

Designação:

Rio Arda

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 16.4
Área de drenagem (km^2): 43

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Maria da Feira, Gondomar, Arouca, Castelo de Paiva
População residente (hab.): 2582 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 61

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

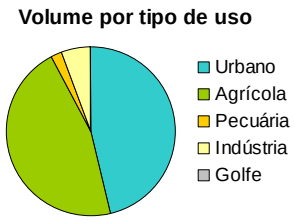
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	130.25	130.03	6.05	15.51	0
(%)	46.2 %	46.1 %	2.1 %	5.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

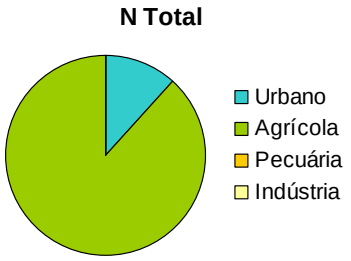
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

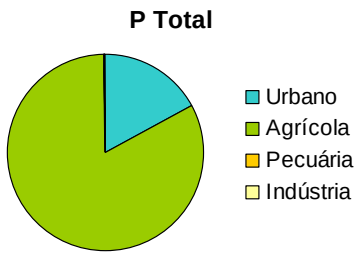
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 23 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.36
CQO	13.76
N	10.11
P	1.41





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0421 - RH3**

Designação:

Rio Balsemão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.6
Área de drenagem (km^2): 36

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cinfães, Resende, Castro Daire, Lamego
População residente (hab.): 777 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

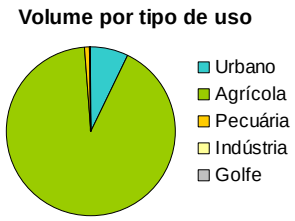
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	43.75	556.77	5.04	0.9	0
(%)	7.2 %	91.8 %	0.8 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 13 %

PRESSÕES

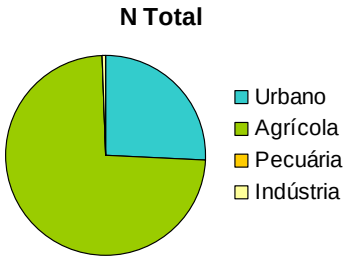
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

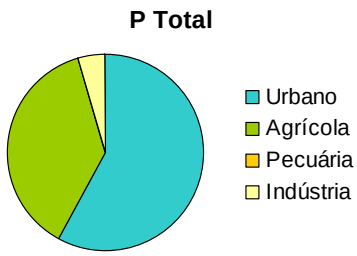
Abastecimento de água: 96 %

Tratamento de águas residuais: 58 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.58
CQO	11.5
N	6.66
P	0.62





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0422 - RH3**

Designação:

Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Sim

Extensão (km): 8.3
Área de drenagem (km^2): 29

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São João da Pesqueira, Sernancelhe, Moimenta da Beira, Tabuaço
População residente (hab.): 701 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

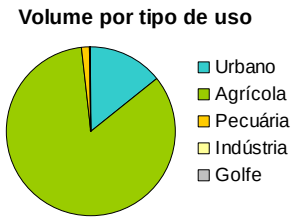
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 3 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	43.91	252.91	4.13	0.92	0
(%)	14.5 %	83.8 %	1.4 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

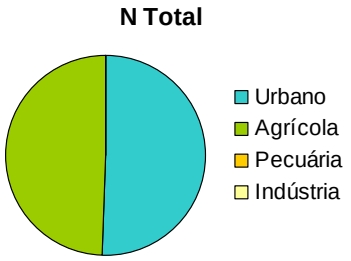
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

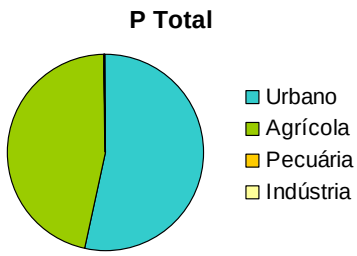
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	17.34
CQO	47.98
N	20.69
P	3.67





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B12.01	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422)	25 %	100 %	100 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0423 - RH3**

Designação:

Ribeira de Bestança

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.9
Área de drenagem (km^2): 50

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Castro Daire, Cinfães
População residente (hab.): 1217
Densidade Pop. (hab/km^2): 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

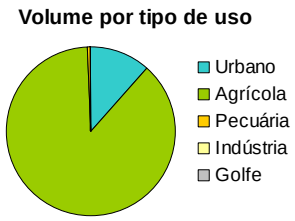
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	86.8	659.04	4.2	0.59	0
(%)	11.6 %	87.8 %	0.6 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

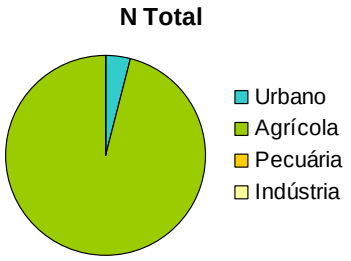
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

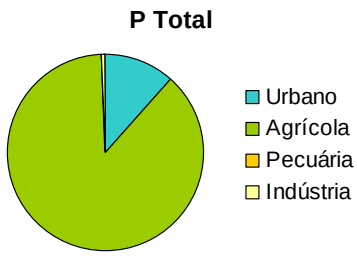
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 20 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.82
CQO	1.72
N	6.32
P	0.43





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0424 - RH3**

Designação:

Rio Inha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 20
Área de drenagem (km^2): 65

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Gondomar, Arouca, Santa Maria da Feira
População residente (hab.): 13788 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 212

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

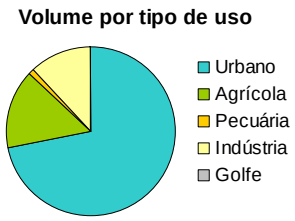
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	636.85	134.85	11.62	104.89	0
(%)	71.7 %	15.2 %	1.3 %	11.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

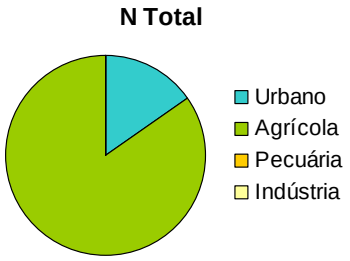
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

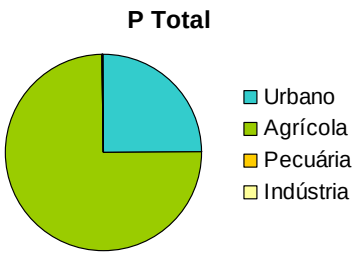
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	15.96
CQO	83.49
N	20.98
P	2.65





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; IPS; OD; % SO;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	50 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.09	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424)	25 %	25 %	25 %
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0425 - RH3**

Designação:

Ribeira da Tabarela

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.7
Área de drenagem (km^2): 52

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe, São João da Pesqueira, Penedono
População residente (hab.): 718 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

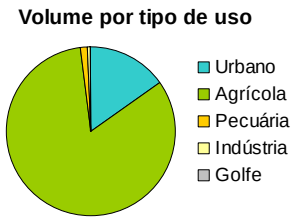
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	42.52	228.91	3.89	1.36	0
(%)	15.4 %	82.7 %	1.4 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

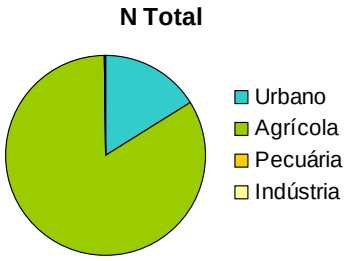
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

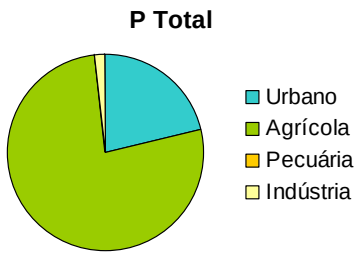
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.9
CQO	14.06
N	13.46
P	2.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0426I1 - RH3

Designação:

Rio Águeda

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24
Área de drenagem (km^2): 2057

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida, Sabugal, Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 314
Densidade Pop. (hab/km^2): 4

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

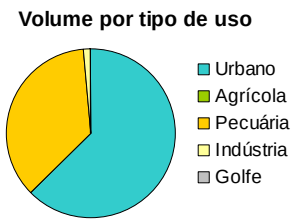
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.96	0	11.54	0.43	0
(%)	62.5 %	0 %	36.1 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

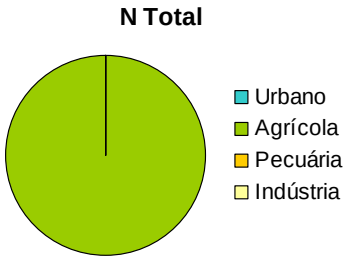
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

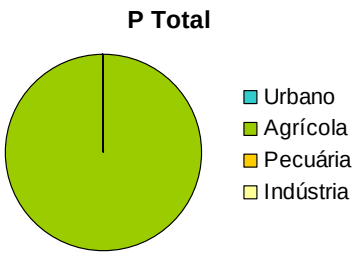
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.09
CQO	0.33
N	40.88
P	10.22





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0426I2 - RH3

Designação:

Ribeira de Tourões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12
Área de drenagem (km^2): 254

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida
População residente (hab.): 545
Densidade Pop. (hab/km^2): 16

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

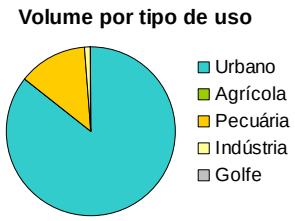
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	33.92	0	5.29	0.48	0
(%)	85.5 %	0 %	13.3 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

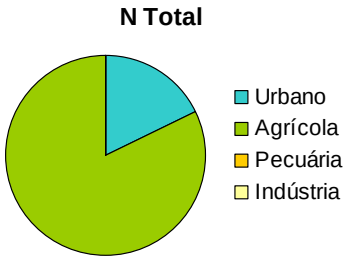
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

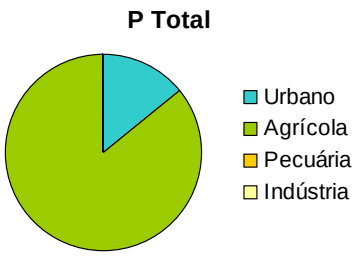
Abastecimento de água: 65 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.84
CQO	7.26
N	10.2
P	2.51





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0427 - RH3**

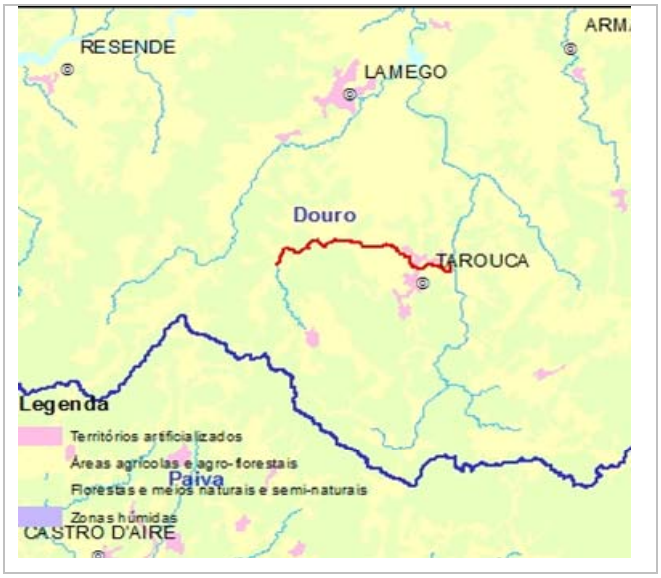
Designação:

Ribeira de Tarouca

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.7
Área de drenagem (km^2): 37



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Lamego, Tarouca
População residente (hab.): 5319
Densidade Pop. (hab/km^2): 144

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

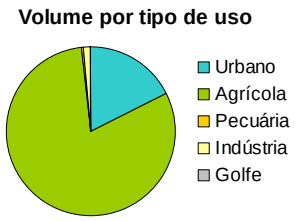
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	366.03	1666.89	5.71	28.81	0
(%)	17.7 %	80.6 %	0.3 %	1.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

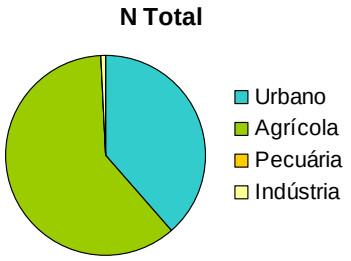
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

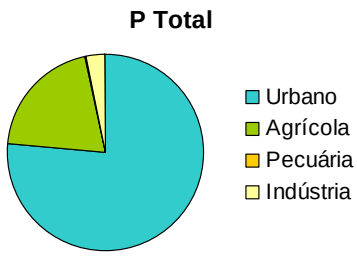
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	15.43
CQO	43.89
N	11.1
P	1.67





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0428 - RH3**

Designação:

Rio Varosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.2
Área de drenagem (km^2): 80

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Paiva, Castro Daire, Moimenta da Beira, Tarouca

População residente (hab.): 3038 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 38

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

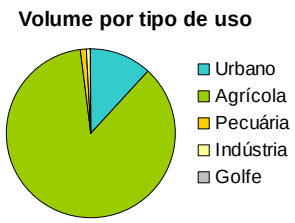
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	202.09	1445.17	18.78	11.96	0
(%)	12 %	86.1 %	1.1 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 10 %

PRESSÕES

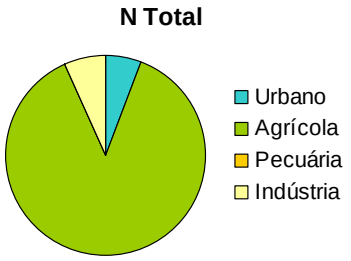
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

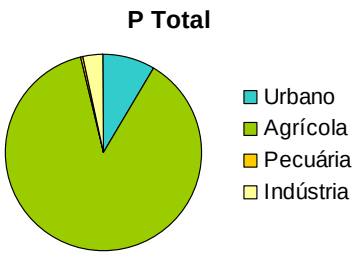
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.23
CQO	18.16
N	24.47
P	3.88





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.02	Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0429 - RH3**

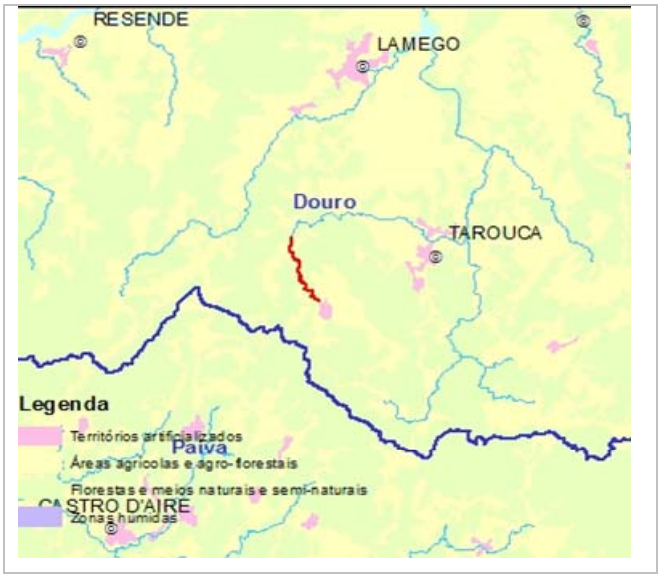
Designação:

Rio do Santo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.4
Área de drenagem (km^2): 25



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Castro Daire, Lamego, Tarouca
População residente (hab.): 623
Densidade Pop. (hab/km^2): 25

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

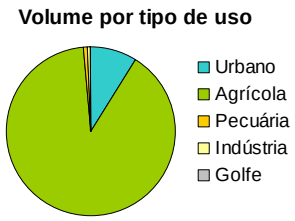
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	43.37	435.41	3.89	3.19	0
(%)	8.9 %	89.6 %	0.8 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

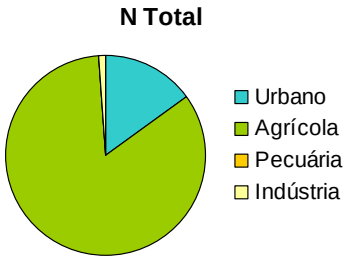
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

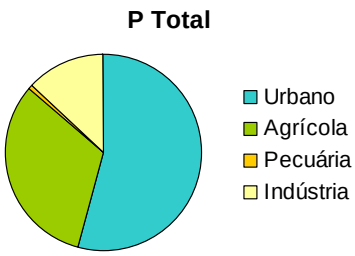
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.53
CQO	5.88
N	4.59
P	0.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: OD; % SO; pH; Azoto amoniacal;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	100 %	100 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B13.12	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0430 - RH3**

Designação:

Ribeira dos Priscos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 27.1
Área de drenagem (km^2): 110

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Foz Côa, Meda
População residente (hab.): 3039
Densidade Pop. (hab/km^2): 28

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

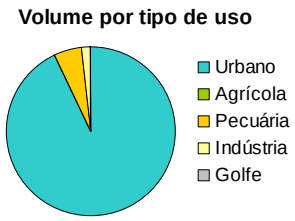
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	166.02	0	9.57	2.98	0
(%)	93 %	0 %	5.4 %	1.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

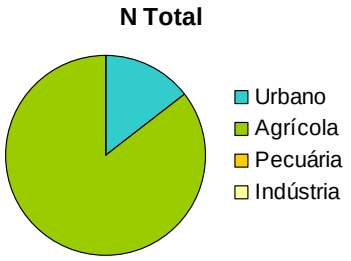
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

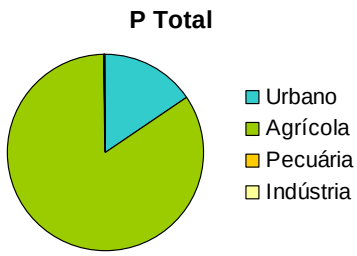
Abastecimento de água: 79 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	23.39
CQO	60.09
N	80.07
P	15.93





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.10	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430)	25 %	50 %	75 %
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	-	-	-
B13.35	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 1)	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0431 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Águeda

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.5
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 99
Densidade Pop. (hab/km^2): 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	6.5	0	2.06	0.17	0
(%)	74.5 %	0 %	23.6 %	1.9 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

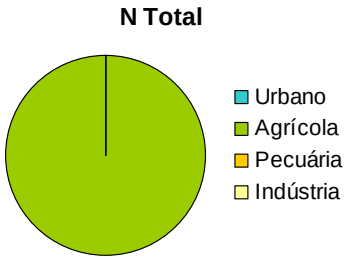
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

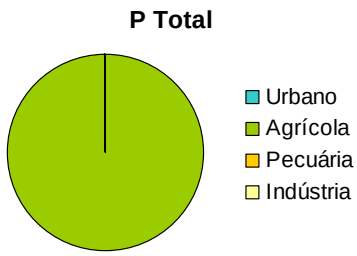
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.03
CQO	0.09
N	9.81
P	3.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0432 - RH3**

Designação:

Ribeirinha

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 20.3
Área de drenagem (km^2): 57

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo, Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 1007 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 18

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

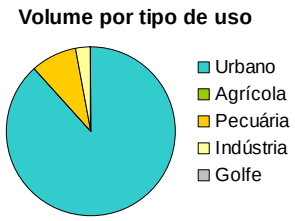
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	59	0	6.03	1.8	0
(%)	88.3 %	0 %	9 %	2.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

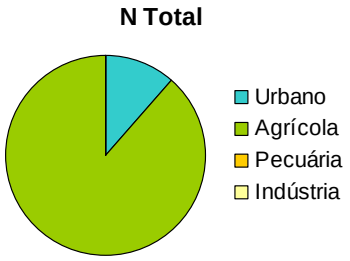
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

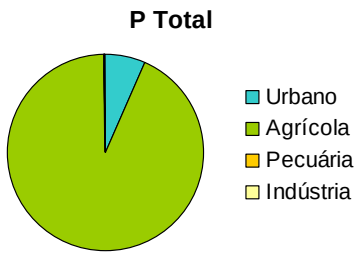
Abastecimento de água: 42 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	10.05
CQO	20.92
N	32.23
P	10.74





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-
B13.44	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0433 - RH3**

Designação:

Rio Ardena

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.2
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Castro Daire, Arouca, Cinfães
População residente (hab.): 1838
Densidade Pop. (hab/km^2): 39

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

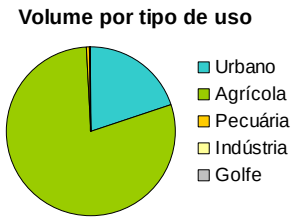
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	128.82	510.53	5.11	1.14	0
(%)	20 %	79.1 %	0.8 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

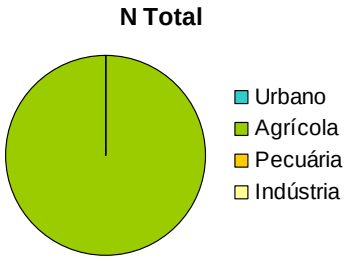
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

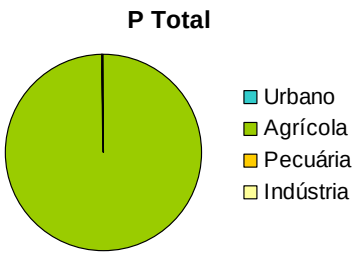
Abastecimento de água: 58 %

Tratamento de águas residuais: 21 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.2
CQO	0.65
N	9.21
P	0.98





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.21	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva	-	-	-
S11.05	Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0434 - RH3**

Designação:

Rio Ardena

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.7
Área de drenagem (km^2): 6

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Cinfães
População residente (hab.): 519
Densidade Pop. (hab/km^2): 89

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

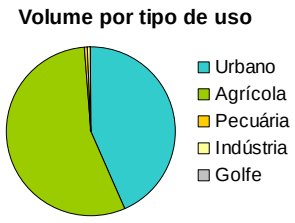
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	35.96	45.95	0.67	0.36	0
(%)	43.4 %	55.4 %	0.8 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

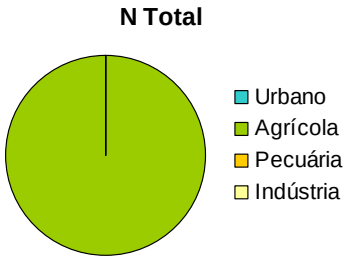
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

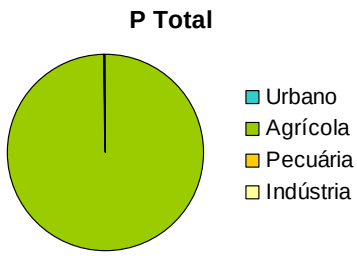
Abastecimento de água: 60 %

Tratamento de águas residuais: 21 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.07
CQO	0.23
N	1.21
P	0.13





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0435 - RH3**

Designação:

Rio Torto

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10
Área de drenagem (km^2): 41

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Meda, Sernancelhe, Trancoso, Penedono
População residente (hab.): 461 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

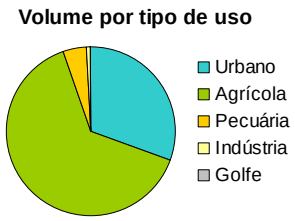
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	29.29	61.22	4.22	0.88	0
(%)	30.6 %	64 %	4.4 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

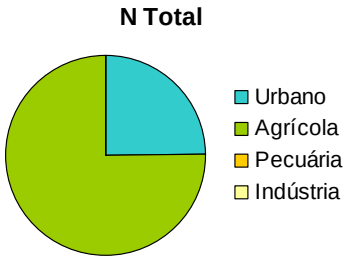
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

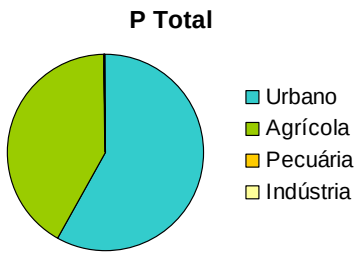
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.65
CQO	13.35
N	8.69
P	0.77





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0436 - RH3**

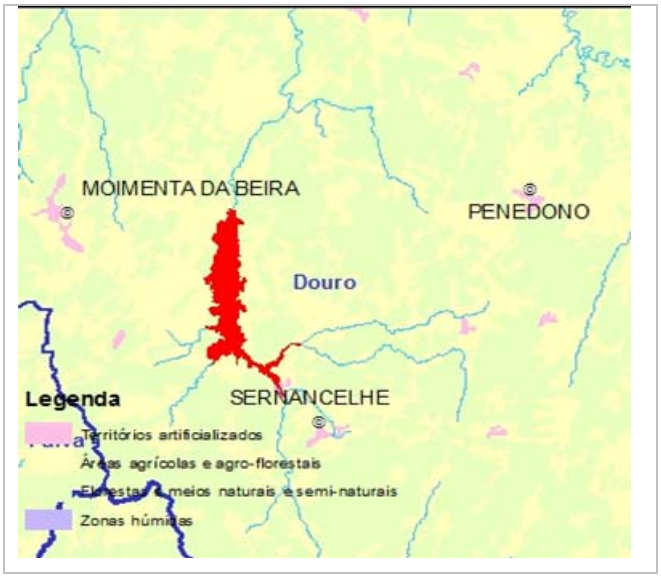
Designação:

Vilar-Tabuaço

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 6.3
Área de drenagem (km^2): 51



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Aguiar da Beira, Moimenta da Beira, Sernancelhe

População residente (hab.): 1618

Densidade Pop. (hab/km^2): 32

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

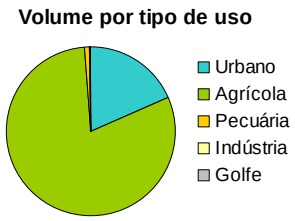
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	111.09	475.04	5.2	1.98	0
(%)	18.7 %	80.1 %	0.9 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

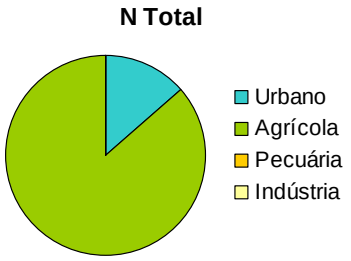
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

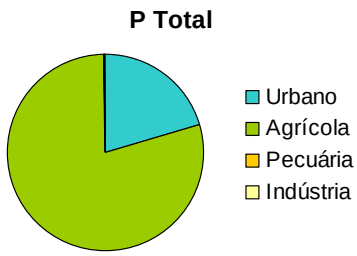
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.46
CQO	19.18
N	22.3
P	3.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM

Indicador a recuperar: Fitoplâncton;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** Sim

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Não conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0437 - RH3**

Designação:

Ribeira da Teja

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 20.7
Área de drenagem (km^2): 108

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe, Penedono, Trancoso, Meda
População residente (hab.): 1988 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 18

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

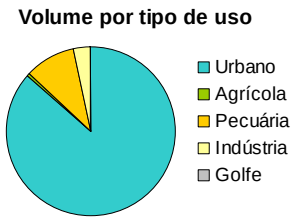
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	118.1	0.5	13.4	4.49	0
(%)	86.5 %	0.4 %	9.8 %	3.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

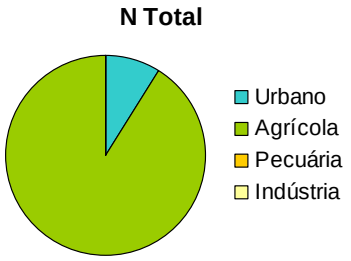
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

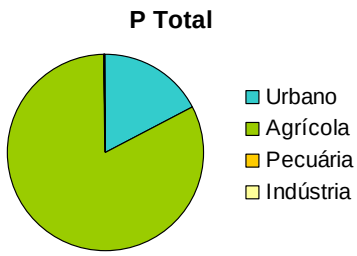
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 93 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	12.36
CQO	26.71
N	53.88
P	6.61





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0438 - RH3**

Designação:

Ribeiro de São Mamede

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.2
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Castelo de Paiva
População residente (hab.): 519
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

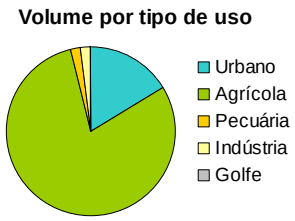
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	26.18	126.2	3.16	2.87	0
(%)	16.5 %	79.7 %	2 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

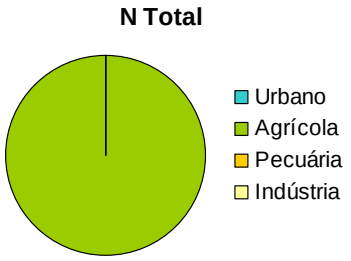
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

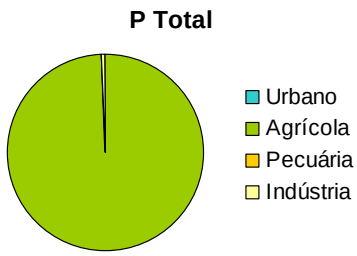
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 24 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.38
CQO	1.39
N	3.31
P	0.45





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0439 - RH3**

Designação:

Rio Uima

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.3
Área de drenagem (km^2): 18

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Maria da Feira
População residente (hab.): 7346
Densidade Pop. (hab/km^2): 404

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

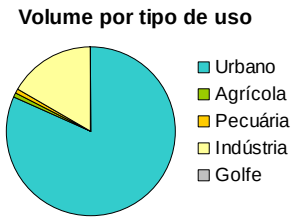
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	332.37	3.16	3.16	67.86	0
(%)	81.8 %	0.8 %	0.8 %	16.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

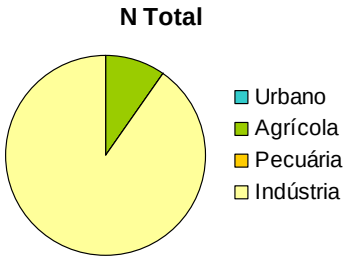
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

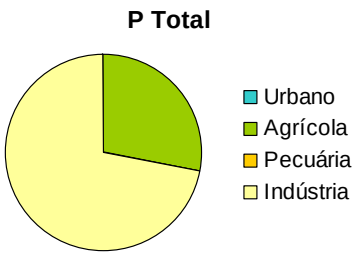
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 37 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	70.41
CQO	135.91
N	35.37
P	1.3





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	2	1	3	-	-
pericial	1	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.08	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	50 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	50 %	50 %
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0440 - RH3**

Designação:

Rio Arda

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.5
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca
População residente (hab.): 4311 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 93

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

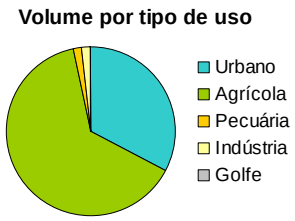
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	217.21	421.86	9.72	11.56	0
(%)	32.9 %	63.9 %	1.5 %	1.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

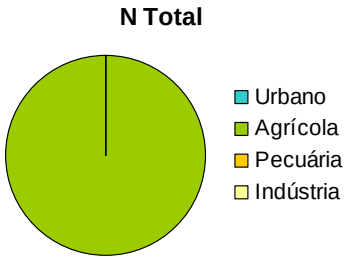
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

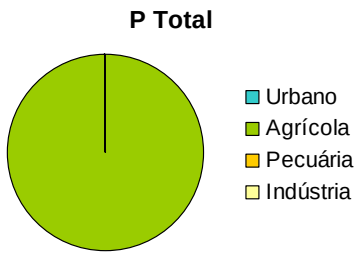
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.4
CQO	12.24
N	14.61
P	1.66





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0441 - RH3**

Designação:

Ribeira de Lumbrales

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.4
Área de drenagem (km^2): 27

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 2168
Densidade Pop. (hab/km^2): 81

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	142.18	0	3.99	3.65	0
(%)	94.9 %	0 %	2.7 %	2.4 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 25 %

PRESSÕES

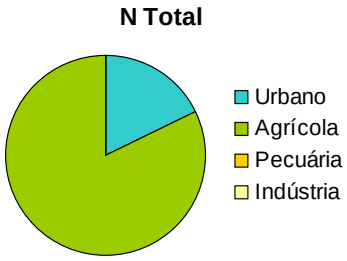
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

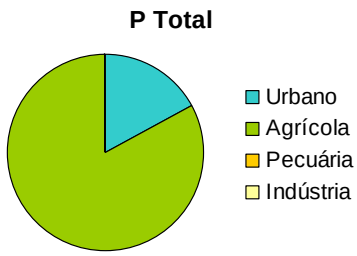
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.26
CQO	13.37
N	26.59
P	4.58





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-
B13.36	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa , no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0442 - RH3**

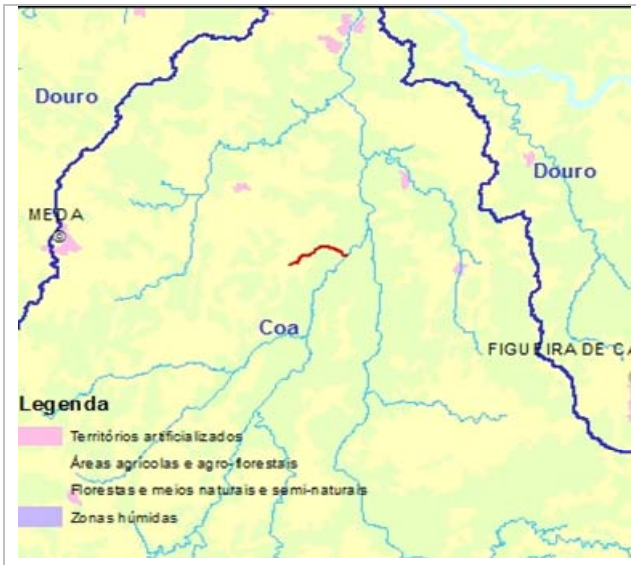
Designação:

Ribeira do Lugar

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.2
Área de drenagem (km^2): 16



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Meda, Vila Nova de Foz Côa
População residente (hab.): 192
Densidade Pop. (hab/km^2): 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

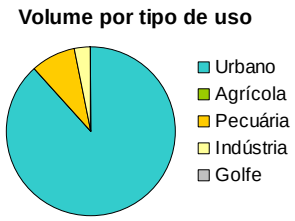
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	10.37	0	1.01	0.35	0
(%)	88.4 %	0 %	8.6 %	3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

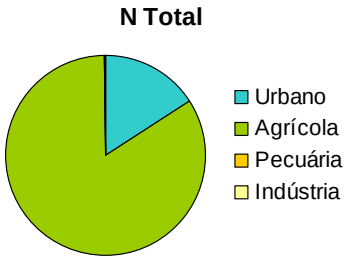
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

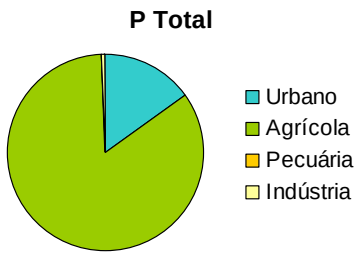
Abastecimento de água: 6 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.65
CQO	7.56
N	8.39
P	1.73





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0443 - RH3**

Designação:

Corgo do Poio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.5
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe, Moimenta da Beira
População residente (hab.): 1107
Densidade Pop. (hab/km^2): 47

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

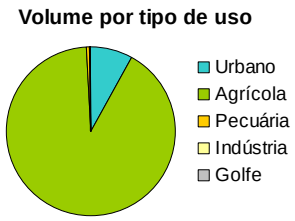
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	78.57	897.82	5.58	1.44	0
(%)	8 %	91.3 %	0.6 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 12 %

PRESSÕES

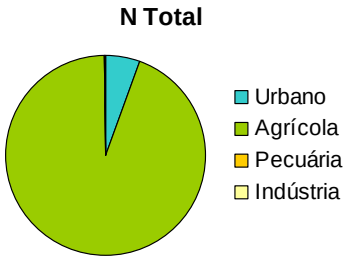
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

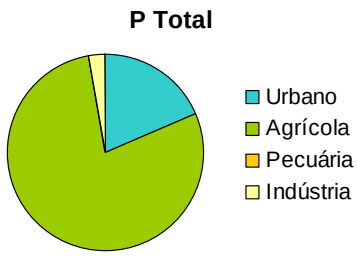
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.58
CQO	5.34
N	9.01
P	0.55





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0444 - RH3**

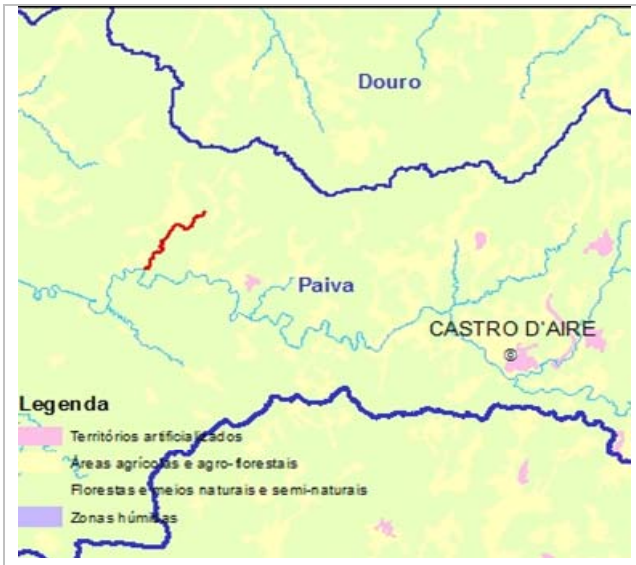
Designação:

Ribeiro Tenente

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.8
Área de drenagem (km^2): 23



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca, Cinfães, Castro Daire
População residente (hab.): 513
Densidade Pop. (hab/km^2): 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

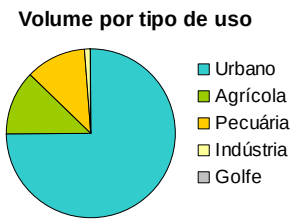
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	26.6	4.5	4.1	0.41	0
(%)	74.7 %	12.6 %	11.5 %	1.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

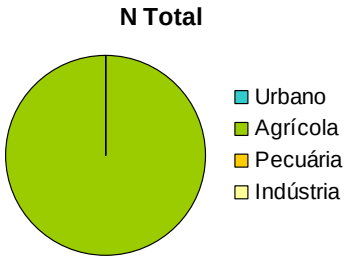
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

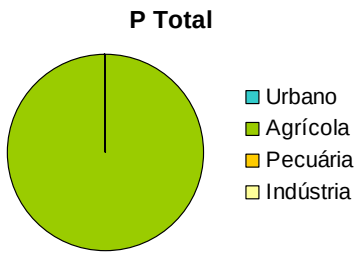
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 47 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.15
CQO	0.46
N	3.28
P	0.31





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0445 - RH3**

Designação:

Rio Paiva

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 24.4
Área de drenagem (km^2): 64

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cinfães, São Pedro do Sul, Castro Daire
População residente (hab.): 2074 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 32

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

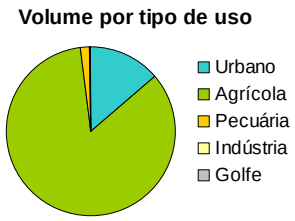
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	107.46	656.95	13.15	2.05	0
(%)	13.8 %	84.3 %	1.7 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

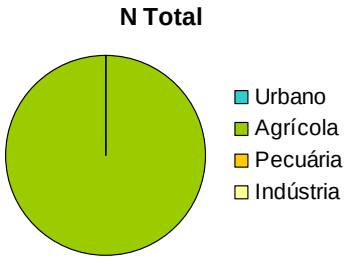
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

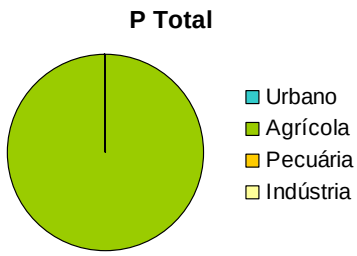
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.61
CQO	1.98
N	8.13
P	0.78





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0446 - RH3**

Designação:

Ribeira de Ferreirim

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 21.7
Área de drenagem (km^2): 70

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Trancoso, Penedono, Sernancelhe
População residente (hab.): 2458 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 35

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

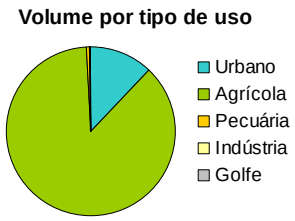
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	162.57	1146.74	6.23	4.59	0
(%)	12.3 %	86.9 %	0.5 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

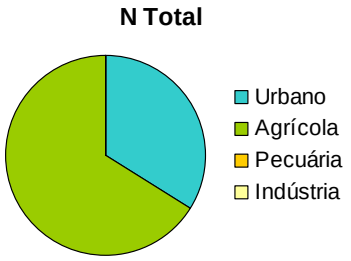
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

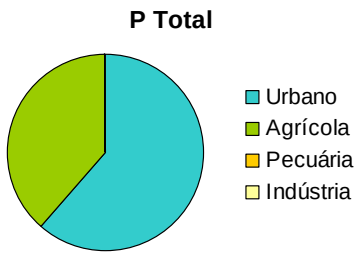
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	24.58
CQO	51.49
N	26.83
P	3.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0447 - RH3**

Designação:

Rio Paivâ

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.9
Área de drenagem (km^2): 4

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Arouca
População residente (hab.): 20
Densidade Pop. (hab/km^2): 5

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

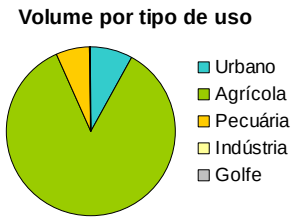
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1.03	10.77	0.81	0.05	0
(%)	8.1 %	85.1 %	6.4 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

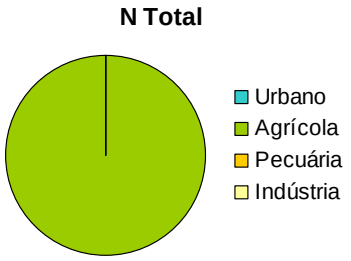
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

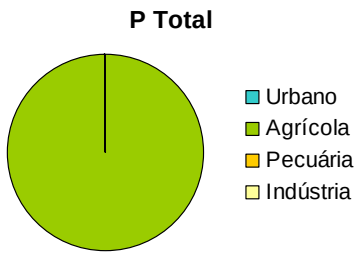
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 31 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.02
CQO	0.06
N	0.44
P	0.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0448 - RH3**

Designação:

Ribeira da Ramila

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 27.1
Área de drenagem (km^2): 88

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel, Vila Nova de Foz Côa, Trancoso, Meda
População residente (hab.): 954 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

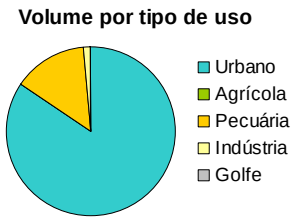
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	52.5	0	8.94	0.78	0
(%)	84.4 %	0 %	14.4 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 8 %

PRESSÕES

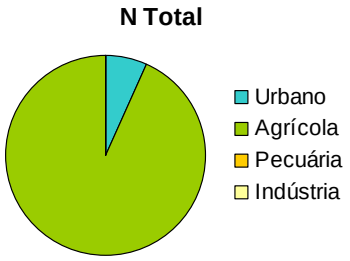
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

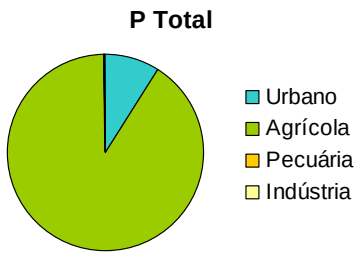
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.14
CQO	14.53
N	47.54
P	6.74





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: OD; % SO; pH; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	75 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	25 %	25 %	25 %
B13.18	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0449 - RH3**

Designação:

Ribeira da Forca

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.1
Área de drenagem (km^2): 19

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe
População residente (hab.): 509
Densidade Pop. (hab/km^2): 27

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	34.54	277.34	1.37	0.61	0
(%)	11 %	88.4 %	0.4 %	0.2 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

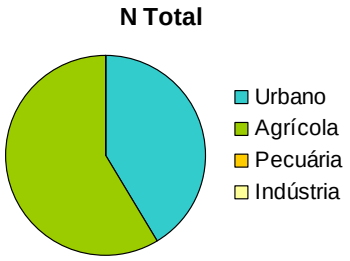
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

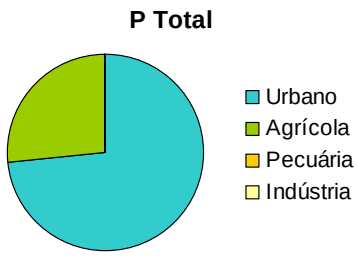
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.55
CQO	13.13
N	5.1
P	0.6





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0450 - RH3**

Designação:

Rio Paivô

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 30.3
Área de drenagem (km^2): 99

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: São Pedro do Sul, Arouca
População residente (hab.): 1978
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

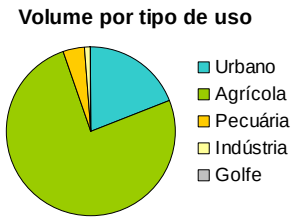
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	99.91	393.07	22.57	5.32	0
(%)	19.2 %	75.5 %	4.3 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

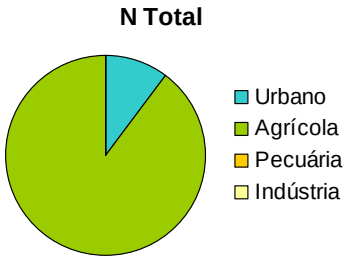
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

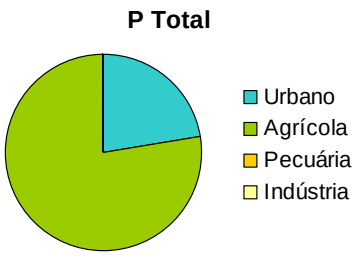
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.87
CQO	14.21
N	14.69
P	1.33





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.21	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva	-	-	-
S05.11	Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0451 - RH3**

Designação:

Ribeira de Deilão

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 5.7
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Castro Daire, Arouca, São Pedro do Sul
População residente (hab.): 178 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

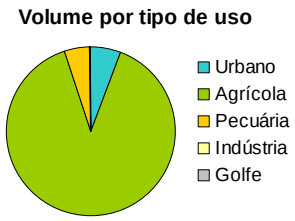
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	9.22	137.52	7.2	0.49	0
(%)	6 %	89.1 %	4.7 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

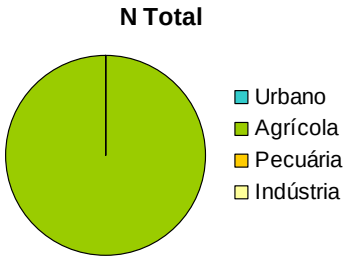
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

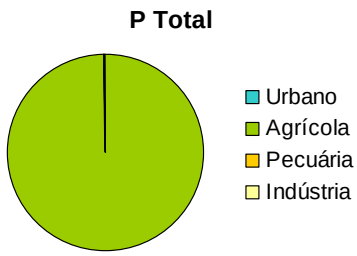
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.06
CQO	0.28
N	1.09
P	0.16





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0452 - RH3**

Designação:

Ribeira da Carvalhosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.4
Área de drenagem (km^2): 47

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cinfães, Lamego, Castro Daire
População residente (hab.): 1761 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 37

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

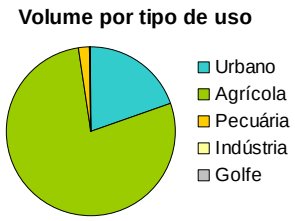
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 1 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	91.28	363.13	8.45	1.39	0
(%)	19.7 %	78.2 %	1.8 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

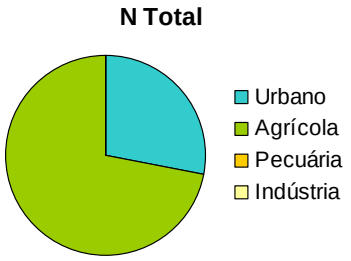
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

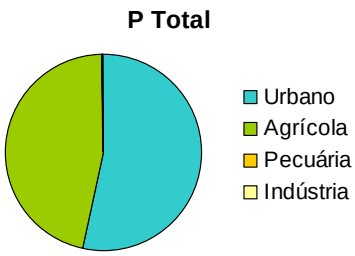
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 47 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.5
CQO	15.61
N	8.55
P	0.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0453 - RH3**

Designação:

Rio Paiva

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 32.2
Área de drenagem (km^2): 88

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Viseu, Castro Daire, Vila Nova de Paiva
População residente (hab.): 4323 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 49

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Sim

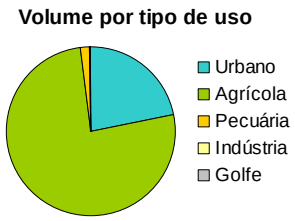
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 2
Rede hidrométrica: 2 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	221.95	765.84	16.68	4.02	0
(%)	22 %	75.9 %	1.7 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

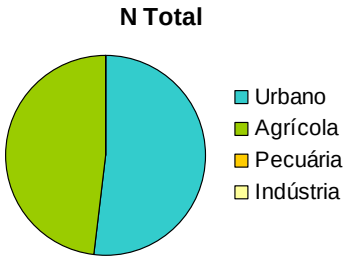
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

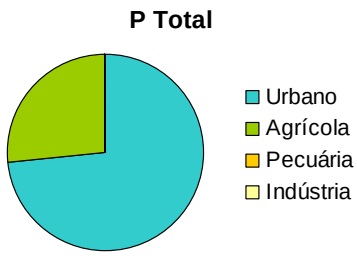
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 51 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	19.47
CQO	54.18
N	34.15
P	4.78





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0454 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Sonso

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.3
Área de drenagem (km^2): 17

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Cinfães, Castro Daire
População residente (hab.): 413
Densidade Pop. (hab/km^2): 24

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

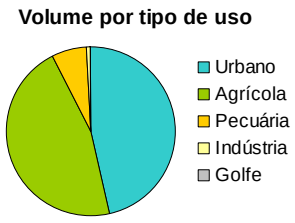
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	21.42	21.17	3.13	0.33	0
(%)	46.5 %	46 %	6.8 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

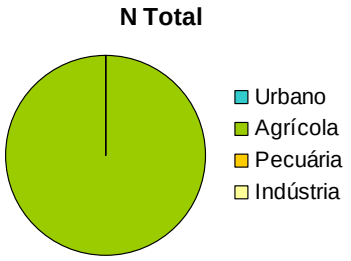
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

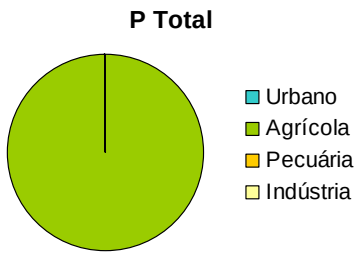
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 47 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.12
CQO	0.37
N	1.99
P	0.18





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0455 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Medreiro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.5
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe
População residente (hab.): 681
Densidade Pop. (hab/km^2): 45

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

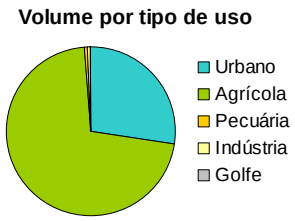
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	46.17	119.94	1.12	0.81	0
(%)	27.5 %	71.4 %	0.7 %	0.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

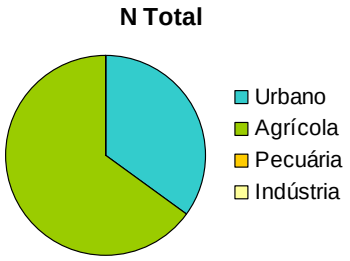
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

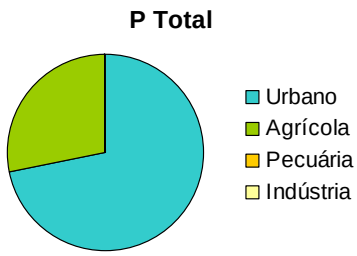
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.76
CQO	4.42
N	3.6
P	0.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0456 - RH3**

Designação:

Rio Arda

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios Montanhosos do Norte
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 10.4
Área de drenagem (km^2): 53

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Castelo de Paiva, Arouca
População residente (hab.): 10268
Densidade Pop. (hab/km^2): 194

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

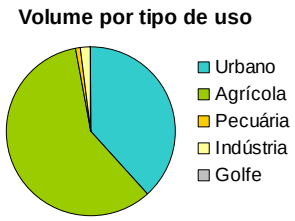
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	517.35	792.63	10.99	27.54	0
(%)	38.4 %	58.8 %	0.8 %	2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

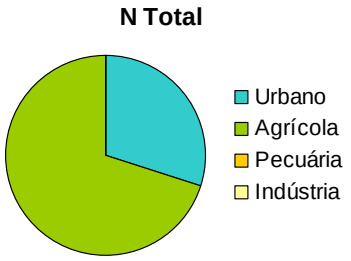
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

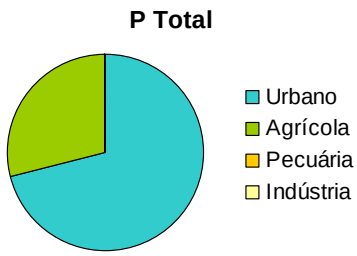
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 31 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	22.76
CQO	83.65
N	18.11
P	5.29





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.20	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0457 - RH3**

Designação:

Rio Távora

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.6
Área de drenagem (km^2): 52

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe, Aguiar da Beira
População residente (hab.): 1541
Densidade Pop. (hab/km^2): 29

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Sim

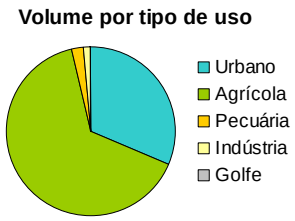
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 1
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 2
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	95.26	196.63	7.19	3.81	0
(%)	31.5 %	64.9 %	2.4 %	1.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

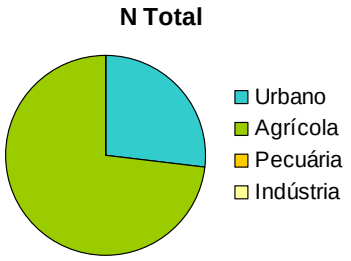
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

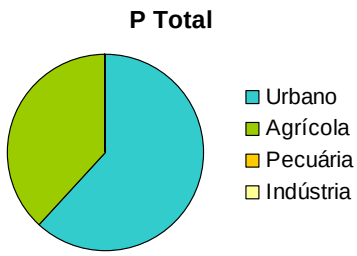
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 98 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	7.98
CQO	16.99
N	11.97
P	1.09





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Sim

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.38	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento do Município de Sernancelhe na bacia do Douro	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0458 - RH3**

Designação:

Ribeira de Aguiar (HMWB - Jusante B. Santa Maria de Aguiar)

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Sim

Extensão (km): 7.4
Área de drenagem (km^2): 24

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 106
Densidade Pop. (hab/km^2): 4

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

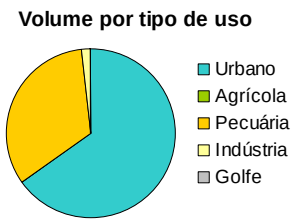
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 1
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	6.96	0	3.58	0.18	0
(%)	64.9 %	0 %	33.4 %	1.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

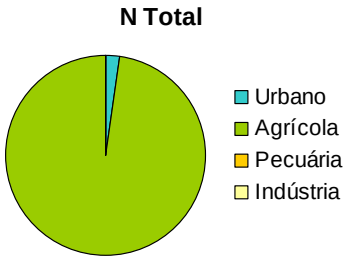
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

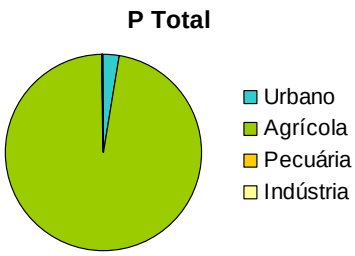
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.67
CQO	1.37
N	9.29
P	1.49





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom ou superior

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0459 - RH3**

Designação:

Ribeiro da Deveza

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.1
Área de drenagem (km^2): 35

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 608
Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

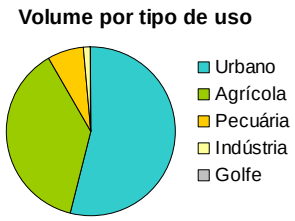
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	39.9	27.92	5.22	1.03	0
(%)	53.9 %	37.7 %	7 %	1.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

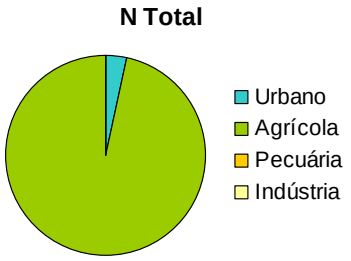
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

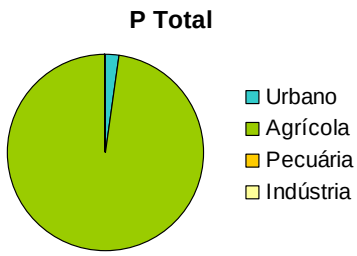
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.7
CQO	3.68
N	17.38
P	5.39





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0460 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Porquinho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 34
Área de drenagem (km^2): 83

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel
População residente (hab.): 1897
Densidade Pop. (hab/km^2): 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	105.58	0	9.58	6.68	0
(%)	86.7 %	0 %	7.9 %	5.5 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 18 %

PRESSÕES

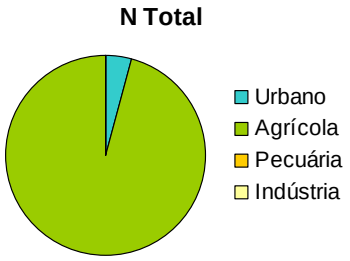
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

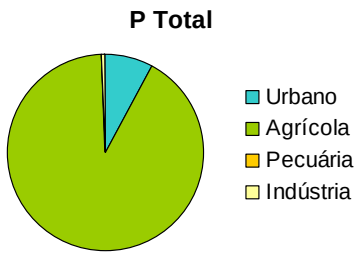
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.73
CQO	21.54
N	80.66
P	8.07





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	50 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0461 - RH3**

Designação:

Rio Paivâ

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.6
Área de drenagem (km^2): 37

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Lamego, Tarouca, Castro Daire
População residente (hab.): 2546 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 69

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

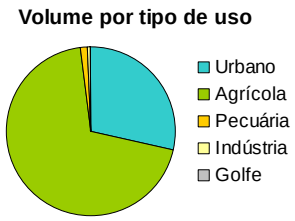
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	131.94	319.33	6.69	2.02	0
(%)	28.7 %	69.4 %	1.5 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

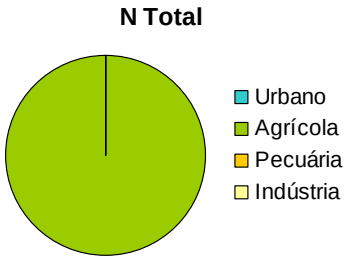
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

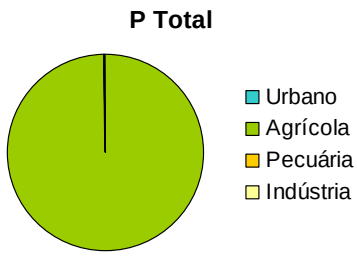
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 47 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.74
CQO	2.29
N	6.23
P	0.42





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: pH; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	100 %	100 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0462 - RH3**

Designação:

Rio Mau

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.3
Área de drenagem (km^2): 37

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Tarouca, Castro Daire, Vila Nova de Paiva
População residente (hab.): 1613 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 44

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

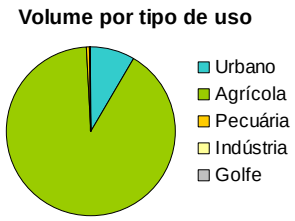
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	81.52	859.26	6.89	1.89	0
(%)	8.6 %	90.5 %	0.7 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

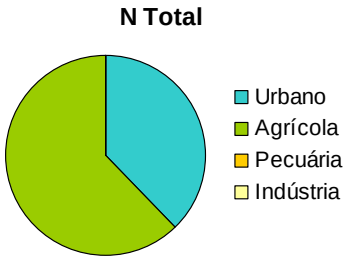
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

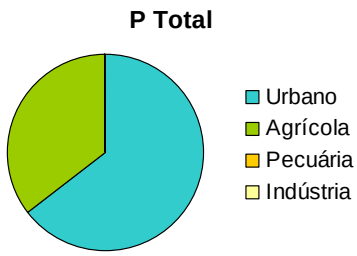
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 60 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	8.15
CQO	16.77
N	7.11
P	0.82





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0463 - RH3**

Designação:

Ribeira de Arados

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.1
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe, Aguiar da Beira

População residente (hab.): 220

Densidade Pop. (hab/km^2): 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Não
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

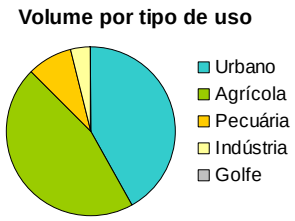
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	11.34	12.31	2.38	1.02	0
(%)	41.9 %	45.5 %	8.8 %	3.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

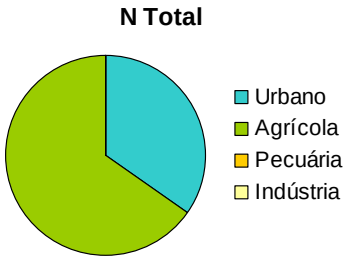
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

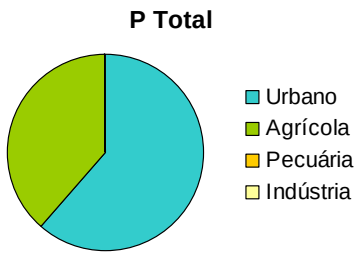
Abastecimento de água: 94 %

Tratamento de águas residuais: 94 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.08
CQO	4.17
N	1.91
P	0.22





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0464 - RH3**

Designação:

Santa Maria de Aguiar

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 1.1
Área de drenagem (km^2): 9

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 2
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

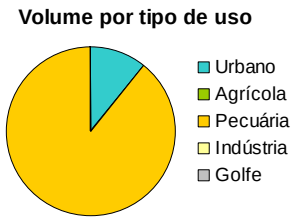
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.16	0	1.32	0	0
(%)	10.8 %	0 %	89.2 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

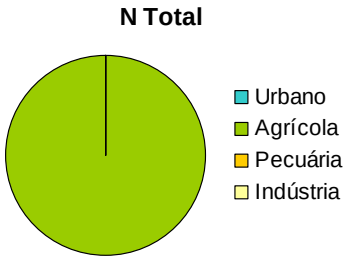
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

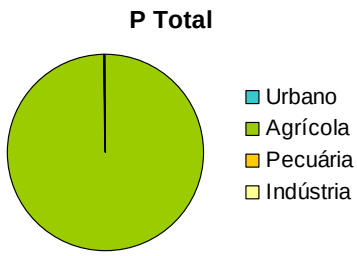
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.02
N	5.94
P	0.68





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom **Dados de monitorização:** Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM **Indicador a recuperar:** Fitoplâncton; % SO; Fósforo total;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM **Indicador a recuperar:** -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0465 - RH3**

Designação:

Ribeiro da Deveza

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 7.8
Área de drenagem (km^2): 26

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 5
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

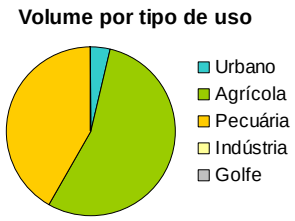
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.36	5.08	3.94	0.01	0
(%)	3.8 %	54.1 %	42 %	0.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

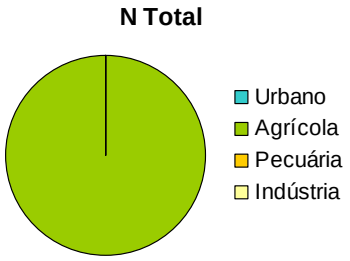
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

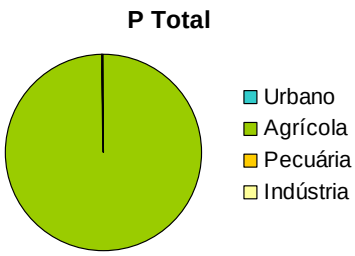
Abastecimento de água: 96 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.06
N	24.24
P	2.07





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0466 - RH3**

Designação:

Rio Seco

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 35.4
Área de drenagem (km^2): 93

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida
População residente (hab.): 1562 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 17

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Sim
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

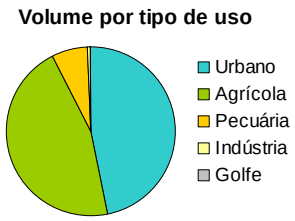
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	97.59	95.55	14.34	1.44	0
(%)	46.7 %	45.7 %	6.9 %	0.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

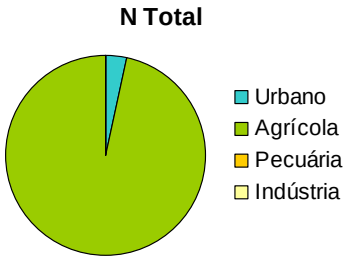
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

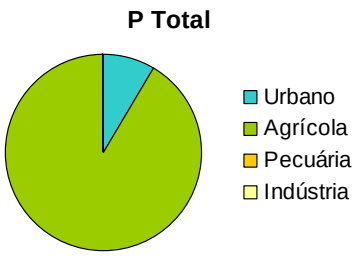
Abastecimento de água: 67 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	5.32
CQO	11.21
N	41.13
P	3.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; OD;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.11	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466)	25 %	50 %	100 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0467 - RH3**

Designação:

Ribeira dos Cótimos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 28.7
Área de drenagem (km^2): 90

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel, Meda, Trancoso
População residente (hab.): 3477
Densidade Pop. (hab/km^2): 39

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

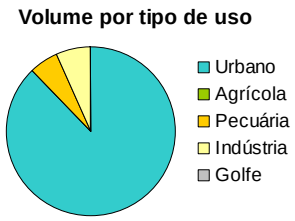
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	235.11	0	14.44	17.93	0
(%)	87.9 %	0 %	5.4 %	6.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

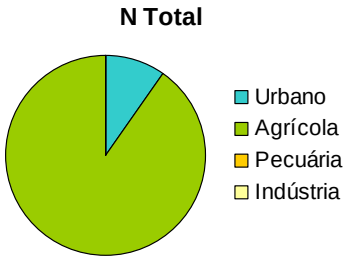
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

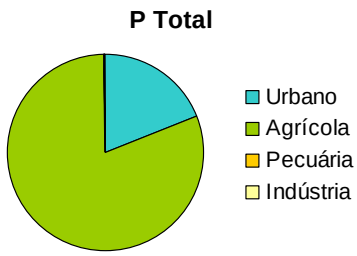
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 79 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	11.16
CQO	39.5
N	56.87
P	11.11





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0468 - RH3**

Designação:

Rio Covo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 16.1
Área de drenagem (km^2): 76

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Castro Daire, Moimenta da Beira, Vila Nova de Paiva
População residente (hab.): 2497 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 33

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

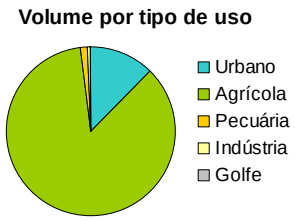
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	121.63	824.08	14.89	4.28	0
(%)	12.6 %	85.4 %	1.5 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

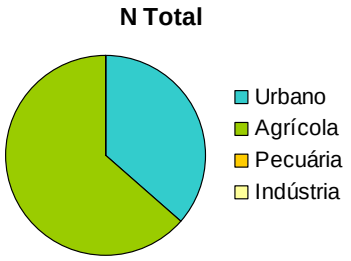
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

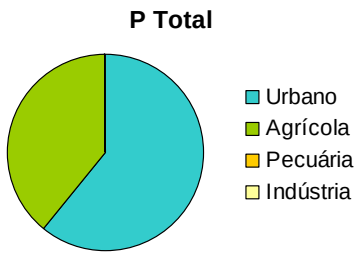
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 81 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	26.54
CQO	53.73
N	24.89
P	2.94





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B02.04	Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0469 - RH3**

Designação:

Rio Paiva

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Paiva
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22.6
Área de drenagem (km^2): 102

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sernancelhe, Sátão, Vila Nova de Paiva, Moimenta da Beira
População residente (hab.): 3514 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 34

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

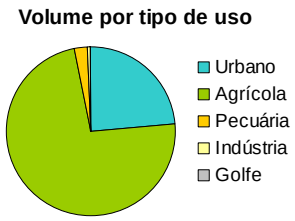
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	201.15	628.5	21.32	5.42	0
(%)	23.5 %	73.4 %	2.5 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

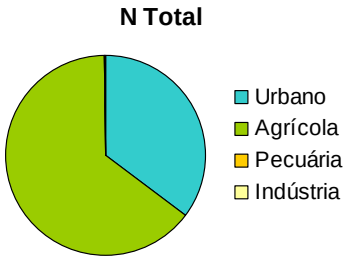
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

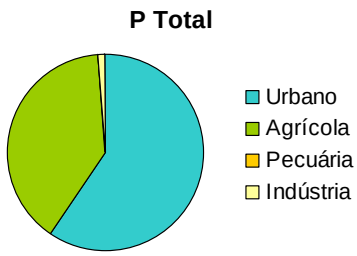
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	27.46
CQO	64.61
N	29.22
P	3.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Sim

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Sim

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.29	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Paiva	-	-	-
B13.43	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0470 - RH3**

Designação:

Rio Távora

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Douro
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 33.5
Área de drenagem (km^2): 114

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Aguiar da Beira, Sernancelhe, Trancoso
População residente (hab.): 2844 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 25

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Sim

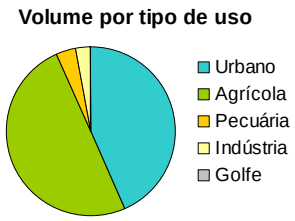
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	192.9	223.46	16.48	12.95	0
(%)	43.3 %	50.1 %	3.7 %	2.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

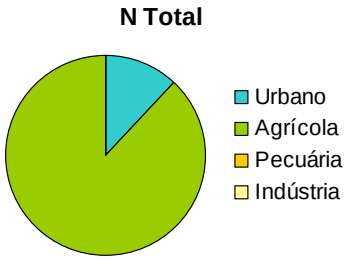
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

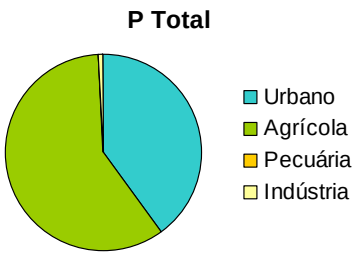
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 82 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	8.81
CQO	20.48
N	24.6
P	2.25





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	BOM	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: Sim

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0471 - RH3**

Designação:

Rio Côa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 70.9
Área de drenagem (km^2): 228

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Almeida
População residente (hab.): 3171 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

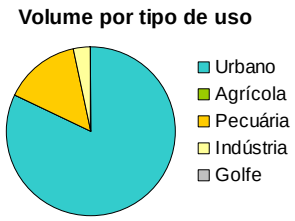
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 5 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	184	0	32.47	7.77	0
(%)	82.1 %	0 %	14.5 %	3.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

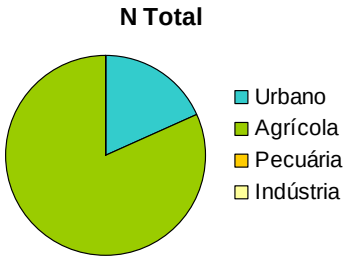
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

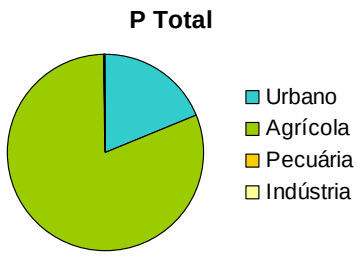
Abastecimento de água: 84 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	22.88
CQO	61.97
N	85.35
P	15.26





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; Azoto amoniacal;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	EXCELENTE	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	0 %	25 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	25 %	25 %	25 %
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0472 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Avelal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 19.2
Área de drenagem (km^2): 65

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 643
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

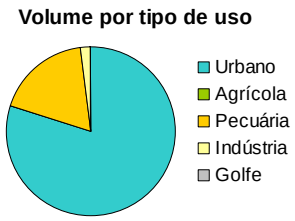
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	42.15	0	9.67	1.08	0
(%)	79.7 %	0 %	18.3 %	2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

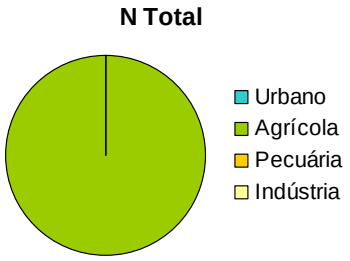
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

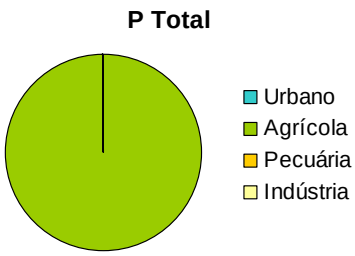
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.16
CQO	0.56
N	28.7
P	6.68





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN; % SO; pH;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.12	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT02DOU0472)	25 %	50 %	100 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0473 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Côa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3
Área de drenagem (km^2): 10

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo
População residente (hab.): 18
Densidade Pop. (hab/km^2): 2

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

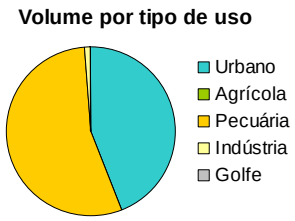
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1.21	0	1.52	0.03	0
(%)	43.8 %	0 %	55.1 %	1.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

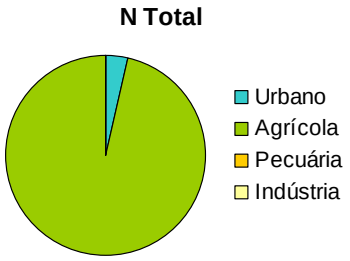
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

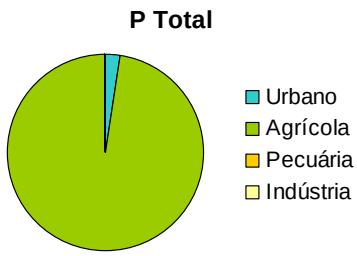
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.38
CQO	0.8
N	3.85
P	1.06





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0474 - RH3**

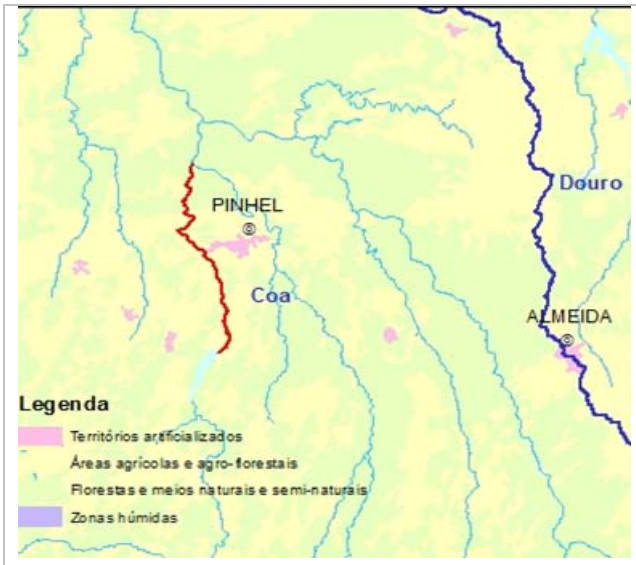
Designação:

Ribeira da Pega (HMWB - Jusante B. Vascoveiro)

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Sim

Extensão (km): 12.2
Área de drenagem (km^2): 25



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel
População residente (hab.): 1496
Densidade Pop. (hab/km^2): 59

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	83.26	0	2.91	5.27	0
(%)	91.1 %	0 %	3.2 %	5.8 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

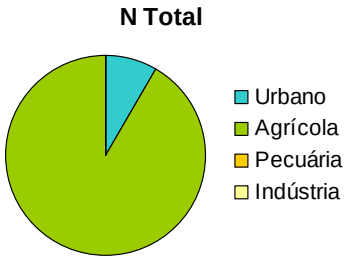
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

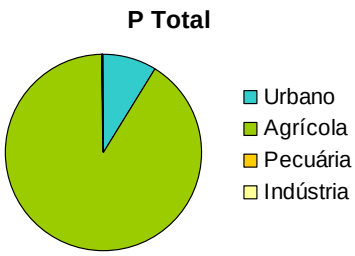
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.03
CQO	13.48
N	24.34
P	4.47





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom ou superior

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0475I - RH3

Designação:

Ribeira de Tourões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 16
Área de drenagem (km^2): 38

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida
População residente (hab.): 232
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

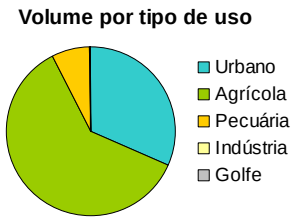
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	14.27	27.42	3.23	0.15	0
(%)	31.7 %	60.8 %	7.2 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

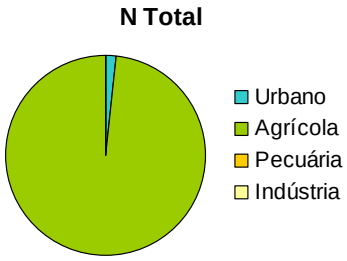
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

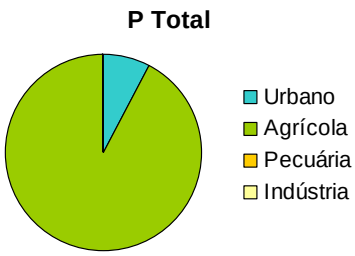
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.11
CQO	0.38
N	6.57
P	0.4





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	3	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	50 %	75 %
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0475N - RH3**

Designação:

Ribeira de Tourões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.5
Área de drenagem (km^2): 20

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida
População residente (hab.): 1262
Densidade Pop. (hab/km^2): 65

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

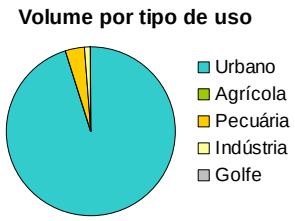
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	77.48	0	3.03	0.83	0
(%)	95.3 %	0 %	3.7 %	1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

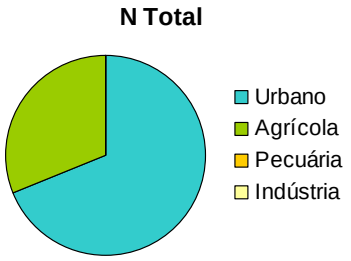
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

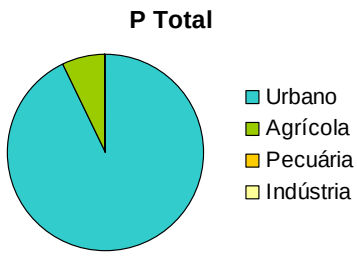
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.67
CQO	14.02
N	9.62
P	1.13





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	3	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.04	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	50 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	50 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.17	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0476 - RH3**

Designação:

Ribeira de Gaiteiros

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22
Área de drenagem (km^2): 70

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel, Almeida
População residente (hab.): 480
Densidade Pop. (hab/km^2): 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

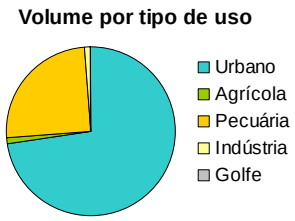
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	29.21	0.41	10.17	0.46	0
(%)	72.6 %	1 %	25.3 %	1.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

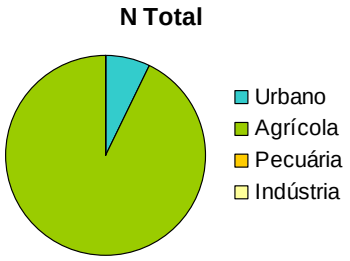
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

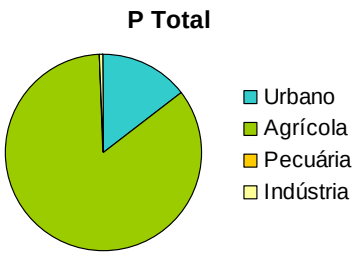
Abastecimento de água: 61 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.37
CQO	5.45
N	16.8
P	1.63





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0477 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Maladas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 8.8
Área de drenagem (km^2): 26

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel
População residente (hab.): 16
Densidade Pop. (hab/km^2): 1

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

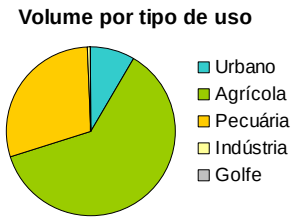
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.88	6.23	2.98	0.06	0
(%)	8.7 %	61.4 %	29.4 %	0.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 28 %

PRESSÕES

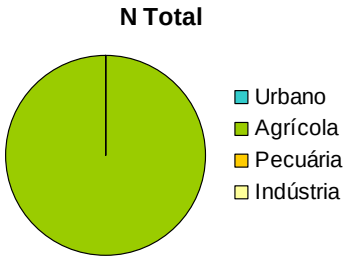
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

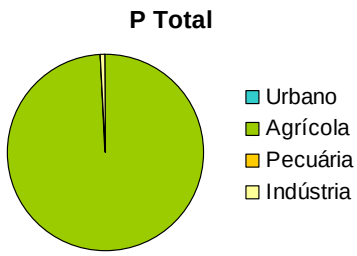
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.05
CQO	0.21
N	16.89
P	1.27





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0478 - RH3**

Designação:

Ribeira de Massueime

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.9
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel, Trancoso
População residente (hab.): 915
Densidade Pop. (hab/km^2): 66

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

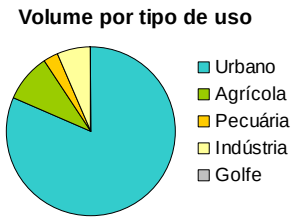
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	61.78	7.02	2.17	4.84	0
(%)	81.5 %	9.3 %	2.9 %	6.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

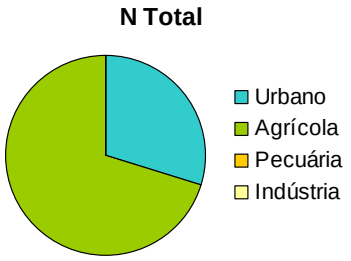
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

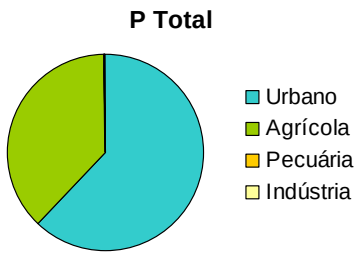
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 79 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	6.52
CQO	19.39
N	12.38
P	1.82





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPS;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	75 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	25 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0479 - RH3**

Designação:

Ribeira de Massueime

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 34.1
Área de drenagem (km^2): 112

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Trancoso, Guarda, Pinhel
População residente (hab.): 4207
Densidade Pop. (hab/km^2): 38

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

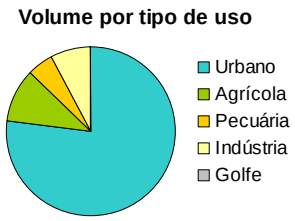
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	219.59	29.17	14.23	22.57	0
(%)	76.9 %	10.2 %	5 %	7.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 15 %

PRESSÕES

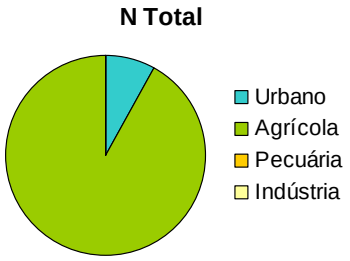
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

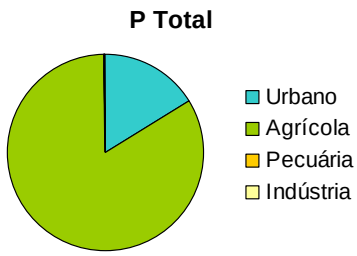
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	10.14
CQO	26.11
N	71
P	7.12





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	75 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	25 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-
S11.16	Classificação de barragens e realização de planos de emergência	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0480 - RH3**

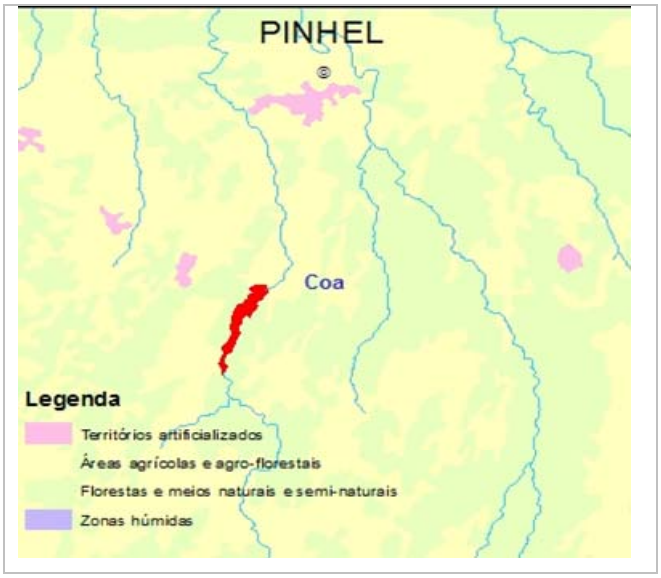
Designação:

Vascoveiro

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 0.6
Área de drenagem (km^2): 7



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel
População residente (hab.): 295 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 41

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

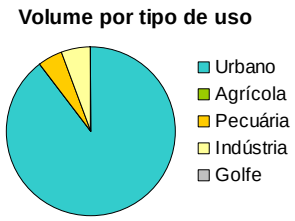
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	16.43	0	0.84	1.04	0
(%)	89.7 %	0 %	4.6 %	5.7 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

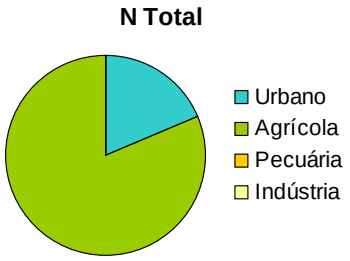
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

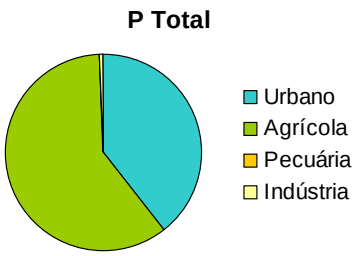
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	3.78
CQO	7.98
N	7.3
P	0.69





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Inferior a Bom **Dados de monitorização:** Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: INFERIOR A BOM**Indicador a recuperar:** Fitoplâncton; OD; % SO; Fósforo total;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
INFERIOR A BOM	-	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM **Indicador a recuperar:** -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: - **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.3 - As condições naturais permitirem melhorias atempadas do estado das massas de água;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	25 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0481 - RH3**

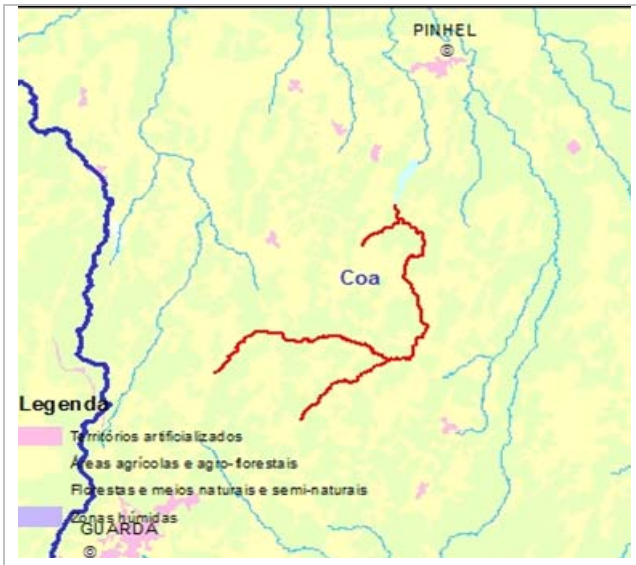
Designação:

Ribeira da Pega

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 32.1
Área de drenagem (km^2): 102



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Guarda, Pinhel
População residente (hab.): 1482
Densidade Pop. (hab/km^2): 15

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

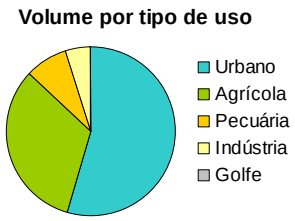
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	79.69	47.53	12.42	6.72	0
(%)	54.4 %	32.5 %	8.5 %	4.6 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 14 %

PRESSÕES

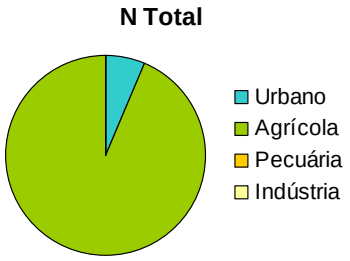
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

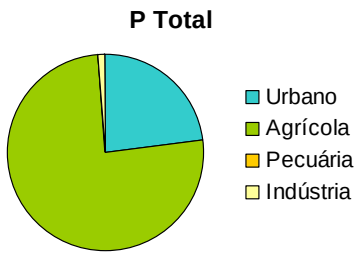
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.17
CQO	20.96
N	52.93
P	2.89





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; OD; % SO; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	50 %	50 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	25 %	25 %	25 %

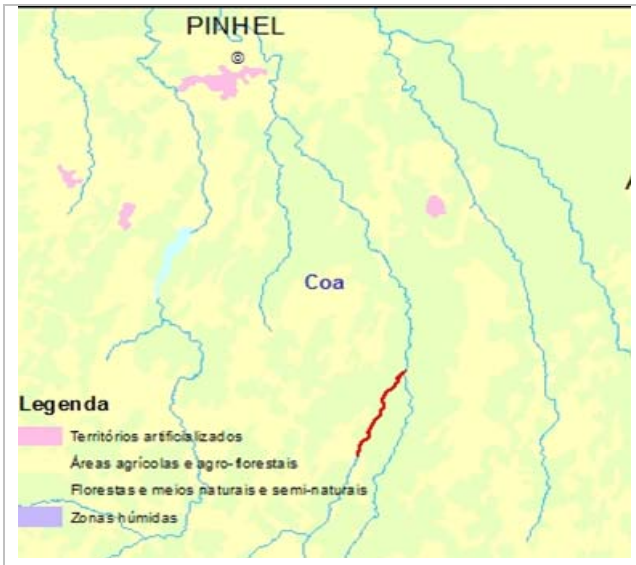
CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0482 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Pínzio



Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.6
Área de drenagem (km^2): 9

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida, Pinhel
População residente (hab.): 78
Densidade Pop. (hab/km^2): 9

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

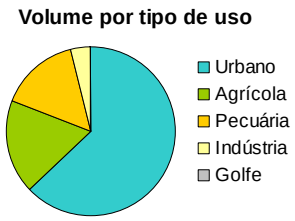
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	4.34	1.25	1.06	0.27	0
(%)	62.7 %	18.1 %	15.3 %	3.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

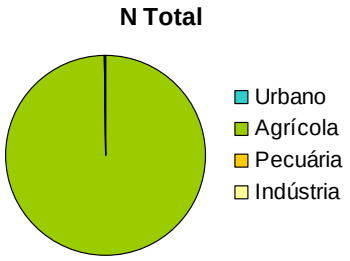
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

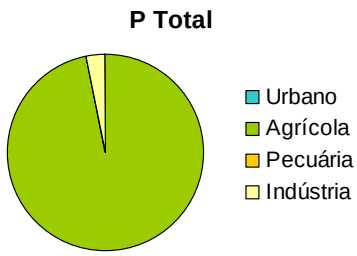
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.05
CQO	0.18
N	2.08
P	0.14





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0483 - RH3**

Designação:

Ribeiro de Pínzio

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.7
Área de drenagem (km^2): 41

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Guarda, Pinhel
População residente (hab.): 956
Densidade Pop. (hab/km^2): 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

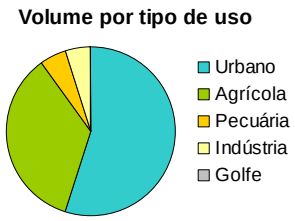
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	51.11	33.09	4.95	4.47	0
(%)	54.6 %	35.3 %	5.3 %	4.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

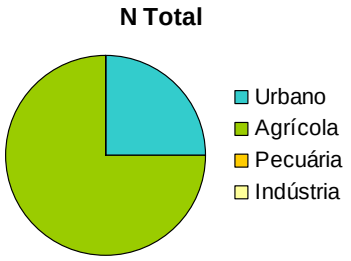
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

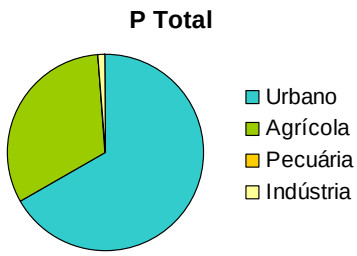
Abastecimento de água: 97 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	8.86
CQO	20.26
N	16.71
P	1.26





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0484 - RH3**

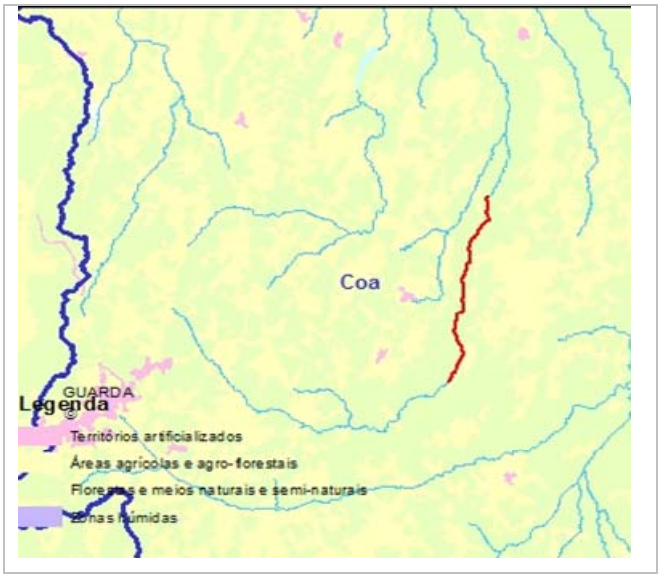
Designação:

Ribeira das Cabras

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 12.4
Área de drenagem (km^2): 41



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Guarda, Pinhel, Almeida
População residente (hab.): 400
Densidade Pop. (hab/km^2): 10

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

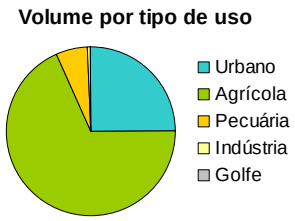
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	24.27	66.11	5.99	0.42	0
(%)	25.1 %	68.3 %	6.2 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

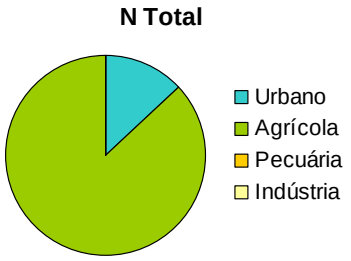
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

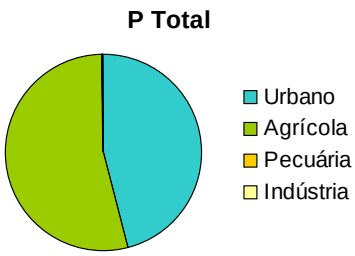
Abastecimento de água: 59 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.28
CQO	8.88
N	11.85
P	0.68





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0485 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Moinho de Cuba

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Alto Douro de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.2
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida
População residente (hab.): 4
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

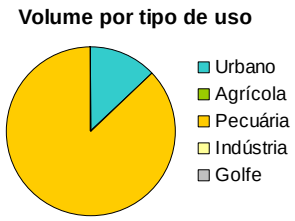
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.26	0	1.73	0	0
(%)	13.1 %	0 %	86.9 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

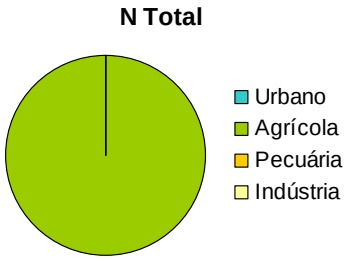
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

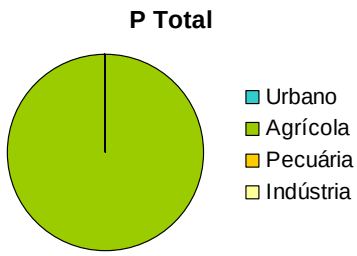
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0
N	1.01
P	0.04





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0486 - RH3**

Designação:

Ribeira de Tourões

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 13.2
Área de drenagem (km^2): 40

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal, Almeida
População residente (hab.): 803
Densidade Pop. (hab/km^2): 20

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

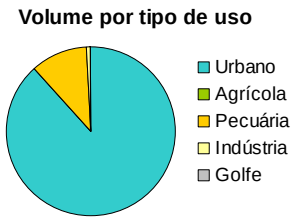
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	49.28	0	6.02	0.53	0
(%)	88.3 %	0 %	10.8 %	0.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

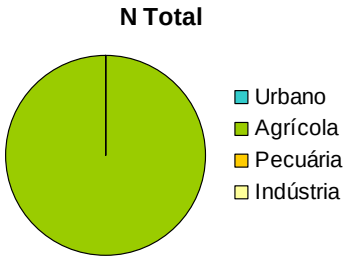
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

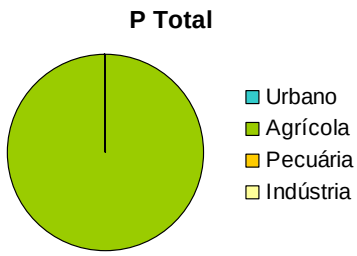
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.08
CQO	0.32
N	7.48
P	0.19





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0487 - RH3**

Designação:

Rio Côa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 46.9
Área de drenagem (km^2): 134

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Guarda, Sabugal, Almeida
População residente (hab.): 1707
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

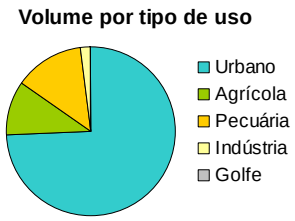
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 2
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	99.52	14.04	17.8	2.77	0
(%)	74.2 %	10.5 %	13.3 %	2.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

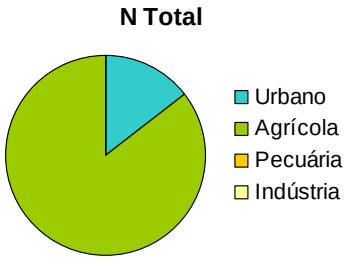
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

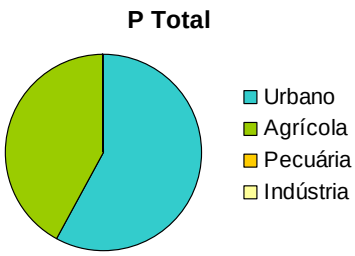
Abastecimento de água: 76 %

Tratamento de águas residuais: 96 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	4.71
CQO	14.81
N	32.88
P	1.53





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	BOM	INFERIOR A BOM	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	25 %	25 %	25 %
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0488 - RH3**

Designação:

Ribeiro dos Cadelos

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.9
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida
População residente (hab.): 228
Densidade Pop. (hab/km^2): 9

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

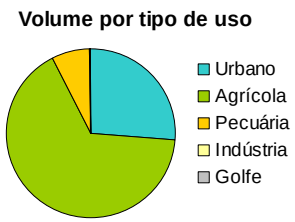
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	14	35.05	3.89	0.15	0
(%)	26.4 %	66 %	7.3 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

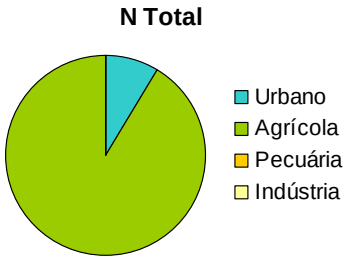
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

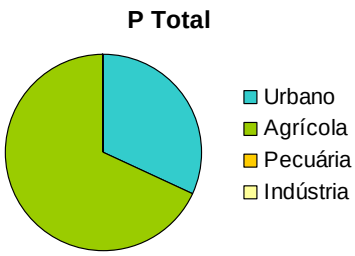
Abastecimento de água: 56 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.9
CQO	2.08
N	5.18
P	0.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	100 %	100 %	100 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.19	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0489 - RH3**

Designação:

Ribeira das Cabras

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 26.6
Área de drenagem (km^2): 106

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Pinhel, Sabugal, Almeida, Guarda
População residente (hab.): 2472 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 23

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

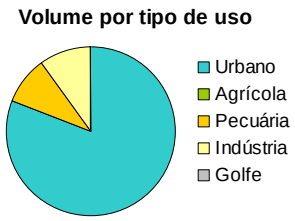
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	125.12	0	14.45	15.32	0
(%)	80.8 %	0 %	9.3 %	9.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 9 %

PRESSÕES

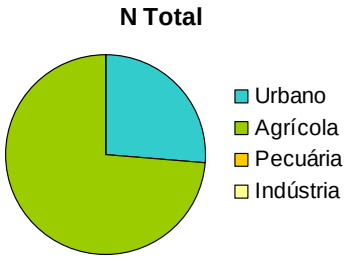
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

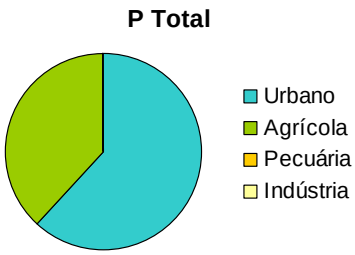
Abastecimento de água: 91 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	20.88
CQO	44.59
N	33.99
P	2.85





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PT03DOU0490 - RH3

Designação:

Ribeira da Pega

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.9
Área de drenagem (km^2): 15

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal, Almeida
População residente (hab.): 7
Densidade Pop. (hab/km^2): 0

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

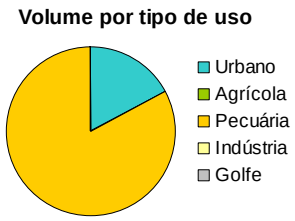
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.42	0	2.02	0	0
(%)	17.2 %	0 %	82.8 %	0 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

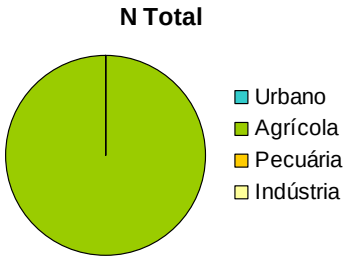
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

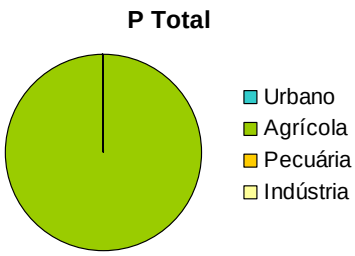
Abastecimento de água: 66 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0
N	3.86
P	0.04





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0491 - RH3**

Designação:

Ribeira de Nave de Haver

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.2
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal, Almeida

População residente (hab.): 16

Densidade Pop. (hab/km^2): 1

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:

Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:

Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

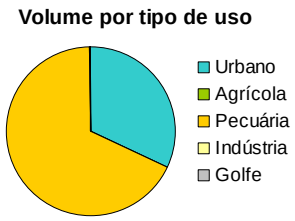
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	0.95	0	2.01	0.01	0
(%)	32 %	0 %	67.7 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

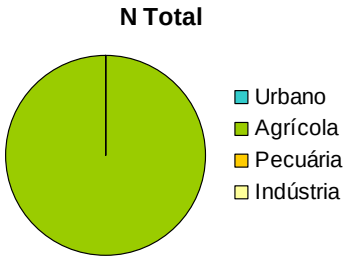
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

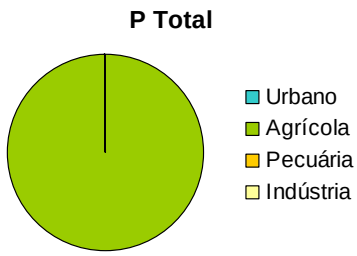
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0
CQO	0.01
N	2.01
P	0.07





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	1	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: OD; % SO; pH; CBO5;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	25 %	25 %	25 %
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	75 %	75 %	75 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0492 - RH3**

Designação:

Ribeirinha da Nave

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 20.6
Área de drenagem (km^2): 49

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 1303
Densidade Pop. (hab/km^2): 27

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

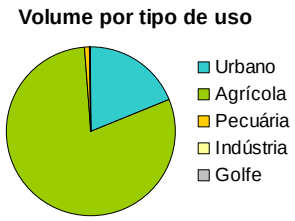
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	75.42	320.63	4.21	0.67	0
(%)	18.8 %	80 %	1.1 %	0.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

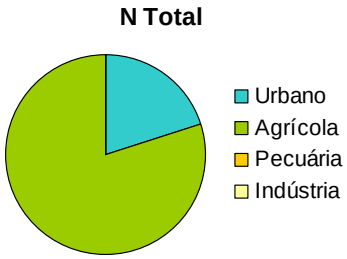
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

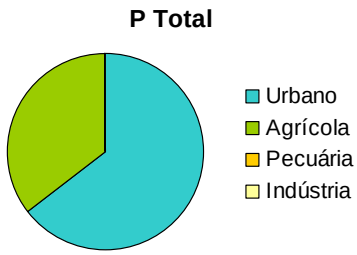
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.33
CQO	8.4
N	14.57
P	1.1





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0493 - RH3**

Designação:

Rio Noémi

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 22
Área de drenagem (km^2): 104

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Guarda
População residente (hab.): 25365
Densidade Pop. (hab/km^2): 244

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

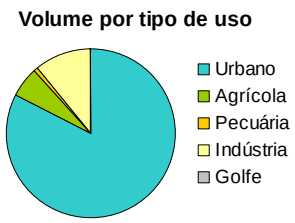
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1270.19	89.31	14.25	167.64	0
(%)	82.4 %	5.8 %	0.9 %	10.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 11 %

PRESSÕES

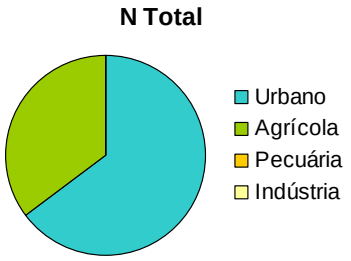
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

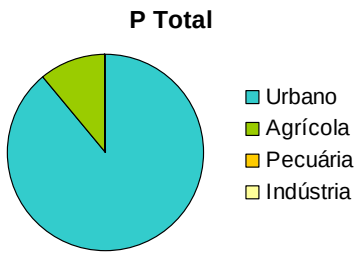
Abastecimento de água: 93 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	166.58
CQO	375.22
N	88.93
P	12.54





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	3	1	1	-	-
pericial	1	1	2	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE**Indicador a recuperar:** IPTIN; OD; % SO; Azoto amoniacal; CBO5; Fósforo;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.05	Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Coa	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B13.07	Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis	0 %	25 %	25 %
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-
B13.32	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 2)	25 %	25 %	25 %
B13.42	Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0494 - RH3**

Designação:

Ribeira da Aldeia da Ponte

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 53.4
Área de drenagem (km^2): 168

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 1893
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

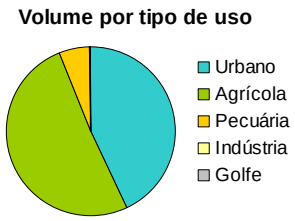
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	109.61	129.16	14.43	0.98	0
(%)	43.1 %	50.8 %	5.7 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

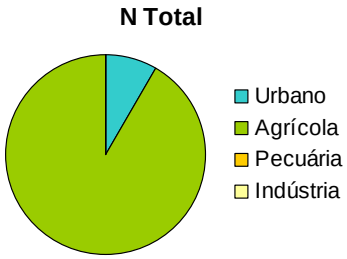
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

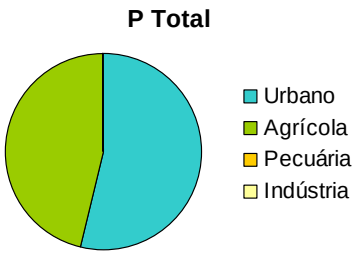
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	9.71
CQO	20.26
N	41.17
P	1.29





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0495 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Homem

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.7
Área de drenagem (km^2): 19

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Almeida, Guarda, Sabugal
População residente (hab.): 215
Densidade Pop. (hab/km^2): 11

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

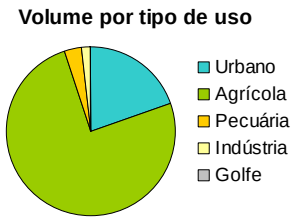
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	11.43	43.21	2.03	0.88	0
(%)	19.9 %	75.1 %	3.5 %	1.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 5 %

PRESSÕES

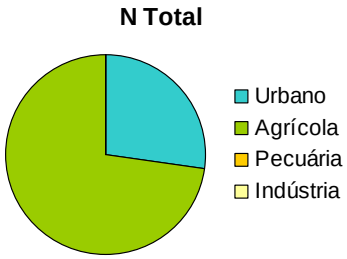
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

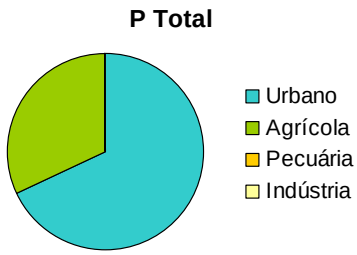
Abastecimento de água: 96 %

Tratamento de águas residuais: 95 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	2.71
CQO	6.21
N	4.72
P	0.36





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0496 - RH3**

Designação:

Ribeira do Seixo

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.9
Área de drenagem (km^2): 54

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal, Guarda
População residente (hab.): 1035
Densidade Pop. (hab/km^2): 19

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

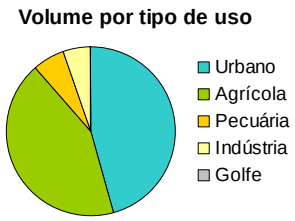
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	52.66	49.98	7.14	6.07	0
(%)	45.5 %	43.1 %	6.2 %	5.2 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

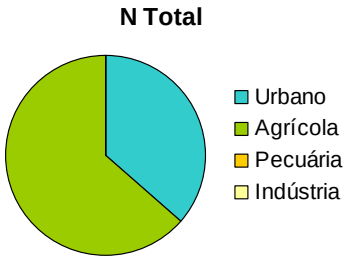
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

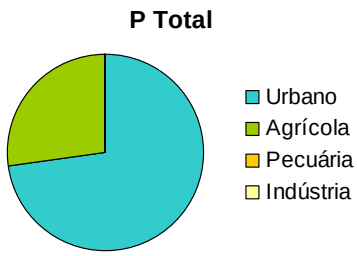
Abastecimento de água: 93 %

Tratamento de águas residuais: 99 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	14.38
CQO	31.02
N	15.37
P	1.46





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-
S06.02	Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0497 - RH3**

Designação:

Ribeira do Boi

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 23.1
Área de drenagem (km^2): 95

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Guarda, Sabugal
População residente (hab.): 1125 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 12

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

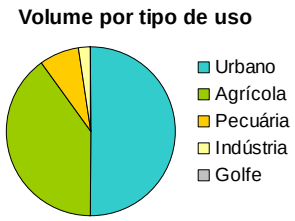
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	62.2	49.9	9.69	2.82	0
(%)	49.9 %	40 %	7.8 %	2.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 7 %

PRESSÕES

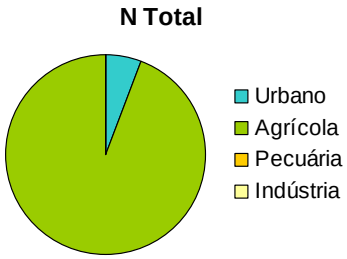
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

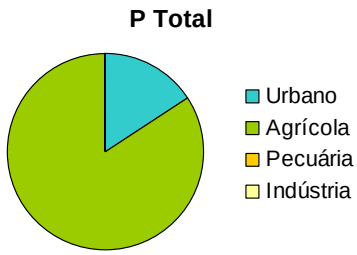
Abastecimento de água: 98 %

Tratamento de águas residuais: 92 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.49
CQO	5.69
N	23.29
P	1.31





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0498 - RH3**

Designação:

Rio Côa (HMWB - Jusante B. Sabugal)

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Média-Grande Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Sim

Extensão (km): 15.3
Área de drenagem (km^2): 35

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 2629
Densidade Pop. (hab/km^2): 75

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Sim
Águas piscícolas: Não

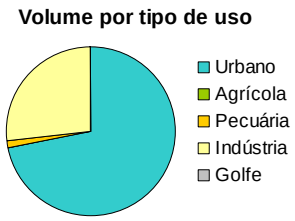
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 2
Rede hidrométrica: 2
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	152.23	0	3.01	57.36	0
(%)	71.6 %	0 %	1.4 %	27 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

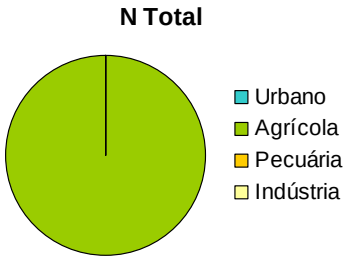
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

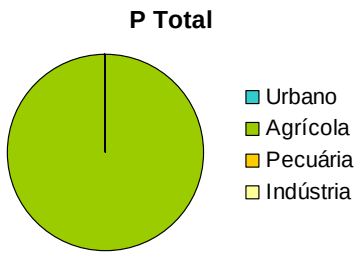
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.43
CQO	1.35
N	7.01
P	0.43





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	NC	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B12.03	Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498)	100 %	100 %	100 %
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0499 - RH3**

Designação:

Ribeira de Palhais

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 11.7
Área de drenagem (km^2): 48

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 985
Densidade Pop. (hab/km^2): 21

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

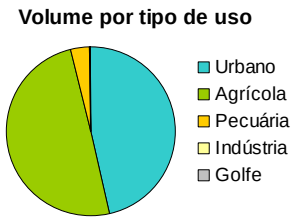
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	57.05	61.16	4.11	0.51	0
(%)	46.4 %	49.8 %	3.3 %	0.4 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

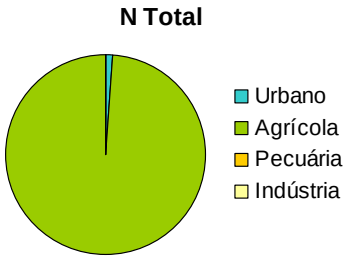
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

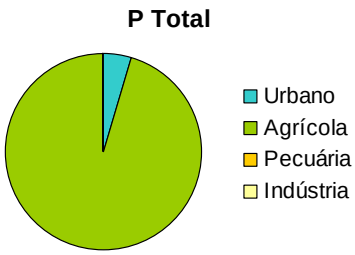
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.22
CQO	0.89
N	11.85
P	0.44





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0500 - RH3**

Designação:

afluente do Rio Côa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 2.1
Área de drenagem (km^2): 12

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 90
Densidade Pop. (hab/km^2): 7

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

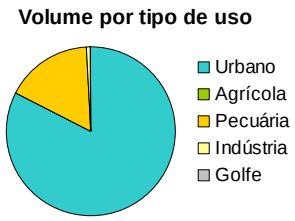
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5.21	0	1.05	0.05	0
(%)	82.6 %	0 %	16.6 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

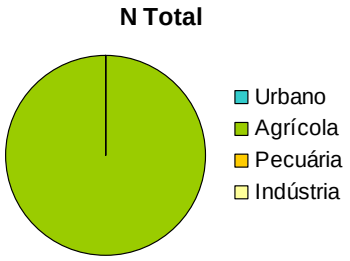
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

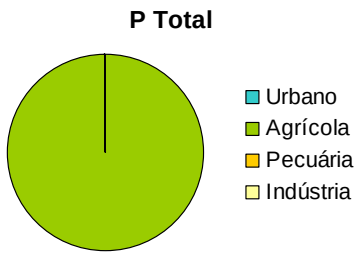
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.01
CQO	0.05
N	2.97
P	0.14





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0501 - RH3**

Designação:

Ribeira da Paiã

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.4
Área de drenagem (km^2): 26

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 366
Densidade Pop. (hab/km^2): 14

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

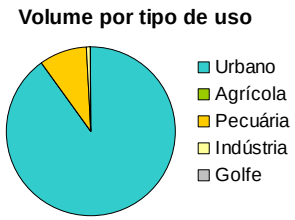
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	21.19	0	2.2	0.19	0
(%)	89.9 %	0 %	9.3 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 6 %

PRESSÕES

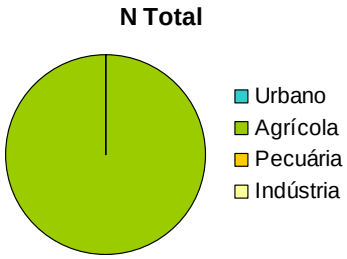
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

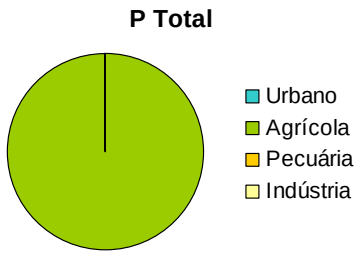
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.06
CQO	0.19
N	5.23
P	0.29





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0502 - RH3**

Designação:

Ribeira da Lajeosa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Águeda
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.1
Área de drenagem (km^2): 14

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 579
Densidade Pop. (hab/km^2): 31

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	33.55	0	1.62	0.3	0
(%)	94.6 %	0 %	4.6 %	0.8 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 1 %

PRESSÕES

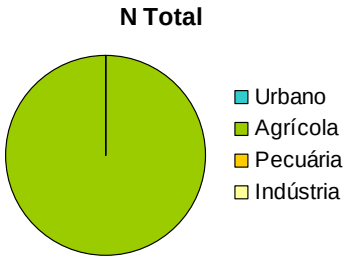
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

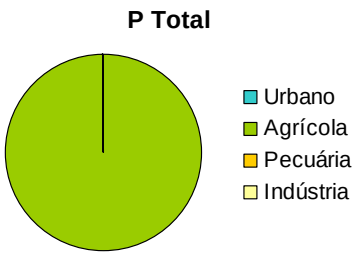
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 88 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.09
CQO	0.3
N	0.84
P	0.01





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	2	2

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	75 %	75 %
B04.03	Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água	-	-	-
B04.04	Levantamento detalhado de pressões	-	-	-
B04.25	Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0503 - RH3**

Designação:

Sabugal

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Albufeira do Norte
Categoria: Lago
Modificada: Sim

Área (km2): 7
Área de drenagem (km^2): 42

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 342
Densidade Pop. (hab/km^2): 8

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Sim
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

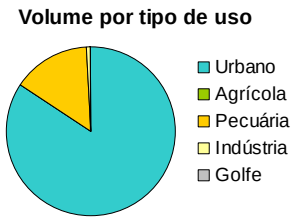
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	19.79	0	3.58	0.18	0
(%)	84 %	0 %	15.2 %	0.8 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 13 %

PRESSÕES

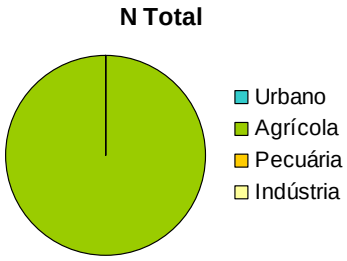
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

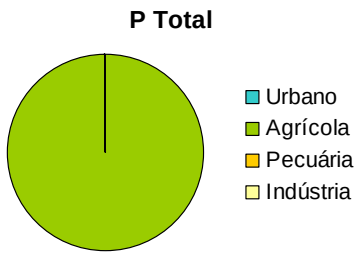
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	0.06
CQO	0.18
N	6.24
P	0.4





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom ou superior **Dados de monitorização:** Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM OU SUPERIOR **Indicador a recuperar:** -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM OU SUPERIOR	-	BOM OU SUPERIOR	E&B

ESTADO QUÍMICO: BOM **Indicador a recuperar:** -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: Não **Águas balneares:** - **Águas piscícolas:** -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom ou superior	Bom ou superior	Bom ou superior
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B09.03	Protecção das captações de água superficial	-	-	-
B09.04	Actualização da cartografia das zonas sensíveis	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-
S11.15	Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03DOU0504 - RH3**

Designação:

Rio Côa

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Côa
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 18.5
Área de drenagem (km^2): 87

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Sabugal
População residente (hab.): 1156
Densidade Pop. (hab/km^2): 13

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Zona vulnerável: Não
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Sim
Área de influência de zona sensível: Sim

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

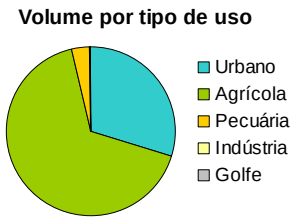
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 1
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	66.95	150.41	7.47	0.6	0
(%)	29.7 %	66.7 %	3.3 %	0.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

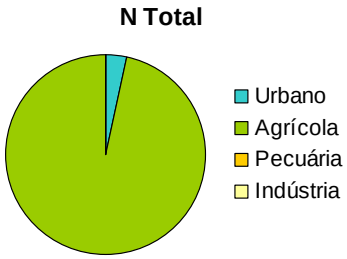
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

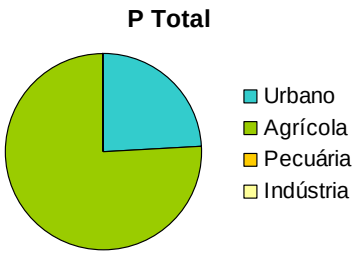
Abastecimento de água: -

Tratamento de águas residuais: -

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	1.12
CQO	2.5
N	9.89
P	0.28





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B13.16	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0727 - RH3**

Designação:

Rio da Valadares

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Gaia
População residente (hab.): 30123 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 2793

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

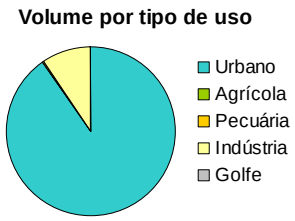
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1386.27	0	0.65	146.31	0
(%)	90.4 %	0 %	0 %	9.5 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

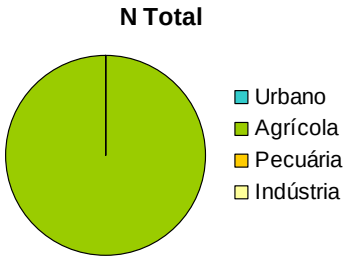
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

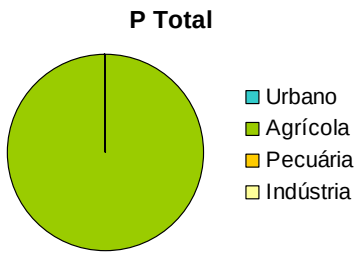
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	13.75
CQO	61.77
N	0.65
P	0.07





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Bom

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: BOM

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
BOM	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS: ND

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0728 - RH3**

Designação:

Rio da Granja

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.9
Área de drenagem (km^2): 21

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Gaia
População residente (hab.): 23311 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1129

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Não

Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1072.8	1.21	1.25	98.23	0
(%)	91.4 %	0.1 %	0.1 %	8.4 %	0 %

Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

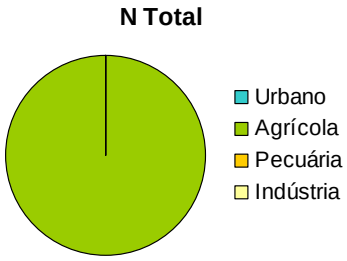
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

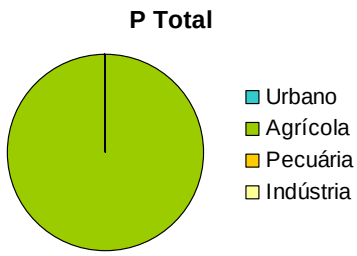
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 100 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	10.64
CQO	47.8
N	1.72
P	0.17





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.01	Sistematização e requalificação da ribeira da Granja e da ribeira da Asprela, ambas integradas na massa de água "Rio da Granja" (PT03DOU0728)	50 %	100 %	100 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0729 - RH3**

Designação:

Ribeiro do Mocho

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 3.3
Área de drenagem (km^2): 13

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia, Espinho
População residente (hab.): 16505 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1224

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

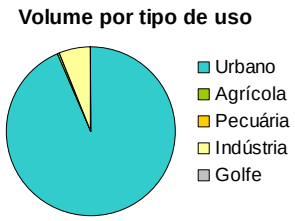
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	850.25	1.04	0.76	54.91	0
(%)	93.7 %	0.1 %	0.1 %	6.1 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

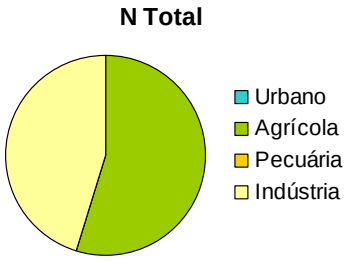
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

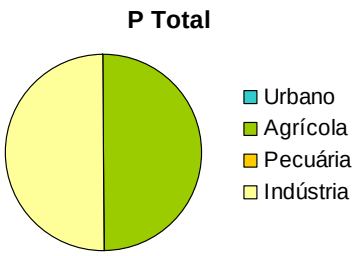
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 86 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	10.77
CQO	52.39
N	1.73
P	0.21





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	2	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	50 %	50 %
B13.05	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Costeiras entre o Douro e o Vouga	0 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0730 - RH3**

Designação:

Ribeira de Silvade

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 4.1
Área de drenagem (km^2): 11

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Espinho
População residente (hab.): 13029 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1134

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

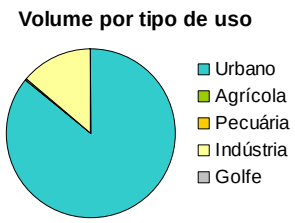
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 0
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	647.83	0	1.37	104.96	0
(%)	85.9 %	0 %	0.2 %	13.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

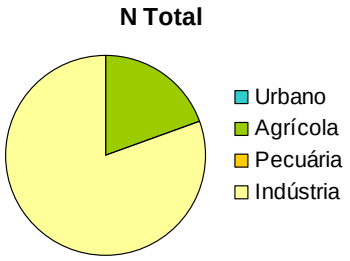
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

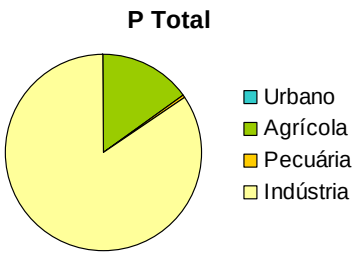
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 54 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	14.55
CQO	78.4
N	2.41
P	0.3





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	3	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
RAZOÁVEL	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica; 24.2 - For desproporcionadamente dispendioso completar as melhorias nos limites do prazo fixado;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	25 %
B13.05	Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Costeiras entre o Douro e o Vouga	0 %	25 %	25 %
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0731 - RH3**

Designação:

Rio de Lamas

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 9.9
Área de drenagem (km^2): 25

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ovar, Santa Maria da Feira, Espinho
População residente (hab.): 30776 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1213

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Não **Águas piscícolas:** Não

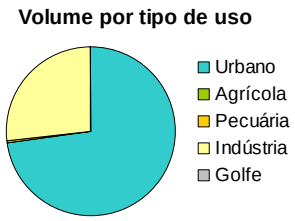
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 1 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 1
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1447.76	0	4.82	534.44	0
(%)	72.9 %	0 %	0.2 %	26.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 3 %

PRESSÕES

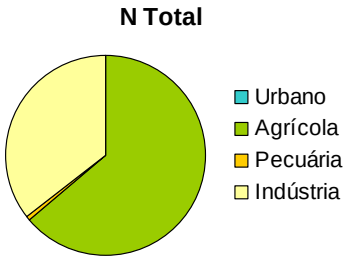
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

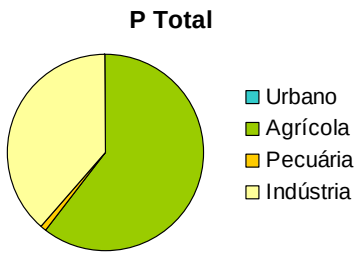
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 43 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	35.37
CQO	190.8
N	1.8
P	0.2





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	3	1	3	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Mau

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MAU

Indicador a recuperar: IPTIN; Azoto amoniacal; CBO5; Nitratos;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MAU	BOM	INFERIOR A BOM	NC

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Medíocre	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.07	Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	0 %	25 %
B04.22	Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa	0 %	25 %	25 %
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	50 %
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0732 - RH3**

Designação:

Barrinha de Esmoriz

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Lagoa Mesotidal Semi-Fechada
Categoria: Costeira
Modificada: Não

Área (km2): 1
Área de drenagem (km^2): 1

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ovar, Espinho
População residente (hab.): 4863
Densidade Pop. (hab/km^2): 751

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

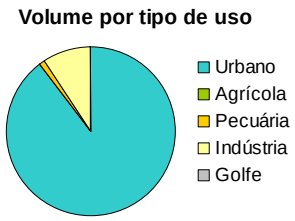
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	317.6	0	3.55	32.77	0
(%)	89.7 %	0 %	1 %	9.3 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 0 %

PRESSÕES

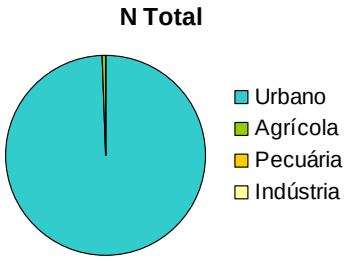
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

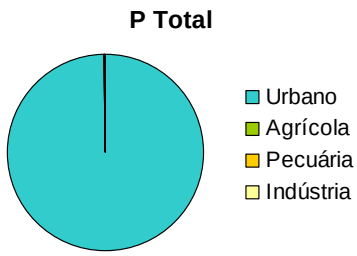
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 94 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	111.85
CQO	491.74
N	84.95
P	16.96





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	3	1	1	2	-	-
pericial	1	1	1	1	1	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Razoável

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: RAZOÁVEL**Indicador a recuperar:** Nitrato; Nitrito; Amónia; Fosfato; % transição de oxigén

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
NC	RAZOÁVEL	RAZOÁVEL	-

ESTADO QUÍMICO: NC

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.21	Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz	25 %	25 %	25 %

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B04.27	Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados	25 %	25 %	25 %
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	-	-	-
B10.01	Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias	25 %	25 %	25 %
B12.06	Melhoria da conectividade costeira	25 %	25 %	25 %
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PT03NOR0733 - RH3**

Designação:

Ribeira de Cortegaça

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: Costeiras entre o Douro e o Vouga
Tipologia: Rios do Norte de Pequena Dimensão
Categoria: Rio
Modificada: Não

Extensão (km): 17.7
Área de drenagem (km^2): 51

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Santa Maria da Feira, Ovar
População residente (hab.): 30248
Densidade Pop. (hab/km^2): 588

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em:
Rede Natura 2000: Sim
Rede Nacional de Áreas Protegidas: Não
Zona vulnerável: Não
Área de influência de zona sensível: Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não
Águas balneares: Não
Águas piscícolas: Não

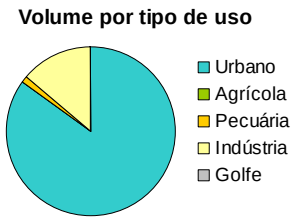
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0
Rede de vigilância: 0
Rede complementar: 0
Rede hidrométrica: 0
Rede piezométrica: 0
Rede de transporte sólido: 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	1749.79	0	25.71	286.06	0
(%)	84.9 %	0 %	1.2 %	13.9 %	0 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 2 %

PRESSÕES

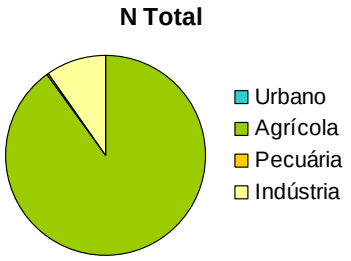
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

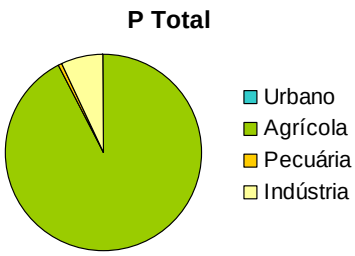
Abastecimento de água: 99 %

Tratamento de águas residuais: 73 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	37.12
CQO	166.79
N	5.73
P	0.52





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	1	1	1	1	-	-
pericial	2	2	1	1	2	1

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Medíocre

Dados de monitorização: Não

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: MEDÍOCRE

Indicador a recuperar: IPTIN;

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
MEDÍOCRE	NC	BOM OU SUPERIOR	NC

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: -

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Razoável	Razoável	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	-	-	-
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: 24.1 - Por razões de exequibilidade técnica;

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
A02.07	Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
A03.01	Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom	0 %	0 %	50 %
B04.13	Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733)	25 %	25 %	25 %
B04.28	Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores	-	-	-
B13.25	Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	25 %	25 %	25 %

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PTCOST3 - RH3**

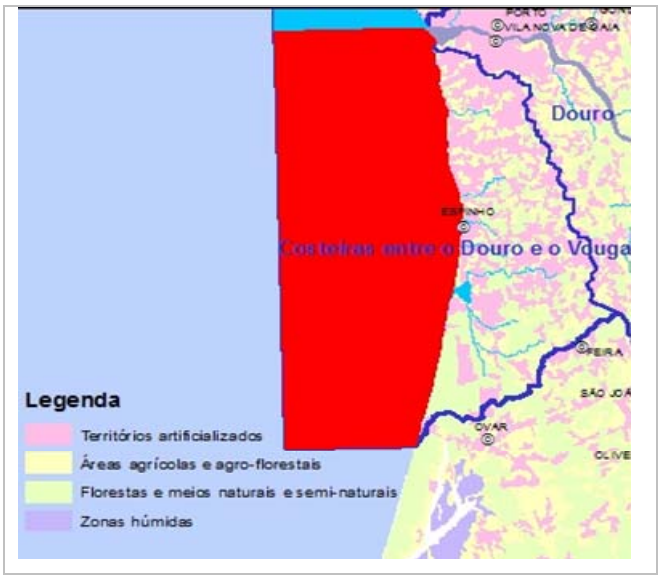
Designação:

CWB-II-1A

Região hidrográfica: Douro

Sub-bacia hidrográfica: -
Tipologia: Costa Atlântica Mesotidal Exposta
Categoria: Costeira
Modificada: Não

Área (km2): 360.6
Área de drenagem (km^2): 361



ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E DEMOGRÁFICO

Concelhos abrangidos: Ovar, Vila Nova de Gaia, Espinho
População residente (hab.): 104210 **Densidade Pop. (hab/km^2):** 1541

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim **Rede Nacional de Áreas Protegidas:** Não
Zona vulnerável: Não **Área de influência de zona sensível:** Não

Zona protegida para:
Abastecimento público: Não **Águas balneares:** Sim **Águas piscícolas:** Não

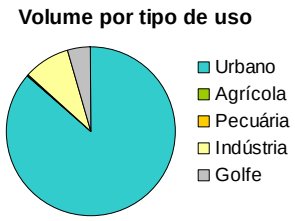
Zona sensível: Não

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede complementar:** 28
Rede hidrométrica: 0 **Rede piezométrica:** 0 **Rede de transporte sólido:** 0

USOS E NECESSIDADES

Usos e necessidades	Urbano	Agrícola	Pecuária	Indústria	Golfe
(10^3 m^3/ano)	5003.13	0	20.17	500.27	263.66
(%)	86.5 %	0 %	0.3 %	8.6 %	4.6 %



Taxa de utilização de recursos hídricos da massa de água: 4 %

PRESSÕES

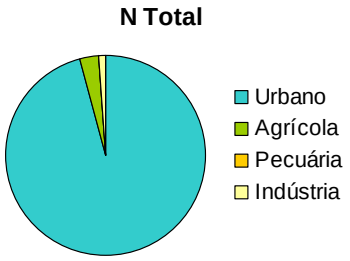
NÍVEIS DE ATENDIMENTO:

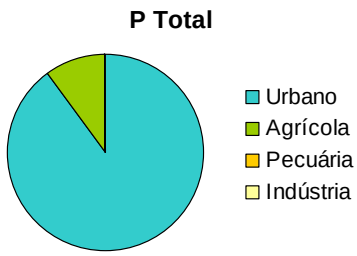
Abastecimento de água: 100 %

Tratamento de águas residuais: 97 %

CARGAS GERADAS:

Carga	(ton/ ano)
CBO	147.22
CQO	679.46
N	265.86
P	9.56





PRESSÕES SIGNIFICATIVAS:

Nível impacto	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Hidromorfologia	Espanha
quantificado	-	-	-	-	-	-
pericial	-	-	-	-	1	-

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

ESTADO DA MASSA DE ÁGUA: Excelente

Dados de monitorização: Sim

ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO: EXCELENTE

Indicador a recuperar: -

Elementos biológicos	Elementos hidromorfológicos	Elementos Físico-Químicos Gerais	Poluentes Específicos
EXCELENTE	EXCELENTE	NC	-

ESTADO QUÍMICO: BOM

Indicador a recuperar: -

INCUMPRIMENTO FACE AOS VMA NAS ZONAS PROTEGIDAS (2010):

Abastecimento público: -

Águas balneares: Não

Águas piscícolas: -

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Excelente	Excelente	Excelente
ZP Abastecimento público	-	-	-
ZP Águas balneares	Conforme	Conforme	Conforme
ZP Águas piscícolas	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B04.30	Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
B13.33	Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)	-	-	-
C01.01	Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações	-	-	-
S01.03	Revisão do POOC Caminha-Espinho	-	-	-
S08.01	Esporões e defesa aderente de Espinho, Silvalde e Paramos	-	-	-
S08.02	Desassoreamento do quebra-mar destacado da Aguda e recarga de areias da Praia da Granja - Vila Nova de Gaia	-	-	-
S11.14	Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PTA0x1RH3 - RH3

Designação:

Macico Antigo Indiferenciado da Bacia do Douro

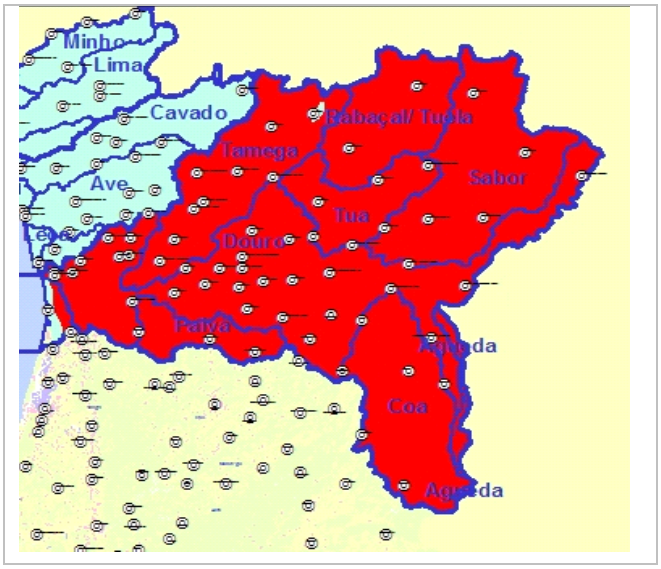
Região hidrográfica: Douro

Categoria: Subterrânea

Modificada: Não

Área (km2): 18 736

Área de recarga (km^2): 18 736



ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim

Zona vulnerável: Não

Zona protegida para: **Abastecimento público:** Sim

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

Estado químico: Bom

Indicador a recuperar: -

Avaliação da tendência da concentração de nitrato: Tendência significativa de descida

Estado quantitativo: Bom

Fracção da recarga a longo termo captada: 3%

Tendência do nível piezométrico: Sem tendência significativa

PRESSÕES SIGNIFICATIVAS

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha
Nível impacto	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 19 **Rede piezométrica:** 9

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	Conforme	Conforme	Conforme

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.01	Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos	-	-	-
B06.02	Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (PMRHS) (PTA0x1RH3)	-	-	-
B06.03	Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.02	Protecção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.02	Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas	-	-	-
S05.14	Avaliação da tendência piezométrica	-	-	-
S05.15	Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos	-	-	-
S09.01	Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos	-	-	-

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
S09.02	Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas	-	-	-
S10.04	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.01	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas	-	-	-
S11.23	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: **PTA1 - RH3**

Designação:

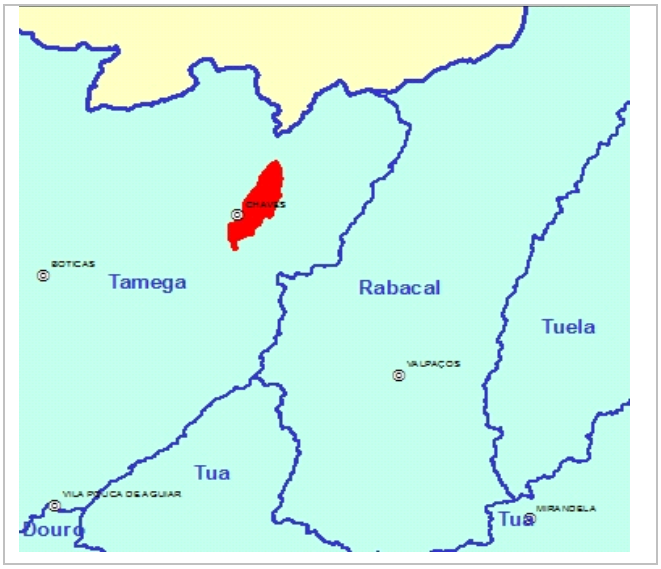
Veiga de Chaves

Região hidrográfica: Douro

Categoria: Subterrânea

Área (km2): 15

Área de recarga (km^2): 15



ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Não

Zona vulnerável: Não

Zona protegida para: **Abastecimento público:** Não

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

Estado químico: Bom

Indicador a recuperar: -

Avaliação da tendência da concentração de nitrato: Sem tendência significativa

Estado quantitativo: Bom

Fracção da recarga a longo termo captada: Sem informação

Tendência do nível piezométrico: Com tendência significativa de subida

PRESSÕES SIGNIFICATIVAS

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha
Nível de impacto	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 1 **Rede piezométrica:** 1

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.01	Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos	-	-	-
B06.03	Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.02	Protecção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.02	Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas	-	-	-
S05.13	Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea	-	-	-
S05.14	Avaliação da tendência piezométrica	-	-	-
S05.15	Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos	-	-	-
S09.01	Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos	-	-	-
S09.02	Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas	-	-	-
S10.04	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.01	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas	-	-	-
S11.23	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO ESTADO DA MASSA DE ÁGUA

IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

Código: PTO01RH3 - RH3

Designação:

Orla Ocidental Indiferenciado da Bacia do Douro

Região hidrográfica: Douro

Categoria: Subterrânea

Área (km2): 69

Área de recarga (km^2): 69

ZONAS PROTEGIDAS

Incluída em: **Rede Natura 2000:** Sim

Zona vulnerável: Não

Zona protegida para: **Abastecimento público:** Não

AVALIAÇÃO DO ESTADO E VERIFICAÇÃO DO INCUMPRIMENTO EM ZONAS PROTEGIDAS

Estado químico: Bom

Indicador a recuperar: - .

Avaliação da tendência da concentração de nitrato: Sem informação

Estado quantitativo: Bom

Fracção da recarga a longo termo captada: 5%

Tendência do nível piezométrico: Sem informação

PRESSÕES SIGNIFICATIVAS

	Urbana	Agrícola	Pecuária	Indústria	Espanha
Nível impacto	Reduzido	Reduzido	Reduzido	Reduzido	-

PONTOS DE MONITORIZAÇÃO

Rede operacional: 0 **Rede de vigilância:** 0 **Rede piezométrica:** 0

OBJECTIVOS

Objectivo	2015	2021	2027
Ambiental	Bom	Bom	Bom
ZP Abastecimento público	-	-	-

Justificação da prorrogação ou derrogação: -

PRINCIPAIS MEDIDAS PROPOSTAS

Código de Medida	Designação de medida	Contributo para atingir o bom estado		
		2015	2021	2027
B06.01	Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos	-	-	-
B06.03	Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea	-	-	-
B06.04	Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento da evolução das pressões causadas pelas minas abandonadas e das respectivas medidas minimizadoras em desenvolvimento pela EDM	-	-	-
B06.05	Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento das medidas preconizadas no Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio	-	-	-
B06.06	Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento do processo de descontaminação dos aquíferos do rio Meão	-	-	-
B07.01	Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias	-	-	-
B09.02	Protecção das captações de água subterrânea	-	-	-
B10.02	Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas	-	-	-
S05.14	Avaliação da tendência piezométrica	-	-	-
S05.15	Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos	-	-	-
S09.01	Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos	-	-	-
S09.02	Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas	-	-	-
S10.04	Educação ambiental e formação	-	-	-
S11.01	Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas	-	-	-
S11.23	Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes	-	-	-

PROGRAMA DE MEDIDAS

ANÁLISE CUSTO-EFICÁCIA

FINANCIAMENTO

PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA

RELAÇÃO ENTRE O PROGRAMA DE MEDIDAS E O DIAGNÓSTICO

ÍNDICE

4. Análise custo-eficácia 2

5. Financiamento 2

6. Programação financeira 2

7. Relação entre o programa de medidas e o diagnóstico 12

QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de implementação do programa de medidas 3

Quadro 2 – Matrizes dos problemas identificados no diagnóstico versus programas operacionais de medidas 13

4. Análise custo-eficácia

A análise custo-eficácia (ACE) consiste num instrumento que contribui para a aplicação eficiente de recursos onde os benefícios são difíceis de avaliar. Esta é utilizada essencialmente na identificação e selecção de projectos/acções alternativos (quantificados em termos físicos) para um determinado nível de resultados esperados (objectivos), optimizando os investimentos e custos necessários.

A eficácia de uma medida foi estimada segundo o impacte de redução que a mesma origina sobre os objectivos ambientais (distância entre a situação existente e a desejada igualmente conhecida como "*gap analysis*").

A valorização da eficácia de cada medida está assim intimamente relacionada com a finalidade da mesma, tendo-se distinguido para este efeito as medidas destinadas a alterar o estado das massas de água e as medidas destinadas às restantes finalidades (por exemplo, monitorização, fiscalização, licenciamento, sensibilização e informação).

Por se considerar a melhor opção, optou-se por efectuar uma análise da eficácia do programa globalmente considerado para cada massa de água, ou seja, tendo em conta os efeitos que as várias medidas originam no estado das massas de água.

5. Financiamento

A análise realizada sobre o modelo de financiamento das medidas integradas no PGRH-Douro mostrou que a melhor solução passa pela optimização das diferentes fontes de financiamento disponíveis.

A capacidade da ARH do Norte, I.P. em libertar meios financeiros com a sua actividade normal, promovendo o auto-financiamento, não permite por si só suportar todos os investimentos contemplados no Plano. Deste modo, foram analisadas fontes alternativas, desde a própria utilização de verbas transferidas para a ARH do Norte, I.P., a mobilização de fundos de incentivo / estruturais específicos e a elaboração de possíveis candidaturas.

A análise realizada permitiu inferir as seguintes conclusões mais relevantes para efeitos de financiamento da implementação do Programa de Medidas do PGRH-Douro, em especial no que diz respeito à RH3:

- Prevê-se a possibilidade da ARH do Norte, I.P. poder atingir um grau de auto-financiamento para as três regiões hidrográficas sob a sua jurisdição correspondente a cerca de 5,2 milhões de euros para o período 2012-2015;
- Atendendo ao Programa de Medidas proposto para a RH3, considera-se possível garantir por parte do FEADER e do BEI, desde já, a execução de diversas medidas, para o período 2012-2015, nas áreas da agricultura e da introdução de novas tecnologias;
- Embora existindo ainda verbas significativas nos Fundos Comunitários, não é possível prever com um grau de rigor aceitável quais os valores que a ARH do Norte, I.P. poderá obter por esta via. As disponibilidades existentes, no entanto, fazem prever que os fundos comunitários serão uma fonte de financiamento essencial a explorar;
- Esta impossibilidade de previsão aplica-se também em relação ao PIDDAC e, com menor grau de incerteza, ao FPRH, nestes casos dadas as condições macroeconómicas existentes no país.

6. Programação financeira

A programação financeira apresenta-se sintetizada no cronograma de implementação do programa de medidas organizado segundo os diferentes tipos de impactes (Quadro 58).

Este apresenta-se como o resultado de todo o exercício de análise de medidas, tendo incorporado a análise custo eficácia, as diversas fontes de financiamento assim como os objectivos que o PGRH se propõe atingir.

Quadro 1 – Cronograma de implementação do programa de medidas

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Potencial Ecológico				
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Côa	■			
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa e Douro	■			
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa nas bacias do Côa, Douro e Águeda	■			
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da Penafiel Verde, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	■	■		
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Valongo, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro	■	■	■	
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Douro	■	■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da Penafiel Verde na bacia do Tâmega	■			
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Zêzere e Côa na bacia do Águeda	■			
Gestão e valorização da área envolvente ao rio Ôlo	■	■	■	
Gestão e valorização da área envolvente da ribeira da Fervença	■	■	■	
Gestão e valorização da área envolvente da ribeira de Dornelas	■	■	■	
Gestão e valorização da área envolvente da ribeiro do Vale Longo	■	■	■	
Programa de monitorização dirigido para as espécies associadas aos ecossistemas ribeirinhos	■	■	■	
Programa de vigilância e monitorização dirigido para a salvaguarda dos núcleos mais importantes de bosques higrófilos (amiais, salgueirais e freixiais do PNM)	■	■	■	
Promoção de acções de sensibilização dos agricultores no sentido da adopção de práticas adequadas que não resultem na degradação dos valores naturais do PN Alvão	■	■	■	
Promover a investigação científica e o conhecimento sobre os ecossistemas presentes no PNM	■	■	■	
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Douro	■			
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Sabor	■			

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tâmega	■	■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Tua	■			
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Douro	■	■	■	
Estudo de avaliação de qualidade ecológica do rio Ardena (PT03DOU0433 e PT03DOU0413) e Rabaçal (PT03DOU0189N)	■			
Gestão e valorização da área envolvente à ribeira de Arnal	■	■		
Requalificação da frente ribeirinha em Cavez, na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0233)	■			
Aplicação das medidas necessárias para garantir adequada qualidade do caudal ambiental a descarregar pelo AH de Fridão, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	■			
Assegurar a alteração do projecto da Barragem do Cabouço e dos sistemas de distribuição e tratamento de água afectados pela albufeira de Gouvães, devendo os custos inerentes ser suportados financeiramente pelo proponente do projecto em apreço	■	■		
Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira do AH de Fridão, reforçando troços ribeirinhos acima do NPA - massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	■			
Compensar os habitats ripícolas afectados pela nova albufeira, reforçando troços ribeirinhos das principais linhas de água da margem esquerda (Rios Louredo, Cabril e Ôlo) com revegetação ou valorização das comunidades florísticas já existentes (PT03DOU0250; PT03DOU0271; PT03DOU0301)	■			
Constituir um habitat de substituição para a ictiofauna autóctone acima do regolfo de alguns dos principais afluentes do Tâmega (Cabril, Louredo, Ouro, Veade e Ôlo)	■			
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega	■			
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	■			
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa , no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, nas bacias do Douro	■			
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 1)	■			
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Zêzere e Côa, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Côa (Fase 2)	■	■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da AGS Paços de Ferreira na bacia do Douro	■	■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Santa Maria da Feira na bacia do Douro (na área de influência da INDAQUA Feira)	■	■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas do Noroeste na bacia do Tâmega	■	■	■	
Implementação das medidas do Plano de Gestão do Duero	■	■	■	■
Implementação do regime de caudais ecológicos definidos para o AH de Fridão, na fase de RECAPE, com efeitos na massa de água "Torrão" (PT03DOU0393)	■			

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Instalação, para a fase de construção e para fase de exploração, de medidas (incluindo dispositivos) de transposição para peixes, para o AH do baixo Sabor - massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	■			
Manutenção da conectividade relativamente à ictiofauna na bacia do Tua	■			
Monitorização da qualidade biológica e físico-química do AH do baixo Sabor (PT03DOU0335)	■			
Monitorização da qualidade biológica e físico-química do troços lóticos a montante do AH do Baixo Sabor (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	■			
Monitorização da qualidade biológica, físico-química e hidromorfológica da área de influência do AH de Fridão, nomeadamente as massas de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300), "Rio Cabril" (PT03DOU0271) e "Rio de Veade" (PT03DOU0268)	■			
Plano de contenção, controlo ou erradicação de espécies aquícolas exóticas invasoras no sector do Tua	■			
Reabilitação da ribeira de Morais, abrangida pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	■			
Recuperação de habitat na bacia do Beça e caracterização detalhada (distribuição, abundância e estrutura etária) da população de Margaritifera margaritifera no rio Beça, integrado na massa de água "Rio Tâmega" (PT03DOU0300)	■	■		
Reforçar e proteger o corredor da mata ripícola, ao longo dos 30 km da albufeira do Sabor a montante da ribeira de S. Pedro (PT03DOU0335; PT03DOU0217)	■			
Requalificação das margens e leito do rio Cavalum (PT03DOU0347)	■			
Requalificação do rio Tua, Tinhela e outros afluentes a montante da albufeira de Foz Tua (PT03DOU0331; PT03DOU0293; PT03DOU0288; PT03DOU0278)	■			
Requalificação e valorização da ribeira da Vilariça, em troço abrangido pela massa de água "Rio Sabor" (PT03DOU0335)	■			
Sistema de monitorização da qualidade físico-química e ecológica na bacia hidrográfica do Tua	■			
Sistematização e requalificação da ribeira da Granja e da ribeira da Asprela, ambas integradas na massa de água "Rio da Granja" (PT03DOU0728)	■			
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento do Município de Sernancelhe na bacia do Douro	■			
Avaliação das relações água subterrânea/ água superficial e ecossistemas dependentes		■		
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Paredes / Penafiel)		■	■	
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR da SIMDOURO, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro (Vila Nova de Gaia)		■		
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das AGS Gondomar, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Douro		■		
Construção/melhoria do nível de tratamento de ETAR das Águas do Noroeste, no âmbito da Directiva de tratamento de águas residuais urbanas, na bacia do Tâmega		■		

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Controlo de espécies invasoras em habitats seleccionados		■	■	■
Controlo e redução da poluição das linhas de água doce que alimentam a Barrinha de Esmoriz		■	■	■
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da C.M. de Sátão na bacia do Paiva		■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Douro		■	■	
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento da SIMDOURO na bacia do Paiva		■	■	
Definição de critérios de classificação para o Potencial ecológico das massas de água rio fortemente modificadas e massas de água artificiais		■		
Definição de um plano quinquenal de dragagens, e sua posterior fiscalização		■	■	■
Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Varosa (PT03DOU0358)		■		
Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira de Vilar - Tabuaço, com efeitos nas massas de água "Rio Távora" (PT03DOU0355) e "Rio Távora (HMWB - Jusante B. Vilar - Tabuaço)" (PT03DOU0422)		■		
Determinação e implementação de um caudal ecológico na albufeira do Sabugal (PT03DOU0498)		■		
Estudo para a requalificação e valorização do rio Fervença (Bragança) (PT03DOU0167)		■		
Fiscalização e revisão das condições de descarga das indústrias		■		
Inventariação das descargas ilegais na massa de água PT03DOU0399		■		
Inventariação das descargas ilegais nas massas de água PT03DOU0367 e PT03DOU0368		■		
Melhorar a gestão técnica dos sistemas e/ ou reabilitação das instalações de tratamento		■		
Monitorização do caudal ecológico do AH de Granja do Tedo (PT03DOU0363)		■		
Monitorização dos rios Cabril (PT03DOU0306) e Corgo (PT03DOU0359) a jusante da ETAR de Vila Real		■		
Operacionalização das redes de monitorização de águas costeiras e de transição		■	■	■
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Comba (PT03DOU0380)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Vilariça (PT03DOU0290)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Baltar (PT03DOU0350)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Mourel (PT03DOU0248)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira de Samaiões (PT03DOU0177)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira do Avelal (PT02DOU0472)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira dos Priscos (PT03DOU0430)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Sardoura (PT03DOU0409)		■		

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Seco (PT03DOU0466)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rios Sousa e Ferreira (PT03DOU0316; PT03DOU0327; PT03DOU0345; PT03DOU0399)		■	■	
Programa para a conservação e reserva natural fluvial - CONSERVAR - rio Ôlo (PT03DOU0289), rio Paivô (PT03DOU0450), rio Águeda (PT03DOU0426I1)		■		
Recolha de informação ao longo da massa de água de acordo com as metodologias definidas pela DQA para verificação do estado da massa de água		■		
Reconstituição da galeria ripícola do ribeiro de Lavandeira (PT03DOU0219)		■		
Requalificação e valorização da bacia do rio Ovelha (PT03DOU0319; PT03DOU0341)		■		
Requalificação e valorização da ribeira de Salzedas (PT03DOU0411)		■		
Valorização e requalificação das margens e leito do rio Tâmega (PT03DOU0226N)		■		
Estudo de base para definição de caudais ecológicos		■		
Implementação do Plano de Gestão da Enguia na bacia do Douro		■		
Melhoria da conectividade costeira		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - ribeira da Cortegaça (PT03NOR0733)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Fresno (PT03DOU0246)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Inha (PT03DOU0424)		■		
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Tedo (PT03DOU0410)		■		
Requalificação e valorização do rio Tinto (PT03DOU0367) e rio Torto (PT03DOU0368)		■		
Restabelecimento da conectividade lótica dos rios Cabril (PT03DOU0271), Ouro (PT03DOU0242, PT03DOU0238) e Ôlo (PT03DOU0289)		■		
Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Louredo a jusante da barragem de Gouvães, aprovado em fase de RECAPE - massa de água "Rio Louredo" (PT03DOU0255)		■		
Garantir o cumprimento e a implementação do regime de caudais ecológicos e o regime de caudais reservados das infra-estruturas hidráulicas afectadas pelo Projecto dos AH de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões		■	■	
Programa de restauro do estado natural dos rios - RESTAURAR - rio Uima (PT03DOU0408)		■		
Aplicação do Plano de contenção e controlo de espécies aquícolas exóticas com características invasoras para o sector da bacia do Tâmega afectados pelos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães		■	■	

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Aplicação do plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização aprovado na fase de RECAPE dos AH de Gouvães, Padroselos, Alto Tâmega e Daivões (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)		■	■	
Aplicação do plano de intervenção para o troço do rio Avelames (PT03DOU0211) a montante do regolfo da albufeira do Alto Tâmega aprovado em fase de RECAPE		■	■	
Desenvolvimento de um plano de gestão de medidas de controlo e remediação da eutrofização		■	■	
Implementação de medidas que aumentem as conexões nos cursos de água da bacia do Tâmega e nos cursos de água do SIC Alvão-Marão		■	■	
Preservação/recuperação de um ou mais troços de linha de água com características ecológicas e dimensão semelhante aos afectados por este projecto, preferencialmente na bacia do Tâmega (a montante do AH Alto Tâmega e afluentes do Tâmega, incluindo a bacia do Beça) podendo ser considerados outros rios da bacia do Douro.		■	■	
Remoção de todas as pressões existentes na área a inundar pelas albufeiras (para redução das cargas poluentes), que contribuam para a degradação da qualidade da água, nomeadamente, sistemas individuais ou colectivos de tratamento de águas residuais, deposição de resíduos sólidos e infra-estruturas rodoviárias (PT03DOU0233; PT03DOU0226N; PT03DOU0255)		■	■	
Implementação das recomendações resultantes da investigação das causas desconhecidas pelo Estado inferior a Bom			■	
Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Costeiras entre o Douro e o Vouga			■	
Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Douro			■	
Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Sabor			■	
Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica - Tâmega			■	
Obras para controlo de afluências indevidas às redes de drenagem de água residuais e à rede hidrográfica -Tua			■	
Outros				
Acompanhamento da fiscalização da aplicação dos códigos de boas práticas do sector agro-pecuário e golfe para controlo da poluição difusa		■		
Actualização da cartografia das zonas sensíveis		■		
Análise do impacto da receita da TRH na melhoria e gestão dos recursos hídricos		■		
Aplicação da recomendação da ERSAR n.º2/2010, relativa aos critérios para a formação de tarifários aplicáveis aos utilizadores finais dos serviços públicos de abastecimento e saneamento		■	■	
Aprovação dos planos de Ordenamento de Área Protegida da Paisagem protegida da albufeira do Azibo		■		
Áreas estratégicas de protecção e recarga de aquíferos		■		
Articulação dos manuais de boas práticas com o PNUEA	■	■	■	
Avaliação da tendência piezométrica		■		
Avaliação das fontes potenciais de risco de poluição acidental e fiscalização da elaboração de relatórios de segurança e planos de emergência e respectiva aplicação		■		

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Capacitação, Modernização e inovação institucional e administrativa	■	■		
Classificação de barragens e realização de planos de emergência		■		
Construção do Aproveitamento hidroeléctrico reversível de Carvão-Ribeira		■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Côa		■		
Controlo e redução da poluição tópica urbana - intervenções nos sistemas de saneamento das Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro na bacia do Paiva		■		
Controlo, incluindo a obrigatoriedade de autorização, da recarga artificial nas massas de água subterrâneas		■	■	
Criação de novos aproveitamentos hidroagrícolas		■		
Cumprimento da Directiva sobre riscos de inundações		■		
Definição de metodologias expeditas de avaliação dos custos ambientais e de escassez associados à utilização da água de rega		■		
Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Industrial (REAI)		■		
Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Exercício de Actividade Pecuária (REAP)		■		
Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento do Regime de Utilização dos Recursos Hídricos (e.g. SNITURH - Sistema Nacional de Informação sobre Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos)		■	■	
Delimitação do domínio público marítimo		■		
Delimitação e classificação de zonas de protecção para fins aquícolas - águas conquícolas		■		
Desassoreamento do quebra-mar destacado da Aguda e recarga de areias da Praia da Granja – Vila Nova de Gaia	■			
Desenvolvimento de um guia de orientação técnica para a recarga artificial de aquíferos		■		
Dinamização de infra-estruturas ambientais de tratamento de água residuais e efluentes vitivinícolas		■		
Dinamização dos serviços de apoio e aconselhamento a agricultores		■		
Educação ambiental e formação		■		
Elaboração de documentos e realização de acções de formação e apoio técnico aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água, nomeadamente municípios, indústrias e agricultores		■		
Elaboração de planos de gestão de secas		■		
Elaboração do Plano de Ordenamento do Estuário (POE)	■	■		
Elaboração e actualização de manuais de boas práticas	■	■		

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Esporões e defesa aderente de Espinho, Silvalde e Paramos	■			
Estabelecer sistemas de fiscalização de aplicação da TRH específicas para o sector agrícola		■		
Estudo de avaliação da contaminação da albufeira do Torrão (PT03DOU0393)		■		
Estudo de revisão dos coeficientes de escassez a adoptar no cálculo das taxas de recursos hídricos		■		
Estudo de vulnerabilidade e risco às acções directas e indirectas do mar sobre a zona costeira e análise e desenvolvimento de intervenções de defesa costeira inovadoras	■	■		
Estudo e caracterização dos consumos de água dos ramos industriais mais significativos		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Águeda		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Coa		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Paiva		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Rabaçal/Tuela		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Sabor		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do troço principal do Douro		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água da Bacia do Tua		■		
Estudo Integrado de Qualidade da Água das Bacias Costeiras entre Douro e Vouga		■		
Estudos de afluências indevidas às redes de drenagem urbana e à rede hidrográfica e se necessário o controlo das mesmas		■		
Governança electrónica		■		
Implementação de programas de autocontrolo e reforço da fiscalização das descargas de águas residuais das instalações de tratamento, com prioridade para as instalações de tratamento que servem população igual ou superior a 10000 hab.eq, em particular as que descarregam para as zonas sensíveis		■		
Instalação de um sistema de aviso para a descarga de caudais turbinados da barragem do escalão principal e controlo do acesso e protecção das margens da albufeira do contra-embalse do AH do Baixo Sabor nos locais de eventual uso recreativo	■			
Introdução de novas tecnologias, através designadamente da utilização de ferramentas informáticas específicas de apoio à monitorização, minimização de perdas e redução de custos			■	■
Levantamento batimétrico periódico dos leitos das albufeiras		■	■	■
Levantamento detalhado de pressões		■		
Licenciamento das descargas de água residuais de instalações de tratamento que ainda não se encontrem licenciadas		■		
Licenciamento para utilização de recursos hídricos subterrâneos	■	■		
Melhoria do conhecimento hidrogeológico das massas de água subterrâneas		■		

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Modernização do Laboratório de Águas da ARH do Norte, I.P.		■		
Monitorização da utilização de adubos químicos e orgânicos e disponibilização gratuita de um aplicativo “Assistente de Boas Práticas de Fertilização”		■		
Monitorização do cumprimento do PGRH		■		
Operacionalização de sistema de alerta contra casos de poluição acidental, incluindo contaminação de águas balneares		■		
Organização e actualização de informação relativa aos recursos hídricos públicos - delimitação do domínio público hídrico		■		
Plano de Ordenamento da Albufeira de Foz Tua, abrangendo as massas de água "Rio Tua" (PT03DOU0331) e "Rio Tinhela" (PT03DOU0293)	■			
Plano de Ordenamento da Albufeira do Torrão (PT03DOU0393)		■		
Plano Específico de Gestão de Extracção de Inertes em Domínio Hídrico para a Bacia do rio Douro		■		
Prevenção e controlo da sobreexploração das massas de água subterrânea		■		
Programa Valorização Energética de rios - VALENER - Implementação dos pequenos aproveitamentos hidroeléctricos		■		
Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de aproveitamentos hidroeléctricos de bombagem pura		■		
Programa Valorização Energética de Rios - VALENER - Lançamento de concursos de concessão de pequenos aproveitamentos hidroeléctricos		■		
Proibição de descargas directas de poluentes nas águas subterrâneas		■	■	
Projecto MyWater - Aplicação Tâmega	■	■		
Promoção da educação ambiental e reconhecimento dos valores naturais do PNAL	■	■	■	
Promoção das medidas de carácter agro-ambiental		■		
Promover publicações técnicas sobre as boas práticas para os usos e actividades sustentáveis da zona costeira		■	■	■
Protecção das captações de água subterrânea		■		
Protecção das captações de água superficial		■		
Realizar acções de sensibilização e informação direccionada aos principais utilizadores/ responsáveis pelo sector da água: nomeadamente municípios, indústrias e agricultores		■		
Reavaliação dos critérios de emissão de TURH de acordo com as características e estado do meio receptor		■		
Redução de perdas de água nos sistemas de transporte e distribuição da água, entre outros, nos sistemas urbanos e nos sectores da agricultura e da indústria			■	
Reforço do programa de monitorização das águas superficiais interiores		■	■	■

Medida	2009-2011	2012-2015	2016-2021	2022-2027
Reformulação da rede de monitorização piezométrica e de qualidade das massas de água subterrânea		■		
Remoção da massa de água PT03DOU0362 da rede hidrográfica		■		
Resolução da escassez no abastecimento de água a Carrazeda de Ansiães		■		
Resolução da escassez no abastecimento de água a Vila Pouca de Aguiar		■		
Resolução da escassez no abastecimento de água a Vimioso		■		
Resolução da escassez no abastecimento urbano ao concelho de Bragança		■		
Revisão do POOC Caminha-Espinho	■	■		
Revisão dos critérios de classificação das águas piscícolas		■		
Sistema de aviso e alerta de riscos na bacia hidrográfica do Tua	■			
Sistema Nacional de Informação e Monitorização do Litoral	■	■		
Valorização e requalificação do rio Ferreira - Parque de Lazer de Freamunde (PT03DOU0327)	■			
Estado Químico				
Definição de processos e criação de instrumentos para acompanhamento da evolução das pressões causadas pelas minas abandonadas e das respectivas medidas minimizadoras em desenvolvimento pela EDM		■		
Elaboração dos perfis de água balnear e implementação de um processo de revisão de acordo com a periodicidade estabelecida na lei (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de Junho)		■		
Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento das medidas preconizadas no Despacho n.º 7007/2011, de 6 de Maio		■		
Estabelecimento de um protocolo entre a ARH do Norte, I.P. e a CCDR-N para acompanhamento do processo de descontaminação dos aquíferos do rio Meão		■	■	
Plano de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos (PMRHS) (PTA0x1RH3)	■	■		
Projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações do Fomento Industrial de Ferragens		■	■	
Reavaliação de limiares de qualidade para as massas de água subterrânea onde ocorrem enriquecimentos naturais de determinadas substâncias		■		
Reforço do projecto de requalificação da água subterrânea de Rio Meão, referente à pluma nas imediações da CIFIAL		■		

7. Relação entre o programa de medidas e o diagnóstico

No sentido de se avaliar a relação entre os problemas identificados no diagnóstico e o contributo do programa de medidas para a sua resolução procedeu-se à elaboração de uma matriz que se apresenta no Quadro 59, onde se evidencia o significado que cada programa operacional de medidas tem na resolução dos problemas identificados em cada área temática.

Quadro 2 – Matrizes dos problemas identificados no diagnóstico versus programas operacionais de medidas

DIAGNÓSTICO / PROGRAMA	AT1- Qualidade da água	AT2- Quantidade da água	AT3- Gestão de riscos e valorização do domínio hídrico	AT4 - Quadro institucional e normativo	AT5 - Quadro económico e financeiro	AT6 - Monitorização, investigação e conhecimento	AT7 - Comunicação e governança
REDUZIRTOP	●●●	-	●	●●	●	●●	●●
REDUZIRDIF	●●●	-	-	-	-	-	-
PROTEGER	●●	-	-	●●●	-	●	-
VALENER	●●●	●	●	-	●●	●●	●
VALORAGUA	-	-	-	-	●	-	-
PROTAGUA	●●	-	●●	●●	-	●	●
RESTAURAR	●●	-	-	-	-	-	-
MONITORAR	●●●	-	-	-	-	●●●	-
AFERIR	●	-	-	-	-	●	-
PREVENIR	-	-	●●	-	-	-	-
ABASTECER	-	●●●	-	-	-	-	-
REABILTAR	-	-	●●●	-	-	-	-
CONSERVAR	●●	●	●●	-	-	●	-
AQUÍFERO	-	●	-	-	-	●	-
CAPACITAR	●	●	●	●●●	-	●●	●
INOVECER	●	-	●●	●●	-	●●●	-
SENSIBILIZAR	●	-	-	●	-	-	●●●

Contributo para a Resolução dos Problemas do diagnóstico (Muito significativo ●●●; Significativo ●●; Pouco significativo ●; Não aplicável -)

AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

ARH NORTE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O NOVO NORTE

QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL

UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional